RELATORIO

APRESENTADO AO

Ex.mo Sr. Julio Bueno Brandão

Presidente do Estado de Minas Geraes

PELO

Dr. Americo Ferreira Lopes

Secretario d'Estado dos Negocios do Interior

EM O ANNO DE 1914

BELLO HORIZONTE
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
1914

S. G. 1 063

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
N.º 418
Data 30.06.77
BIBLIOTECA

Sr. Presidente do Estado

Apresento-vos o Relatorio do anno de 1913, ultimo de vosso quatriennio.

Tendo assumido, a 6 de dezembro desse mesmo anno, o exercicio do cargo de Secretario de Estado dos Negocios do Interior, em substituição ao exmo. sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, que delle se ausentara por motivo de sua proxima eleição para Presidente do Estado, procurei, correspondendo á vossa honrosa confiança, imprimir ás decisões sobre assumptos sujeitos ao meu conhecimento, o mesmo feitio calmo, ponderado e tolerante, tão accentuadamente assignalado em todos os actos do meu illustre antecessor.

Não me afastei desse proposito um instante siquer, nem se comprehenderia diverso proceder, uma vez que a acção do vosso governo jamais se apartou da observancia daquelles attributos, na realização das medidas dictadas ao vosso patriotismo em beneficio de Minas Geraes.

Quatriennio de um trabalho incessante e fecundo, o vosso deixa uma somma consideravel de serviços de alta valia, cuja enumeração merece destacado registro.

Após a campanha eleitoral ultima, em que o Estado se scindiu em duas correntes poderosas, pleiteando cada qual a victoria de seu candidato á Presidencia da Republica, surgiu para o vosso governo a primeira difficuldade a aplainar — a reconciliação dos elementos divergentes — condição indispensavel aos melhoramentos, ao progresso do Estado.

Despreoccupado das descabidas pretenções partidarias que o odio de momento aguçava, coube-vos a missão altamente

patriotica de reatar relações occasionalmente perturbadas e a realizastes com rara e feliz habilidade.

O culto á lei, o respeito aos direitos dos nossos concidadãos, objectivos constantes vossos, justificam plenamente essa admiração sincera, essa estima elevada que se traduz sempre nas manifestações do povo mineiro ao seu primeiro Magistrado, como recompensa justa a quem soube restituir-lhe a paz e a ordem, sem olvidar a sua prosperidade.

Não podia ser mais bello o serviço prestado na ordem politico-social.

A acção administrativa desdobrou-se por todos os ramos do serviço publico, attingiu a todos os pontos. Iniciou-se com a lei n. 546, de 27 setembro de 1910, que auctorizou os emprestimos municipaes, estendeu-se á Justiça, ao remodelamento do apparelho policial, ampliou-se á hygiene, á assistencia, e visou principalmente a instrucção, cuidando com verdadeiro carinho da sua diffusão e melhoria.

Dos dadcs em seguida epigraphados, verifica-se a justeza dessa affirmação, descobre-se o acervo de melhoramentos reaes, propulsionadores da grandeza do nosso Estado.

Justiça e Segurança Publica

Tribunal da Relação

Organizado de accôrdo com a lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, continúa esse Egregio Tribunal a justificar o elevado conceito em que é tido, dentro e fóra do Estado, pelo acerto e justiça de suas decisões, vasta cultura juridica e honorabilidade inatacavel de seus dignos membros.

Houve o seguinte movimento no Tribunal:

Verificada a vaga do cargo de Presidente, em consequencia do passamento do sr. desembargador José Antonio Saraiva, foi eleito, a 5 de agosto do anno passado, o sr. desembargador Edmundo Pereira Lins, sendo, na mesma data, eleito vice-presidente o sr. desembargador Hermenegildo Rodrigues de Barros.

Reeleitos, a 2 de janeiro ultimo, continuam no exercicio de suas altas funcções, com inexcedivel brilho para os seus nomes e grande proveito para a causa da Justiça.

Para substituir o sr. dr. José Antonio Saraiva no cargo de desembargador, foi nomeado, por antiguidade, o juiz de direito da comarca de Santa Barbara, dr. Manoel José Moreira dos Santos, que, empossado, assumiu o exercicio a 16 de agosto do anno passado.

Aberta, com a eleição do Presidente, uma vaga na Camara Civil, foi ella preenchida pelo sr. desembargador Tito Fulgencio Alves Pereira, removido, a pedido, da Camara Criminal.

Procurador Geral e Sub-Procurador

Nomeado juiz federal na secção deste Estado o sr. dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, deu-se a vaga de Procurador Geral, sendo nomeado, para substituil-o, o dr. Francisco de Castro Rodrigues Campos, que assumiu o exercicio do cargo a 12 de novembro do mesmo anno.

No cargo de Sub-procurador, continúa o sr. dr. Heitor de Souza, credor, por todos os titulos, dos justos elogios que lhe consigna o relatorio do meu illustre antecessor.

Juizes de Direito

Acham-se providas de juizes de direito todas as comarcas do Estado, em numero de 71, segundo a tabella A, annexa á lei n. 375, de 1903, assim classificadas:

De 3.ª entrancia, 2.
De 2.ª » 10.
De 1.ª » 59.

Contam-se, porém, no Estado 84 comarcas, incluidas, nesse numero, 13 ainda mantidas.

Comarcas de 1.ª entrancia

A partir do ultimo relatorio, foram nomeados juizes de direito das comarcas de Baependy, Patos e Muzambinho os bachareis José Eduardo do Amaral, Antonio Carlos Soares de Al-

bergaria e Antonio Francisco de Almeida, de conformidade com o art. 29 da lei n. 375, de 1903, combinado com a lei n. 496, de 1909.

Em consequencia da reforma judiciaria, foram até o presente supprimidas 32 comarcas de 1ª entrancia, que, como termos, se annexaram ás comarcas indicadas na referida tabella A.

Deram-se as seguintes remoções: — do juiz de direito da comarca de Patos, bacharel José Gomes Pinheiro, para a de Prados, e o desta, bacharel Lauro Gentil Gomes Candido, para a de Santa Barbara.

Para a comarca do Muriahé, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do bacharel Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque, foi removido, por accesso, o juiz de direito de Muzambinho, bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Differença de vencimentos de Juizes de direito

Aos magistrados que se acham em identicas condições do dr. Antonio Augusto Velloso, juiz de direito da comarca de Ouro Preto, relativamente á reducção soffrida em seus vencimentos por força da lei n. 375, de 1903, tem sido paga a differença que se verifica entre as tabellas annexas a esta lei e á de n. 318, de 1901, conforme dispõe o art. 18 da lei n. 596, de 1912.

Para occorrer á despesa com esse pagamento, abriu-se, de accordo com o citado art. 18 desta lei, o necessario credito extraordinario, na importancia de 362:583$612, conforme o decreto de 30 de dezembro do anno passado.

Até a presente data, propuzeram o accordo de que trata a citada lei n. 596, e receberam o que lhes era devido, 97 juizes.

Não liquidaram ainda os seus direitos oito juizes apenas.

Juizes de direito em disponibilidade

Estão em disponibilidade os seguintes juizes de direito — bachareis Antonio Gomes de Almeida, Antonio Felippe Paulino de Figueiredo, Carlos Carneiro Monteiro de Salles, Dario Augusto Ferreira da Silva, Joaquim Augusto de Oliveira

Santos, Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque, Feliciano José Henriques, Heitor Nunes Coelho e Manoel Faustino Corrêa Brandão Junior.

Juizes de direito avulsos

Acham-se avulsos os seguintes juizes de direito—bachareis Alfredo Pinto Vieira de Mello, Antonio Augusto de Lima, Antonio Filemon Gonçalves Torres, Camillo Soares de Moura, Christiano Pereira Brasil, Feliciano Augusto de Oliveira Penna, Francisco de Assis Barcellos Corrêa, Francisco Alvaro Bueno de Paiva, Francisco Lins Ayque de Meira, Francisco José de Almeida Braut, Firmino Antonio de Souza Vianna, Gastão da Cunha, Jayme de Siqueira Castro, José Gonçalves de Souza, José Maria de Campos Valladares, José Moreira Brandão Castello Branco Filho, José Ribeiro de Miranda, Josino de Alcantara Araujo, Luiz Christiano de Castro, Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, Nelson Tobias de Mello e Pacifico Gomes de Oliveira Lima.

Juizes municipaes

Esses cargos, em numero de 119, existem nas sédes das comarcas e nos termos annexos.

Presentemente se acha vago apenas o juizado municipal do Rio Pardo.

Promotores de justiça

Ha no Estado 72 promotorias nas comarcas constantes da tabella A, annexa á lei n. 375, e 13 nas mantidas de accordo com o art. 6 das disposições transitorias dessa mesma lei.

Contam-se, pois, no Estado 85 promotorias, assim classificadas:

Em comarcas de 3ª entrancia, sendo duas em Juiz de Fóra, 3.

Em comarcas de 2ª entrancia, 10.

Em comarcas de 1ª entrancia, 72.

Está vaga a promotoria de Grão Mogol.

Officios de Justiça

No periodo decorrido entre este e o ultimo relatorio, foram providos, mediante concurso, oito logares de partidores-contadores e distribuidores, bem como cinco escrivanias do judicial e notas e doze escrivanias de paz.

Custas Judiciarias

Com o pagamento dessas custas, despendeu o Estado, em 1912, a somma de 340:736$931 e, em 1913, a de 340:811$464, verificando-se, para mais, a differença de 75$435.

Votada a verba de 350:000$000, houve um saldo de... 9:188$534.

Os termos onde essa despesa mais se elevou são os seguintes:

Leopoldina	15:711$707
Juiz de Fóra	11:177$615
Cataguazes	8:831$288
Peçanha	7:107$991
Ferros	6:849$121
Bello Horizonte	6:745$951
Guanhães	6:373$197
Serro	6:330$391
Tres Corações	6:141$161
Conceição	6:029$917
Palma	5:937$552
Montes Claros	5:909$522
Rio Pardo	5:829$312
Abre Campo	5:265$976
Formiga	5:026$557

Reforma Judiciaria

Chegado o termo do decennio, é opportuno cogitar-se da reforma judiciaria.

Votada a ultima, em 1903, pela lei n. 375, organizada a tabella das comarcas, tem-se verificado e é convicção dominante que a restauração das que foram supprimidas se impõe como medida garantidora dos interesses da justiça.

Accresce que, com a creação dos novos municipios, *ex-vi* da lei que decretou a divisão administrativa, surgiram novas pretenções mais ou menos fundadas, aspirações com todas as probabilidades de bom exito, por serem justas, todas ellas demandando o criterioso estudo e decisão do poder legislativo.

Torna-se necessario encarar quanto antes o assumpto, já para consultar melhor a distribuição do apparelho judiciario pelo territorio do Estado, já para solver questões que se originaram da falta de coincidencia da divisão judiciaria com a administrativa.

Municipios ha que têm porções de seus territorios sujeitas á jurisdição de comarcas differentes, difficultando extraordinariamente as transacções, os actos em que se requer a intervenção judiciaria.

Restaurar as 32 comarcas já de facto supprimidas, pois que as demais constantes da tabella B da citada lei n. 375 continuam ainda a pezar no orçamento, por não se ter verificado a condição estabelecida para o respectivo desapparecimento, parece-me medida inadiavel, della resultando despesa pouco excedente de 300 contos, facilmente supportavel, de vez que o Estado a supportou em situação financeira das mais prementes que tem atravessado

Nessa despesa estão os vencimentos dos juizes de direito e promotores de justiça computados de accordo com a tabella B, da lei n. 375, e da n. 474, de 10 de agosto de 1908, accrescidos os dos primeiros do abono fixado na lei n. 611, de 18 de setembro de 1913.

A suppressão dos logares de juizes municipaes, alvitre que tem sido lembrado para facilitar a restauração, aproveitando-se a verba destinada ao pagamento dos respectivos vencimentos para o custeio da despesa consequente a este acto, merece demorado exame e sua adopção só deverá traduzir-se em realidade, quando a absoluta carencia de outros meios impedisse o Estado de assumir novos encargos.

X

Segurança Publica

Secretaria de Policia

Ao assumir o exercicio do cargo de Chefe de Policia, verifiquei que a Secretaria de Policia demandava reorganização immediata.

Tal era, aliás, tambem a convicção de quasi todos os meus antecessores, a julgar-se do que nesse sentido consta de seus relatorios.

A começar pelo predio em que funccionava a Repartição, improprio para tal fim, de proporções muito acanhadas, constituindo um estorvo a qualquer desenvolvimento que se tentasse imprimir aos serviços, tudo mais estava a reclamar o cuidado meticuloso. A mais recente modificação operada nesse departamento administrativo realizara-se em quadra de aperto financeiro e os retoques então feitos consistiram em golpes no seu organismo, reduzindo-se de quatro empregados o já minguado quadro de seu pessoal, que passou dahi por deante a ter os funccionarios que encontrei, sendo quatro titulados e alguns collaboradores contractados, sem o estimulo de remuneração compensadora e sem a esperança de promoções. O mobiliario de todas as dependencias da Secretaria estava estragadissimo, sendo para assignalar que muitas de suas peças vinham sendo utilizadas desde os tempos do regimen monarchico. Os moldes a que obedeciam os serviços eram, em muitos, anachronicos e eivados de defeitos determinantes de grandes demoras nos tramites dos papeis e dos consequentes atrazos do expediente.

Não esmoreci ante a vultuosa tarefa a executar. Suggeri ao vosso esclarecido espirito, mediante previo accordo com o illustre Secretario do Interior de então, a conveniencia de se obter do Congresso Mineiro a precisa auctorização para uma reforma completa e o alvitre se concretizou na lei n. 516.

Acreditando que a experiencia haurida do desempenho das funcções, a observação pessoal e o conhecimento proprio que só a pratica ministra eram o melhor caminho para que a refor-

ma se effectuasse de modo proveitoso, só em janeiro de 1912 submetti á vossa apreciação um esboço de regulamento, que, acceito, deu logar á expedição do Regulamento n. 3.407, de 16 daquelle mez.

A reforma teve em mira estes dois fins: simplificar o expediente, com a dispensa do exame de papeis, que simultaneamente se fazia nas Secretarias do Interior e da Policia, e completar o quadro do pessoal, manifestamente insufficiente para os variados serviços, restabelecendo-se os logares supprimidos pelo decreto n. 1.232, de 26 de dezembro de 1898. Com a nova feição que á Secretaria da Policia imprimiu o Regulamento n 3.407, passou ella a ter attribuições que a lei n. 6, de 16 de outubro de 1891, conferira ás Secretarias de Estado, taes como: a escripturação de creditos e consignações, classificação de despesas, matricula de seus empregados, além de outras que lhe eram privativas.

O predio adquirido para o novo estabelecimento da Repartição, mediante compra em vatanjosas condições, soffreu modificações segundo as conveniencias indicadas pela experiencia.

Não levando em conta a consideravel economia annual de dispendios que até então se faziam em alugueis de casas particulares, com inconvenientes que a ninguem passam despercebidos, consegui destinar no predio uma vasta sala para as delegacias auxiliares; trasferir o gabinete medico-legal para melhor compartimento; reservar outro para permanencia dos agentes do Corpo de Segurança; transformar os commodos onde estava installada a delegacia da primeira circumscripção em um amplo salão para a Guarda Civil, e outros menores para os fiscaes de turmas e para a Inspecção de Vehiculos; dotar, finalmente, o Gabinete de Identificação com mais uma sala para a secção de estatistica, outra para o serviço de impressões digitaes e duas menores para o archivo e gabinete do Director.

Proseguindo no meu empenho de introduzir melhoramentos materiaes na Repartição, fiz reformar todo o mobiliario imprestavel que encontrei e, dentro das reduzidas verbas de que pude dispor, logrei substituil-o por peças que, sem serem luxuosas, primam todavia pela decencia.

Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal

Encontrei funccionando dentro da limitada orbita que lhe traçára o decreto n. 2.473, de 2) de março de 1909, ligeiramente modificada pelo decreto n. 2.844, de 14 de junho de 1910, o Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal. Notei, porém, desde logo que cumpria, aproveitando a regularidade e normalidade de seu apparelhamento, conferir-lhe certa autonomia e dilatar-lhe os limites, para que sua influencia importantissima no mecanismo policial se viesse a fazer sentir mais pronunciadamente; e os factos ulteriores corroboraram plenamente a justeza de minha observação.

Incluido o Gabinete no meu plano de reformas, levei ao vosso estudo differentes modificações e estas foram adoptadas no Regulamento n. 3.408, de 16 de janeiro de 1912.

Não tardaram a se evidenciar os resultados. Para não mencionar a elevação de todas as cifras estatisticas nos varios ramos do serviço em confronto com as dos annos anteriores, bastará lembrar que o registro aberto, nos primeiros dias de minha administração, para expedição de carteiras de identidade, adquiriu logo consideravel desenvolvimento, avultando hoje pelas animadoras cifras a que tem attingido.

Deste modo, procurando fomentar os serviços creados e instituindo outros que me foram parecendo necessarios, na occasião em que deixei o cargo de Chefe de Policia, achavam-se já em franca prosperidade os seguintes registros:

a) de carteiras provando apenas a identidade pessoal;

b) idem, provando a identidade e a conducta social;

c) de carteiras-passaportes, provando a identidade ou conducta e servindo de salvo-conducto ás pessoas que emprehendem viagens dentro ou fóra do paiz;

d) attestados simples de identidade e conducta;

e) de delinquentes processados nas delegacias da capital, com uma secção especial para as identificações feitas nas filiaes já existentes e das que se forem creando;

f) do pessoal da Guarda Civil;

g) do pessoal da Força Publica do Estado;
h) de conductores de vehiculos na capital;
i) de empregados em serviços domesticos na capital.

Para conferir todo o valor dos documentos comprobatorios da identidade e boa conducta social, dispoz a lei n. 582, de 30 de agosto de 1912, art. 6, que os attestados e carteiras fornecidos pelo Gabinete serviriam para todos os effeitos como folha corrida.

Carcereiros

Comprehendendo ser necessidade inadiavel uma revisão na tabella de vencimento dos carcereiros, sujeitei o caso á vossa consideração.

Muitos desses logares acharam-se vagos, desde longo tempo, por se não encontrar quem se dispuzesse a assumir as pesadas responsabilidades a elles inherentes sem uma remuneração ao menos modica, pois a que vigorava era insignificantissima.

A medida proposta foi benevolamente acolhida e concretizada no art. 3 da lei n. 552, de 18 de agosto de 1911, ficando, assim, attenuados os embaraços que á boa ordem do serviço das cadeias trazia a indefinida vacancia desses cargos. A melhoria dos vencimentos foi feita, tendo-se em vista o movimento das cadeias, segundo a estatistica carceraria que se faz no Gabinete de Identificação mediante relações mensaes procedentes das diversas cadeias do Estado.

Delegacias remuneradas

A creação das delegacias remuneradas e providas por bachareis em direito constituiu legitimo anceio de quasi todos os meus antecessores na Chefia de Policia; entretanto, circumstancias multiplas concorriam para que a idéa não lograsse effectivar-se. O problema attrahiu toda a minha attenção desde que iniciei a administração policial e, demonstrada a sua perfeita exequibilidade, foi o esboço que tracei acceito e convertido em lei sob n. 552, de 18 de agosto de 1911.

As ampliações das salutares disposições contidas nessa lei corporificaram-se na lei n. 582, de 30 de agosto de 1912, que estendeu a medida ás delegacias das duas circumscripções da Capital e aos municipios sédes de prefeituras, e determinou que a escolha dos delegados auxiliares fosse feita entre os delegados que mais se distinguissem no exercicio de suas funcções.

A conveniencia de se tornar applicavel ás delegacias de todos os termos, em que se dividem as comarcas, a disposição do art. 1 da lei n. 552, foi demonstrada no meu ultimo relatorio e justificada com os precisos dados numericos para o estudo da questão pelo seu aspecto economico. Similhantemente propuz a classificação das delegacias por entrancias, estabelecendo a proporcionalidade dos respectivos vencimentos e as condições das promoções, de modo a conferir aos cargos policiaes a feição de uma carreira, na qual as graduações sirvam de incentivo ao bom desempenho dos deveres funccionaes.

Serviço de vehiculos

Promovi a regularisação do transito de vehiculos nas ruas da Capital, melhorando a fiscalisação prescripta pelo Regulamento n. 1.317, de 3 de abril de 1900.

Acceito o esboço do regulamento que para esse fim organizei, foi o mesmo approvado pelo dec. n. 3.588, de 28 de maio de 1912. A superintendencia do serviço ficou a cargo do Chefe de Policia, que a exerce por intermedio de seus auxiliares, mais particularmente pelo corpo de inspectores, cujo pessoal é composto de guardas civis, até que se possa organizal-o de melhor fórma.

Foi instituido o exame pratico, perante peritos profissionaes, para o exercicio da profissão, exigindo-se mais dos candidatos documentos comprobatorios da sua identidade, do bom procedimento e de edade superior a 15 annos, entregando-se-lhes então a carteira de habilitação, após o pagamento das taxas devidas ao Estado e á Prefeitura.

A execução cabal que tem sido dada a esse regulamento veio melhorar consideravelmente o serviço e attender a uma

necessidade inadiavel. Quando deixei o cargo de Chefe de Policia, o registro de conductores de vehiculos, feito pelo Gabinete de Identificação, attingia a um total superior a 2.000 inscripções.

Guarda civil

Verificando a conveniencia de se fazerem diversas alterações na organização da Guarda Civil, offereci ao vosso estudo um plano de modificações nos termos da lei n. 557, de 31 de agosto de 1911, as quaes se tornaram effectivas com a expedição do Regulamento n. 3.409, de 16 de janeiro de 1912.

A reforma logrou, a um tempo, estabelecer mais razoavel uniformidade de vistas na direcção da corporação e tornar mais equitativa a escala para os accessos; elevou em numero o pessoal, sem maiores onus para os cofres publicos; modificou a distribuição dos guardas em classes, de tal arte que as classes mais bem remuneradas fossem compostas de menor numero de guardas e, pois, tornando os logares mais elevados objecto de estimulo e premio ao merito, o que se não verificava no regimen da lei n. 549, de 1910; supprimiu os logares de inspector e adjuncto, reunindo as respectivas attribuições no cargo de fiscal geral.

Empenhado em dispensar instrucção profissional ao pessoal da corporação, deixei em elaboração um promptuario em fórma de caderneta portatil, no qual deverão ser compendiadas todas as disposições regulamentares e instrucções expedidas pela Chefia sobre os differentes casos em que deve o guarda intervir, quer preventiva, quer repressivamente.

Delegacias da Capital

Não escapou á minha attenção o cuidado pelo bom policiamento da Capital do Estado. Tendo providenciado para que os pontos mais movimentados fossem outros centros de vigilancia dos guardas civis e, como o effectivo destes não me offerecesse margem a tomar eguaes providencias em relação aos nucleos de população mais distanciados do centro, deter-

mimei que o policiamento nos suburbios, á noite, fossé feito por pessoal da Força Publica.

Mas urgia acudir aos inconvenientes que a observação me fez reconhecer nas condições materiaes das delegacias. Antes mesmo de conseguir provel-as de delegados formados em direito, tratei de installal-as decentemente e libertal-as das vicissitudes do funccionamento em predios particulares alugados.

Comecei pela da segunda circumscripção, cujo movimento, com a divisão policial então vigente, era muito mais avultado que o da primeira.

A despesa com a construcção do predio, á rua dos Tamoyos, attingiu a cerca de 15 contos, dispondo elle de todas as acommodações precisas, além de dependencias reservadas para o alojamento das praças de promptidão, xadrezes, deposito de carros de transporte de presos, etc.

Posteriormente, tendo de escolher local para o edificio destinado á delegacia da primeira circumscripção, preferi a sexta secção urbana, por se me afigurar que assim melhor consultaria os interesses da população.

Ergueu-se a construcção na avenida Affonso Penna, e pude então, com um dispendio de 30 contos, obter uma casa sensivelmente melhor que a da segunda circumscripção.

O transporte de presos dentro do perimetro da Capital, como se fazia anteriormente, causava justos reparos.

Tratei sem mais delongas de adquirir tres carros de tracção animal, apropriados a esse fim, destinados ás duas delegacias e ao deposito de vehiculos da Policia.

Nos primeiros tempos de minha administração, eram as necropsias feitas no torreão de deposito de cadaveres existente no cemiterio da Capital, por não se dispor de outro local.

Os medicos que effectuavam essas diligencias luctavam com toda sorte de difficuldades, ficando o scenario de operações exposto á curiosidade do publico, que para lá affluia em se tratando de crimes de importancia. Isto me induziu á resolução de promover sem demora a construcção de um necroterio para os casos de policia.

Com um pequeno dispendio consegui construir um annexo ao edificio da segunda delegacia, e ulteriormente outro, muito

melhorado, no pateo interno do da primeira, dispondo de uma excellente mesa movel, installações electricas, além dos apparelhos adequados ao fim.

Divisão policial da Capital

A experiencia me indicou a necessidade de alterar a linha divisoria das duas circumscripções, a qual, determinada pelo eixo da avenida Alvares Cabral, tornava sensivelmente desegual o trabalho a cargo dos delegados; o movimento da segunda delegacia excedia em muito o da primeira, e dahi provinha embaraços ao bom andamento do serviço policial.

Para obviar taes inconvenientes, melhor attender á commodidade dos interessados, modifiquei a primitiva divisão, fazendo correr a linha divisoria pela rua da Bahia, na parte urbana e levando-a, por outras ruas que não se desviam muito da direcção geral, até alcançar a zona rural.

Na impossibilidade verificada de proceder á divisão pelo exclusivo criterio da densidade da população, logrei, entretanto, alliviar a segunda circumscripção do excesso de serviço, agora attribuido á primeira, resultando disso um relativo equilibrio.

Gabinete medico-legal

Os serviços medico-legaes na Capital vinham sendo feitos com apreciaveis lacunas, luctando a Policia com sérios embaraços para proceder ás multiplas diligencias em que a intervenção do profissional é reclamada para esclarecimento de factos sujeitos á apreciação da justiça.

Insisti pela organização do Gabinete medico-legal e tive a ventura de ver a medida consignada na lei n. 550, de 22 de junho de 1911 e regulamentada pelo dec. n. 3.206, de 1 de julho do mesmo anno.

Hoje, installado embora modestamente, munido de apparelhos cirurgicos, mesas de exames e operações, o Gabinete presta serviços de real valor, facilitando a acção das auctoridades.

Verificando que um só medico não bastava para attender ás attribuições que lhe conferiu o respectivo regulamento, contractei outro profissional, custeando a despesa pela verba «Diligencias Policiaes», até que o Congresso Mineiro torne definitiva a providencia com a creação de mais um logar de medico legista.

Serviços domesticos

A regulamentação do exercicio da profissão de creado, na Capital, era um ponto que demandava estudos; mas, si por um lado á Policia interessava de perto munir-se de meios indirectos para prevenir ou cohibir a falta de occupação, por outro lado o caso resvalava para a jurisdicção da Prefeitura. Era, pois, mister uma acção conjuncta, que propuz ao digno Prefeito da Capital, tendo sido bem acolhido o alvitre.

Já em 1887, o sr. dr. Levindo Ferreira Lopes offerecera á consideração da Presidencia da Provincia de Minas Geraes um projecto regulador da matricula da criadagem; o pensamento dominante nesse projecto veio se crystalisar na lei municipal n. 41, de 13 de outubro de 1909, e presidiu ainda á organização das instrucções que, para execução dessa lei, foram expedidas com o dec. n. 4.005, de 9 de setembro de 1913.

Estou certo de que si as nossas municipalidades adoptarem egual medida, conseguirão normalisar um serviço de importancia e habilitarão as auctoridades policiaes a agir na fórma da legislação applicavel ao caso contra os que não exercem profissão nem têm occupação.

Pelas instrucções approvadas, a matricula dos creados é feita na Prefeitura e está a cargo do respectivo Secretario, que faz a inscripção, annotando: o nome, naturalidade, edade, estado, domicilio e caracteres physicos do creado; a especificação do serviço; a data e o numero de ordem e as averbações. Disposições especiaes regulam as condições de matricula e o cancellamento desta. Ao creado matriculado o Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal fornece uma carteira de identidade com 25 folhas numeradas e rubricadas pelo respectivo director mediante guia do Secretario da Prefeitura;

nessas folhas se fazem as averbações. Os arts. 13 e 14 estabelecem as penas, processo e competencia, e os artigos immediatos dispõem sobre as novações e rescisões dos contractos de locação dos serviços domesticos, sobre as obrigações do amo e do creado, além das derivadas do contracto e reguladas pela lei civil.

Até 31 de março ultimo haviam se matriculado 1.799 creados.

Uma das vantagens derivadas da instituição desse serviço é a determinação da identidade de numeroso pessoal, do qual o Gabinete de Identificação fica possuindo as impressões digitaes, photographia e signaes physionomicos.

Além da materia especificada nas diversas epigraphes attinentes á Policia, a muitos outros assumptos de actualidade dispensei cuidados especiaes, como se poderá verificar examinando meus relatorios de 1910 e 1912. Seria fastidioso reproduzir aqui os motivos justificativos desse interesse que a cada um delles consagrei e, si alguns não lograram ser definitivamente organizados, não foi por falta de esforços meus e apoio vosso, mas em razão de embaraços multiplos que de momento não puderam ser removidos.

Para não mencionar todos, limito-me a citar a organização do Corpo de Bombeiros, a construcção da Penitenciaria e das Colonias Correccionaes e dos Livres Trabalhadores, creados respectivamente pelas leis n. 552, de 18 de agosto de 1911, n. 544, de 27 de setembro de 1910 e n. 567, de 15 de setembro de 1911.

Não me passou despercebida a necessidade urgente de se dispensar aos menores desvalidos a assistencia material e moral que lhes deve o Estado. Alvitrei a diffusão, pelas differentes zonas do Estado, de institutos modelados pelo «João Pinheiro», cujos inestimaveis serviços tanto o têm recommendado á consideração publica. Entretanto, o aspecto mais serio do problema é o que diz respeito á collocação de menores delinquentes, dada a carencia completa de meios adequados a re-

mediar o gravissimo perigo de se lançarem os infelizes enveredados na senda do crime na mais dolorosa promiscuidade, no interior das prisões communs, com individuos já endurecidos no crime e escravizados pelo vicio em suas mais repugnantes modalidades. Tentei uma solução, que é a offerecida pela lei n. 567, de 19 de setembro de 1911; mas a execução das salutares disposições dessa lei depende da construcção do edificio destinado á Colonia Correccional, e esta não poude ainda realizar-se por difficuldades que, como acima ponderei, não são de facil remoção.

Succedendo frequentemente achar-se completa a lotação no manicomio de Barbacena, muitos individuos atacados de demencia são provisoriamente guardados nas cadeias, contra determinação legal e com sensiveis inconvenientes, taes os estragos que produzem nos aposentos a que são recolhidos e a perturbação de disciplina que causam nesses estabelecimentos de reclusão. Pensei e continúo a pensar que, como meio de attenuar o mal, seria util augmentarem-se as quotas pecuniarias que o Estado concede a diversas casas de caridade, exigindo-se-lhes em troca a construcção de um pavilhão para o resguardo dos dementes, até seu definitivo recolhimento á Assistencia.

O avultado numero de mendigos disseminados pelas ruas da Capital produzia um scenario desagradavel e incommodo, quer para seus habitantes, quer para os forasteiros. Notava-se que de localidades visinhas affluiam levas de indigentes, uns verdadeiramente necessitados da misericordia publica, outros, porém, explorando a mendicidade como negocio facil e rendoso.

Reflecti em que, mesmo com a expedição de carteiras, a vigilancia das auctoridades e seus auxiliares era não raras vezes frustrada. Foi então que, fundado o «Asylo Affonso Penna», destinado ao tratamento de invalidos, prohibi que continuasse a mendicancia pelas ruas e dei aos delegados instrucções no sentido de fazerem internar-se naquelle estabelecimento todos os individuos que fossem encontrados a pedir esmolas. Desde então cessou o abuso, a ninguem ficando razões para reclamar, de vez que o Asylo offerece caridoso agasalho

a quantos se acham impossibilitados, por doenças ou aleijões, de prover a propria subsistencia.

Havendo eu deixado o cargo de Chefe de Policia, para assumir o de Secretario do Interior, foi para elle nomeado interinamente o dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, 1.º delegado auxiliar, que tomou posse e entrou em exercicio em 6 de dezembro de 1913 e com criterio e operosidade vae exercendo as respectivas funcções.

Força Publica

E' o seu effectivo de 3.000 homens, fixado na lei n. 609, de 1913.

Insufficiente para attender ao serviço do policiamento do Estado, vê-se a administração na necessidade de movimentar constantemente seus soldados, de um ponto para outro, acarretando isso não pequenos sacrificios com as despesas de transporte, e o que é mais, desfalcando o quadro dos destacamentos dos municipios, de tal sorte que estes se vêm reduzidos ao numero de soldados estrictamente necessarios á guarda das prisões.

Considere-se ainda o serviço que deixa de prestar o militar transferido para outra localidade e far-se-á juizo seguro sobre a conveniencia da adopção de uma medida que ponha um paradeiro, ou ao menos attenue as constantes e geraes reclamações sobre faltas em serviço de tanta importancia, qual o da garantia da ordem.

Como exigir se a instrucção militar da força, si, apenas iniciada, se interrompe, para que o soldado se transporte ao logar em que a sua presença é reclamada?

Burlados estariam todos os effeitos da medida posta em pratica pelo Governo, contractando um profissional para aquelle fim; inuteis as despesas com novos alojamentos, hospital e tantos outros melhoramentos.

Parece que, a não poder ser elevado o numero de praças, de accordo com as nossas necessidades, bôa solução será a organização da Guarda Municipal, alvitrada no Manifesto que

ao Povo Mineiro dirigiu o illustre Presidente eleito e do qual adiante falaremos.

Si bem que, para instituil-a, se proponha a reducção do numero de praças, as consderações que expendemos mostram á saciedade que o policiamento melhorará, já pelo augmento de pessoal, já pela permanencia deste no municipio.

Entre as medidas postas em pratica na Força Publica destacam-se a instrucção ministrada por 2 officiaes do exercito suisso, em virtude dos contractos celebrados em 1912 e 1913; a instituição da Caixa Beneficente pela lei n. 565, de 1911, mediante desconto nos vencimentos dos officiaes e praças; a organização do Serviço de Saúde, com a fundação e inauguração do hospital militar, expedindo-se para o funccionamento deste o Regul. n. 4.060, de 16 de dezembro de 1913.

Outros melhoramentos feitos constam do Relatorio do anno passado e constituiram na construcção do novo alojamento no quartel do 1.º batalhão, a substituição do armamento e equipamento e a acquisição de automoveis para o transporte de praças e serviço de incendios.

Guarda Municipal

Como meio de melhor prover o policiamento dos municipios, parece acertada a creação da Guarda Municipal nos termos do projecto adiante elaborado, independentemente da contribuição por parte dos municipios.

Reduza-se de 1.000 homens o effectivo da Força Publica do Estado e a economia resultante da reducção, calculando-se em 1:200$000 annuaes a despesa com cada soldado, importará em 1.200:000$000.

Esta quantia dá para o custeio da Guarda, conforme se verifica pelas seguintes considerações:

O quadro da distribuição da Força Publica marca para os destacamentos em 214 districtos, e municipios, 1.240 soldados.

Mantendo-se egual distribuição, precisamos de 1.240 guardas, e fixando-se em 4:000$000 os vencimentos do commandante geral, em 2:400$000 os dos auxiliares, em 960$000

os dos fiscaes e em 840$000 os dos guardas, a despesa será de 984:480$000, como se vê da seguinte tabella:

1 commandante geral.....	4:000$000
2 auxiliares.....	1:800$000
214 fiscaes a 90$000.....	19:260$000
1.240 guardas a 840$000.....	870:240$000
Total	984:480$000

Accrescentando-se 150:000$000 para fardamento e armamento, a despesa total attingirá a 1.134:500$000, havendo ainda pequeno saldo.

Notem-se agora as vantagens decorrentes da reforma: o quadro dos destacamentos ficará elevado com mais 214 homens, permanecerá sempre completo, diminuir-se-á a despesa em estradas de ferro com o transporte de força, cessação dos alugueis de casa para quarteis (só esta verba é de 90:000$000), e as despesas com tratamento de praças, além de se tornar effectiva a concentração de força nas sédes dos batalhões, com proveito para a instrucção militar do pessoal e de se ficar dispondo de soldados sufficientes para as diligencias extraordinarias, guarnições dos pontos fiscaes, etc.

Como base para estudo, apresento o esboço seguinte

Art. Fica creada nos municipios do Estado, excepto no da Capital, a Guarda Municipal, subordinada ao Secretario do Interior e ás ordens do Chefe de Policia, com o effectivo de 1.240 guardas, um commandante geral, dois auxiliares e 214 fiscaes.

Art. Essa Guarda destina-se á vigilancia das cadeias, garantia da ordem e tranquillidade publica, dentro dos limites do municipio, do qual não poderá sahir.

Art. O Commandante Geral será nomeado pelo Presidente do Estado e os auxiliares e guardas admittidos pelo Chefe de Policia e terão os vencimentos constantes da tabella annexa.

Art. Ao Commandante Geral incumbe a inspecção geral dos guardas e a escripta e contabilidade da Guarda.

Para esse serviço, que será feito na Secretaria da Policia, haverá dois auxiliares.

Art. O guarda será admittido por 2 annos e conservado emquanto bem servir, mediante requerimento, que será remettido pelo delegado ao Chefe de Policia, provando:

a) ser cidadão brasileiro, maior de 21 annos e menor de 40; de reconhecida moralidade e bom comportamento, recentemente vaccinado;

b) saber ler e escrever;

c) ter 1,m60 de altura, no minimo; bôa compleição e robustez physica que o habilitem ao cabal desempenho do serviço a que se propõe;

d) ter folha corrida ou carteira de identidade com os requisitos desta.

Paragrapho unico. Para garantia do fardamento, armamento e multas, prestará fiança no valor de 250$000.

Art. Os guardas ficarão á disposição das auctoridades policiaes, não havendo determinação em contrario, e serão commandados por um fiscal, designado, dentre elles, pelo Chefe de Policia.

Art. O tempo de serviço do guarda municipal será contado para a reforma no caso de transferencia para a Força Publica.

Art. Para fiscalização e instrucção dos guardas poderá o Chefe de Policia designar um official da Força Publica.

Art. Os municipios terão o numero de guardas marcado no quadro organizado pelo Chefe de Policia.

Paragrapho unico. Esse numero poderá ser elevado desde que a Camara Municipal concorra com a quota necessaria para as despesas com os vencimentos dos guardas.

Art. No regulamento que expedir para a execução desta lei, o Governo especificará as attribuições e deveres da Guarda Municipal, poderá estabelecer os casos e modos de concessão de licenças e dispensas, definir faltas, impor penas disciplinares, revogadas as disposições em contrario.

Penitenciarias de Ouro Preto e Uberaba

O primeiro desses estabelecimentos funcciona desde agosto de 1910, sob a direcção do dr. Antonio Goulart Villela, e o

segundo iniciou os seus trabalhos em fins do anno passado, sob a administração do sr. Antonio Pereira da Silva.

Nas officinas daquelle cuida-se do fardamento e calçado destinados ás praças da Força Publica e á Guarda Civil, vestuario dos presos pobres e mobiliario para as escolas publicas, tendo sido a sua despesa de 327:855$231 e a receita de 359:544$373, incluindo-se neste algarismo representativo da producção o referente ao valor do *stock* existente.

Na Penitenciaria de Uberaba não pódem ser apurados os dados relativos ao seu movimento, porque o seu regular funccionamento é de data recente; é de crer-se, entretanto, que os resultados serão egualmente satisfactorios.

Hygiene e Saude Publica

Directoria de Hygiene

Com perfeita regularidade funcciona esse departamento do serviço publico, sob a criteriosa e competente direcção do dr. Zoroastro Alvarenga.

Colhem-se das notas do relatorio, apresentado sobre esse assumpto, dados interessantes, relativamente á organização e installações referentes á hygiene, visando attingir o fim a que esta se destina—qual a defesa da collectividade contra os perigos a que a expõem frequentemente as molestias.

Papel tão saliente occupa a organização de serviços que dizem respeito á saude publica, que ao Estado não é licito recuar diante dos encargos que sua manutenção acarreta.

Felizmente não foi o assumpto descurado pelo vosso Governo, como em seguida se verifica.

Serviço de desinfecção

Superintendidos pelo dr. Samuel Libanio, medico-auxiliar, correram com a maior regularidade os serviços de desinfecção na Capital.

Durante o anno foram desinfectados 1.916 predios, sendo 1.754 por desoccupação e 162 por molestias transmissiveis.

Na estufa e camaras de formol e de enxofre foram tambem desinfectadas 4.873 peças de roupas.

Acha-se installado com todos os cuidados o desinfectorio da Capital.

O serviço intenso que alli se executa annualmente determina o gasto de material e apparelhos que vão sendo adquiridos á medida das necessidades mais urgentes.

Para completar a installação dos serviços de desinfecção torna-se necessario adquirir, além de pequenos apparelhos de preço reduzido, dois ou tres apparelhos «Clayton» destinados ao expurgo de galerias de esgotos e aguas pluviaes.

Hospital de isolamento

Funcciona com a maior regularidade o serviço de isolamento de doentes de molestias epidemicas, dispondo para tal fim o Estado de um hospital cuidadosamente installado.

Não póde ser mais lisongeira a impressão recebida na visita que fiz áquelle estabelecimento, onde observei escrupuloso asseio, perfeita disciplina, conforto aos doentes, escripta bem organizada.

Orçou por doze contos de réis a despesa de custeio do hospital no anno p. findo.

Foram hospitalizadas 56 pessoas, sendo 40 doentes e 16 communicantes.

Dos doentes falleceram 5, sendo 1 de variola, 1 de crup, 1 de typho, 1 de tuberculose biliar, 1 de endocardite vegetante; 34 tiveram alta curados, e 1 ficou em tratamento

Foi de 12,5 a percentagem de obitos.

Laboratorio de analyses

Perfeitamente montado, dispondo de um chefe technico de grande competencia, o laboratorio de analyses continúa a prestar os melhores serviços não só á repartição de hygiene como a outros departamentos da administração publica, notadamente á Chefia de Policia, á Secretaria da Agricultura e á Prefeitura.

Effectuaram-se, durante o anno, 132 analyses, sendo 10 para fins judiciarios, 106 bromatologicas, 5 de preparados pharmaceuticos e 2 agronomicas e industriaes.

Estão quasi concluidas as analyses das aguas de Caxambú e de Poços de Caldas, colhidas nas proprias fontes pelo chefe do laboratorio

Instituto bacteriologico e anti-rubico

Não foi ainda installada essa secção da Directoria de Hygiene, continuando em vigor o contracto que o Estado firmou com a filial Oswaldo Cruz, desta Capital, e com o Instituto Vaccinico Municipal do Rio de Janeiro, para fornecimento de vaccina anti-variolica e feitura de exames bacteriologicos para confirmações diagnosticas.

A integralisação dos serviços sanitarios do Estado e considerações de ordem economica aconselham a installação desses serviços, adaptando-se, para tal fim, o predio do laboratorio de analyses, com o dispendio de cerca de 10 contos de réis

Durante o anno foram distribuidos para diversos pontos do Estado 151.675 tubos de vaccina.

Serviço demographo sanitario

Continúa o director de hygiene a confeccionar e distribuir duas publicações: um boletim mensal resumido e o «Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria de Bello Horizonte» Da ultima destaco os dados seguintes referentes ao anno de 1913:

População — calculada segundo a formula de M. Block. 42.142 habitantes:

Casamentos—361; coefficiente annual por mil hab. 8,56;

Nascimentos — sem *nati-mortui* 1.382; coefficiente por mil habitantes 32,79;

Morti-natalidade — nasceram mortos 116 fetos: coeff. por mil hab. 2,75 e por mil nascimentos 77,43;

Obitos — 874: coeff de 20, 73 por mil habitantes.

Saude Publica

Foi muito lisongeiro o estado sanitario em todo o Estado, durante o anno de 1913.

Apenas o *alastrim*, molestia nimiamente benigna, grassou sob fórma epidemica, notadamente na zona da matta. Têm sido sempre promptas e efficazes as providencias tomadas, dentre as quaes se destaca, como meio seguro de prophylaxia, a pratica da vaccinação e da revaccinação com a lympha de Jenner.

Parece que essa nova febre eruptiva tende a desapparecer do Estado, com caracter de vastas epidemias, já pela diffusão da vaccina que se vem fazendo desde 1910, já pela immunidade que a propria molestia confere aos que della já foram acommettidos.

Infecções do grupo typhico surgiram tambem em pequenos fócos num ou noutro ponto do Estado, tendo a hygiene estadual agido no sentido de extinguil-os, devendo-se, entretanto, notar que as providencias reclamadas em taes casos são serviços de ordem permanente da attribuição dos poderes municipaes.

Em Bello Horizonte foi excellente o estado sanitario no anno findo, julgado pelo numero de casos occorrentes de molestias epidemicas: 28 doentes de alastrim, curados todos: 9 de diphteria, com 1 obito; 9 de febre typhoide, com 5 obitos; 2 de sarampo, com um obito; 1 de variola, fatal. Juntando-se a esses mais 70 obitos por tuberculose, 21 por grippe, 9 por dysenteria, 1 por lepra e 1 por impaludismo, perfaz-se a somma de 110 obitos por molestias transmissiveis. A relação entre a mortandade das molestias transmissiveis e o total dos obitos foi, em 1913, de 12,58 %, quando em 1910, 1911 e 1912 foi respectivamente de 16,61 % — 21,41 % e 15,56 %.

Avultam no obituario a mortandade infantil e o numero dos que fallecem sem assistencia medica, indicando os dados estatisticos que cumpre praticar a assistencia á infancia e aos doentes pobres.

Soccorros Publicos

Para custear as despesas com os soccorros publicos, consignou a lei de orçamento, para o exercicio de 1913, a verba de 27:000$000.

Entretanto, a despesa realisada elevou-se a 470:401$863, maior 47:760$863 que a effectuada em 1912.

A insufficiencia dessa verba de tempos a esta parte, vem se accentuando annualmente pelas consideraveis differenças sempre verificadas entre a verba votada e a despesa realisada.

Para acudir ás necessidades decorrentes deste constante desequilibrio, vê-se o governo, todos os annos, obrigado a recorrer á abertura de creditos supplementares. E assim tem sido em todos os exercicios, abrindo-se, para o de 1913, o credito de 443:401$863.

Assistencia a Alienados

Em meus relatorios, apresentados em 1912 e 1913, quando ainda exercia o cargo de Chefe de Policia, tive opportunidade de assignalar os inestimaveis serviços que aos infelizes doentes, cujas condições de fortuna não lhes offerecem meios de cuidar do proprio tratamento, presta o manicomio de Barbacena, e os melhoramentos introduzidos durante vossa administração, quer no Asylo Central, quer na Colonia de Alienados.

Faz-se mister agora que se completem as obras determinadas quanto á ampliação desses estabelecimentos, afim de que correspondam elles mais e mais aos elevados intuitos inspiradores de sua creação. O sacrificio pecuniario que o Estado fizer nesse sentido não será em pura perda; si os beneficios de ordem moral e social não bastassem para compensal-o de sobra, haveria ainda a considerar-se que o desenvolvimento da Colonia, que prospera sensivelmente, fal-o-ia diminuir, ou desapparecer mesmo com os productos de sua lavoura e de suas fabricas.

Dos dados em seguida enumerados, colhidos dos relatorios do director e economo da Assistencia, ver-se-á o movimento do estabelecimento, quanto ao numero de doentes, o quadro

das despesas de custeio e renda produzida, e, na exposição por elles feitas, em annexos, as medidas mais urgentemente reclamadas.

Movimento hospitalar

Passaram de 1912 para 1913.....	312	enfermos
Foram internados em 1913.....	281	»
Total.....	593	»

Durante o anno sahiram :

Curados.....	43 ou	7,08 %
Melhorados.....	1 ou	0,07 %
Licenciados.....	31 ou	5,22 %
A pedido das respectivas familias.....	16 ou	2,69 %
Falleceram.....	136 ou	22,93 %
Passaram para 1914.....	363	
Total.....	593	

A porcentagem dos fallecimentos foi, em numero redondo, de 23 %, e as causas da mortalidade estão determinadas no relatorio do director.

Dos enfermos internados na Assistencia, a porcentagem de homens foi muito maior que a de mulheres, sendo estas representadas por 37,33 % e aquelles por 62,56 %, uma vez que dos 593 enfermos internados 371 eram homens e 222 mulheres.

O fallecimento de mulheres foi representado pela porcentagem de 23,87 %, e o de homens pela de 21, 56 %.

Para o exercicio de 1913, foi votada a verba de..... 100:000$000, ao passo que as despesas foram de 234:964$365, tendo sido aberto um credito supplementar de 134:964$365, pelo dec. n. 4.167, de 7 de abril do corrente anno.

No ultimo decennio a despesa com a Assistencia foi de 1.402:466$574, conforme se vê das notas fornecidas pela 2.ª secção.

Auxilios e subvenções

Monta a 468:000$000 a cifra com que o Estado concorre para a manutenção de 91 casas de caridade e 48 instituições pias diversas.

Seguros de proprios estaduaes

Com a Companhia «A Equitativa», foi reformado o contracto celebrado o anno passado de seguro dos predios a cargo desta Secretaria e com a «Ideal Mineira» realisou-se outro para inclusão dos edificios concluidos posteriormente áquelles. O valor dos predios segurados é de 5.605:000$, tendo sido pago o premio de 11:691$800.

Instrucção publica

A diffusão e a melhoria do ensino constituiram o principal escopo do vosso Governo e para elle se convergiu todo o esforço do meu illustre antecessor, que, promovendo reformas, procurou estimular e interessar, na realisação do problema, quanto elemento se lhe afigurava capaz de secundar-lhe a acção.

Logrou seu intento e, em que péze ás difficuldades decorrentes da falta de dotação orçamentaria equivalente ás necessidades da instrucção, o desenvolvimento desta attingiu a resultados apreciaveis, bem satisfactorios, comprovados pelos dados que este e os relatorios anteriores consignam.

Encarado o ensino em seu feitio moderno, tendendo para o lado pratico, vizando o apparelhamento rapido do individuo para as luctas da vida, é claro que as nossas reformas não podiam distanciar-se dessa orientação.

Assim, nos nossos institutos, grupos e escolas, ao lado dos conhecimentos indispensaveis das varias disciplinas que os nossos programmas dispõem de modo a provocar o desenvolvimento gradual e harmonico de quem aprende, se encontra a recommendação expressa, como dever funccional, aos docentes, de não instruirem sómente o alumno; mas, banindo as theorias puras, as abstracções, considerados como taes os conhecimentos que não sejam fructos da observação dos factos e phenomenos, de cuidarem tambem do desenvolvimento de seu corpo, da educação de suas mãos, cultivando nestas a actividade e a vontade, e da formação de seu espirito e coração.

Instituiu-se o ensino profissional, comprehendendo os cursos agricola e industrial como ampliação e integralisação do ensino primario.

Fundou-se a Escola Normal Modelo e, de accôrdo com o seu programma, permittiu-se a fundação de outros estabelecimentos com o fim de preparar os candidatos ao magisterio, proporcionando-lhes educação intellectual, moral, physica e profissional.

Reorganizou-se o Gymnasio Mineiro, inscrevendo-se nos seus fins a instrucção secundaria com os cursos annexos de pedagogia e de aprendizado de trabalhos manuaes.

Regulamentou-se a Escola de Pharmacia, de modo a adaptal-a á Reforma Federal e poder ella continuar a ministrar conhecimentos theoricos e praticos aos que aspiram á profissão pharmaceutica.

O que fica ligeiramente exposto nestas linhas, accrescido do auxilio que o Estado presta a estabelecimentos de ensino superior, taes como as Faculdades de Direito e de Medicina, as Escolas de Engenharia e de Odontologia e a tantos outros institutos, revela bem que o influxo recebido pela instrucção, a partir de 1906, não soffreu até o presente solução de continuidade; antes cuidou-se com verdadeiro carinho da instrucção e educação do povo, como o melhor beneficio que se lhe poderia prestar.

Não toca a mim, ao findar do quatriennio, emittir parecer, alvitrar medidas que arredem obstaculos porventura oppostos á execução das nossas reformas sobre o ensino; assignalo apenas o que foi feito, convencido de que não basta.

O crescimento sensivel da nossa população faz surgir diariamente o clamor pela deficiencia do ensino e o Estado não póde permanecer indifferente a essa solicitação, não póde furtar-se ao elementar dever de instruir e educar.

Esgotados os seus meios, não ha como appellar fundadamente para o auxilio da União, de vez que, como bem demonstrou o meu antecessor, a lucta contra o analphabetismo não é de interesse regional, mas, ao contrario, constitue problema verdadeiramente nacional, por que na formação de uma nacionalidade entram, como elementos basicos, a instrucção e a educação.

Instrucção Primaria

Como se vê dos quadros estatisticos organizados pela 4ª Secção desta Secretaria, funccionaram regularmente no Estado, no primeiro semestre do anno passado, 82 grupos escolares urbanos, 13 districtaes e 351 escolas isoladas urbanas, 813 districtaes e 245 ruraes.

Em grupos e escolas, a matricula attingiu a 131.948, e a frequencia a 85.231, sendo de 64.5% a porcentagem da frequencia sobre a matricula.

No segundo semestre, funccionaram 85 grupos urbanos e 14 districtaes, bem como 351 escolas urbanas, 854 districtaes e 263 ruraes, com a matricula de 144.728 creanças.

Apurada a frequencia legal de 83.892 alumnos, verifica-se que a porcentagem desta sobre aquella foi de 57,96.

Para o ensino primario de adultos, segundo o dispositivo do art. 166 do Reg. Geral da Instrucção, foram já estabelecidas no Estado 13 escolas nocturnas. Destas, no primeiro semestre, funccionaram apenas 10, com a matricula de 1.300 alumnos e a frequencia de 496.

No segundo semestre, em que todas se abriram, elevou-se a matricula a 1.340 e a frequencia a 700.

Escolas municipaes e particulares

Segundo dados colhidos pela Secretaria em 111 municipios, e relativos ao movimento das escolas nelles existentes, apurou-se uma matricula de 34.423 alumnos, sendo em escolas municipaes 16.529 e nas particulares 17.894.

Estes dados seriam certamente mais animadores, si todos os municipios attendessem, com o interesse e a solicitude que o assumpto desperta, ás repetidas solicitações da Secretaria.

Addicionando-se á matricula dos grupos e escolas estaduaes — a das municipaes e particulares, ver-se-á que em Minas, no 2º semestre do anno passado, receberam instrucção 180.491 alumnos.

Pode-se, pois, affirmar, sem exaggero algum, que no Estado se encontram actualmente escolas sufficientes á matricula de mais de 200.000.

Escolas isoladas

Continuam as escolas singulares do Estado sob o regimen do dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, com as modificações constantes da lei n.º 602, de 12 de setembro do anno passado.

Existem actualmente no Estado 1718 escolas singulares, sendo urbanas —386; districtaes—935; ruraes —377 e coloniaes —20.

Distribuidas pelos sexos, pertencem: ao masculino —590; ao feminino —428; mixtas —694.

Estão providas 1473, sendo urbanas —340; districtaes —656; ruraes —239; coloniaes —18.

Estão vagas —233 e com o ensino suspenso —12.

Existem, tambem, 129 logares de adjunctos a diversas dessas escolas, assim classificados: urbanos —71; districtaes —54; ruraes —3; colonial —1.

Estão providos 98 desses logares.

Despesa annual

Para pagamento de vencimentos a professores de escolas singulares e de grupos escolares, foi orçada a despesa de Rs. 3.500:000$000, conforme o n.º XIX, lettra a, § 1º, art. 11, da lei n.º 596, de 19 de setembro de 1912.

A despesa realmente feita só pode ser conhecida pela Secretaria das Finanças.

Grupos escolares

Nada menos de 100 grupos funccionaram no Estado em 1913. Em todos o ensino foi regularmente ministrado, sendo bastante satisfactorio o resultado obtido. Para dirigir esses estabelecimentos têm sido escolhidos professores que, por

sua dedicação ao ensino e por sua competencia, se tenham tornado merecedores dessa delicada investidura. Assim, o rigor dessa escolha e da do corpo docente é uma das causas primaciaes do progresso que esses estabelecimentos, em geral, apresentam. De como cada director se houve no exercicio de seu cargo dão testemunho os relatorios remettidos á Secretaria do Interior e divulgados, em suas partes mais importantes, pelo jornal official.

Caixas Escolares

Junto a quasi todos os grupos ha uma caixa escolar, que se destina a fornecer roupas, alimento, medicamentos, assistencia medica, premios e material escolar aos alumnos reconhecidamente pobres. A instituição dessa utilissima sociedade tem produzido espantoso e incalculavel resultado. Os poucos estabelecimentos que ainda não gosam desse beneficio, esforçam-se por obtel-o. Póde-se, felizmente, asseverar que em toda a parte têm as auctoridades do ensino encontrado do lado dos particulares a melhor vontade para a organização de Caixas, sendo em grande numero os donativos espontaneamente feitos ás mesmas. Tambem as Camaras Municipaes muito têm contribuido para o desenvolvimento das caixas,com a votação de verbas annuaes em seu beneficio.

Para não citar, uma por uma, todas as que existem annexas aos grupos, destacaremos as de Sete Lagoas, Lavras e Villa Nova de Lima, que maior desenvolvimento apresentaram. Esta ultima, que recebeu a denominação de Caixa «Valladares Ribeiro», arrecadou 2:364$030 no anno findo. Distribuiu 107 uniformes, grande copia de material escolar, e, de julho a novembro, nada menos de 1.187 merendas diarias.

A Caixa «Dr. Augusto Silva», de Lavras, arrecadou .... 2:274$020, despendendo 1:520$000 com a merenda diaria, medicamentos, material escolar e distribuição de 167 uniformes aos alumnos pobres.

A do grupo de Sete Lagoas teve uma receita de [illegible], distribuindo [illegible] uniformes, com «Caixa» diaria a [illegible] alumnos necessitados e [illegible] material escolar a um grande numero delles.

Inspecção technica do ensino

A inspecção technica do ensino, instituida pelo dec. n. [illegible] de [illegible] de novembro de [illegible], commettida a principio a [illegible] inspectores technicos ambulantes e hoje exercida [illegible] e [illegible] inspectores regionaes, tem collaborado efficazmente com a administração do Estado no aperfeiçoamento e desenvolvimento da instrucção primaria. Essa fiscalização tem [illegible] objecto não só as escolas publicas estaduaes [illegible] tambem as de iniciativa particular e aquellas que as municipalidades mantêm ou subvencionam. Não é, porém, este o unico ponto em que se tem exercitado a actividade dos inspectores: muitas outras incumbencias de natureza diversa [illegible] — exames de salas e predios destinados a escolas, organização e reorganização de grupos escolares, verificação das [illegible] determinantes da infrequencia em escolas cujo ensino precisa ser mantido ou restabelecido, syndicancias sobre denuncias contra funccionarios da instrucção, inquirição de testemunhas em processos disciplinares affectos ao Conselho Superior, fiscalização dos exames de admissão e [illegible] das escolas normaes equiparadas.

Inspecção administrativa do ensino

Além dos inspectores regionaes, que percorrem todo o Estado, ha em cada municipio e em cada districto um inspector escolar (inspector [illegible]), sendo que em [illegible] municipios a inspecção é exercida pelos promotores de justiça da comarca, os quaes [illegible] satisfactoriamente se têm conduzido nos seus cargos, conforme provam os relatorios de que a [illegible] Geral [illegible].

Conselho Superior de Instrucção Publica

O Conselho Superior de Instrucção Publica, reorganizado pelo Regulamento que baixou com o dec. n. [illegible], de [illegible] de

junho de 1921, passou a constituir-se de sete membros effectivos e cinco supplentes, sendo as suas sessões presididas pelo Secretario do Interior ou, na sua falta, pelo Director da Secretaria.

Com toda a regularidade reuniu-se mensalmente o Conselho, tendo sido emittidos pareceres sobre 18 processos disciplinares, [illegible] compendios, 3 regimentos internos, 1 [illegible], 1 predio escolar e 1 programma.

Os membros do Conselho, escolhidos dentre professores versados em questões de ensino, a este têm prestado os mais relevantes e assignalados serviços. Para secretario foi designado o sr. dr. [illegible], funccionario da Secretaria do Interior.

Predios Escolares

Durante o anno passado, continuou o governo a cuidar com o mesmo interesse dos annos anteriores da construcção de novos predios para a installação de grupos escolares e da reconstrucção e melhoramentos dos existentes.

E a melhor prova desse asserto se tem na demonstração da despesa feita pela Secretaria do Interior com esses serviços.

Em construcções feitas exclusivamente pelo governo foi gasta a importancia de [illegible], com auxilios concedidos, em geral, ás municipalidades, despenderam-se [illegible]; em ampliações de predios para grupos e escolas, acquisição de [illegible], concertos, melhoramentos e acquisição de materiaes de construcção, despenderam-se [illegible].

Releva ponderar que a despesa assim feita pelo governo, sobre concorrer poderosamente para a melhoria das condições materiaes de grande numero de predios, amplia de anno para anno o Patrimonio Publico, pela inclusão de novos predios em excellentes condições de conservação e pelo augmento do valor de muitos outros.

Não se pode, pois, considerar essa despesa como improductiva e é ella certamente uma das que melhores resultados podem produzir.

Estão sendo organizados para installar-se brevemente os grupos de Abbadia de Pitanguy, Bambuhy, [illegible], Capellinha, Rio Casca, [illegible], [illegible] e [illegible]

Acham-se em construcção os predios escolares de Borda da Matta, Campestre, Carandahy, S. Sebastião do Paraizo, S. Gothardo, Peçanha, Patos, Rio Branco, Curvello, Conceição, Divinopolis, Villa Inconfidencia, Lagôa Dourada (predio novo), S. João Evangelista (idem) e Viçosa.

Estão quasi terminados os predios dos grupos escolares de Guaxupé, Santa Barbara, Monte Santo, Pomba, Poços de Caldas, Santa Catharina e Pompéo.

Fornecimento de mobiliario e material escolar

Os objectos que a Secretaria do Interior forneceu aos estabelecimentos de ensino primario, durante o anno passado e nos tres primeiros mezes deste anno, consistiram no seguinte: 37.155 livros para alumnos dos 4 annos do curso primario; 3.795 livros para consulta dos professores; 1.600 livros para escripturação escolar, a saber: «ponto-diario», «matricula», «actas e termos de visita»; 797 mappas geographicos de Minas e do Brasil, inclusive alguns do systema metrico, figuras geometricas e accidentes geographicos; 346 exemplares de hymnos escolares de varios auctores; 35.348 lapis; 1.022 caixas de giz branco e de côres; 48.030 cadernos para escripta e desenho; 22 caixas de pesos e medidas, para o ensino intuitivo do systema metrico; 96 bandeiras nacionaes; 12.289 canetas; 3.624 lousas quadriculadas; 1.388 traslados de calligraphia; 3.463 collecções de cadernos calligraphicos; 786 caixas de pennas; 26 estojos para desenho; 222 reguas; 5 collecções de solidos geometricos; 74 contadores mechanicos; 370 folhas de papel para cartographia; 1.161 frascos de tinta preta; 239,m50 de tela ardosiada; 149 tympanos; 174 latas de creolina; 110 limpa-pés; 419 folhas de mata-borrão; 35 berços para estes; 29 espanadores grandes; 39 relogios de parede; 115 cestas para papeis; 7 collecções de quadros de Historia Natural e Anatomia Humana; 9 globos geographicos; 44 esquadros de madeira; 21 compassos grandes; 149 escrivaninhas com tinteiro e 10 sinetas.

Convém notar que os objectos acima especificados foram fornecidos directamente pelo almoxarifado da Secretaria, ha-

vendo ainda outros muitos, cuja acquisição se auctorizou aos professores, para que mais rapido fosse o expediente.

Os moveis e objectos fornecidos para a installação de grupos escolares e escolas isoladas foram os seguintes: 5.037 carteiras escolares, provenientes, em sua maioria, da fabrica dos srs. Corrêa & Corrêa, estabelecidos na cidade de Juiz de Fóra, e algumas da Penitenciaria de Ouro Preto; 7 sofás, 240 cadeiras, 90 mesas, 82 armarios, 5 lavatorios, 359 cabides, 60 talhas, 43 cantoneiras, 34 copos, 31 toalhas, 25 escarradeiras e 4 apparelhos para lavatorio.

Com a acquisição desses moveis, bem como de livros e outros objectos necessarios aos grupos, despendeu o governo a importancia de 158:370$538.

Escola Normal Modelo de Bello Horizonte

Por acto de 24 de julho do anno passado, foi nomeado para o logar de director desse estabelecimento o sr. Arthur Joviano, em virtude da exoneração, a pedido, concedida ao sr. dr. Cypriano José de Carvalho.

A matricula, nos respectivos cursos, attingiu a 335 alumnas, das quaes 194 lograram promoções e approvações em exames, 114 não obtiveram promoção, 23 retiraram-se da Escola, 1 obteve transferencia e 3 não concluiram o curso em época normal.

Apezar de vasto o predio em que funcciona a Escola, tornou-se acanhado para comportar o elevado numero de alumnas frequentes, determinando esse facto a necessidade da construcção de mais uma ala no edificio e de obras de adaptação.

Concluidas estas, puderam ser installadas, e já funccionam com regularidade, as aulas annexas, creadas pelo dec. n. 2.836, de 31 de maio de 1910, e destinadas á pratica das alumnas do 4.º anno.

São relevantes as ponderações que me foram suggeridas pelo Director da Escola Normal Modelo, sobre a necessidade da creação de um estabelecimento para o sexo masculino, onde, de par com as noções modernas do ensino, se ministre

aos candidatos ao magisterio a pratica das disciplinas que os tornem real e particularmente uteis ás populações a que vão servir.

Esse alvitre justifica-se, e já o fez sentir o meu antecessor em seu relatorio do anno passado, pela necessidade de prover as escolas dos pequenos povoados, dos centros ruraes, e para isso não se poder contar com o elemento feminino. A Escola Normal, com tal objectivo, não necessitará de um curso de mais de tres annos, uma vez que exija na sua matricula simente candidatos com preparo primario completo. Seus programmas serão de ensino intuitivo, tendo como base e materias essenciaes — *Instrucção pratica, trabalhos manuaes, desenho artistico, linear e medidas, noções praticas de sciencias naturaes.*

A educação intellectual será elementar, com programma mais simples do que o dos Grupos Escolares, de modo a permittir mais tempo ao exercicio das outras disciplinas.

Para execução desse plano, as escolas primarias terão como dependencia um pequeno campo pratico de agricultura, onde os alumnos se exercitem no trabalho e cultura da terra, recebendo instrucção e fazendo uso de instrumentos e processos novos de industria agricola.

Uma pequena officina habilitará os alumnos no manejo e preparo de peças, objectos e cousas de utilidade domestica e da profissão de agricultor.

Resumidamente ahi fica exposto o plano da organisação da Escola Normal, para o sexo masculino, de accordo com as ponderações dictadas pela competencia technica do actual director da Escola Normal Modelo.

Externato do Gymnasio Mineiro

A cessação das prerogativas de equiparação e o facto de reunirem alguns dos estabelecimentos de ensino superior da Capital validade aos exames processados no Gymnasio Mineiro, para a matricula nos respectivos cursos, têm determinado a diminuição dos candidatos á matricula nesse estabelecimento.

Para obviar tal inconveniente, valendo-se da autorização da lei n. 559, de 3 de setembro de 1912, expediu-se o Regul n. 3.833, de 29 de março de 1913, dividindo o curso secundario em fundamental e complementar e creando o pedagogico e um aprendizado de trabalhos manuaes.

Não podem ser ainda constatados os resultados que da reforma devem decorrer; todavia, o facto alludido da recusa dos exames para o ingresso nos institutos superiores, continuará ainda a influir poderosamente no afastamento dos pretendentes á matricula no Gymnasio e, destarte, embora os esforços dos docentes, o insuccesso da reforma, não imputavel ao Governo, influirá a este outra que logre manter os creditos e as tradições de tão importante instituto de educação.

Segundo as informações do Reitor, a matricula total attingiu, incluidos os ouvintes, á cifra de 103 alumnos, dos quaes 44 frequentes.

O anno lectivo correu regularmente, começando a 15 de maio e encerrando-se a 31 de janeiro, e os exames de 1ª época se effectuaram no periodo de 5 de fevereiro a 9 de março.

O mesmo Reitor registra em suas notas a assiduidade e o esforço dos lentes e professores pelo adeantamento dos alumnos.

Internato do Gymnasio Mineiro

Em 14 de março do anno passado foi entregue ao sr. tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro o edificio em que, na cidade de Barbacena, funccionara o Internato do Gymnasio Mineiro, para nelle ser installado o Collegio Militar, creado pela União, por decreto n. 9.697, de 1912.

O pessoal titulado do Internato foi considerado com direito aos vencimentos de accordo com art. 11 § 1.º, n. XXI, da lei n. 559, de 1912.

Tendo sido o Governo auctorisado pela lei n. 617, de 1913, art. 5, a transformar o Internato em Externato, caso não fosse aproveitado em outro estabelecimento o respectivo pessoal, dando-lhe as vantagens e regalias do que mantém nesta Capital, iniciou as providencias preliminares para o funccionamento do instituto e aguarda que se faça, conforme

incumbencia transmittida ao Presidente da Camara Municipal de Barbacena, a adaptação do predio e seja o mesmo provido do mobiliario e material necessario, para auctorizar a abertura das aulas.

Ensino Superior

Escola de Pharmacia de Ouro Preto

Data sua creação de 4 de abril de 1839, e para que esse estabelecimento continuasse a preencher os fins de sua creação, soffreu successivas reformas, sendo a mais recente a que lhe imprimiu o Regulamento n. 3.496, de 1912, no intuito de adaptal-a á Reforma Federal.

Dirigida pelo sr. dr. Jovelino Mineiro, dotada de competente corpo docente, possuindo laboratorios e gabinetes bem montados, teve a Escola de Pharmacia 50 alumnos matriculados, sendo 21 no 1.º anno e 29 no 2º.

No relatorio do sr. director encontram-se dados mais desenvolvidos, relativamente ao andamento dos trabalhos escolares.

Faculdade de Direito

Este estabelecimento continúa a ser subvencionado pelo Estado com a importancia de 50 contos de réis.

Faculdade de Medicina

Recebe egual subvenção, em virtude do disposto no art. 11, § 1.º n. XXXVI da lei n. 596, de 1912.

Além desses estabelecimentos, existem no Estado outros institutos de ensino superior, funccionando, como aquelles, com a maior regularidade e creados pela iniciativa particular, taes como a Escola de Engenharia, a de Odontologia, na Capital, o Instituto Domingos Freire em Ouro Preto, e os de Direito, Pharmacia, Odontologia, etc., em Juiz de Fóra e em outras cidades.

Assumptos diversos

Extrangeiros

Inalteraveis têm-se felizmente mantido as relações do povo mineiro com os extrangeiros domiciliados no Estado, e firmes e cordiaes as que o Governo entretem com os representantes diplomaticos com jurisdicção em territorio mineiro.

Rarissimas são as reclamações sobre assumptos de interesse dos extrangeiros residentes em Minas Geraes, limitando-se a correspondencia consular a solicitações de documentos sobre obitos, successões, etc.

Para serem encaminhados ao Ministerio da Justiça, recebeu a Secretaria do Interior 3 pedidos de naturalização, tendo tido um delles solução favoravel e carecendo os outros dois do preenchimento de formalidades legaes por parte dos interessados.

Divisão administrativa

Com a installação, a 25 de março do corrente anno, da villa de Guarany, ficou completo o funccionamento de todos os novos municipios, em numero de 40, creados pela lei n. 556, de agosto de 1911.

De abril de 1913 até a data presente, foram installados os seguintes districtos, creados tambem pela lei 556 citada:

Araçá, municipio do Curvello, em 3 de maio de 1913;

Rodeiro, municipio de Ubá, em 20 de setembro findo;

Resplendor, municipio de Caratinga, em 12 de outubro do anno passado;

Bella Vista e Juramento, municipio de Montes Claros, em 15 de novembro de 1913;

Estrella, municipio de Dores do Indayá, em 3 de maio de 1913;

Piranguinho, municipio de Villa Braz, em 30 de julho do anno passado;

Passagem do José Pedro e Barra do Manhuassú, municipio do Rio José Pedro, a 12 de agosto e 6 de outubro do anno findo.

Eleições federaes

A 1 de março ultimo, realizaram-se as eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, para o proximo quatriennio.

Na mesma data, e de accordo com o dec. n. 4.071, de 30 de dezembro de 1913, verificou-se a eleição de um deputado federal pelo 7.º districto, para preenchimento da vaga existente na representação mineira, com o fallecimento do coronel José Bento Nogueira.

Estaduaes

De accordo com a lei vigente e em 7 de março do corrente anno, tiveram logar as eleições para Presidente e Vice-Presidente do Estado, que têm de servir no quatriennio de 1914—1918.

Municipaes

Pelo dec. n. 4.067, de 27 de dezembro findo, foi marcado o dia 1º de fevereiro do corrente anno para a realização das eleições de vereadores da villa de Guarany, cujo municipio se acha installado.

Districtaes

Obedecendo á legislação em vigor, foi marcada a eleição para vereadores e juizes de paz dos districtos de Piranguinho, municipio de Villa Braz, e Rodeiro, municipio de Ubá.

E' de notar-se que todas as eleições effectuadas no Estado correram sem incidente algum desagradavel.

Emprestimos municipaes

Eleva-se a 97 o numero dos municipios que, de accordo com a lei n. 546, de 27 de setembro de 1910, solicitaram emprestimo para melhoramentos locaes.

Delles, 59 já assignaram o respectivo contracto e 33 ainda não o fizeram por carencia de documentos. Foram feitas 7 novações de contractos.

Afim de ser delimitada a responsabilidade dos municipios novamente creados, com relação aos emprestimos contrahidos pelos de que faziam parte, firmaram-se tres accordos.

A importancia total dos emprestimos realizados attinge á somma de 19.095:555$729, conforme se verifica das notas organizadas pela 2.ª Secção desta Secretaria, por onde corre o respectivo expediente.

Secretaria do Interior

Continúa como Director desta Secretaria o dr. João Carvalhaes de Paiva, que com dedicação, zelo e intelligencia desempenha criteriosamente as funcções do seu cargo.

A exoneração, a pedido, dos amanuenses bachareis Francisco Motta Moreira e Aloysio de Barros, deu logar á promoção do auxiliar Alfredo de Castilhos e do collaborador Jair Pinto dos Reis.

Pelo art. 3.º, § 4.º da lei n. 589, de 1912, foi o governo auctorizado a reorganizar os serviços referentes ao ensino e a crear a Directoria Geral da Instrucção.

Essa auctorização não foi até o presente utilizada.

A meu ver, a reorganização dos serviços da Secretaria do Interior que mais consulta as necessidades actuaes é a indicada em meu relatorio de 1913 na Chefia de Policia e á qual se refere tambem o meu antecessor no que apresentou naquelle anno.

Trata-se da creação da Secretaria da Justiça e Segurança Publica, ficando a do Interior sómente com as epigraphes referentes á Instrucção e Saude Publica.

Os argumentos então adduzidos, cuja reproducção é excusada, não deixam duvida quanto ás vantagens da providencia lembrada, que sem augmento consideravel de despesa poderá ser adoptada e permittirá mais regular e methodica divisão do trabalho, de maneira que, como acontece actualmente, não se veja o titular da pasta do Interior assoberbado por um volumoso expediente em que se agitam importantissimas questões sobre Instrucção, Justiça, Policia, Saúde Publica, etc., demandando soluções rapidas que a escassez de tempo não permitte.

E' possivel que eu labore em erro, mas outro intuito não tenho sinão o de submetter á ponderação dos dirigentes o resultado de minha observação e experiencia haurida no

exercicio dos cargos que me têm sido confiados, para provocar medidas que, attendendo ao desenvolvimento dos serviços enumerados, os organizem e distribuam de modo a dar-se-lhes melhor execução.

Archivo Publico Mineiro

Continúa sob a direcção do sr. dr. Francisco Soares Peixoto de Moura.

Não poude ainda ser dada solução favoravel á reclamação sobre predio apropriado para nelle installar-se o Archivo. Esse mal, porém, deverá ser removido cogitando-se do levantamento do edificio que se preste ao regular funccionamento dessa repartição.

Conclusão

Ao terminar o presente relatorio, cabe-me registrar aqui, e com prazer o faço, o zelo e a competencia dos dignos e operosos funccionarios da Secretaria do Interior, com os louvores que lhes consigno pela sua dedicação ao serviço publico.

Secretaria do Interior, Bello Horizonte, 1º de junho de 1914.

Americo Ferreira Lopes

SECRETARIA DO INTERIOR

Pelo art. 3.º, § 1.º, da lei n. 589, de 1912, foi o Governo auctorizado a reorganizar os serviços referentes ao ensino em geral, podendo crear, annexa á Secretaria do Interior, uma Directoria Geral de Instrucção Publica.

Motivos de força maior, porém, ainda não permittiram por-se em execução a reforma projectada.

Rege-se esta Secretaria pelo regulamento expedido com o dec. n. 2.492, de 30 de março de 1909.

Continúa como Director o bacharel João Carvalhaes de Paiva.

Official de gabinete

Por acto de 12 de maio ultimo, foi o bacharel Pedro Carlos da Silva exonerado, a pedido, do logar de official de gabinete do Secretario d'Estado dos Negocios do Interior, sendo, por acto daquella data, nomeado para substituil-o o bacharel Olavo Horta Drummond, que prestou juramento, tomou posse e entrou em exercicio a 14 do referido mez de maio.

Nomeações

Foram nomeados os srs. Alfredo Castilhos e Jair Pinto dos Reis para os cargos de amanuense, este por acto de 4 de dezembro de 1913 e aquelle por acto de 6 de março do mesmo anno.

Promovidos:

A auxiliares, os collaboradores José Silveira e Francisco de Paula Sales, por actos de 3 de março;

A collaboradores, os praticantes José Hemeterio Queiroga, Osanan Lana, Pedro Nolasco e Philogonio Soares, respectivamente por actos de 3 de março, 9 e 17 de dezembro;

Por acto de 6 de março foi o cidadão Tancredo Felicissimo nomeado para o logar de collaborador.

Foram nomeados praticantes effectivos: Gumercindo Silva, Atabalipa Moreira da Silva, Elpidio Costa, João Carlos de Araujo Moreira e Francisco Braulio de Vasconcellos, respectivamente por actos de 6 de março, 16 de agosto, 7 de outubro, 29 de dezembro de 1913 e 21 de fevereiro do corrente anno.

Para praticantes interinos foram nomeados os srs. Adão Lopes de Oliveira, Juscelino Dermeval da Fonseca, Honorio Augusto Dias de Maga-

lhães, Israel da Fonseca, José Moreira da Silva, Fernando Pereira de Magalhães e José Carlos Furst, por actos de 3 de março, 16 de agosto de 1913 e de 21 de fevereiro, 17, 18 de abril e 4 de maio do corrente anno.

Exonerações

Foram exonerados, a pedido, os amanuenses bacharéis Francisco Motta Moreira e Aluizio de Barros e os praticantes Joaquim Portugal, João C. Beraldo, Gumercindo Silva, Oscar Lima e Juscelino Dermeval da Fonseca, e Waldemar Alves Pequeno do logar de collaborador.

Licenças

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude e interesse particular:

Em 8 de março de 1913, ao chefe de secção Luiz Magalhães, 15 dias para tratar de saude;

Aos praticantes Joaquim Portugal e João Corrêa Beraldo, a este, em 26 de março, 60 dias para tratar de saude e áquelle, em 1.º de abril, 15 dias para tratar de negocios;

Em 11 de abril de 1913, ao praticante Euler de Salles Coelho, um mez para tratar de negocios;

Ao collaborador Alcides Pinto de Moura, em 26 de março de 1913, um mez para tratar de negocios;

Ao 2.º official Turiano Pereira, por acto de 18 de abril de 1913, 60 dias para tratar de saude;

Por acto de 16 de maio do anno passado, ao auxiliar Carlos Coimbra da Luz, 30 dias, em prorogação, para tratar de saude;

Ao praticante João Corrêa Beraldo, em 24 de março do anno proximo findo, 6 mezes para tratar de saude, em prorogação;

Por acto de 19 de julho de 1913, ao collaborador Osanan Lana, 30 dias para tratamento de saude;

Ao collaborador Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho, por acto de 11 de agosto de 1913, 30 dias para tratar de saude;

Por acto de 20 de agosto ultimo, ao praticante Gumercindo Silva, dois mezes para tratar de saude;

Ao 2.º official Turiano Pereira, em 1.º de setembro proximo findo, 4 mezes para tratar de saude, em prorogação;

Ao collaborador Waldemar Alves Pequeno, 2 mezes, em 7 de outubro, para tratar de saude;

Por acto de 17 de outubro do anno passado, ao amanuense José Americo Bahia Mascarenhas, 30 dias para tratamento de saude;

Por acto de 10 de outubro proximo findo, ao amanuense Aluizio de Barros, 2 mezes de licença, para tratamento de saude;

Ao praticante Joaquim Ribeiro Portugal, em 7 de agosto de 1913, tres mezes para tratar de saude;

Por acto de 31 de outubro do anno passado, ao praticante Gumercindo Silva, 90 dias para tratar de saude;

Ao auxiliar Americo Jacques, por acto de 5 de dezembro de 1913, 6 mezes para tratar de saude;

Ao amanuense Alfredo de Castilhos, por acto de 26 de janeiro do corrente anno, 3 mezes para tratar de saude.

Archivo da Secretaria

No periodo decorrido de 15 de abril de 1913 a 15 de abril do corrente anno, foram expedidas as seguintes certidões:

Do diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, requerida pelo Dr. Raul Soares de Moura.

De exames feitos para officio de justiça, requerida pelo cidadão Antonio Pereira Rennó.

Do registro do diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, requerida pelo Dr. Arthur Albino de Almeida Cyrino.

De exame feito para officio de justiça e de outro documento, requerida pelo cidadão Urias de Paula Xavier.

De exame feito perante a extincta Escola Normal de Ouro Preto, requerida pelo cidadão José do Couto Valle.

Do registro do diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, requerida pelo Dr. José Falci.

De idade, existente entre documentos que instruiram o processo de aposentadoria, requerida pelo cidadão José Pedro da Fonseca Barreto.

Do exame final de geographia do 2.º anno do curso gymnasial, requerida pelo ex-alumno do extincto Internato do Gymnasio Mineiro de Barbacena, Pedro Massena Junior.

Do exame final de geographia do 2.º anno do curso gymnasial, requerida pelo ex-alumno do extincto Internato do Gymnasio Mineiro, Alvaro de Azevedo Monteiro.

Da acta do exame feito para officio de justiça, requerida pelo cidadão Theophilo Cecilio do Nascimento.

Do exame de geographia feito em Barbacena, perante o extincto Internato do Gymnasio Mineiro, requerida pelo ex-alumno do mesmo estabelecimento, Luciano Furtado da Silva.

Dos exames de portuguez, francez, calligraphia, arithmetica e physica, feitos em Sabará, perante a extincta Escola Normal, requerida pelo cidadão João Evaristo de Azevedo.

Dos exames de arithmetica, algebra e geographia, feitos em Barbacena, perante o extincto Internato do Gymnasio Mineiro e requerida pelo ex-alumno do mesmo estabelecimento, cidadão José Octaviano de Barros.

De exames do 1.º e 2.º annos do curso gymnasial, feitos em Barbacena, perante o estabelecimento acima referido e requerida pelo ex-alumno Alyrio Moacyr dos Santos.

De ter sido, em 29 de janeiro de 1912, registrado nesta Secretaria o diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes; requerimento do Juiz Municipal do Rio Novo, bacharel Gualter de Oliveira.

De exames do 1.º e 2.º annos, feitos em S. João d'El-Rey, perante a extincta Escola Normal e requerida pelo cidadão José Ferreira Mendes.

Do teor de art. 14 do dec. n. 1.381, de 25 de abril de 1900, requerida pelo procurador da professora de Providencia, municipio de Leopoldina, D. Maria José Bueno Horta.

Ao Sub-Procurador Geral do Estado foram fornecidas, ex-officio, duas certidões: uma da lei n. 275, de 12 de setembro de 1889 e outra do dec. n. 1.628, de 22 de setembro de 1903.

Requerida pela viuva do professor Florindo de Oliveira Netto, pedindo certificar o seguinte:

1.º Qual o periodo de exercicio do professor Florindo de Oliveira Netto como lente substituto da cadeira de geographia do Externato do Gymnasio Mineiro e si o respectivo cathedratico, durante o mesmo periodo, se achava licenciado para tratar de negocios.

2.º Qual o periodo pago ao substituto em questão, a razão de 25$000 mensaes.

3.º Qual o periodo pago ao mesmo substituto á razão de 34$000 mensaes.

4.º Si houve algum accordo entre o mesmo substituto e o Governo do Estado e qual o teor do mesmo.

5.º Finalmente, qual a importancia paga mensalmente ao actual professor substituto da referida cadeira de Geographia do Externato do Gymnasio Mineiro.

Do diploma de normalista pelo collegio equiparado da Visitação, de Pouso Alegre, requerida por D. Alice Gomes dos Santos.

De um attestado fornecido pelo aspirante Arthur Abreu, commandante do Tiro 52 de Caçadores, desta Capital, relativamente a serviços prestados ao Governo da Republica por occasião da revolta na Armada Nacional. Esta certidão foi requerida pelo cidadão Alvaro Furst, collaborador desta Secretaria.

Do teor da lei que approvou o convenio de 18 de dezembro de 1911, requerida pelo Dr. Francisco de Assis Barcellos Corrêa, em nome do Senador Bernardino de Souza Monteiro, advogado do Estado do Espirito Santo na questão de limites com este Estado.

—Findo o prazo de 30 dias de que trata o art. 55 do regulamento expedido com o dec. n. 1.381, de 25 de abril de 1910, remetteram-se á Secretaria das Finanças, para cobrança executiva do sello respectivo, as seguintes certidões:

Da acta dos exames de portuguez e arithmetica, feitos para officio de justiça e requerida pelo cidadão José Fernandes da Silva Capanema.

Da licença concedida para o estabelecimento, nesta Capital, de uma casa de emprestimos sobre penhores, requerida pelos srs. Souza & Moreira.

—No mesmo periodo acima referido, foram registrados no Archivo 294 decretos sobre diversos assumptos.

Em 12 de dezembro de 1913, foram remettidos ao Archivo Publico Mineiro 83 volumes de livros e papeis findos, numerados de accordo com o que determina o art. 10 do regul. n. 880, de 19 de setembro de 1896.

Relatorio de 1913

Além dos pedidos feitos pelos gabinetes da Secretaria, foram tambem remettidos exemplares do ultimo relatorio á imprensa do Estado de Minas, dos da Republica, e bem assim da Republica Argentina, Chile e Uruguay.

Igual remessa se fez aos srs. desembargadores da Relação do Estado, juizes de direito, juizes municipaes, promotores de justiça, presidentes de Camaras Municipaes do Estado, deputados e senadores ao Congresso Mineiro e directores da Instrucção Publica de S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Parana e Para.

Telegrammas officiaes

Durante o exercicio de 1912, esta Secretaria passou a importancia de 36:708$330, proveniente de telegrammas passados por conta do Estado, e no exercicio de 1913 apenas a de 9:419$803.

Houve, portanto, uma differença para menos, em 1913, de..... 26:688$527, parecendo que tal differença provenha da medida tomada de se pagar logo a taxa, quando transmittidos taes telegrammas, o que não se dava até então.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Tribunal da Relação

A 5 de agosto do anno proximo passado realisou-se a eleição para o cargo de Presidente do Tribunal da Relação, o qual estava vago em consequencia do fallecimento do sr. desembargador José Antonio Saraiva, occorrido a 30 de julho de 1913, tendo sido eleito o sr. desembargador Edmundo Pereira Lins.

Para vice presidente desse Tribunal foi eleito, na mesma data, o sr. desembargador Hermenegildo Rodrigues de Barros.

Tanto este como aquelle foram reeleitos a 2 de janeiro do corrente anno e se conservam em exercicio dos respectivos cargos.

Para a vaga do sr. desembargador Saraiva foi nomeado, por antiguidade, o dr. Manoel José Moreira dos Santos, juiz de direito da comarca de Santa Barbara, que entrou em exercicio a 16 de agosto do anno proximo passado.

Com a eleição do sr. desembargador Edmundo Pereira Lins para presidente deste Tribunal, abriu-se uma vaga na Camara Civil, a qual foi preenchida pelo sr. desembargador Tito Fulgencio Alves Pereira, removido, a pedido, da Camara Criminal.

No relatorio annexo do Presidente do Tribunal da Relação encontram-se detalhados esclarecimentos sobre os trabalhos do mesmo Tribunal e estado da administração da justiça, durante o anno de 1913.

PROCURADOR GERAL

Tendo sido nomeado juiz federal na secção deste Estado o sr. dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, foi nomeado para substituil-o o sr. dr. Francisco de Castro Rodrigues Campos, que entrou em exercicio a 12 de novembro de 1913.

SUB-PROCURADOR GERAL

Continúa no exercicio deste cargo o sr. dr. Heitor de Souza, nomeado por decreto de 27 de setembro de 1910.

JUIZES DE DIREITO

Actualmente estão providas todas as comarcas do Estado (juizados de direito).

O territorio do Estado, segundo a tabella A annexa á lei n. 375, de 1913, está dividido em 71 comarcas, assim classificadas:

De 3.ª entrancia, 2.
De 2.ª entrancia, 10.
De 1.ª entrancia, 59.

Continuam ainda providas de juizes de direito as seguintes comarcas, em numero de 13, mantidas *ex-vi* das disposições transitorias da citada lei:

Alto Rio Doce, Bomfim, Caratinga, Caeté, Carmo do Rio Claro, Patrocinio, Pouso Alto, Sabará, Santo Antonio do Monte, S. Domingos do Prata, S. Sebastião do Paraizo, Santo Antonio do Machado e Turvo.

Presentemente, attinge a 32 o numero de comarcas supprimidas na conformidade do disposto no art. 6.º daquellas disposições transitorias.

Taes comarcas, reduzidas a termos, foram annexadas a outras, conforme se vê do seguinte quadro:

Termos	Comarcas a que passaram a pertencer
Pimmby	Campo Bello.
Ferros	Conceição do Serro.
Abaeté	Dôres do Indayá.
Monte Carmello	Estrella do Sul.
Bambuhy	Formiga.
Prata	Fructal.
Salinas	Grão Mogol.
Peçanha	Guanhães.
Christina	Itajubá.
S. Francisco	Januaria.
Bom Successo	Lavras.
Piranga	Marianna.
S. João Baptista	Minas Novas.
Bocayuva	Montes Claros.
Jaculhy	Monte Santo.
Cabo Verde	Muzambinho.
Lima Duarte	Palmyra.
Santa Rita de Cassia	Passos.
Carmo do Paranahyba	Patos.
Tiradentes	Prados.
Alto Campo	Ponte Nova.
Bôa Vista do Tremedal	Rio Pardo.
S. Gonçalo do Sapucahy	Santa Rita do Sapucahy.
Rio Preto	Juiz de Fóra
Sete Lagoas	Santa Luzia do Rio das Velhas.
Alvinopolis	Santa Barbara.
Araguary	S. Pedro de Uberabinha.
Monte Alegre	Idem.
Dôres da Bôa Esperança	Tres Pontas.
Sacramento	Uberaba.
Tres Corações do Rio Verde	Varginha.
Caratinga	Manhuassú.

Habilitação para o cargo de juiz de direito

A partir da data do ultimo relatorio foram expedidos titulos de habilitação para o cargo de juiz de direito, de accordo com o disposto no art. 26 do dec. n. 1.937, de 1906, aos seguintes bachareis:

—Edelberto Figueira, juiz municipal de Além Parahyba.
—Arthur Brazilio de Araujo, juiz municipal de Baependy.
—Arthur Affonso de Almeida Cyrino, juiz municipal de Caratinga.
—Cincinato Gomes de Noronha Guarany, promotor de justiça da comarca de Ouro Fino.
—Carlos da Cunha Corrêa, juiz municipal de Dôres do Indayá.
—Gualter de Oliveira, juiz municipal de Rio Novo.
—José Falci, juiz municipal do Pará.
—Affonso da Costa Cruz, promotor de justiça de Ouro Preto.
—Alfredo Alves de Albuquerque, advogado, residente em Itabira.

Provimento de comarcas de 1.ª entrancia

Durante o lapso de tempo a que se refere o presente relatorio foram providas, de conformidade com o disposto no art. 20 da lei n. 375, de 1903, combinado com a lei n. 496, de 1909, as comarcas de Baependy, a 14 de maio de 1913; Patos, a 9 de setembro do mesmo anno; e Muzambinho, a 7 de abril do corrente anno, datas em que foram nomeados os respectivos juizes, bachareis José Eduardo do Amaral, Antonio Carlos Soares de Albergaria e Antonio Francisco de Almeida.

De abril do anno passado até a data deste relatorio, a Administração do Estado expediu os actos seguintes, referentes ao cargo de juiz de direito:

Baependy — Para esta comarca que ficou vaga em consequencia da aposentadoria do bacharel Martiniano Antonio de Barros, foi nomeado, por acto de 14 de maio do anno proximo passado, o bacharel José Eduardo do Amaral.

Muriahé — Com o fallecimento do bacharel Joaquim Theodoro Cysneiros de Albuquerque, ficou vago o cargo de juiz de direito desta comarca até 17 de fevereiro do corrente anno, data em que se effectuou o seu provimento com a remoção, por accesso, do juiz de direito de Muzambinho (1.ª entrancia), bacharel Lydio Alexano Bandeira de Mello.

Muzambinho — Para esta comarca, que se vagou com a remoção do bacharel Lydio Alexano Bandeira de Mello para Muriahé, foi nomeado, por acto de 7 de abril deste anno, o bacharel Antonio Francisco de Almeida.

Patos — Tendo sido removido para Prados, por acto de 12 de agosto do anno proximo findo, o bacharel José Gomes Pinheiro, foi nomeado para substituil-o, a 9 de setembro do mesmo anno, o bacharel Antonio Carlos Soares de Albergaria.

Prados — Esta comarca, que ficou vaga com a remoção do bacharel Lauro Gentil Gomes Candido para a de Santa Barbara, foi provida a 12 de agosto de 1913 com a remoção do bacharel José Gomes Pinheiro, juiz de direito de Patos.

Santa Barbara — Havendo sido nomeado desembargador do Tribunal da Relação o bacharel Manoel José Moreira dos Santos, foi removido, a pedido, para esta comarca, a 12 de agosto do anno proximo passado, o bacharel Lauro Gentil Gomes Candido, juiz de direito da comarca de Prados.

Differença de vencimentos de juizes de direito

Aos magistrados que se acham em identicas condições do dr. Antonio Augusto Velloso, juiz de direito da comarca de Ouro Preto, relativamente á reducção havida em seus vencimentos, em consequencia da lei n. 375 de 1903, tem sido paga a differença que se verifica entre as tabellas annexas a esta lei e a de n. 318, de 1901, como adeante se vê.

Para occorrer ao pagamento dessa despesa foi, de accordo com o disposto no art. 18 da lei n. 596, de 1912, aberto, por decreto de 30 de dezembro do anno proximo findo, o necessario credito, na importancia de 362:583$612.

Até a data deste relatorio propuzeram o accordo de que trata o citado artigo, recebendo a importancia a que tinham direito, os juizes constantes da relação seguinte:

1	Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila.....	3:365$124
2	Carlos Ferreira Tinôco.....	847$279
3	Olyntho Augusto Ribeiro.....	416$000
4	Augusto Ribeiro Mendes.....	3:119$236
5	Manoel Vieira de Oliveira Andrade.....	1:440$967
6	André Martins de Andrade.....	1:286$532
7	Damaso José dos Santos Brochado.....	5:369$980
8	Francisco de Assis Barcellos Corrêa.....	1:987$982
9	Raphael de Almeida Magalhães.....	2:198$612
10	Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos.....	9:048$776
11	Dario Augusto Ferreira da Silva.....	908$322
12	José Leandro Baracuhy.....	2:775$979
13	Feliciano José Henriques.....	3:180$201
14	Francisco Cleto Tosano Barreto.....	907$980
15	Luiz Caetano da Silva Guimarães.....	3:011$962
16	Belisario da Cunha Mello.....	908$322
17	José Manoel Pereira Cabral.....	831$333
18	Braz Bernardino Loureiro Tavares.....	3:200$118
19	Francisco de Paula Ferreira e Costa.....	3:210$201
20	Alberto Gomes Ribeiro da Luz.....	908$322
21	José Francisco do Rego Cavalcante.....	14:773$421
22	Duarte Pimentel de Ulhoa.....	908$322
23	Antonio Arnaldo de Oliveira.....	6:227$037
24	Joaquim Theodoro Cisneiros de Albuquerque	9:017$000
25	Augusto Cezar Pedreira Franco.....	899$647
26	Sabino de Almeida Lustosa.....	831$333
27	Pedro Nestor de Salles e Silva.....	908$322
28	Christiano Pereira Brasil.....	901$333
29	Pedro Baptista de Azevedo Vianna.....	908$322
30	Angelo Vieira Martins.....	908$322
31	João Cancio da Costa Prazeres.....	1:015$332
32	Antonio Augusto de Athayde.....	3:200$332
33	Aureliano Oliver Alzamora.....	875$111
34	Joaquim Augusto de Oliveira Santos.....	3:131$337
35	Hamilton Theodoro de Paula.....	1:185$561
36	Antonio Fernandes Pinto Coelho.....	3:201$325
37	Luciano de Souza Lima.....	908$322
38	Antonio Augusto Celso Nogueira.....	908$956
39	Francisco de Barros Lima Monte Raso.....	3:017$048
40	Carlos Francisco d'Assumpção Cavalcante de Albuquerque.....	3:075$282
41	João Lima Rodrigues.....	22:893$226
42	Martiniano Antonio de Barros.....	831$333
43	Lydio Alerano Bandeira de Mello.....	1:238$940
44	Antonio Serapião de Carvalho.....	1:532$622
45	Virgilio Moretzsohn.....	2:792$021
46	Manoel Monteiro Chassim Drummond.....	3:201$940

47	Antonio Rodrigues Coelho Junior.....	4:335$790
48	Francisco de Paula Fernandes Rabello.....	1:176$612
49	Alexandre José da Costa Valente.....	3:191$279
50	Antonio Felippe Paulino de Figueiredo....	3:213$301
51	Izidro Pereira de Azevedo.....	3:181$599
52	João Nepomuceno de Faria Pereira.....	3:269$314
53	Francisco Carneiro Ribeiro da Luz.....	869$322
54	Manoel José Moreira dos Santos.....	5:365$332
55	Joaquim Rodrigues Seixas..... ...	841$976
56	Saturnino Amancio da Silveira	5:281$641
57	Manoel Joaquim de Lemos.....	834$637
58	José Pereira dos Santos.....	5:220$618
59	José Mendes de Carvalho.....	909$322
60	Antonio Carlos de Castro Madeira.....	3:282$250
61	Antonio Augusto dos Reis Serapião.....	1:472$638
62	Bazilio da Silva Santiago.....	3:031$988
63	Horacio Andrade.....	1:465$324
64	Arthur Ribeiro de Oliveira.....	1:000$000
65	Eugenio de Paula Ferreira.....	830$647
66	João Olavo Eloy de Andrade.....	1:223$319
67	Edmundo Pereira Lins.....	1:336$000
68	Joaquim Bento Ribeiro da Luz..... .	3:225$990
69	Antonio Augusto Velloso.....	22:056$775
70	Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho	5:339$984
71	José Moreira Brandão Castello Branco.....	909$322
72	Epaminondas Bandeira de Mello.....	9:222$641
73	Aureliano Porto Gonçalves.....	909$322
74	Luiz José de França Oliveira.....	909$322
75	Adelgicio Cabral de Albuquerque Vasconcellos.....	866$656
76	Arthur Ferreira Brandão.....	2:906$656
77	Nelson Tobias de Mello.....	1:167$997
78	João Gonçalves Gomes e Souza..... .	6:599$096
79	Reinaldo Gomes de Oliveira.....	306$664
80	Tito Fulgencio Alves Pereira..... ...	1:910$873
81	Manoel Pereira Teixeira.....	1:503$982
82	Francisco Baptista de Assis Freitas.....	909$322
83	Manoel Magalhães Gomes.....	905$322
84	Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque.....	3:151$323
85	José Bessoni de Oliveira Andrade.....	3:228$638
86	Severino Eulogio de Rezende	3:277$295
87	José Francisco Araujo Macedo..... ..	1:883$306
88	João Pereira da Silva Continentino.....	3:804$649
89	José Maria de Moura Leite.....	4:227$851
90	Loreto Ribeiro de Abreu.....	1:064$649
91	João Vieira da Cunha.....	901$317
92	Victorino Antonio do Sacramento.....	646$664
93	Eduardo Antonio de Barros.....	909$322
94	Carlos Carneiro Monteiro de Salles.....	908$666
95	Antonio da Trindade Antunes Meira.....	180$324
96	Washington Rodrigues Pereira.....	1:604$652
97	José Jacyntho de Azevedo Baeta.....	8:640$876
		268:135$179

Não propuzeram ainda o accordo de que trata o art. 18 já citado os seguintes juizes de direito :

1 Aristides Godofredo Caldeira.
2 Francisco José da Silva Ribeiro.
3 João Baptista de Carvalho Drumond.
4 Wladimir do Nascimento Matta.
5 Claudio Herculano Duarte.
6 Evaristo Norberto Duarte.
7 José Affonso Lamounier.
8 Hermenegildo Rodrigues de Barros.

JUIZES DE DIREITO EM DISPONIBILIDADE

Estão em disponibilidade, consoante o disposto no art. 34 do dec. n. 1.938, de 1906, os juizes de direito: Manoel Faustino Corrêa Brandão Junior, Feliciano José Henriques e Heitor Nunes Coelho.

Acham-se tambem em disponibilidade, a pedido, de conformidade com o estabelecido no art. 9 das disposições transitorias da lei n. 373, de 1903, os juizes de direito:

Bacharel Antonio Gomes de Almeida.
Bacharel Antonio Felippe Paulino de Figueiredo.
Bacharel Carlos Carneiro Monteiro de Salles.
Bacharel Dario Augusto Ferreira da Silva.
Bacharel Joaquim Augusto de Oliveira Santos.
Bacharel Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque.

JUIZES DE DIREITO AVULSOS

São juizes de direito avulsos os seguintes bachareis:

Alfredo Pinto Vieira de Mello.
Antonio Augusto de Lima.
Antonio Filemon Gonçalves Torres.
Camillo Soares de Moura.
Christiano Pereira Brasil.
Feliciano Augusto de Oliveira Penna.
Francisco de Assis Barcellos Corrêa.
Francisco Alvaro Bueno de Paiva.
Francisco Lins Ayque de Meira.
Francisco José de Almeida Brant.
Firmino Antonio de Sousa Vianna.
Gastão da Cunha.
Jayme de Siqueira Castro.
José Gonçalves de Sousa.
José Maria de Campos Valladares.
José Moreira Brandão Castello Branco Filho
José Ribeiro de Miranda.
Josino de Alcantara Araujo.
Luiz Christiano de Castro.
Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Nelson Tobias de Mello.
Pacifico Tomes de Oliveira Lima.

JUIZES MUNICIPAES

Os cargos de juizes municipaes, em numero de 119, existem nos termo judiciarios em que está dividido o territorio do Estado.

Relativamente a esses cargos foram expedidos, durante o periodo a que se refere o presente relatorio, os actos seguintes, respectivamente por termos:

Alto Rio Doce — Tendo sido removido, a pedido, para Cambuhy, o bacharel Carlos Vicente de Carvalho, foi nomeado juiz municipal deste termo, a 20 de maio de 1913, o bacharel Salathiel Albino de Almeida Cyrino.

Abrimopolis — Para este juizado municipal, que se vagou com a nomeação do bacharel Belisario Pereira Lima para promotor de justiça da comarca de Caetê, foi nomeado, por acto de 23 de setembro do anno proximo passado, o bacharel Salathiel de Rezende Fernandes.

Bocayuva — Em virtude da permuta de cargos concedida aos bacharéis João Edmundo Caldeira Brant e Oscar Versiani Velloso, juizes municipaes de Monte Santo e Bocayuva, passou o primeiro a desempenhar tal cargo neste termo.

Com a exoneração, porém, do bacharel João Edmundo Caldeira Brant, foi nomeado juiz municipal deste termo, por acto de 21 de outubro do anno proximo findo, o bacharel Alvaro Xavier Rodrigues Campello.

Campanha — Para este termo, vago pela remoção do bacharel Alvaro Xavier Rodrigues Campello para Conceição do Serro, foi nomeado, a 4 de agosto do anno proximo passado, o bacharel Cicero de Almeida Lemos.

Cambuhy — Este termo esteve vago até 20 de maio de 1913, data em que foi provido com a remoção do bacharel Carlos Vicente de Carvalho, juiz municipal de Alto Rio Doce.

Carmo do Paranahyba — Para preencher o logar de juiz municipal deste termo, vago desde 29 de outubro do anno proximo passado, foi removido de Salinas, a pedido, o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda e Veras.

Conceição do Serro — Com a exoneração do bacharel Alvaro Xavier Rodrigues Campello foi nomeado juiz municipal deste termo, a 9 de julho de 1913, o bacharel Manoel da Matta Machado.

Entre Rios — Tendo sido concedida, por acto de 27 de janeiro do corrente anno, a exoneração que solicitou o bacharel Salustiano Rodrigues de Figueiredo, foi nomeado para substituil-o no cargo de juiz municipal deste termo, por acto de 17 de fevereiro deste anno, o bacharel João da Costa Rios.

Fructal — Para este termo foi nomeado, por acto de 4 de novembro de 1913, o bacharel Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Itaúna — Findando-se o quatriennio do respectivo juiz bacharel Alexandre Arthur Pereira da Fonseca, foi nomeado, por acto de 10 de março deste anno, para o seu logar, o bacharel Alfredo Alves de Albuquerque.

Jucuhy — Havendo fallecido o bacharel Francisco Martiniano de Oliveira, foi nomeado juiz municipal deste termo, a 12 de agosto de 1913, o bacharel José Mario Teixeira Leão.

Monte Alegre — O juizado municipal deste termo, vago por haver terminado o quatriennio do respectivo funccionario, bacharel Francisco Vieira de Oliveira Andrade, foi provido a 9 de dezembro de 1913, com a nomeação do bacharel Gustavo Maia de Menezes.

Monte Santo — Com a exoneração do bacharel Oscar Versiani Velloso, foi nomeado juiz municipal deste termo, a 23 de outubro do anno proximo passado, o bacharel Francisco Herculano Duarte.

Muzambinho — Para prover o juizado municipal deste termo, que ficou vago pela nomeação do bacharel Manoel Secundo de Magalhães Gomes para o logar de promotor de justiça da comarca de Formiga, foi nomeado a 23 de outubro de 1913 o bacharel Acrysio Teixeira Coelho.

Ouro Preto — Tendo sido exonerado, a pedido, o bacharel José Candido da Costa Sena, foi nomeado para substituil-o no cargo de juiz municipal, a 20 de maio do anno proximo passado, o bacharel José Teixeira de Lima.

Passos — Com a nomeação do bacharel Fernando de Magalhães Macedo para o cargo de promotor de justiça da comarca de Passos, foi nomeado jui

municipal deste termo, a 30 de janeiro deste anno, o bacharel José Olyntho de Magalhães.

Patos — Findando-se o quatriennio do respectivo juiz, bacharel João da Costa Rios, foi nomeado para o seu logar, a 17 de fevereiro do corrente anno, o bacharel Felippe Enygdio de Medeiros.

Pitanguy — Este juizado municipal, que ficou vago pela exoneração do bacharel José Martins Prates, foi provido a 29 de julho de 1913, com a nomeação do bacharel Manoel Teixeira de Salles.

Sacramento—O cargo de juiz municipal deste termo, tendo ficado vago com a nomeação do bacharel Antonio Carlos Soares Albergaria para juiz de direito da comarca de Patos, foi provido a 9 de setembro do anno proximo findo, com a nomeação do bacharel Sizenando Rodrigues de Barros.

Santo Antonio do Machado—Para prover este termo, que se vagou com a nomeação do bacharel José Godofredo de Moura Rangel para Santa Rita do Sapucahy, foi nomeado, a 20 de maio do anno proximo passado, o bacharel Lafayette Corrêa de Araujo.

S. Francisco—Com a remoção do bacharel João Luciano Pereira da Silva para o Serro, foi nomeado juiz municipal deste termo, a 3 de fevereiro do corrente anno, o bacharel Euclydes Gonçalves de Mendonça.

S. José do Paraizo—Para este termo, vago pela nomeação do bacharel Henrique Barbosa da Silva Cabral para o cargo de Prefeito de Lambary, foi nomeado, a 30 de dezembro de 1913, o bacharel Pedro Leão de Sousa Guaracy,

Não tendo este, porém, acceitado tal nomeação, foi o juizado municipal deste termo preenchido a 30 de janeiro deste anno, com a nomeação do bacharel João Raymundo Vieira de Figueiredo.

Santa Rita do Sapucahy—O cargo de juiz municipal deste termo foi provido a 20 de maio de 1913 com a remoção, a pedido, do bacharel José Godofredo de Moura Rangel, que occupava identico cargo em Santo Antonio do Machado.

Serro — Com a exoneração do bacharel Benjamin Café, foi removido para este termo, por acto de 19 de agosto do anno proximo passado, o bacharel João Luciano Pereira da Silva, juiz municipal de S. Francisco.

Presentemente estão vagos os juizados municipaes dos termos de Rio Pardo e Salinas.

A partir de abril do anno proximo passado, foram reconduzidos os juizes municipaes constantes do quadro seguinte :

Nomes	Termos	Datas
Em 1913:		
Bacharel Rodolpho Rolemberg Bhering	Abre Campo	11 de março.
» Arthur Brasilio de Araujo	Baependy	8 de abril.
» Antonio Francisco de Almeida	Barbacena	20 de março.
» Arthur Alvino de Almeida Cyrino	Caratinga	8 de julho.
» Paulo Braulio de Vilhena	Estrella do Sul	27 de dezembro.
» Alberzino Ferreira Drummond	Ferros	21 de outubro.
» Vicente Soares Albergaria	Tiradentes	29 de abril.
» João Luciano Pereira da Silva	Serro	11 de maio.
Em 1914:		
Bacharel Maximiano Lopes Chaves	Aravá	10 de fevereiro.
» Julio Octaviano Ferreira	Christina	10 de fevereiro.
» José Maria Pereira da Silva	Formiga	3 de março.
» Antonio José Peixoto de Souza Junior	Grão Mogol	10 de fevereiro.
» Miguel de Souza Vianna	Itajubá	3 de março.
» Arnaud Gribel	Mar de Hespanha	3 de março.
» Leolino Teixeira	Pouso Alto	11 de abril.
» Omar Magalhães	Prata	16 de fevereiro.
» Gualter de Oliveira	Rio Novo	17 de fevereiro.
» Luiz Antonio da Costa Carvalho	Rio Preto	17 de março.
» Sergio de Almeida Pires	S. João Baptista	17 de março.
» Francisco Drummond Furtado de Mendonça	Tres Pontas	17 de março.
» José da Frota Vasconcellos	Varginha	17 de fevereiro.

Terão o quatriennio findo os seguintes juizes municipaes:

Nomes	Termos	Datas
Em 1914:		
Bacharel Carlos Vicente de Carvalho	Alto Rio Doce	31 de agosto.
» Manlio Barbosa de Rezende	Alfenas	18 de abril.
» Fernando Ferraz de Arruda Junior	Araguary	23 de abril.
» Fidelis de Andrade Botelho Junior	Ayuruoca	3 de abril.
» Julio Braulio Vilhena	Caldas	15 de novembro.
» Balduino Rodrigues do Nascimento	Campo Bello	10 de maio.
» Antonio Ribeiro Penna	Itapecerica	18 de abril.
» José Ferreira de Barros Cacequinho	Januaria	27 de abril.
» Augusto Torquato de Andrade Botelho	Lavras	13 de maio.
» Affonso Celso Guimarães Alvim	Palmyra	1 de maio.
» Paulo de Moraes Jardim	Pouso Alegre	10 de dezembro.
» Joaquim Barbosa de Castro	Rio Branco	16 de abril.
» José da Motta Azevedo Corrêa	S. João Nepomuceno	22 de setembro.
» Paulo Roberto Duarte	S. Pedro de Uberabinha	11 de junho.
» Oscar Bhering	Sete Lagoas	22 de setembro.
» Vicente Ferreira Paulino	Theophilo Ottoni	18 de setembro.
Em 1915:		
Bacharel Antonio Maria Moreira Guimarães	Abaeté	1 de outubro.
» José Carlos Freire Murta	Arassuahy	18 de agosto.
» Pedro Gonçalves Chaves	Bello Horizonte	24 de novembro.
» Delfino Augusto Ferreira de Paula	Boa Vista do Tremedal	18 de setembro.
» Jarbas Alves Pereira	Bomfim	8 de março.
» Augusto da Costa Leite	Campos Geraes	5 de junho.
» Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda e Veras	Carmo do Paranahyba	15 de junho.
» Ernesto Pio dos Mares Guia	Cataguazes	1 de outubro.
» Carlos da Cunha Corrêa	Dores do Indayá	11 de abril.
» Adaucto do Nascimento Feitosa	Guanhães	30 de abril.
» Pedro Teixeira da Motta Junior	Itabira	11 de janeiro.
» Hugo de Andrade Santos	Juiz de Fóra	25 de março.
» Alfredo de Carvalho Rodrigues dos Anjos	Minas Novas	1 de novembro.

Nomes	Termos	Datas
Bacharel Alfredo Henrique Vidigal	Monte Carmello.....	16 de dezembro.
» Jesus Ferreira Varella...	Muriahé	6 de dezembro.
» José Falci.....	Pará.....	25 de fevereiro.
» Francisco Antonio Camarano,..	Pitanhy.....	29 de abril.
» Waldemar Menezes de Oliveira.....	Prados.....	19 de dezembro.
» Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque.....	S. Gonçalo do Sapucahy	26 de dezembro.
» Antonio Monteiro Freire.	S. João d'El Rey.....	23 de setembro.
» Julio Ribeiro Gorguilho...	S. Sebastião do Paraizo	23 de outubro.
» Tertuliano Moreira Cezar	Tres Corações do Rio Verde,.....	7 de maio.

Promotorias de justiça

Os logares de promotores de justiça existem nas 71 comarcas constantes da tabella A annexa á lei n. 375, de 1903, e nas comarcas mantidas *ex-vi* do art. 6.º das disposições transitorias dessa lei, emquanto as mesmas não forem supprimidas.

Ao todo são 85 promotorias, assim distribuidas:

—3 em comarcas de 3.ª entrancia, havendo 2 em Juiz de Fóra;

10 em comarcas de 2.ª entrancia;

—72 em comarcas de 1.ª entrancia.

Relativamente a esses logares foram expedidos, a partir de abril do anno proximo findo, os actos seguintes, respectivamente por comarcas:

Arassuahy — Tendo sido removido para Cambuhy, a pedido, o bacharel Orozimbo Nonato da Silva, foi nomeado para substituil-o no cargo de promotor de justiça desta comarca, a 3 de março do corrente anno, o bacharel Aprigio Guimarães.

Caeté — Em vista da permuta de cargos concedida aos bachareis Salathiel de Rezende Fernandes e Joaquim de Paula Andrade, promotores de justiça de Curvello e Caeté, passou o primeiro a desempenhar tal cargo nesta comarca.

Com a nomeação, porém, do bacharel Salathiel de Rezende Fernandes para juiz municipal de Santa Barbara, foi nomeado promotor de justiça desta comarca, a 23 de setembro do anno proximo passado, o bacharel Belisario Pereira Lima.

Campanha — Tendo sido exonerado, a pedido, o bacharel Joaquim Leonel de Rezende Alvim, foi nomeado para substituil-o no cargo de promotor de justiça desta comarca, por acto de 11 de novembro de 1913, o bacharel Joaquim Gabriel Chaves de Mello.

Cambuhy — Para prover esta promotoria, que ficou vaga com a nomeação do bacharel José Olyntho de Magalhães para juiz municipal de Passos, foi removido, a pedido, da comarca de Arassuahy, por acto de 3 de fevereiro do corrente anno, o bacharel Orozimbo Nonato da Silva.

Conceição do Serro — Concedida a exoneração que solicitou o bacharel José Nicodemos de Araujo, foi nomeado para esta comarca, a 17 de julho de 1913, o bacharel Domingos de Sousa Novaes.

Carrello — Por acto de 1.º de junho de 1913 foi concedida permuta de cargos, entre si, aos bacharéis Joaquim de Paula Andrade e Salathiel de Rezende Fernandes, promotores de justiça de Caeté e Carvello.

Estrella do Sul — Com a exoneração, a pedido, do bacharel Henrique Odorico Antunes, foi nomeado para esta comarca, a 18 de maio do anno proximo passado, o bacharel Fabio Teixeira Coelho.

Formiga — Para prover esta promotoria, que ficou vaga com a nomeação do bacharel Acrisio Teixeira Coelho para juiz municipal de Muzambinho, foi nomeado, a 24 de outubro de 1913, o bacharel Manoel Secundo de Magalhães Gomes.

Fructal — Acha-se vaga esta comarca desde 9 de dezembro de 1913, por ter sido o promotor, bacharel Gustavo Maia de Menezes, nomeado juiz municipal de Monte Alegre .

Paracatú — Tendo sido declarado sem effeito o acto que nomeou o bacharel Alvaro Corrêa Bastos Junior para o cargo de promotor de justiça desta comarca, foi nomeado para esse cargo, por acto de 16 de junho do anno proximo passado, o bacharel Luiz Pinto da Silva Pereira.

Passos — Havendo terminado o quatriennio do bacharel Severiano Antonio da Gama e Mello, foi nomeado para substituil-o no cargo de promotor de justiça desta comarca, por acto de 30 de janeiro do corrente anno, o bacharel Fernando de Magalhães Macedo.

Patos — Esta promotoria foi provida a 18 de junho de 1913 com a nomeação do bacharel Felippe Emygdio de Medeiros.

Com a nomeação, porém, deste, para juiz municipal do termo de Patos, tornou a se vagar esta comarca.

Rio Pardo — Com a nomeação do bacharel José Mario Teixeira Leão para juiz municipal de Jacuhy, foi nomeado promotor de justiça desta comarca, por acto de 7 de dezembro do anno proximo passado, o bacharel José Gomes da Cunha.

Santo Antonio do Machado — Havendo sido concedida a exoneração que solicitou o bacharel Mario Roberto Duarte, foi nomeado para esta comarca, a 23 de dezembro de 1913, o bacharel Manoel Francisco Pinto Pereira.

Santo Antonio do Monte — Para esta comarca, que ficou vaga com a exoneração, a pedido, do bacharel José Soares de Carvalho, foi nomeado a 10 de março do corrente anno o bacharel Alexandre Arthur Pereira da Fonseca.

Presentemente estão vagas as promotorias de justiça de Grão Mogol, Fructal e Patos.

Durante o lapso de tempo decorrido de abril do anno proximo passado até março do corrente anno, foram reconduzidos os promotores de justiça constantes do quadro seguinte:

Nomes	Comarcas	Datas
Em 1913:		
Bacharel Antonio Salomon.....	Itajubá.....	22 de outubro....
Em 1914:		
Bacharel José Moreira de Castro	Januaria.....	17 de março
» Leonel Costa.....	Pouso Alto...	17 de março
» Antonio Patricio de Assis	Prados.....	13 de janeiro
» João do Amaral Franco	Manhuassú.....	20 de março

Conceição do Serro — Concedida a exoneração que solicitou o bacharel José Nicodemos de Araujo, foi nomeado para esta comarca, a 17 de julho de 1913, o bacharel Domingos de Sousa Novaes.

Curvello — Por acto de 1.º de junho de 1913 foi concedida permuta de cargos, entre si, aos bachareis Joaquim de Paula Andrade e Salathiel de Rezende Fernandes, promotores de justiça de Caeté e Curvello.

Estrella do Sul — Com a exoneração, a pedido, do bacharel Henrique Odorico Antunes, foi nomeado para esta comarca, a 18 de maio do anno proximo passado, o bacharel Fabio Teixeira Coelho.

Formiga — Para prover esta promotoria, que ficou vaga com a nomeação do bacharel Acrisio Teixeira Coelho para juiz municipal de Muzambinho, foi nomeado, a 24 de outubro de 1913, o bacharel Manoel Secundo de Magalhães Gomes.

Fructal — Acha-se vaga esta comarca desde 9 de dezembro de 1913, por ter sido o promotor, bacharel Gustavo Maia de Menezes, nomeado juiz municipal de Monte Alegre .

Paracatú — Tendo sido declarado sem effeito o acto que nomeou o bacharel Alvaro Corrêa Bastos Junior para o cargo de promotor de justiça desta comarca, foi nomeado para esse cargo, por acto de 16 de junho do anno proximo passado, o bacharel Luiz Pinto da Silva Pereira.

Passos — Havendo terminado o quatriennio do bacharel Severiano Antonio da Gama e Mello, foi nomeado para substituil-o no cargo de promotor de justiça desta comarca, por acto de 30 de janeiro do corrente anno, o bacharel Fernando de Magalhães Macedo.

Patos — Esta promotoria foi provida a 18 de junho de 1913 com a nomeação do bacharel Felippe Emygdio de Medeiros.

Com a nomeação, porém, deste, para juiz municipal do termo de Patos, tornou a se vagar esta comarca.

Rio Pardo — Com a nomeação do bacharel José Mario Teixeira Leão para juiz municipal de Jacuhy, foi nomeado promotor de justiça desta comarca, por acto de 7 de dezembro do anno proximo passado, o bacharel José Gomes da Cunha.

Santo Antonio do Machado — Havendo sido concedida a exoneração que solicitou o bacharel Mario Roberto Duarte, foi nomeado para esta comarca, a 23 de dezembro de 1913, o bacharel Manoel Francisco Pinto Pereira.

Santo Antonio do Monte — Para esta comarca, que ficou vaga com a exoneração, a pedido, do bacharel José Soares de Carvalho, foi nomeado a 10 de março do corrente anno o bacharel Alexandre Arthur Pereira da Fonseca.

Presentemente estão vagas as promotorias de justiça de Grão Mogol, Fructal e Patos.

Durante o lapso de tempo decorrido de abril do anno proximo passado até março do corrente anno, foram reconduzidos os promotores de justiça constantes do quadro seguinte:

Nomes	Comarcas	Datas
Em 1913:		
Bacharel Antonio Salomon.....	Itajubá....	22 de outubro....
Em 1914:		
Bacharel José Moreira de Castro	Januaria.....	17 de março
» Leonel Costa.....	Pouso Alto...	17 de março
» Antonio Patricio de Assis	Prados.....	13 de janeiro
» João do Amaral Franco	Manhuassú.....	20 de março

. . . . . .

Terão o quatriennio findo os seguintes promotores:

Nomes	Comarcas	Datas
Em 1914 :		
Bacharel José Maria de Moura Leite Junior.....	Alfenas.....	9 de agosto.
» Antonio Augusto Junqueira.....	Além Parahyba	1 º de junho.
» Joaquim de Paula Andrade.....	Curvello.....	26 de dezembro.
» Archimedes de Faria....	Campo Bello.....	1.º de setembro.
» Themistocles Halfeld....	Juiz de Fóra 1.ª vara .	16 de dezembro.
» Mario da Silva Pereira .	Mar de Hespanha	11 de julho.
» Nelson Hungria Hoffbauer	Pomba.....	8 de outubro.
» Henrique das Chagas Viegas.....	Santa Barbara.....	19 de dezembro.
» Luiz Gonzaga do Noronha Luz.....	S. José do Paraizo....	4 de outubro.
» José Maria Ferreira.....	S. João d'El-Rey.....	24 de setembro.
» Leopoldo de Luna.....	Santa Rita do Sapucahy	11 de junho.
Em 1915 :		
Bacharel Garibaldi Cunha.....	Araxá.....	27 de março
» José Antonio Nogueira..	Baependy.....	1.º de outubro.
» Marcilio Pereira da Silva	Barbacena	4 de novembro.
» Cicero Ferreira Lopes..	Bello Horizonte.....	9 de dezembro.
» Joaquim Figueira da Costa Cruz.....	Cataguazes.....	10 de junho.
» Joaquim Machado de Azevedo.....	Jaguary.....	26 de julho.
» Luiz Duque da Rocha...	Lavras.....	8 de abril.
» Aristides Sica.....	Leopoldina.....	20 de março.
» Olavo Tostes.....	Muriahé.....	6 de dezembro.
» Amarilio Moreira Penna	Oliveira.....	28 de dezembro.
» Timotheo Ribeiro de Freitas Filho.....	Palmyra	9 de setembro.
» Aristides Milton.....	Pará.....	6 de fevereiro.
» José Alves da Cunha....	Queluz.....	9 de setembro.
» Euclydes Pereira de Mendonça.....	Rio Branco.....	15 de julho.
» Antonio Infante Vieira..	Sabará.....	20 de março.
» Oswaldo de Mendonça ..	S. João Nepomuceno...	30 de outubro.
» Vital Soriano de Souza..	Theophilo Ottoni.....	26 de janeiro.
» José Augusto de Assis Lima.....	Tres Pontas.....	1 º de julho.
» Urbano Galvão.....	Turvo.....	22 de novembro.

Adjunctos de promotores de justiça

Durante o periodo ora relatado, foram providos esses logares nos districtos abaixo mencionados, com a nomeação dos respectivos funccionarios, srs:

Christiano Ferreira Soares, para o districto da cidade de Bom Successo (comarca de Lavras) — acto de 3 de março do corrente anno.

Elisiario José de Rezende, para o districto da cidade de Rio Preto (comarca de Juiz de Fóra) — acto de 13 de janeiro de 1914.

Narciso Pardim, para o districto da cidade de Cabo Verde (comarca de Muzambinho) — acto de 18 de novembro de 1913.

Marciano Alves dos Anjos, para o districto da cidade de Salinas (comarca de Grão Mogol) — acto de 22 de novembro de 1913.

Cysalpino Loureiro, para o districto da cidade de Christina (comarca de Rajubá) — acto de 19 de junho do anno passado.

Bacharel Joaquim Martins Villela de Andrade, para o districto da cidade de Araguary (comarca de Uberabinha — acto de 19 de agosto do anno passado.

Antonio de Alcantara Lambert, para o districto da cidade de Monte Alegre (comarca de Uberabinha — acto de 17 de março do corrente anno.

Maximiliano Claudino Diamantino, para o districto da cidade do Sacramento (comarca de Uberaba) — acto de 19 de agosto de 1913.

Aristoteles Reis, para o districto da cidade de Tres Corações do Rio Verde (comarca de Varginha) — acto de 14 de outubro do anno proximo findo.

Hygino de Oliveira Barboza, para o districto da villa do Pequy (comarca do Pará) — acto de 17 de março do corrente anno.

Luttegardes Mello, para o districto da cidade de Rio Preto (comarca de Juiz de Fóra) — acto de 2 de dezembro de 1913.

Fernando Antonio Drummond, para o districto da cidade de Sete Lagoas (comarca de Santa Luzia do Rio das Velhas) — acto de 1.º de fevereiro do corrente anno.

Theophilo Augusto de Sá Brandão, para o districto da villa de Mercês (comarca do Pomba) — acto de 2 de dezembro de 1913.

Foram exonerados, a pedido, os adjunctos de promotores dos districtos seguintes:

Da cidade de Cabo Verde (comarca de Muzambinho) José Jacintho Vieira — acto de 18 de novembro de 1913.

Da cidade de Christina (comarca de Rajubá) — Antonio Roque de Souza Rodrigues Junior — acto de 19 de junho do anno findo.

Da cidade de Monte Alegre (comarca de Uberabinha) — Antonio de Oliveira Pinto — acto de 17 de fevereiro do corrente anno.

Da cidade do Sacramento (comarca de Uberaba) — Guilherme Castor — acto de 19 de agosto de 1913.

Da villa do Pequy (comarca do Pará) José Gonçalves de Oliveira — acto de 13 de janeiro de 1914.

Da cidade de Rio Preto (comarca de Juiz de Fóra) — Durval Guimarães — acto de 14 de novembro de 1913.

Officios de justiça

Foram nomeados, em concurso, os srs.:

Victalino Augusto Chaves, para o 1.º officio do judicial e notas de Bambuhy — acto de 27 de maio de 1913.

Tobias Varella de Azevedo, para o 1.º officio do judicial e notas de Caranzola, a 30 de setembro do anno findo.

José Pinto Sobrinho, para o cargo de partidor-contador e distribuidor de Curvello — acto de 12 de agosto de 1913.

José Fernandes Torres, para o logar de partidor-contador e distribuidor de Guaranesia — acto de 20 de agosto do anno passado.

Olavo Bilac de Mazalhães e Affonso de Paiva Pinheiro Junior, para o 1.º officio e o 2.º do judicial e notas de Itajubá, respectivamente — actos de 30 de setembro de 1913.

José Quintino de Oliveira, para o cargo de partidor-contador e distribuidor de Itapecerica, a 12 de agosto do anno passado.

Appolinario Alves de Oliveira Casqueiro, para o 1.º officio do judicial e notas de Januaria, a 23 de agosto de 1913.

Pedro de Oliveira Coelho, para o officio de partidor-contador e distribuidor de Lima Duarte, a 2 de agosto do anno findo.

Pedro Dolór de Faria, para o logar de partidor-contador e distribuidor do Para, acto de 14 de maio de 1913.

Theophilo Cecilio do Nascimento, para o logar de partidor contador e distribuidor do termo de Ponte Nova, a 17 de fevereiro do corrente anno.

Antonio Ferreira Guimarães, para o officio de partidor-contador e distribuidor do termo de Pouso Alegre, a 15 de junho do anno findo.

Calimerio de Miranda, para o cargo de partidor-contador e distribuidor de Santa Rita de Cassia, a 9 de julho de 1913.

Desistiram dos respectivos cargos os srs.:

Pedro Polycarpo Moreira, 1º escrivão do judicial e notas e official do registro de hypothecas de Alvinopolis.

Augusto Salles, partidor-contador e distribuidor da Capital.

Manoel Lourenço de Azevedo, 1.º escrivão do judicial e notas de Caranzola.

Sebastião Marques dos Santos, partidor-contador e distribuidor do termo de Conceição do Serro.

Veridiano Carlos Nogueira, partidor-contador e distribuidor de Guaranesia.

Olympio Augusto de Mazalhães e José da Rocha Camargo, 1.º e 2.º escrivães do judicial e notas de Itajubá.

José Pires Baptista de Moraes, partidor-contador e distribuidor do termo de Itapecerica.

Acham-se vagos os seguintes cargos, descriminados respectivamente pelos termos judiciarios a que pertencem:

Abaeté— partidor-contador e distribuidor.
Abrinopolis — 1.º e 2.º officios do judicial e notas.
Arassuahy — 1.º officio do judicial e notas.
Boa Vista do Tremedal— partidor contador e distribuidor.
Caeté — partidor-contador e distribuidor.
Conceição do Serro— partidor-contador e distribuidor.
Cambuhy — partidor-contador e distribuidor.
Bello Horizonte— partidor-contador e distribuidor.
Diamantina— partidor-contador e distribuidor.
Dores do Indaiá— partidor-contador e distribuidor.
Entre Rios — partidor-contador e distribuidor e 1.º officio do judicial e notas.
Grão Mogol— partidor-contador e distribuidor.
Itapecerica— 1.º officio do judicial e notas.
Jacuhy— partidor-contador e distribuidor.
Januaria— partidor contador e distribuidor.
Monte Santo — 1.º officio do judicial e notas.
Palma — partidor-contador e distribuidor.
Passos — 1.º officio do judicial e notas.
Pitanguy — partidor-contador e distribuidor.
Prados— partidor-contador e distribuidor.
Rio Pardo — 2.º officio do judicial e notas.
Santa Rita do Sapucahy — partidor-contador e distribuidor
S. Gonçalo do Sapucahy — partidor-contador e distribuidor.
S. Francisco — 1.º officio do judicial e notas.
Santa Barbara — partidor-contador e distribuidor.
S. João Nepomuceno — 1.º officio do judicial e notas.
Salinas— 1.º officio do judicial e notas e partidor-contador e distribuidor.
Tiradentes— partidor-contador e distribuidor.

Avaliadores de bens

Foram providos esses cargos, a partir de abril do anno proximo passado, nos termos judiciarios constantes do quadro seguinte:

Termos	Nomes	Data da nomeação
Abre Campo	Ernesto Augusto de Souza Brandão	29—julho—1913
Araguary	Antonio de Mendonça Ribeiro	21—julho—1913
Arassuahy	Julio Ferreira Caminhas	2—setembro—1913
Baependy	Francisco Antonio Pereira	30—dezembro—1913
Barbuhy	Wenceslau Gonçalves da Costa e João Ferreira de Mattos	11—novembro—1913
Bello Horizonte	Arthenor Hemeterio de Rezende e João Borges Fleming	9—setembro—1913
Boa Vista do Tremedal	Ramiro Mendes do Carmo Mello	2—setembro—1913
Bomfim	João Ribeiro da Silva e Tito Vespasiano Parreira de Figueiredo	24—julho—1913
Bom Successo	Custodio de Oliveira Machado e Christovam Gonçalves dos Santos	21—outubro—1913
Cabo Verde	Aureliano Pinto Rosa e João Hemeterio Muzzi	1.º—julho—1913
Campanha	Antonio Augusto Pires	3—junho—1913
Cambuhy	José Lopes Pacifico Sobrinho e Alcebiades Hortense Vargas	23—setembro—1913
Caratinga	João Pereira Chaves	30—maio—1913
Carmo do Paranahyba	Alexandre Cardoso Netto	31—setembro—1913
Carmo do Rio Claro	Augusto Teixeira da Cunha	2—dezembro—1913
	Graciano José dos Santos e Hygino Pio Monteiro da Silva	8—julho—1913
Cataguazes	Augusto Eduardo Delphim	28—outubro—1913
Curvello	Durval Antonio Camarinho	30—setembro—1913
	Ulysses Rolim	16—setembro—1913
Fenelal	João Vigesimo de Lima	27—janeiro—1914
Itabira	Lucio Vidal Barbosa	30—maio—1913
	Lupercio Rodrigues de Paiva	10—fevereiro—1914
	Antonio Ferreira da Fonseca	30—dezembro—1913
Lavra	Manoel Raymundo Dias Duarte	9—dezembro—1913
Itapecerica	Urpinia Nogueira e Flavio José de Faria Santos	19—agosto—1913
	Francisco José de Oliveira	20—março—1914
Jaguary	Francisco José Pereira de Mesquita	27—janeiro—1914
Jamuaria	Adolpho Ferreira Ramos e José de Oliveira	17—março—1914
Lima Duarte	Thomaz José da Rocha e Augusto Alves Ferreira	9—setembro—1913
	Estevam Candido da Silva Delgado	6—maio—1913
Manhuassú	Bernardino Gonçalves Moreira e Alexandre Duira de Carvalho	9—dezembro—1913
Minas Novas	Luiz Orsini de Carvalho	29—julho—1913
Monte Carmello	Candido de Oliveira	6—maio—1913
Montes Claros	Antonio Candido de Souza	8—abril—1913
	João Toledo	28—outubro—1913
Muzambinho	Joaquim Severino da Silva Brandão	21—outubro—1913
Oliveira	Cezar Rodrigues Rocha	15—julho—1913
Ouro Preto	Nestor de Araujo	10—junho—1913
Pecanha	Rufino Simões de Souza	3—março—1913

Termos	Nomes	Data da nomeação
Pitanguy	Nestor Nunes de Carvalho e Clemente Lopes Cançado Netto..	2—setembro—1913
Pouso Alegre	Thomaz Ribeiro de Carvalho, ...	3—junho—1913
Pouso Alto	Virgilio Mancilia.....	11—junho—1913
	Bernardo Ribeiro de Oliveira,...	1—agosto—1913
Prados	Joaquim Rodrigues de Rezende e Belmiro Rodrigues de Mello.	3—junho—1913
Rio Branco	Josino José do Nascimento e João José de Almeida.....	2—dezembro—1913
Salinas.....	Agrippino Circumcisão Costa....	10—março—1914
Santa Barbara.....	Augusto Honorio da Cruz..	30—setembro—1913
S. Gonçalo do Sapucahy	João da Cruz Nogueira Penido.	20—maio—1913
Serro.....	José Generoso Ferreira.....	16—dezembro—1913
Sete Lagoas	Antonio Alvim Diniz	30—dezembro—1913
	Antonio Estanisláu de Souza...	18—junho—1913
Ubá	Pedro de Souza Batalha.....	12—agosto—1913
Varginha	Joaquim Francisco de Souza Penha	20—janeiro—1914

Foram declaradas sem effeito as nomeações dos srs :

Joaquim Tavares da Silva, Custodio Mathias de Abreu, Pedro Pechincha, Luiz de Paula e Silva, Emilio Novaes, Octaviano Teixeira e Costa, Roberto de Souza Almada, João Linirio, João Chaves, Valerio Lacerda, Guilhermino Caldeira Franco, Alfredo de Loyola Pires, José Bernardino da Fonseca, José Julio da Fonseca, Francisco Honorio Moreira, Alfredo Nunes de Avila e Silva e Luiz Gonçalves Fontes, para os cargos de avaliadores de bens dos termos de Caranguola, Carmo do Paranahyba, Curvello, Fructal, Itabira, Itapecerica, Leopoldina, Monte Carmello, Montes Claros, Muzambinho, Oliveira, Pouso Alegre, Pouso Alto, Santa Barbara, S. João d'El-Rey, Serro e Ubá, respectivamente, e as do srs. Custodio de Oliveira Machado e Joaquim Gonçalves dos Santos, para os mesmos cargos no termo de Bom Successo, Eurenio Fagundes Barbosa, Candido Theophilo da Silva, para o do Carmo do Rio Claro e Olympio Soares da Costa e José Antonio Ribeiro, para o de Theophilo Ottoni.

Estão vagos os logares de avaliadores dos termos de

Bom Successo (1).
Grão Mogol (2).
Palmyra (2).
Rio Branco (1).
Rio Novo (2).
Sabará (3).
Santo Antonio do Monte (2).
Santa Barbara (1).
S. Francisco (2).
S. João d'El-Rey (1).
Santa Rita de Cassia (1).
Theophilo Ottoni (2).
Tiradentes (1).
Varginha (1).

Escrivães de paz

Durante o periodo a que se refere o presente relatorio, foram providas em concurso, as escrivanias de paz constantes do quadro seguinte :

Districtos	Municipios	Nomes	Datas das nomeações
Santo Antonio da Pratinha	Araxá	João Teixeira da Silva	8—novembro—1913
Alagoas	Ayuruoca	Gabriel Augusto de Barros	12—agosto—1913
Ipuyuna	Caldas	João Camillo de Oliveira	5—janeiro—1914
Corregos	Conceição do Serro	Messias Ferreira Primo	12—dezembro - 1913
Santo Antonio da Ponte Nova	Lavras	Affonso Dias de Oliveira	9—dezembro—1913
S. João Baptista das Posses	Monte Santo	Mario Coimbra	20—janeiro—1914
S. José do Congonhal	Pouso Alegre	José Silverio Coutinho	27—janeiro—1914
Sabará (cidade)	Sabará	José Nonato de Araujo Vianna	30—janeiro—1914
Santa Izabel	S. Gonçalo do Sapucahy	Oscar Norberto Tibyriçá	16—dezembro—1913
Paredes	S. Gonçalo do Sapucahy	Francisco Thomaz de Arantes	16—dezembro—1913
Tarú-Assú	S. João Nepomuceno	Manoel Moreira	3—março—1914
Burityz	Sete Lagoas	João Baptista Chassim Drumond	15—julho—1913

Estão em concurso as escrivanias de paz dos seguintes districtos:

Fonseca (municipio de Alvinopolis), Carralinho, Mendanha, Rio Manso, S. João da Chapada, Dattas, Gouvêa, Inhahy, Rio Preto, Pouso Alto, Mercês de Aras-nahy, Carimatahy, Gloria, Campinas de S. Sebastião, Guinda, Joaquim Felicio, Conselheiro Matta (municipio de Diamantina), N. S. das Dôres, Gonzaga (municipio de Guanhães), N. S. do Carmo (municipio de Itabira), Sant'Anna dos Alegres, Catinga e Canna Brava (municipio de João Pinheiro), S. Sebastião, Sumidouro, Cachoeira do Brumado, Santa Rita Durão, S. Gonçalo de Ubá (municipio de Marianna), Jesus Maria José da Bôa Vista, Antonio Pereira, S. José do Paraopeba, S. Gonçalo do Bação, Rio de Pedras, S. Julião, S. Gonçalo de Monte (municipio de Ouro Preto), Palma (cidade), Cysneiros, Itapirussú (municipio de Palma), Paracatú, Guarda Mór, Rio Preto, Morrinhos, Lage, Burity, Formosa (municipio de Paracatú), Paraopeba, Araxá, Cordisburgo (municipio do Paraopeba), Lagoa Santa, Lapinha, Pão Grosso, Riacho Fundo (municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas), Madre Deos do Rio Grande, Arantes (municipio do Turvo), Rodeiro, Divino (municipio de Ubá) e Varginha (districto da cidade).

Continuam vagas as escrivanias de paz dos districtos abaixo declarados, visto nenhum concurrente haver-se inscripto no concurso aberto para o seu provimento, ou não terem satisfeito as exigencias legaes os que se apresentaram nesse concurso:

Corrego do Ouro — municipio de Campos Geraes, S. Sebastião do Alto Carangola (Carangola), Vista Alegre (Cataguazes), Santo Antonio da Tapera, Congonhas do Norte, Itambé, Paraúna e Fechados (Conceição do Serro), S. Pedro da União (Guaranesia), Conceição do Rio Grande, Rosario (Lavras), Cercado, Maravilhas (Pitanguy), Goianá (Rio Novo), Rio Piracicaba (districto da villa), Volta Grande, Retiro (S. Gonçalo do Sapucahy), S. José das Cachoeiras (Santa Barbara), Pinheiros (S. Manoel), Sant'Anna da Vargem (Tres Pontas).

Por terem sido acceitas as desistencias que apresentaram os respectivos funccionarios, srs. Pedro Carlos de Aguiar, Nicolson Cotta Pacheco, Alonso Bento Machado e Dumas Augusto Catão, ficaram vagas as escrivanias dos districtos de Itinga (municipio de Arassuahy), S. Sebastião da Serra do Salitre (municipio de Patrocinio) e das cidades de Palma e Guanhães.

Permutaram, entre si, os respectivos cargos os srs. Joaquim Carlos Guedes e Alonso Bento Machado, escrivães dos districtos de Carangola e Palma, João Baptista Chassim Drummond e Joaquim Fernandes Villela, escrivães dos districtos de Burityz e Sete Lagoas.

Registro Especial

Esse serviço tem sido feito regularmente.

Os livros necessarios ao registro especial, em numero de 5, têm sido fornecidos aos funccionarios encarregados desse serviço de accordo com o disposto no art. 20 do regul. n. 1.662, de 1903.

A partir de abril do anno proximo passado, adquiriram taes livros os officiaes do registro especial das comarcas seguintes :

Santa Barbara — Etelvino Teixeira da Fonseca.
Theophilo Ottoni — Leonidio José de Almeida.
Sacramento (termo) — Itagyba José Cordeiro.
Ubá — José Quintiliano Barboza da Silva.
Barbacena — Antonio de Azeredo Coutinho.
Santa Rita de Cassia (termo) — Henrique Julio Vianna.
Patos — Olympio Borges.
S. José do Paraiso — Custodio Ribeiro de Oliveira.
Itajubá — Affonso de Paiva Pinheiro Junior.
Caratinga (termo) — Carlos Teixeira da Silva.

Custas judiciarias

A despesa com o serviço de custas judiciarias, que no exercicio de 1912 attingiu á somma de 340:736$031, em 1913 elevou-se a 340:811$466.

A verba votada para essa despesa foi de 330:000$000, havendo, portanto, um saldo de 9:188$534.

O excesso sobre o anno anterior é de 75$435.

Relação das custas judiciarias pagas aos funccionarios dos diversos termos do Estado, relativamente ao exercicio de 1913

N. de ordem	Termos	Importancias
1	Leopoldina	15:741$707
2	Juiz de Fóra	11:497$615
3	Cataguazes	8:831$288
4	S. João Nepomuceno	7:120$235
5	Peçanha	7:107$991
6	Ferros	6:849$121
7	Bello Horizonte	6:745$650
8	S. Miguel de Guanhães	6:373$197
9	Serro	6:330$591
10	Tres Corações do Rio Verde	6:141$161
11	Rio Pardo	6:035$042
12	Conceição do Serro	6:028$117
13	Palma	5:937$552
14	Montes Claros	5:909$522
15	Caratinga	5:900$867
16	Abre Campo	5:265$076
17	S. Paulo do Muriahé	5:152$210
18	Rio Novo	5:129$550
19	Formiga	5:026$557
20	Campanha	4:977$732
21	Ponte Nova	4:976$110
22	Passos	4:684$095
23	Ouro Fino	4:680$290
24	S. João Baptista	4:635$600
25	Manhuassú	4:625$049
26	Itabira	4:552$344
27	Boa Vista do Tremedal	4:292$846
28	Piranga	4:231$066
29	Christina	4:130$146
30	Baependy	4:122$104
31	Dôres do Indayá	4:118$114
32	Lavras	4:103$185
33	S. João d'El-Rey	3:931$235
34	Carangola	3:823$944
35	Pomba	3:714$936
36	Monte Santo	3:637$723
37	Viçosa	3:516$453
38	Muzambinho	3:504$867
39	Rio Branco	3:462$840
40	Pouso Alegre	3:347$554
41	Tres Pontas	3:284$272
42	Carmo do Paranahyba	3:264$251
43	Patos	3:208$223
44	Mar de Hespanha	3:158$975
45	Itajubá	3:053$576
46	Marianna	3:031$383
47	Sabará	2:981$012
48	Queluz	2:894$661
49	Minas Novas	2:764$154
50	Barbacena	2:707$660
51	Uberaba	2:639$015
52	Prata	2:591$357

N. de ordem	Termos	Importancias
53	Bocayuva	2:582$172
54	Pitanguy	2:530$572
55	Ubá	2:349$689
56	Alto Rio Doce	2:298$548
57	Campo Bello	2:269$647
58	Abaeté	2:263$153
59	Caeté	2:234$325
60	Santo Antonio do Machado	2:221$971
61	Alfenas	2:202$166
62	Estrella do Sul	2:169$775
63	Curvello	1:995$690
64	Piumhy	1:989$810
65	Januaria	1:961$637
66	Sacramento	1:902$152
67	Theophilo Ottoni	1:856$195
68	S. Gonçalo do Sapucahy	1:785$934
69	Varginha	1:755$953
70	Carmo do Rio Claro	1:735$737
71	Pouso Alto	1:727$876
72	Cambuhy	1:704$574
73	Bomfim	1:683$833
74	Oliveira	1:634$603
75	Entre Rios	1:622$557
76	Araguary	1:615$782
77	Santa Rita do Sapucahy	1:599$700
78	Campos Geraes	1:561$947
79	Santa Luzia do Rio das Velhas	1:501$715
80	Além Parahyba	1:476$580
81	Araxá	1:408$178
82	Dores da Boa Esperança	1:351$974
83	Itau'na	1:348$042
84	Sete Lagoas	1:332$645
85	Rio Preto	1:314$911
86	Santo Antonio do Monte	1:229$751
87	Monte Carmello	1:221$372
88	Jaguary	1:185$127
89	Ouro Preto	1:113$765
90	Bambuhy	1:016$375
91	Alvinopolis	1:013$818
92	S. Pedro de Uberabinha	976$200
93	Prados	974$725
94	Ayuruoca	967$923
95	Palmyra	938$745
96	Tiradentes	878$796
97	S. Francisco	875$967
98	Fructal	863$570
99	Bom Successo	831$627
100	Salinas	830$075
101	Santa Barbara	828$954
102	Guaranosia	797$387
103	Patrocinio	744$292
104	Diamantina	742$587
105	S. José do Paraizo	738$416
106	S. Sebastião do Paraiso	669$446
107	Cabo Verde	623$738

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

N. de ordem	Termos	Importancias
108	Grão Mogol	61$96[illegible]
109	Lima Duarte	575$[illegible]9
110	Itapecerica	564$[illegible]
111	Monte Alegre	324$[illegible]
112	S. Domingos do Prata	197$[illegible]
113	Paracatu	197$269
114	Turvo	[illegible]$[illegible]22
115	Caldas	[illegible]
116	Jacuhy	1[illegible]$245
117	Santa Rita de Cassia	—
118	Pará	—
119	Arassuahy	—
	Total	340:811$166

A despesa, conforme se vê da relação supra, attingiu, em 1913, a .... 340:811$166. Contribuiu muito para essa elevação a parcella relativa ás custas pagas por inteiro aos escrivães de paz das sédes de termos, na importancia de 81:122$82[illegible], ou sejam 24 %, daquelle total.

Desde 1910 que taes funccionarios percebem as custas por inteiro, razão por que nestes ultimos annos a despesa com o pagamento de custas em processos crimes se tem elevado extraordinariamente.

Recursos de graça

Foram expedidos os seguintes decretos:

Commutando:

Em 7 annos de prisão simples, a pena a que foi condemnado, em virtude da decisão do jury da comarca de Alem Parahyba, o reo José Bertholdo de Andrade —dec. n. 3.999, de 13 de maio de 1913.

Em 12 annos e 3 mezes de prisão simples, a pena imposta pelo jury da comarca do Rio Branco ao reo Antonio dos Reis e Silva—dec. n. 3.999, de 13 de maio do anno passado.

Em 6 mezes de prisão simples, a pena a que foi condemnado, em virtude de sentença do jury da comarca da Capital, o reo Mario Armosino —dec. n. 4.131, de 24 de fevereiro do corrente anno.

Perdoando os reos:

João Tavares de Souza, do resto da pena em cujo cumprimento se achava em virtude de sentença do jury da comarca de Patos—dec. n. 3.999, de 13 de maio de 1913.

Ludgero de Souza Bellisario, do resto da pena imposta por decisão do jury da comarca de Alem Parahyba—dec. n. 3.999, de 13 de maio de 1913.

Oscar José Fernandes, do resto da pena que cumpria em virtude de decisão do jury da comarca de Sabara—dec. n. 3.999, de 13 de maio de 1913.

Anna Rita Nogueira, do resto da pena imposta por sentença do jury da comarca de Alfenas—dec. n. 3.995, de 14 de julho do anno passado.

Antero Ribeiro de Sá, do resto da pena em cujo cumprimento se achava em virtude de decisão do jury da comarca de Jaguary—dec. n. 4.003, de 7 de setembro do anno findo.

Bernardino José Vieira, do resto da pena imposta por sentença do jury da comarca de Formiga—dec. n. 4.003, de 7 de setembro de 1913.

José Francisco de Paiva, do resto da pena a que fôra condemnado pelo jury da comarca de Santa Rita de Sapucahy—dec. n. 4.024, de 12 de outubro de 1913.

Francisco Tertuliano Ribeiro, do resto da pena a que fora condemnado por sentença do jury da comarca de Curvello—dec. n. 4.045, de 1913.

Eudoxio de Souza Medeiros, do resto da pena que cumpria em virtude de decisão do jury da comarca de Ouro Mocol—dec. n. 4.131, de 24 de fevereiro do corrente anno.

Funccionamento do fôro

. . . . . .

Continuam adjudicadas, pelos preços abaixo, casas particulares para o funccionamento do fôro em:

Patos—Proprietario, Arthur Thomaz de Macalhães, pelo preço de 70$000 mensaes.

Pevanhia—Proprietario, Benisario Luiz Braga, pelo de 50$000 mensaes.

Rio Pardo—Proprietaria, a Camara Municipal, pelo preço mensal de 100$000.

Tiberaba—Proprietaria, a Santa Casa de Misericordia, ao preço mensal de 60$000.

Varginha—Sub-locatario, João de Castro Moreira, por 80$000 mensaes.

Installação de luz

Presentemente estão dotados desse melhoramento 'luz electrica', os edificios que servem de Forum das comarcas de Além Parahyba, Cataguazes, Formiga, Itajubá, Leopoldina, Ouro Preto, Pará, Pouso Alegre, Rio Novo, Guaranesia termo, Palmyra e Monte Santo.

As despesas com a installação têm corrido por conta do Estado.

Expediente do jury

Para occorrer ás despesas com esse serviço, no exercicio de 1913, foi consignada na lei n. 596, de 1912, o credito de 100:000$000.

Distribuida essa importancia pelos 119 termos judiciarios do Estado, coube a cada um dos mesmos a quota de 840$000, cuja entrega se fez aos juizes de direito á proporção que estes a iam requerendo.

Não solicitaram a entrega da quantia destinada a fazer face ás despesas com o expediente do jury os juizes de direito das comarcas de Entre Rios, Grão Mogol, Para, Rio Novo e Santo Antonio do Monte.

SECRETARIA DA POLICIA

Nomeado o sr. dr. Americo Lopes, por acto de 6 de dezembro de 1913, para o cargo de Secretario d'Estado dos Negocios do Interior, foi, por acto da mesma data, nomeado interinamente para o logar de chefe de Policia o bacharel Herculano Cesar Pereira da Silva, 1.º delegado auxiliar da Capital.

Pessoal da Secretaria

E' com pesar que consigno aqui o fallecimento, no dia 7 de abril do corrente anno, do chefe da 1.ª secção João Pedro Guerreiro, tendo a Secretaria lhe prestado as homenagens a que tinha direito como zeloso e competente servidor do Estado.

Para a vaga ver ficada com o fallecimento do referido chefe foi promovido, por acto de 14 do mesmo mez, o 1.º official Affonso Alves Branco.

O preenchimento do logar de 1.º official vae ser feito por concurso, que já foi annunciado.

Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal

Rege-se este departamento pelo regulamento expedido com o dec. n. 3.405, de 16 de janeiro de 1912.

Continua como chefe do mesmo o sr. Antonio Affonso de Moraes.

Tem o Gabinete funccionado com regularidade e apreciavel proveito para a causa publica, tendo conseguido ampliar seu campo de acção, referente á identificação civil, introduzida nos gabinetes congeneres do paiz, expedindo carteiras de identidade, anciosamente solicitadas por pessoas do melhor conceito em nosso meio social, que desejam trazer comsigo uma prova inconfundivel de sua identidade.

Já foram installadas 18 filiaes ao Gabinete de Identificação.

Folgo, portanto, em consignar que esse importante departamento da Policia continua a prestar os bons serviços que delle é de esperar.

Gabinete Medico-Legal

Por acto de 16 de dezembro, foi o dr. Maximiano Octavio de Lemos nomeado para o logar de medico-legista, visto o dr. Carlos Alberto Pires de Sá ter sido nomeado major chefe do serviço de saude da Força Publica do Estado.

Tendo fallecido a 19 de março do anno passado o servente do Gabinete Medico-Legal, Eduardo Jardim, a 24 do mesmo mez foi nomeado para substituil-o o sr. Olympio Duarte.

Auctoridades Policiaes

A lei n. 582, de 30 de agosto de 1912, ampliou o dispositivo da lei n. 552, de 18 de agosto de 1911, as delegacias das duas circumscripções da capital e aos municipios, sedes de Prefeituras, elevando assim a 77 o numero de delegados formados.

Compõe-se actualmente o corpo de auctoridades de um Chefe de Policia, dois delegados auxiliares, 77 delegados formados, além dos de municipios, em numero de 101, e de 737 subdelegados.

Guarda Civil

A Guarda Civil da Capital tem um effectivo de 200 homens, assim distribuidos: 30 de 1.ª classe, 70 de 2.ª e 100 de 3.ª

Dos 30 de 1.ª classe 9 são fiscaes de turmas e 1 auxiliar de escripta da Fiscalisação Geral. Do estado effectivo são tirados 2 fiscaes e 28 guardas, sendo 1 fiscal e 14 guardas para a turma de inspecção de vehiculos, e 1 fiscal e 14 guardas para a turma de investigação.

Além do estado effectivo, ha a classe de reserva supplementar, na razão de 20 %, dos effectivos e que os substituem em suas faltas.

Continuam como fiscal geral o cidadão Eduardo Lima e auxiliar da escripta o guarda Epaminondas de Castro Reis, estando os demais logares assim preenchidos:

Fiscal da inspecção de vehiculos, o guarda Josino Ferreira Mendes, e auxiliares os guardas Henrique Dias, Manuel Archanjo Teixeira Dias, Antonio Pedro Lopes, Antonio Braun Junqueira, Otoniel Marques e Melchiades Garcia.

Destacamentos

Até 31 de março vigorava ainda o quadro de distribuição da Força Publica approvado pelo dec. n. 3.877, de 9 de abril de 1903. A deficiencia do numero de praças e os claros existentes nos batalhões acarretam serios embaraços á administração policial. O effectivo da nossa Força precisa ser elevado a 4.000 homens, pelo menos, afim de apparelhar-se a Chefia de Policia para attender as constantes reclamações sobre falta de policiamento em zonas importantissimas do Estado.

Extradição de criminosos

De accordo com o que determina o art. n. 9, de 30 de janeiro de 1892, foram processados na respectiva secção varios papeis sobre extradição de criminosos que, valendo-se da grande extensão das nossas fronteiras, fugiam a acção da policia, encontrando facil homisio além das linhas divisorias.

FORÇA PUBLICA

De conformidade com o decreto de 16 de fevereiro de 1912, continua o tenente-coronel Pedro Jorge Brandão a assignar o expediente da Força, tendo, desde então, exercido esse logar sem interrupção.

Esta corporação, posto ainda não esteja remodelada, material e technicamente, está, todavia, recebendo constantes melhoramentos, tendentes áquelle fim.

Assim é que o Governo tem cuidado com interesse do que se relaciona com a technica militar, já contractando instructores, picador e veterinario para os respectivos serviços, já adquirindo armamentos, equipamento e outros artigos necessarios aos exercicios de campo.

Entre os melhoramentos materiaes já introduzidos na Força, saliento o da creação do Serviço de Saude, que foi regulamentado pelo dec. n. 4.060, de 16 de dezembro do anno proximo passado.

O hospital militar, que está sendo construido com os recursos da propria verba votada para o custeio da Força, será dentro em pouco inaugurado, já se achando comprado o mobiliario, bem como o instrumental cirurgico.

Em epigraphes especiaes encontram-se adeante, detalhadamente mencionados, todos os factos que se verificaram no correr do anno.

Pessoal

O estado effectivo da Força é actualmente de 91 officiaes e 2.581 praças.

E' insufficientissimo esse pessoal para o regular policiamento do Estado.

Constantemente recebo requisições da Chefia de Policia sobre a constituição de novos destacamentos, ou acerca de reforço para os existentes, ou finalmente a respeito do preenchimento dos claros nelles notados; mas, apesar da boa vontade de que sempre me acho possuido para concorrer com o meu auxilio em prol da causa publica, na maioria das vezes ao Commando Geral não é possivel cumprir as ordens que lhe são transmittidas, por falta de pessoal nas sédes dos batalhões, onde as guarnições invariavelmente permanecem firmes no todo ou em parte.

Destacamentos e diligencias

Actualmente e[illegible] considerados destacados e em diligencias 12 officiaes e 1.182 praças.

Devido [illegible] fal[illegible] pess[illegible] das respe[illegible] [illegible] [illegible] grapho anterior, [illegible] providos os novos destacamentos a que se refere o [illegible] de [illegible] de abril do anno passado.

[illegible] desde que [illegible] nas [illegible] na Força [illegible] providencias para que sem demora [illegible] no referido decreto.

Alteração no quadro de officiaes

[illegible] por fa[illegible] [illegible] 1913 [illegible] officiaes [illegible] capitão [illegible] e [illegible] Moreira e João Baptista [illegible]

Graduações

[illegible] de 27 de ma[illegible] de 17 de fevereiro [illegible] anno, foram graduados no posto de major os capitães Francisco de Assis Moreira da Silva e [illegible] Alexandre da Silva Maia.

Reformas

Obtiveram reforma durante o anno de 1913 os seguintes officiaes e praças da Força [illegible] Lopes de Oliveira, major graduado Delfino Ferreira da Silva, capitães Antonio Candido [illegible] Paula [illegible] Moreira da Silva e tenente Pedro Joaquim de Sant'Anna, sargentos [illegible] Alves Ferreira [illegible] Ayres do Amaral [illegible] Lopes de Figueiredo [illegible] Francisco Regis [illegible] Lima, Manoel [illegible] de Souza, [illegible] de Paula [illegible] Lopes [illegible] Raymundo da Silva [illegible] Baptista [illegible] de Almeida, José [illegible] da Silva, Pedro [illegible] João Baptista [illegible] de Paula, Antonio Joaquim Pereira e Lino Gomes Alves.

Licenças

Em 1913 foram concedidas licenças aos seguintes officiaes e praças [illegible] Benjamin Ferreira Lopes, major [illegible] Benjamin [illegible], capitão Henrique Brandão, tenente José Marcal [illegible], sargentos Henrique de Assis Araujo, Juscelino Ayres do Amaral, Themistocles Raphael Gomes Ferreira, [illegible] Pinto [illegible], Raphael [illegible] de Almeida, Luiz de Oliveira Fonseca, Jader Pereira Ramos, José João Alves, [illegible] Antunes de Almeida, Manoel Pedro Barbacena, [illegible], Benedicto José Carneiro Junior, cabos Manoel João de Souza, José Joaquim

Ol[illegible]ra, Leopoldo Augusto de Moura, anspeçada José Pereira [illegible] Oliveira e soldados Joaquim Antunes de Siqueira Junior, Warmondes Luiz de Oliveira, Salathiel Pereira de Sousa, Martinho Ferreira Lopes, José dos Anjos Faria, João Maximiano do Rego, Francisco Ferreira da Silva, José [illegible] Alves, Alberto da Costa Leão, Alfredo Antonio de Andrade, Antonio [illegible], Benedicto da Silva [illegible], Alfredo [illegible] de Moura, Armando Miranda de Oliveira, José Julio de Oliveira, Francisco Cecilio Mendes, Alyrio de Novaes, Alvaro Rodrigues de Jesus, João Ribeiro Guimarães, Antonio Jeremias, João Francisco de Sousa, Joaquim Pedro Ferreira Reis, José Augusto Luiz, Petronio Cupertino de Assumpção e Antonio Fabio de [illegible].

Exoneração

Por decreto de [illegible] de dezembro de 1913, foi [illegible] Maximiano Octaviano [illegible] do [illegible] de capitão commandante do 4.º batalhão.

Transferencias

Por acto de 2[illegible] de setembro de 1913, foram transferidos do 1.º para o 2.º batalhão o tenente [illegible] Pinto [illegible] e deste para aquelle o tenente [illegible] Pereira da Silva.

Por acto de [illegible] do mesmo mez foi transferido do 1.º para o 2.º batalhão o alferes [illegible] Fernandes [illegible].

Por acto de 14 de outubro ultimo, foram transferidos do 1.º para o [illegible] batalhão o capitão José Soares Lima e deste para aquelle o capitão Antonio Augusto Rodrigues Jardim.

Por acto de 2[illegible] de abril do corrente anno, foi transferido do 3.º para 2.º batalhão o major fiscal José Francisco Paschoal.

Instrucção militar

A [illegible] serviço de instrucção da Força o tenente [illegible] pelo capitão Rodrigo [illegible] desde [illegible] de dezembro de 1912 e [illegible] de 18 de setembro de 1913.

A instrucção está sendo ministrada nesta Capital, não só aos officiaes [illegible] do 1.º, mas tambem aos dos demais batalhões, revesadamente.

E esse um sensivel melhoramento com que se vae dotando a Força, pois não se comprehende a existencia de estimulo em uma corporação armada, quando nella falte a instrucção technica, e na pratica de exercicios systematizados que o soldado começa a comprehender o alcance da arte militar, principalmente quando a instrucção é ministrada com methodo, como está sendo na nossa Força.

Já se vae notando entre os soldados o verdadeiro garbo militar, quer quando em formaturas, quer fóra dellas.

Os contractos com os instructores foram firmados em virtude da autorização contida no art. [illegible] da lei n. [illegible], de 20 de agosto de 1912 e [illegible] nos termos

CONTRACTO CELEBRADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAES, BRASIL, E O SENHOR ROBERTO DREXLER, CAPITÃO DO EXERCITO SUISSO, PARA A INSTRUCÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA DO MESMO ESTADO.

O Governo do Estado de Minas Geraes, representado pelo Secretario de Estado dos Negocios do Interior, doutor Delfim Moreira da Costa Ribeiro, e Roberto Drexler, capitão do exercito suisso, têm justo e contractado o seguinte:

Clausula 1.ª O segundo contractante, Roberto Drexler, se obriga a instruir as tropas da Força Publica do Estado de Minas Geraes segundo os principios modernos da guerra, de maneira que estas tropas, em tempo de guerra e em caso de necessidade, possam juntar-se e prestar auxilio á força federal. A instrucção militar comprehende todas as disciplinas militares, com as restricções necessarias, exigidas pela situação especial das mesmas tropas, bem como as reformas necessarias dos regulamentos.

Para os fins dessa instrucção, é assegurada ao segundo contractante toda auctoridade e liberdade de acção.

Clausula 2.ª O prazo deste contracto é de dois annos, que começará a 1.º de janeiro de 1913 e terminará a 1.º de janeiro de 1915. Findo este prazo, o presente contracto se reputará prolongado pelo mesmo prazo, salvo aviso em contrario, que deverá ser dado tres mezes antes da expiração do contracto.

Clausula 3.ª O Governo do Estado de Minas Geraes confere ao segundo contractante o posto de tenente-coronel.

Clausula 4.ª O primeiro contractante, Governo do Estado de Minas, se obriga a pagar ao segundo contractante, em moeda corrente do paiz, os vencimentos seguintes:

a 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis por mez durante o primeiro anno;

b 1:500$000 um conto e quinhentos mil réis por mez durante o segundo anno.

Clausula 5.ª Quaesquer remoções acarretando despesas especiaes, como estadia em outras praças, reconhecimentos, etc., serão consideradas viagens em serviço, dando logar a todas as vantagens accessorias estabelecidas nos regulamentos, como passe para a pessoa, bagagem e animaes.

Clausula 6.ª A praça ou séde dos exercicios é fixada na cidade de Bello Horizonte.

Clausula 7.ª O segundo contractante usará o uniforme da policia do Estado, ser-lhe-ão fornecidos, a expensas do Estado, todos os uniformes adoptados, mas sem nenhum outro auxilio de roupa ou vestuario.

Clausula 8.ª O segundo contractante é segurado durante o prazo do contracto, contra os accidentes e as molestias. Em caso de accidente ou de molestia, lhe serão prestados cuidados medicos gratuitos. Durante a enfermidade, os seus vencimentos serão integraes, como foram fixados na clausula quarta. Em caso de invalidez ou de fallecimento, resultante de accidente em serviço, o dito segundo contractante ou os seus herdeiros terão direito a uma indemnisação de 60:000$000 sessenta contos de réis.

Clausula 9.ª Ao primeiro contractante, Governo do Estado de Minas, fica livre o direito de rescindir o presente contracto por motivos justificados, dando disso sciencia ao segundo contractante com tres mezes de antecedencia.

O presente contracto, passado em duplicata nas linguas portugueza e franceza, deverá ser levado ao conhecimento do Consulado Geral Suisso no Rio de Janeiro.

Bello Horizonte, 24 de dezembro de 1912.—*Delfim Moreira da Costa Ribeiro.*—*Roberto Drexler*, Capitaine.

N. 2.083. Vu au Consulat Général de Suisse á Rio de Janeiro pour legalisation de la signature du capitaine Robert Drexler. Rio de Janeiro le 2 janvier 1913. (a.) Redarol, Gérant du Consulat Général de Suisse.

Estava convenientemente sellado com duas estampilhas federaes, do valor de 300 réis, devidamente inutilizadas.

CONTRACTO CELEBRADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAES, BRASIL, E O SENHOR RODOLPHO DREXLER, AJUDANTE SECRETARIO DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO SUISSO, PARA A INSTRUCÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA DO MESMO ESTADO

O Governo do Estado de Minas Geraes, representado pelo Secretario d'Estado dos Negocios do Interior, doutor Delfim Moreira da Costa Ribeiro, e Rodolpho Drexler, ajudante-secretario do estado-maior do exercito suisso, tem justo e contractado o seguinte:

Clausula 1.ª—O segundo contractante, Rodolpho Drexler, se obriga a instruir as tropas da Força Publica do Estado de Minas Geraes segundo os principios modernos da guerra, de maneira que estas tropas, em tempo de guerra e em caso de necessidade, possam juntar se e prestar auxilio á força federal.

A instrucção militar comprehende todas as disciplinas militares (com as restricções necessarias, exigidas pela situação especial das mesmas tropas), bem como as reformas necessarias dos regulamentos.

Para os fins dessa instrucção, é assegurada ao segundo contractante toda auctoridade e liberdade de acção.

Clausula 2.ª—O prazo deste contracto é de um 1 anno e quatro 4 mezes, que começará a 1.º de setembro de 1913 e terminará a 1.º de janeiro de 1915. Findo este primeiro prazo, o presente contracto se reputará prolongado pelo mesmo prazo, salvo aviso em contrario, que deverá ser dado tres 3 mezes antes da expiração do contracto.

Clausula 3.ª—O Governo do Estado de Minas Geraes confere ao segundo contractante o posto de capitão.

Clausula 4.ª—O primeiro contractante, Governo do Estado de Minas, se obriga a pagar ao segundo contractante, em moeda corrente do paiz, os vencimentos seguintes:

a 500$000 quinhentos mil réis por mez, de 1.º de setembro até 31 de dezembro de 1913;

b 600$000 seiscentos mil réis por mez, de 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1914.

Clausula 5.ª—Quaesquer reformas acarretando despesas especiaes, como estadia em outras praças, reconhecimentos, etc., serão consideradas viagens em serviço, dando logar a todas as vantagens accessorias estabelecidas nos regulamentos, como passe para a pessoa, bagagem e animaes.

Clausula 6.ª—A praça ou séde dos exercicios é fixada na cidade de Bello Horizonte.

Clausula 7.ª—O segundo contractante usará o uniforme da policia do Estado. Ser-lhe-ão fornecidos, a expensas do Estado, todos os uniformes adoptados, mas sem nenhum outro auxilio de roupa ou vestuario.

Prescrição

Identificação

Estatísticas

Quartéis de batalhões e de destacamentos

Quadro comparativo dos alugueis de casas para quartel de destacamentos policiaes em 1912 e 1914

Numeros	Localidades	1912	1914
1	Alfenas	—	3$000
2	Aguas Virtuosas	30$000	[illegible]$000
3	Abaeté	25$000	25$000
4	Alto Campo	15$000	15$000
5	Alto Rio Doce	5$000	5$000
6	Ayuruoca	12$000	12$000
7	Araxá	35$000	45$000
8	Aymoréponis	30$000	[illegible]
9	Além-Parahyba	—	25$000
10	Arantes	3$000	
11	Abrassubas	5$000	
12	Ambaúba do Campo	15$000	15$
13	Bambuhy	3$000	25$000
14	Bom Successo	8$000	15$000
15	Boa Vista do Tremedal	10$000	
16	Bocayuva	5$000	
17	Baependy	25$000	25$000
18	Barra do Manhuassú	—	25$000
19	Bom Jardim	5$000	15$000
20	Campanha	8$000	[illegible]
21	Carangola	3$000	
22	Campo Mystico	10$000	10$000
23	Cataguazes	45$000	
24	Contagem	25$000	
25	Carvalhos	5$000	5$000
26	Cabo Verde	[illegible]$000	[illegible]
27	[illegible]	8$000	
28	Conceição do Serro	[illegible]$000	[illegible]$
29	Carmo do Paranahyba	15$000	15$000
30	Carmo do Rio Claro	3$000	3$000
31	Carandahy	5$000	5$000
32	Caldas	12$000	5$000
33	Christina	25$000	21$000
34	Conquista	3$000	
35	Dores do Indayá	3$000	
36	Dores da Boa Esperança	10$000	[illegible]$
37	Entre Rios	5$	5$
38	Estrella do Sul	7$000	
39	Ferros	[illegible]$000	[illegible]$
40	Fructal	3$000	3$000
41	Formiga	25$000	3$000
42	Farinha Podre	5$000	
43	Fortaleza de Salinas	[illegible]$	
44	Grão Mogol	5$000	25$000
45	Guanhães	25$000	
46	Itaúna	5$000	3$000
47	Itabira	5$000	
48	Itapecerica	5$000	
49	Itabira do Matto Dentro	5$000	45$000
50	Itajubá	5$000	3$000
51	Itamaracá	5$000	5$000
52	Jaboticatubas	5$000	5$000

Numeros	Localidades	1913	1914
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
54	Lima Duarte	[illegible]	
55	Lavras	[illegible]	[illegible]
56	Leopoldina	[illegible]	
57	Manhuassu	[illegible]	[illegible]
58	Mar de Hespanha	—	[illegible]
[illegible]	Monte Carmelo	[illegible]	
[illegible]	Monte Santo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Monte Alegre	[illegible]	
62	Minas Novas	[illegible]	[illegible]
63	Marianna	[illegible]	[illegible]
64	Mazamboinho	[illegible]	[illegible]
65	Monte Sião	[illegible]	
66	Natividade	[illegible]	
67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
68	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	Palmo	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
72	Paracatu	[illegible]	[illegible]
73	Passa Quatro	[illegible]	
74	Patos	[illegible]	[illegible]
75	Patrocinio	[illegible]	
76	Pitumbi	[illegible]	[illegible]
77	Pouso Alto	[illegible]	[illegible]
78	Pouso Alegre	[illegible]	
79	Prata	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Pará	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Patrocinio de Muriahé	[illegible]	[illegible]
82	Piranga	[illegible]	[illegible]
83	Pirajuba	[illegible]	[illegible]
84	Ponte Nova	[illegible]	
85	Pompeu	[illegible]	
[illegible]	Prados	[illegible]	[illegible]
87	Pedro Leopoldo	—	[illegible]
[illegible]	Peçanha	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	Recreio	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Riacho das Caras	[illegible]	
92	Rio Branco	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Rio Novo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Rio Pardo	[illegible]	
[illegible]	São Domingos do Prata	[illegible]	[illegible]
97	São Manoel	[illegible]	
[illegible]	São Paulo de Muriahé	[illegible]	[illegible]
[illegible]	São João do Chiquito	[illegible]	[illegible]
[illegible]	São João Baptista	[illegible]	[illegible]
[illegible]	São Francisco	[illegible]	
102	São Sebastião do Paraiso	[illegible]	
103	São Sebastião dos Correntes	[illegible]	
104	São Caetano da Vargem Grande	[illegible]	
105	São Gonçalo do Sapucahy	[illegible]	
106	São José do Paraiso	[illegible]	[illegible]
107	São João Baptista das Cosses	[illegible]	[illegible]
[illegible]	São Pedro de Theresinha	[illegible]	

Numeros	Localidades	1913	1914
109	São Miguel de Guanhães	1$000	
110	São Geraldo	2$000	
111	São Matheus	3$000	3$000
112	São Vicente Ferrer	1$000	
113	São João da Vaca	2$000	
114	São Pedro de Pequeri	2$000	
115	Santa Rita de Cassia	3$000	
116	Santa Rita do Sapucahy	2$000	
117	Santa Quiteria	1$000	
118	Santo Antonio do Monte	15$000	15$000
119	Santo Antonio do Machado	4$000	4$000
120	Santa Maria de São Felix	15$000	
121	Sabará	25$000	25$000
122	Sorro	15$000	15$000
123	Salinas	25$000	25$000
124	São Lagoas	2$000	2$000
125	Sacramento	5$000	
126	Sobedade	5$000	
127	Teixeiras	15$000	
128	Tuyuyú	2$000	
129	Tres Corações do Rio Verde	4$000	4$000
130	Tres Pontas	7$000	
131	Tiradentes	1$000	1$000
132	Theophilo Ottoni	—	15$000
133	Ubá	4$000	
134	Viçosa	2$000	2$000
135	Varginha	2$000	5$000
136	Villa Nova de Rezende	2$000	3$000
137	Villa Brasília	15$000	15$000
138	Villa Nova de Lima	4$000	4$000
139	Villa Santa Rita da Extrema	25$000	25$000
140	Villa Silvestre Ferraz	2$000	2$000
141	Villa Pedra Branca	3$000	3$000
142	Villa Dores de Guaxupé	3$000	3$000
143	Villa Campo Gerais	4$000	4$000
144	Villa Rio José Pedro	—	25$000
145	Villa Conquista	11$000	11$000
146	Villa Caraí	7$000	
147	Villa São Miguel de Jequitinhonha	—	25$000
148	Villa Mercês	—	15$000
149	Villa Independencia	—	8$000
150	Villa Claudio	—	25$000
151	Villa Braz	—	1$000
152	Villa de Arcebal	7$000	
153	Villa de Guaxupé	3$000	3$000
154	Villa Rio Casca	3$000	3$000
155	Villa Lagoa Dourada	—	27$000
156	Villa Bom Despacho	11$000	
157	Villa Nepomuceno	3$000	2$000
158	Villa Divinopolis	3$000	3$000
159	Villa Rio Mendes	15$000	15$000
160	Villa São João Evangelista	1$000	
161	Villa Guarará	25$000	
162	Bomfim	2$000	1$000

Caixa Beneficente

Instituida pela lei n. 365, de 1911, a Caixa Beneficente da Força Publica, resolveu o Governo fossem feitos os descontos dos vencimentos dos officiaes e das praças de accordo com o art. 2.º da mesma lei, a partir de janeiro de 1912.

Desde então, o respectivo serviço tem sido feito com a maxima observancia dos preceitos que o regem.

Está em dia a escripturação.

Para se avaliar o prospero estado financeiro da Caixa, basta dizer que o seu fundo, presentemente, é superior a 200:000$000, segundo as contas encerradas em 31 de dezembro de 1913.

Existem quatro pensionistas, que são as sras. d. d. Elisa Gertrudes Segadas Leão, Maria Petrina Maciel, Guilhermina Alves de Almeida e Rosalina Cyriaca da Conceição e Silva, importando em 391$062 o total do pagamento das pensões.

A creação da Caixa foi uma medida benefica que veio por a salvo da penuria as familias dos leaes servidores do Estado, sem onus para os cofres publicos.

A iniciativa dessa providencia salutar echoou no seio da corporação e felizmente foi convertida em realidade, graças tambem a boa vontade dos poderes do Estado para esse fim.

Vencimentos

Acha-se em dia o pagamento de todo o pessoal da Força Publica.

Rancho

Restabelecido o rancho pelo regulamento expedido com o dec. n. 3.603, de 12 de junho de 1912, o meu antecessor, á vista de instrucções que expediu, determinou que fosse inaugurado no 1.º batalhão o serviço respectivo.

Foi uma medida de grande utilidade, por isso que, alem de consultar os interesses geraes do serviço, constitue uma fonte de renda, que tem sido empregada na compra de diversos artigos destinados ao mesmo batalhão, bem como na construcção de dois barracões que servem provisoriamente de quartel ao pessoal em exercicio no campo.

Para que se veja a conveniencia do restabelecimento do rancho, basta dizer que o 1.º batalhão tem pago por conta das economias quantia superior a [illegible]$000.

Como é sabido, o fornecimento de generos por meio da hasta publica é sempre feito em condições vantajosas, ficando o fornecedor obrigado a vendel-os aos officiaes e praças pelos preços consignados em contracto.

Rancho das praças do 1.º batalhão

Tendo precedido a necessaria hasta publica, foram em 9 de janeiro do corrente anno celebrados com os srs. João Netto & C.ª e José Caravello contractos para o fornecimento de viveres para as praças do 1.º batalhão da Força Publica, no 1.º semestre de 1914, conforme as seguintes clausulas:

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM OS SRS. JOÃO NETTO & COMP. PARA O FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS PARA O RANCHO DAS PRAÇAS DO 1º. BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO 1º. SEMESTRE DE 1914.

Aos nove (9) dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quatorze (1914), compareceram no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior os srs. João Netto & C.ª, afim de na forma do despacho de 31 de dezembro p. findo e do edital de 1.º do mesmo mez assignarem contracto para o fornecimento de generos alimenticios ao rancho das praças do 1.º batalhão da Força Publica do Estado, durante o 1.º semestre de 1914, sob as seguintes condições:

PRIMEIRA

Os contractantes obrigam-se a fornecer arroz mineiro de primeira qualidade a $360 o kilo; assucar refinado de segunda qualidade, a $300 o kilo; café em pó, a $900 o kilo; bacalhão, a $800 o kilo; manteiga mineira, a $1$000 o kilo; macarrão, a $520 o kilo; queijo mineiro, a 1$000 cada kilo; goiabada ou marmellada mineira, a 1$000 o kilo; farinha de mandioca, a $250 o kilo; feijão preto, a $300 o kilo; feijão de côr, a $330 o kilo; vinho tinto de Lisbôa, a 1$700 o litro; temperos, ração, $800; pão de 100 grammas, a $038 cada um; lenha, achas de 1.m20 de comprimento por 0.m06 de largura, a $014 cada uma.

SEGUNDA

Obrigam-se a fornecer, á vista do pedido do ajudante de rancho, rubricado pelo fiscal, dentro dos prazos marcados, com razoavel antecedencia, os generos consignados no contracto e a entregal-os no quartel.

TERCEIRA

Obrigam-se a fornecer novos generos quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando-se para esse fim novos prazos razoaveis.

QUARTA

A fornecer aos officiaes e praças, pelos preços do contracto, os generos estipulados na clausula primeira do presente contracto, a dinheiro ou mediante vales legalisados, que serão mensalmente resgatados pelo batalhão.

QUINTA

A pagar, alem das multas em que tiverem incorrido, os generos comprados no mercado pelo preço que custarem, quando não puderem fornecel-os nos prazos exigidos, sendo porem consignados na conta mensal pelo preço do contracto.

SEXTA

A pagar as multas que forem impostas pelos seguintes motivos: a — Não apresentando os generos nos prazos exigidos ou não sendo elles de primeira qualidade, dez por cento (10 %) do valor dos mesmos generos; b — Faltando no peso, medida ou quantidade, dez por cento (10 %) do valor de toda a quantidade; c — a pagar o dobro das multas na reincidencia e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto, si o Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a parte contractante recorrer para o presidente do Estado.

SETIMA

Para garantia e fiel cumprimento do presente contracto, assim como para pagamento das multas em que incorrerem os fornecedores, foi depositada na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis..... (400$000), como se verifica do conhecimento n. 2.517, de 26 de dezembro de 1913, archivado nesta Secretaria. Esta quantia reverterá em favor dos cofres do Estado no caso de rescisão deste contracto.

OITAVA

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente pelo batalhão, á vista de attestados fornecidos e firmados pelo Commandante do mesmo batalhão e nessa occasião pelo mesmo serão descontados não só os direitos devidos pelo presente contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes sejam os contractantes responsaveis, conforme as clausulas anteriores. Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente contracto, em que se assignam as partes contractantes, fiador e duas testemunhas e que eu, João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria, subscrevo. — *Americo Ferreira Lopes*, Secretario do Interior. — *João Vello & Comp.* — Fiador *José Maria do espirito Santo*. — Testemunhas, *Sebastião Xavier* e *José Caravello*.

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM O SR. JOSÉ CARAVELLO, ESTABELECIDO COM MERCEARIA NESTA CAPITAL, PARA O FORNECIMENTO DOS GENEROS ABAIXO MENCIONADOS AO RANCHO DAS PRAÇAS DO 1.º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO, NO 1.º SEMESTRE DE 1914.

Aos nove dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze (1914) compareceu no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior o sr. José Caravello, afim de assignar o contracto para o fornecimento de toucinho, banha e carnes, para o rancho das praças do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado, durante o 1.º semestre do corrente anno, mediante as seguintes condições:

PRIMEIRA

— O sr. José Caravello obriga-se a fornecer toucinho, banha e carnes, pelos seguintes preços: toucinho de Minas, a novecentos e noventa réis (990) o kilogramma; banha mineira de porco, pura, a mil duzentos e noventa réis (1$290) o kilogramma; carne secca de Minas, a setecentos e quarenta réis (740) o kilogramma; carne verde, sem osso, a seiscentos e trinta réis (630) o kilogramma.

SEGUNDA

Obriga-se a fornecer os artigos á vista de pedidos do 1.º batalhão, rubricados pelo fiscal e dentro dos prazos marcados com razoavel antecedencia, entregando-os no quartel.

TERCEIRA

Obriga-se a fornecer novos artigos, quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando-se para substituil-os novos prazos razoaveis.

QUARTA

Obriga-se a pagar, além das multas que lhe forem impostas, a importancia dos artigos comprados no mercado, pelo preço que custarem, quando não puder fornecel-os nos prazos exigidos, sendo, porém, consignados na conta mensal pelo preço do contracto.

QUINTA

Obriga-se a pagar as multas pelas faltas que commetter:

a) Não apresentando os artigos nos prazos exigidos, ou não sendo elles de primeira qualidade, dez por cento (10 °/₀) do valor dos mesmos artigos.

b) Faltando no peso, medida ou quantidade, dez por cento (10 °/₀) do valor respectivo.

c) A pagar o dobro das multas nas reincidencias de faltas e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto, si o dr. Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a parte contractante recorrer para o presidente do Estado.

SEXTA

Para garantia e fiel execução do presente contracto, assim como para pagamento das multas em que incorrer, o fornecedor depositou na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), como se vê do conhecimento n. 2.321 de 26 de dezembro de 1913. Essa quantia será integralizada quando soffrer qualquer abatimento nos termos da clausula quarta (4.ª) e reverterá aos cofres do Estado no caso de rescisão do contracto motivada pelo fornecedor.

SETIMA

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente, á vista de attestados firmados pelo commandante do batalhão. Nessa occasião serão descontados não só os direitos devidos por esse contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes seja o fornecedor responsavel, nos termos das clausulas anteriores. Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente termo, que vae assignado pelo

contractante, pelo fiador e por duas testemunhas e que eu, João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria, o subscrevo.—Americo Ferreira Lopes.—José Caravello.

Testemunhas, Sebastião Xavier e José Maria do Espirito Santo.

Fiador, José Gonzaga Gomes de Moraes.

Serviço de Saude

De conformidade com o dec. n. 4.060, de 16 de dezembro de 1913, foi organizado o Serviço de Saude da Força Publica, sendo nomeado major-chefe o dr. Carlos Alberto Pires de Sá.

Por decreto de 17 do mesmo mez foram classificados no referido serviço os medicos: major graduado, dr. Benjamin Targiny Moss; capitães medicos, drs. João de Miranda Lima e Alexandre da Silva Maia; tenente cirurgião-dentista, Manoel Teixeira de Magalhães Penido e alferes pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos.

Tratamento de praças enfermas e enterramento

O tratamento das praças do 1.º batalhão continúa a ser feito pela Santa Casa de Bello Horizonte, mediante a diaria de 2$500, e o das praças do 3.º batalhão pela Casa de Caridade de Diamantina, mediante contracto, pela mesma diaria de 2$500.

Nos contractos celebrados com essas estabelecimentos para o tratamento das praças enfermas, foi consignada a clausula de se incumbirem elles do enterramento das que fallecerem, pagando o Governo a quantia de 60$000, de accordo com o art. 675 do regulamento que baixou com o dec. n. 3.663, de 10 de junho de 1912.

Nas cidades de Juiz de Fóra, Ouro Preto e Uberaba, cujos destacamentos se compõem de grande numero de praças, as que adoecem são tratadas nas respectivas Casas de Caridade, cobrando a de Juiz de Fóra a diaria de 4$500 e as de Ouro Preto e Uberaba a de 3$000.

Assistencia

Esta repartição tem a seu cargo o movimento do pessoal da Força e é chefiada pelo major assistente Joviano de Mello.

Secretaria

E' esta repartição incumbida de organizar a correspondencia do Commando Geral, estando dirigida pelo capitão-secretario João Franco do Couto.

Arrecadação

Está a cargo do quartel-mestre geral, capitão Manoel Vieira dos Santos e por ella correm os serviços concernentes á guarda e conservação do material.

SEGUNDA

Obriga-se a fornecer os artigos á vista de pedidos do 1.º batalhão, rubricados pelo fiscal e dentro dos prazos marcados com razoavel antecedencia, entregando-os no quartel.

TERCEIRA

Obriga-se a fornecer novos artigos, quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando-se para substituil-os novos prazos razoaveis.

QUARTA

Obriga-se a pagar, além das multas que lhe forem impostas, a importancia dos artigos comprados no mercado, pelo preço que custarem, quando não puder fornecel-os nos prazos exigidos, sendo, porém, consignados na conta mensal pelo preço do contracto.

QUINTA

Obriga-se a pagar as multas pelas faltas que commetter:

a) Não apresentando os artigos nos prazos exigidos, ou não sendo elles de primeira qualidade, dez por cento (10 °/₀) do valor dos mesmos artigos.

b) Faltando no peso, medida ou quantidade, dez por cento (10 °/₀) do valor respectivo.

c) A pagar o dobro das multas nas reincidencias de faltas e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto, si o dr. Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a parte contractante recorrer para o presidente do Estado.

SEXTA

Para garantia e fiel execução do presente contracto, assim como para pagamento das multas em que incorrer, o fornecedor depositou na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), como se vê do conhecimento n. 2.321 de 26 de dezembro de 1913. Essa quantia será integralizada quando soffrer qualquer abatimento nos termos da clausula quarta 4.ª) e reverterá aos cofres do Estado no caso de rescisão do contracto motivada pelo fornecedor.

SETIMA

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente, á vista de attestados firmados pelo commandante do Batalhão. Nessa occasião serão descontados não só os direitos devidos por esse contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes seja o fornecedor responsavel, nos termos das clausulas anteriores. Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente termo, que vae assignado pelo

contractante, pelo fiador e por duas testemunhas e que eu, João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria, o subscrevo.—Americo Ferreira Lopes.—José Caravello.

Testemunhas, Sebastião Xavier e José Maria do Espirito Santo.

Fiador, José Gonzaga Gomes de Moraes.

Serviço de Saude

De conformidade com o dec. n. 4.060, de 16 de dezembro de 1913, foi organizado o Serviço de Saude da Força Publica, sendo nomeado major-chefe o dr. Carlos Alberto Pires de Sá.

Por decreto de 17 do mesmo mez foram classificados no referido serviço os medicos: major graduado, dr. Benjamin Targiny Moss; capitães medicos, drs. João de Miranda Lima e Alexandre da Silva Maja; tenente cirurgião-dentista, Manoel Teixeira de Magalhães Penido e alferes pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos.

Tratamento de praças enfermas e enterramento

O tratamento das praças do 1.º batalhão continúa a ser feito pela Santa Casa de Bello Horizonte, mediante a diaria de 2$500, e o das praças do 3.º batalhão pela Casa de Caridade de Diamantina, mediante contracto, pela mesma diaria de 2$500.

Nos contractos celebrados com essas estabelecimentos para o tratamento das praças enfermas, foi consignada a clausula de se incumbirem elles do enterramento das que fallecerem, pagando o Governo a quantia de 60$000, de accordo com o art. 675 do regulamento que baixou com o dec. n. 3.693, de 10 de junho de 1912.

Nas cidades de Juiz de Fóra, Ouro Preto e Uberaba, cujos destacamentos se compõem de grande numero de praças, as que adoecem são tratadas nas respectivas Casas de Caridade, cobrando a de Juiz de Fóra a diaria de 1$500 e as de Ouro Preto e Uberaba a de 1$000.

Assistencia

Esta repartição tem a seu cargo o movimento do pessoal da Força e é chefiada pelo major assistente Joviano de Mello.

Secretaria

E' esta repartição incumbida de organizar a correspondencia do Commando Geral, estando dirigida pelo capitão-secretario João Franco do Couto.

Arrecadação

Está a cargo do quartel-mestre geral, capitão Manoel Vieira dos Santos e por ella correm os serviços concernentes á guarda e conservação do material.

petição de imagem
petition of image
0080

Auditoria

Continúa a exercer as funcções de auditor do 1.º batalhão da Força Publica o bacharel Archanjo da Costa Guimarães.

Exercem as mesmas funcções: junto ao 2.º batalhão, o bacharel Themistocles Halfeld; junto ao 3.º, o bacharel Julio Mourão e junto ao 4.º o bacharel Melchiades de Vilhena, nomeado em substituição do bacharel João Raymundo Vieira de Figueiredo.

Alfaiataria

Existe uma alfaiataria no 1.º batalhão, que se destina a concertar o fardamento das praças da Força Publica.

Director da banda de musica

Exerce esse logar o professor Francisco José Flores.

Veterinaria

Esse serviço é dirigido pelo tenente de cavallaria do exercito portuguez José Francisco Lopes, nomeado por acto de 31 de janeiro do corrente anno.

Picaria

O cidadão Carlos Hausch de Carvalho foi contractado para dirigir esse serviço.

Armeiro

Acha-se como armeiro da Força Publica o sr. Antonio Vares Reis.

Fornecimento de artigos de expediente

Em 24 de novembro de 1913 firmou-se contracto com os srs. Beltrão & Comp., para o fornecimento de artigos de expediente destinados á Secretaria do Commando Geral e aos batalhões da Força Publica, no exercicio de 1914, na importancia de 27:381$930.

O referido contracto está redigido da seguinte forma:

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM OS SRS. BELTRÃO & COMP. PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE DESTINADOS Á FORÇA POLICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES, NO EXERCICIO DE 1914.

Aos vinte e quatro dias do mez de novembro de mil novecentos e treze, no cabinete do sr. dr. Secretario do Interior, compareceram os srs. Beltrão & Comp., para o fim de assignarem o contracto para o for-

recimento de artigos de expediente destinados á Força Publica do Estado, no exercicio de 1914. Depois de mutuo accordo entre as partes contractantes, ficaram combinadas as seguintes condições:

PRIMEIRA

Os contractantes obrigam-se a fornecer os seguintes artigos pelos preços de sua proposta:

Cem (100) novellos de barbante fino, a quatrocentos e cincoenta réis 8$50;

Quinze (15) duzias de borracha para machina de escrever, a seis mil réis 6$000;

Trinta e quatro (34) ditas de canetas superiores, sortidas, a dois mil e quinhentos réis 2$500;

Cento e cincoenta (150) caixas de colchetes amarellos, a quatrocentos e cincoenta réis (4$50;

Dois mil e quinhentos (2.500) envelopppes grandes, marcados, para conducção de processos, a oito mil réis 8$000;

Trinta e um mil (31.000) ditos pequenos, marcados, para officios, milheiro a vinte e seis mil réis 26$000;

Vinte e quatro mil (24.000) ditos pequenos, marcados, para officios aos commandantes de destacamentos, milheiro a vinte e seis mil réis 26$000;

Quarenta e quatro (44) fitas para machina de escrever, a quatro mil e quinhentos réis 4$500;

Setenta e quatro (74) folhinhas commerciaes, a mil e quinhentos réis 1$500;

Cento e quarenta e tres (143) vidros grandes de gomma arabica liquida, a mil e novecentos réis 1$900;

Quarenta (40) duzias de lapis bi-color Faber, a tres mil e duzentos réis 3$200;

Trinta e cinco (35) ditas de lapis de borracha, Faber, a quatro mil e oitocentos réis 4$800;

Noventa e duas (92) ditas de lapis preto, Faber, a mil e cem réis (1$100;

Dezoito (18) vidros de oleo para machina de escrever, a mil e seiscentos réis 1$600;

Cento e quarenta (140) caixas de papel e envelopppes, marcados, para cartas, a sete mil e quinhentos réis (7$500;

Cincoenta (50) ditas de papel sem marca, para carta, a seis mil e quinhentos réis (6$500);

Quatrocentas e sessenta (460) resmas de papel pautado, almaço superior, a sete mil e quinhentos réis (7$500);

Duzentas e trinta e cinco (235) ditas de papel Finme, liso, superior, a seis mil e quinhentos réis (6$500);

Quinze (15) ditas de papel superior, sem pauta, marcado, para officio, em folhas inteiras, a treze mil réis (13$000);

Sessenta e cinco (65) ditas de papel superior, pautado, marcado, para officio, em folhas inteiras, a treze mil réis 13$000;

Cem (100) ditas de papel superior, marcado, para officios, em meias folhas, a doze mil e quinhentos réis (12$500;

Quarenta e cinco (45) resmas de papel Hollanda, de 48 linhas (tres mil e seiscentos cadernos a quatrocentos e noventa réis $490;

Onze mil (11.000) folhas de papel aspero para copia, a cinco mil réis (5$000;

Duzentas e cincoenta (250) ditas de papel Manilha, para acondicionar impressos, a setenta réis (0$70;

Tres mil e oitocentas (3.800) folhas de papel mata borrão, a cento e sessenta réis ($160);

Seis mil (6.000) ditas de papel Stencil, para mimiographo, a cento e noventa réis $190;

Vinte e oito (28) caixas de papel carbono para machina de escrever, a dez mil réis (10$000;

Trezentas e sessenta (360) ditas de pennas Mallat, ns. 10 e 12, a mil oitocentos e cincoenta réis (1$850;

Cem (100) ditas de pennas J, meia glosa, a mil e quinhentos réis ($500);

Quatorze (14) ditas de sabão Rimmel, a nove mil réis (9$000);

Quarenta e tres (43) vidros de tinta carmim, Maurin, a seiscentos e cincoenta réis ($650);

Cento e cincoenta (150) bisnagas de tinta para mimiographo, a tres mil e quinhentos réis (3$500);

Trezentos e vinte (320) litros de tinta Sardinha, a dois mil e oitocentos réis (2$800);

Trinta (30) duzias de vasos americanos, a quarenta e dois mil réis ($000);

Um (1) almanack Laemmert, a trinta mil réis ($000;

Cento e quinze (115) livros de duzentas folhas, em branco, numeradas, a quinze mil réis ($000);

Dezoito (18) ditos de registro de assentamentos de officiaes, a trinta mil réis ($000;

Vinte e oito (28) ditos de assentamentos de praças, a vinte e dois mil réis ($000;

Dezoito (18) ditos, indices para as companhias, tendo duas folhas para cada lettra, a dois mil e quinhentos réis ($000);

Cinco (5) ditos, indice geral, tendo as lettras mais usadas 10 folhas e as demais 5 folhas, a cinco mil réis ($000);

Um (1) jogo de diccionario Caldas Aulete, a trinta e oito mil réis ($000);

Duzentos e quarenta e cinco (245) livros de 100 folhas, para formularios, a oito mil réis ($000;

Cem (100) berços de madeira para mata-borrão, a mil e seiscentos réis ($000);

Cincoenta e cinco ($5) canivetes Rodgers, a sete mil réis ($000;

Quarenta e duas (42) cestas de vime para papeis, a dois mil e oitocentos réis ($000;

Trinta e tres ($3) escrivaninhas de metal com tinteiros, a sete mil réis ($000;

Trinta e quatro ($4) espanadores de cabello, a tres mil réis ($000;

Setenta e um (71) ditos de penna, a quatro mil e quatrocentos réis ($000;

Trinta e cinco ($5) limpa-pennas de louça, a mil e trezentos réis ($000;

Cincoenta e seis ($6) pastas de oleado para mesa, a oito mil réis ($000;

Cento e setenta e quatro (174) ditas para archivo, a tres mil e quatrocentos réis ($000;

Uma (1) pasta grande com letreiro para expediente (para o 4.º Batalhão), a setenta mil réis ($000;

Quarenta e nove (49) pesos de vidro para papeis, a dois mil e oitocentos réis ($000;

Cento e duas (102) reguas de madeira com friso de metal, a mil e novecentos réis ($000;

Setenta e sete (77) raspadeiras Rodgers para papeis, a dois mil e duzentos réis ($000;

Trinta e uma (31) tesouras Rodgers para papeis, a quatro mil e quinhentos réis (4$500);

Quarenta e nove (49) tinteiros de vidro, a dois mil réis (2$000);

Cento e quarenta e quatro (144) toalhas felpudas para mão, a mil e duzentos réis (1$200);

Vinte e um (21) tympanos de metal para mesa, a sete mil réis 7$000.

SEGUNDA

Os contractantes obrigam-se a fazer a entrega dos artigos constantes da clausula primeira deste contracto na Arrecadação Geral da Força Publica, no prazo maximo de quarenta (40) dias, contados da data da assignatura do presente contracto, correndo todas as despesas por conta dos contractantes, que ficam sujeitos á multa de dez por cento (10 %) si naquelle prazo não realizarem a entrega.

TERCEIRA

Entregues na Arrecadação Geral, serão todos os artigos examinados e confrontados com as amostras apresentadas pelos contractantes e com as que foram fornecidas pela Força Publica, por uma commissão de officiaes da mesma Força, a qual dará parecer opinando pela acceitação ou rejeição de todos ou parte dos artigos.

QUARTA

Os contractantes ficam obrigados a substituir os artigos rejeitados por outros eguaes ás amostras no prazo de vinte (20) dias, contados da data em que tiverem conhecimento da recusa, ficando todavia sujeitos á multa de dez por cento (10 %) do valor dos mesmos artigos rejeitados.

QUINTA

Para garantir este contracto, os contractantes depositaram nos cofres da Secretaria das Finanças, como caução, a quantia de quinhentos mil réis (500$000), constante do talão n. 2.980, de 18 de novembro deste anno, a qual só poderão dalli levantar depois de findo o prazo de sua responsabilidade. Essa caução será integralizada todas as vezes que for desfalcada em virtude de multas previstas neste contracto.

SEXTA

Esta Secretaria obriga-se a effectuar no prazo de trinta (30) dias o pagamento dos artigos depois de examinados e acceitos, sem ter a firma contractante direito de reclamação alguma de prejuizo.

Nessa occasião serão deduzidas as importancias das multas em que tenham incorrido e que não tenham sido descontadas da caução, bem como a importancia correspondente a quatro por cento (4 %) sobre os preços dos objectos fornecidos pela firma contractante e constante da clausula primeira deste contracto.

SETIMA

Nos casos de reincidencia pelo não fornecimento dos artigos ou de parte delles dentro dos prazos marcados, além das multas já estabelecidas ficam os contractantes sujeitos á pena de rescisão deste contracto e sem direito á caução ou a qualquer indemnização.

E para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente contracto, que vae assignado pelo dr. Secretario do Interior, pelos contractantes, por duas testemunhas e subscripto por mim, João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria. — *Delfim Moreira da Costa Ribeiro*, Secretario do Interior. — *Beltrão & Comp.* *João Paulo de Lima.* — *J. Julio Soares.*

Fornecimento de forragem e ferragem para os animaes do esquadrão de cavallaria da Força Publica

Foi contractado, mediante hasta publica, com o sr. Casemiro Ferreira Martins, o fornecimento de forragem e ferragem para os animaes do esquadrão de cavallaria, durante o 1.º semestre de 1914, tendo sido fixada em 1$660 a diaria para cada animal.

Eis na integra o termo deste contracto:

TERMO DE CONTRACTO CELEBRADO COM O SR. CASEMIRO FERREIRA MARTINS, PARA O FORNECIMENTO DE FORRAGEM E FERRAGEM PARA OS ANIMAES DO ESQUADRÃO DE CAVALLARIA DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DURANTE O 1.º SEMESTRE DE 1914.

Aos nove (9) dias do mez de janeiro de mil novecentos e quatorze 1914, compareceu o sr. Casemiro Ferreira Martins no gabinete do sr. dr. Secretario do Interior, afim de assignar o contracto para o fornecimento de forragem e ferragem para os animaes do esquadrão de cavallaria da Força Publica do Estado, durante o 1.º semestre do corrente anno, sob as seguintes condições:

PRIMEIRA

O sr. Casemiro Ferreira Martins obriga-se a fornecer os artigos acima referidos pelos seguintes preços: alfafa, a duzentos e vinte réis $220 o kilogrammo; milho, a cento e setenta réis $170 o kilogrammo; farello, a cento e vinte réis $120 o kilogrammo; fubá, a cento e setenta réis $170 o kilogrammo; capim, a trinta e cinco réis $035 o kilogrammo; ferraduras para cavallos, a nove mil réis 9$000 a duzia; ferraduras para muares, a seis mil réis 6$000 a duzia; cravos, a mil e duzentos 1$200 o cento.

SEGUNDA

Obriga-se a fornecer os artigos á vista de pedidos do 1.º batalhão, rubricados pelo fiscal, e dentro dos prazos marcados com razoavel antecedencia, entregando-os no quartel.

TERCEIRA

Obriga-se a fornecer outros artigos, quando os apresentados forem rejeitados pela commissão incumbida de examinal-os, por estarem deteriorados ou não serem de boa qualidade, marcando para substituil-os novos prazos razoaveis.

QUARTA

Obriga-se a pagar, além das multas que lhe forem impostas, a importancia dos artigos comprados no mercado, pelo preço que custarem, quando não puder fornecel-os nos prazos exigidos, sendo, porém, consignados na conta mensal pelo preço do contracto.

QUINTA

Obriga-se a pagar multas pelas faltas que commetter:

a) Não apresentando os artigos nos prazos exigidos ou não sendo elles de primeira qualidade, dez por cento (10 %) do valor dos mesmos artigos;

b) Faltando no peso, medida ou quantidade, dez por cento (10 %) do valor respectivo;

c) A pagar o dobro das multas nas reincidencias de faltas e sujeitar-se em tal caso á rescisão do contracto, si o dr. Secretario do Interior julgar conveniente, podendo a parte contractante recorrer para o Presidente do Estado.

SEXTA

Para garantir a fiel execução do presente contracto, assim como para o pagamento das multas em que incorrer, o fornecedor depositou na Secretaria das Finanças a quantia de quatrocentos mil réis (400$000), como se vê do conhecimento n. 2.523, de 26 de dezembro de 1913.

Essa quantia será integralizada quando soffrer qualquer abatimento nos termos da clausula quarta (4.ª) e reverterá aos cofres do Estado no caso de rescisão do contracto motivada pelo fornecedor.

SETIMA

Os pagamentos relativos ao fornecimento contractado serão feitos mensalmente á vista de attestados firmados pelo commandante do batalhão.

Nessa occasião serão descontados não só os direitos devidos por este contracto, como tambem quaesquer quantias pelas quaes seja o fornecedor responsavel nos termos das clausulas anteriores.

Para firmeza do que ficou ajustado, lavrou-se o presente termo, que vae assignado pelo contractante, pelo fiador, por duas testemunhas e por mim, João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria. — *Americo Ferreira Lopes.* — *Cassimiro Ferreira Martins.* Testemunhas: *Delfino de Paula Ricardo* e *Francisco José Soares Moreira.* — Como fiador, *Arthur Nunes Pinheiro.*

Remonta dos animaes do esquadrão e dos officiaes montados

Em 1913, em diversos pontos do Estado, foram adquiridos 41 cavallos, pela quantia de 14:193$510.

Fardamento para as praças da Força Publica

Foi encommendado á Penitenciaria de Ouro Preto o fornecimento de fardamento para as praças da Força Publica do Estado, no exercicio de 1914, e consiante das seguintes peças:

Apitos de metal branco com corrente	$01
Calças de brim branco	2 100
Calças de brim branco para inferiores do estado menor	20
Calças de brim prussiano	2.700
Calças de brim prussiano pa a inferiores do estado-menor	20

Calças de panno kaki	2,100
Calças de panno kaki para inferiores do estado-menor	10
Camisas de morim	2,900
Capotes de panno alvadio para infantaria	1,000
Capotes de panno para inferiores do estado-menor	10
Ceroulas de algodão	4,100
Cobertores de lã	1,000
Divisas de cadarço para primeiros sargentos, pares	10
Idem, idem segundos sargentos, pares	80
Idem, idem cabos, pares	200
Idem, idem anspeçadas, pares	50
Idem de panno para primeiros sargentos, pares	80
Idem, idem segundos sargentos, pares	50
Idem, idem cabos, pares	100
Idem, idem anspeçadas, pares	400
Dolmans de panno para inferiores do estado-menor	6
Gôrros de pala com capa	3,000
Idem, idem para inferiores do estado menor	10
Luvas de algodão, pares	100
Idem, fio d'Escossia, pares	50
Platinas p.ª dolmans do inferiores do estado-menor, pares	2
Polainas de couro	1,000
Ponchos de panno para cavallaria	160
Tunicas de brim prussiano	2,680
Idem, idem para inferiores do estado-menor	20
Idem de panno para inferiores do estado-menor	10
Idem, de panno	2,100
Cornetas bordadas a fio de prata	50
Cornetas de metal branco	50
Espheras de metal branco para inferiores do estado-menor	10
Espheras bordadas a fio de prata, para inferiores do estado-menor	50
Estrellas bordadas a fio de prata	200
Estrellas de metal branco	150
Lyras bordadas a fio de prata	50
Tambores bordados a fio de prata	50
Tambores de metal branco	50
Espadas para inferiores do estado-menor	2

Armamento, equipamento, arreiamento, corrcame e munição

A distribuição dos artigos acima mencionados e dos existentes na Arrecadação Geral consta do presente quadro :

	Classificação	Distribuidos aos corpos						Fica existindo na Arrecadação
		Ao 1.º batalhão	Ao 2.º batalhão	Ao 3.º batalhão	Ao 1.º batalhão	Ao Tiro Mineiro	Somma	
Armamento e corrcame	Bandoleiras Mauser....	876	—	130	—	—	1.006	1.552
	Cartucheiras Mauser...	1.228	—	100	120	—	1.448	2.648
	Chapas para cinturão..	723	—	—	—	—	723	1.077
	Cinturões Mauser amarellos.....	723	—	—	—	—	723	1.077
	Cinturões Mauser com chapas.....	—	—	50	60	—	110	373
	Clavinas Manser..	150	—	—	—	—	150	112
	Cobre miras,.....	876	—	50	—	—	926	2.100
	Espadas para cavallaria	150	—	—	—	—	150	62
	Fiadores para cavallaria,..	150	—	—	—	—	150	91
	Fuzis Mauser.....	876	—	50	—	—	926	1.328
	Palas amarellas para cinturão.....	723	—	—	—	—	723	1.077
	Palas de couro preto para cinturão,..	—	—	50	60	—	110	167
	Patronas para cinturão,	709	—	50	60	—	819	2.179
	Presilhas para cinturão	723	—	—	—	—	723	1.391
	Sabres punhaes Mauser	876	—	50	—	—	926	1.328
	Talabartes para cavallaria,.....	—	—	—	—	—	—	160
	Talins para cavallaria...	150	—	—	—	—	150	91
Equipamento	Barracas para officiaes,	—	—	—	—	—	—	29
	Barracas para praças..	138	—	—	—	—	138	159
	Bolsas para viveres....	618	—	—	—	—	618	1.182
	Cantis de aluminio.	618	—	—	—	—	618	1.182
	Cantis de folha.....	—	—	—	—	—	—	117
	Correias para cantis,...	618	—	—	—	—	618	1.157
	Correias para capotes,.	1.136	—	—	—	—	1.136	921
	Correias para marmitas	618	—	—	—	—	618	1.466
	Correias para mochilas	618	—	—	—	—	618	1.415
	Lanmas para mochilas	—	—	—	—	—	—	245
	Marmitas de aluminio.	618	—	—	—	—	618	1.180
	Marmitas de folha.....	—	—	—	—	—	—	259
	Mochilas,.....	618	—	—	—	—	618	1.180
	Tornos com ganchos para barracas,.....	168	—	—	—	—	168	132
	Tornos sem ganchos para barracas,.....	165	—	—	—	—	165	155
Arreiamento	Arreios para montadas de officiaes.....	(1)	—	—	—	—	—	—
	Arreios para montadas de praças,.....	(2)	—	—	—	—	—	—
	Arreios para carro	3	—	—	—	—	—	2

	Classificação	Distribuidos aos corpos						Fica existindo na Arrecadação
		Ao 1.º batalhão	Ao 2.º batalhão	Ao 3.º batalhão	Ao 1.º batalhão	Ao Tiro Mineiro	Somma	
Munição	Cartuchos Combiaim enbalados	—	—	—	—	—	—	136,540
	Cartuchos Combiaim de festim.....	—	—	—	—	—	—	2,250
	Cartuchos fogo central	—	—	—	—	—	—	2,550
	Cartuchos Manulicher.	—	—	—	—	—	—	900
	Cartuchos Mauser emballados.	66,000	—	4,500	—	6,000	76,500	227,800
	Cartuchos Mauser falsos	—	—	—	—	—	—	2,750
	Cartuchos Mauser de festim.....	12,500	—	—	—	—	12,500	—
	Cartuchos Mauser de tiro reduzido.....	6,500	—	—	—	—	6,500	93,500
	Cartuchos Piper.	—	—	—	—	—	—	700
	Cartuchos para revolver Smith & Wesson. .	—	—	—	—	—	—	1,870
	Cartuchos Winchester cal. 8.	—	—	—	—	—	—	3,110
	Cartuchos Winchester cal 38.....	—	—	—	—	—	—	737
	Cartuchos Winchester cal. 44	—	—	—	—	—	—	425
	Cartuchos Winchester cal 45.....	—	—	—	—	—	—	950
	Cartuchos Winchester cal.50.....	—	—	—	—	—	—	7
	Cartuchos Winchester cal 58	—	—	—	—	—	—	980

(1) Fornecidos ao 1º batalhão 5 arreios completos em 1912.
(2º Fornecidos 40 arreios completos com 120 cabeçotes em 1912.
(4 No carro do sr. commandante geral.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

ESCOLAS SINGULARES

O regulamento sob cujo regimen estão as escolas primarias do Estado é o de n. 3.191 de 9 de junho de 1911, modificado pela lei n. 602, de 12 de setembro de 1913.

Conforme está adeante consignado, o Governo ficou por essa lei com a faculdade de prover effectivamente, nas cadeiras que vagarem, os professores primarios interinos, nomeados após sua publicação, que:

I Contarem tres annos, pelo menos, de exercicio interino do magisterio primario;

II Tiverem dado provas regulamentares de capacidade profissional e assiduidade, com proveito para o ensino, provados esses requisitos pelas notas officiaes existentes na Secretaria.

Foi-lhe mais conferida a faculdade de nomear effectivamente os professores interinos já existentes e em exercicio, desde que satisfizessem os requisitos do n. 2 transcripto.

Declarou ainda essa mesma lei que nas disposições do art. 89, lettra *a*, do dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, não se comprehendessem as normalistas diplomadas pelos institutos officiaes do Estado ou pelos estabelecimentos equiparados.

Consta do ultimo relatorio desta Secretaria que, em 31 de março de 1913, existiam no Estado 1.669 escolas singulares.

Esse numero, porém, não se conservou o mesmo nem decresceu no periodo decorrido daquella a egual data do corrente anno; no contrario, augmentou, não só porque foram transferidas para outras localidades as escolas daquellas onde se installaram grupos escolares, como tambem porque foram creadas escolas novas.

Actualmente, o numero de escolas singulares existentes no Estado é de 1.718, das quaes 12 se acham com o ensino suspenso e 223 vagas, dependendo o provimento de muitas destas de officio do necessario credito.

As 1.718 escolas existentes assim se discriminam:

Urbanas	286
Districtaes	935
Ruraes	377
Coloniaes	20
Somma	1.718

Distribuidas pelos sexos, pertencem:

Ao masculino	590
Ao feminino	428
Mixtas	694
Somma	1.718

Estão providas:

Urbanas	510	
Districtaes	856	
Ruraes	250	
Coloniaes	18	1.473
Escolas vagas	-	233
Com o ensino suspenso		12
Somma		1.718

Professores:

Effectivos	962	
Interinos	511	1.473
Normalistas	655	
Não normalistas	818	1.473
Homens	371	
Mulheres	1.102	1.473

Esses professores (alguns apenas nomeados) e as escolas por elles providas são, em cada municipio, os seguintes:

Municipio de Abbadia do Bom Successo

Villa — João Ignacio de Lima, interino, e d. Antonieta Ferreira de Britto.

Municipio de Abaeté

Cidade — D. Laura Ferreira de Britto, d. Leonor Vieira Campos e d. Maria de Freitas Mourão, interina.

Morada Nova — D. Cornelia Sanches Leão.

Santo Antonio dos Tiros — D. Maria Augusta Lataliza, interina, e d. Garibaldina Alvares Vieira Rabello.

Municipio de Abre Campo

Cidade — José Joaquim Fernandes Bijos, d. Olympia Guedes Guimarães, d. Maria Eugenia de Jesus Rocha e d. Maria Josephina Dias Bicalho.

Santo Antonio do Grama — D. Maria das Neves Coutinho, interina, d. Maria Manoela de Nazareth e d. Maria Feliciana Vieira.

S. João do Matipó — D. Maria Monteiro Abelha, interina, e d. Natalina Dominice.

S. José da Pedra Bonita — D. Joanna Baptista Dias Semim.

Sant'Anna da Pedra Bonita — D. Rosalina Silva, interina.

Santo Antonio do Matipó — D. Raymunda Machado e d. Joanna de Paula Rodrigues.

Garimpo — D. Jacinta Murtinho Bicalho Gomes, interina.

Municipio de Aguas Virtuosas

Lambary — D. Iria de Rezende Labecca e d. Joannita de Barros, interinas.

Colonia Nova Baden — D. Maria Olympia Leon, interina.

Municipio de Alfenas

S. João do Barranco Alto — D. Zulmira Augusta Rabello.
S. Joaquim da Serra Negra — Cornelio Villela Nunes, interino e d. Josepha Augusta de Souza.
Fama — D. Francisca Emilia de Vilhena Silva, interina, e Vicente Prado, interino.

Municipio de Alto Rio Bonito

Cidade — Aristides da Motta Marinho, interino, d. Christina de Carvalho Vieira da Costa, d. Maria Caldeira Gomes e d. Maria dos Reis Coura, interina.
Dores do Turvo — Ozasimbo dos Reis Moreira, interino, e d. Maria Isabel de Oliveira.
S. Caetano do Chapotó — Leandro Gomes da Silva Werneck e d. Alzira de Oliveira.

Municipio de Alvinopolis

Cidade — José Borges de Moraes, d. Olinda Virginia Torres, d. Maria José Vieira e José Martins Domingues.
Fonseca — D. Maria do Lourdes Guimarães Pereira.
Sande — D. Maria José Rola e d. Ignacia Vieira Marques.
S. Sebastião do Seu Peixe — Carino de Sousa Novaes, interino.

Municipio de Apparecida do Claudio

Villa — João Calixto Pereira de Assumpção, interino, e d. Maria Mourão.

Municipio de Araguary

Sant'Anna do Rio das Velhas — D. Maria dos Reis Goulart.

Municipio de Arassuahy

Bom Jesus do Pontal — D. Julita Soares Pereira.
Bom Jesus do Lufa — D. Rita Esteves Casaes, interina, e João Aureo da Silva Campos.
Commercinho — D. Maria Isidora da Trindade.
Binga — José Affonso da Silva e d. Arminda Mario de Sousa e Silva.
S. Domingos do Arassuahy — D. Anna Alexandrina de Sousa e d. Francisca Celestina de Sousa.
S. Pedro do Jequitinhonha — D. Dionysia Angelica dos Santos Barbuda, interina.
Santa Rita — Cherubino Cyrino da Silva Mattos e d. Orlinda Carréra de Figueiredo.
S. Roque — Clemente José da Trindade, interino.
Porto Alegre — D. Santa Carréra de Figueiredo.
Boa Vista do Jequitinhonha — Francisco José Torres.
Pedra Grande — D. Luisa de Freitas Noronha, interina.

Municipio do Araxá

Dores do Santa Juliana — D. Maria Adelaide de Noronha Olivier e d. Leticia Rodrigues Boaventura.

N. S. da Conceição — Antonio Thomé de Rezende, interino, e d. Maria Magdalena de Castro, interina.

Santo Antonio da Pratinha — Amphiloquio Affonso, interino, e d. Adelina Aurora da Luz.

S. Pedro de Alcantara — D. Carlota Fragoso dos Santos, interina, e Eduardo Affonso de Castro, interino.

Municipio de Arcebargo

Villa — D. Albertina Mac Intier e Braulio Coelho.

Municipio de Ayuruoca

Livramento — D. Francisca de Barros Aquino Leite.

Serranos — José Alves Costa e d. Maria Candida Alves.

Carvalhos — D. Anna Amelia Dantas.

Passa Vinte — D. Zelinda Benedicta Nordelli.

Bocaina — D. Anna Ethelvina Grellet Teixeira.

Alagôa — D. Maria Josephina de Andrade e d. Maria Theresa de Jesus, interina.

Francezes — D. Adalgisa Branca Monteiro de Barros, interina.

Municipio de Bacpendy

S. Sebastião da Encruzilhada — Bernardino Martins Pereira e d. Benvinda da Immaculada Conceição.

S. Thomé das Letras — José Pereira dos Santos e d. Maria Amelia Moreno.

Lage — José Lino de Sousa, interino.

Municipio de Bambuhy

Cidade — D. Maria da Conceição Almeida e d. Francisca Amelia de Faria.

Municipio de Barbacena

Cidade — D. Rosa Toledo, d. Adelaide Netto de Assis, interina, d. Amalia Muzzi de Abreu Machado, d. Maria da Conceição Carvalho, interina, e José Jordão Soares Ferreira, interino.

Bias Fortes — D. Enoé de Araujo Gomes e d. Fernandina Sabarense.

Sant'Anna do Livramento — Americo Joaquim Velloso e d. Alzira dos Anjos Frade.

Desterro do Mello — Virgilio Fernandes de Mello, d. Carolina Idalina Rosa e Jayme Calmeto de Castro.

União — Raymundo Nonato Corrêa Filho, interino.
N. S. das Dôres dos Remedios — D. Alice da Costa Mattos e d. Carmelia de Sant'Anna.
Sant'Anna do Carandahy — D. Maria Horta Duarte e d. Antonietta de Oliveira, interina.
Santa Barbara do Tugurio — José Saturnino de Sousa e d. Dejanira Sampaio.
S. Domingos do Monte Alegre — D. Henriqueta Campos, interina.
S. José da Ressaquinha — D. Adalgisa de Sousa Ameno.
Santo Antonio da Ibertioga — D. Cecilia Claro.
Campolide — Alcides Ulysses Sampaio.
Santa Rita de Ibitipoca — D. Ana Augusta Benfica Ribeiro.
S. Sebastião dos Torres — D. Alvina Augusta de Oliveira, interina.
Estação da Pedra do Sino — D. Maria Augusta de Faria, interina.
Santo Antonio da Vargem Alegre — D. Marianna Candida de Campos, interina.
Santa Rosa — D. Maria Candida de Medeiros, interina.
João Ayres — D. Isaura Amorim.
Ilhéos — D. Carmen Campos, interina.
Colonia Rodrigo Silva — D. Maria Fontana Paoluceci.
Curral Novo — D. Maria Guimarães Rodrigues Frões.

Municipio de Bello Horizonte

Cidade — D. Gilberta Ferrand, d. Margarida de Mello Prado, d. Casilda de Toledo Salles, d. Elisa Horta Buzelim, d. Maria da Conceição Pluto, d. Maria da Conceição Andrade, d. Maria Gabriella Tavares, d. Cecilia Gosling, d. Izabel de Paula Lana, d. Angelica Maria de Almeida, d. Regina Brayner, d. Olinda Rosa Horta e d. Maria da Gloria de Moura Costa, interina.
Estação de General Carneiro — D. Emilia Ferreira de Moraes.
Estação de Marzagão — D. Maria Carmella de Lima.
Engenho Nogueira — D. Tarcylla da Costa Santos.
Gorduras — D. Maria Evarista dos Santos.
Venda Nova — D. Antonia Clynthia Moreira, d. Thereza Delminda Marçal Vieira e d. Etelvina Augusta de Oliveira Matta.
Colonia da Vargem Grande — D. Georgina Baptista de Araujo, interina.
Colonia do Jatobá — D. Eulina Joviano dos Santos, interina.

Municipio de Boa Vista do Tremedal

Cidade — Antonio da Silva Vianna, interino, d. Adelaide Antunes do Tolentino, interina e d. Rosalva Antunes da Silva, interina.
Santo Antonio das Manoeas — D. Adelina Ferreira de Azevedo.
Santo Antonio do Matto Verde — Joaquim da Silva Pereira e d. Joannita Caldeira de Araujo.
S. João do Bonito — D. Maria Couto Machado, interina.
S. Sebastião dos Lençóes — D. Joanna Antunes da Silva Tolentino e d. Felicidade Antunes de Tolentino.

Municipio de Rocayuva

Cidade — Antonio Soares de Sá, Servelino Ribeiro da Silva, d. Rosa Maria de Sousa Costa, interina, e d. Maria Elisa Valle.

Barreiros—D. Maria Amelia de Oliveira e d. Maria Nogueira de Siqueira.

Terra Branca—D. Gabriella de Assis Freire.
Olhos d'Agua—D. Maria Francisca de Aguilar.
Santa Clara—D. Maria José de Figueiredo, interina.

Municipio de Bom Despacho

Doce—D. Maria Honorina de Lacerda, interina.

Municipio de Bomfim

Brumado do Paraopeba—D. Anna Ambrosina de Andrade, interina, e João Pedro de Freitas, interino.

N. S. da Piedade dos Geraes—D. Maria Raymunda Lourenço.

Santo Antonio da Vargem Alegre—Francisco de Salles Xavier e d. Maria Victorina da Silva.

Sant'Anna do Paraopeba—D. Rita Theodolina de Paiva e d. Delminda Maria de Oliveira.

Santa Cruz de D. Silverio—D. Maria Parreiras Maciel e d. Petrina Parreiras Maciel.

S. Gonçalo da Ponte—Mario Francia Pinto.
Santa Luzia do Rio Manso—D. Maria Candida de Abreu.
Porto Alegre—D. Raymunda Ferreira de Jesus, interina.
Passa Sete—D. Vanda Maria da Conceição Cruz, interina.

Municipio de Bom Successo

Cidade—D. Adalgiza Candida de Sousa, d. Juscelina Monteiro Rodrigues, d. Ambrosina Mourão, d. Isbella de Sousa Monteiro e d. Francisca Maria da Conceição.

S. João Baptista—José Antonio Tavares Sobrinho e d. Maria do Rosario da Conceição.

S. Thiago—Josino Alves da Silva Rodarte e d. Hermandina Lara, interina.

Mercês d'Agua Limpa—Antonio de Sousa Lehs, interino.

Municipio de Cabo Verde

Conceição da Boa Vista—Aureslindo de Paula Rabello e d. Ordalia Magalhães.

Municipio de Cacté

Cuyabá—D. Elisa Rezende da Piedade.

Roças Novas—Francisco Doria Alves Pereira e d. Maria dos Anjos.

Morro Vermelho—José Mariano Pereira Guedes, interino e d. Maria José Scabra, interina.

Taquarassú—Carlos Candido da Cruz Homem, interino e d. Lavinia Pereira Bacelette.

União—José Feliciano da Costa Pinto e d. Petrina de Vasconcellos, interina.
Penha—D. Francisca Angelica de Menezes Coelho.
Bom Jardim—D. Maria Sophia dos Santos, interina.
Mundéos—D. Agrippina do Lima Ferreira, interina.
Antonio dos Santos—D. Anna Alcina Rosa, interina.

Municipio de Caldas

Cidade—Augusto Ernesto Lages, Thomaz Rodrigues Pereira, d. Francisca Rosa de Araujo e d. Antonia Alexandrina de Araujo.
Santa Rita—D. Maria Theodosia da Silva, interina e Antonio Corrêa de Carvalho, interino.

Municipio de Cambuhy

Bom Jesus do Corrego—D. Bemvinda Esmeraldina de Paiva.

Municipio da Campanha

Ponte Alta—D. Maria da Conceição Salles e Antonio Ribeiro de Sousa.

Municipio de Campestre

Villa—Anastacio Vieira Machado, interino, d. Amelia da Silva Campos e d. Sarah Silva, interina.

Municipio de Campos Bello

Canna Verde—Leodgard Marvegols Cordovil e d. Maria Josephina de S. José.
Chrystaes—D. Maria da Conceição Andrade, interina e Aurelio Pimenta de Abreu.
N. S. das Candêas—D. Maria José Barreto e d. Maria Salomé Barreto.

Municipio de Campos Geraes

Villa—D. Lucilia Augusta de Paula, interina, d. Purcina de Paula Britto e d. Appollinaria de Paula.
Corrego do Ouro—D. Maria José de Araujo.
Espirito Santo dos Coqueiros—José Cypriano Freire e d. Joaquina Nogueira Brandão.
Ermo—D. Amelia Ernestina de Freitas, interina.

Municipio de Capetinha

Villa—D. Antonina de Araujo Ferreira, interina e d. Herminia Epolina da Silva.
Agua Boa D. Bemvinda Gomes da Silva e Manoel Luiz Barbosa.

Barreiros—D. Maria Amelia de Oliveira e d. Maria Nogueira de Siqueira.

Terra Branca—D. Gabriella de Assis Freire.
Olhos d'Agua—D. Maria Francisca de Aguilar.
Santa Clara—D. Maria José de Figueiredo, interina.

Municipio de Bom Despacho

Doce—D. Maria Honorina de Lacerda, interina.

Municipio de Bomfim

Brumado do Paraopeba—D. Anna Ambrosina de Andrade, interina, e João Pedro de Freitas, interino.

N. S. da Piedade dos Geraes—D. Maria Raymunda Lourenço.

Santo Antonio da Vargem Alegre—Francisco de Salles Xavier e d. Maria Victorina da Silva.

Sant'Anna do Paraopeba—D. Rita Theodolina de Paiva e d. Delminda Maria de Oliveira.

Santa Cruz de D. Silverio—D. Maria Parreiras Maciel e d. Petrina Parreiras Maciel.

S. Gonçalo da Ponte—Mario Francia Pinto.
Santa Luzia do Rio Manso—D. Maria Candida de Abreu.
Porto Alegre—D. Raymunda Ferreira de Jesus, interina.
Passa Sete—D. Vanda Maria da Conceição Cruz, interina.

Municipio de Bom Successo

Cidade—D. Adalgiza Candida de Sousa, d. Juscelina Monteiro Rodrigues, d. Ambrosina Mourão, d. Isbella de Sousa Monteiro e d. Francisca Maria da Conceição.

S. João Baptista—José Antonio Tavares Sobrinho e d. Maria do Rosario da Conceição.

S. Thiago—Josino Alves da Silva Rodarte e d. Hermandina Lara, interina.

Mercês d'Agua Limpa—Antonio de Sousa Lobs, interino.

Municipio de Cabo Verde

Conceição da Boa Vista—Aureslindo de Paula Rabello e d. Ordalia Magalhães.

Municipio de Caeté

Cuyabá—D. Elisa Rezende da Piedade.

Roças Novas—Francisco Doria Alves Pereira e d. Maria dos Anjos.

Morro Vermelho—José Mariano Pereira Guedes, interino e d. Maria José Seabra, interina.

Taquarassú—Carlos Candido da Cruz Homem, interino e d. Lavinia Pereira Bacelette.

União—José Feliciano da Costa Pinto e d. Petrina de Vasconcellos, interina.
Penha—D. Francisca Angelica de Menezes Coelho.
Bom Jardim—D. Maria Sophia dos Santos, interina.
Mundéos—D. Agrippina de Lima Ferreira, interina.
Antonio dos Santos—D. Anna Alcina Rosa, interina.

Municipio de Caldas

Cidade—Augusto Ernesto Lages, Thomaz Rodrigues Pereira, d. Francisca Rosa de Araujo e d. Antonia Alexandrina de Araujo.
Santa Rita—D. Maria Theodosia da Silva, interina e Antonio Corrêa de Carvalho, interino.

Municipio de Cambuhy

Bom Jesus do Corrego—D. Bemvinda Esmeraldina de Paiva.

Municipio da Campanha

Ponte Alta—D. Maria da Conceição Salles e Antonio Ribeiro de Sousa.

Municipio de Campestre

Villa—Anastacio Vieira Machado, interino, d. Amelia da Silva Campos e d. Sarah Silva, interina.

Municipio de Campos Bello

Canna Verde—Leodgard Marvegols Cordovil e d. Maria Josephina de S. José.
Chrystaes—D. Maria da Conceição Andrade, interina e Aurelio Pimenta de Abreu.
N. S. das Candêas—D. Maria José Barreto e d. Maria Salomé Barreto.

Municipio de Campos Geraes

Villa—D. Lucilia Augusta de Paula, interina, d. Purcina de Paula Britto e d. Appollinaria de Paula.
Corrego do Ouro—D. Maria José de Araujo.
Espirito Santo dos Coqueiros—José Cypriano Freire e d. Joaquina Nogueira Brandão.
Ermo—D. Amelia Ernestina de Freitas, interina.

Municipio de Capellinha

Villa—D. Antonina de Araujo Ferreira, interina e d. Herminia Epanina da Silva.
Agua Boa—D. Bemvinda Gomes da Silva e Manoel Luiz Barbosa.

petição de imagem
petition of image
0080

Municipio de Caracol

Villa—D. Maria Amelia da Conceição, d. Esmeralda Ernestina Ferreira e d. Corina Augusta de Azevedo, interina.

Municipio de Carangola

Divino Espirito Santo—D. Gelsumira de Oliveira e Themistocles Bernardes de Loyola.

S. Matheus—D. Carolina de Brito Coelho e d. Josephina Rodrigues dos Santos.

S. Francisco do Gloria—D. Mathilde Marques Vieira, interina.

S. Sebastião da Barra—Gregorino de Paula Dutra, interino e d. Maria Eugenia da Paixão.

Alto Carangola—D. Guiomar Amorim Rodrigues, interina.

Municipio de Carangola

Entre Folhas—José Alves Pereira, interino e d. Ernestina de Lima.

Inhapim—Elias Cyriaco Ribeiro e d. Honorina da Silva Araujo.

S. Antonio do Manhuassú—Belarmino Gomes da Silveira, interino.

S. Francisco do Vermelho—D. Noemia Baptista, interina.

Sant'Anna do Imbé—D. Maria Augusta da Silva.

Bom Jesus do Galho—D. Augusta Rosa de Sousa.

Tarú-mirim—D. Lavinia da Costa Ferraz, interina.

Santa Rita—D. Anna de Mattos, interina.

S. Domingos de Ubá—D. Leopoldina Carolina Fortes.

Municipio do Carmo do Paranahyba

Cidade—Bernardino Cecilio Nunes, interino e d. Maria Alves da Silva, interina.

Municipio do Carmo do Rio Claro

Cidade—D. Julieta Maria Rabello.

Conceição da Apparecida—José Lopes Vianna e d. Maria Messias Ferreira de Britto.

Municipio de Cataguazes

Larangal—Augusto Lopes Cançado e d. Judith Esther do Mello.

Cataguarino—D. Anna Satyra de Oliveira.

Itamaraty—D. Constança Eulalia Soares.

Porto de Santo Antonio—Antonio Ferreira de Sousa Primo e d. Aristotelina Hyppolito.

Mirahy—D. Floripes Augusta de Sousa, interina e d. Olga Angelina do Nascimento.

Sant'Anna de Cataguazes—Antonio Teixeira de Freitas Guimarães Junior, interino, e d. Maria da Fonseca Carvalho, interina.

Vista Alegre—João Ildefonso do Nascimento e d. Cecilia Guimarães Furtado.

Sereno—D. Maria da Costa e Sousa e Bernardino Soares Pinto.

Emygdios—D. Etelvina Costa, interina.

Guayassú—D. Corina Vieira.

S. João da Sapucaya—D. Maria Agostinha Portella de Alvarenga.

Colonia Santa Maria—D. Maria Izabel Barbosa da Silva, interina e Basilio Lopes d'Assumpção, interino.

Municipio de Caxambú

Villa—D. Elisa Nogueira de Andrade, d. Leovigilda America de Castilho e d. Jeanne Alice Mayer de Andrade, interina.

Soledade—Josino Maciel e d. Luiza da Silveira Guimarães.

Municipio de Christina

D. Viçoso—D. Adelia Nogueira de Noronha.

Bairro dos Pintos—D. Maria Rita de Villhena Negreiros.

Barra Grande D. Anna de Magalhães Bretanha, interina.

Parada de Santa Catharina—D. Zulmira de Oliveira Nogueira.

Sitio do Monte—D. Olga Nogueira de Noronha.

Municipio da Conceição

Cidade—D. Augusta Amelia Guimarães, Sebastião Jorge, José Polycarpo de Figueiredo Silva, d. Alzira Candida da Silva e d. Maria Magdalena Baracho.

Congonhas do Norte—D. Maria Eugenia Milanez Machado.

Morro do Pilar—João de Mattos Vieira, interino e d. Rita de Oliveira Circumcisão.

Corregos—D. Francelina Maria de Jesus e d. Maria d'Africa Machado.

Itambé—D. Maria Vieira Braga e Antonio Machado Junior, interino.

N. S. do Porto de Guanhães—Sebastião Marques dos Santos, interino e d. Olympia Mafra, interina.

Santo Antonio da Tapera—D. Maria Joaquina dos Reis, interina e d. Clemencia Neves, interina.

Santo Antonio do Rio Abaixo—D. Manoella de Sousa Maia e d. Maria da Conceição Braga.

Fechados—D. Maria Alexandrina Cabral.

S. Domingos do Rio do Peixe—D. Amelia Candida Pimenta e d. Maria Carolina Ferreira.

Paraúna—D. Anna Fileta da Fonseca, interina.

S. José da Brejaúba—José Anicoto Costa, interino e d. Maria Candida de S. José.

S. Sebastião do Rio Preto—D. Delfina de Almeida Leite.

S. José do Passabom—D. Izabel Appolonia Motta, interina e José Paulo Fernandes, interino.

S. José do Jacaré—D. Patrocinia de Sousa Azevedo.

Municipio da Conceição do Rio Verde

Villa—D. Anna da Gama e d. Anna Ismenia Bueno.
Contendas—D. Izaura Alvares de Sousa, interina.

Municipio da Conquista

Villa—D. Flavia Proença Lana, interina e Aristophanes França, interino.
S. Francisco da Ponte Alta—Antonildes Rabello e d. Therezina de Britto Rabello.

Municipio de Contagem

Vargem da Pantana—D. Maria Rosa Semim, interina.
Vera Cruz—Antonio Francisco Moreira da Rocha e d. Maria Estephania de Macedo.
Campanhã—D. Luiza Maria de Sousa, interina.
Matuto—D. Justa Villela do Amaral.
Retiro—D. Dolores de Magalhães Bezerra, interina.
Neves—D. Roselmira Alves Pereira, interina.

Municipio de Curvello

Cidade—D. Umbelina de Siqueira, Ricardo de Sousa Cruz, d. Francisca de Paula Almeida Góes, d. Rita Octaviano de Alvarenga, d. Etelvina da Conceição Oliveira Campos e d. Marietta Brochado.
Andrequicé—D. Maria Porphiria Fires, interina.
Ipiranga—Luiz da Cunha Tameirão, interino e d. Rita de Cassia Tameirão.
Silva Jardim—Nelson Rodrigues Mourão e d. Corina Olegaria Leite, interina.
Morro da Garça—D. Maria Magdalena dos Santos Brandão e d. Maria Leite de Sousa Lima.
Corynthio—D. Maria Amelia de Oliveira Campos, interina e d. Risoleta Adelina Lins da Silva.
Piedade do Bagre—Jeronymo Ferreira da Silva Junior e d. Virginia Pereira da Conceição e Silva.
Paraúna—D. Zoé Josephina Pimenta.
Santo Antonio da Lagoa—Joaquim Gomes Timotheo e d. Leopoldina Candida Rocha.
Trahyras—Antonio Domingos Gomes Pereira e d. Mariana Alves da Silva.
Santa Rita do Cedro—Gabriel Pereira da Silva e d. Maria do Espirito Santo, interina.
Soledade—D. Maria Luiza da Piedade.
Estação de Gustavo da Silveira—D. Anna Francisca da Silva Dayrell, interina.
Estiva—D. Josephina de Paula Gomes, interina.
Jatahy—D. Ernestina Rozina da Rocha, interina.
S. Geraldo—D. Rita Ribeiro da Silva, interina.
Contria—D. Helena Cecy de Souza, interina.

Municipio de Diamantina

Cidade—Antonio dos Santos Mourão.
Campinas de S. Sebastião—D. Palmyra Falci.
Guinda—D. Cajuby Diamantina de Miranda.
Rio Manso - D. Maria José Alves e d. Margarida Moreira.
Curimatahy—D. Rosa Amelia Fernandes.
Curralinho - D. Julia Odette Mayer e d. Augusta Catharina de Vasconcellos, interina.
Dattas—D. Henriqueta de Souza Neves e d. Maria Amelia da Rocha.
Gouvêa—D. Maria Estephania Gomes Pereira e d. Francisca Silveira Gomes Pereira.
Inhahy—João Laurentino de Miranda e d. Maria da Conceição Fernandes.
Mendanha—D. Josephina Marques Vianna e d. Oscarlina de Araujo Tameirão.
Mercês de Arassuahy—D. Maria Julia de Sousa e d. Maria Miquilina de Figueiredo Araujo.
Gloria—D. Julieta Amelia de Sousa.
Joaquim Felicio—D. Floriana Alves da Silva e d. Gabriella Julia do Nascimento, interina.
Pouso Alto—D. Maria Carolina da Silva, interina.
Conselheiro Matta—D. Amelia Evaristo de Sousa, interina.
Rio Preto—D. Henriqueta Carmelita da Fonseca e d. Luiza de Siqueira Pinto.
S. João da Chapada—D. Carmelita Flora de Godoy e d. Carmelia Josephina Seixas.
Santa Barbara - D. Maria Julia dos Santos.
Biribiri—D. Maria Josephina Netto Guerra.
S. Roberto—D. Cecilia Maria Alves.
Vau—D. Zenolia Coelho.
Sipa—D. Philomena Maria da Silva Ramos.
Rodeador—D. Fortunata Vieira Ramos.
Cachimbo - D. Maria Martiniana de Sousa Bois.
Quarteis - D. Victoria Maria Alves.
Pinheiro—D. Maria Alves Bruzinga.
Andrequicé—D. Virginia Salvina de Magalhães.
Formação - D. Maria Luiza de Seixas.
Povoação do S. Hyppolito—D. Casilda de Souza Vieira.
Bairro da Palha—D. Esmeralda Affonsina Caldeira, interina.

Municipio de Dores da Boa Esperança

Cidade—D. Amelia Vieira Campos, d. Maria Augusta Leite Naves, interina, d. Sylvia da Bella Floresta de Mesquita e d. Maria Gomes.
Congonhas - Inelzira Elvira de Carvalho e d. Maria Clara de Oliveira.
S. Francisco do Rio Grande—Boaventura José da Silva e d. Olympia Cesar de Mesquita.

Municipio de Dores do Indayá

Cidade—Antonio Nelson de Moura, Joaquim Pinheiro Costa, d. Angelica Augusta da Rocha e d. Cornelia Alvares da Silva.

[illegible] S. [illegible] quartel [illegible]—D. Anna de Faria M[illegible]

N. S. da Luz do Aterrado—Joaquim José da Costa Peixinho e d. [illegible] de Oliveira.

S. José do Córrego d'Anta—Elmanio de Menezes, interino e d. Maria Julia de Azevedo, interina.

Estrella—D. Maria Argentina de Moura.

Municipio de Divinopolis

Villa—D. Hilda de Oliveira Matta, d. Olympia Augusta de Moraes e d. Elvira Carmelita Pereira.

Municipio de Eloy Mendes

Villa—Julio Cesar do Nascimento.

Municipio de Entre Rios

Desterro de Entre Rios—Mattheus Alves Pereira e d. Flor[illegible] Maria da Gloria.

Rio do Peixe—[illegible] Saraiva dos Santos, interino, e d. Philomena Modestina M. Rocha.

Serra do Camapoam—Gustavo Marengo Estrella e d. Maria Estrella, interina.

S. Sebastião do [illegible]—D. Jesuina Americana Brasileira e Silva e Assumptes Veado, interino.

S. Braz do Suassuhy—Jayme Pereira Pinto e d. Ambrozina Barbara da Silva.

Pedra Branca—D. Rosa Justina Soares, interina.

Cerradão—Pedro Affonso [illegible] Veado, interino.

Para—João Julio Marques da Rocha, interino.

Municipio de Estrella do Sul

Cidade—Horacio Pires de Lima, Nelson Benjamin Mourão, d. Mercedes Clementina Borges e d. Maria Luiza da Affonseca.

Rio das Pedras—Leonidio Pinto Brandão e d. Alva da Costa Magalhães.

Douradinha—José da Silva Botelho.

Municipio de Formiga

Cidade—D. Maria das Dores Rodarte, d. Maria Clara de Mello, d. Maria de Magalhães Pinto e d. Maria José do Valle.

Arcos—Donato Eugenio da Silva e d. Corina Ribeiro de Carvalho.

Carmo do Paiva—Antonio Lopes Bahia e d. Anna de Mello, interina.

Porto Real de S. Francisco—José Antonio da Silva Campos e d. Josephina M. da Conceição.

Municipio de Fortaleza

Villa — Vicente Alves Ferreira e d. Anna Carolina de Souza Lima.
Cachoeira do Pajehu — D. Herminia de Aguiar Pinto.

Municipio do Fructal

Cidade — Cesar Edson de Moraes, interino e d. Izolina Amelia de Souza Carvalho, interina.
S. Francisco de Salles — D. Maria José de Moraes, interina.

Municipio de Grão Mogol

Cidade — D. Odilia da Cunha Mello, Juscelino Theodoro de Aguiar Junior, Antonio Dias Bicalho e d. Maria Flora Gonzaga.
N. S. da Conceição da Extrema — Antonio de Senna Santos Sobrinho, interino.
Santo Antonio do Gorutuba — D. Maria Josephina França.
Santo Antonio do Riacho dos Machados — Ezequiel José da Silva Pereira e d. Quiteria Paulina Gomes, interina.
S. José do Gorutuba — Ezequias Seraphim Teixeira Guimarães e d. Sophia Rosa da Silva.
Josenopolis — D. Maria Martins Pereira, interina.
Marianopolis — D. Orlinda de Oliveira Bicalho, interina.
Porteirinha — D. Gregoria de Souza Lima Pereira, interina.

Municipio de Guanhães

N. S. do Amparo de Baraúnas — D. Maria Izabel de Nazareth Figueiredo e d. Josina Alves da Silva Barroso.
Divino de Guanhães — Francisco dos Santos Carvalhaes Junior e d. Anna Josephina M. Penna.
N. S. das Dores de Guanhães — Jorge José de Almeida e d. Maria Carmelia da Silva Ramos.
Travessão — Antonio Alticiano de Miranda.
S. Sebastião do Gonzaga — D. Vita Barbalho de Magalhães, interina.
Santo Antonio — D. Maria Stael de Araujo.
S. Francisco da Sapucaia — Angelica Alves de Aguilar Vieira, interina.

Municipio de Guaramesia

S. Pedro da União — D. Maria Irene Pereira e d. Anna Angelica de Abreu Salgado.

Municipio de Guarany

Villa — Henrique Delvaux Pinto Coelho, d. Armida Tavares de Faria e d. Clodomira Maria Rodrigues, interina.

Municipio de Guaraná

Maripá—D. Maria Philomena da Conceição Vianna.
Santa Helena—D. Aida de Assis, interina.

Municipio de Guaxupé

Villa—Emiliano José Franco de Carvalho, d. Carmelita Guimarães, Dolor Amancio de Carvalho e d. Suzana do Amaral.

Municipio de Inconfidencia

Villa—D. Maria Rosalina dos Santos, d. Olegaria de Oliveira Prates e d. Marianna Virgilina de Oliveira e Souza.
Jequitahy—Luciano Cardoso de Souza e d. Izilda Georgina da Fonseca.
Brejão—Alexandre Ferreira Oliva, interino.

Municipio de Itabira

Alliança—João Vieira do Carmo e d. Noemi C. de Freitas Stabauer.
N. S. do Carmo—Manoel Joaquim Soares e d. Augusta Rosalina de Araujo, interina.
Santa Maria—D. Ristori Drummond da Fonseca e d. Ignacia Rosa da Silva.
Panelleiros—D. Christina Magalhães.
Gabiroba—D. Alzira Maria de Oliveira Moraes.
Povoado Chaves—Democrito Brasileiro do Couto Valle.
Macuco—Aureliano Fernandes de Mello.
Pedra Furada—D. Elisa Augusta Gonçalves, interina.

Municipio de Itajubá

Cidade—D. Evangelina Dias da Conceição, d. Herminia de Oliveira, d. Joaquina Cabral dos Santos, d. Prescilliana Schumann Abalo, d. Maria Carmelita Salgado e d. Lucilia da Silva Schumann.
Santo Antonio do Piranguçú—Alfredo Augusto Gama e d. Gabriella Augusta da Costa Lopes.
Soledade de Itajubá—Gustavo Symphronio Moreira e d. Elisa Julieta de Souza.
Bairro da Roseta—Antonio Celestino Pereira, interino.
Bairro do Jurú—D. Maria Alexandrina Strutz.
Antunes—Antonio Ramos de Lima.
Bairro da Capella dos Marins—José Gonçalves Machado.
Agua Limpa—D. Thereza Dias, interina.
Bairro da Queimada—Francisco Bruno Ribeiro, interino.
Rio Manso—D. Zulmira de Alexandria, interina.
Colonia Itajubá—D. Carlinda Salomon.
Séde do Instituto Dom Bosco—D. Francisca Salomon do Amaral.

Municipio de Itapecerica

Cidade — José Pretextato Teixeira dos Santos e d. Lydia Lopes Teixeira, d. Maria Josephina Dias, interina e d. Francisca Appolinaria D. Pinto.

Senhor Bom Jesus da Pedra do Indayá—Bernardo José de Oliveira Barreto, interino e d. Maria da Costa Ribeiro.

N. S. do Desterro—D. Maria Navarro.

Santo Antonio dos Campos—D. Maria Leal Machado.

S. Sebastião do Curral—João Pereira da Silva Netto e d. Maria José do Carmo.

Lavrados—D. Severa Augusta Corrêa, interina.

Serra Negra—Agnello Lamounier, interino.

Lagoa—D. Philonilla de Sousa Moura, interina.

Matta do Sagrado Coração de Jesus—Augusto Ribeiro de Almeida, interino.

Estação de Lamounier—D. Maria Ezequiella P. Ferreira, interina.

Municipio de Itaúna

Carmo do Cajurú—Olegario Pinheiro de Azevedo e d. Maria J. P. de Magalhães Castro.

Conquista—José Antonio de Almeida Junior e d. Maria Benigna B. Passos, interina.

Itatiaysuçú—D. Antonia Joaquina Ferreira Penna.

Serra Azul—D. Ermelinda Esther Ribeiro.

Campos—D. Maria Amelia de Campos.

Fabrica de Tecidos Santannense—D. Zulmira d'Angelo, interina.

Municipio de Jacuhy

Cidade—Paschoal Lattaro, interino, e d. Clotilde Ferreira de Oliveira.

Santa Cruz das Areas—D. Antonina de Vasconcellos, interina.

Municipio de Jacutinga

Estação de Sapucahy—D. Anna Rosa de Sousa Victor.

Rio Manso—Ignacio de Medeiros, interino.

Municipio de Jaguary

Cidade—Thomaz de Aquino Pereira, Francisco Manoel do Nascimento, d. Josina Cardoso Villela e d. Anna de Escobar.

S. José de Toledo—Clodomiro Guilherme de Macedo, interino, e d. Anna Umbelina Ferreira de Almeida.

Municipio de Januaria

Cidade - D. Josina Motta, Manoel Ambrosio Alves de Oliveira, Antonio Dias do Nascimento, d. Maria das Dores da Palma e Silva, d. Julieta Guimarães e d. Maria da Gloria Gomes Lagoeiro.

Morrinhos—Aristides Barbosa da Franca.
Mucambo—D. Amelia Augusta Rezo, interina.
Brejo do Amparo—D. Cordolina Nunes Pedreira.
Santo Antonio da Manga—Jason Moraes, interino, e d. Felicissima Versiani A. de Moraes, interina.
S. João das Missões—D. Vitalina de Oliveira e Silva e d. Theodora Lucas de Carvalho, interina.

Municipio de Juiz de Fóra

Cidade - José Agostinho de Mattos e Alfredo Maximiano de Oliveira.
Rosario Felicissimo Mendes Ribeiro, interino, e d. Zoraida de Abreu.
Paula Lima—D. Josephina de Paula Nobre.
Porto das Flores—Francisco Gabriel de Andrade e d. Miquelina Pereira.
Sant'Anna do Deserto—D. Maria Marcondes Ramos, interina, e d. Auta Barroso da Silva, interina.
S. Francisco de Paula D. Cynira Braga, interina.
S. José do Rio Preto—Herculano Diniz Horta Barbosa e d. Maria Augusta de Barros.
Sarandy—José Moreira Casemiro, interino, e d. Felicissima Alves Costa.
S. Pedro de Alcantara—D. Maria José Machado Brandão e d. Maria José de Abreu Bomtempo.
Chacara—Porfirio Luna de Paula e d. Maria Rosa de Lima.
Vargem Grande—D. Philomena Brandi de Faria, interina, e d. Carolina Augusta de Menezes.
Agua Limpa—D. Georgeta Leite Alvares da Silva.
Estação de Chapeo d'Uvas—D. Francisca Braga.
Estação do Sossego D. Orlandina Alves Ferreira, interina.
Ewbanck—D. Maria José Alves de Araujo, interina, e d. Marietta de Araujo, interina.

Municipio de Lagoa Dourada

Villa—José Alves da Trindade, interino.
Curralinho—Jose Augusto de Rezende, interino.

Municipio de Lavras

Angahy—D. Catharina Alves Ferreira.
Conceição do Rio Grande—D. Augusta da Silva Passos.
Carrancas—Joaquim Monteiro de Noronha, interino, e d. Maria Senna, interina.
Rosario—D. Maria Prescionilia Siqueira das Paxes.
Carmo das Luminarias—Antonio Romualdo Fabregas e d. Judith Amalia Fabregas.
Santo Antonio da Ponte Nova—Lafayette Maciel e d. Carlota Prescionilia das Paxes.
Ribeirão Vermelho—D. Maria Carmelita Novaes e José Ferreira de Carvalho.
Machado dos Perdões—D. Augusta Amanda da Conceição, interina.

Municipio de Leopoldina

Campo Limpo—Francisco Gomes de Araujar, interino.
Providencia—D. Maria José Bueno Horta e d. Adelaide Alves, interina.
Piedade—Gutenberg Baptista Valente, interino, e d. Zeneid Keb-Kab Barbosa.
Rio Perdo—D. Amelia Vieira Furtado, interina.
Santa Izabel—Manoel Machado, interino, e d. Herminia Apparecida de Lacerda, interina.
Conceição da Boa Vista—D. Etelvina Tassara de Padua.
S. Joaquim—D. Olindina de Paula Gama, interina.
Thebas—D. Olivia Godinho e Octaviano Dutra de Medina.
Estação de Recreio—D. Maria Vivas da Motta e d. Francisca Ernestina Lopes.
Cisna Mauricio—D. Minervina Tavares Rocha, interina.
Barreiros—D. Deoslyra Barroso, interina.
Colonia Constança—D. Maria Ribeiro de Oliveira, interina.
Fazenda da Boa Sorte—D. Maria Dias Soares, interina.

Municipio de Lima Duarte

Conceição de Ibitipoca—D. Almerinda Augusta de Lima Lott, interina.
Sant'Anna do Garambeo—D. Leonor Pereira Lima.

Municipio de Manhuassu

Cidade—D. Carolina Julia Pereira, d. Adelina de Paula Sette, interina e d. Zaira Gomes Pereira, interina.
Piraputinga—Antonio Izidoro de Paula, interino e d. Rosalina Lanny.
Portes do Rio José Pedro—D. Leonidia da Silva Spinola, interina.
Sant'Anna do Manhuassú—D. Leonidia Ramos Villas Boas, interina.
Santa Helena—D. Francisca Dias Lana e d. Maria Julia Milagres.
Santa Margarida—D. Maria Quintina da Silva.
S. Sebastião do Sacramento—José Pires de Abreu, interino.
S. Simão—D. Alice Maria de Barros, interina e d. Alcina Neves Alves Costa.
S. João do Manhuassú—D. Cecilia Fazundes Fialho, interina.

Municipio de Mar de Hespanha

Penha Longa—D. Jacy Gotelip, interina.
Santo Antonio do Aventureiro—Emilio Ramos Pinto.
Santo Antonio do Chiador—Francisco de Assis Barros, interino e d. Thereza do Sacramento M. e Castro.
Engenho Novo—D. Noemia de Mendonça Olive, interina.
Monte Verde—D. Galdina Pacheco Barreto, interina.
Soledade do Chiador—D. Sylvia Micheli, interina.
Conceição—D. Alzira Amorelli da Silva Jardim, interina.
Colonia Barão de Ayuruoca—D. Maria Rita de Carvalho Rocha, interina.

Municipio de Marianna

Boa Vista—José Victor Drummond e d. Maria Guilhermina de S. José.

Cachoeira do Brumado—D. Maria Monica de Souza e d. Maria José de Mesquita.

Passagem—D. Marianna dos Santos Faria, d. Maria Agostinha Muzzi do Espirito Santo e d. Maria Starling.

Furquim—D. Maria Josephina de Moraes e d. Maria Paulina Ferreira.

Camargos—D. Maria Augusta das Neves.

Sumidouro—D. Anna Corrêa.

Santa Rita Durão—D. Thereza Rodrigues Pereira.

S. Caetano—D. Iracema Neves, d. Maria Barbosa Correia e d. Maria da Conceição Oliveira Moraes.

S. Domingos—D. Joaquina Alves e d. Maria Elisa Coelho.

Barra Longa—D. Maria do Rosario Vieira, d. Anna de Freitas e d. Maria Jordelina Lana.

S. Sebastião—D. Maria Amelia Coimbra.

S. Gonçalo do Ubá—D. Raymunda Villas Boas Corrêa, interina.

Bento Rodrigues—D. Maria Regina da Trindade, interina.

Morro de Sant'Anna—D. Maria da Conceição Novaes.

Povoação da Vargem—D. Augusta Cotta de Castro.

Pedras—D. Amelia Maciel, interina.

Cunha—D. Sebastiana Albergaria.

Bom Successo—D. Dinorah Vieira.

Municipio de Maria da Fé

Villa—Joaquim José Alves Filho e d. Victorina Venturelli.

Municipio de Merrês

Villa—D. Francisca de Paula Gaede de Albuquerque e d. Floripes Augusta de Medeiros, interina.

Municipio de Minas Novas

Cidade—José Gomes da Silva, d. Flora Braulina Cesar e d. Laura Nogueira Badaró.

Agua Limpa—D. Elisa Lopes de Oliveira Ramos e d. Maria Carolina Alves Pereira.

Chapada—D. Corina Badaró e João Candido de Souza.

Sacuriú—D. Candida Maria dos Santos e d. Amalia Josephina Esteves, interina.

Piedade—D. Etelvina Ferreira Cesar e d. Maria Pinheiro de Miranda França.

Uberabinha—D. Rita Gomes da Silva e d. Anna Gomes da Silva.

Gouvêa—D. Leticia Celestina Esteves, interina.

Indayá—D. Anna Benedicta Trindade.

Machado—D. Virgilia de Figueiredo Nisa, interina.

Gomes—D. Maria Elisa da Silva.

Municipio de Monte Alegre

Cidade—Arnoldo de Vasconcellos e d. Aurea Guimarães Machado.

Municipio de Monte Carmello

Cidade João Limirio, interino, d. Sebastiana Marinho de Oliveira e d. Augusta Olympia Fernandes, interina.

N. S. da Abbadia da Agua Suja—Manoel Belchior de Sousa e d. Marianna Clementina de Albuquerque, interina.

S. Sebastião da Ponte Nova—Geraldino Soares de Faria, interino e d. Emilia Florisbella Garcia, interina.

Iraby—D. Elvira Egypciana do Amor Divino.

Municipio de Monte Santo

Cidade—Joaquim José de Oliveira Mafra, d. Maria Amelia de Paiva, interina, d. Dulcimira Coelho da Freiria e d. Similiana Guilhermina da Cruz Rabello.

S. João Baptista das Posses—D. Olympia Ebrantina de Mello e d. Philomena Maiolina do Carmo.

Municipio de Montes Claros

Cidade—D. Candida Mendes de Siqueira Camara, d. Christina Vitalina dos Santos Pereira e Alvaro Prates.

Morrinhos—D. Augusta Aurora de Andrade.

Brejo das Almas—José Maria Fernandes e d. Maria Luiza de Araujo.

Bella Vista— D. Alda de Aguiar Dias.

Sapé—D. Herminia Rosa dos Santos, interina.

Veados—D. Salvina Petronilha dos Santos, interina.

Municipio de Muriahé

Bom Jesus da Cachoeira Alegre — Aristides Soter Braga, interino.

Dores da Victoria—D. Altina Augusta de Andrade, interina,

N. S. da Gloria—D. Maria José de Oliveira e Augusto Macedo, interino.

Patrocinio do Muriahé—D. Adelia Guimarães, interina, d. Albertina Sampaio Pinto e d. Celestina Pompei, interina.

Rosario da Limeira—D. Augusta da Costa Ramos.

Santo Antonio do Gloria—D. Anna Carolina Muller.

S. Francisco de Paula da Bôa Familia—Miguel Calcagno.

Santa Rita do Gloria—Ernesto Gomes de Abreu Lima, interino, e d. Maria Luiza de Carvalho Lima, interina.

Municipio de Muzambinho

Cidade—Julio Bueno, Pedro Claudino dos Santos Junior, d. Declinda de Oliveira Poli, interina, d. Antonieta Ferreira Lopes e d. Julieta Duarte Pereira Ventura.

Barra Mansa—D. Rosa Ricardina de Lima.

Monte Bello—D. Remeteria Maria de Jesus.

Municipio de Oliveira

Carmo da Matta—D. Maria d'Assumpção, d. Maria das Dores C. de Andrade e d. Maria da Paz Pinheiro.

Japão—João da Costa Ribeiro Maravilhas e d. Olinda Maria da Conceição.

S. Francisco de Paula—D. Alice Ribeiro e d. Adolphina de Assis.

Pintos—Carlos José da Silveira.

Municipio de Ouro Fino

Campo Mystico—Petronilho da Silva Arêas, interino, e d. Zenobia Galhardo de Castro.

Monte Sião—José Pennachi e d. Marianna Nogueira, interina.

Piedade—D. Maria de Abreu.

Bairro do Taquaral—D. Regina Guirelli, interina.

Bairro do Feijoal - D. Lina Augusta de Andrade, interina.

S. Sebastião do Peitudo—Antisthenes Tupinambá A. do Brasil, interino.

Bairro dos Coqueiros—D. Maria Marianna de Azevedo, interina.

Bairro dos Almeidas—Joaquim de Paiva, interino.

Nucleo Colonial Inconfidentes—Theophilo de Almeida e d. Capitulina de Almeida.

Municipio de Ouro Preto

Cidade - D. Noemia Velloso, interina, d. Seraphina Felicissima de Paula Xavier e d. Generosa Augusta Ferreira.

Itabira do Campo - D. Angelina Quites, d. Maria das Dores de Brito, d. Antonia Alves dos Santos, d. Cecilia Varella e d. Olympia Alves dos Santos.

J. M. e J. da Boa Vista—D. Idalina Cavalcanti de Oliveira.

Antonio Pereira—D. Claudemira Gonçalves Netto.

Congonhas do Campo—Marçal Augusto de Figueiredo Murta e d. Maria José de Andrade.

Rio de Pedras—D. Maria Adelaide Brant, interina.

Cachoeira do Campo—D. Candida Medeiros, d. Thereza Iria de Figueiredo Murta, interina, d. Maria Dolores Gonçalves, interina, e d. Antonia Augusta Ferreira.

Casa Branca—D. Herminia Barbosa Pinto Coelho, interina, e José Saturnino Vieira.

Ouro Branco—José Luiz Rodrigues e d. Maria Balbina Nunes dos Santos.

S. Bartholomeu - D. Julia da Conceição Santos, interina.

S. Caetano da Moeda—D. Maria Etelvina dos Prazeres.

S. Gonçalo do Amarante—Antonio Vaz da Rocha e d. Amelia Pedrosa de Araujo, interina.

S. Gonçalo do Bação—D. Narcisa Josephina de Figueiredo, interina, e d. Maria Ignacia Soares, interina.

S. Gonçalo do Monte—D. Belmira Ciriaco Pereira.

Soledade—D. Maria de Oliveira.

S. José do Paraopeba—João Francisco dos Santos Sobrinho e d. Delfina Severiana dos Reis.

S. Julião—D. Alzira de Mello Alvim, interina.

Leite—D. Jovita de Figueiredo Brandão e d. Laudelina Avelina Neves Murta.
Rodrigo Silva—D. Maria Joanna Machado.
Vieira—D. Maria Augusta do Carmo Silveira.
Mercês do Alto dos Tres Irmãos--D. Paula Ernestina da Silveira, interina.
Povoação do Pires—D. Elisa de Magalhães Cordeiro.
Chapada—D. Josina Felix Monteiro.
Santa Rita—D. Ermelinda Ferreira da Silva.
Estação de Engenheiro Corrêa—D. Maria Carolina Vieira, interina.
Usina Esperança—D. Anna Josephina de Lima.
Usina Wigg—D. Risoleta Candida da Silva, interina.
Botafogo—D. Amelia Ferreira Costa, interina.
Corrego do Bação—D. Maria Vieira Cardoso, interina.
Morro de S. Sebastião - D. Domitilla da Silva.
Ponte de Anna de Sá—Antonio Rodrigues da Silva, interino.
Olaria - D. Antonia Quites.
Itatiaya—D. Josephina da Rocha Gramigna, interina.

Municipio de Palma

Cidade—Eulalio Timotheo Ferreira, d. Noemia Guimarães, d. Maria das Mercês Trindade e d. Guiomar da Cunha.
Cisneiros —D. Dejanira Guedes Pinto, interina.
Cachoeira Alegre—D. Olivia Adolphina da Silva Pontes.
Itapirussú—D. Maria Carolina de Barros Pinto Coelho.
Morro Alto—D. Antonia Samuel de Alencar.

Municipio de Palmyra

Conceição do Formoso - D. Corina Dutra Homem, interina.
Dores do Paraibuna—D. Rita da Silva Passos.
S. João da Serra—D. Etelvina Maria dos Santos, interina.
Bomfim—D. Rita Pedrosa de Lima, interina, e d. Eulalia Vieira de Britto.

Municipio do Pará

Matheus Leme—Balthasar Cardoso Sodré e d. Evangelina de Miranda Lima, interina.
Santo Antonio do Rio S. João Acima—José Pereira de Salles.
S. Gonçalo do Pará—Enéas Ribeiro Alvares da Silva, interino, e d. Cecilia de Freitas Lobato.
S. Joaquim de Bicas - D. Adelaide Dias Soares.
S. José da Varginha—Olympio Duarte Pereira e d. Jacintha Hermogenes Ferreira Braga.
Cachoeira das Almas—D. Balbina Villaça, interina.
Antunes—D. Modestina Falci.
Cova d'Anta - D. Maria Angelina Moreira.
Tavares—D. Maria Gabriella Diniz, interina.
Cachoeirinha—D. Laurisa Nogueira Camargos, interina.
Corrego do Barro—D. Maria José das Dores Moreira, interina.
Prata —D. Lucrecia de Almeida, interina.
Venancios—D. Glyceria de Mello Mendes, interina.

Municipio de Paracatú

Formosa - D. Rita Alves Martins, interina.
Guarda mor— D. Viviana Rocha de Oliveira.
Morrinhos—Theodolino José dos Santos Velho, interino.
Rio Preto—Nestorio de Paula Ribeiro, interino, e d. Georgina Pimentel de Ulhôa.

Municipio de Paraguassú

Villa Francisco Henrique de Azevedo.
Pouca Massa—D. Maria Florisbella Rabello de Mesquita.

Municipio de Parnopeba

Villa—D. Clemencia Maria de Jesus e d. Francisca Mascarenhas da Silva, interina.
Cordisburgo—Candido Pereira de Souza e d. Josephina Candida Viveiros.
Fabrica do Cedro—D. Maria Emilia Martins Pereira.
Araçá—D. Carlota Candida Vieira.

Municipio de Passa Quatro

Bairro do Palmital—D. Amelia Pereira, interina.
Povoação do Pinheirinho -D. Maria Julia de Oliveira, interina.
Tranqueiras—D. Virginia de Freitas, interina.

Municipio de Passa Tempo

Villa—D. Anna Augusta de Oliveira Bicalho.

Municipio de Passos

S. José da Barra—Beltrão de Oliveira Costa, interino, e d. Rita Teixeira de Oliveira, interina.
S. João Baptista do Gloria—Abilio Baeta da Fonseca, interino.
Aguas do Pimenta—D. Herminia Xavier, interina.

Municipio de Patos

Cidade - D. Thereza Maria Rodrigues, interina, Felippe Rodrigues Corrêa e d. Maria Magdalena de Mello, interina.
Dores do Areado—D. Amasile Carolina Corrêa, interina.
Lagoa Formosa - D. Laura Dejanira da Fonseca e Braz Valentim Dias, interino.
Sant'Anna de Patos—João Ferreira do Amaral, e d. Joanna Adelina do Amaral, interina.

Municipio de Patrocinio

Cidade—D. Amelia Augusta Alves.
Abbadia dos Dourados—Manoel da Motta Bastos.
Coromandel—José Baptista Nunes de Souza, interino, e d. Amelia Maria Marra Ferreira, interina.
S. Sebastião da Serra do Salitre—Candido Cotta Pacheco e d. Audaleria G. Ferreira Lana, interina.
Dornellas—Luiz Ferraz, interino.

Municipio do Peçanha

Cidade—José Augusto Dias Froes, d. Maria Stella Vieira Lins, interina e d. Angela Electo, interina.
Santa Thereza do Bonito—D. Christina Epiphania dos Santos.
Santo Antonio da Columna—Antonio Ernesto de Oliveira, interino, e d. Heroina Torres Brazil.
S. José do Jacury—D. Maria Rita Xavier.
S. Pedro do Suassuhy—D. Anna Maria França e Evangelina José Pimenta, interino.
SantAnna do Suassuhy—D. Izabel de Avila Madureira e d. Cecilia Vieira de Freitas.
Santo Antonio da Figueira—D. Thecla da Rosa de Souza.
Cannabrava—D. Antonia Angelica de Miranda, interina.
Cantagallo—D. Esther Alzira de Siqueira, interina.
Folha Larga—D. Ambrozina Rabello do Amaral, interina.
Crystaes—D. Anna Nunes Horta, interina.

Municipio de Pedra Branca

S. José do Alegre—Romeu Venturelli, interino, e d. Dina Venturelli de Faria.

Municipio do Pequy

Onça—D. Maria José Pereira, interina, e d. Maria de Lourdes Barbosa.
Pindahybas—D. Maria Rita de S. José, interina.

Municipio de Perdões

Retiro—D. Olga Lobato.

Municipio de Pirapora

Villa—D. Elisa Teixeira de Carvalho e d. Julita Primogenita Alves Pereira.
S. Francisco de Pirapora—D. Philomena Augusta de Figueiredo.
Guaicuhy—D. Adoraima Saint Julian.
Estação de Lassance—D. Maria Stella Saraiva Flecha, interina.

Municipio do Piranga

Conceição do Turvo—D. Elvira Fontanesi e d. Maria José de Benedicto Gamarano.

Oliveira—Plotino Peixoto Mascarenhas, interino.

Porto Seguro—D. Marianna de Castro L. da Cunha Valle.

Braz Pires D. Corina Augusta Pinheiro Baptista.

Pinheiros—Aurelio Electo de Queiroz e d. Rita Augusta de Lima.

Guaraciaba—Manoel José do Carmo e d. Alzira Tavares Pinheiro.

Calambau D. Amelia Quintão Moreno, interina, e d. Maria da Gloria Duarte Guedes.

Santo Antonio do Pirapetinga—Antonio Eduardo dos Reis.

Santa Maria—D. Maria Augusta T. Baptista, interina.

Municipio de Pitanguy

Conceição do Pará—Ernesto Ferreira da Silva, interino.

Conceição do Pompéo—D. Anna Virginia Cordeiro Maciel e d. Anna Augusta de Jesus.

Maravilhas—Vitalino Martins da Silva, interino, e d. Maria do Carmo Abreu.

Papagaio—Bernardino Machado, interino, e d. Ernestina Luiza de Amorim, interina.

Calita—D. Gabriella Maciel da Silva.

Cardosos—D. Eurica Nunes de Avellar.

Cercado—Leopoldo Barbosa F. Alvim, interino.

Municipio de Piumhy

Cidade—D. Maria Cyntra de Lima, interina, Tobias de Paula Pertence, d. Ernestina Barbosa Campos e d. Thereza Ferreira Bastalacio.

Araujos—D. Maria da Conceição Alvarenga Dias.

Bocaina—D. Antonia Carolina Braga Laudares.

Perobas—D. Philomena de Avila.

S. Roque—D. Zulmira Rabello Campos.

Pimenta—Antonio José Corrêa Ribeiro e d. Marianna Augusta Gonzaga.

Municipio de Poços de Caldas

Villa—D. Evangelina de Freitas Mourão, d. Branca Darphe Mourão, d. Amelia Maria da Conceição e d. Isbella de Freitas Mourão.

Municipio do Pomba

Cidade—D. Maria da Silveira, José Marcellino do Nascimento Ribeiro, d. Alzira Calixto de Albuquerque e d. Ernestina Lobo de Santa Rosa.

Taboleiro Carlos José dos Santos Sobrinho e d. Olivia Emilia Dutra.

Piranha—José Pires de Lima, interino, e d. Carmelina Bergo, interina.
Silveiras—Alfredo da Silva Ferreira e d. Maria Augusta Dias Barroso.
Vogados—João Francisco de Araujo.
Bom Jardim—Francisco Lopes Quaterzeveltas, interino.

Municipio de Ponte Nova

Cidade—Joaquim Campos de Miranda, interino, d. Maria Izabel de Oliveira, d. Maria Nazareth Pinheiro, interina, e d. Angelina Rosalina de Almeida e Souza.
Urucú—Manoel Rufino de Castro Lima, d. Olivia de Mello Santos e d. Regina Maria do Nascimento.
Amparo da Serra—D. Geraldina Rufina de Souza e d. Herminia Martins Baptista da Silva.
Piedade da Ponte Nova—Francisco Xavier Leite Junior e d. Belmira Maria da Conceição.
Sant'Anna do Jequery—D. Maria Gomes, d. Jenny Augusta Sette e d. Azely Maria da Silva.
Santa Cruz do Escalvado—Raymundo Nonato Ramos, d. Cezarina Sette e Camara e Felicio da Costa Lana, interino.
Rio Doce—Anselmo Pereira Coura e d. Maria Belmira da Trindade.
Grota—D. Maria Gertrudes da Silva Santos.
S. José dos Oratorios—D. Rosa Mamede Gomes, interina, e d. Maria Leonor Ubaldo Pereira.
Perroca—D. Luiza Maria de Gouvea, interina.
Estação do Chopotó—D. Maria Victoria da Rocha.
Tapéra—D. Antonia Nunes Martins, interina.
Vau-Assú—D. Adelia Gonçalves de Brito, interina.
Usina Anna Florencia—D. Cassiana Martins Lanna, interina.

Municipio de Pouso Alegre

N. S. da Estiva—Bento de Escobar e Silva, interino, e d. Daria Chrispiniana A. R. Bueno.
Carmo da Borda da Matta—Carlos de Oliveira Martins e d. Adelaide Braga Ribeiro.
S. José do Congonhal—D. Orestina Teixeira e d. Cornelia Nogueira de Noronha.
Capella do Pantano—Francisco José de Paiva.
Bairro do Mogy—João Carlos Martins, interino.
Bairro do Cerva—Olympio Ferreira da Silva Nogueira, interino.
Colonia Francisco Salles—Demosthenes de Carvalho, interino, e d. Amalia de Paiva Carvalho, interina.

Municipio de Pouso Alto

Cidade—D. Maria Conceição de Alkmim.
Sant'Anna do Capivary—Jorge Cesar da Costa e d. Maria da Conceição Moraes Costa.

S. José do Piré—Luiz Joaquim N. de Meirelles Cobra, interino, e d. Julia da Costa Bueno, interina.

Itanhandú—Gabriel Fernandes da Silva e d. Renata Nogueira, interina.

Berberia—Benedicto Valladares Pereira Dias.

Estação de S. Lourenço—D. Benedicta de Miranda Carvalho, interina.

Jeronymos—Henock Nogueira de Carvalho.

Bom Retiro—D. Rita Antonia de Campos.

Municipio de Prados

S. Francisco Xavier D. Josephina Leopoldina dos Reis e d. Maria José Frazão.

Ressaca—D. Maria Delineta de Rezende.

Carandahy do Livramento—D. Maria Estephania da Costa Pinheiro, interina.

Municipio do Prata

Bom Jardim—D. Maria Jacintha Dutra Alvim, interina.

Campo Bello—João de Castro, interino.

Municipio de Queluz

Capella Nova das Dores—D. Maria Augusta de Assis.

S. José do Carrapicho—D. Marianna Monteiro Seabra, interina.

Caltas Altas de Noruega—João Pedro de Alcantara e d. Maria Mauricia de Rezende, interina.

Lamim—Clermonte Tavares Coimbra e d. Amalia Paulina de Abreu Chagas.

N. S. da Gloria.—D. Evangelina Honorina da Cunha.

Redondo—D. Maria Ignacia de Brito, interina e José Moreira de Souza e Silva.

Sant'Anna do Morro do Chapéo—Virgilio Caetano de Lacerda e d. Hermesinda Lacerda de Oliveira, interina.

Santo Amaro—Manoel Lino do Nascimento e d. Eulina Mathilde Lopes Martins.

Taverava—D. Adelina Caetana de Mello e Manoel José Netto.

S. Caetano do Paraopeba—D. Maria do Carmo Ferreira, interina.

Moreiras—Francisco de Assis Neiva, interino.

Estação do Buarque—D. Orminda Monteiro da Silva, interina.

Mattosinhos—D. Alice Ferreira Monteiro de Castro.

Ponte Alta—Leonidio Licinio Alvim, interino.

Casa Grande—D. Maria Ribeiro Bastos, interina.

Municipio do Rio Branco

Cidade—Antonio de Abreu F. Drummond, d. Laudelina Barandier, d. Julia Georgina Flores e d. Olga Pereira.

Guirycema—D. Zulmira Augusta de Jesus, interina, e d. Belmira Lilia Baptista e Silva.

S. Geraldo - D. Francisca Corrêa Dias e d. Clotilde de Assis, interina.
S. José do Barroso—Samuel João de Deus e d. Clotilde Lott de Mello.

Municipio do Rio Casca

Villa—D. Anna de Almeida Gomes, d. Maria Regina Mendes, d. Arminda Alves Mendes e Alayde de Salles Pereira.
S. Pedro de Ferros—D. Iria Martins e d. Maria Francisca de Campos Sette.
S. Sebastião de Entre Rios—Raymundo de Castro e d. Maria Gabriella de S. José.
Jurumirim—D. Anna Vieira de Lana, interina.
Patrocinio—D. Jovelina Duarte Lana, interina.

Municipio do Rio Espera

Villa—Mariano Custodio Pinto e d. Antonietta Vidal.

Municipio do Rio José Pedro

Villa—D. Antonietta Barbosa de Godoy e Lucindo Coura, interino.
Pockrane—D. Joaquina Pereira Gomes, interina.
Barra do Manhuassú—D. Esposalina Leal dos Santos, interina.

Municipio do Rio Novo

Piau—Ernesto P. do Nascimento Moura, interino, e d. Henriqueta Augusta dos Santos Cintra.
Goyaná—D. Maria do Carmo de Rezende Chaga, interina.

Municipio do Rio Pardo

Cidade—Aristides d'Angelis, José Christiano da Silveira, d. Rosita Caldeira, interina, e d. Elisa Mendes de Siqueira Cunha.
Serra Nova—Octavio Augusto da Silveira.
S. João do Paraizo—Valfredo Caldeira de Araujo, interino.
Agua Quente—D. Anna Isabel Vianna, interina.

Municipio do Rio Paranahyba

Villa—João Gualberto de Aguiar e d. Jovita Caetano de Lima, interina.
S. Gothardo—D. Maria Argentina Fonte Boa, interina, e Vigilato Brasileiro, interino.
S. Jeronymo de Poções—D. Maria Joaquina Dias, interina.

Municipio do Rio Preto

N. S. da Conceição do Boqucirão—D. Arminda Augusta de Paula Toledo.

Santa Barbara do Monte Verde—João Baptista Vieira e d. Guilhermina Albertina de Almeida, interina.

Santa Rita da Jacutinga—Herculano Dionyzio de Sousa Lacerda, interino.

S. Sebastião do Barreado—Paulo Stelyta de Sousa e d. Dulcelina de Oliveira.

S. Sebastião do Taboão—D. Maria Carmela Anastacio.

Municipio de Piracicaba

Villa Jeronymo de Vasconcellos Barros e d. Josepha Maria Gomes de Freitas.

Caxambú—D. Olivia Gomes de Mello, interina.

Municipio de Sabará

Raposos—D. Maria José Augusta dos Santos.

Lapa—D. Christina Maria do Nascimento.

Municipio do Sacramento

Cidade—José Alcino da Trindade, interino, e d. Olivia Laurinda da Trindade.

S. Miguel da Ponte Nova—D. Luiza Cherubina de Oliveira e Cassiano Thomaz da Silva, interino.

Estação de Jaguara—D. Josephina Teixeira Alves, interina.

Victorinos—D. Herminia Elisiaria das Neves, interina.

Municipio de Salinas

Agua Vermelha—Ernesto Antonio de Oliveira, interino.

Municipio do Serro

Santo Antonio do Itambé—D. Alexandrina Mendes da Silva e d. Julia Idalecia de Cassia.

S. José de Itapanhoacanga—D. Thereza Maria de Oliveira Fontoura.

N. S. dos Prazeres do Milho Verde—Alfredo José da Silva e d. Mariana Angelica da Silva.

N. S. Mãe dos Homens do Turvo—D. Maria Leopoldina Leão e d. Jucelina Estella de Menezes, interina.

S. José dos Paulistas—D. Jacintha Pinto do Amaral e d. Anna Sotero do Carmo.

N. S. da Penha do Rio Vermelho– D. Carmelita Eugenia Pereira de Miranda e d. Maria Jacintha do Carmo.

Santo Antonio do Rio do Peixe – Sebastião José de Carvalho, interino, e d. Realina Andrade Nascimento.

S. Gonçalo do Rio das Pedras – D. Bernarda Candida Baracho e d. Virginia Augusta Cabral Flecha.

Porto do Padilha – D. Maria Salomé Nunes.

S. José do Quilombo – D. Augusta Cherubina do Espirito Santo.

Casa de Telha – D. Maria Gonçalva de Aguiar.

Palmital – D. Eva Evangelina Ribello.

Lages – D. Thereza de Jesus e Avila.

Sampaio – D. Sebastiana Adelina de Carvalho, interina.

Combado – D. Maria Luiza de Moura.

Santa Rita do Patrimonio – D. Georgina Augusta de S. Mourão, interina.

Municipio de Sant'Anna dos Ferros

Joanesia – Antonio Thomaz F. Diniz e d. Maria Azelina F. Diniz, interina.

Sete Cachoeiras – D. Maria Rosa da Silva Ramos, interina.

Esmeraldas – D. Leopoldina A. de Barros Drummond, interina.

S. Sebastião dos Ferreiros – D. Maria da Conceição Silva Ramos.

Santo Antonio do Caratinga – Francisco Pinto da Fonseca, interino, e d. Anna Lina de Jesus Araujo.

Santa Rita do Rio do Peixe – D. Anna Magdalena da Fonseca Diniz.

Municipio de Santa Barbara

Cidade – João Perpetuo Soares de Senna, interino, Francisco Alves Ferreira Prado Junior, D. Josephina Rosalina da Fonseca e d. Maria Hermenegilda de Sousa.

Bom Jesus do Amparo – Antonio Fernandes Pinto, interino e d. Prescliana Duarte, interina.

Cattas Altas – Arlindo Ayres, interino e d. Maria Candida da Conceição.

Conceição do Rio Acima – D. Rosa Amelia dos Santos.

Cocaes – José Gonçalves Duarte, interino e d. Julita Antonieta Pinto Coelho, interina.

Rio S. Francisco – Carlos Felix Jorge e d. Emilia Teixeira da Fonseca.

S. Gonçalo do Rio Abaixo – D. Maria Amelia Torres Guedes e d. Maria de Lourdes Rubim dos Santos, interina.

S. João do Morro Grande – d. Joanna da Silva Attayde e d. Ottilia Gonçalves Soares.

Barra – D. Ernestina Pinto de Vasconcellos, interina.

Mercês d'Agua Limpa – D. Maria Gonçalves Soares, interina.

Brumado – D. Maria Thomazia de Carvalho, interina e d. Virginia Teixeira da Fonseca.

Soccorro – D. Anna Augusta Guimarães, interina.

Agua Quente – D. Elvira Maria de Almeida, interina.

Matto Grosso – D. Maria dos Anjos Arantes, interina.

Ribeirão – D. Maria da Cruz Bicalho, interina.

S. Gonçalo do Rio Acima – D. Marianna Margarida Angelo, interina.

Municipio de Santa Luzia

Cidade — D. Joaquina Benicia Gonçalves Chaves.
Mattosinhos — D. Ernestina de Magalhães Penido e d. Lavinia Lucchesi de Carvalho.
Capim Branco — D. Maria Victoria do Valle Carvalho, interina, e d. Vitalina Silva de S. José, interina.
Ribeirão de Jaboticatubas — Pedro Sabino dos Santos e d. Juscelina Maria de Souza Maia.
Pau Grosso — Vitalino Augusto de Abreu Lima, interino, e d. Rita de Cassia Dias Bicalho, interina.
Riacho Fundo — D. Francisca Fraga de Oliveira.
Lagoa Santa — Ricardo de Assis Alves Pinto e d. Cecilia Delabella Portella.
Fidalgo — D. Bernarda Moreira Pinto e d. Maria Fausta de Freicho.
Estação Dr. Lund — D. Maria Moreira de Magalhães.
Estação de Vespasiano — Octaviano Teixeira da Silva e d. Carina da Cruz Dias.
Fabrica de S. Vicente — D. Maria Jovelina dos Santos, interina.
Cipó — D. Izabel dos Santos Ferreira.
Rotulo — D. Ernerenciana Augusta Xavier, interina.

Municipio de Santa Quiteria

Caracol — D. Sergia Nogueira Braga, interina.
Tijuco — D. Marieta Rita da Silva, interina.

Municipio de Santa Rita da Extrema

Villa — José Carlos de Noronha e d. Maria Ambrosina de Noronha.
Palmeiras — Ezequiel Pedroso de Toledo, interino.

Municipio de Santa Rita de Cassia

Cidade — Luiz Antonio Nogueira, interino.
Dores do Aterrado — Manoel Victoriano Alves de Paula e d. Eudoxia Borges de Castro, interina.
Espirito Santo da Forquilha — Luiz de Padua Duque, interino, e d. Persolina Candida de Lemos, interina.
Garimpo das Canoas — D. Honorina Estrella da Cruz Rabello, interina, e João Vieira Sobrinho, interino.

Municipio de Santa Rita do Sapucahy

Cidade — Thomé Candido Cornelio Silva, interino.
Santa Catharina — D. Amelia da Silva Lemos e d. Thereza Christina Rabello.
S. Sebastião da Bella Vista — D. Carmela de Luna, interina, e José Maria de Assis Pinheiro.

Conceição da Pedra - D. Anna Candida da Silva.
Embirizal — Antonio Baptista Fleming, interino.
Bairro Candido Ribeiro Antonio Luiz Nogueira, interino.
Bairro do Timboré—D. Maria de Pinho Garcia, interino.
Bairro das Furnas—D. Francisca Alfredina Ribeiro, interina.

Municipio de Santo Antonio do Machado

Cidade—Jeronymo Emiliano de Figueiredo, Francisco Raphael de Carvalho, d. Anna Candida de Paiva Reis, d. Idia Igreja do Carmo e d. Paulina Riggotti.
S. Francisco de Paula do Machadinho—Zacarias do Valle Monteiro, interino e d. Amalia Mendonça Malheiros.
S. João Baptista do Douradinho—D. Adelia Igreja do Carmo, interina e d. Luiza Bueno da Costa.
Carvalhos - D. Benedicta A. Rangel Dutra, interina.

Municipio de Santo Antonio do Monte

Cidade—Rodolpho Leite de Oliveira, Miguel Eugenio de Campos e d. Dolores Amorim.
N. S. da Saude - Luiz Gonzaga de Assis Rocha, interino e d. Aurora Augusta da Rocha.
N. S. de Nazareth dos Esteios—D. Orozimba Maria de Almeida, interina.
S. Carlos do Pantano- D. Augusta Adelaide de Macedo, interina.

Municipio de S. Domingos do Prata

Cidade- D. Rita Martins Vieira de Barros, d. Guiomar Coelho de Vasconcellos, interina e d. Cornelia de Lima.
Ilhéos—Antonio Ferreira de Oliveira e d. Maria Augusta de Oliveira.
Santo Antonio da Vargem Alegre D. Maria de Araujo Silva e d. Maria Mendes.
Sant'Anna do Alfié- Christiano de Assis Moraes e d. Altina Rosa de Lima.
Babylonia—D. Adelina Augusta Soares e Manoel Coelho de Vasconcellos.
Santa Izabel do Prata—D. Emilia Ferreira da Motta, interina.
S. João do Gramma - Francisco L. da Silva Castro e d. Maria Philomena Penido Marques.
S. José do Funil—D. Amazile Belarmina Drummond.
Povoação do Gomes—D. Rozina Alice da Cunha, interina.
Conceição D. Maria Constança de Moraes, interina.

Municipio de S. Francisco

Cidade—Horacio Augusto de Magalhães, d. Hercilia Pereira, d. Marcionilla Pereira e d. Eralina Pereira.
Brejo da Passagem D. Izolina Magnolia Cesar, interina.

Capão Redondo – D. Carolina Silva Arabe.
Santo Antonio da Manga de S. Remão—D. Ursulina Ferreira de Lacerda.
Morro D. Herculana do Carmo Oliveira, interina.

Municipio de S. Gonçalo do Sapucahy

Volta Grande—Raul Pereira Pinto e d. Judith Branco.
Retiro José Sandy, interino e d. Corina Campos de Carvalho, interina.
Santa Izabel—Domingos Eugenio Nogueira e d. Maria Candida de Rezende.
Paredes do Sapucahy—D. Maria Innocencia Bueno, interina e José Joaquim Ignacio Pereira, interino.
Ribeiros—D. Maria Carolina de Rezende, interina.
Agua Comprida D. Rita de Lemos e Silva, interina.
Santa Luzia—D. Lucinda Lustosa, interina.
Santa Quiteria—D. Anna Engracia Gorgulho, interina.
Bairro do Piranga—José Gregorio da Silva, interino.
Timbó—Joaquim Miguel de Souza, interino.
Barro Preto—José Gomes Nogueira.
Santa Rita dos Carneiros—Aristoclides de Araujo Macedo, interino.

Municipio de S. João Baptista

Cidade—Clarindo Ferreira Gandra, João Silverio Dias Fernandes, interino, d. Virginia da Fonseca Catta Preta e d. Maria Pia de Oliveira.
Ponha de França—D. Etelvina Miquelina Dias, interina.
Barreiras—Polycarpo Gandra e d. Aurora Angelica Fernandes.
Lorena—D. Amelia de Andrade Camara, interina.
Abbadia—D. Rita Celestina Corrêa.

Municipio de S. João d'El-Rey

Cidade—D. Maria Carlota Rios, Carlos dos Passos Andrade, Lauro Pinheiro, d. Maria Candida do Carmo e d. Josephina Maria dos Santos.
N. S. da Conceição da Barra—D. Josephina Marinho de Rezende e d. Iguez de Rezende e Silva.
N. S. de Nazareth Pedro Pinto de Castro e d. Thereza d'Angelo.
Santo Antonio do Rio das Mortes—Pedro Cezar de Barros e d. Ernestina Gabriella Pacheco.
S. Gonçalo de Ibituruna—D. Raphaela Benevenuto.
S. Miguel do Cajurú—D. Thereza Carminda das Chagas.
Santa Rita do Rio Abaixo—D. Joanna Baptista Rodrigues e d. Geraldina Augusta de Mello.
S. Sebastião da Victoria—D. Alzira de Mello.
S. Gonçalo do Brumado — D. Rita Servula dos Santos.
Colonia José Theodoro — D. Maria Cecilia Machado.

Municipio de S. João Nepomuceno

Rochedo — D. Esmeralda de Alvarenga Castro e d. Almerinda Valentina Rodrigues, interina.

Santa Barbara — D. Zulmira Sporche, interina e Arthur Gonçalves Poças.

Descoberto — Arnaldo Pereira e Castro e d. Hortencia Machado, interina.

Tarú-assú — D. Julia Moreira Barbosa, interina.

Municipio de S. João Evangelista

S. Sebastião dos Pintos — D. Carolina A. de Meira.
Jurema — D. Anna Maria Nunes Rabello.

Municipio de S. José de Além Parahyba

Cidade — D. Emilia E. de Carvalho Faria, d. Alzira Silva e d. Maria do Carmo Fernandes, interina.

Espirito Santo d'Agua Limpa — D. Agostinha Vasques de Menezes, interina.

Angustura — Joaquim Ricardo dos Reis e d. Anna Josephina da Fonseca e Silva.

Sant'Anna do Pirapetinga — D. Julia Gama do Amaral, interina, e d. Rosalina Ludovina de Magalhães.

S. Sebastião da Estrella — D. Dulce do Carmo, interina e d. Ernestina Gomes Franklin, interina.

Volta Grande — Sebastião Augusto da Silva e d. Antonia Magdalena de Sousa Rabello.

Municipio de S. José do Paraiso

Capivary — D. Analia Pereira Lambert, interina.
Conceição dos Ouros — Alvaro de Paula Monteiro, interino e d. Orphelina Monteiro.

Sant'Anna do Sapucahy mirim — Azarias Barbosa da Fonseca e d. Maria Seraphina de Mesquita.

S. João Baptista das Cachoeiras — Antonio de Padua Rabello e Campos e d. Maria de Menezes.

Gonçalves — D. Maria Olivia do Amor Divino.
Estação de Remó — D. Maria Amalia Nogueira, interina.

Municipio de S. Manoel

Pinheiros — D. Lyra Olga de Carvalho.

Municipio de S. Miguel de Jequitinhonha

S. João da Vigia — D. Maria Christina da Silva.
S. Sebastião do Salto Grande — D. Maria Aurora da Cunha Ferreira e d. Maria dos Santos Ribeiro Pimenta, interina.
Jouhyma — D. Anna de Assis Campos, interina, e d. Maria Candida da Silva, interina.

Municipio de S. Sebastião do Paraiso

Cidade — Angelo de Sousa Nogueira, Gedor Soares da Silveira, d. Leopoldina Augusta da Silva, d. Luiza Aurora de Aguiar Silveira, d. Minervina Philinto, d. Maria Soares Arantes e d. Hercilia Soares, interina.

Espirito Santo do Prata — D. Maria das Dores Abreu.

Espirito Santo dos Peixotos — D. Marianna do Amaral Dias.

S. Thomaz de Aquino — Deocleides Ribeiro Bernardes, interino, e d. Maria Maciel Braia, interina.

Municipio de Sete Lagoas

Cidade — D. Davina do Couto.

Jequitibá — Victor Diniz Pinto Alves e d. Rita Teixeira da Silva, interina.

Buritys — D. Maria José de Miranda, interina.

Inhaúma — Francisco Emiliano de Araujo e d. Augusta Balbina Drummond.

Fortuna — D. Conceição Ribeiro de Freitas, interina.

Cachoeira de Macacos — D. Alice de Carvalho Pereira e d. Luiza Laranja, interina.

Vargem Bonita — D. Elvira de Azeredo Coutinho, interina.

Colonia João Pinheiro — D. Maria do Espirito Santo de Oliveira, interina.

Colonia Wenceslau Braz — D. Mercedes de Barcellos Martins.

Municipio de Silvianopolis

Espirito Santo do Dourado — D. Francisca Soares, interina.

Municipio de Theophilo Ottoni

Cidade — D. Julita Onofre, d. Clotilde Onofre, d. Ermelinda Henriqueta Lopes, d. Antonina Chaves de Sá, d. Maria Chaves de Sousa, d. Francisca Constança Lopes e d. Virginita de Figueiredo, interina.

Malacacheta — Manoel Pereira da Silva, interino, e d. Zulmira Candida Moreira.

Setubinha — Francisco José da Costa Ramos, interino, e d. Maria Augusta dos Santos.

Estação de Rias Fortes — D. Adelia Taroni.

Estação de Urucú — D. Aurea Fernandes Kern.

Poté — D. Maria Jacintha Ottoni Guedes.

Itambacury — Manoel Pereira Tangrins e d. Esther Soares Ottoni.

Aguas Bellas — D. Presciliana D. Guimarães Dias, interina.

Sapé — D. Antonia Gomes da Silva, interina.

S. Miguel — D. Virginia do Nascimento Soares, interina.

Soturno — D. Minervina dos Santos Pimenta, interina.

Estação de Mayrink — D. Francisca Senna de Jesus Baptista.

Municipio de Tiradentes

Cidade—D. Maria Carlota Monteiro de Castro, interina, Manoel da Silva Pinto, d. Ambrosina Alves Pinto, interina e d. Maria Conceição da Motta Fonseca.

Barroso — Arthur Nelson da Silva Mourão.

Victoriano Velloso — D. Dalila Marques, interina.

Municipio de Tres Pontas

Cidade— D. Angelica Etelvina da Conceição, Astolpho Ferreira de Britto, d. Berarda Gomes, d. Marianna Beggiatto, d. Maria das Dores Britto.

N. S. do Rosario de Martinho Campos— D. Maria Augusta de Sousa.

Sant'Anna da Vargem — Manoel Jacintho de Abreu e d. Sophia Maria de Jesus.

Municipio do Turvo

Cidade – Renato Gorgulho Nogueira, d. Maria Generosa C. Villela, d. Rita Mafra de Andrade, d. Ida Moretzsohn Brandi, interina, e d. Maria Izabel de Carvalho Braga.

Bom Jardim — Victor Augusto de Oliveira e d. Celina Esther de Mello.

Madre de Deus do Rio Grande — D. Alice Nunes de Paula, interina.

Arantes — D. Etelvina Nogueira Barbosa, interina, e Raymundo do Couto Godinho.

S. Vicente Ferrer—D. Maria Amalia de Figueiredo Moraes e d. Maria das Dores de Almeida.

Santo Antonio do Porto — D. Maria José Godinho.

S. Sebastião do Paraizo — José Ferreira Mendes, interino.

Municipio de Ubá

Cidade — D. Guida Soares de Moura, d. Edina de Moura Estevam, d. Julia Silveira Martins, d. Corina Padilha Fuzaro e d. Maria José Peixoto.

Sant'Anna do Sapé— D. Maria da Gloria Lessa, interina e Basilio Baptista de Araujo, interino.

S. José do Tocantins — Juscelino Vilela Eiras, interino, d. Julia Loyolo, interina e d. Maria Augusta C. de Castro.

Rodeiro— D. Maria Sette e d. Maria Helena de Britto.

Beija Flor – D. Domitilla Castenon, interina.

Forquilha — D. Elisa Barbosa, interina.

Divino - D. Maria das Dores Martins, interina.

Municipio de Uberaba

Conceição das Alagoas — D. Maria Rosa da Silva, interina.

S. Miguel do Verissimo— D. Francisca Villa Nova.

Cassú — José Pereira Alvim, interino.

Municipio de Uberabinha

Cidade — D. Alice da Silva Paes e d. Alvina de Sousa.
Santa Maria — D. Maria Elizabeth Pacheco, interina e Aureliano Macedo Tavares, interino.

Municipio da Varginha

Cidade —D. Emilia Eugenia Ferreira, d. Hortencia Corina Ferreira, d. Olga Rodrigues de Alvarenga, d. Thereza de Oliveira Santos, d. Alice de Macedo, d. Amelia Braga da Costa e Silva e d. Alcina Ferreira de Carvalho.
Carmo da Cachoeira—Pedro Juvencio de Sousa e d. Anna Evangelina Ximenes.

Municipio de Viçosa

Cidade — D. Anna Martins Chaves, José Soares das Neves, d. Anna Macario e d. Francisca Soares.
Santo Antonio dos Teixeiras —D. Maria de Godoy e d. Amanda Carneiro.
S. Miguel do Araponga — Manoel Rodrigues dos Santos e d. Maria Laurinda Voisin.
S. Vicente do Gramma — D. Maria Leonor Botelho, interina.
S. Sebastião do Coimbra —Affonso de Abreu e Silva, interino e d. Ubaldina Carneiro.
S. Sebastião do Herval — D. Josephina de Castro e d. Rita de Vasconcellos, interina.
S. Sebastião da Pedra do Anta — D. Joanna Alves Camacho, interina e d. Adalgiza de Oliveira.
Estação do Turvo — D. Mercedes Boeschstein Ferraz.
Povoação da Cachoeirinha — D. Maria Antonia Dias, interina.
Povoado da Cachoeira —D. Alice Loureiro, interina.
Santo Antonio da Palestina — D. Floriana Bonifacia de Almeida Gomes.

Municipio de Villa Braz

Piranguinho —D. Almerinda Valente de Lima.
Ribeirão Vermelho —Jeremias Octaviano, interino.

Municipio de Brazilia

Villa — D. Emilia Teixeira de Carvalho Sobrinho, Duval Pereira Passos, interino, d. Josephina da Palma e Silva e d. Honorina Versiani Passos.
Campo Redondo — D. Henriqueta da Costa Oliveira, interina.
Santo Antonio da Boa Vista — D. Gabriella Seraphina Teixeira Guimarães.
S. João da Ponte — D. Elisa Teixeira Guimarães.

Municipio de Nepomuceno

Villa —Olavo Josino de Salles e d. Ambrosina B. de Salles.
Santo Antonio do Cruzeiro —D. Elvira Regina de Oliveira, interina.

Municipio de Resende Costa

Villa — D. Maria José R. de Oliveira e d. Mathilde Rios.

Municipio de Villa Gomes

Villa — Antonio Fernandes de Almeida Guerra.

Municipio de Villa Nova de Lima

Piedade do Paraopeba — Domingos Luiz Ribeiro e d. Mercedes Maria de Lourdes, interina.
Santo Antonio do Rio Acima —D. Maria Candida Jardim.
Suzana — D. Herotina Rosa de Santa Cruz.
Honorio Bicalho —D. Maria Antonietta Jardim.

Municipio de Villa Nova de Resende

Villa —Arthur Ferreira Brandão Sobrinho e d. Sylvina Guilhermina Ferreira.
S. Sebastião da Ventania — Aureliano Ferreira Lopes Junior e d. Maria da Annunciação Ferreira, interina.
Bom Jesus da Penha — D. Maria Candida Nogueira Brandão, interina.

Municipio de Sylvestre Ferraz

Villa —Ernesto do Nascimento Junior.
S. Lourenço —D. Maria José Bueno de Miranda e d. Anna Josephina de Noronha, interina.

Municipio de Virginia

Villa — D. Claudina Luiza de Miranda Araujo, d. Pulcheria da Costa Bueno e d. Immaculada M. da Conceição Basile, interina.
Jacú — Ladgero Pereira da Silva, interino.

Logares de adjunctos

Nos termos do regulamento expedido com o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, foram creados, de 1 de abril de 1913 a 31 de março de 1914, 8 logares de adjunctos em escolas urbanas, 10 em escolas districtaes e 1 em escola colonial.

No mesmo periodo, foram supprimidos 2 desses logares em escolas urbanas, existindo, actualmente, 129, assim classificados:

Urbanos	71
Districtaes	54
Ruraes	3
Colonial	1
Total	129

Estão providos 98 com os professores constantes da relação seguinte:

Municipio de Abre Campo

Cidade—D. Adelaide Carolina Guedes, d. Luzia Margarida Bicalho e d. Ia Augusta do Abreu.
Santo Antonio do Gramma—D. Alice Alves da Luz.
S. José da Pedra Bonita—D. Ernestina Augusta Chaves.

Municipio do Alto Rio Doce

Cidade—D. Maria da Motta Marinho.

Municipio de Arassuahy

Commercinho—D. Antonia Baptista da Rocha.

Municipio de Abbadia do Bom Successo

Villa José Ignacio de Lima.

Municipio de Bello Horizonte

Cidade—D. Georgina Amelia de Carvalho e d. Martiniana de Carvalho.

Municipio de Bom Successo

Cidade—D. Arlinda Teixeira de Carvalho.

Municipio de Barbacena

S. José da Ressaquinha—D. Cesarina de Lima.
Colonia Rodrigo Silva—D. Candida Paixão.

Municipio de Curvello

Cidade—D. Cecilia Octaviano de Avarenga e d. Augusta Mascarenhas da Silva.

Municipio de Caldas

Cidade—D. Tebezilla Garcia Lages.

Municipio de Caxambú

Villa—D. Maria Custodia Nogueira de Andrade e d. Esther de Castilhos.

Municipio de Cataguazes

Vista Alegre D. Dalila Vaz do Nascimento.

Municipio da Conceição

Cidade D. Evangelina de Miranda Jorge, d. Antonia Durcelina de Salles e Silva e d. Thereza Barache.
S. Domingos do Rio do Peixe—D. Carmelita Candida dos Reis.

Municipio de Cabo Verde

Conceição da Bôa Vista—D. Rosita de Paula Rabello.

Municipio de Caeté

Taquarassú—José Candido da Cruz Homem.

Municipio de Diamantina

Gouvêa—D. Zelia Pereira de S. José.
Rio Preto—D. Maria Luiza.

Municipio de Dôres da Boa Esperança

Cidade—Job Monteiro.

Municipio de Entre Rios

Desterro de Entre Rios—D. Augusta de Campos Alves Pereira.

S. Braz do Suassuhy Nephtaly Gonzaga de Mello e d. Amelia Rita de Souza.

Serra do Caiapuan D. Luiza Estrella de Alcantara.

Municipio de Guarany

Villa José Pereira do Espirito Santo.

Municipio de Guanhães

Divino de Guanhães D. Francisca Sebastiana Martins Penna.

Municipio de Itajubá

Cidade—D. Hermantina Schuman.

Municipio de Itapecerica

Cidade—D. Aurora Alvares da Silva Contagem.

Municipio de Inconfidencia

Jequitahy—D. Maria Porcelina da Fonseca.

Municipio de Januaria

Cidade—D. Amelia Maria da Conceição Palma e d. Maria Joaquina Castello Branco.

Municipio de Juiz de Fóra

S. Pedro de Alcantara—D. Maria José Abreu Bomtempo Filha.

Municipio de Jaguary

Cidade—D. Maria Gabriella de Escobar.

Municipio de Leopoldina

Santa Izabel—D. Casilda Alves de Souza Machado.

Municipio de Muzambinho

Cidade —D. Maria Cornelia Coimbra.
Barra Mansa —D. Maria Italia Caselli.

Municipio de Ouro Preto

Cidade—D. Abigail Leal e d. Maria Ricardina Peixoto.
Casa Branca—Antonio José Soares.

Municipio de Palma

Cidade—D. Maria Luiza de Barros.

Municipio do Pomba

Cidade—Hermenegildo Senra e d. Maria Alves Ferreira.

Municipio de Ponte Nova

Cidade—D. Olinda de Oliveira Ottoni.
Sant'Anna do Jequery—D. Marianna Corrêa Dias.
Ampa'o da Serra—D. Eugenia Toledo e d. Maria da Conceição Lopes.

Municipio de Poços de Caldas

Villa—D. Noemia Mourão e d. Iracema Ferreira.

Municipio de Pouso Alegre

Cidade—D. Maria Clara Ramos Brandão.

Municipio do Pará

Cova d'Anta—D. Maria de Freitas Lobato.

Municipio de Para opeba

Villa—D. Maria Ramos de Oliveira.

Municipio de Queluz

Cidade—D. Lavinia Cerqueira.
Sant'Anna do Morro do Chapéo—Eloy das Neves Lacerda.
Redondo—Symphronio Moreira de Souza.

Municipio de Rio Branco

S. José do Barroso—D. Maria Dionisio de Deus.

Municipio de Rio Novo

Piáu—Ricardo Varella da Fonseca.

Municipio do Rio Casca

S. Pedro dos Ferros—D. Ephigenia Lopes Vieira.
S. Sebastião de Entre Rios—D. Izabel Maria da Silveira e Souza e d. Zulmira Milagres Bastos.

Municipio do Rio Piracicaba

S. Miguel do Piracicaba—D. Guilhermina de Vasconcellos.

Municipio de Santa Luzia

Cidade—D. Maria Paula da Conceição Chaves.
Vespasiano—D. Henriqueta Fassheber de Aguiar Pinto.
Jaboticatubas—D. Florisbella Maria dos Santos e d. Deusmira Dias Duarte.
Mattosinhos—Agostinho de Souza Penido.

Municipio de S. João Baptista

Cidade—Sebastião Melchiades de Almeida e d. Antonia Martha da Cunha.

Municipio de S. João d'El-Rei

Santa Rita do Rio Abaixo—Reynaldo de Moura.

Municipio de Santa Rita do Sapucahy

Santa Catharina—D. Corina de Paiva e Francisco Antonio Rabello e Campos Junior.

Municipio de Santa Barbara

S. João do Morro Grande—D. Rachel da Silva Athayde e d. Felismina Gonçalves Soares.
S. Gonçalo do Rio Abaixo—D. Maria Gabriella Guedes.

Municipio de S. Miguel do Jequitinhonha

S. João da Vigia — D. Doralice Benevides Vieira.

Municipio de Theophilo Ottoni

Cidade — D. Marietta Fróes e d. Olympia Esteves.
Itambacury — Josino Ferreira da Cruz.

Municipio de Tres Pontas

Cidade — D. Luiza de Britto, d. Alcina da Luz e d. Elisa Velloso Braga.

Municipio de Ubá

Cidade — D. Izolina Estevam Marques, d. Alcista Chaves da Costa Prazeres e d. Raymunda Augusta de Oliveira.

Municipio de Varginha

Cidade — D. Randolphina de Paiva e d. Maria da Costa e Silva.

Municipio de Viçosa

Estação do Turvo — D. Amelia Toledo da Silva.

Municipio de Villa Brazilia

Villa — D. Odilia Rodrigues de Siqueira e d. Josephina Maria de Oliveira.

Municipio de Villa Braz

Piranguinho — D. Altina Leonor Bastos.

Municipio da Villa Rezende Costa

Villa — D. Maria José dos Reis.

Foram creados logares de adjuncto nas seguintes escolas:

— Na mixta do districto de S. José de Tocantins, municipio de Ubá, pelo dec. n. 3.932, de 25 de junho de 1913;

—Na escola do sexo masculino de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 3.938, de 1 de julho de 1913;

—Na escola do sexo masculino de Santa Izabel, municipio de Leopoldina, pelo dec. n. 3.965, de 22 de julho de 1913;

—Na 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Tres Pontas, pelo dec. n. 3.966, de 22 de julho de 1913;

—Na escola do sexo masculino de Casa Branca, municipio de Ouro Preto, pelo dec. n. 3.971, de 5 de agosto de 1913;

—Na escola do sexo masculino de Mattosinhos, municipio de Santa Luzia, pelo dec. n. 3.979, de 12 de agosto de 1913;

—Na escola mixta da cidade de Grão Mogol, pelo dec. n. 3.993, de 2 de setembro de 1913;

—Na 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Jaguary, pelo dec. n. 4.011, de 16 de setembro de 1913;

—Nas escolas do sexo masculino e feminino da Villa de Abbadia de Bom Successo, pelo dec. n. 4.025, de 14 de outubro de 1913;

—Na escola do sexo masculino do districto de Taquarassú, municipio de Caeté, pelo dec. n. 4.053, de 11 de novembro de 1913;

—No curso nocturno da Capital, dois, pelo dec. n. 4.088, de 5 de janeiro de 1914;

—Na escola do sexo masculino do districto de Redondo, municipio de Queluz, pelo dec. n. 4.101, de 13 de janeiro de 1914;

—Na escola mixta da colonia «Rodrigo Silva», municipio de Barbacena, pelo dec. n. 4.116, de 3 de fevereiro de 1914;

—Na escola do sexo masculino do districto de S. Gonçalo do Rio Abaixo, municipio de Santa Barbara, pelo dec. n. 4.127, de 17 de fevereiro de 1914;

—Na 2.ª escola do sexo masculino da Villa Brazilia, pelo dec. n. 4.136, de 3 de março de 1914;

—Na escola mixta de S. Sebastião da Estrella, municipio de Além Paraiyba, pelo dec. n. 4.137, de 3 de março de 1914;

—Na escola do sexo feminino de S. Gonçalo do Rio Preto, municipio de Diamantina, pelo dec. n. 4.141, de 10 de março de 1914.

Foram supprimidos os seguintes logares de adjunctos:

—O da escola do sexo masculino da cidade de Santo Antonio do Machado, pelo dec. n. 3.983, de 19 de agosto de 1913;

—O da 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 4.093, de 13 de janeiro de 1914.

Creação de escolas singulares

Pelos decs. ns. 4.052 e 4.080, de 6 de dezembro de 1913 e 5 de janeiro de 1914, foram creadas diversas escolas no Estado.

Transferencias

Foram transferidas as seguintes escolas:

Para a cidade de Santa Rita do Sapucahy, como nocturna, a 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Cataguazes, pelo dec. n. 3.860, de 1 de abril de 1913;

—Para o povoado denominado Palmital, no municipio do Serro, a escola mixta de Lucas Abaixo, desse mesmo municipio, pelo dec. n. 3.875, de 8 de abril de 1913;

—Para o logar denominado Araçá, no municipio de Paraopeba, a escola mixta da cidade de Cataguazes, pelo dec. n. 3.891, de 20 de abril de 1913;

—Para o districto de Esmeraldas, municipio de Sant'Anna dos Ferros, a escola do sexo masculino de S. Sebastião dos Ferreiros, desse mesmo municipio, pelo dec. n. 3.892, de 29 de abril de 1913;

—Para o districto de Joahyma, municipio de S. Miguel de Jequitinhonha, a 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Cataguazes, pelo dec. n. 3.893, de 29 de abril de 1913;

—Para o logar denominado Tranqueiras, municipio de Passa Quatro, convertida em mixta, a 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Muriahé, pelo dec. n. 3.894, de 29 de abril de 1913;

—Para o districto de S. Gothardo, municipio do Rio Paranahyba, a 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Cataguazes, pelo dec. n. 3.895, de 29 de abril de 1913;

—Para Ewbanck, municipio de Juiz de Fóra, convertida em masculina, a 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Cataguazes, pelo dec. n. 3.896, de 29 de abril de 1913;

—Para a cidade de Santa Rita de Cassia, como nocturna e convertida em masculina, a escola mixta de Santo Antonio do Amparo, municipio de Bom Successo, pelo dec. n. 3.897, de 29 de abril de 1913;

—Para o bairro do Cerro, districto da Borda da Matta, municipio do Pouso Alegre, a 3.ª escola do sexo masculino da cidade de Cataguazes, pelo dec. n. 3.898, de 29 de abril de 1913;

—Para o povoado denominado Porteirinha, no districto da cidade de Grão Mogol, a escola mixta de Pontarate, municipio de Theophilo Ottoni, pelo dec. n. 3.902, de 6 de maio de 1913;

—Para a estação da Fama, municipio de Alfenas, a 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Ponte Nova, pelo dec. n. 3.911, de 14 de maio de 1913;

—Para o logar denominado Moreiras, districto de Cattas Altas de Noruega, municipio de Queluz, a 3.ª escola do sexo masculino da cidade de Queluz, pelo dec. n. 3.912, de 14 de maio de 1913;

—Para o bairro de Palmeiras, na cidade de Ponte Nova, a 4.ª escola do sexo feminino dessa mesma cidade, pelo dec. n. 3.913, de 14 de maio de 1913;

—Para o logar denominado Bomfim, districto de Lages, municipio de Paracatú, a escola do sexo masculino da séde do mesmo districto de Lages, pelo dec. n. 3.917, de 20 de maio de 1913;

—Para o povoado do bairro do Feijoal, districto da cidade de Ouro Fino, a escola rural mixta de Santa Izabel, daquelle mesmo municipio, pelo dec. n. 3.919, de 27 de maio de 1913;

—Para a Usina Anna Florencia, no municipio de Ponte Nova, a 1.ª escola mixta da cidade desse nome, pelo dec. n. 3.920, de 27 de maio de 1913;

—Para o povoado denominado Antonio dos Santos, municipio de Caeté, a 2.ª escola mixta da cidade de Ponte Nova, pelo dec. n. 3.925, de 10 de junho de 1913;

—Para o logar denominado Restinga, no districto de Santa Rita do Rio Abaixo, municipio de S. João d'El Rey, convertida em mixta, a escola do sexo masculino da cidade de Lima Duarte, pelo dec. n. 3.926, de 10 de junho de 1913;

—Para o bairro da Capella do Pantano, municipio de Pouso Alegre, a escola do sexo masculino do bairro da Roseta, do mesmo municipio, pelo dec. n. 3.927, de 10 de junho de 1913;

—Para a Villa do Rio Casca, como nocturna e convertida em escola para o sexo masculino, a 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Ponte Nova, pelo dec. n. 3.928, de 10 de junho de 1913;

—Para o logar denominado Quarteis, districto de Gouvêa, municipio de Diamantina, a escola mixta de Cuyabá, no mesmo districto, pelo dec. n. 3.934, de 25 de junho de 1913;

—Para a villa Paraguassú, como nocturna, a escola do sexo masculino da villa do Bom Despacho, pelo dec. n. 3.940, de 1 de julho de 1913;

—Para o logar denominado Barro Preto, districto de Volta Grande, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, convertida em mixta, a escola do sexo feminino da Villa de Bom Despacho, pelo dec. n. 3.941, de 1 de julho de 1913;

—Para o logar denominado Forquilha, no districto de S. José de Tocantins, municipio de Ubá, a escola mixta da villa de Bom Despacho, pelo dec. n. 3.942, de 1 de julho de 1913;

—Para o Barro, suburbio da cidade de S. João d'El-Rey, a escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião dos Correntes, municipio do Serro, pelo dec. n. 3.947, de 8 de julho de 1913;

—Para o districto de Alagoa, municipio de Ayuruoca, convertida em masculina, a escola do sexo feminino da cidade de Lima Duarte, pelo dec. n. 3.948, de 8 de julho de 1913;

—Para o logar denominado Patrimonio, no districto da villa Rio Casca, convertida em mixta, a escola nocturna da mesma villa, pelo dec. n. 3.949, de 8 de julho de 1913;

—Para o logar denominado Doce, districto da villa de Bom Despacho, convertida em mixta, a escola do sexo feminino do districto de S. Sebastião dos Correntes, municipio do Serro, pelo dec. n. 3.950, de 8 de julho de 1913;

—Para o logar denominado Santa Rita dos Carneiros, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, a 2.ª escola mixta de Nossa Senhora do Desterro do Desemboque, municipio do Sacramento, pelo dec. n. 3.964, de 2 de setembro de 1913;

—Para o logar denominado Santa Cecilia, no municipio do Rio Novo, a escola mixta de Furtado de Campos, no mesmo municipio, pelo dec. n. 3.965, de 2 de setembro de 1913;

—Para a estação de Buarque, municipio de Queluz, convertida em mixta, a 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Queluz, pelo dec. n. 4.004, de 9 de setembro de 1913;

—Para os logares denominados Rubi e Farrancho, no municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, convertidas em mixtas, as escolas masculina e feminina da villa desse nome, pelo dec. n. 4.021, de 7 de outubro de 1913;

—Para o logar denominado Bairro da Ponte, da villa S. Miguel do Jequitinhonha, a escola mixta dessa mesma villa, pelo dec. n. 4.022, de 7 de outubro de 1913;

—Para o bairro da Capella dos Marins, districto de Soledade, municipio de Itajubá, a escola rural do sexo masculino do bairro do Cubatão, no mesmo districto, pelo dec. n. 4.054, de 2 de dezembro de 1913;

—Para o logar denominado Pouso Alegre, municipio de Paracatú, a escola rural mixta de Tapera, no mesmo municipio, pelo dec. n. 4.115, de 20 de janeiro de 1914;

—Para o bairro dos Almeidas, municipio de Ouro Fino, a escola rural do sexo masculino do bairro dos Sousas, no mesmo municipio, pelo dec. n. 4.122, de 10 de fevereiro de 1914;

—Para o logar denominado Patos, no districto de S. João da Ponte, municipio de Villa Brazilia, a escola do sexo masculino do mesmo districto, pelo dec. n. 4.123, de 10 de fevereiro de 1914;

—Para o bairro do Timboré, municipio de Santa Rita do Sapucahy, convertida em mixta, a escola do sexo masculino do bairro do Sertãosinho ou Fagundes, no mesmo municipio, pelo dec. n. 4.163, de 24 de março de 1914.

Conversões

Foram convertidas as seguintes escolas:

—Em masculina, a escola mixta do Bairro do Sertãosinho ou Fagundes, no municipio de Santa Rita do Sapucahy, pelo dec. n. 3.861, de 1 de abril de 1913;

—Em masculina, a escola mixta do districto de S. Joaquim da Serra Negra, no municipio de Alfenas, pelo dec. n. 3.862, de 1 de abril de 1913;

—Em masculina, a escola mixta do districto de N. S. das Dores do Camacho, no municipio de Itapecerica, pelo dec. n. 3.871, de 1 de abril de 1913;

—Em masculina, a escola mixta do districto de Lage, no municipio do Paracatú, pelo dec. n. 3.872, de 8 de abril de 1913;

—Em masculina, a escola mixta de Morrinhos, no municipio de Paracatú, pelo dec. n. 3.873, de 8 de abril de 1913;

—Em uma unica mixta, as escolas do sexo masculino e feminino de Itacambira, no municipio de Grão Mogol, e S. Romão, no municipio de S. Francisco, pelo dec. n. 3.893, de 8 de abril de 1913;

—Em feminina, a escola mixta de S. Gotthardo, no municipio do Rio Paranahyba, pelo dec. n. 3.887, de 29 de abril de 1913;

—Em masculina, a escola mixta do logar denominado Pary, no municipio de Entre Rios, pelo dec. n. 3.888, de 29 de abril de 1913;

—Em feminina, a escola mixta de Ewbanck, no municipio de Juiz de Fóra, pelo dec. n. 3.889, de 29 de abril de 1913;

—Em nocturna, a 2.ª escola diurna do sexo masculino da cidade de Ponte Nova, pelo dec. n. 3.918, de 27 de maio de 1913;

—Em mixta, a escola do sexo masculino de Perrôca, no municipio de Ponte Nova, pelo dec. n. 3.933, de 25 de junho de 1913;

—Em feminina, a escola mixta do districto de Alagôa, no municipio de Ayuruoca, pelo dec. n. 3.951, de 8 de julho de 1913;

—Em feminina, a escola mixta do Barro, suburbio da cidade de S. João d'El-Rey, pelo dec. n. 3.952, de 8 de julho de 1913;

—Em masculina, a escola mixta de Mercês d'Agua Limpa, no municipio de Bom Successo, pelo dec. n. 3.953, de 8 de julho de 1913;

—Em mixta, a escola do sexo feminino do districto do Cercado, no municipio de Pitanguy, pelo dec. n. 3.977, de 12 de agosto de 1913;

—Em feminina, a escola mixta da Serra Negra, no municipio de Itapecerica, pelo dec. n. 3.978, de 12 de agosto de 1913;

—Em feminina, a escola mixta de Sant'Anna do Suassuhy, no municipio do Peçanha, pelo dec. n. 3.985, de 12 de agosto de 1913;

—Em feminina, a escola mixta de S. João Baptista do Gloria, no municipio de Passos, pelo dec. n. 3.986, de 12 de agosto de 1913;

—Em masculina, a escola mixta da Serra Nova, no municipio do Rio Pardo, pelo dec. n. 4.009, de 16 de setembro de 1913;

—Em masculina, a escola mixta de Santa Rita dos Carneiros, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, pelo dec. n. 4.010, de 16 de setembro de 1913;

—Em masculina, a escola mixta de Bom Jesus da Cachoeira Alegre, no municipio de Muriahé, pelo dec. n. 4.061, de 16 de dezembro de 1913;

— Em femininas, as escolas mixtas dos districtos de Monte Bello e Barra Mansa, no municipio de Muzambinho, pelo dec. n. 4.072, de 30 de dezembro de 1913;

— Em feminina, a escola mixta do districto de Sant'Anna do Deserto, no municipio de Juiz de Fóra, pelo dec. n. 4.073, de 30 de dezembro de 1913;

— Em feminina, a escola mixta da séde da Sociedade Beneficente Italiana, desta Capital, pelo dec. n. 4.078, de 5 de janeiro de 1914;

— Em feminina, a 1.ª escola do sexo masculino do districto de Cachoeira do Campo, no municipio de Ouro Preto, pelo dec. n. 4.095, de 5 de janeiro de 1914;

— Em mixta, a escola do sexo masculino de Bomfim, no municipio de Paracatú, pelo dec. n. 4.102, de 5 de janeiro de 1914;

— Em mixta, a 2.ª escola do sexo feminino de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, pelo dec. n. 4.109, de 20 de janeiro de 1914;

— Em feminina, a 1.ª escola mixta do districto de Sant'Anna do Jequery, municipio de Ponte Nova, pelo dec. n. 4.113, de 27 de janeiro de 1914;

— Em masculina, a escola mixta do bairro das Furnas, municipio de Santa Rita do Sapucahy, pelo dec. n. 4.114, de 27 de janeiro de 1914;

— Em masculina, a escola do sexo feminino do districto de S. Francisco do Vermelho, municipio de Caratinga, pelo dec n. 4.117, de 3 de fevereiro de 1914;

— Em mixta, a escola do sexo masculino do bairro das Furnas, municipio de Santa Rita do Sapucahy, pelo dec. n. 4.125, de 12 de fevereiro de 1914;

— Em masculina, a mixta de Barro Preto, districto de Volta Grande, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, pelo dec. n. 4.138, de 3 de março de 1914;

— Em masculina, a escola mixta do Cassú, municipio de Uberaba, pelo dec. n. 4.140, de 3 de março de 1914;

— Em feminina, a escola mixta da cidade de Grão Mogol, pelo dec. n. 4.145, de 10 de março de 1914;

— Em mixta, a escola do sexo masculino do districto de N. S. das Dores do Camacho, pelo dec. n. 4.158, de 17 de março de 1914;

— Em feminina, a escola mixta de S. Pedro de Suassuhy, municipio do Peçanha, pelo dec. n. 4.162, de 24 de março de 1914.

Classificação

— Pelo dec. n. 3.999, de 2 de setembro de 1913, foi classificada urbana a escola do sexo masculino da colonia «Theophilo Ottoni», situada no municipio desse nome.

Escola mixta do povoado «Ponte Anna de Sá»

Pelo dec. n. 3.800, de 29 de abril de 1913, foi declarado estar situada no districto de Casa Branca, do municipio de Ouro Preto, e não no de Rio de Pedras, a escola mixta transferida para o povoado «Ponte Anna de Sá», pelo dec. n. 3.779, de 23 de dezembro de 1912.

Denominações a escolas

Foram denominadas:

— «Escolas Jovelina Prado» as situadas no suburbio desta Capital denominado Floresta;

— «Escolas Dr. Lund» as do districto de Lagoa Santa, municipio de Santa Luzia;

— «Escola Dr. Augusto Gloria» a do sexo masculino do Descoberto, municipio de S. João Nepomuceno.

Suspensão do ensino

Foi suspenso o ensino:

— Na 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Tiradentes, regida por d. Maria das Mercês Trindade, por falta de frequencia legal;

— Na escola mixta do Furtado de Campos, municipio de Rio Novo, regida por d. Emilia Ferreira de Mornes, idem;

— Na 2.ª escola do sexo masculino da cidade do Sacramento, regida pelo professor Joaquim de Araujo Vaz de Mello Junior, por falta de matricula regulamentar;

— Na escola mixta de Juramento, municipio de Montes Claros, regida por d. Alice da Costa Miranda, idem;

— Na escola mixta de Raposos, municipio de Sabará, regida por d. Maria José dos Santos;

— Na escola do sexo feminino de Conquista, municipio de Itaúna, regida por d. Ermelinda Esther Ribeiro;

— Na escola do sexo feminino de S. João Baptista do Gloria, municipio de Passos, regida por d. Maria Elisa da Conceição, por falta de frequencia legal;

— Na 1.ª escola do sexo feminino da cidade do Sacramento, regida por d. Oroslinda Goulart, por falta de matricula regulamentar;

— Na escola rural mixta de Confins, municipio de Santa Luzia, regida pela professora interina d. Virginia da Asscenção Oliveira, idem;

— Na escola mixta do Cercado, municipio de Pitanguy, regida pela professora interina d. Armia Bastos Navarro;

— Na escola mixta de Farias, municipio de Guanhães, regida por d. Maria Francisca Penna;

— Na escola do sexo feminino de Santo Antonio do Rio S. João Acima, municipio do Pará, regida por d. Julia de Oliveira Coelho;

— Na escola do sexo masculino de S. Domingos da Bocaina, municipio de Lima Duarte, regida pelo professor Avelino Ferreira da Silva.

Restaurações

Foi restaurado o ensino nas seguintes escolas:

— Mixta da estação de Chapéo d'Uvas, municipio de Juiz de Fóra;

— Feminina de Sant'Anna do Sapé, municipio de Ubá;

— Masculina da mesma localidade;

— Feminina de Piedade de Ponte Nova, municipio de Ponte Nova;

— Mixta de Raposos, municipio de Sabará;

— 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Tiradentes;

— 2.ª escola do sexo masculino da cidade do Sacramento;

— Feminina da Conquista, municipio de Itaúna;

— 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Tiradentes;

— Mixta de Soledade, municipio de Curvello;

— Feminina de S. José da Brejauba, municipio da Conceição.

Quadro demonstrativo das escolas singulares existentes no

Numeros	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
1	Alcobadia de Bom Successo	2	0	0	0	2	1	1	0	2
2	Abaeté	2	5	0	0	7	3	3	1	7
3	Abre Campo	1	2	3	0	16	5	5	6	16
4	Aguas Virtuosas	0	2	0	1	3	1	1	1	3
5	Alfenas	0	5	0	0	5	2	1	2	5
6	Alto Rio Doce	1	4	0	0	8	4	4	0	8
7	Alvinopolis	4	4	0	0	8	4	2	2	8
8	Antonio Dias Abaixo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Apparecida do Claudio	2	0	0	0	2	1	0	1	2
10	Araguary	0	1	0	0	1	0	0	1	1
11	Arassuahy	0	13	3	0	16	6	2	8	16
12	Araxá	0	8	0	0	8	4	4	0	8
13	Arceburgo	2	0	0	0	2	1	1	0	2
14	Ayuruoca	0	9	1	0	10	3	3	4	10
15	Baependy	0	1	1	0	2	1	0	1	2
16	Bambuhy	2	0	0	0	2	1	0	1	2
17	Barbacena	5	22	7	1	35	11	7	17	35
18	Bello Horizonte	2	0	7	2	36	2	6	28	36
19	Boa Vista do Tremedal	3	7	0	0	10	3	3	4	10
20	Bocayuva	1	1	2	0	10	4	3	3	10
21	Bom Despacho	0	0	1	0	1	0	0	1	1
22	Bomfim	2	11	2	0	17	6	4	7	17
23	Bom Successo	5	4	2	0	11	5	4	2	11
24	Cabo Verde	0	2	0	0	2	1	0	1	2
25	Caeté	0	10	4	0	14	1	3	7	11
26	Caldas	4	2	1	0	7	3	3	1	7
27	Cambuhy	0	2	0	0	2	0	0	2	2
28	Campanha	0	2	0	0	2	1	1	0	2
29	Campestre	3	0	0	0	3	1	1	1	3
30	Campo Bello	0	6	0	0	6	3	3	0	6
31	Campos Geraes	2	3	1	0	7	3	1	3	7
32	Capellinha	2	2	0	0	4	2	2	0	4
33	Caracol	3	0	0	0	3	1	1	1	3
34	Carangola	0	8	1	0	9	3	3	3	9
35	Carmo do Paranahyba	2	0	0	0	2	1	1	0	2
36	Carmo do Rio Claro	2	2	0	0	4	2	1	1	4
37	Caratinga	0	16	5	0	21	5	3	13	21
38	Cataguazes	0	14	4	2	20	7	6	7	20
39	Caxambú	3	2	0	0	5	2	2	1	5
40	Christina	0	1	4	0	5	2	0	3	5
41	Conceição	5	23	3	0	31	12	9	10	31
42	Conceição do Rio Verde	2	0	1	0	3	1	1	1	3
43	Conquista	2	2	1	0	5	2	2	1	5
44	Contagem	2	4	30	0	36	11	9	15	35
45	Curvello	6	18	11	0	35	11	9	15	35
46	Diamantina	1	26	15	0	42	14	11	17	42
47	Divinopolis	3	0	0	0	3	1	1	1	3

Estado em 31 de março de 1914, distribuidas por municipios

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
2	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2
3	3	0	0	2	0	8	4	2	6	4	2	6	0	6	6
4	9	1	0	2	0	16	10	4	14	7	7	14	1	13	14
0	2	0	1	0	0	3	0	3	3	0	3	3	0	3	3
0	5	0	0	0	0	5	2	3	5	2	3	5	2	3	5
4	4	0	0	0	0	8	5	3	8	4	1	8	3	5	8
4	4	0	0	0	0	8	7	1	8	4	4	8	3	5	8
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1	2	1	1	2
0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	1	0	1	1
0	12	3	0	1	0	16	11	4	15	12	3	15	5	10	15
0	8	0	0	0	0	8	3	5	8	1	7	8	3	5	8
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	0	2	2	1	1	2
6	8	1	0	1	0	16	7	2	9	2	7	9	1	8	9
0	4	1	0	0	0	5	4	1	5	2	3	5	3	2	5
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2
5	20	0	1	3	0	35	20	12	32	15	17	32	6	26	32
13	0	7	2	13	1	36	18	4	22	12	10	22	0	22	22
3	6	0	0	1	0	10	5	4	9	3	6	9	2	7	9
4	4	1	0	1	0	10	7	2	9	8	1	9	2	7	9
0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
0	11	2	0	4	0	17	9	4	13	0	13	13	3	10	13
5	4	1	0	1	0	11	8	2	10	6	4	10	3	7	10
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	1	1	2
0	10	3	0	0	1	14	6	7	13	2	11	13	4	9	13
4	2	0	0	1	0	7	1	2	6	4	2	6	3	3	6
0	1	0	0	1	0	2	1	0	1	1	0	1	0	1	1
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	1	1	2
3	0	0	0	0	0	3	1	2	3	2	1	3	1	2	3
0	6	0	0	0	0	6	5	1	6	3	3	6	2	4	6
3	3	1	0	0	0	7	5	2	7	7	0	7	1	6	7
2	2	0	0	0	0	4	3	1	4	4	0	4	1	3	4
3	0	0	0	0	0	3	2	1	3	2	1	3	0	3	3
0	8	0	0	1	0	9	5	3	8	3	5	8	2	6	8
2	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	2	1	1	2
1	2	0	0	1	0	4	3	0	3	2	1	3	1	2	3
0	9	2	0	10	0	21	6	5	11	2	9	11	4	7	11
0	14	3	2	1	0	20	13	6	19	4	15	19	6	13	19
3	2	0	0	0	0	5	4	1	5	1	4	5	1	4	5
0	1	4	0	0	0	5	3	2	5	3	2	5	0	5	5
5	22	1	0	3	0	31	18	10	28	13	15	28	7	21	28
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	1	2	3	0	3	3
2	2	0	0	1	0	5	2	2	4	2	2	4	2	2	4
0	4	3	0	2	0	9	3	4	7	0	7	7	1	6	7
6	18	6	0	5	0	35	20	10	30	12	18	30	7	23	30
1	26	13	0	2	0	42	35	5	40	32	8	40	2	38	40
3	0	0	0	0	0	3	3	0	3	1	2	3	0	3	3

Numeros	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
48	Dores da Boa Esperança.	1	1	0	0	8	1	1	0	8
49	Dores do Indaya.....	1	6	1	0	11	1	1	3	11
50	Eloy Mendes.....	2	0	0	0	2	1	0	1	2
51	Entre Rios.....	0	10	1	0	11	7	2	5	11
52	Estrella do Sul.....	1	1	0	0	8	1	2	2	8
53	Formiga.	1	6	0	0	1[illegible]	5	5	0	10
54	Fortaleza.....	2	1	0	0	3	1	1	1	3
55	Fructal	2	1	1	0	1	1	1	2	1
56	Grão Mogol.....	1	8	3	0	15	5	2	8	15
57	Guanhães.....	0	9	3	0	12	1	1	7	12
58	Guaranesia.....	0	2	0	0	2	1	1	0	2
59	Guarany.....	3	0	0	0	3	1	2	0	3
60	Guararà.....	0	2	1	0	3	1	1	1	3
61	Guaxupé.....	5	0	0	0	5	2	2	1	5
62	Inconfidencia.....	3	3	1	0	7	3	2	2	7
63	Itabira.....	0	6	7	0	13	5	1	7	13
64	Itajubá	6	1	7	2	19	9	1	6	19
65	Itapecerica..	1	8	1	0	16	6	2	8	16
66	Itaúna.....	0	6	3	0	9	2	2	5	9
67	Jacuhy.....	2	1	0	0	3	1	1	1	3
68	Jacutinga.....	0	0	1	0	1	2	0	2	1
69	Jaguary.....	1	2	1	0	7	3	3	1	7
70	Januaria.....	7	7	0	0	14	7	1	3	14
71	João Pinheiro.....	2	2	0	0	4	1	1	2	4
72	Juiz de Fóra.....	2	19	6	0	27	11	8	8	27
73	Lagôa Dourada.....	1	0	1	0	2	2	0	0	2
74	Lavras.....	0	11	3	0	14	1	1	6	14
75	Leopoldina.....	0	12	4	2	18	6	5	7	18
76	Lima Duarte.	0	1	0	0	1	1	0	3	1
77	Manhuassú.....	3	13	0	0	16	7	3	6	16
78	Mar de Hespanha.....	0	9	2	1	12	3	2	7	12
79	Marianna.....	0	23	6	0	29	8	7	14	29
80	Maria da Fé.....	2	0	1	0	3	1	1	1	3
81	Mercês	2	0	0	0	2	1	1	0	2
82	Minas Novas.....	3	11	5	0	19	7	5	7	19
83	Monte Alegre.....	2	0	0	0	2	1	1	0	2
84	Monte Carmello.....	3	6	0	0	9	1	2	3	9
85	Monte Santo.	1	2	0	0	6	3	3	6	6
86	Montes Claros.....	3	5	1	0	12	3	2	7	12
87	Muriahé.	0	13	1	0	14	5	5	4	14
88	Muzambinho.....	5	1	2	0	11	1	4	3	11
89	Oliveira.....	0	7	1	0	8	1	3	1	8
90	Ouro Fino.....	0	5	8	2	15	8	3	4	15
91	Ouro Preto.....	4	29	20	0	53	11	6	36	53
92	Palma.....	1	1	0	0	8	1	2	5	8
93	Palmyra.....	0	5	1	0	6	1	1	4	6
94	Pará	6	9	10	0	25	7	7	11	25
95	Paracatú.....	0	6	5	0	11	2	1	8	11
96	Paraguassú.....	1	0	1	0	2	1	0	1	2

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
1	1	0	0	0	0	8	7	1	8	8	0	8	1	7	8
1	6	0	0	1	0	11	8	2	10	5	5	10	1	6	10
4	0	0	0	1	0	2	1	0	1	0	1	1	1	0	1
0	10	3	0	1	0	11	7	6	13	2	11	13	7	6	13
1	3	0	0	1	0	8	7	0	7	1	6	7	4	3	7
4	6	0	0	0	0	10	9	1	10	9	1	10	3	7	10
2	1	0	0	0	0	3	3	0	3	2	1	3	1	2	3
2	1	0	0	1	0	1	0	3	3	0	3	3	1	2	3
1	6	3	0	2	0	15	8	5	13	6	7	13	5	8	13
0	8	2	0	1	1	12	8	2	10	5	5	10	3	7	10
0	2	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	0	2	2
3	0	0	0	0	0	3	2	2	3	0	3	3	1	2	3
0	1	1	0	1	0	3	1	1	2	1	1	2	0	2	2
4	0	0	0	1	0	5	4	0	4	2	2	4	2	2	1
3	2	1	0	1	0	7	5	1	6	2	4	6	2	4	6
0	6	5	0	2	0	13	9	2	11	3	8	11	4	7	11
6	1	7	2	1	0	19	15	1	19	10	9	19	6	13	19
1	7	1	0	1	0	16	8	7	15	7	8	15	5	10	15
0	6	2	0	3	0	8	6	2	8	4	4	8	2	6	8
2	1	0	0	1	0	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
0	0	2	0	1	0	1	1	1	2	1	1	2	1	1	2
4	2	0	0	0	0	7	5	1	6	2	4	6	3	3	6
6	7	0	0	2	0	14	9	4	13	8	5	13	4	9	13
1	1	0	0	0	0	1	1	1	2	1	1	2	0	2	2
2	19	1	0	1	0	27	15	10	25	7	18	25	6	19	25
1	0	1	0	2	0	2	0	2	2	0	2	2	2	0	2
0	11	1	0	2	0	11	8	4	12	6	6	12	4	8	12
0	12	1	2	4	0	18	7	11	18	6	12	18	1	11	18
0	2	0	0	0	1	1	1	1	2	1	1	2	0	2	2
3	11	0	0	3	1	16	6	8	14	5	9	11	2	12	11
0	7	1	1	2	0	12	2	7	9	2	7	9	2	7	9
0	22	6	0	0	0	29	25	3	28	16	12	28	1	27	28
2	0	0	0	1	0	3	2	0	2	2	0	2	1	1	2
2	0	0	0	8	0	2	1	1	2	1	1	2	0	2	2
3	10	1	0	6	0	19	11	3	17	13	4	17	2	15	17
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	0	2	2	1	1	2
3	5	0	0	0	0	9	3	5	8	1	7	8	3	5	8
1	2	0	0	0	0	6	5	1	6	5	1	6	1	5	6
3	1	2	0	1	1	12	7	2	9	4	5	9	2	7	9
0	12	0	0	0	0	11	5	7	12	4	8	12	4	8	12
5	2	0	0	0	0	11	6	1	7	7	0	7	2	5	7
0	7	1	0	0	0	8	8	0	8	2	6	8	2	6	8
0	5	5	2	0	0	15	4	8	12	0	12	12	5	7	12
3	29	17	0	2	2	53	32	17	49	27	22	49	6	43	49
1	1	0	0	0	0	8	7	1	8	5	3	8	1	7	8
0	5	0	0	0	0	6	2	3	5	5	0	5	0	6	5
0	8	8	0	1	1	25	8	8	16	2	11	16	1	12	16
0	5	0	0	0	0	11	2	3	5	1	1	5	2	3	5
1	0	1	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	1	1	2

Numeros	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
97	Paraopeba	3	3	0	0	6	2	2	2	6
98	Passa Quatro	2	2	1	0	5	1	1	3	5
99	Passa Tempo	2	2	1	0	5	1	1	3	5
100	Passos	3	3	1	0	7	2	2	3	7
101	Patos	3	3	1	0	7	2	2	3	7
102	Patrocinio	3	3	1	0	7	2	2	3	7
103	Peçanha	3	11	5	0	19	5	5	9	19
104	Pedra Branca	0	2	2	0	4	1	1	2	4
105	Pequy	0	2	1	0	3	1	1	1	3
106	Perdões	2	2	2	0	6	2	2	2	6
107	Piracaba	2	2	1	0	5	2	2	1	5
108	Piranga	2	13	2	0	17	5	5	7	17
109	Piranguy	1	2	1	0	4	1	1	2	4
110	Piumhy	1	6	1	0	8	2	2	4	8
111	Poços de Caldas	4	6	1	0	11	3	3	5	11
112	Pomba	1	1	1	0	3	1	1	1	3
113	Ponte Nova	1	12	2	0	15	4	4	7	15
114	Pouso Alegre	3	3	3	2	11	3	3	5	11
115	Pouso Alto	1	6	6	0	13	3	3	7	13
116	Prados	2	2	3	0	7	2	2	3	7
117	Prata	0	2	2	0	4	1	1	2	4
118	Queluz	1	7	2	0	10	2	2	6	10
119	Rio Branco	6	6	0	0	12	4	4	4	12
120	Rio Casca	1	1	2	0	4	1	1	2	4
121	Rio Espera	2	4	0	0	6	1	1	4	6
122	Rio José Pedro	2	3	1	0	6	1	1	4	6
123	Rio Novo	0	3	1	0	4	1	1	2	4
124	Rio Pardo	1	1	1	0	3	1	1	1	3
125	Rio Paranahyba	2	2	1	0	5	2	2	1	5
126	Rio Preto	1	2	1	0	4	1	1	2	4
127	Rio Piracicaba	2	3	1	0	6	2	2	2	6
128	Sabará	0	3	2	0	5	1	1	3	5
129	Sacramento	1	3	1	0	5	1	1	3	5
130	Salinas	0	2	1	0	3	1	1	1	3
131	Sant'Anna dos Ferros	1	11	2	0	14	4	4	6	14
132	Santa Barbara	4	15	2	0	21	6	6	9	21
133	Santa Luzia	1	11	12	0	24	8	8	8	24
134	Santa Quiteria	0	1	1	0	2	1	1	0	2
135	Santa Rita da Extrema	2	1	1	0	4	1	1	2	4
136	Santa Rita de Cassia	1	1	0	0	2	1	1	0	2
137	Santa Rita do Sapucahy	1	5	7	0	13	4	4	5	13
138	Santo Antonio do Machado	5	5	1	0	11	4	4	3	11
139	Santo Antonio do Monte	3	3	2	0	8	2	2	4	8
140	S. Domingos do Prata	3	3	3	0	9	3	3	3	9
141	S. Francisco	4	3	3	0	10	3	3	4	10
142	S. Gonçalo do Sapucahy	5	7	4	0	16	5	5	6	16
143	S. João Baptista	3	3	3	0	9	3	3	3	9
144	S. João d'El-Rey	6	12	3	0	21	7	7	7	21

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
3	3	0	0	0	0	6	5	1	6	3	3	6	1	5	6
0	0	3	0	1	0	4	0	3	3	0	3	3	0	3	3
1	0	0	0	1	0	2	1	0	1	1	0	1	0	1	1
0	3	1	0	0	1	5	1	0	1	0	1	1	2	2	4
3	5	0	0	2	0	10	3	5	8	1	7	8	3	5	8
1	5	1	0	4	0	11	3	4	7	1	6	7	4	3	7
3	10	1	0	5	0	22	8	9	17	7	10	17	4	13	17
0	2	0	0	2	0	4	1	1	2	2	0	2	1	1	2
0	2	1	0	0	0	3	1	2	3	2	1	3	0	3	3
0	0	1	0	1	0	2	1	0	1	1	0	1	0	1	1
2	2	1	0	0	0	5	4	1	5	2	3	5	0	5	5
0	12	1	0	2	0	15	10	3	13	0	13	13	1	9	13
0	8	2	0	6	1	17	5	5	10	4	6	10	4	6	10
1	6	1	0	0	0	10	9	1	10	7	3	10	2	8	10
1	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1
1	6	2	0	2	0	11	9	3	12	3	9	12	6	6	12
1	18	5	0	3	0	30	19	8	27	13	14	27	6	21	27
0	6	3	2	1	0	11	6	5	11	4	7	11	5	6	11
1	6	1	0	2	0	13	10	1	11	4	7	11	5	6	11
0	2	2	0	1	0	5	3	1	4	2	2	4	0	4	4
0	2	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	2	1	1	2
0	16	5	1	7	0	28	12	9	21	5	16	21	8	13	21
1	6	0	0	2	0	12	8	2	10	2	8	10	2	8	10
1	1	2	0	0	0	10	8	2	10	8	2	10	1	9	10
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	2	1	1	2
2	2	0	0	5	0	7	1	3	4	0	4	4	1	3	4
0	3	0	0	1	0	4	1	2	3	2	1	3	1	2	3
1	8	0	0	1	0	8	3	4	7	4	3	7	4	3	7
2	3	0	0	2	0	7	4	1	5	0	5	5	2	3	5
0	7	0	0	2	0	9	5	2	7	3	4	7	3	4	7
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	1	2	3	1	2	3
0	2	0	0	1	0	3	2	0	2	1	1	2	0	2	2
2	2	2	0	5	0	11	5	1	6	1	5	6	2	4	6
0	1	0	0	1	0	2	0	1	1	1	0	1	1	0	1
0	8	0	0	3	0	11	7	1	8	1	7	8	2	6	8
1	15	7	0	3	0	29	15	11	26	6	20	26	6	20	26
1	11	8	0	3	1	24	14	6	20	5	15	20	4	16	20
0	0	2	0	2	0	4	0	2	2	0	2	2	0	2	2
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	2	1	3	2	1	3
1	6	0	0	1	0	8	1	6	7	0	7	7	3	4	7
1	5	1	0	3	0	13	4	6	10	4	6	10	4	6	10
5	4	1	0	1	0	11	7	3	10	5	5	10	3	7	10
3	3	1	0	1	0	8	4	3	7	1	6	7	3	4	7
3	9	5	0	2	0	19	13	4	17	8	9	17	4	13	17
4	1	0	0	2	0	10	6	2	8	3	5	8	1	7	8
0	8	7	0	0	0	16	5	11	16	5	11	16	8	8	16
1	1	1	0	1	0	10	6	3	9	5	4	9	3	6	9
6	11	1	1	2	0	21	17	2	19	15	4	19	4	15	19

Numeros	Municipios	Escolas existentes								
		Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Total	Masculinas	Femininas	Mixtas	Total
145	S. João Nepomuceno.....	0	7	0	0	7	3	2	2	7
146	S. João Evangelista.....	0	1	3	0	4	0	0	1	1
147	S. José dos Botelhos. ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
148	S. José d'Além Parahyba	3	10	0	0	13	5	3	5	13
149	S. José do Paraiso.....	0	9	2	0	11	1	2	8	11
150	S. Manoel, ...	0	1	0	0	1	0	0	1	1
151	S. Miguel do Jequitinhonha.....	0	6	3	0	9	3	2	1	9
152	S. Sebastião do Paraiso..	7	4	1	0	12	1	3	5	12
153	Serro.....	0	15	8	0	23	7	4	12	23
154	Sete Lagoas.....	1	6	4	2	13	3	1	9	13
155	Silvianopolis,.....	0	1	0	0	1	0	0	1	1
156	Theophilo Ottoni,.....	2	10	2	0	21	7	5	12	24
157	Tiradentes.., ...	1	2	2	0	8	3	3	2	8
158	Tres Corações do Rio Verde..... ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
159	Tres Pontas.....	5	3	0	0	8	3	2	3	8
160	Turvo,.....	5	7	2	0	14	6	5	3	14
161	Ubá,.....	5	7	5	0	17	5	5	7	17
162	Uberaba.....	0	1	1	0	2	0	1	1	2
163	Uberabinha.....	1	2	1	0	4	2	1	1	4
164	Varginha.....	1	2	0	0	3	1	1	1	3
165	Viçosa	1	12	6	0	19	7	8	4	19
166	Villa Braz.....	0	1	1	0	2	1	1	0	2
167	Villa Brasilia.....	1	3	1	0	5	2	2	1	5
168	Villa Nepomuceno.....	1	0	1	0	2	1	1	0	2
169	Villa Rezende Costa	2	0	0	0	2	1	1	0	2
170	Villa de Cambuquira....	2	0	0	0	2	1	1	0	2
171	Villa Gomes..... . . .	2	0	1	0	3	1	1	1	3
172	Villa Nova de Lima,....	0	3	3	0	6	1	0	5	6
173	Villa Nova de Rezende..	2	3	0	0	5	2	2	1	5
174	Villa Platina.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0
175	Villa Sylvestre Ferraz...	1	2	0	0	3	2	1	0	3
176	Virginia.....	3	0	1	0	4	2	1	1	4
	Somma.....	386	935	377	20	1,718	596	128	691	1,718

Provimento							Professores								
Urbanas	Districtaes	Ruraes	Coloniaes	Vagas	Com ensino suspenso	Total	Effectivos	Interinos	Total	Normalistas	Não normalistas	Total	Homens	Mulheres	Total
0	7	0	0	0	0	7	3	1	7	1	6	7	2	5	7
0	1	1	0	2	0	1	2	0	2	0	2	2	0	2	2
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	9	0	0	1	0	13	7	5	12	5	7	12	2	10	12
0	8	1	0	2	0	11	6	3	9	6	3	9	3	6	9
0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1
0	5	0	0	4	0	9	1	1	5	1	1	5	0	5	5
7	1	0	0	1	0	12	8	3	11	6	5	11	3	8	11
0	15	8	0	0	0	23	19	1	23	11	12	23	2	21	23
1	6	3	2	1	0	13	5	7	12	2	10	12	2	10	12
0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
7	9	5	0	3	0	21	14	7	21	11	10	21	3	18	21
1	1	1	0	2	0	8	3	3	6	1	2	6	2	1	6
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	3	0	0	0	0	8	8	0	8	8	0	8	2	6	8
5	7	2	0	0	0	11	10	1	11	9	5	11	1	10	11
5	8	2	0	2	0	17	8	7	15	7	8	15	2	13	15
0	2	1	0	2	0	5	1	2	3	0	3	3	1	2	3
2	2	0	0	3	0	7	2	2	1	0	1	1	1	3	1
7	2	0	0	0	0	9	8	1	9	7	2	9	1	8	9
1	1	1	0	3	0	22	13	6	19	10	9	19	3	6	19
0		1	0	0	0	2	1	1	2	0	2	2	1	1	2
1	3	0	0	1	0	8	5	7	7	5	2	7	1	6	7
2	0	1	0	0	0	3	2	1	3	2	1	3	1	2	3
2	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	2	0	2	2
0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	[illegible]	0	2	0	[illegible]	1	0	1	1	0	1	1	0	1
0	3	2	0	1	0	6	1	1	5	2	3	5	1	4	5
2	3	0	0	0	0	5	3	2	5	2	3	5	2	3	5
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	2	0	0	0	0	3	2	1	3	3	0	3	1	2	3
3	0	1	0	0	0	1	2	2	1	1	8	1	1	3	1
340	856	259	18	233	12	1.718	962	511	1.173	655	818	1.473	371	1.102	1.173

Concurso para o provimento de cadeiras

Em obediencia aos dispositivos dos arts. 94 e seguintes do cap. II, tit. III, do Regulamento Geral de Instrucção, expedido com o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, foram postas em concurso, por edital de 16 de abril de 1913, publicado em 21 do mesmo mez, as escolas seguintes :

— do sexo masculino de S. Joaquim da Serra Negra, em Alfenas ;

— do sexo masculino de N. Sra. da Saúde, no municipio de Alvinopolis ;

— do sexo masculino, rural, de S. Roque, no municipio de Arassuahy ;

— a mixta do districto de Santa Barbara do Tugurio, no municipio de Barbacena ;

— a mixta, rural, de Santa Clara, no municipio de Bocayuva ;

— a do sexo masculino do districto do Brumado do Paraopeba, no municipio de Bomfim :

— a do sexo feminino de S. Thiago, em Bom Successo ;

— a mixta do districto de S. Francisco de Assis do Paraúna, no municipio da Conceição ;

— a do sexo feminino do districto de S. José do Passa-Bem, no municipio da Conceição ;

— a do sexo masculino do districto de Corinthio, no municipio do Curvello ;

— a mixta do districto de Joaquim Felicio, no municipio de Diamantina ;

— a 2.ª mixta do districto de Curralinho, no municipio de Diamantina ;

— a mixta, rural, do bairro da Palha, no municipio de Diamantina ;

— a do sexo masculino do districto de S. Sebastião do Gil, no municipio de Entre Rios;

— a do sexo masculino de Dores da Conquista, no municipio de Itaúna ;

— a do sexo masculino de Santo Antonio do Manga, no municipio de Januaria ;

— a mixta, rural, de Ewbanck, no municipio de Juiz de Fóra ;

— a do sexo masculino de Providencia, no municipio de Leopoldina ;

— a do sexo feminino de Providencia, no municipio de Leopoldina ;

— a do sexo feminino de Santa Izabel, no municipio de Leopoldina ;

— a mixta, colonial, da Fazenda da Bôa Sorte, na colonia «Constança», no municipio de Leopoldina ;

— a mixta, rural, do Cunha, no municipio de Marianna ;

— a mixta, rural, de Bom Successo, no municipio de Marianna ;

— a do sexo feminino de Santa Rita do Gloria, no municipio de Muriahé ;

— a mixta, rural, de Olaria, no municipio de Ouro Preto ;

— a mixta, rural, de Antunes, no municipio do Pará ;

— a do sexo masculino de S. José dos Alegres, no municipio de Pedra Branca ;

— a mixta, rural, do bairro de S. João, no municipio de Pedra Branca ;

— a do sexo feminino de Sant'Anna das Maravilhas, no municipio de Pitanguy :

- a do sexo feminino de Papagaio, no municipio de Pitanguy ;
— a mixta, districtal, do Uruchi, no municipio de Ponte Nova ;
— a do sexo feminino de S. José dos Oratorios, no municipio de Ponte Nova ;
— a mixta, rural, da estação do Chopotó, no municipio de Ponte Nova ;
— a do sexo feminino do districto de N. Sra. da Conceição da Estiva, no municipio de Pouso Alegre ;
— a do sexo feminino de S. José do Picú, no municipio de Pouso Alto ;
— a mixta do districto de Goyaná, no municipio de Rio Novo ;
— a mixta do districto de S. Sebastião da Victoria, no municipio de S. João d'El-Rey ;
— a mixta do districto de N. Sra. Mãe dos Homens do Turvo, no municipio do Serro ;
— a do sexo feminino do districto do Descoberto, no municipio de S. João Nepomuceno ;
— a mixta do districto da Concordia, no municipio do Theophilo Ottoni ;
— a mixta, rural, de Victoriano Velloso, no municipio de Tiradentes.

Por edital de 18 de junho de 1912, publicado a 22 do mesmo mez, foram postas em concurso mais as seguintes escolas :

— a do sexo masculino de S. Joaquim da Serra Negra, no municipio de Alfenas ;
— a do sexo masculino do districto de São Roque, no municipio de Arassuahy ;
— a mixta do districto de Santa Barbara do Tugurio, no municipio de Barbacena ;
— a do sexo masculino do districto de Brumado do Paraopeba, no municipio de Bomfim ;
— a do sexo feminino do districto de São Thiago, no municipio de Bom Successo ;
— a do sexo masculino, rural, do Ermo, no municipio de Campos Geraes ;
— a mixta do districto de Paraúna, no municipio da Conceição ;
— a do sexo feminino do districto de S. José do Passabem, no municipio da Conceição ;
— a do sexo masculino do districto de Corinthe, no municipio do Carvello ;
— a mixta do districto de Curralinho, no municipio de Diamantina ;
— a mixta, rural, do bairro da Palha, no municipio de Diamantina ;
— a do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Manga, no municipio de Januaria ;
— a do sexo feminino, rural, de Ewbanck, no municipio de Juiz de Fóra ;
— a do sexo feminino do districto de Providencia, no municipio de Leopoldina ;
— a do sexo feminino do districto de Santa Izabel, no municipio de Leopoldina ;
— a mixta, rural, de Bento Rodrigues, no municipio de Marianna ;
— a mixta do districto de Caiçára, no municipio de Minas Novas ;
— a mixta do districto de Monte Bello, no municipio de Muzambinho ;

a mixta, rural, de Antunes, no municipio do Pará ;

— a do sexo masculino do districto de S. José dos Alegres, no municipio de Pedra Branca ;

— a mixta, rural, do bairro de S. João, no municipio de Pedra Branca ;

— a do sexo feminino do districto de Papagaio, no municipio de Pitanguy ;

— a mixta do districto de Urucú, no municipio de Ponte Nova ;

— a do sexo feminino do districto de S. José dos Oratorios, no municipio de Ponte Nova ;

— a do sexo feminino do districto de N. Sra. da Conceição da Estiva, no municipio de Pouso Alegre ;

— a do sexo masculino do districto de Guyricema, no municipio de Rio Branco ;

— a mixta do districto de Goyaná, no municipio de Rio Novo ;

— a mixta do districto de N. Sra. Mãe dos Homens do Turvo, no municipio do Serro ;

— a mixta do districto de Santa Izabel do Prata, no municipio de S. Domingos do Prata ;

— a mixta do districto de S. Sebastião da Victoria, no municipio de S. João d'El-Rey ;

— a do sexo masculino do districto do Descoberto, no municipio de S. João Nepomuceno ;

— a mixta do districto de Concordia, no municipio de Theophilo Ottoni ;

— a mixta, rural, de Victoriano Vellozo, no municipio de Tiradentes.

Dos candidatos inscriptos nesses concursos, a Administração, de accordo com os dispositivos legaes, só aproveitou os seguintes :

— d. Zelinda Benedicta Nardelli, normalista, nomeada, por decreto de 29 de abril de 1913, para reger a escola mixta do districto de Passa Vinte, no municipio de Ayuruoca ;

— d. Eurica Nunes de Avellar, normalista, nomeada, por decreto da mesma data, professora effectiva da escola rural, mixta, de Cardosos, no municipio de Pitanguy ;

— d. Maria José Rolla, normalista, nomeada, por decreto de 9 de junho de 1913, professora effectiva da escola do sexo masculino do districto da Saude, no municipio de Alvinopolis ;

— d. Maria José Bueno Horta, normalista, nomeada, por decreto da mesma data, professora effectiva do districto da Providencia, no municipio de Leopoldina ;

— d. Antonia Quites, normalista, nomeada, por decreto de 18 de junho de 1913, professora effectiva da escola rural, mixta, de Olaria, no municipio de Ouro Preto ;

— D. Dinorah Vieira, normalista, nomeada, por decreto de 25 de junho de 1913, professora effectiva da escola rural, mixta, de Bom-Successo, no municipio de Marianna ;

— D. Sebastiana Albergaria, normalista, nomeada, por decreto da mesma data, professora effectiva da escola rural, mixta, do povoado do Cunha, no municipio de Marianna ;

— D. Maria Victoria da Rocha, normalista, nomeada, por decreto de 29 de junho de 1913, professora effectiva da escola rural, mixta, da estação do Chopotó, no municipio de Ponte Nova ;

— D. Orestina Teixeira, normalista, nomeada, por decreto de 25 de junho de 1913, professora effectiva da escola do sexo feminino do districto de N. S. da Estiva, no municipio de Pouso Alegre ;

— José Antonio de Almeida Junior, normalista, nomeado, por decreto de 10 de junho de 1913, professor effectivo da escola do sexo masculino do districto de Conquista, no municipio de Itaúna ;

— D. Maria do Carmo Abreu, normalista, nomeada, por decreto da mesma data, professora da escola do sexo feminino do districto de Maravilhas, no municipio de Pitanguy ;

— D. Dejanira Sampaio, normalista, nomeada, por decreto de 12 de agosto de 1913, professora effectiva da escola mixta do districto de Santa Barbara do Tugurio, no municipio de Barbacena ;

— D. Maria Leonor Chaldo Ferreira, normalista, nomeada, por decreto da mesma data, professora effectiva da escola do sexo feminino do districto de S. José dos Oratorios, no municipio de Ponte Nova ;

— D. Regina Maria do Nascimento, normalista, nomeada professora da escola mixta do districto de Urucú, no municipio de Ponte Nova.

Lei n. 602

O provimento effectivo das cadeiras de instrucção primaria, antes regulado exclusivamente pelos dispositivos do regulamento escolar n. 3.191, de 9 de junho de 1911, o qual estabelecia o concurso e o accesso como unicos meios para o referido provimento, soffreu uma profunda modificação com a lei n. 602, de 12 de setembro de 1913.

Essa disposição do Legislativo Estadual permittiu ao Governo a faculdade de nomear, dentre os professores interinos, em exercicio anterior áquella lei, professores effectivos — os que tivessem boas notas na Secretaria, extrahidas dos relatorios dos regionaes.

O concurso, o accesso e essa faculdade conferida ao Executivo são, hoje, os meios concurrentes que levam á effectividade, candidatos interinos ou não.

— Não é exigido por essa lei o tirocinio de tres annos, para os professores interinos nomeados anteriormente á sua sanecção; essa exigencia de tres annos, porém, é estabelecida para os que, posteriormente, obtiverem a sua nomeação.

Comquanto grande o numero de professores interinos — candidatos á effectividade nos seus respectivos cargos, pequeno tem sido o de attendidos, graças ao justificado escrupulo e rigor da Administração em se utilisar da faculdade contida na referida lei n. 602.

São em numero de 16 os candidatos attendidos até agora, inclusivé os nomeados para grupos escolares :

D. Hemeteria Maria de Jesus, normalista .
— Aurelio Electo de Queiroz .
D. Judith Amalia Fabregas .
— D. Raymunda de Castro, normalista .
— José Maria de Assis Pinheiro .
— Antonio Thomaz Fernandes Liniz .
— José Moreira de Sousa e Silva .
D. Maria de Lourdes Guimarães Pereira .
— D. Thereza de Oliveira Santos .
— Domingos Luiz Ribeiro .
Francisco Letro da Silva Castro .
— Avelino Ferreira da Silva .
Jayme Calmeto de Castro .
— D. Luiza Maria de Sousa .
D. Corina Vieira .
D. Maria de Menezes.

Nomeações

Foram nomeados professores effectivos :

— Da escola rural mixta de Furtado Campos, municipio de Rio Novo, d. Emilia Ferreira de Moraes ;

— Da escola mixta do districto de Passa Vinte, municipio de Ayuruoca, d. Zelinda Benedicta Nardelli ;

— Da escola rural mixta de Cardosos, municipio de Pitanguy, d. Euriva Nunes de Avellar ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Saude, municipio de Alvinopolis, d. Maria José Rolla ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Providencia, municipio de Leopoldina, d. Maria José Bueno Horta ;

— Da escola rural mixta de Olaria, districto de Rubira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Antonia Quites ;

— Da escola rural mixta de Bom Successo, municipio de Marianna, d. Dinorah Vieira ;

— Da escola rural mixta do Cunha, districto de Barra Longa, municipio de Marianna, d. Sebastiana Albergaria ;

— Da escola rural mixta da estação de Chopotó, municipio de Ponte Nova, d. Maria Victoria da Rocha ;

— Da escola do sexo feminino do districto de N. S. da Estiva, municipio de Pouso Alegre, d. Orestina Teixeira ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Conquista, municipio de Itaúna, José Antonio de Almeida Junior ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Maravilhas, municipio de Pitanguy, d. Maria do Carmo Abreu ;

— Da escola mixta do districto de Santa Barbara do Tugurio, municipio de Barbacena, d. Dejanira Sampaio ;

— Da escola do sexo feminino do districto de S. José dos Oratorios, municipio de Ponte Nova, d. Maria Leonor Thaldo Pereira ;

— Da escola mixta do districto de Crucú, municipio de Ponte Nova, d. Regina Maria do Nascimento ;

— Da escola mixta do districto de Monte Bello, municipio de Muzambinho, d. Hemeteria Maria de Jesus ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Pinheiros, municipio do Piranga, Aurelio Electo de Queiroz ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Carmo de Luminarias, municipio de Lavras, d. Judith Amalia Fabregas ;

— Da escola rural mixta de Antunes, municipio do Pará, d. Modestina Falci ;

— Da escola do sexo feminino do districto de S. Sebastião do Herval, municipio de Viçosa, d. Raymunda de Castro ;

— Da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião da Bella Vista, municipio de Santa Rita do Sapucahy, José Maria de Assis Pinheiro ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Joanesia, municipio de SantAnna dos Ferros, Antonio Thomaz Fernandes Diniz ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Redondo, municipio de Queluz, José Moreira de Souza e Silva ;

— Da escola mixta do districto de Fonseca, municipio de Alvinopolis, d. Maria de Lourdes Guimarães Pereira ;

— Da segunda escola do sexo feminino da cidade da Varginha, d. Thereza de Oliveira Santos ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Piedade do Paraopeba, municipio de Villa Nova de Lima, Domingos Luiz Ribeiro ;

—Da escola do sexo masculino, rural, de S. João do Grama, município de S. Domingos do Prata, Francisco Leite da Silva Castro;

—Da escola do sexo masculino do districto de S. Domingos da Bocaina, município de Lima Duarte, Avelino Ferreira da Silva;

—Da escola do sexo masculino, nocturna, do districto de Desterro do Melo, município de Barbacena, Jayme Calmeto de Castro;

—Da escola do sexo masculino do districto de Capella Nova das Dores, município de Queluz, José Maria Coutinho.

Foram nomeados professores interinos:

—Da escola rural do sexo masculino de Ponte de Anna de Sá, districto do Rio das Pedras, município de Ouro Preto, Antonio Rodrigues da Silva;

—Da escola rural mixta de Passagem, município de Queluz, d. Jovina de Mello Veado;

—Da escola mixta da colonia José Theodoro, município de S. João d'El-Rei, d. Maria Cecilia Machado;

—Da segunda escola do sexo feminino do districto de Guarany, município do Pomba, d. Clodomira Maia Rodrigues;

—Da escola do sexo feminino da Villa Paraopeba, a normalista Francisca Mascarenhas da Silva;

—Da escola rural mixta de Francezes, districto de Guapiára, município de Ayuruoca, d. Adalgisa Branca Monteiro de Barros;

—Da escola nocturna de Santa Rita do Sapucahy, Thomé Candido Cornelio Silva;

—Da segunda escola do sexo masculino da cidade de S. João Baptista, João Silverio Dias Fernandes;

—Da primeira cadeira do sexo masculino da cidade de Alto Rio Doce, Aristides da Motta Marinho;

—Da escola do sexo masculino de Nossa Senhora das Dores do Camacho, município de Itapecerica, Agnello Lamounier;

—Da escola do sexo masculino do districto de Santa Rita do Jacutinga, município de Rio Preto, Herculano Dionisio de Souza Lacerda;

—Da escola do sexo masculino do povoado do Brumado, município de Santa Barbara, d. Maria Thomasia de Carvalho;

—Da escola rural do sexo masculino de Ilhéos, município de Barbacena, d. Carmen Campos;

Da escola rural mixta de Barreiros, districto de Bicas, município do Pará, d. Isaura Elisa Esteves;

—Da escola do sexo feminino de S. José do Passahem, município da Conceição, d. Izabel Appolonia Motta;

—Da escola do sexo masculino do districto de Abbadia, no município de Pitanguy, Enéas Ribeiro Alvares da Silva;

—Da escola mixta do districto de Caiçara, no município de Minas Novas, d. Maria José Falci;

—Da escola do sexo feminino do districto de Santa Rita do Gloria, município de Muriahé, d. Veredina Torres de Castro;

—Da escola mixta do districto de Coromandel, município de Patrocinio, d. Amelia Maria Marra Ferreira;

—Da escola mixta do districto de Santa Cruz, município de Jacuhy, d. Antonina de Vasconcellos;

—Da escola rural mixta do Soccorro, no município de Santa Barbara, d. Anna Augusta Guimarães;

Da escola mixta do districto da Serra do Camapuam, no município de Entre Rios, d. Maria Estrella;

—Da escola rural mixta do Tijuco, município de Santa Quiteria, d. Marietta Rita da Silva;

Da escola do sexo feminino do Bairro das Palmeiras, da cidade de Ponte Nova, d. Maria Nazareth Pinheiro ;

—Da escola urbana mixta de Santo Antonio do Alto, districto da cidade de Barbacena, d. Adelaide Netto de Assis ;

Da escola mixta do districto de Conceição dos Alagoas, municipio de Uberaba, d. Maria Rosa da Silva ;

— Da escola nocturna da cidade de Santa Rita de Cassia, Luiz Antonio Nogueira ;

Da escola do sexo masculino do districto de Pirapetinga, municipio de Manhuassú, José Henriques de Albuquerque ;

— Da escola rural mixta do logar denominado Tronqueiras, municipio de Passa Quatro, d. Alice Viotti dos Santos ;

Da escola do sexo feminino do districto de Arantes, municipio do Turvo, d. Etelvina Nogueira Barbosa ;

—Da escola do sexo masculino de Sarandy, municipio de Juiz de Fóra, José Moreira Casemiro ;

Da escola mixta da Colonia « Santa Maria », no municipio de Cataguazes, d. Maria Izabel Barbosa da Silva ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Papagaio, municipio de Pitanguy, a normalista d. Ernestina Luiza de Amorim ;

—Da escola mixta do districto de S. Caetano do Paraopeba, no municipio de Queluz, d. Maria do Carmo Ferreira ;

— Da escola rural do sexo masculino de Cerrado, municipio de Entre Rios, Liberalino José Ferreira Coelho ;

—Da escola rural mixta de Casa Grande, no municipio de Queluz, d. Maria Ribeiro Bastos ;

—Da escola mixta da colonia «Barão de Ayurnoca», no municipio de Mar de Hespanha, d. Maria Rita de Carvalho Rocha ;

— Da escola rural mixta de Mercês do Alto dos Tres Irmãos, no municipio de Ouro Preto, d. Dolores Magalhães Bezerra ;

—Da escola mixta de Uzina Wigg, municipio de Ouro Preto, d. Risoleta C. da Silva ;

—Da escola mixta do districto de Mucambo, no municipio de Januaria, d. Amelia Augusta Rego ;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Gonçalo do Rio Abaixo, no municipio de Santa Barbara, d. Maria de Lourdes Rubim dos Santos ;

Da escola mixta do districto de S. Domingos do Monte Alegre, no municipio de Barbacena, d. Henriqueta Campos ;

—Da escola mixta do districto de Campo Redondo, no municipio de Villa Brazilia, d. Henriqueta da Costa Oliveira ;

— Da escola rural do sexo masculino de Ewbanck, no municipio de Juiz de Fóra, d. Marietta de Araujo ;

Da escola do sexo masculino do districto de Entre Folhas, no municipio de Caratinga, José Alves Pereira ;

— Da escola rural mixta de Bento Rodrigues, municipio de Marianna, a normalista d. Maria Regina da Trindade ;

—Da escola do sexo feminino do districto de Monte Sião, no municipio de Ouro Fino, d. Marianna Nogueira ;

— Da escola mixta do districto de Sant'Anna d'Agua Quente, no municipio de Rio Pardo, d. Anna Isabel Vianna ;

— Da esc da rural do sexo masculino do Pary, no municipio de Entre Rios, João Julio Marques da Rocha ;

— Da escola mixta do districto de N. S. do Carmo, no municipio de Itabira, d. Augusta Rosalina de Araujo ;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. João das Missões, no municipio de Januaria, d. Theodora Lemos de Carvalho ;

— Da escola mixta do districto de Monte Bello, no municipio de Muzambinho, d. Hemeteria Maria de Jesus;

— Da escola mixta do districto de S. Joaquim, no municipio de Leopoldina, d. Olindina do Paula Gama;

— Da escola do sexo masculino do districto de Paredes do Sapucahy, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, José Joaquim Ignacio Pereira;

— Da escola do sexo masculino do districto de Ipiranga, municipio de Carvello, Luiz da Cunha Tameirão;

— Da escola do sexo masculino de Nossa Senhora do Porto do Guanhães, municipio de Conceição, Sebastião Marques dos Santos;

— Da escola rural mixta de Porteirinha, no municipio de Grão Mogol, d. Gregoria de Souza Lima Pereira;

— Da escola do sexo masculino de Morceiras, municipio de Queluz, Francisco de Assis Neiva;

— Da escola rural do sexo masculino do Ermo, no municipio de Campos Geraes, d. Amelia Ernestina de Freitas;

— Da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião do Coimbra, no municipio da Viçosa, Affonso de Abreu e Silva;

— Da escola do sexo masculino do districto de Campo Limpo, no municipio de Leopoldina, Francisco Gomes de Aguiar;

— Da escola mixta do districto de Santa Isabel do Prata, municipio de S. Domingos do Prata, d. Emilia Ferreira da Motta;

— Da escola mixta do districto de Capivary, no municipio de S. José do Paraiz, d. Amalia Pereira Lambert;

— Da escola do sexo masculino do districto da Fama, no municipio de Alfenas, Vicente Prado;

— Da escola mixta de Pau Grosso, no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, d. Rita de Cassia Dias Bicalho;

Da escola do sexo masculino do districto de Piedade, municipio de Leopoldina, Guttemberg Baptista Valente;

— Da escola mixta da Fazenda da Boa Sorte, na colonia «Constança», municipio de Leopoldina, d. Maria Dias Soares;

Da escola do sexo masculino do districto de Lage, municipio de Paracatú, José d'Affonseca Pinheiro;

— Da escola mixta de Antonio dos Santos, no municipio de Caeté, d. Anna Alcina Rosa;

— Da escola nocturna para o sexo masculino da cidade de Ponte Nova, Joaquim Campos de Miranda;

— Da 2.ª cadeira do sexo masculino da cidade do Pará, d. Blandina de Araujo;

— Da escola mixta de Bom Jesus da Penha, no municipio de Villa Nova de Rezende, d. Maria Candida Nogueira Brandão;

— Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio dos Ticos, no municipio de Abaeté, d. Maria Augusta Lataliza;

— Da escola do sexo masculino de Perroca, municipio de Ponte Nova, d. Luiza Maria de Gouvêa;

— Da escola do sexo masculino do districto de N. S. da Conceição da Extrema, no municipio de Grão Mogol, Antonio de Souza Santos Sobrinho;

— Da escola mixta da Usina «Anna Thomasia», do municipio de Ponte Nova, d. Cassiana Martins Lanna;

— Da escola do sexo masculino de Mercês d'Agua Limpa, municipio de Bom Successo, Antonio de Souza Lellis;

— Da escola mixta do districto do Espirito Santo do Dourado, municipio de Silvianopolis, d. Francisca Soares;

— Da escola do sexo feminino de Abbadia, municipio de Pitanguy, d. Decelina de Oliveira Toledo;

Da escola mixta da colonia «Constança», no municipio de Leopoldina, d. Maria Ribeiro Olivieri;

— Da escola do sexo masculino de S. Francisco de Paula do Machadinho, municipio de Santo Antonio do Machado, Zacarias de Valle Monteiro;

— Da escola rural mixta de Barreiros, municipio de Leopoldina, d. Deoslyra Barroso;

— Da escola do sexo feminino do districto de Sucuriú, municipio de Minas Novas, d. Amalia Josephina Esteves;

— Da escola rural mixta de Santa Clara, municipio de Bocayuva, d. Maria José de Figueiredo;

— Da escola rural do sexo masculino de Palmeiras, municipio de Santa Rita da Extrema, Ezequiel Cardoso de Toledo;

— Da escola rural mixta de Caracól, no municipio de Santa Quiteria, d. Sergia Nogueira Braga;

— Da escola do sexo feminino do districto de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Thereza Iria de Figueiredo Murta;

— Da escola rural mixta de Forquilha, districto de Ubá, municipio de Ubá, d. Elisa Barbosa;

— Da escola rural mixta de Patrimonio, municipio do Rio Casca, d. Jovelina Duarte Lana;

— Da escola do sexo masculino do districto de Dores de Camacho, municipio de Itapecerica, Luiz Ramalho Pinto;

— Da escola do sexo feminino de Villa Nova de Lima, d. Rita Jesuina de Mello;

— Da escola mixta do districto de Bom Retiro, no municipio de Cambuby, d. Nicolina Chiaradia Duarte;

— Da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna de Cataguazes, Antonio Teixeira de Freitas Guimarães Junior;

— Da escola do sexo feminino de Jounesia, municipio de Sant'Anna dos Ferros, d. Maria Azelina Fernandes Diniz;

— Da escola mixta do districto de Piedade do Paraopeba, no municipio de Villa Nova de Lima, d. Mercedes Maria de Lourdes;

— Da escola rural do sexo masculino do Cervo, municipio de Pouso Alegre, Olympio Ferreira da Silva Nogueira;

— Da escola do sexo masculino de Ponte Alta, municipio de Queluz, Levindo Licinio Alvim;

Da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna do Sapé, no municipio de Ubá, Basilio Baptista de Araujo;

— Da escola do sexo masculino do districto de S. Pedro de Alcantara, no municipio de Araxá, Eduardo Affonso de Castro;

— Da escola do sexo masculino de Morrinhos, municipio de Paracatú, Theodolino José dos Santos;

— Da escola do sexo masculino do districto de União, municipio de Barbacena, Raymundo Nonato Corrêa Filho;

— Da escola mixta do districto de Monte Verde, municipio de Mar de Hespanha, d. Galdina Pacheco Barreto;

— Da escola do sexo masculino do Bairro da Queimada, no municipio de Itajubá, Francisco Bruno Ribeiro;

— Da escola do sexo feminino do districto de Silva Jardim, municipio de Curvello, a normalista d. Corina Olegaria Leite;

— Da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião do Sem Peixe, municipio de Alvinopolis, Carino de Sousa Novaes;

— Da escola do sexo feminino da Villa Mercês, a normalista d. Floripes Augusta de Medeiros;

— Da escola do sexo feminino da cidade de S. Domingos do Prata, a normalista d. Guiomar Coelho de Vasconcellos;

— Da escola rural mixta do Corrego do Itação, no municipio de Ouro Preto, d. Maria V. Cardoso;

— Da escola mixta de S. Pedro do Jequitinhonha, municipio de Arassuahy, d. Dionysia Angelica dos Santos Barbuda ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Malacacheta, municipio de Theophilo Ottoni, Manoel Pereira da Silva ;

— Da escola rural mixta de Cachoeira das Almas, municipio do Pará, d. Balbina Villaça ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Miralhy, municipio de Cataguazes, Ernesto P. do Nascimento Moura ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio da Columna, municipio do Peçanha, Antonio Ernesto de Oliveira ;

— Da escola rural do sexo masculino de Serra Negra, no municipio de Rapoceriea, Agnello Lamounier ;

— Da escola do sexo masculino de Santo Antonio do Gramma, no municipio de Abre Campo, a normalista d. Maria das Neves Coutinho ;

— Da escola rural mixta da estação de Lassance, municipio de Pirapóra, d. Maria Stella Saraiva Flecha ;

— Da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Patos, a normalista d. Thereza Maria Rodrigues;

— Da escola mixta de Esmeraldas, municipio de Sant'Anna dos Ferros, d. Leopoldina Avelhina de Barros Drummond ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Sant'Anna do Carandahy, municipio de Barbacena, d. Antonieta de Oliveira ;

— Da escola do sexo masculino de S. Sebastião do Salto Grande, municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, d. Maria Aurora da Cunha Ferreira ;

— Da escola rural mixta de Usina Mauricio, no municipio do Leopoldina, d. Minervina Tavares Rocha ;

— Da cadeira mixta do districto de S. Francisco do Gloria, municipio de Carangola, d. Mathilde Marques Vieira ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Retiro, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, a normalista d. Corina Campos de Carvalho ;

— Da escola mixta rural de Aguas do Pimenta, municipio de Passos, d. Herminia Xavier ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Sant'Anna de Cataguazes, d. Maria Fonseca Carvalho ;

— Da escola rural mixta de Barra Grande, municipio de Christina, d. Hercilia de Magalhães Bretanha ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Retiro, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, José Sandy ;

— Da escola do sexo masculino do districto de S. Joaquim da Serra Negra, no municipio de Alfenas, Cornelio Villela Nunes ;

— Da escola rural mixta da Estação da Pedra do Sino, no municipio de Barbacena, d. Maria Augusta de Faria ;

— Da escola rural mixta do povoado denominado Doce, no municipio da villa de Bom Despacho, d. Maria Honoria de Lacerda ;

— Da escola rural do sexo feminino de Ewbanck, no municipio de Juiz de Fóra, a normalista d. Irene de Andrade ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Santa Maria, no municipio de Uberabinha, Aureliano Macedo Tavares ;

— Da escola mixta do districto de S. Vicente do Gramma, no municipio de Viçosa, d. Maria Leonor Botelho ;

— Da escola do sexo masculino de Cattas Altas, no municipio de Santa Barbara, Arlindo Ayres ;

— Da escola do sexo masculino, rural, de Santa Rita dos Carneiros, no municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, Aristoclides de Araujo Macedo;

— Da escola do sexo masculino de S. Sebastião do Gil, no municipio de Entre Rios, Assis Gomes Veado ;

—Da escola do sexo masculino do Cerrado, municipio de Entre Rios, Pedro Advincula Veado;

—Da escola urbana mixta de Sanatorio, suburbio da cidade de Barbacena, d. Maria da Conceição Carvalho;

—Da escola mixta de Cysneiros, municipio de Palma, d. Dejanira Guedes Pinto;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Thiago, municipio de Bom Successo, d. Ormandina Lara;

—Da escola mixta do districto de Santa Maria, no municipio de Uberabinha, d. Maria Elisabeth Pacheco;

—Da escola do sexo masculino de Santa Maria de S. Felix, no municipio do Peçanha, Ernesto Antonio de Oliveira;

—Da escola mixta de S. Geraldo do Jatahy, districto de Santa Rita do Cedro, no municipio do Carvalho, d. Rita Ribeiro da Silva;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Gonçalo do Amarante, no municipio de Ouro Preto, d. Amelia Pedrosa de Araujo;

—Da escola do sexo feminino do d. st icto de S. José do Picú, no municipio de Ponso Alto, a normalista d. Julia da Costa Bueno;

—Da escola do sexo feminino de S. Thomaz de Aquino, municipio de S. Sebastião do Paraizo, d. Maria Maciel Braia;

—Da escola rural mix a da Estação de Butarque de Macedo, no municipio de Queluz, d. Arminda Monteiro da Silva;

—Da escola do sexo masculino do districto do Rochedo, no municipio de S. João Nepomuceno, d. Almerinda Valentim Rodrigues;

—Da escola rural mixta da Estação de Chapéo d'Uvas, no municipio de Juiz de Fóra, d. Francisca Braga;

—Da 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Muzambinho, a normalista d. Deolinda de Oliveira Poli;

—Da escola mixta do districto da Varzea da Pantana, no municipio da Villa da Contagem, d. Maria Rosa Semin;

—Da escola do sexo masculino do districto do Rio do Peixe, no municipio de Entre Rios, Gumercindo Saraiva dos Santos;

—Da escola do sexo masculino do districto de Alagôas, municipio de Ayuruoca, d. Maria Thereza de Jesus;

—Da escola do sexo masculino do districto de S. Sebastião da Pedra do Anta, municipio da Viçosa, d. Joanna Alves de Carvalho;

Da escola rural mixta do Rotulo, municipio de Santa Luzia, d. Emerenciana Augusta Xavier;

—Da escola do sexo masculino de Joahyma, municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, José Augusto Menezes Junior;

—Da escola mixta da Colonia Vargem Grande, municipio de Bello Horizonte, d. Georgina Baptista de Araujo;

—Do Curso Nocturno da Capital, a normalista d. Maria da Conceição Leal;

—Da escola rural mixta de Bom Jardim, no municipio de Caeté, d. Sophia Maria dos Santos;

Da escola do sexo feminino do districto de S. Lourenço, municipio de Sylvestre Ferraz, a normalista d. Anna Josephina de Noronha;

Da escola rural mixta da Lagoa, no municipio de Itapecerica, d. Philomilla de Sousa Moura;

Da escola do sexo feminino da cidade de Boa Vista do Tremedal, a normalista d. Adelaide Antunes de Tolentino;

—Da escola do sexo masculino de Cachoeira dos Macacos, municipio de Sete Lagoas, d. Luiza Laranja;

—Da escola do sexo masculino do districto de S. José do Toledo, municipio de Jaguary, Clodomiro Guilherme de Macedo;

—Da escola mixta da colonia do Jatobá, municipio de Bello Horizonte, d. Esther Varella Jacob;

—Da escola rural mixta do logar denominado Neves, municipio de Contagem, d. Roselmira Alves Pereira;

—Da escola do sexo masculino de Morro do Pilar, no municipio da Conceição, João de Mattos Vieira;

—Da escola do sexo feminino de S. José de Tocantins, municipio de Ubá, d. Julia Loyola;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Pedro de Alcantara, municipio de Araxá, d. Carlota Fragoso dos Santos;

—Da escola rural mixta de Coutins, districto de Lagoa Santa, municipio de Santa Luzia, d. Virginia de Ascenção Oliveira;

—Da escola do sexo masculino do districto de Serra Nova, municipio do Rio Pardo, Octavio Augusto da Silveira;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Geraldo, municipio de Rio Branco, d. Clarita de Assis;

—Da escola do sexo feminino do districto de Matheus Leme, municipio do Pará, d. Dolores de Magalhães Bezerra;

—Da escola do sexo masculino do districto de N. S. da Estiva, no municipio de Pouso Alegre, Renato de Escobar e Silva;

—Da escola mixta do districto de Conceição do Formoso, municipio de Palmyra, d. Corina Dutra Romem;

—Da escola do sexo masculino do districto de Piau, no municipio de Rio Novo, Ernesto P. do Nascimento Moura;

—Da escola mixta do districto de S. João do Carrapicho, municipio de Queluz, d. Marianna Monteiro Seabra;

—Da escola do sexo feminino do districto de Santa Izabel, municipio de Leopoldina, a normalista d. Herminia Apparecida de Lacerda;

—Da escola do sexo masculino do districto de Bom Jesus da Cachoeira Alegre, municipio de Muriahé, Aristides Soter Braga;

—Da escola do sexo masculino do districto de Onça, municipio de Villa do Pequy, a normalista d. Maria José Pereira;

—Da escola do sexo feminino do districto de Conquista, municipio de Itaúna, a normalista d. Maria Benigno Barbosa Passos;

—Da escola do sexo masculino do districto de Bom Jesus do Pirapetinga, municipio de Manhuassú, Antonio Izidoro de Paula;

—Da escola do sexo masculino da Villa do Campestre, Anastacio Vieira Machado;

—Da escola rural mixta de Itatiaya, no municipio de Ouro Preto, d. Josephina Rocha Gramigna;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Sebastião da Bella Vista, municipio de Santa Rita do Sapucahy, a normalista d. Carmella de Lima;

—Da escola do sexo masculino do districto de Miraby, no municipio de Cataguazes, d. Floripes Augusta de Sousa;

—Da escola rural mixta de Barra Grande, municipio de Christina, a normalista d. Anna de Magalhães Bretanha;

—Da 3.ª escola mixta da cidade de S. Sebastião do Paraizo, a normalista d. Hercilia Soares;

—Da escola mixta do districto de «Conselheiro Matta», municipio de Diamantina, d. Amelia Evaristo de Sousa;

—Da escola do sexo masculino do districto de Bomfim, municipio de Palmyra, d. Rita Pedrosa de Lima;

—Da escola do sexo feminino de Joahyma, no municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, d. Maria Candida da Silva;

—Da escola mixta do districto de S. João da Serra, municipio de Palmyra, d. Etelvina Maria dos Santos;

—Da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Santa Barbara, João Perpetuo Soares de Lima;

—Da escola do sexo masculino do districto de Pau Grosso, municipio de Santa Luzia, Vitalino Augusto de Abreu Lima;

— Da 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Tiradentes, d. Ambrosina Alves Pinto ;

— Da escola mixta do districto de Gonzaga, municipio de Guanhães, d. Vita Barbalho de Magalhães ;

— Da 2.ª escola do sexo feminino da Villa de Caxambú, d. Jeanne Alice Meyer de Andrade ;

— Da escola rural mixta de Contria, municipio de Carvello, d. Helena Cocy de Souza ;

— Da escola mixta de Divino, no municipio de Ubá, d. Maria das Dores Martins ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Piraúba, municipio da Pomba, José Pires de Lima ;

— Da escola mixta de Santo Antonio do Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol, d. Quiteria Paulina Gomes ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Capim Branco, municipio de Santa Luzia, d. Maria Victoria do Valle Carvalho ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Piraúba, no municipio da Pomba, d. Carmelina Bergo ;

— Da escola rural mixta de Carvalhos, municipio de Santo Antonio do Machado, d. Benedicta Amelia Rangel Dutra ;

— Da escola rural mixta de Cannabrava, municipio de S. João Evangelista, d. Antonia Angelica de Miranda ;

— Da escola mixta de S. Sebastião dos Torres, municipio de Barbacena, d. Alvina Augusta de Oliveira ;

— Da colonia de Jatobá, municipio de Bello Horizonte, d. Eulina Joviano dos Santos ;

— Da escola mixta de Itapecerica, a normalista d. Josephina Dias ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Cocaes, municipio de Santa Barbara, José Gonçalves Duarte ;

— Da escola rural mixta de Mercês do Alto dos Tres Irmãos, municipio de Ouro Preto, d. Paula Ernestina da Silveira ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Santa Rita do Gloria, municipio de Muriahé, d. Maria Luiza de Carvalho Lima ;

— Da escola do sexo masculino, urbana, de Monte Carmello, João Limirio ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Manhuassú, municipio de Caratinga, Belarmino Gomes da Silveira ;

— Da escola do sexo masculino da villa da Apparecida do Claudio, João Calixto Pereira de Assumpção ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Lambary, municipio de Aguas Virtuosas, d. Jovenila de Barros ;

— Da escola rural mixta do Retiro, municipio de Contagem, d. Dolores de Magalhães Bezerra ;

— Da escola mixta do districto de Garimpo das Canoas, municipio de Santa Rita de Cassia, d. Honorina Estella da Cruz Rabello ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Santa Rita do Gloria, municipio de Muriahé, Ernesto Gomes de Abreu Lima ;

— Da escola do sexo masculino do districto de S. Pedro do Suassuhy, municipio do Peçanha, Evangelino José Pimenta ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Brumado, municipio de Bomfim, João Pedro de Freitas ;

— Da escola do sexo feminino do districto de Cocaes, municipio de Santa Barbara, d. Julieta Antonietta Pinto Coelho ;

— Da escola do sexo masculino do districto de Santa Maria de S. Felix, municipio de Peçanha, Joaquim Sergio Godinho ;

— Da escola do sexo masculino da colonia «Santa Maria», municipio de Cataguazes, Bastho Lopes de Assumpção ;

— Da escola mixta do districto de Penha Longa, municipio de Mar de Hespanha, d. Jacy Gotelip;

— Da escola mixta da Fabrica de S. Vicente, districto de Pau Grosso, municipio de Santa Luzia, d. Maria Jovelina dos Santos;

— Da escola rural mixta de Venancios, municipio do Pará, d. Glyceria de Mello Mendes;

— Da escola rural mixta de Cantagallo, municipio de Peçanha, d. Esther Alzira de Siqueira;

— Da escola do sexo masculino do districto de Sant'Anna do Deserto, municipio de Juiz de Fóra, d. Maria Marcondes Ramos.

Foram nomeados professores adjunctos interinos:

- Da escola do sexo feminino do districto de Divino de Guanhães, municipio de Guanhães, d. Francisca Sebastiana Mertins Penna;

- Da 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Ubá, a normalista d. Alcista Chaves da Costa Prazeres;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Braz do Suassuhy, municipio de Entre Rios, d. Amelia Rita de Souza;

—Da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de S. João Baptista, o normalista Sebastião Melchiades de Almeida;

—Da escola mixta de Piranguinho, municipio de Villa Braz, d. Altina Leonor Bastos;

—Da escola do sexo feminino do districto de S. Pedro dos Ferros, no municipio do Rio Casca, d. Ephigenia Lopes Vieira;

- Da 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Palma, d. Maria Luzia de Barros;

Da 1.ª escola mixta de Lafayette, na cidade de Queluz, d. Lavinia Cerqueira;

—Da escola do sexo feminino do districto de Jequitahy, no municipio da Villa de Inconfidencia, d. Maria Dorcelina da Fonseca;

Da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Muzambinho, d. Maria Cordelia Coimbra;

—Da escola do sexo masculino do districto de Conceição da Boa Vista, municipio da Cabo Verde, d. Rozenita de Paula Rabello;

- Da escola do sexo masculino da Serra do Camapuan, municipio de Entre Rios, d. Luiza Estrella de Alcantara;

—Da escola do sexo masculino do districto de S. Pedro dos Ferros, no municipio da Villa do Rio Casca, d. Maria Alves Xavier;

- Da escola do sexo masculino da cidade de Tres Pontas, a normalista d. Eliza Velloso Braga;

- Da escola mixta de S. José de Tocantins, municipio de Ubá, d. Zelia de Castro;

—Da escola do sexo masculino do districto de Santa Izabel, municipio de Leopoldina, d. Cacilda Alves de Souza Machado;

—Da escola do sexo masculino de Mattosinhos, municipio de Santa Luzia, Agostinho de Souza Penido;

- Da escola do sexo masculino do districto de Casa Branca, municipio de Ouro Preto, Antonio José Pereira;

—Da escola mixta de Commercinho, municipio de Arassuahy, d. Antonia Baptista da Rocha;

Da 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Jaguary, d. Maria Gabriella Escobar;

- Da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Alto Rio Doce, d. Maria da Motta Marinho;

—Do curso nocturno da Capital, d. Martiniana de Carvalho ;
—Da escola do sexo masculino do districto de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo, d. Alice Alves da Luz ;
—Da escola do sexo masculino da Villa de Abbadia do Bom Successo, José Ignacio de Lima ;
—Do curso nocturno da Capital, d. Georgina Amelia de Carvalho ;
—Da 3.ª escola do sexo masculino da cidade de Ponte Nova, no bairro das Palmeiras, a normalista d. Olinda de Oliveira Ottoni ;
—Da escola do sexo masculino de Redondo, no municipio de Queluz, Simphronio Moreira de Souza ;
—Da escola mixta da Colonia Rodrigo Silva, municipio de Barbacena, a normalista d. Candida da Paixão ;
—Da escola do sexo masculino de Taquarassú, municipio de Caeté, José Candido da Cruz Bomem ;
—Da escola do sexo masculino do districto de Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova, d. Eugenia Toledo ;
—Da escola mixta da cidade de Ubá, d. Raymunda Augusta de Oliveira ;
—Da 1.ª escola mixta de estação do Turvo, municipio de Viçosa, d. Amelia T. da Silva ;
—Da escola do sexo masculino do districto de S. Gonçalo do Rio Abaixo, municipio de Santa Barbara, d. Maria Gabriella Guedes ;
—Da escola do sexo feminino do Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova, d. Maria da Conceição Lopes.

Professores substitutos

Foram nomeados os seguintes :

Da escola do sexo masculino de São Francisco Xavier, municipio de Prados, Cypriano Leão de Mendonça Chaves ;
Da escola do sexo feminino da cidade do Pará, a normalista d. Cecy Orsini ;
—Da escola do sexo feminino da cidade de Monte Santo, d. Honorina Stella da Cruz Rabello ;
Da escola do sexo masculino de Arantes, municipio do Turvo, d. Nympha de Magalhães Leite ;
—Da escola do sexo feminino da cidade de Bom Successo, d. Antonietta Mourão Guimarães ;
Da escola mixta do Carmo da Matta, municipio de Oliveira, d. Maria da Conceição Duarte Ribeiro ;
—Da escola do sexo masculino de Vespasiano, municipio de Santa Luzia, d. Annita Nerezi ;
Da escola do sexo feminino de Piedade, municipio de Minas Novas, a normalista d. Edith Maria Cezar ;
—Da escola do sexo feminino de Vespasiano, municipio de Santa Luzia, d. Antonietta de Oliveira ;
—Da escola do sexo feminino de Matheus Leme, municipio do Pará, d. Maria Duarte Sodré ;
Da escola mixta de Santa Maria, municipio de Uberabinha, d. Maria Elisabeth Pacheco ;
—Da 4.ª escola mixta da Colonia Bias Fortes, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Maria de Lourdes Almeida ;
Da escola do sexo feminino de São Francisco Xavier, municipio de Prados, d. Anna Josepha Lara ;
—Da escola do sexo masculino de Villa Gomes, Mario Symphronio Moreira ;

— Da 2.ª escola mixta da colonia Americo Werneck, suburbio de Bello Horizonte, d. Maria Alice de Souza Lopes;

— Da escola do sexo feminino da Villa Guaxupé, d. Maria Candida Pereira;

— Da escola mixta de Sanatorio, em Barbacena, d. Maria da Conceição Carvalho;

— Da escola do sexo masculino de Malacacheta, municipio de Theophilo Ottoni, Manoel Pegeira da Silva;

— Da escola do sexo feminino de Caltas Altas de Noruega, municipio de Queluz, a normalista d. Maria Mauricia de Rezende;

— Da escola mixta de Barra Grande, municipio de Christina, d. Hercilia de Magalhães Bretanha;

— Da escola do sexo feminino da cidade de Tres Pontas, a normalista d. Henriqueta Reggiato;

— Da escola mixta de Conceição do Rio Acima, municipio de Santa Barbara, d. Guilhermina Mafalda Ferreira;

— Da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Ubá, Archimédes Antunes de Siqueira;

— Da escola do sexo masculino da villa Pirapóra, d. Eloiza Orphila do Souza Passos;

— Da escola do sexo masculino da cidade de Grão Mogól, Miguel de Azevedo de Oliveira Junior;

— Da escola mixta da Floresta, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Adelaide Rheins;

— Da escola mixta de Santa Rita Durão, municipio de Mariannna, d. Maria Augusta de Figueiredo Fontanezzi;

Da escola do sexo feminino do Japão, municipio de Oliveira, d. Aurora Minervina do Carmo;

— Da escola do sexo feminino da villa de Claudio, d. Orminda Mourão;

— Da escola mixta da cidade de Alvinopolis, d. Maria Candida de Abreu Lima;

— Da escola do sexo masculino de S. José do Congonhal, municipio de Pouso Alegre, Custodio de Toledo;

— Da escola mixta de Extrema, municipio de Incontidencia, d. Arcolina Canabrava;

— Da 1.ª escola mixta do districto de Itabira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Maria da Conceição Santos;

— Da escola do sexo masculino de Retiro, municipio de São Gonçalo do Sapucahy, José Sandy;

— Da escola mixta de Piedade dos Geraes, municipio de Bomfim, d. Maria Magdalena de Andrade;

— Da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Theophilo Ottoni, d. Flacilla Campos;

— Da 2.ª escola mixta do Calafate, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Delminda Moreira;

Da escola do sexo feminino da cidade do Turvo, d. Zila de Moura Salgado;

— Da escola mixta de Santo Antonio da Lagoa, municipio de Carvello, d. Philomena Marques da Rocha Gomes;

— Da escola mixta do bairro das Melancias, municipio de Sete Lagoas, d. Rita de Moura;

— Da escola do sexo masculino de Mendanha, municipio de Diamantina, d. Gabriella da Annunciação Lima;

— Da escola do sexo feminino de Santa Rita de Jacutinga, municipio de Rio Preto, d. Elvira Dias Moreira;

Da escola mixta de General Carneiro, suburbio de Bello Horizonte, d. Izabel Gonçalves Predeiro;

—Da escola do sexo masculino de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, d. Conceição Milagres;

—Da 3.ª escola mixta da Colonia Bias Fortes, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Maria Sudario Lourdes de Almeida;

—Da 1.ª escola mixta da Lagoinha, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Alzira Fagundes;

—Da escola do sexo feminino de Sant'Anna de Cataguazes, municipio de Cataguazes, d. Maria da Fonseca Carvalho;

—Da 1.ª escola mixta da colonia Bias Fortes, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Alice Tertuliano;

—Da escola mixta de S. Gonçalo de Ibituruna, municipio de S. João d'El-Rey, d. Amelia Constantina Rodrigues;

—Da escola do sexo masculino da villa Divinopolis, d. Maria Baptista da Conceição;

—Da escola rural mixta de Campos, municipio de Itaúna, d. Marphisa Augusta do Nascimento;

—Da escola mixta de Biribiri, municipio de Diamantina, d. Marietta Candida de Medeiros;

—Da escola mixta de Bom Retiro, municipio de Pouso Alto, d. Rosa de Lima Coelho;

—Da escola do sexo masculino de S. José do Toledo, municipio de Jaguary, Clodomiro Guilherme de Macedo;

—Da escola mixta do Indayá, municipio de Minas Novas, d. Elisa Gomes Camargos;

—Da escola do sexo masculino do Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra, Cezar Augusto Coimbra;

—Da escola do sexo masculino da villa de Caracól, d. Casilda Alves de Andrade;

—Da escola do sexo masculino da cidade do Peçanha, Julio Maria de Aguilar Coutinho;

—Da escola do sexo masculino da cidade de Theophilo Ottoni, d. Marietta Pimenta;

—Da escola mixta «Jovelina Prado», da colonia Bias Fortes, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Alpha Lobo;

—Da escola mixta de Rio Manso, municipio de Diamantina, a normalista d. Maria Thereza de Almeida Rocha;

—Da escola mixta de Sant'Anna do Rio das Velhas, municipio de Araguary, d. Rita Maximiana Brandão;

—Da escola mixta de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo, d. Alice Alves da Luz;

—Da escola do sexo masculino de S. João do Matipoó, municipio de Abre Campo, Carlos Martins Barbosa;

—Da escola mixta do Calafate, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Maria Raymunda de Moraes;

—Da escola do sexo feminino de Joanesia, municipio de Sant'Anna de Ferros, d. Maria Angelina Diniz;

Da escola mixta de Angahy, municipio de Lavras, d. Fanny Segunda da Fonseca;

—Da escola do sexo feminino de Santo Amaro, municipio de Queluz, d. Ernestina Ferreira Pinto;

—Da escola do sexo masculino do Rio Doce, municipio de Ponte Nova, José Martins Vieira;

—Da escola do sexo masculino de S. Francisco Xavier, municipio de Prados, Cypriano Leão de Mendonça Chaves;

—Da escola do sexo masculino de Rambacury, municipio de Theophilo Ottoni, Josino Ferreira da Cruz;

—Da escola do sexo feminino de Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra, d. Mathilde de Andrade,

—Da escola mixta de Olhos d'Agua, municipio de Bocayuva, d. Maria Leonidia Camello;

—Da escola do sexo masculino de Agua Bôa, municipio de Capellinha, d. Aurora de Paula Freitas;

—Da escola do sexo feminino de Santa Maria de S. Felix, municipio do Peçanha, d. Maria Magdalena Mauricio;

- Da escola do sexo masculino da cidade de Bom Successo, d. Antonieta Mourão;

—Da escola mixta de Itamaraty, municipio de Cataguazes, d. Izarina de Araujo Porto;

—Da escola mixta da colonia Carlos Prates, suburbio de Bello Horizonte, a normalista d. Gumercinda Caramez;

—Da escola mixta de Mattozinhos, municipio de Queluz, d. Rita Monteiro de Castro;

—Da escola mixta de Bom Jesus do Corrego, municipio de Cambuhy d. Rita de Carvalho;

—Da escola do sexo feminino do Rosario, municipio de Juiz de Fóra, d. Veronica Maria do Rosario;

—Da escola mixta da fabrica de tecidos de Gabiroba, municipio de Itabira, d. Rita Martins da Costa;

—Da escola mixta de Sant'Anna de Patos, municipio de Patos, d. Maria do Amaral Nemém;

- Da escola do sexo masculino, nocturna, da villa de Silvestre Ferraz, José Pinto Garcia;

—Da escola mixta da cidade de Bom Successo, d. Cornelia Floripes Castanheira;

- Da escola do sexo feminino de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, d. Maria Alves Cardoso;

- Da escola mixta de S. Bartholomeu, municipio de Ouro Preto, a normalista d. Julia da Conceição Santos;

—Da escola do sexo masculino da cidade de Formiga, Oscar Rodarte;

—Da escola do sexo feminino de S. Gonçalo da Ponte, municipio de Bomfim, d. Esther Francisca da Silva;

—Da escola mixta da colonia Itajubá, d. Eliza Gama;

—Da do sexo feminino de Bom Jesus do Lambary, municipio de Aguas Virtuosas, d. Jovenita de Barros;

—Da escola d sexo masculino de Porto Real de S. Francisco, municipio de Formiga, a normalista d. Georgina Pereira Cardoso;

—Da escola do sexo feminino da cidade de Pitanhy, d. Maria José Augusta Ferreira;

- Da escola do sexo masculino de Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol, Silvano Piranga de Araujo;

—Da escola do sexo masculino de S. João das Missões, municipio de Januaria, Josephino Barbosa de Sousa;

—Da escola do sexo masculino de Lamim, em Queluz, Raul dos Reis Chagas;

—Da escola do sexo masculino da cidade de Alvinopolis, d. Rita da Silva Linhares;

Da escola do sexo masculino de Carandahy, municipio de Barbacena, d. Maria Isabel Pimenta de Faria;

- Da escola mixta de Rio do Peixe, municipio de Alvinopolis, d. Maria Candida de Abreu Lima;

Da escola mixta de Rio do Peixe, municipio de Entre Rios, d. Amelia Josephina Kersen;

—Da escola mixta da cidade de Muzambinho, d. Sara Navarro;

- Da escola mixta da «Estação Dr. Lund», em Santa Luzia, d. Maria Carolina de Assis Maia;

—Da escola rural mixta de estação do Turvo, municipio de Viçosa, d. Maria Elisa Lima;

—Da escola mixta do Leite, de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Thereza de Figueiredo Brandão;

—Da escola feminina de Alagoa, municipio de Ayuruoca, d. Cadinda Augusta de Andrade;

—Da escola mixta de Curralinho, municipio de Diamantina, d. Aleixina Guedes da Silva;

—Da escola feminina de Candêas, municipio de Campo Bello, d. Anna Alves Barreto;

—Da escola feminina de Maravilhas, municipio de Pitanguy, d. Maria Amelia Tavares de Castro;

—Da escola mixta do Alto da Cruz, na cidade de Ouro Preto, d. Constança Leal;

—Da escola feminina da cidade de Dores do Indayá, a normalista d. Joaquina Davina de Moura;

—Da 2.ª escola mixta da colonia «Carlos Prates», suburbio da Capital, d. Maria Alice de Azevedo Lopes;

—Da escola masculina da cidade de S. Francisco, Feliciano José dos Santos;

—Da escola feminina de Japão, municipio de Oliveira, d. Aurora Minervina do Carmo;

—Da escola masculina da cidade de Manhuassú, o normalista José Joaquim de Castro;

—Da escola mixta da colonia Jatobá, suburbio da Capital, d. Marcionilia Vidal.

Licenças

De 1.º de abril do anno passado a 31 de março do corrente anno, foram concedidas aos professores primarios, de accordo com a legislação vigente, as seguintes licenças, para tratamento de saude:

—De 2 mezes, em prorogação, a d. Vicalina de Oliveira e Silva;
—De 1 anno, a Raymundo do Couto Godinho;
—De 6 mezes, em prorogação, a Octaviano Teixeira da Silva;
—De 6 mezes, em prorogação, a d. Carmelita Guimarães;
—De 60 dias, a d. Maria Moreira Magalhães;
—De 3 mezes, em prorogação, a d. Esther Soares Otteni;
—De 2 mezes, a d. Seraphina Felicissimo de Paula Xavier;
—De 4 mezes, a d. Rita Gomes da Silva;
—De 3 mezes, em prorogação, a d. Elisa Teixeira Guimarães;
—De 4 mezes, em prorogação, a d. Thereza do Sacramento Magalhães e Castro;
—De 1 mez, em prorogação, a d. Alice de Carvalho Pereira;
—De 3 mezes, em prorogação, a d. Maria José Corrêa de Moraes;
—De 2 mezes, em prorogação, a d. Augusta Amelia Guimarães;
—De 2 mezes, em prorogação, a Francisco José Dias;
—De 2 mezes, em prorogação, a d. Corina da Cruz Dias;
—De 2 mezes, a d. Elelvina Alzira Nogueira Reis;
—De 1 anno, a d. Juscelina Monteiro Rodrigues;
—De 90 dias, em prorogação, a d. Thereza Carminda das Chagas;
—De 3 mezes, em prorogação, a d. Davina Couto;
—De 2 mezes, em prorogação, a d. Maria Moreira Magalhães;
—De 60 dias, em prorogação, a d. Marianna Reggiato;
—De 4 mezes, em prorogação, a d. Felicia Raso;
—De 30 dias, a d. Georgina Bhering;

— De 3 mezes, em prorogação, a d. Maria Francisca de Aguilar;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Marietta Velloso Braga;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Francisca Villa Nova;
— De 4 mezes, a d. Regina Breyner;
— De 1 mez, a d. Augusta Catharina de Senna;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Antonia Alves dos Santos;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Catharina Alves Ferreira;
— De 1 mez, em prorogação a d. Seraphina Felicissimo de Paula Xavier;
— De 1 mez, em prorogação, a d. Maria Amelia da Conceição;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Izabel Augusta Leão;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Etelvina Alzira Nogueira Reis;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Maria Pinheiro de Miranda França;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Rosa Maria da Cruz;
— De 4 mezes, em prorogação, a d. Maria Josephina Netto Guerra;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Thereza Rodrigues Pereira;
— De 2 mezes, a d. Carlota Porto;
— De 4 mezes, a d. Decelina Hilaria de Oliveira;
— De 6 mezes, a d. Anna Ismenia Bueno;
— De 10 mezes e 23 dias, a d. Dulcemira Coelho de Freiria;
— De 5 mezes, a d. Rosa Amelia dos Santos;
— De 4 mezes, a d. Casilda de Toledo Salles;
— De 90 dias, a d. Maria das Dores Rodarte;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Maria Eugenia da Paixão;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Henriqueta Dayrell;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Corina da Cruz Dias;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Josephina Leopoldina dos Reis;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Margarida de Mello Prado;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Maria Moreira Magalhães;
— De 1 mez, em prorogação, a d. Rosa Amelia dos Santos;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Waldette Fernal;
— De 3 mezes, a d. Angelica Maria de Almeida;
— De 2 mezes, em prorogação, a Domingos Gomes da Silva Lima;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Catharina Alves Ferreira;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Davina Couto;
— De 4 mezes, a d. Miquelina Pereira;
— De 30 dias, em prorogação, a d. Eliza Teixeira de Carvalho;
— De 4 mezes, a José Antonio da Silva Campos;
— De 4 mezes, em prorogação, a d. Cornelia Lima;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Maria Luiza de Moura;
— De 30 dias, em prorogação, a d. Maria da Conceição Britto;
— De 60 dias, a d. Alice Ferreira Monteiro de Castro;
— De 8 mezes, a d. Serafina Felicissimo de Paula Xavier;
— De um anno, a d. Maria da Paz Pinheiro;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Francisca Maria da Conceição;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Izabel Augusta Leão;
— De 90 dias, em prorogação, a d. Maria Francisca de Aguilar;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Laudelina Ponciano Gomes;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Constança Eulalia Soares;
— De 4 mezes, em prorogação, a d. Adelaide Dias Soares;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Antonia da Cunha Soares;
— De 30 dias, em prorogação, a José Augusto Dias Fróes;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Waldette Fernal;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Thereza da minda das Chagas;
— De 6 mezes, a d. Maria Horta Duarte;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Aureslina Gonçalves M reira;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Henriqueta Dayrell;

— De 6 mezes, a d. Maria José Corrêa de Moraes;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Carmelita Guimarães;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Guiomar de Castro;
— De 6 mezes, em prorogação, a d. Zoraida de Abreu;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Maria Moreira Magalhães;
— De 3 mezes, em prorogação, a Avelino de Paula Gomes;
— De 30 dias, em prorogação, a d. Regina Breyner;
— De 90 dias, em prorogação, a d. Margarida Soares Guimarães;
— De 1 anno, a d. Julietta Duarte Pereira Ventura;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Miquelina Pereira;
— De 7 mezes, a d. Rosalina Lamy;
— De 90 dias, em prorogação, a d. Eliza Julietta de Souza;
— De 1 anno, a d. Francisca Villa Nova;
— De 6 mezes, a d. Cecilia de Freitas Lobato;
— De 4 mezes, a João Gualberto de Aguiar;
— De 4 mezes e 18 dias, a d. Francisca Corrêa Dias;
— De 1 anno, a d. Mercedes Boeschstein Ferraz;
— De 6 mezes, a d. Maria Salomé Barreto;
— De 30 dias, em prorogação, a d. Gelsumira de Oliveira;
— De 3 mezes, a d. Ernestina Barbosa Campos;
— De 1 anno, a d. Laudelina Avelino Neves Murta;
— De 6 mezes, a d. Maria Josephina de Andrade;
— De 6 mezes, a d. Julia Odette Mayer;
— De 1 anno, em prorogação, a d. Maria Josephina Netto Guerra;
— De 6 mezes, a d. Leticia Rodrigues Boaventura;
— De 6 mezes, a d. Augusta da Silva Passos;
— De 3 mezes, a d. Cornelia Alvares da Silva;
— De 90 dias, em prorogação, a d. Maria Pinheiro de Miranda França;
— De 6 mezes, a d. Thereza d'Angelo;
— De 6 mezes, a d. Iria Martins;
— De 3 mezes, a d. Eulina Mathilde Lopes Martins;
— De 6 mezes, a d. Belmira Lilia Baptista e Silva;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Elias Julietta de Sousa;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Thereza Carminda das Chagas;
— De 6 dias, a d. Maria da Conceição Britto;
— De 5 mezes, a d. Adorama Saint Julian;
— De 6 mezes, a d. Maria Augusta de Sousa;
— De 2 mezes, a d. Davina Couto;
— De 90 dias, a Antonio Fernandes de Almeida Guerra;
— De 3 mezes, a d. Leonor Pereira Lima;
— De 2 mezes, a d. Aureslina Gonçalves Moreira;
— De 3 mezes, a d. Josephina Maria dos Santos;
— De 3 mezes, a d. Josephina Leopoldina dos Reis;
— De 60 dias, a d. Ambrosina Mourão;
— De 90 dias, a d. Maria Mourão;
— De 90 dias, em prorogação, a d. Rita Mafra de Andrade;
— De 90 dias, em prorogação, a d. Margarida de Mello Prado;
— De 90 dias, a d. Clotilde Onofre;
— De 2 mezes, a d. Thereza Rodrigues Pereira;
— De 60 dias, a Sebastião Servulo Pereira;
— De 2 mezes, a d. Olinda Maria da Conceição;
— De 3 mezes, a d. Laudelina Ponciano Gomes;
— De 60 dias, a d. Angelica Maria de Almeida;
— De 2 mezes, a d. Eliza Teixeira de Carvalho;
— De 60 dias, a d. Rita Augusta de Lima;
— De 60 dias, a Antonio dos Santos Mourão;
— De 30 dias, a d. Maria Josephina Pinheiro de Magalhães Castro;
— De 3 mezes, a d. Adelaide Dias Soares;

— De 3 mezes, a d. Laudelina Peneiano Gomes;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Maria da Conceição Andrade;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Josephina Maria dos Santos;
— De 3 mezes, a d. Hylda de Oliveira Matta;
— De 2 mezes, em prorogação, a d. Maria Felizarda de Assis;
— De 3 mezes, a d. Antonia da Cunha Soares;
— De 3 mezes, a d. Maria Amelia de Campos;
— De 1 mez, a d. Theolinda Carneiro;
— De 1 mez, a Olegario Pinheiro de Azevedo;
— De 1 mez, em prorogação, a d. Floripes Maria da Gloria;
— De 1 mezes, a d. Leopoldina Candida da Rocha;
— De 1 mez, a João Vieira do Carmo;
— De 3 mezes, a d. Constança Eulalia Soares;
— De 60 dias, em prorogação, a Manoel Pereira Tangrins;
— De 1 mezes, a Raul Pereira Pinto;
— De 1 mezes, em prorogação, a José Augusto Dias Fróes;
— De 3 mezes, em prorogação, a d. Aureslina Gonçalves Moreira;
— De 15 dias, a Arnaldo Pereira Castro;
— De 90 dias, em prorogação, a Antonio Fernandes de Almeida Guerra;
— De 3 mezes, a Francisco Gabriel de Andrade;
— De 3 mezes, a Avelino de Paula Gomes;
— De 3 mezes, a d. Raphaela Benevenuto;
— De 3 mezes, a d. Orphelina Monteiro;
— De 30 dias, em prorogação, a d. Philomena Modestina M. da Rocha.
— De 3 mezes, a Aureliano Pereira Coura;
— De 60 dias, a d. Maria José do Carmo;
— De 60 dias, em prorogação, a d. Anna de Magalhães Bretanha;
— De 60 dias, em prorogação, a Nestor de Castro Coelho;
— De 2 mezes, a d. Maria Joanna Machado;
— De 60 dias, a d. Eulalia Mathilde Lopes Martins;
— De 4 mezes, a d. Antonia Carolina Braga Laudares;
— De 3 mezes, a d. Zoraida de Abreu;
— De 2 mezes, em prorogação, a Olegario Pinheiro de Azevedo;
— De 60 dias, a d. Herminia de Aguiar Britto;
— De 90 dias, a d. Carlinda Salomon;
— De 3 mezes, a d. Alzira Maria de Oliveira Moraes;
— De 3 mezes, a d. Thereza Ferreira Bastalacio;
— De 90 dias, a d. Gelsumina de Oliveira;
— De 30 dias, a d. Anna Candida de Paiva Reis;
— De 60 dias, a d. Olivia de Mello Santos;
— De 15, a d. Antonia Olyntha Moreira;
— De 30 dias, a d. Adorama Saint Juliaa;
— De 60 dias, a d. Alice Ribeiro;
— De 05 dias, a d. Maria Florisbella Rabello de Mesquita;
— De 60 dias, a d. Lyra Olga de Carvalho;
— De 3 mezes, a d. Carolina Julia Pereira;
— De 60 dias, a Horacio Augusto de Magalhães;
— De 2 mezes, a Mario Francia Pinto;
— De 3 mezes, a d. Ambrosina Barbosa da Silva;
— De 30 dias, a d. Maria José Frazão;
— De 2 mezes, a João Candido de Sousa;
— De 3 mezes, a d. Augusta Colta de Castro.
— De 2 mezes, a d. Maria Etelvina dos Prazeres;
— De 6 mezes, a d. Olinda Maria da Conceição;

—De 6 mezes, a d. Anna Alexandrina de Sousa;
—De 3 mezes, a d. Maria Carlota Rios;
—De 6 mezes, a d. Ignez de Resende e Silva;
—De 3 mezes e 28 dias, a Pedro Sabino dos Santos;
—De 6 mezes, a d. Bernarda Candida Baracho;
—De 2 mezes, a d. Jenny Augusta Seite;
—De 3 mezes, a d. Josephina Marinho de Resende;
—De 3 mezes, a d. Maria Leite de Sousa Lima;
—De 3 mezes, a Domingos Luiz Ribeiro;
—De 30 dias, a João Zozimo Ferreira da Costa;
—De 30 dias, a d. Maria da Conceição Andrade;
—De 8 dias, a d. Paulina Rigotti;
—De 30 dias, a d. Amelia Heilbuth de Menezes;
—De 30 dias, a d. Eugenia Vidal Leite Ribeiro.

Para tratar de negocios, foram concedidas as seguintes:

—De 6 mezes, em prorogação, a d. Victalina de Oliveira e Silva;
—De 6 mezes, em prorogação, a Carlos José dos Santos Sobrinho;
—De 2 mezes, a d. Rita de Araujo;
—De 3 mezes, em prorogação, a d. Anna Candida de Abreu;
—De 2 annos, a d. Guida Soares de Moura;
—De 6 mezes, em prorogação, a Carlos José dos Santos Sobrinho;
—De 60 dias, em prorogação, a d. Anna Candida de Abreu Chagas;
—De 6 mezes, a d. Seraphina Felicissimo de Paula Xavier;
—De 60 dias, em prorogação, a Evaristo Mario dos Santos;
—De 1 mez, a Clermont Tavares Coimbra;
—De 3 mezes, a d. Julita Onofre;
—De 3 mezes, a Manoel Luiz Barbosa;
—De 30 dias, em prorogação, a Antonio de Padua Alves Falcão;
—De 3 mezes, a d. Maria do Carmo Abreu;
—De 6 mezes, a d. Catharina Alves Ferreira.

Promoções

No periodo a que abrange este relatorio verificaram-se as seguintes promoções, nos termos regulamentares:

De d. Antonia Samuel de Alencar, professora da escola mixta do Morro Alto, municipio de Palma, á 2.ª escola do sexo feminino da cidade deste nome;

—De José Borges de Moraes, professor da escola do sexo masculino de S. Sebastião do Sem Peixe, municipio de Alvinopolis, á 1.ª escola de egual sexo da cidade;

—De d. Clotilde Ferreira de Oliveira, adjunta á escola do sexo masculino da cidade de Jacuhy, a cargo de professora effectiva dessa mesma escola;

—De d. Dulcemira Coelho do Freiria, professora da escola mixta de Santa Maria, municipio de Uberabinha, á 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Monte Santo;

— De Francisco Henrique de Azevedo, professor da escola do sexo masculino do Retiro, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, á escola de egual sexo, nocturna, da villa Paraguassú;

— De d. Alice da Silva Paes, professora da escola do sexo feminino de S. Matheus, municipio de Carangola, á 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Uberabinha;

—De d. Josephina Maria dos Santos, professora da escola do sexo feminino de S. Francisco Xavier, municipio de Prados, á escola do sexo masculino do arrabalde do Barro, da cidade de S. João d'El-Rey;

—De d. Leocadia Lopes Martins, professora adjuncta á 2.ª escola mixta da estação de Lafayette, ao cargo de professora effectiva dessa mesma escola;

—De José Martins Domingues, professor da escola do sexo masculino de Santo Antonio do Grama, municipio de Abre Campo, á 2.ª de egual sexo da cidade de Alvinopolis;

—De d. Francisca Maria da Conceição, professora da escola do sexo feminino de Lambary, municipio do Aguas Virtuosas, á escola mixta da cidade de Bom Successo;

—De d. Maria José Vieira, professora da escola mixta de Vermelho Novo, municipio de Caratinga, á escola de egual categoria da cidade de Alvinopolis;

—De Candido Pereira de Sousa, professor da escola do sexo masculino de Cordisburgo, municipio de Paranopeba, a uma das cadeiras do grupo escolar de Guarará.

Remoções

De accordo com o regulamento escolar em vigor, foram permittida as remoções dos seguintes professores:

—D. Zulmira Augusta Rabello, da escola do sexo feminino de Santa Rita do Gloria, municipio do Muriahé, para a mixta de S. João do Barranco Alto, municipio de Alfenas;

—D. Amalia Muzzi de Abreu Machado, da escola urbana mixta do Alto de Santo Antonio, da cidade de Barbacena, para a de egual categoria de S. Francisco, subarbio da mesma cidade;

—D. Margarida Soares Guimarães, da escola do sexo masculino do Furquim, municipio de Marianna, para a mixta de egual categoria de S. João do Carrapicho, municipio de Queluz;

—D. Maria José Prazão, da escola do sexo feminino de Barroso, municipio de Tiradentes, para a de egual sexo de S. Gonçalo do Amarante, municipio de Ouro Preto;

—Jayme Pereira Pinto, da escola do sexo masculino do Sant'Anna, municipio de Cataguazes, para a de egual sexo e categoria de S. Braz de Suassuhy, municipio de Entre Rios;

—Leodgard de Marvegols Cordovil, da escola do sexo masculino de Carmo dos Pains, municipio de Formiga, para a de egual sexo e categoria de S. Bom Jesus da Canna Verde, municipio de Campo Bello;

—Antonio Lopes Bahia, da escola do sexo masculino de S. Bom Jesus da Canna Verde, municipio de Campo Bello, para a de egual categoria de Carmo dos Pains, municipio de Formiga;

—D. Julia de Oliveira Coelho, da escola mixta de Pau Grosso, municipio de Santa Luzia, para a de egual categoria, do sexo feminino de Santo Antonio do Rio S. João Acima, municipio do Pará;

— D. Margarida Soares Guimarães, da escola masculina de Furquim, municipio de Marianna, para a mixta da Passagem, municipio de Queluz;

— D. Etelvina Ferreira Cesar, da escola do sexo masculino de Veredinha, municipio de Minas Novas, para a de egual sexo e categoria de Piedade, do mesmo municipio;

— D. Theolinda Rosa de Sousa, da escola do sexo feminino de Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova, para a mixta de egual categoria de Figueira, municipio do Peçanha;

— D. Maria Josephina de Moraes, da escola mixta de Bento Rodrigues, municipio de Marianna, para a do sexo masculino do Furquim, do mesmo municipio;

— Joaquim Pinheiro da Costa, da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Dores do Indayá, para o grupo escolar da cidade de Araguary;

— D. Carlota Candida Vieira, da escola do sexo masculino de Ipiranga, municipio do Carvello, para a mixta do Araçá, municipio da Villa Paraopeba;

— D. Alice de Carvalho Pereira, da escola mixta da Usina Wigg, municipio de Ouro Preto, para a escola do sexo masculino do districto de Santo Amaro, municipio de Queluz;

— D. Josephina Rodrigues dos Santos, da escola do sexo feminino de Santa Helena, municipio de Manhuassú, para a mixta de Espera Feliz, municipio de Carangola;

— José Pereira dos Santos, da escola do sexo masculino de S. Thomé das Letras, municipio de Baependy, para a de egual sexo de Carrancas, municipio de Lavras;

— D. Maria Amalia de Figueiredo Moraes, da escola do sexo feminino de Sant'Anna do Pirapetinga, municipio de S. José de Além Parahyba, para a de egual categoria, do sexo masculino, de S. Vicente Ferrer, municipio do Turvo;

— D. Victoria Maria Alves, da escola do sexo feminino de Silva Jardim, municipio de Carvello, para a mixta de Quarteis, municipio de Diamantina;

— D. Alice de Carvalho Pereira, da escola mixta da Usina Wigg, municipio de Ouro Preto, para a de egual categoria de Cachoeira dos Macacos, municipio de Sete Lagoas;

— D. Maria da Conceição Alvarenga Dias, da escola do sexo feminino de S. Geraldo, municipio de Rio Branco, para a mixta de Araujos, municipio de Piumhy;

— D. Herminia Martins Baptista da Silva, da escola do sexo masculino de S. Sebastião da Pedra do Anta, municipio de Viçosa, para a de egual categoria, do sexo feminino, de Amparo da Serra, municipio de Ponte Nova;

— D. Clotilde Ferreira de Oliveira, da escola do sexo masculino de Jacuhy, para a do sexo feminino da mesma cidade;

— Olegario Pinheiro de Azevedo, da escola do sexo masculino de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, para a de egual sexo e categoria do Carmo do Cajurú, municipio de Itaúna;

— D. Rosalina Ludovina de Magalhães, da escola mixta de S. Luiz, municipio de S. José de Além Parahyba, para a do sexo feminino de Sant'Anna do Pirapetinga, do mesmo municipio;

— D. Maria José Frazão, da escola do sexo feminino de Barroso, municipio de Tiradentes, para a de egual sexo de S. Francisco Xavier, municipio de Prados;

— D. Augusta Cherubina do Espirito Santo, da escola mixta de Cantagallo, municipio do Peçanha, para a de egual categoria de S. José dos Quilombos, municipio do Serro;

— Antonildes Rabello, da escola do sexo masculino de S. Thomaz de Aquino, municipio de S. Sebastião do Paraiso, para a de egual sexo de S. Francisco da Ponte Alta, municipio de Conquista ;

— D. Therezina de Britto Rabello, da escola do sexo feminino de S. Thomaz de Aquino, municipio de S. Sebastião do Paraiso, para a de egual sexo de S. Francisco da Ponte Alta, municipio de Conquista ;

— D. Florinna Alves da Silva, da escola do sexo feminino de Barreiros, municipio de Bocayuva, para a mixta de Joaquim Felicio, municipio de Diamantina ;

— D. Carmelita Flora de Godoy, do grupo escolar de Capella Nova do Betim, municipio de Santa Quiteria, para a escola do sexo masculino de S. João da Chapada, municipio de Diamantina ;

— D. Dulcelina de Oliveira, da escola mixta da estação de Pedra do Sino, municipio de Barbacena, para a do sexo feminino de S. Sebastião do Barreado, municipio de Rio Preto ;

— D. Alice da Silva Pires, da 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Uberabinha, para a 1.ª do sexo feminino da mesma cidade ;

— D. Orestina Teixeira, da escola do sexo feminino de Conceição da Estiva, municipio de Ponso Alegre, para a do sexo masculino de S. José do Congonhal, do mesmo municipio ;

— D. Leopoldina Carolina Portes, da escola mixta de Sapucaia, municipio de Caratinga, para a de egual categoria de S. Domingos de Ubá, do mesmo municipio ;

— D. Etelvina Augusta de Oliveira Matta, da escola do sexo masculino de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, para a do sexo feminino de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará ;

— D. Risoleta Adelina Lins da Silva, da escola do sexo feminino de Corynthio, municipio de Carvello, para a do sexo masculino de Morada Nova, municipio de Abaeté ;

— D. Maria Targina de Siqueira, da escola mixta de Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol, para a do sexo feminino de Barreiros, municipio de Bocayuva ;

— D. Maria Julia Milagres, da escola do sexo masculino de S. Sebastião de Entre Rios, municipio da Villa do Rio Casca, para a do sexo feminino de Santa Helena, municipio de Manhuassú ;

— D. Rita Gomes da Silva, da escola mixta de Indayá, municipio de Minas Novas, para a do sexo masculino de Veredinha, do mesmo municipio ;

Lindolpho Jobarcum da Cunha, da escola do sexo masculino da cidade de Boa Vista do Tremedal, para a de egual sexo da Villa de Capellinha ;

— D. Anna Ismenia Bueno, da escola mixta da cidade de Bom Successo, para a do sexo feminino da Villa de Conceição do Rio Verde ;

— D. Dalila Chrispiniana de Assis Ribeiro Bueno, da escola do sexo masculino de Nossa Senhora da Estiva, municipio de Pouso Alegre, para a do sexo feminino da mesma localidade ;

— Lindolpho Jobarcum da Cunha, da escola do sexo masculino da cidade de Boa Vista do Tremedal, para a 2.ª de egual sexo da cidade do Sacramento ;

— D. Adelaide Dias Soares, da escola mixta de Penha Longa, municipio de Mar de Hespanha, para a de egual categoria de S. Joaquim de Bicas, municipio do Pará ;

— D. Etelvina Augusta de Oliveira Matta, da escola do sexo masculino de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy, para a mixta de Venda Nova, municipio de Bello Horizonte ;

— Raul Pereira Pinto, da escola do sexo masculino de S. José do Toledo, municipio de Jaguary, para a de egual sexo de Volta Grande, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy ;

—D. Raymunda de Castro, da escola do sexo feminino de S. Sebastião do Herval, municipio de Viçosa, para a do sexo masculino de S. Sebastião de Entre Rios, municipio de Rio Casca ;

—D. Angelica Maria de Almeida, da 4.ª escola mixta do Calafate para o Curso Nocturno da Capital ;

—D. Maria Gabriela Tavares, da 2.ª escola mixta da colonia «Adalberto Ferraz» para a 2.ª de egual categoria da Floresta, ambas de suburbios da Capital ;

—D. Olinda Rosa Horta, do Grupo Escolar «Barão do Rio Branco» para o Curso Nocturno, ambas da Capital ;

—José Gomes Nogueira, da escola do sexo masculino de S. Sebastião da Bella Vista, municipio de Santa Rita do Sapucahy, para a de egual sexo de Pouso do Campo, do mesmo municipio ;

—D. Mercedes de Barcellos Martins, da escola mixta da colonia «João Pinheiro», municipio de Sete Lagoas, para a de egual categoria da colonia «Wenceslau Braz», do mesmo municipio ;

—D. Josephina Rodrigues dos Santos, da escola mixta de Espera Feliz, municipio de Carangola, para a do sexo feminino de S. Matheus, do mesmo municipio ;

—D. Belmira Maria da Conceição, da escola do sexo feminino da Saude, municipio de Alvinopolis, para a de egual sexo de Piedade da Ponte Nova, municipio de Ponte Nova ;

—D. Carolina Julia Pereira, da escola do sexo masculino da cidade de Manhuassú para a mixta de S. Luiz, municipio de S. José de Além Parahyba ;

—D. Maria Luiza da Piedade, da escola mixta de Tapera, municipio de Curvello, para a de egual categoria de Soledade, do mesmo municipio ;

—D. Regina Breyner, da escola mixta da estação de General Carneiro para a 2.ª cadeira do Curso Nocturno da Capital ;

—D. Maria Guimarães Rodrigues Froes, da escola do sexo feminino de Santo Antonio de Ibertioga, municipio de Barbacena, para a mixta de Curral Novo, do mesmo municipio ;

—José Gomes Nogueira, da escola do sexo masculino de Pouso do Campo, municipio de Santa Rita do Sapucahy, para a de egual sexo de Barro Preto, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy ;

—D. Cecilia de Freitas Lobato, da escola mixta de Cova d'Anta, municipio do Pará, para a do sexo feminino de S. Gonçalo do Pará, do mesmo municipio ;

—D. Ignacia Vieira Marques, do grupo escolar de S. José da Lagoa, municipio de Itabira, para a escola do sexo feminino de Saude, municipio de Alvinopolis ;

—D. Maria da Paz Pinheiro, da escola do sexo feminino de S. Gonçalo da Ponte, municipio de Bomfim, para a mixta de Carmo da Matta, municipio de Oliveira ;

—D. Maria Angelica Moreira, da escola mixta do Retiro, municipio da Contagem, para a de egual categoria de Cova d'Anta, municipio do Pará ;

—Nelson Benjamin Monção, da escola do sexo masculino da Villa João Pinheiro para a 2.ª de egual sexo da cidade de Estrella do Sul.

Permutas

De accordo com o regulamento escolar em vigor, foi concedida permissão aos professores abaixo relacionados para entre si permutarem suas escolas :

— D. Rita Antonia de Campos, da escola do sexo feminino de Santa Anna da Vargem, municipio de Tres Pontas e d. Sophia Maria de Jesus, da escola mixta de Bom Retiro, municipio de Pouso Alto ;

— D. Maria Josephina Pinheiro de Magalhães e Castro, da escola do sexo feminino de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, e d. Maria Josephina Dias, da escola do mesmo sexo do Carmo do Cajurú, municipio de Itaúna ;

— D. Maria da Conceição Andrade, da 1.ª escola mixta do bairro da Lagoinha, desta Capital, e d. Luiza Gonzaga de Carvalho Torres, da escola de egual categoria da Floresta, suburbio desta Capital ;

— D. Bemvinda Esmeraldina de Paiva, da escola do sexo feminino de Conceição dos Ouros, municipio de S. José do Paraizo, e d. Orphelina Monteiro, da escola mixta de Bom Jesus do Corrego, municipio de Cambuhy ;

— D. Maria Amelia Cesimbra, da escola do sexo feminino de Furquim, municipio de Marianna, e d. Maria Paulina Ferreira, da escola mixta de S. Sebastião, do mesmo municipio.

Designação de cadeiras

Foram designadas escolas primarias aos seguintes professores em disponibilidade :

— A d. Henriqueta Fassbeher de Aguiar Pinto, o logar de adjuncta á escola masculina de Vespasiano, municipio de Santa Luzia ;

— A Nelson Benjamin Monção, a escola do sexo masculino da Villa João Pinheiro ;

— A Francisco Doria Alves Pereira, a escola do sexo masculino de Roças Novas, municipio de Caeté ;

— A Cyriaco Vieira Ambar, a escola do sexo masculino de S. Miguel do Verissimo, municipio de Uberaba ;

— A d. Alexandrina Bueno de Gouvêa Horta, a escola do sexo feminino de Sant'Anna do Sapé, municipio de Ubá ;

— A Archimedes Goulart, como substituto, a escola do sexo masculino de S. Pedro da União, municipio de Guaranesia ;

— A d. Julieta de Moraes e Silva, a 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Palma ;

— A Cyriaco Vieira Ambar, a escola do sexo masculino de S. José do Congonhal, municipio de Pouso Alegre ;

— A d. Francisca de Senna de Jesus Baptista, a escola mixta da estação Mayrink, municipio de Theophilo Ottoni ;

— A d. Maria das Mercês Trindade, a 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Dôres de Indayá ;

— A Ezequiel José da Silva Pereira, como substituto, a 1.ª escola do sexo masculino da cidade do Grão Mogol ;

— A d. Julieta de Moraes e Silva, a escola do sexo feminino de Villa Nova de Rezende ;

— A d. Philomena d'Avila, a escola mixta de Perobas, municipio de Piumhy ;

— A d. Maria das Mercês Trindade, a 2.ª escola do sexo feminino da cidade de Palma ;

— A d. Alice da Costa Miranda, a escola mixta de N. S. da Conceição do Jatobá, municipio de Grão Mogol ;

— A d. Candida Mendes de Siqueira Camara, a escola do sexo feminino do bairro do Machado, da cidade de Montes Claros ;

— A d. Ermelinda Esther Ribeiro, a escola mixta de Serra Azul, municipio de Itaúna ;

A d. Boaventura Antunes Tolentino, a escola do sexo masculino da cidade de Boa Vista do Tremedal ;

A d. Isabel de Paula Lana, a escola do sexo masculino da séde da Sociedade Beneficente Italiana, desta Capital ;

— A d. Maria da Gloria de Moura Costa, o curso nocturno da Capital;

— A d. Josephina Marques Vianna, a escola do sexo masculino de Mendanha, municipio de Diamantina ;

— A d. Anna Benedicta Trindade, a escola mixta de Indayá, municipio de Minas Novas ;

— A d. Emilia Ferreira de Moraes, a escola mixta da estação de General Carneiro.

Mantenção

Por acto de 4 de março do corrente anno, foi mantida na regencia da escola do sexo masculino de Jonhyma, municipio de S. Miguel do Jequitinhonha, a professora interina d. Anna de Assis Campos.

Exonerações

Foram exonerados :

— Enrico de Miranda Gomes, do emprego de professor em disponibilidade da escola do sexo masculino de Santa Isabel, municipio de Ouro Fino, a pedido ;

— D. Ordalia Augusta Grillo, do emprego de professora da escola mixta de Monte Bello, municipio de Muzambinho, a pedido ;

— Bertholino Rossi, do emprego de professor da escola do sexo masculino de S. Francisco da Ponte Alta, municipio de Conquista, a pedido ;

— D. Herminia Rovesi Pinto, do emprego de professora interina da escola mixta de Santo Antonio da Figueira, municipio de Peçanha, a pedido ;

— Luiz José Borges, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Campo Bello, municipio do Prata ;

— Cicero dos Santos Pereira da Silva, do emprego de professor publico em disponibilidade da escola do sexo masculino de Riacho dos Machados, municipio de Grão Mogol, visto exercer o cargo de collector estadual do municipio de Grão Mogol ;

— D. Mercedes Italia Gallotti, do emprego de professora da escola do sexo feminino de S. Francisco de Paula da Boa Familia, municipio de S. Paulo do Muriahé, a pedido ;

— D. Flavia Horta de Andrade Lemos, do emprego de professora da escola mixta da colonia «Nova Baden», municipio de Aguas Virtuosas, a pedido ;

— José Marinho Amarante, do emprego de professor publico da escola do sexo masculino de Campo Limpo, municipio de Leopoldina, a pedido;

— D. Dolores Fernandes Gonçalves, do emprego de professora da escola mixta da colonia «Barão de Ayuruoca», municipio de Mar de Hespanha, a pedido;

—D. Luiza Gribel, do emprego de professora da escola mixta de Monte Verde, municipio de Mar de Hespanha, a pedido;

—Clementino Lopes de Oliveira, do emprego de professor adjuncto interino á escola do sexo masculino de S. Pedro dos Ferros, municipio de Villa do Rio Casca;

—D. Maria Delminda Pavão, do emprego de professora adjuncta interina á escola mixta da cidade de Ubá, a pedido;

—D. Amalia de Magalhães, do emprego de professora adjuncta interina á escola do sexo masculino de Conceição da Boa Vista, municipio de Cabo Verde, a pedido;

—José Lopes Coutinho, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Coimbra, municipio de Viçosa, a pedido;

— D. Maria Felippa Lopes Coutinho, do emprego de professora adjuncta interina á escola do sexo masculino de Coimbra, municipio de Viçosa, a pedido;

— D. Maria Cherubina de Carvalho, do emprego de professora da escola rural mixta da Lagoa, districto de Santo Antonio dos Campos, municipio de Rapocerica, á vista do dispositivo no art. 89, lettra *b*, do regulamento expedido com o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911;

— Evaristo Mario dos Santos, do emprego de professor da escola do sexo masculino de Santa Rita do Malacacheta, municipio de Theophilo Ottoni, a pedido;

— D. Umbelina Gonçalves Millão, do emprego de professora adjuncta á 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Muzambinho, a pedido;

Cornelio Villela Nunes, do emprego de professor da escola do sexo masculino de S. Vicente Ferrer, municipio do Turvo, a pedido;

— D. Dejanira Odette Moreira de Souza, do emprego de professora da escola mixta de S. Pedro do Jequitinhonha, municipio de Arassuahy, a pedido;

Aguello Lanconnier, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Camacho, municipio de Rapecerica;

— D. Maria Ferreira, do emprego de professora interina da escola mixta da «Fazenda da Boa Sorte», na colonia «Constança», municipio de Leopoldina;

— Clodomiro Guilherme de Macedo, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Palmeiras, municipio de Santa Rita da Extrema, a pedido;

— D. Clotilde Metchenga de Rezende, do emprego de professora da escola do sexo masculino de Mirahy, municipio de Cataguazes, a pedido;

— D. Rosa Maria da Cruz, do emprego de professora da 1.ª escola do sexo feminino de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, a pedido;

— Joaquim Basilio de Almeida, do emprego de professor da escola do sexo masculino de Rio do Peixe, municipio de Entre Rios, a pedido;

— D. Maria Eudoxia de Cerqueira, do emprego de professora da escola do sexo feminino de S. Sebastião da Bella Vista, municipio de Santa Rita do Sapucahy, a pedido;

— D. Balbina Antunes Penido, do emprego de professora interina da escola mixta de Serra Negra, do districto de S. Sebastião do Curral, municipio de Rapecerica, a pedido;

— D. Marcionilla da Rocha Leite, do emprego de professora interina da escola do sexo feminino da Villa de Mercês, a pedido;

— Paulino Antonio de Almeida, do emprego de professor substituto da escola do sexo masculino de Santa Barbara do Monte Verde, municipio do Rio Preto, a pedido;

— D. Maria Braga de Faria, do emprego de professora substituta da escola mixta da Penha Longa, municipio de Mar de Hespanha, a pedido;
— Raymundo Nonato Corrêa Filho, do emprego de professor interino da escola do sexo masculino de Cachoeira dos Macacos, municipio de Sete Lagoas, a pedido;
— D. Jovina de Mello Veado, do emprego de professora interina da escola mixta de S. João do Carrapicho, municipio de Queluz, a pedido;
— D. Raymunda Angelica de Mattos, do emprego de professora da escola mixta de Vargem da Pantana, municipio da Contagem, a pedido;
— D. Maria Josephina Dias, do emprego de professora da escola do sexo feminino de Carmo do Cajurú, municipio de Itaúna, a pedido;
— D. Maria Alice do Rosario, do emprego de professora interina da escola mixta de Santo Antonio do Itacambira, municipio de Grão Mogol;
— D. Isaura Idalina de Faria, do emprego de professora interina da 1.ª escola do sexo feminino da cidade de Uberabinha, a pedido;
— Domingos Gomes da Silva Lima, do emprego de professor da 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Alvinopolis, a pedido;
— D. Evangelina Campos de Carvalho, do emprego de professora da escola do sexo feminino do Retiro, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, a pedido;
— D. Maria Margarida da Silva, do emprego de professora adjuncta á 1.ª cadeira do sexo masculino da cidade de Ponte Nova;
— D. Anna de Magalhães Bretanha, do emprego de professora da escola mixta de Barra Grande, municipio da Christina, a pedido;
— D. Alvina Augusta de Oliveira, do emprego de professora da escola do sexo feminino de Sant'Anna do Carandahy, municipio de Barbacena, a pedido;
— D. Maria de Araujo Lima, do emprego de professora da escola do sexo feminino de União, municipio de Barbacena, a pedido;
— D. Felicia Raso, do emprego de professora da escola mixta de Sanatorio, do mesmo municipio, a pedido;
— D. Custodia Leopoldina Rattes, do emprego de professora interina da escola mixta de Doliarina, municipio de Estrella do Sul, a pedido;
— D. Maria Thereza de Medeiros, do emprego de professora adjuncta interina á 1.ª escola do sexo masculino da cidade de Alto Rio Doce, a pedido;
— D. Luiza de Araujo, do emprego de professora interina á escola rural do sexo feminino de Ewbanck, municipio de Juiz de Fóra, a pedido;
— D. Nicolina Chiaradia Duarte, do emprego de professora interina a escola mixta de Bom Retiro, municipio de Cambuhy;
— Liberalino José Ferreira Coelho, do emprego de professor interino da escola rural do sexo masculino do Cerrado, municipio de Entre Rios, a pedido;
— D. Alice Onofri, do emprego de professora adjuncta interina á 2.ª escola do sexo masculino da cidade de Theophilo Ottoni;
— D. Antonieta Pereira da Silva, do emprego de professora interina da escola mixta de S. Gonçalo do Ramalhete, municipio do Peçanha, a pedido;
— D. Bernadete Vieira, do emprego de professora da escola mixta de S. Francisco do Vermelho, municipio de Caratinga, a pedido;
— D. Maria Luiza dos Santos, do emprego de professora interina da escola mixta de Bom Jardim, municipio de Caeté, a pedido;

— D. Ephygenia de Souza e Silva, do emprego de professora interina da escola mixta da Fabrica de S. Vicente, districto de Pau Grosso, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, a pedido ;

— D. Amalia Ribeiro de Souza, do emprego de professora da escola mixta de Burityz, municipio de Paracatú, a pedido ;

— D. Anna Barroso Lima, do emprego de professora da escola mixta de Dores da Victoria, municipio de Mariahé, a pedido ;

— D. Augusta Lopes dos Santos, do emprego de professora da escola mixta de Riacho das Varas, municipio de Diamantina, a pedido ;

— D. Izabel Augusta Leão, do emprego de professora da escola de sexo masculino de Mendanha, do mesmo municipio, a pedido ;

— D. Waldette Fernal, do emprego de professora da escola mixta de Carmo da Matta, municipio de Oliveira, a pedido ;

— D. Augusta Gentil Homem, do emprego de professora da escola do sexo feminino de S. José do Tocantins, municipio de Ubá, a pedido ;

— D. Margarida de Araujo Guimarães, do emprego de professora adjuncta interina da 1.ª escola mixta da estação do Turvo, municipio de Viçosa, a pedido.

Grupos Escolares

Nada menos de 100 grupos funccionaram no Estado em 1913.

Sobre o movimento de 97 se encontram, adeante, minuciosas informações, extrahidas dos relatorios remettidos á Secretaria pelos respectivos directores.

O relatorio do grupo de Santo Antonio do Amparo não foi enviado, devido á grave enfermidade e consequente morte do director, sr. Joaquim Casemiro Maciel, um dos mais dedicados e competentes professores que o Estado possuia.

Os directores dos grupos de Campo Bello e Lagoa Dourada, sem motivo razoavel, furtaram-se ao dever que lhes impõe o regulamento, deixando de remetter o relatorio annual.

Dois grupos estiveram com o ensino suspenso durante todo o anno lectivo : o de Bicas, municipio de Guarará, e o de Silvianopolis.

Em 1914, até abril, installaram-se oito grupos. Ha, portanto, installados, 110 grupos, havendo 156 creados. Dos 46 não installados muitos o serão ainda em 1914.

Attendendo a pedidos das Camaras Municipaes, dos habitantes do logar e, ás vezes, do professorado, têm sido dadas denominações especiaes a diversos grupos, conforme se vê do quadro junto.

Pelo quadro de creações e installações, por anno, verifica-se ter sido o anno de 1909 o em que maior numero de grupos foram creados e installados : creados, 27 ; installados, 21.

Seguem-se, na ordem de creações, o anno de 1913, com 27, e, na de installações, o de 1910, com 19.

Noticia geral sobre os grupos escolares do Estado, creados e installados

I

GRUPO ESCOLAR DE ARRAIAL, MUNICIPIO DE PITANGUY

(113.º creado no Estado)

Installação marcada para 13 de maio de 1914.

Pessoal:

Director, José Maria Coutinho;
Porteira, d. Albertina de Assis;
Professores, d. d. Jovita de Oliveira Faria, Olympia Candida das Dores, Decelina de Oliveira Toledo e José Maria Coutinho.

II

GRUPO ESCOLAR DE AGUAS VIRTUOSAS

12º creado no Estado

Installado a 26 de outubro de 1907.

A matricula era, no principio do anno, de 211 alumnos.

Foram, logo n inicio, interrompidas as aulas por dois mezes e alguns dias, afim de se fazerem no predio alguns reparos indispensaveis.

Em exames finaes foram approvados tres alumnos, que receberam os respectivos certificados de approvação, sendo os actos presididos pelo sr. Manoel Joaquim Rodrigues da Costa, servindo de inspector escolar.

São essas as unicas informações, dignas de nota, que traz o relatorio de Aguas Virtuosas.

E' o seguinte o pessoal do grupo:

Directora, d. Maria da Conceição Vilhena;
Porteira, d. Josephina Maria de Jesus;
Professoras, d. d. Maria da Conceição Vilhena, Helvina Augusta Xavier, Agostinha de Sousa e Anna Horta Barbosa;
Adjuncta, d. Maria do Carmo Lisboa Pereira.

III

GRUPO ESCOLAR DE ALFENAS

73.º creado no Estado)

Installado a 31 de janeiro de 1911.

O grupo abriu as aulas com a matricula de 476 alumnos, numero que, no fim, estava reduzido a 385, depois das diversas eliminações feitas.

O relatorio não traz dados sobre a frequencia semestral.

A data de 21 de abril foi festejada com verdadeiro enthusiasmo, fazendo os alumnos uma passeata pelas ruas da cidade. Houve, depois, no grupo, uma sessão civica, presidida pelo sr. dr. Augusto Cabral, juiz de direito da comarca, sendo orador official o sr. Carlos Daniel Ferreira Dias.

As datas de 3 e 13 de maio foram festejadas com alvorada da banda de cornetas e tambores, havendo tambem sessões civicas no grupo.

Creou-se em outubro uma aula de musica, regida pelo sr. professor Italo Tomagnine.

Com o producto de kermesses e o auxilio de 400$000, feito pela patriotica Municipalidade, adquiriu-se o instrumental necessario, no valor de 1:300$000, contando hoje o grupo uma banda musical composta de vinte figuras.

Realizados os exames, fez-se, a 30 de novembro, em concorrida sessão solemne, a entrega dos certificados aos 14 alumnos que concluiram o curso.

A caixa escolar annexa ao grupo será definitivamente legalizada no inicio do proximo anno lectivo.

Pessoal do grupo, em 1913:

Director, Felippe Nery Toledo;

Porteiro, Adalberto Prado;

Servente, d. Delfina Gomes do Prado.

Professores, d. d. Rita Candida Ferreira Dias, Theodolina Rodrigues de Abreu, Maria José Leite Corrêia, Isabella Villiena da Cunha Carvalho, Damiana de Carvalho e Silva e srs. Carlos Alberto Ferreira Lopes, Luiz Augusto Corrêia e Eduardo Daniel Ferreira Dias.

Adjuncta, d. Carmelita Coutinho.

IV

GRUPO ESCOLAR DE ANTONIO DIAS ABAIXO

17.º creado no Estado.

Installado a 17 de abril de 1909.

A matricula, encerrada a 31 de janeiro, registrava 200 alumnos, numero que não soffreu modificação até o fim do anno.

A média da frequencia annual foi de 141 alumnos, sendo dignos de louvores os alumnos residentes fóra da villa, pela grande assiduidade de que deram prova no correr do anno.

Dentre as festas realizadas, merecem destaque as de 12 de outubro e de 19 de novembro, sendo que nesta ultima foram muito apreciados os alumnos que se exhibiram na representação de pequenas comedias, monologos e recitativos.

Em exames foram approvados: 1.º anno, 31; 2.º, 16; 3.º, 4.

Não houve exames do 4.º anno, por falta de comparecimento dos alumnos matriculados.

A caixa escolar, embora em condições modestas, forneceu uma merenda diaria aos alumnos pobres.

Conserva-a a patriotica Municipalidade, em seu orçamento para 1914, a verba de 50$000, em beneficio da caixa.

Pessoal do grupo:

Director, Oscar Augusto Leão; porteira, d. Olinda Rosa de Oliveira; professores Oscar Augusto Leão, Milton Barroso Carvalhaes e d. d. Maria Erões Leão e Rita de Araujo.

V

GRUPO ESCOLAR DE ARAGUARY

36.º creado no Estado

Installado a 17 de abril de 1909.

O total da matricula, incluidas as inscripções extraordinarias, foi de 525 alumnos.

No 1.º semestre tiveram frequencia 248; no 2.º 265.

O grupo funccionou em dois turnos, por só existirem no edificio quatro salas para aulas.

Está organizado, desde fevereiro, o batalhão infantil «Dr. Delfim Moreira», que em todos os dias de festa percorria as ruas da cidade, prestando continencia ás auctoridades escolares.

Foi tambem organizada, em junho, a «Euterpe Infantil», composta de alumnos do grupo, sob a regencia do professor Antonio Aprigio.

Essa pequena corporação musical manteve-se por meio de auxilios do povo e de uma subvenção mensal, concedida pela Municipalidade.

No dia 13 de julho realizou-se um animado leilão, referente ao 1.º semestre, sendo as prendas offerecidas pelo commercio e exmas. familias e adquiridas, então, pelos alumnos.

Aos exames, realizados em novembro, compareceram 333 alumnos, deixando de o fazer 392. Foram approvados 163.

Concluiram o curso primario 12 alumnos, aos quaes se fez a entrega de diplomas em pomposa solemnidade realizada a 6 de dezembro, no Eden-Cinema, sendo paranympho o professor Miguel Rizzo Junior, director do Collegio Renascença.

No dia 4 desse mesmo mez, realizou-se o leilão de prendas, referente ao 2.º semestre.

A 30 de novembro, com a presença de muitos convidados e da «Euterpe Infantil», abriu-se ao publico a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, a qual mereceu de todos os visitantes elogiosas referencias.

Festejaram-se durante o anno todas as grandes datas da Republica e do Estado, tendo maior realce as festas realizadas a 14 de julho, com a inauguração da «Euterpe Infantil», e a 19 de novembro, dia da Bandeira.

Ha á disposição do grupo, no curso secundario do Collegio Renascença, dirigido pelo professor Miguel Rizzo Junior, dois logares gratuitos, preenchidos annualmente pelos alumnos que, a juizo da Secretaria do Interior, mais se distinguirem no curso primario.

Tem funccionado regularmente, junto ao grupo, a caixa escolar «Dr. Valladares Ribeiro», que, sob a presidencia do sr. coronel Abelardo A. P. da Cunha, teve o seguinte movimento: receita 910$000; despesa,..... 699$200; saldo em caixa, 210$770.

Teve o grupo, em 1913, o seguinte pessoal:

Director, Honorio Guimarães; porteiro, Josué Pereira dos Santos; servente, d. Anna dos Santos Oliveira; professores, d. d. Amanda Rezende Carvalho, Leodegaria de Jesus, Margarida Mamede de Oliveira, Maria Thereza Ferreira e srs. José Carvalhaes Filho, Sebastião Vieira Albernaz e Affonso Baptista Pinheiro.

Adjuncta, d. Cherubina dos Santos.

VI

GRUPO ESCOLAR DE ARASSUAHY

(5.º creado no Estado

Installado a 8 de abril de 1907.

Funcciona este estabelecimento em predio particular, alugado pela Municipalidade.

A matricula total, com as transferencias e eliminações, foi de 365 alumnos.

Foi de 266 a frequencia no 1.º semestre, e de 251 no 2.º.

Alcançaram approvação nos exames: 1.º anno, 46; 2.º, 27; 3.º, 14; 4.º, 17.

Os trabalhos escolares correram com satisfactoria regularidade.

Fizeram-se, na aula de trabalhos manuaes, exercicios de cartographia, desenho, crochet, bordados, tecidos de lã, costura e alinhavos em cartão. Para estes, adquirin a Camara Municipal, em S. Paulo, 32 collecções de cartões picotados.

Dentre as festas que se fizeram durante o anno, destacam-se a da Bandeira, realizada a 19 de novembro, e a de entrega de certificados, levada a effeito a 30 desse mesmo mez. Esta ultima, principalmente, revestiu-se de toda a pompa e brilhantismo.

Produziu um elevado discurso sobre a instrucção, como paranympho dos diplomandos, o deputado Manoel Fulgencio.

Distribuiram-se cerca de trinta premios aos alumnos mais distinctos.

A caixa escolar tem prestado inestimaveis serviços aos alumnos pobres. Forneceu aos seus pequenos beneficiados mais de cem uniformes, além de livros e material didactico.

Para o anno de 1914 passa um saldo de 2:071$010, que bem demonstra a prosperidade da associação.

E o seguinte o pessoal do estabelecimento:

Director, Nuno Teixeira Lages.

Porteira, d. Emilia Alves de Assis.

Professores, d. Anna Jacob Pinheiro, Hilario Pinheiro Jardim, d. Maria Fulgencio Alves Pereira, d. Rosa Mendes da Costa Reis, d. Isaltina Cajuhy da Silva, Nuno Teixeira Lages e Benedicto Mendes da Costa Reis.

Adjuncta, d. Joaquina Elvira de Sousa e Silva.

VII

GRUPO ESCOLAR DE ARAXÁ

93.º creado no Estado)

Installado a 28 de setembro de 1911.

A matricula era de 575 alumnos no principio do anno. Elevou-se a 619, com a inscripção supplementar de julho, para baixar, depois, a 478, com as eliminações levadas a effeito.

A frequencia legal, no 1.º semestre, foi de 263 alumnos, e no 2.º, de 254. Houve nove alumnos que não deram uma unica falta durante todo o anno.

Foi o seguinte o resultado dos exames: 1.º anno, 30 approvados; 2.º, 23; 3.º, 20; 4.º, 2. Ao todo, 167. Dos alumnos matriculados, 130 deixaram de comparecer e 51 foram julgados não preparados.

Possue o museu do grupo uma rica e curiosa collecção de mineraes, scientificamente classificados, offerecida pelo illustre sr. dr. Costa Senna.

O grupo do Araxá foi o primeiro a instituir no Estado a Liga da Bondade, que optimos resultados tem produzido, cultivando nos alumnos bons sentimentos.

A directora interrompeu o exercicio, em setembro, por ter vindo á Capital, em goso do premio de viagem.

Deu bons resultados a instituição do «Quadro de Honra», em que, mensalmente, se inscreviam os nomes dos alumnos que a isso tivessem feito jus.

A caixa escolar annexa ao grupo tem em deposito um saldo de 97$536, promettendo muito fazer pelos seus pequenos beneficiados, no proximo anno lectivo, para o que conta com o indiscutivel amor á instrucção, sempre manifestado pela culta população de Araxá.

Foram condignamente commemoradas todas as datas nacionaes.

A entrega de diplomas ás duas alumnas que concluiram o curso, fez-se, no dia 7 de dezembro, em sessão solemne, presidida pelo sr. deputado dr. Franklin de Castro, tendo pronunciado brilhante discurso o sr. dr. Alvaro Cardoso, paranympho, logo seguido na tribuna pelas duas distinctas diplomandas Judith Andrade e Maria de Almeida.

O presidente da sessão distribuiu, em seguida, nada menos de 87 premios, entre os quaes um relogio e uma medalha de ouro, instituidos pela directora e denominados «Dr. Delfim Moreira» e «Dr. Franklin de Castro».

Esteve aberta ao publico, de 7 a 10 de dezembro, a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, na qual se viam, além dos cadernos mensaes, mappas, desenhos, flores, costuras, bordados, etc.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Maria de Magalhães; porteiro, João Cecilio Damasceno; servente, d. Rita Augusta dos Santos; professoras, d. Paulina Amorim, d. Declinda da Costa Bellas, d. Alice Moura, d. Zoraida Porphirio, d. Bona Luiza Amorim, d. Luiza Oliveira de Faria, d. Minervina Amorim e d. Sylvia de Magalhães.

VIII

GRUPO ESCOLAR DE ARUREOCA

(15.º creado no Estado)

Installado a 6 de fevereiro de 1912.

Matricularam-se no principio do anno 225 alumnos, numero que, no fim, se reduziu a 192, apesar da inscripção extraordinaria.

No 1.º semestre tiveram frequencia legal apenas 40 alumnos, devido á coqueluche; no 2.º, 96.

O grupo funccionou em dois turnos, a partir de 24 de maio, devido ao grande numero de alumnos matriculados nos dois primeiros annos do curso.

Compareceram a exames 108 alumnos, dos quaes foram approvados: 1.º anno, 14; 2.º, 13; 3.º, 8 e 4.º, 5.

A entrega de certificados aos que concluiram o curso foi feita em sessão solemne realizada a 8 de dezembro, tendo pronunciado discursos allusivos ao acto o sr. coronel Landulpho Lintz, paranympho, e a alumna Helena Benfica, oradora da turma.

Durante os dias de exames foram expostos ao publico diversos trabalhos manuaes, como alinhavos em cartão, bordados, crochet, peças de vestuario, executados pelas alumnas, e trabalhos em madeira, arame, argilla, construcção de solidos, feitos pelos alumnos.

A associação protectora da infancia, «S. Geraldo», fundada por iniciativa das professoras e de diversas senhoras da cidade, forneceu diariamente merenda aos alumnos pobres.

Por occasião do fallecimento, em setembro, do sr. conselheiro Fidelis de Andrade Botelho, patrono do grupo, foram prestadas todas as homenagens devidas á memoria desse illustre morto, realizando-se uma sessão funebre, num dos salões do predio escolar.

Conta a caixa escolar annexa ao grupo o numero de 62 socios, tendo sido orçada em 84$000 a receita e despesa para o proximo anno.

A Camara Municipal, como fizera no anno anterior, votou patrioticamente uma verba de 100$000, em beneficio da caixa.

Dentre as festas realizadas durante o anno, destaca-se a do encerramento das aulas, durante a qual se improvisou um pequeno theatrinho, sendo muito applaudidos os alumnos que ahi se fizeram ouvir.

Os premios instituidos pela caixa, pelo dr. Fidelis de Andrade Botelho Junior e pela professora d. Maria Josephina da Conceição Lopes, serão distribuidos no inicio do proximo anno lectivo.

Pessoal do grupo:

Director, Antonio Hermisdas de Magalhães.
Porteira, d. Maria Nazareth de Carvalho.

Professores, d. d. Alzira Nogueira de Oliveira, Maria Ignacia Villela, Maria Josephina da Conceição Lopes e Antonio Hermisdas de Magalhães.

IV

GRUPO ESCOLAR DE BAEPENDY

84.º *creado no Estado*

Installado a 7 de setembro de 1910.

A matricula total do estabelecimento foi de 290 alumnos, sendo de 146 a frequencia do 1.º semestre e de 141 a do 2.º.

A caixa escolar «Amaro Nogueira» muito promette fazer pelos pequenos pobres, no proximo anno lectivo, para o que já está cuidando de legalizar os respectivos estatutos.

Realizou-se a 19 de novembro, com toda a pompa e solemnidade, a festa da Bandeira.

Organizaram os professores, por occasião do encerramento das aulas, uma exposição dos trabalhos feitos pelos alumnos, causando a mesma optima impressão em todos os visitantes.

O relatorio não traz dados sobre os exames.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Adolphina Noronha de Figueiredo Pelucio; porteira, d. Anita de Magalhães.

Professores, d. d. Adolphina Noronha de Figueiredo Pelucio, Thereza de Jesus Nunan, Rita Maciel Guimarães, Izabel de Lima Viotti e os srs. José Divino de Oliveira e René Alves Ferreira.

X

GRUPO ESCOLAR DE BAMBUHY

(*126.º creado no Estado*)

Installação ainda não marcada.

Pessoal:

Director, José Alzamora.

Porteira, está vago ainda o logar.

Professores, José Alzamora e d. d. Maria Angelina de Miranda e Alexandrina da Luz Alzamora.

XI

GRUPO ESCOLAR DE BARBACENA

(*22.º creado no Estado*)

Installado a 9 de fevereiro de 1908.

Foram matriculados, no principio do anno, 564 alumnos; em julho, 62.

Devido ás muitas transferencias e eliminações levadas a effeito, ficou a matricula reduzida, em novembro, a 388 alumnos.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre, 241; no 2.º, 214.

A 13 de maio realizou o grupo brilhantes festejos, sendo, então, inaugurado o uniforme dos alumnos, adquirido pela importancia de 1:009$300, arrecadada entre o povo da cidade.

No dia 19 de novembro foi a Bandeira Nacional saudada enthusiasticamente por professores e alumnos.

A caixa escolar satisfez regularmente os seus fins.

Foi o seguinte o resultado dos exames:

1.º anno, 51 approvados: 2.º, 32: 3.º, 28: 4.º, 29.

A aula de costura esteve a cargo da professora d. Olga Ferreira da Fonseca, que muito conseguiu de suas alumnas, conforme provou a brilhante exposição de trabalhos franqueada ao publico por occasião dos exames.

E' o seguinte o pessoal do grupo:

Directora, d. Maria Fortes de Assis Velho:

Porteiro, Ezequiel Ferreira:

Servente, d. Amazile Amelia do Nascimento;

Professoras: D. d. Martha Klein, Argentina de Carvalho, Ernestina Amazile de Lima e Silva, Maria Fortes de Assis Velho, Salvina Ribeiro, Corina Barreiros, Clotilde Rodrigues da Costa e Olga Machado Ferreira da Fonseca;

Adjunctas: D. d. Philocelina da Costa Mattos, Maria da Conceição Figueiredo e Luiza Bellucci.

XII

GRUPO ESCOLAR «BARÃO DO RIO BRANCO», DA CAPITAL

(*1.º creado no Estado*)

Installado a 1.º de fevereiro de 1907.

A matricula, que era no principio do anno de 261 alumnos, elevou-se a 774, com as transferencias e inscripções supplementares.

Foram frequentes no 1.º semestre 471 alumnos, e no 2.º, 493.

Satisfactorio o aproveitamento dos alumnos. Conseguiram approvação: no 1.º anno, 194; no 2.º, 54; no 3.º, 81; no 4.º, 57. Total 386.

A caixa escolar, installada a 20 de abril de 1912, tem progredido regularmente. A receita foi de 922$548 e a despesa de 391$110.

Foi installada, a 5 de agosto, a « Liga da Bondade », que tem por fim lapidar os sentimentos das creanças, corrigindo-lhes os defeitos de educação e conduzindo-as á pratica do bem.

Teve a « Liga », logo que installada, 610 socios, sendo raras as semanas em que os cofres destinados ás cartas não contivessem grande copia dellas, relatando as boas acções praticadas, para serem commentadas á hora da lição de moral e civica.

O grupo tem o seguinte pessoal:

Directora, d. Helena Penna;
Porteiro, João de Rezende;
Servente, d. Camilla Ferreira;

Professoras: d. Olinda Rosa Horta, d. Elvira de Magalhães Brandão, d. Maria de Rezende Costa, d. Dometilla Valladares Ribeiro, d. Maria Salomé Penna, d. Josina de Lima e Silva, d. Berenice Vianna Martins, d. Agostinha de Sá Correia Rabello e d. Judith Ferreira;

Professor technico, Antonio Rodrigues Leal.

XIII

GRUPO ESCOLAR « AFFONSO PENNA », DA CAPITAL

S.º creado no Estado

Os dados para o presente resumo foram fornecidos, na ausencia da directora do grupo, pelo inspector regional da Capital.

Matricularam-se, na época regulamentar, 413 alumnos, sendo esse numero elevado, em junho, a 456, com as inscripções extraordinarias.

No 1.º semestre foi de 219 alumnos a frequencia legal; no 2.º, de 233.

Effectuados os exames, verificou-se o seguinte resultado: 1.º anno 46 approvados; 2.º, 41; 3.º, 20; 4.º, 11.

A caixa escolar forneceu uniformes aos alumnos pobres, tendo-lhes prestado ainda outros beneficios.

Funccionaram com toda a regularidade as aulas do curso technico.

Durante o periodo dos exames estiveram em exposição os trabalhos de costura, bordado, desenho, cartographia etc., apresentados pelos alumnos, que mereceram, por isso, francos elogios da imprensa e de quantos visitaram a referida exposição.

Teve o estabelecimento, entre outras, a honrosa visita do sr. dr. Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria do Interior.

Pessoal do grupo, em 1913:

Directora, d. Maria Guilhermina Loureiro de Andrade;
Porteiro, Manoel Gomes Pereira;
Servente, d. Maria José da Fonseca;

Professoras: d. d. Maria da Gloria de Moura Costa, Maria José Monteiro de Barros, Maria Emilia da Fonseca Pontes, Julia Lomba de Souza Paraiso, Guiomar Vaz de Mello, Maria da Conceição Netto, Josephina Ermelinda Pimenta Mourão e Ernestina Bressane.

XIV

GRUPO ESCOLAR «CESARIO ALVIM», DA CAPITAL

(*61.º creado no Estado*

Installado a 18 de agosto de 1909.

Esteve o estabelecimento installado no predio da rua Guaranys, em que tambem funccionou, em horas differentes, o grupo «Affonso Penna».

Foi de 372 alumnos a matricula total do grupo, com as inscripções extraordinarias. No 2.º semestre o grupo funccionou, entretanto, com 302, devido as eliminações feitas.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre, 346 alumnos, no 2.º 234. Os exames, realizados em novembro, deram o seguinte resultado: 1.º anno, 60 approvados; 2.º, 62; 3.º, 20; 4.º, 13.

A caixa escolar, que tomou a denominação especial de «Thomaz Brandão», elegeu em abril a sua nova directoria, que ficou sob a presidencia da sra. d. Elysena Costa.

A associação promette fazer muito no proximo anno lectivo, pelos seus pequenos beneficiados.

Pessoal do grupo, em 1913:

Directora, d. Anna Cintra de Carvalho; porteiro, Manoel Gomes Pereira; servente, d. Guilhermina Cyrino; professoras, dds. Maria da Conceição Lima, Minervina Augusta, Ernestina de Moura Costa, Maria Francisca de Jesus, Manoela de Jesus Ferreira, Zelia Corrêa Rabello, Maria da Conceição Teixeira e Vitalia Campos.

XV

GRUPO ESCOLAR «FRANCISCO SALLES», DA CAPITAL

(*91.º creado no Estado*)

Installado a 7 de setembro de 1911.

Subiu a 638 alumnos a matricula total do grupo, em 1913.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 213 alumnos, no 2.º 239.

Funccionou o estabelecimento em dois turnos durante todo o anno.

Com o fim de facilitar a disciplina, organizou-se a «Regencia Escolar Infantil», composta de regentes, contra-mestres e ajudantes, nomeados dentre os alumnos de ambos os sexos, que tivessem melhor comportamento, assiduidade, etc.

As alumnas, de conformidade com o programma, executaram grande numero de trabalhos de agulha, fazendo os alumnos, no curso technico, solidos, caixinhas, objectos uteis de cartão, albuns, pastas, etc.

Exhibiram-se tambem, na exposição de trabalhos, muitos mappas, desenhos, cadernos mensaes e trabalhos calligraphicos. Merecem louvores as snrs. professoras, que ás suas alumnas forneceram, para os trabalhos de agulha, de que acima se falou, grande parte do material necessario.

Fizeram os alumnos, sob a direcção da directora, proveitosos exercicios de musica, cantando todos os hymnos escolares adoptados e mais cançonetas, marchas, etc. O accompanhamento ao piano foi feito pela mesma directora ou pelas professoras dds. Carmen Silva e Maria da Conceição Moreira.

A parte do programma relativa aos exercicios physicos foi observada com todo o carinho, servindo de instructor militar, por designação do commandante geral da Força Publica, o sr. Francisco Calixto de Moraes.

Foi o seguinte o resultado dos exames, realizados na epoca regulamentar: 1.º anno, 34 approvados; 2.º, 35; 3.º, 11; 4.º, 11.

Foram condignamente commemoradas todas as datas nacionaes.

Realizaram-se diversas festas durante o anno, tendo maior realce as de 7 de setembro, 19 e 30 de novembro, esta ultima por occasião do encerramento das aulas, entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso, abertura da exposição dos trabalhos escolares e installação official da caixa escolar Diogo de Vasconcellos.

Foi paranympho da turma diplomanda o illustre sr. dr. Z. Joaquim Alvarenga, digno director de Hygiene do Estado e grande amigo da instrucção, o qual, em imaginoso e apreciado discurso, se desobrigou da honrosa incumbencia. Pronunciou tambem eloquentes palavras o sr. tenente Herculano d'Assumpção, orador official da solemnidade. Constou a segunda parte do programma de cançonetas, comedias, monologos, dialogos e poesias, que muitas palmas trouxeram merecidamente aos seus pequenos interpretes.

A caixa escolar, reorganizada em novembro, teve em dezembro uma receita de 28$000, despendendo 25$300. Muito trabalha a sua actual directoria, sob a presidencia da sra. d. Judith Gosling, por desenvolvel-a o mais possivel no proximo anno lectivo.

O museu e a bibliotheca do estabelecimento estão em bom estado de conservação.

Iniciaram-se em 1.º de setembro as palestras escolares, falando, então, a sra. d. Judith Gosling.

A 84 alumnos pobres foram fornecidos uniformes no correr do anno.

Distribuiram-se mensalmente, aos alumnos contemplados no «Quadro de Honra», variados e uteis premios, havendo tambem uma distribuição annual.

A «Inspecção de Hygiene Infantil», composta de fiscaes e auxiliares, tiradas do corpo de alumnos, produziu excellentes resultados.

Tem o estabelecimento uma «Liga de Bondade», das primeiras creadas no Estado. Essa sociedade reune todos os bilhetes, relatando boas acções praticadas pelos alumnos, fazendo-se, depois, na aula de educação moral e civica, o devido commentario de cada uma dellas.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Adelaide Emilia Netto; porteiro, Joaquim Magalhães; professoras, dd. Adelaide Emilia Netto, Maria da Conceição Moreira, Judith Gosling e Maria José de Carvalho.

XVI

GRUPO ESCOLAR «HENRIQUE DINIZ», DA CAPITAL

Fundado no Estado

Não installado officialmente, está funccionando desde principios de fevereiro de 1911.

Pessoal.

Directora, d. Ignacia Ferreira Guimarães;

Porteira, d. Virginia Baptista dos Santos;

Professoras, d. d. Maria Vaz Lobo, Augusta Catharina de Senna, Georgina Bhering e Ignacia Ferreira Guimarães.

Adjunctas, d. d. Luiza Victor e Silvia Meirelles.

XVII

GRUPO ESCOLAR «BERNARDO MONTEIRO», DA CAPITAL

149.º creado no Estado

Não installado officialmente, está funccionando desde principios de fevereiro de 1914.

Pessoal:

Directora, d. Maria de Rezende Costa;
Porteira, d. Francisca Alves Velloso;
Professoras, d. d. Thereza de Oliveira, Olympia Carmelita de Oliveira, Paulina Ferreira da Silva e Raymunda Hermagoras Pereira.
Adjuncta, d. Francisca Paschoal.

XVIII

GRUPO ESCOLAR «SILIANO BRANDÃO», DA CAPITAL

151.º creado no Estado

Installação official marcada para 10 de maio de 1914. Já está funccionando desde principios de fevereiro anterior.

Pessoal:

Directora, d. Marianna Noronha Horta.
Porteiro, Alcides Horta.
Servente, d. Hypolita de Carvalho.
Professoras, d. d. Amelia Hoilbath, Antonia Monteiro Teixeira, Luiza Gonzaga de Carvalho Torres, Marietta de Macedo, Maria Martins do Prado, Marianna de Noronha Horta e Maria Zita da Fonseca.
Adjunctas, d. d. Alzira Fagundes e Olivia Laverda.

XIX

GRUPO ESCOLAR DE BICAS, MUNICIPIO DE GUARARÁ

154.º creado no Estado

Installado a 29 de maio de 1910.
Por acto de 6 de fevereiro de 1913 foi suspenso o ensino neste grupo. Ensino restaurado a 2 de março de 1914.

Pessoal:

Director, Matheus Alves Pereira, nomeado em março de 1914.
Porteiro, Firmino François Alibel.
Professores, Matheus Alves Pereira, d. d. Maria Esther de Aquino e Castro, Luiza Nogueira de Mendonça Baeta e Julieta Medina.

XX

GRUPO ESCOLAR DO BOM DESPACHO

115.º creado no Estado

Installado a 15 de junho de 1913.
A installação official do estabelecimento fez-se com regosijo de toda a culta população da villa, tendo estado presente, como representante do governo, o sr. Augusto Lucas da Silva, inspector regional do ensino.

A matricula total foi de 348 alumnos, numero que, por effeito das eliminações, ficou reduzido a 209.

A frequencia, estimulada por premios mensaes, foi de 163 alumnos, por semestre.

Os exercicios physicos foram feitos diariamente, dirigindo os, revesadamente, todos os professores do grupo.

Para commemorar a data de 19 de novembro, realizou-se brilhante sessão civico-litteraria, a que estiveram presentes muitas pessoas.

A caixa escolar, que já tem os estatutos registrados, prestou reaes serviços aos alumnos pobres.

Os exames, realizados na época regulamentar, deram 58 approvações.

Pessoal do grupo:

Director, José Alzamora.

Porteira, d. Anna Mourão.

Professores, José Alzamora e d. d. Alexandrina da Luz Alzamora, Rita Cardoso, Liseta de Assumpção e Olga de Assumpção.

XXI

GRUPO ESCOLAR DE BORDA DA MATTA, MUNICIPIO DE LOUSO ALLEGRE

(*102.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XXII

GRUPO ESCOLAR DE CABO VERDE

(*106.º creado no Estado*)

Installado a 26 de abril de 1912.

Encerrada a matricula a 31 de janeiro, verificou-se estarem nella inscriptos 166 alumnos.

Foram eliminados por diversos motivos 43, inscrevendo-se, porém, em junho, 24.

A frequencia do 1.º semestre, bastante prejudicada pelo apparecimento de molestias epidemicas, foi de 81 alumnos; a do 2.º, porém, subiu a 121.

Compareceram a exame 102 alumnos, sendo 8 approvados com distincção, 41 plenamente e 2 simplesmente; 51 foram julgados não preparados.

Aos alumnos pobres forneceram-se livros, papel, pennas, lapis e tinta.

Realizaram-se brilhantes festas a 21 de abril e 13 de maio, data em que se inaugurou no grupo o retrato do conselheiro Affonso Penna, e a 19 de novembro.

O anno lectivo foi encerrado com solemnidade. Mereceu de todas as pessoas que então visitaram o grupo, as mais elogiosas referencias, a exposição dos trabalhos feitos pelos alumnos no correr do anno.

A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira» funccionou regularmente, tendo fornecido uniforme a 19 alumnos pobres.

Pessoal do grupo:

Director, Ataliba Telasco de Moraes Navarro; porteira, d. Noemia Amelia de Magalhães; professores, Ataliba T. de Moraes Navarro e d. d. Rita Magalhães, Mathilde Eugenia de Moraes Navarro e Maria Ornellas de Souza.

Ha dois logares vagos, le adjunctos.

XXIII

GRUPO ESCOLAR DE CALTE'

(33.º creado no Estado)

Installado a 14 de novembro de 1908.

Encerrou-se a matricula em 31 de janeiro, com 215 alumnos inscriptos. Foram admittidos, extraordinariamente, 20 alumnos, sendo um por transferencia. Encerrou-se, porém, o anno lectivo, com 172 matriculados, devido ás eliminações feitas.

Foram approvados em exames finaes 4 alumnos, dos quaes 2 com distincção, tendo-se realizado, a 20 de novembro, a entrega dos respectivos certificados a esses diplomados.

Estiveram em exposição, sendo muito apreciados, os trabalhos de costura, cartographia, cartonagem, bordado e desenho, feitos pelos alumnos durante o anno.

Sómente as classes do sexo feminino tiveram exercicios physicos, faltando um professor para os alumnos.

A caixa escolar está em vias de organização.

Tem o grupo escolar o seguinte pessoal:

Directora, d. Lucilla Hermont;

Porteira, d. Almerinda Vieira Porto;

Professores, dd. Lucilla Hermont, Annita Bressane Lopes, Helena Maciel Pinto, Maria Barros Leite e o sr. Alfredo de Oliveira Leite;

Adjuncta, d. Leocadia Magalhães Carvalho, estando vago um logar.

XXIV

GRUPO ESCOLAR DE CAMBUHY

82.º creado no Estado

Installado a 1.º de fevereiro de 1912.

Estavam matriculados, ao se abrirem as aulas, 244 alumnos. No fim do anno lectivo, depois de feitas diversas eliminações, estava esse numero reduzido a 230.

Funccionou o grupo em dois turnos por algum tempo, afim de se fazerem alguns concertos no predio.

A festa da Bandeira, realizada em 19 de novembro, teve excepcional brilho.

Em exames foram approvados: 1.º anno 11; 2.º 6; 3.º 4.

Pessoal do grupo:

Director, Maximiano José de Britto Lambert; porteiro João Evangelista de Salles.

Professores, Maximiano José de Britto Lambert e d. d. Estephania Ribeiro de Menezes, Marianna da Silva Oliveira e Anna Silva.

XXV

GRUPO ESCOLAR DE CAMBUQUIRA

118.º creado no Estado

Installado a 31 de janeiro de 1914, tendo sido o bello predio solemnemente inaugurado a 7 desse referido mez.

Pessoal:

Directora, d. Sara de Almeida Azevedo;
Porteira, d. Anna Izabel Ferreira;
Professoras, d.d. Maria Francisca do Nascimento, Mercedes Dias da Silva, Delfina Ernestina de Moraes e Maria Amalia de Souza e Silva.

XXVI

GRUPO ESCOLAR DA CAMPANHA

(13.º creado no Estado)

Installado a 21 de abril de 1908.

O relatorio é apresentado pelo sr. Carlos Claudio Barrouin, director do grupo, em commissão.

A matricula, que era de 271 alumnos no principio do anno, soffreu diversas modificações, com as eliminações, inscripções extraordinarias, prorogação de prazo etc., sendo de 291 ao encerrar-se o anno lectivo.

A somma das médias de frequencia legal foi de 115 alumnos.

Realizados os exames, abriu-se ao publico uma apreciada exposição de trabalhos, que logrou grande concurrencia.

E' o seguinte o pessoal do estabelecimento:

Directora, d. Mathilde Xavier Mariano; porteira, d. Eudoxia da Gama Cyrillo; professoras, d. d. Maria Amalia Valladão Horta, Marianna Candida de Araujo, Maria Palmyra Olivetti de Azevedo, Sophia da Costa Araujo, Mathilde Xavier Mariano e Maria Antonia Alves de Vilhena; adjuncta, d. Emilia Evangelina de Moraes.

XXVII

GRUPO ESCOLAR DE CAMPESTRE

163.º creado no Estado

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XXVIII

GRUPO ESCOLAR DE CAMPO BELLO

(62.º creado no Estado)

Installado a 22 de janeiro de 1910.

Não veio á Secretaria o relatorio referente ao anno de 1913, durante o qual foi o grupo dirigido pelo sr. João Carlos Alves.

Pessoal:

Director, José Maria Bicalho;
Porteiro, Francisco Neves da Silva;
Professores, d. d. Jesuina Borges, Josephina de S. José Rios, Iracema Leal e srs. José Florencio Rodrigues, Graciano Gomes Calcado e José Candido Monteiro.

Adjunctas, d. d. Ermelinda Maia e Anna de Faria Neves.

XXIX

GRUPO ESCOLAR DE CAPELLA NOVA DO BETIM, MUNICIPIO DE SANTA GUTTERIA

(*70.º creado no Estado*)

Installado a 17 de julho de 1910.

A matricula total durante o anno foi de 236 alumnos, numero que entretanto, ficou reduzido a 161, com as eliminações levadas a effeito.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre 81 alumnos; no 2.º, 104.

Dentre as festas realizadas, estão a de 18 de maio, em que se entregaram premios aos alumnos mais distinctos de 1912, e a de 19 de novembro, em commemoração á data da Bandeira.

Para a distribuição dos premios de que acima se falou, concorreu o sr. major Casemiro Ferreira Martins com a quantia de 50$000.

Aos exames, realizados nos ultimos dias de novembro, compareceram 64 alumnos, dos quaes 51 alcançaram approvação: 18 no 1.º anno, 15 no 2.º, 11 no 3.º e 7 no 4.º.

A 30 de novembro, em concorrida sessão solemne, fez-se a entrega dos diplomas aos que concluiram o curso, sendo paranympho o sr. padre Osorio de Oliveira Braga, que pronunciou elevado discurso sobre a instrucção.

Foi muito apreciada a exposição de trabalhos organisada pela sra. d. Constança Ferreira Maia e seus alumnos.

A alumna do 4.º anno, Maria Salomé do Amaral, muito se distinguiu pela quantidade e qualidade dos objectos que expoz.

A caixa escolar funcciona regularmente, contando, para o seu maior desenvolvimento em 1914, com o concurso da culta população da Capella Nova.

Pessoal do grupo:

Director, Sebastião de Assis Ribeiro; porteira, d. Maria Anna da Silva.

Professores, Sebastião de Assis Ribeiro e d. d. Clarisse Alves Pereira, Constança Ferreira Maia e Julia Telles de Sousa.

XXX

GRUPO ESCOLAR DA VILLA DE CAPELLINHA

(*127.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XXXI

GRUPO ESCOLAR DE CARANGOLA

(*32.º creado no Estado.*

Installado a 20 de setembro de 1908.

A matricula, encerrada a 31 de janeiro, subiu a 481 alumnos, numero que, entretanto, no fim do anno, por força das eliminações, estava reduzido a 333.

A frequencia foi de 248 alumnos no 1.º semestre e de 250 no 2.º.

A caixa escolar, organizada com estatutos provisorios, muitos beneficios prestou aos pequenos pobres do grupo.

A renda da associação, de maio a dezembro, foi de 341$000 e a despesa de 339$630, empregados na acquisição de roupa e calçado para os alumnos pobres, distribuição de merenda, compra de objectos para premios, festas escolares, etc.

Realizou-se, no dia 7 de setembro, no salão do Cinema S. João, uma festa civica e recreativa, offerecida aos socios da caixa escolar, tendo os alumnos que nella tomaram parte merecido da assistencia justos e prolongados applausos.

Os exames deram o seguinte resultado: 1.º anno, 70 approvados; 2.º 31; 3.º 23; 4.º, 2.

E' o seguinte o pessoal do grupo: director, José Furneze de Figueiredo; porteiro, Sergio Rodrigues Marques; servente, d. Antonia Henrique de Araujo; professores, d. d. Minervina de Carvalho Tavares, Esther de Azevedo, Amalia Rodrigues Gonçalves, Alexandrina Dutra de Carvalho, Maria de Azevedo, Ermelinda Lobão da Cruz, Maria dos Reis e o sr. Archimedes Pedreira Franco; adjuncta, d. Stella Cecli Rodrigues.

XXXII

GRUPO ESCOLAR DE CARMO DO PARANAHYBA

(*141.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XXXIII

GRUPO ESCOLAR DO CARMO DO RIO CLARO

(*119.º creado no Estado*)

Ainda não installado.

O sr. José Ximenes Cesar, que estava organizando, foi ha pouco removido para o grupo de Guaxupé.

Pessoal:

Porteiro, Joaquim Baptista dos Santos.

Professoras, d. d. Eufrosina da Costa Araujo, Maria Peres e Marietta Velloso Braga.

XXXIV

GRUPO ESCOLAR DE CATAGUAZES

(*116.º creado no Estado*)

Installado a 24 de fevereiro de 1913.

Está o grupo installado em excellente predio, construido sob os moldes mais modernos. Dispõe o mesmo de oito salas de aulas, uma para o

museu, uma para a directoria, um magnifico salão nobre, um gabinete para as professoras e outro para os professores.

O edificio, caprichosamente construido, custou á Municipalidade a importancia de 70:187$204, sendo um dos melhores e mais imponentes do Estado.

Foi de 756 alumnos a matricula total do grupo. Destes, 12 foram transferidos 3 falleceram e 180 foram definitivamente eliminados, ficando a matricula, em novembro, reduzida a 561 alumnos.

Logo que foi iniciada a matricula, tratou o director de obter uniformes para todos os alumnos, adoptando, para meninos, dolman, calça e bonet branco e, para as meninas, blusa branca e saia azul.

Com o saldo de uma antiga associação existente na cidade, a *Auxiliadora da Instrucção*, comprou-se todo o necessario para os uniformes a serem distribuidos ás creanças pobres, incumbindo-se da confecção dos mesmos, a convite do director, distinctas senhoras da cidade, que para isso compareciam ao pequeno *atelier* de costura, armado no grupo. Fizeram-se assim 58 uniformes para meninos e 69 para meninas.

O estabelecimento está convenientemente apparelhado de mobiliario e material escolar.

Para attender á organização de classes e a outras exigencias do ensino, funccionou o grupo em dois turnos de 23 de maio a 26 de novembro.

Foi das mais animadoras a frequencia: 411 no 1.º semestre e 354 no 2.º. Vale, porém, considerar-se que a do 2.º semestre soffreu bastante devido á epidemia da varicella, que, então, appareceu na cidade.

Está organizado o regimento interno, que em breve será submettido á approvação do Secretario do Interior.

Duas medidas principaes foram instituidas nesse regimento: um boletim em que o professor, no fim de cada dia, registrará todas as lições do dia seguinte e a «caderneta de médias», adquirida pelos alumnos, que terão ahi registradas, diariamente, as suas notas de aulas.

Creou-se, junto ao grupo, o «Batalhão Infantil Calaguazense», organizado com 408 praças.

Para as promoções foi confeccionado um regulamento especial, sendo, em todas as solemnidades escolares, baixada uma ordem do dia, dando accesso aos mais competentes e disciplinados.

O posto mais graduado, no batalhão, foi o de major, empnistado pelo quartel-mestre Camillo Nogueira da Gama, commandante da pequena milicia.

Grandes beneficios vem prestando aos alumnos pobres a caixa escolar, installada, com o grupo, a 24 de fevereiro.

Despendeu a associação, com diversos titulos, inclusive a merenda diaria, a importancia de 3:063$340, havendo ainda em deposito um saldo de 138$320.

E' seu presidente o illustre sr. dr. Luciano de Sousa Lima.

Nenhuma commemoração civica passou despercebida no grupo, merecendo, entretanto, destaque: a de 21 de fevereiro, data em que foi solemnemente installado o grupo, com a presença de todos os professores do municipio, dos dos estabelecimentos de ensino secundario da cidade, assim como da Camara Municipal incorporada, fazendo o seu illustre presidente, sr. dr. Astolpho Dutra Nicacio, a entrega do edificio ao representante do governo, dr. Abilio Novaes, que por seu turno o entregou ao director do grupo; a de 24 de abril, aproveitada para a fundação da «Republica Escolar Tiradentes»; a de 13 de maio; a de 7 de setembro, realizando-se, ao meio dia, uma sessão solemne e á tarde uma passeata pelas principaes ruas da cidade; a de 15 de novembro; e a da Bandeira, que encerrou com chave de ouro essa brilhante serie de festejos.

Muitos premios se instituiram, para estimulo dos alumnos: um premio mensal para cada classe ao alumno que mais se distinguisse; pre-

mios semanaes para cada sala, tirados á sorte pelos alumnos que não faltassem durante a semana ; premios annuaes, um para cada classe, á carteira que se apresentasse mais conservada, a juizo de uma commissão de professores, no fim dos trabalhos escolares ; premios annuaes ás cadernetas mais asseiadas ; premios aos que não faltassem durante o anno e premios de approvação para todos os alumnos approvados nos exames de sufficiencia e finaes.

Além disso, publicavam-se mensalmente no jornal local os nomes dos alumnos contemplados no «Quadro de Honra».

Existe junto ao grupo uma republica escolar, regida por uma constituição e composta de tres poderes : o executivo, o legislativo e o judiciario.

O executivo é exercido pelo presidente da republica, com o mandato semestral, eleito pelo voto directo de todos os cidadãos, sem distincção de sexo, que já saibam ler e escrever, só podendo a votação recahir em alumnos do 3.º ou 4.º annos, como meio de evitar a retirada de certos alumnos, que, com o preparo do 2.º anno, já se julgam habilitados a vencer a vida.

Entre outros, são requisitos para elegibilidade do candidato : ser alumno do grupo ; estar matriculado no 3.º ou 4.º anno, ser assiduo e applicado, ter comportamento exemplar dentro e fóra do estabelecimento, não jogar, não beber, não fumar e não ter média inferior a 5.

O ministerio é organizado á escolha do presidente, dentre os melhores alumnos do grupo, tendo cada um dos seis ministros a sua attribuição especial.

O poder legislativo, composto de camara e senado, funcciona semanalmente, aos sabbados, após as aulas, durando as suas sessões 30 minutos, no maximo.

Cada Estado (uma classe) dá 2 senadores e 3 deputados no minimo, pois para a deputação a proporção é de um deputado para 20 cidadãos.

O poder judiciario é constituido de 10 juizes, um para cada Estado, nomeados pelos professores, que formam o supremo tribunal federal, sob a presidencia do director do grupo.

A republica acha-se dividida em 10 Estados, que têm, cada um, o seu presidente.

A 27 de novembro começaram os exames no grupo.

Foram approvados : 1.º anno, 63 alumnos ; 2.º, 40 ; 3.º, 21 ; 4.º, 10.

Reunidos os alumnos do 4.º anno, para se resolver sobre a solemnidade da entrega dos certificados de approvação, foi unanimemente resolvido que o paranympho fosse o sr. dr. Luciano de Sousa Lima, illustre juiz de direito da comarca, e orador da turma o alumno Camillo Nogueira da Gama, ficando designado para a referida solemnidade o dia 24 de fevereiro de 1914, 1.º anniversario da instalação do grupo.

Foi muito visitada, merecendo de todos effusivos elogios, a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos : costuras, bordados, quadros, cestas, trabalhos em papel, mappas, desenhos, etc.

Pessoal do grupo em 1913 :

Director, Eurico da Cunha Ferreira Rabello ;

Porteiro, José Antonio Theodoro ;

Servente, d. Luiza do Valle Salles ;

Professora, d. d. Honorina Ventania, Etelvina Soares de Azevedo, Maria de Assis Coelho, Emilia de Oliveira, Cecilia Juliana Coelho, Anna Ferreira dos Santos, Eponina Dutra e Doralisa de Salles Ferreira ;

Adjunctas, d. d. Nair Pinto e Elisa de Magalhães.

XXXV

GRUPO ESCOLAR DE CHRISTINA

(*38.º creado no Estado*)

Installado a 31 de agosto de 1910.

A matricula total em 1913 foi de 358 alumnos.

Tiveram frequencia no 1.º semestre, 266; no 2.º, 225.

Fizeram-se durante o anno diversas excursões ao campo, com o que muito lucraram os alumnos.

A caixa escolar «Godofredo Fonseca», annexa ao grupo, sob a digna presidencia do sr. capitão Pedro Carneiro de Rezende, preston inestimaveis serviços aos alumnos pobres, fornecendo aos mesmos 96 uniformes, diversos premios etc. Teve uma receita de 7218687 e uma despesa de 2128800, existindo em deposito um saldo de 5088887.

Muitas festas teve o grupo em 1913, sendo, porém, mais digna de nota, a de 19 de novembro, organizada pela professora d. Margarida Leite da Cunha Camargo.

Nos exames, realizados na época regulamentar, alcançaram approvação: 1.º anno, 73; 2.º, 41; 3.º, 16; 4.º, 5.

Por occasião do encerramento das aulas foi aberta ao publico uma exposição de cerca de 400 trabalhos feitos pelos alumnos, merecendo a mesma, de todos os visitantes, as mais elogiosas referencias.

Pessoal do grupo:

Director, Bernardino Paulino de Araujo; porteiro, Pedro Olympio Xavier; professores, Bernardino Paulino de Araujo e dd. Margarida Leite da Cunha Camargo, Helena Junqueira Loureiro, Amelia Venturelli e Haidé Monteiro da Silva; adjunctas, dd. Marianna Eulalia de Paiva e Maria Generosa de Araujo.

XXXVI

GRUPO ESCOLAR DA VILLA DE CONTAGEM

(*152.º creado no Estado*)

Ainda não installado.

Pessoal:

Directora, d. Ignez Carlota Alvares da Costa; porteira, d. Maria José de Jesus; professoras, dd. Ignez Carlota Alvares da Costa, Rita de Cassia Figueiredo, Maria de Mattos Silveira e Maria Theophila Gurgel.

XXXVII

GRUPO ESCOLAR DE DESCOBERTO, MUNICIPIO DE S. JOÃO NEPOMUCENO

(*109.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XXXVIII

GRUPO ESCOLAR DE DIAMANTINA

(*45.º creado no Estado*)

Installado a 4 de novembro de 1907.

A matricula subiu a 426 alumnos, apesar de existirem na cidade 19 escolas particulares e uma publica isolada.

Foi de 242 a frequencia legal no 1.º semestre e de 239 a do 2.º.

Compareceram a exames 262 alumnos, dos quaes 13 concluiram o curso. Todas as provas foram escrupulosamente fiscalizadas pelo sr. dr. Assis Moreira da Silva Junior, tendo sido brilhantissimo o resultado final.

Em exames de sufficiencia foram approvados 80.

A caixa escolar produzin excellentes resultados, tendo tido uma receita de 978$000 e uma despesa de 887$050.

Dentre os muitos donativos feitos á associação, destacam-se o da Camara Municipal, na importancia de 200$000, o do sr. coronel Juscelino Pio Fernandes, na importancia de 300$000, o do sr. major Cosme Alves do Couto, na importancia de 150$000 e o do sr. senador Olympio Mourão, na importancia de 50$000.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Marianna Correia de Oliveira Mourão;

Porteira, d. Augusta Bago;

Professoras, dd. Marianna Correia de Oliveira Mourão, Edesia Correia Rabello, Hilda Rabello da Matta, Eponina da Matta Machado, Julia Kubitscheck e Liseta de Oliveira Queiroga;

Adjunctas, dd. Maria Cecilia Correia Mourão e Maria José Correia Mourão.

XXXIX

GRUPO ESCOLAR DE DORES DE CAMPOS, MUNICIPIO DE PRADOS

(*108.º creado no Estado*)

Installado a 20 de abril de 1912.

A matricula, que era, no principio, de 200 alumnos, estava, no fim, reduzida a 229.

Tiveram frequencia legal, no 1.º semestre, 201; no 2.º, 202.

Foram instituidos premios mensaes aos alumnos mais assiduos, tornando-se dignos de menção especial os seguintes, que não faltaram uma só vez durante o anno: Maria da Conceição Arruda, Esmeralda Teixeira, Maria Laudemira, Jola Nani, Maria da Conceição, Adelia Consuelo da Silva, José Irineu e Alcindo Arruda.

Aos exames compareceram 180 alumnos, sendo approvados: 34, do 1.º anno; 23, do 2.º; 17, do 3.º; 9, do 4.º. A estes ultimos serão, opportunamente, entregues os respectivos certificados de approvação, devendo ser tambem distribuidos, no mesmo dia, premios aos mais distinctos do grupo.

Dentre as festas realizadas, cumpre se destaquem: a de 20 de abril, primeiro anniversario da installação do grupo, que foi, nesse dia, transferido para o predio proprio; 7 de setembro e 19 de novembro, esta em commemoração á Bandeira.

A caixa escolar «Bento Ernesto Junior» tem funccionado regularmente. Foi o o seguinte o seu movimento: receita, 133$480; despesa, 312$380; saldo, 121$100.

Pessoal do grupo:

Director, Salathiel Rodrigues de Mello;

Porteiro, Antonio Alves Pereira;

Professores, Salathiel Rodrigues de Mello, Martiniano Tito Muniz e d. d. Honorina Josephina Muniz e Maria Sepherinha da Silva;

Adjuncta, d. Delorme Silva.

XL

GRUPO ESCOLAR DE DORES DO INDAYA'

(*139.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XLI

GRUPO ESCOLAR DE DIONYSIO, MUNICIPIO DE S. DOMINGOS DO PRATA

(*90.º creado no Estado*)

Installado a 21 de abril de 19 1.

A matricula, conforme dados existentes na Secretaria do Interior, foi de 117 alumnos.

A média da frequencia mensal foi de 119,9 alumnos.

Os exames deram o seguinte resultado: 1.º anno, 22 approvados; 2.º, 57; 3.º, 7; 4.º, 10. Total, 76 alumnos.

A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», annexa ao grupo, tem um saldo de 648$000.

Foram festejadas no estabelecimento diversas datas nacionaes, merecendo desta que a festa da Bandeira e a de 21 de abril, anniversario da installação do grupo.

Sob a direcção do director têm tido os alumnos proveitosas aulas de tecelagem e armação de chapéos.

Pessoal do grupo:

Director, Benjamin José de Araujo;

Porteira, d. Olivia Rosa de Araujo;

Professores, Benjamin José de Araujo, Antonio Caetano de Souza, José Alves de Souza Junior e d. Maria Ignacia de Vasconcellos.

XLII

GRUPO ESCOLAR DE ELOY MENDES

(*54.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XLIII

GRUPO ESCOLAR DE ENTRE RIOS

(*81.º creado no Estado*)

Installado a 9 de novembro de 1910.

A matricula, no principio do anno, de 237 alumnos, era, no fim, apenas de 179.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 88 alumnos; no 2.º, 102.

A caixa escolar annexa ao grupo tem prestado os mais assignalados serviços aos alumnos pobres.

Teve uma receita de 572$200, passando para 1914 um saldo de 248$760.

A caixa forneceu aos pequenos beneficiados alimento, vestuario, assistencia medica, livros, papel, tinta e premios.

Dentre as festas realizadas, cumpre se destaquem as de 21 de abril, 15 de novembro e a de entrega dos certificados aos seis alumnos que concluiram o curso.

Esta ultima, realizada a 8 de dezembro, teve excepcional brilho, sendo das mais deslumbrantes que se têm feito na cidade.

Pessoal do grupo:

Director, Sebastião Perpetuo dos Santos;
Porteiro, Evaristo Fernandes de Oliveira;
Professores: Sebastião Perpetuo dos Santos, Alipio Pachec de Souza e d. d. Maria Angelica de Moraes e Maria Augusta de Mou[illegible].

XLIV

GRUPO ESCOLAR DE FARIA LEMOS, MUNICIPIO DE CARANGOLA

(*114.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XLV

GRUPO ESCOLAR DE FORMIGA

(*136.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XLVI

GRUPO ESCOLAR DE FORTALEZA

(*143.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XLVII

GRUPO ESCOLAR DE FRUCTAL

(*128.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XLVIII

GRUPO ESCOLAR DE GUANHÃES

(*39.º creado no Estado*)

Installado a 13 de março de 1910.

O sr. Alvaro Novaes, auctor do relatorio, entrou em exercicio a 31 de julho de 1913.

A matricula, no principio do anno, de 374 alumnos, ficou, no 2.º semestre, reduzida a 250, depois de feitas diversas modificações.

Tiveram frequencia no 1.º semestre, 214; no 2.º, 102.

Compareceram a exames 209 alumnos, sendo approvados: 1.º anno, 75; 2.º, 63; 3.º, 18 e 4.º, 0.

Dentre as festas realizadas no estabelecimento, destacam-se as de 13 de março, data da installação do grupo, 15 de agosto, para fundação da caixa escolar e entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1912, e 19 de novembro para a commemoração da data da Bandeira.

A caixa escolar passou ao actual director do grupo um saldo de 538$40.

Forneceu vestuario a 66 alumnos, distribuindo premios a muitos outros.

Sendo a caixa reorganizada em agosto, recebeu a denominação especial de « Padre Café », ficando sob a presidencia do sr. dr. Adaucto do Nascimento Feitosa.

Pessoal do grupo:

Director, Alvaro Novaes;

Porteiro, Galba Barroso Carvalhaes;

Professores: d. d. Luiza Sidonio Machado Prado, Alcixina Catão Bonnefoi, Rita Pires de Oliveira e o sr. Alvaro Novaes.

XLIX

GRUPO ESCOLAR DE GUARANESIA

(10.º creado no Estado

Installado a 9 de setembro de 1907.

A matricula attingiu ao numero de 315 alumnos, ficando, no fim do anno, reduzida a 252, com as eliminações e transferencias.

Alcançaram approvação em exames: 1.º anno, 51 alumnos; 2.º, 34; 3.º, 10.

Concluiram o curso 6 alumnos, aos quaes se fez a entrega solemne dos certificados no dia 4 de dezembro, comparecendo ao acto o sr. dr. Alberto Alves, inspector escolar, as auctoridades locaes e muitas familias. Falaram o sr. Benedicto Pereira Lima e o sr. dr. Alberto Alves.

Foi nessa occasião inaugurada uma linda bandeira offerecida ao grupo pelo sr. major Affonso Lima, tendo, então, usado da palavra o sr. conego José Felippe da Silveira e a menina Maria Navarro.

O relatorio nada informa sobre a caixa escolar.

Tem o grupo o seguinte pessoal:

Directora, d. Maria Pereira Guimarães Fragoso;

Porteira, d. Vitalina Maria de Jesus;

Professoras, d. d. Maria Marieta de Moura, Maria Pereira Guimarães Fragoso, Maria de Almeida Meirelles Leite, Ocarlina Nogueira de Sá, Anna Isalita de Paiva e Emygdia Tavares Paes;

Adjunctas, d. d. Maria Henrique de Araujo e Alzira Gomes.

L

GRUPO ESCOLAR DE GUARARA'

(49.º creado no Estado)

Installado a 30 de maio de 1909.

O sr. Claudio Benedicto Monteiro de Barros, auctor do relatorio, entrou em exercicio do cargo a 12 de agosto, época em que se reabriram as aulas do grupo, suspensas desde janeiro de 1913.

A matricula, feita pelo sr. inspector escolar, subiu a 304 alumnos, numero que, depois de diversas modificações, ficou reduzido a 246.

Não foi animadora a frequencia, bastante prejudicada por diversas causas.

A caixa escolar será definitivamente organizada junto ao grupo no anno lectivo de 1914.

As aulas foram encerradas a 24 de janeiro de 1914, realizando-se os exames a 25, conforme prescreve o art. 326, n. 2, paragrapho unico, do regulamento.

Pessoal do grupo, em 1913:

Director, Claudio Benedicto Monteiro de Barros;
Porteira, d. Maria Rita Rabello;
Professores, Claudio Benedicto Monteiro de Barros, Abrahão de Paula Moura e d. d. Flavia da Costa Milagres e Maria do Carmo Monteiro da Cunha e Souza;
Adjuncta, d. Izabel da Cunha Monteiro de Castro.

LI

GRUPO ESCOLAR DE GUAXUPÉ

153.º creado no Estado

Ainda não installado.
Pessoal nomeado em abril de 1914:
Director, José Ximenes Cezar;
Porteiro, Braz Lamoglia;
Servente, d. Olivia Silveira Lima;
Professores, Antenor Franco de Carvalho, Emiliano José Franco de Carvalho e d. d. Dolor Amancio de Carvalho, Maria Candida Pereira, Barbara Zitli, Carmeli Vomero, Eleonora Pignatari e Suzana do Amaral.

LVI

GRUPO ESCOLAR DE ITAJUBA

157.º creado no Estado

Installado a 20 de outubro de 1907.

A matricula, encerrada a 31 de janeiro, accusava um total de 372 alumnos.

O 2.º semestre, entretanto, funccionou com 648, devido ás inscripções extraordinarias e transferencias.

As escolas do sexo feminino apresentaram bons trabalhos manuaes feitos durante o anno.

Algumas professoras fizeram, com as respectivas classes, proveitosas excursões ao campo.

A 23 de fevereiro, realizou-se a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1912, sendo muito apreciados os que se exhibiram no theatrinho armado em um dos pateos de recreio.

As datas nacionaes têm sido commemoradas, fazendo-se, na vespera, uma prelecção sobre a ephemeride, e, no dia, uma excursão ao campo.

A festa da Bandeira, realizada a 19 de novembro, revestiu-se de toda a solemnidade.

Sob a presidencia do inspector escolar, realizou-se, a 7 de dezembro, a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1913, pronunciando, por parte dos diplomandos, apreciado di curso, o sr. dr. Alfredo Albuquerque. Inaugurou-se, nesse mesmo dia, no gabinete da directoria, um retrato do director, offerecido pelos alumnos e pela professora do 1.º anno.

Houve tambem, em seguida, representação de pequenas peças theatraes, sendo muito applaudidos os alumnos que nellas tomaram parte.

A caixa escolar «Dr. Guerras», annexa ao grupo, começou a funccionar em outubro, distribuindo a 95 alumnos pobres o tecido necessario para a confecção de um uniforme.

A verba reservada para a merenda escolar tem dado para cerca de cem alumnos pobres.

Ha um consideravel saldo para o proximo anno, sendo innumeros os beneficios prestados pela caixa.

O grupo tem o seguinte pessoal :

Director, Emilio Pereira de Magalhães ;

Porteiro, Fernando Pereira de Magalhães ;

Servente, d. Maria Germana dos Santos ;

Professoras, d. d. Palmyra de Oliveira Moraes, Balbina Julieta Drummond, Antonina Moreira da Silva, Maria Felizarda de Assis, Maria Barbara de Magalhães, Marcianna Augusta Dias de Magalhães, Josephina Maria de Araujo e Etelvina Zelinda de Menezes ;

Adjunctas, d. d. Baptistina Augusta Pereira e Maria Saturnina da Costa Lage.

LIII

GRUPO ESCOLAR DE ITAJUBÁ

(135.º creado no Estado)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LIV

GRUPO ESCOLAR DE ITAUNA

(30.º creado no Estado)

Installado a 7 de setembro de 1908.

Matricularam-se no principio do anno 324 alumnos. Fizeram-se 82 eliminações, inscrevendo-se, porém, por transferencia e na matricula extraordinaria de julho, 27.

Encerrou-se, assim, o 2.º semestre, com 269 matriculados.

Foi de 225 a frequencia legal no 1.º semestre e de 217 no 2.º.

Concluiram o curso primario, 16 alumnos. Foram approvados no 1.º anno, 69; no 2.º, 50; no 3.º 45. Ao todo 180 approvações.

Foram muito assiduos os professores, só tendo havido um pedido de licença, e esse por absoluta necessidade de tratamento de saude.

A caixa escolar, que tem prestado optimos serviços aos alumnos pobres, tende a adquirir maior desenvolvimento no proximo anno lectivo.

O grupo tem o seguinte pessoal :

Director, José Gonçalves de Mello ;

Porteira, d. Floripa Gonçalves de Paiva ;

Professores, José Gonçalves de Mello e d. d. Maria Estilla da Silva Lopes, Alice de Andrade, Damores Victoy e Alda Gonçalves de Sousa Moreira;

Adjuncta, d. Umbelina Victoy de Mello.

LX

GRUPO ESCOLAR DE JACUTINGA

72.º creado no Estado

Installado a 29 de maio de 1910.

A matricula total foi de 450 alumnos, tendo-se, porém, encerrado o anno com 388, devido ás eliminações feitas.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre 256 alumnos; no 2.º, 235.

A caixa escolar, que não está ainda legalizada, teve o seguinte movimento: receita, 4168428; despesa, 3688000; havendo portanto, um saldo de 478428.

Apurou-se, nos exames, o seguinte resultado: 1.º anno, 35 approvados; 2.º, 44; 3.º, 10; 4.º, 11.

Os certificados aos alumnos que concluiram o curso serão entregues no inicio do proximo anno lectivo.

Visitaram o estabelecimento, além de outras pessoas, o sr. consul italiano e o exmo. sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

Realizou-se, para commemorar o encerramento do anno lectivo, uma interessante festinha, durante a qual se distribuiram cerca de quatrocentos cartuchos de bombons á pequenada.

O sr. dr. Oscar de Oliveira, digno inspector escolar municipal, offereceu aos alumnos, no dia 3 de dezembro, uma sessão cinematographica, que esteve grandemente concorrida, a ella comparecendo a «Lyra Internacional», gentilmente cedida pelo seu presidente, sr. coronel Estevam de Paiva Bueno, que a poz tambem á disposição do grupo para quaesquer outros festejos.

Pessoal do estabelecimento:

Director, Francisco Tavares da Silva; porteiro, Ildefonso Pinto Villela; servente, d. Maria da Gloria de Almeida.

Professores, d. d. Anna Tenorio Pinto, Helena de Almeida, Marieta Nogueira de Sá, Maria José Bueno, Emerenciana Ferreira da Silva, Helena Marques de Oliveira, Judith Nogueira de Sá e o sr. René Vieira.

LXI

GRUPO ESCOLAR DE JAGUARA

134.º creado no Estado

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LXII

GRUPO ESCOLAR DE JAPÃO, MUNICIPIO DE OLIVEIRA

(*115.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LVIII e LIX

1.º e 2.º GRUPOS ESCOLARES DE JUIZ DE FÓRA

(*2.º e 1.º creados no Estado*)

Funccionam os dois grupos, sob a mesma direcção do sr. José Rangel, no antigo predio denominado «Palacete Santa Mafalda», adquirido pelo Estado no anno de 1913.

Têm elles os sufficientes mobiliario e material didactico e possuem uma pequena bibliotheca.

As aulas technicas, que estão sob a direcção do professor Antonio da Cunha Figueiredo, auxiliado pelo ex-alumno do 1.º grupo Benjamin Maldonado, funccionam com toda a regularidade e proveito patente por parte dos alumnos, conforme ficou provado na grande exposição de trabalhos inaugurada em 2 de dezembro.

Os citados professores não deram nenhuma falta durante o anno.

Os exercicios militares, sob a direcção do academico Washington Marcondes Ferreira, ex-alumno do 1.º grupo, e os de gymnastica, dirigidos pelo proprio director, têm sido proporcionados com pontualidade.

A Caixa Escolar de Juiz de Fóra, fundada a 29 de junho, teve como presidente o sr. dr. Antonio Augusto Teixeira. Conta 189 socios e teve o seguinte movimento: receita, 1:665$220; despesa, 181$220; depositado no Banco de Credito Real de Minas Geraes, 1:260$000; saldo em caixa, 224$000.

1.º grupo:

Installado a 4 de fevereiro de 1907.

A matricula, que era de 417 alumnos, elevou-se a 504, com as inscripções extraordinarias.

Deram-se, no correr do anno, 13 transferencias e 155 baixas.

Por haver grande affluencia de alumnos do 1.º anno no 2.º grupo, foram todos os do 1.º anno deste grupo transferidos para o 1.º grupo.

A frequencia do 1.º semestre, neste 1.º grupo, foi de 313, com as faltas justificadas, e de 275, sem inclusão destas; no 2.º semestre foi de 318, com as referidas faltas e de 288, sem ellas.

Nos exames realizados a 28 e 29 de novembro foram approvados: 1.º anno, 63 alumnos; 2.º, 70; 3.º, 50; 4.º 49.

Tem este grupo o seguinte pessoal, além do director:

Porteiro, Octacilio José Ramos.

Servente, d. Maria Emilia Pinto.

Professoras, d. Maud Wood, d. Izabel Bastos, d. Maria Adelaide Pecanha, d. Maria da Conceição Lopes de Vasconcellos, d. Maria José Moraes da Gama, d. Maria do Carmo Goulart de Miranda, d. Sylvia de Azeredo Coutinho e d. Maria da Silva Tavares.

Adjunctas, d. Maria José Brandão, d. Branca de Miranda Lima, d. Cornelia Goulart e d. Edith Brandão.

2.º grupo:

Installado a 29 de março de 1907.

Tinha, no principio do anno, 576 alumnos matriculados, numero que subiu a 738, com as inscripções extraordinarias.

Houve, no correr do anno, 15 transferencias e 218 baixas.

Não deram nenhuma falta, durante o anno, as professoras: d. d. Dulce Rangel, Dalila da Silva Lage, Maria das Dores Pinto de Moura e Candiotilla Candida Alves.

A frequencia no 1.º semestre foi de 393 alumnos, com inclusão das faltas justificadas, e de 350, sem essa inclusão. No 2.º semestre: 449, com as faltas justificadas, e 395, sem ellas.

Em exames foram approvados: 1.º anno, 121 alumnos; 2.º, 90; 3.º, 32.

E' o seguinte o pessoal deste grupo, além do director, porteiro e servente, que são os mesmos do 1.º grupo:

Professores, d. Luiza Rangel, Pelino Cyrillo de Oliveira, d. Maria Ottilia Lopes, d. Maria Rita Burnier Pessoa de Mello Coelho, d. Oraida Mendes, d. Branca Andrés, d. Lucilia Hungria, d. Firmina Braga e d. Dalila da Silva Lage.

Adjunctas, d. Maria das Dores Pinto de Moura, d. Laura Alvares da Silva, d. Luiza Clara Horta e d. Dulce Rangel.

LX

GRUPO ESCOLAR DE LAFAYETTE, SUBURBIO DE QUELUZ

150.º creado no Estado

Installação marcada para 17 de maio de 1911.

Pessoal:

Directora, d. Emilia de Magalhães Gomes.

Porteira, d. Celestina Barbosa.

Professoras, d. Emilia de Magalhães Gomes, d. Leocadia Lopes Martins, d. Honorina Soares Baeta e d. Amasile Vieira.

Adjuncta, d. Lavinia Cerqueira.

LXI

GRUPO ESCOLAR DE LAGOA DOURADA

195.º creado no Estado

Installado a 6 de agosto de 1911.

O director, Augusto Rodrigues Teixeira Valle, deixou, contra o dispositivo regulamentar, de remetter á Secretaria o relatorio referente ao anno de 1913.

Pessoal do grupo, além do director:

Porteira, d. Maria Galdina de Almeida;

Professores, Augusto Rodrigues Teixeira Valle, Abel Ribeiro de Rezende e d. d. Anna Eugenia Pereira da Trindade e Angelina Medrado de Rezende.

LXII

GRUPO ESCOLAR DE LAVRAS

(3.º creado no Estado)

Installado a 13 de maio de 1907.

Funccionaram regularmente os tres cursos de que se compõe o grupo: o primario, formado de nove escolas, o de trabalhos domesticos e o complementar, abrangendo não sómente o ensino de marcenaria ou de serralheria, mas tambem o ensino commercial.

No primeiro semestre manteve-se a matricula de 564 alumnos; no segundo, de 506.

A frequencia attingiu a 324 no semestre inicial, e a 362 no ultimo.

Concluiram o curso primario 18 alumnos: o curso de trabalhos domesticos, 4; o curso complementar, 3.

A caixa escolar forneceu aos alumnos merenda, 167 vestuarios, bastante material escolar e alguns medicamentos.

A esta associação foi dado o nome de «Caixa Escolar Dr. Augusto Silva», como justa homenagem á memoria de um dos maiores benemeritos de Lavras.

A receita da caixa subiu, em 1913, a 2:274$020, e a despesa importou em 1:520$100.

O sr. Francisco Pizzolanti, proprietario do «Cinema Internacional», resolveu commemorar annualmente o anniversario da morte do dr. Augusto Silva, com uma sessão em beneficio da caixa.

O director do grupo offereceu a diversos negociantes da cidade cofres para serem postos em suas casas commerciaes, destinados a receber donativos para a caixa escolar.

Foi organizado no grupo o serviço de assistencia escolar, sendo este estabelecimento o primeiro, no Estado, que instituiu a inspecção medica, graças ao illustre clinico sr. dr. Paulo Menicucci.

A assistencia aos alumnos acha-se representada no fornecimento de merenda, vestuario, material escolar, medicamentos, tesourinhas para unhas, canecas para beber agua e facas para descascar fructas no recreio.

Installou-se tambem uma cama e fez-se um pequeno sortimento de remedios para dor de dente e de ouvido etc.

Além disso, estabeleceu-se o serviço de corte de cabello.

Para a conservação das tradições locaes, compoz o director uma historia de Lavras; offertou á bibliotheca do grupo uma collecção encadernada dos jornaes da cidade, procurando tambem formar uma galeria de retratos de lavrenses benemeritos e de vistas pertencentes ao municipio.

Já possue a bibliotheca do estabelecimento algumas obras de valor, como o grande diccionario de Larousse, em 17 volumes, o Larousse Illustrado, em 6 volumes, a Historia Universal de Cantú, a collecção da Revista do Archivo Publico Mineiro, a historia do Brasil, de Southey etc.

A bibliotheca infantil, fundada pelo benemerito cidadão sr. Custodio de Sousa Pinto, que para ella concorreu com 125 livros novos, acha-se installada numa sala mobiliada com mesa e cadeiras, onde os alumnos podem ler á vontade.

Celebrou-se em perfeita ordem e com certo brilhantismo a festa da bandeira.

Tem o grupo seis premios annuaes permanentes, destinados aos alumnos: «Dr. Francisco Salles», constituido de juros de apolices; «Instituto Evangelico», creado por este estabelecimento de ensino e representado em um logar externo do Gymnasio de Lavras, escola agricola ou collegio «Carlota Kempers»; «Dr. Augusto Silva», na importancia de cincoenta mil réis, mantido pela caixa escolar; «Dr. Zoroastro Alvarenga» e «Escola Normal de Lavras», fundados por esta para a matricula gratuita, em seu curso, de um alumno e de uma alumna; «Dr. Delfim Moreira», instituido pelo corpo docente do grupo.

O curso de trabalhos domesticos está funccionando em casa alugada, tendo-se já adquirido terreno para o edificio destinado ao mesmo.

Executou-se o programma traçado: serviços de arte culinaria e de costura, de lavar e passar roupa branca, de horticultura e jardinagem e mais a revisão do curso primario.

O serviço de merenda aos alumnos, custeado pela caixa escolar, foi feito pelas alumnas do curso de trabalhos domesticos.

O curso complementar comprehende a aprendizagem de um dos dois officios—marcineiro ou serralheiro—e mais a pratica de escripturação mercantil e a revisão do curso primario.

O ensino de escripturação, que esteve a cargo do director, constou da escripta de livros commerciaes, da extracção de balancetes e balanços, da redacção de cartas, recibos, creditos e letras, e exercicios dactylographicos, para o que concorreu a Municipalidade com uma excellente machina de escrever.

Do curso complementar e do de trabalhos domesticos têm sahido preparados 24 alumnos, que se acham bem collocados, vivendo de seu trabalho e aptos para prestar bons serviços á sociedade.

Compareceram a exame 359 alumnos do curso primario, sendo approvados: no 1.º anno, 89; no 2.º, 91; no 3.º, 33, e no 4.º, 18. Do curso complementar estiveram presentes 27 alumnos, obtendo approvação, no 1.º anno, 15, e, no 2.º e ultimo, 7.

A entrega de certificados aos alumnos que concluiram os cursos do grupo foi feita com extraordinaria concorrencia, sendo paranympho o illustre professor José Carvalho, do Gymnasio de Lavras.

Entregaram-se os seis premios annuaes e mais um relogio com corrente, offerecido pelo prestimoso cidadão sr. Elias Johanny.

Tem o grupo o seguinte pessoal:

Director, Firmino Costa.

Porteiro, Gabriel Antonio de Azevedo.

Servente, d. Elvira Augusta da Silva.

Professores, Julio de Oliveira, d. Maria das Dores Pinto, d. Cesarina de Britto, d. Iguez Cavazza, d. Guiomar de Oliveira Maia, d. Rosalina Augusta Ferreira, d. Anna Augusta de Alvarenga e d. Zulmira de Souza.

Adjunctas, d. Elvira de Souza, d. Laura Maria Bandeira e d. Maria Eugenia de Oliveira.

LXIII

GRUPO ESCOLAR DE LEOPOLDINA

(*21.º creado no Estado*)

Installado a 9 de maio de 1908.

Manteve se a disciplina rigorosamente, sem qualquer infracção que mereça referencia.

No tocante á instrucção moral e civica, além das lições em aulas e das conferencias sobre homens e factos da historia patria, fez o director, uma vez por semana, na hora de recreio, preleções simples e interessantes sobre o assumpto, servindo-se, para isso, de contos, parabolas e proverbios populares, como meio de as tornar mais attrahentes.

A frequencia, nos sete primeiros mezes do anno lectivo, foi, na média, de 305 alumnos, tendo, porém, decrescido bastante no 2.º semestre, devido aos muitos casos de alastrim então verificados na cidade.

Os exercicios de gymnastica ás meninas têm sido ministrados pelas professoras d. Maria Pagano e d. Olinda Matolla, ficando os alumnos a cargo do director.

A caixa escolar, organizada em 1912, será definitivamente reorganizada no proximo anno lectivo, tendo a patriotica Municipalidade votado uma verba de auxilio a essa associação para o exercicio de 1914.

O relatorio nada informa sobre os exames.

E' o seguinte o pessoal do grupo:

Director, Reynaldo Mafolla de Miranda.
Porteiro, Horacio Monteiro das Chagas.
Servente, d. Adelaide dos Santos Nogueira.
Professoras, d. Dulce Botelho Junqueira, d. Antonieta Lacerda Guariglia, d. Jacyra Furtado, d. Maria Pagano, d. Maria do Carmo Monteiro de Castro, d. Maria Brigida de Medeiros Castanheira, d. Maria Feliciana Torres e d. Odette Tavares de Lacerda.
Acha-se vago um logar de adjuncto.

LXIV

GRUPO ESCOLAR DE LIMA DUARTE

(*120.º creado no Estado*)

O grupo foi solemnemente installado a 2 de junho, comparecendo ao acto, além do representante do governo do Estado, muitas associações, a Camara Municipal incorporada e innumeras pessoas mais.

Foi nesse mesmo dia creada a caixa escolar «Coronel José Virgilio», com 107 socios.

Tiveram frequencia legal 247 alumnos.

Estão todos matriculados no 1.º anno, com excepção apenas de 63, inscriptos no 2º.

As datas 15 e 19 de novembro foram festejadas com muito enthusiasmo.

O pavilhão nacional é hasteado diariamente, ao som de hymnos patrioticos cantados pelos alumnos.

O relatorio não faz referencia aos exames.

Pessoal do grupo:

Director, José Neves Colen;
Porteira, d. Salvina Cyrina e Silva;
Professores: José Neves Colen e d.d. Alina Pires Tavares, Maria Nepomuceno, Ignez Martins, Rita Pinto da Fonseca e Zilda de Moura Salgado.

LXV

GRUPO ESCOLAR DE MAR DE HESPANHA

(*56.º creado no Estado*)

Installado a 24 de setembro de 1909.

Em janeiro apresentaram-se á matricula 200 alumnos.

Inscreveram-se, mais tarde, oito alumnos, tendo-se feito, no correr do anno, 104 eliminações.

O relatorio nada informa sobre a frequencia.

Devido ao excessivo calor, funccionaram as aulas, durante o mez de fevereiro, das 7 ás 11 da manhã.

O predio escolar tem tres salões bem arejados e illuminados, tendo as oito salas de aulas o retrato do respectivo patrono.

O museu do grupo possue um bem montado gabinete de physica, chimica e historia natural, contendo o primeiro cerca de trinta apparelhos, além de pequenos vasos e tubos; o segundo uma grande quantidade de corpos chimicos e o terceiro duas collecções de cartas muraes de Menezes Vieira e Deyrolles, além de collecções de insectos, mineraes, plantas e animaes embalsamados.

A bibliotheca, installada no salão da directoria, conta 526 volumes.

Dentre as festas realizadas durante o anno, destacam-se as de 21 de abril, 3 e 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro.

Fizeram-se diversas excursões ao campo, recebendo os alumnos noções de sciencias physicas e naturaes e dos accidentes geographicos.

A caixa escolar conta 23 socios, tendo em deposito a importancia de 62$183.

Alcançaram approvação em exames: 1.º anno, 69 alumnos; 2.º, 37; 3.º, 11; 4.º, 8.

Por occasião dos exames, abriu-se ao publico uma exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, merecendo os mesmos justos elogios de todos os visitantes.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Umbellina Gonçalves da Cruz;
Porteiro, Alberto Olive;
Servente, d. Eugenia Pereira;
Professoras, d. d. Hilda de Moura Estevam, Maria Velocina de Mello, Cecilia Augusta Leite de Salles, Maria da Gloria Ribeiro, Virginia Barcellos, Irene Felippin, Felicidade Silva e Isabel Maria de Britto;
Professor technico, José Augusto Rocha;
Adjuncta, d. Rachel Marques.

LXVI

GRUPO ESCOLAR DE MARIANNA

(60.º creado no Estado)

Installado a 30 de janeiro de 1910.

A matricula, incluida a inscripção supplementar de junho, subiu a 412 alumnos, dos quaes 78 foram eliminados no correr do anno.

Foi de 272 alumnos a frequencia do 1.º semestre e de 265 a do 2.º.

Nos exames, realizados em novembro, com todo o rigor, foram approvados 114 alumnos, dos quaes 35 do 1.º anno, 36 do 2.º, 29 do 3.º e 14 do 4.º.

Foi muito apreciada a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, a qual poz em evidencia a extraordinaria capacidade de trabalho das professoras e alumnos, pela quantidade e qualidade dos objectos expostos.

Chamou principalmente a attenção dos visitantes a secção de costura, que apresentava grande numero de peças do vestuario commum, confeccionadas com todo o gosto.

Está em franca prosperidade a caixa escolar annexa ao grupo. Fornecem medicamentos, assistencia medica e alimentação durante a enfermidade a 10 alumnos, distribuiu merenda diaria a 25 e uniforme a 120. A assistencia medica, em casos mais sérios, tem sido generosamente prestada pelo sr. dr. Gomes Freire de Andrade, patrono do grupo.

Teve a caixa o seguinte movimento: receita, 1:521$850; despesa, 780$403; saldo, 738$447.

Dentre os festejos realizados destacam-se os consagrados á gloriosa data da Independencia, ás arvores e ao culto da Bandeira.

As festas do dia 7 de setembro foram divididas em duas partes, sendo uma, durante o dia, dedicada ás arvores, e a outra, durante a noite, á consagração da Independencia, orando, por occasião desta ultima, o sr. dr. Diogo de Vasconcellos, cujas palavras foram um verdadeiro hymno entoado enthusiasticamente á Patria, á instrucção e á legendaria cidade de Marianna.

Muito concorreram para o brilhantismo desses festejos as duas corporações musicaes «União 15 de Novembro» e «São José», assim como as orchestras regidas pelo professor Olympio Donato Correia e pela exma. senhorinha Brasilina Bicalho.

Os certificados aos alumnos que concluiram o curso serão entregues no inicio do proximo anno lectivo.

Para patentear o comportamento dos alumnos, fez-se livre eleição entre os approvados, tendo sido eleitos, em primeiro logar, José Benedicto da Fonseca e Cecilia dos Santos.

Pessoal do grupo: director, José Ignacio de Souza; porteiro, José Antonio Soares Sobrinho; servente, d. Cornelia Duarte;

Professores, d. d. Leonydia de Castro Queiroz, Herciha Joannita Ferreira de Mesquita, Francisca Dias Bicalho, Leontina de Godoy, Augusta Queiroz de Almeida, Francisca de Paula Xavier de Abreu, Luiza Dias Fernandes e o sr. José Pedro Claudino dos Santos;

Adjuncta, d. Anna de Godoy.

LXVII

GRUPO ESCOLAR DE MARIANO PROCOPIO, MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

(57.º *creado no Estado*.)

Installado a 12 de junho de 1909.

Encerrou-se a matricula em 31 de janeiro, com 180 alumnos inscriptos. Feitas algumas eliminações, passaram para o 2.º semestre 161 alumnos, que, reunidos aos 21 da matricula supplementar, deram, para esse periodo, um total de 185. A frequencia do 1.º semestre foi de 119.

Compareceram aos exames 133 alumnos, sendo approvados 76. Concluiram o curso, 13.

Em novembro, por occasião dos exames, houve uma grande e muito apreciada exposição dos trabalhos feitos pelos alumnos no correr do anno.

Fez-se, a 19 de novembro, solemne commemoração da data da Bandeira, que foi hasteada pelos alumnos, havendo, em seguida, uma sessão civica.

O relatorio nada informa sobre a caixa escolar.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Francisca Lopes;

Porteira, d. Maria Luiza de Novaes Soares;

Professoras, d. d. Francisca Lopes, Carolina Kascher, Isaltina Bastos e Maria da Gloria Neiva;

Adjuncta, d. Mirandinha de Lima.

LXVIII

GRUPO ESCOLAR DE MATHIAS BARBOSA, MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

(58.º *creado no Estado*)

Installado a 14 de julho de 1909.

Matricularam-se, durante o anno, 274 alumnos, sendo de 180 a media da frequencia no 1.º semestre e de 165 no 2.º.

Foi o seguinte o resultado dos exames: 1.º anno, 10 approvados; 2.º, 17; 3.º, 15.

Realizaram-se diversas festas, entre as quaes merecem referencia especial a da Bandeira, levada a effeito a 19 de novembro, e a da entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso, a 7 de dezembro.

Como paranympho dos diplomandos, pronunciou brilhante discurso o illustre patrono do grupo, sr. conego Joaquim Monteiro.

A' caixa escolar, já creada, será dada nova e segura orientação no inicio no proximo anno lectivo.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Unistalda Amalia Horta Barbosa.

Porteira, d. Maria Augusta de Aquino.

Professoras, d. Maria José Barbosa de Andrade, d. Anna Ribas de Paula, d. Unistalda Amalia Horta Barbosa e d. Julieta Lopes.

LXIX

GRUPO ESCOLAR DE MERCES

125.º *creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LXX

GRUPO ESCOLAR DE MONTE SANTO

71.º *creado no Estado*

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LXXI

GRUPO ESCOLAR DE MONTES CLAROS

71.º *creado no Estado*

Installado a 22 de julho de 1909.

Perdeu o estabelecimento, no principio do anno, o intelligente e operoso professor Altino Teixeira de Carvalho, fallecido repentinamente.

A matricula, em janeiro, attingiu a 212 alumnos, numero este elevado no segundo semestre a 366, para depois baixar a 307, com as eliminações.

Não foi satisfactoria a frequencia, perturbada fortemente por differentes motivos.

A caixa escolar «Dr. Carlos Versiani», annexa ao grupo, forneceu vestuario, remedio, etc., a 54 alumnos pobres.

Foi o seguinte o movimento da associação: receita, 400$000; despesa, 193$700; saldo, 206$800.

Em exames, foram approvados: 1.º anno, 41 alumnos; 2.º, 25; 3.º, 35; 4.º, 16. Ao todo, 117.

Pessoal do grupo:

Director, Carlos Catão Prates.

Porteiro, Carlos de Andrade Camara.

Servente, d. Antonia Versiani.

Professores, d. Julia Augusta dos Santos, d. Luiza Maria Prates, d. Eponina Pimenta de Carvalho, d. Celina Augusta Lessa, d. Augusta Ca-

meta Rodrigues Valle, d. Joanna Regina Prates, d. Ernestina Spyer e o sr. Cesario Gabriel Prates.

LXXII

GRUPO ESCOLAR DE MUZAMBINHO

(153.º *creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LXXIII

GRUPO ESCOLAR DE NOSSA SENHORA DO PATROCINIO DE GUANHÃES

(86.º *creado no Estado*)

Installado a 24 de fevereiro de 1911.

Os trabalhos escolares começaram com 281 alumnos matriculados, tendo sido encerrados com 235.

Foi de 139 a média da frequencia do 1.º semestre; de 133 a do 2.º.

Em exames finaes foram approvados 9 alumnos.

Nos exames de sufficiencia alcançaram approvação 87 alumnos, sendo julgadas não preparados 38.

A caixa escolar será installada no inicio do proximo anno lectivo, para o que conta com o concurso de toda a culta população do districto.

Pessoal do grupo:

Director, Francisco Dias de Andrade.

Porteira, d. Rita dos Santos Mesquita.

Professores, Francisco Dias de Andrade, José Rodrigues Coelho, d. Elgita Coelho do Amaral, d. Maria Augusta de Aguiar e d. Arminda Gloria.

Adjuncto, Raymundo de Paula Costa.

LXXIV

GRUPO ESCOLAR DE OLIVEIRA

(34.º *creado no Estado*)

Installado a 21 de abril de 1909.

Foi de 370 alumnos a matricula total durante o anno, tendo-se, porém, feito 58 eliminações.

A frequencia, grandemente prejudicada pelo sarampo e pela coqueluche, foi de 241 alumnos no 1.º semestre e de 235 no 2º.

Compareceram a exames 228 alumnos, sendo approvados: 35 alumnos no 1.º anno; 24 no 2.º; 21 no 3.º; 10 no 4º.

Além desses, muitos alumnos do 1.º anno foram promovidos ao 2º.

Funccionam com toda a regularidade as aulas do curso technico, dividido em cinco secções: marcenaria, sapataria, encadernação, costura e trabalhos de agulha e arte culinaria.

A receita do curso foi de 4:407$587, com a venda de calçados, moveis, etc. Ha em caixa um saldo de 79$083, havendo em deposito muitos objectos feitos nas officinas, os quaes, vendidos, darão no minimo

300$000. Os alumnos do curso tiveram 20 % sobre o valor dos objectos vendidos.

A caixa escolar «Dr. Assis das Chagas», annexa ao grupo, foi a primeira que se fundou no Estado de accordo com o actual regulamento de instrucção. Tem 47 socios, dispondo de um saldo de 1:559$142. E' seu presidente o dr. Arthur Ferreira Diniz, a quem muito deve a associação.

Esteve franqueada ao publico, de 26 a 29 de novembro, a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, a qual constou de cadernos de exercicios mensaes, trabalhos de cartographia, de marcenaria, como camas francezas, mesinhas, lavatorios, estantes, etc., de sapataria, de encadernação, trabalhos de agulha, costura e bordados, além de biscoitos, doces, bolos, etc., preparados pelas alumnas da secção de culinaria, os quaes, offerecidos aos visitantes, mereceram delles elogiosas referencias, bem como todos os outros trabalhos apresentados.

O grupo dispõe do seguinte pessoal:
Director, Jacyntho Pereira de Almeida;
Porteiro, Joaquim de Almeida Valerio;
Servente, d. Maria José de Andrade;
Professores: d. d. Olga Alves de Oliveira, Branca Pinheiro Chagas, Walkyria Fernal, Regina das Chagas Ferreira Machado, Anesia Ribeiro de Castro, Augusta de Salles Carvalho, Lavinia Dalle Lobato e o sr. Alfredo Antonio Jacoby;

Professor technico, José Paixão;

Adjunctas, d. d. Candida de Lacerda Pinheiro e Margarida da Silva Santos.

LXXV

GRUPO ESCOLAR DE OURO FINO

(6º creado no Estado)

Installado a 17 de março de 1909.

Em principios de janeiro a matricula era de 544 alumnos; em abril esse numero ficou reduzido a 538, devido ás eliminações que se fizeram. Em junho deram-se 48 inscripções extraordinarias e 2 transferencias para o grupo.

A frequencia legal, por semestre, foi de 226 alumnos.

Em exames foram approvados: 1.º anno, 26; 2.º, 17; 3.º, 7; 4.º, 9, todos do sexo masculino. Do sexo feminino, foram approvados: 1.º anno, 25; 2.º, 26; 3.º, 9; 4.º, 7. Total geral, 126, sendo 16 em exames finaes.

A festa da Bandeira foi condignamente festejada em 19 de novembro.

O relatorio nada informa sobre a caixa escolar.
Era o seguinte o pessoal do grupo, em 1913:
Director—Gabriel Candido de Figueiredo Côrtes;
Porteiro—Antonio Ignacio de Abreu;
Servente—D. Maria Rita da Fonseca;

Professores—D. Maria Astrogilda Gorgulho, Vicente de Paiva Martins, Antonio Ribeiro de Miranda Sobrinho, Eulalio Baptista de Assis, Edmundo Vieira, d. Vitalina Clotilde Vieira, d. America Hermenervinda Ferreira, d. Hortencia Tavares Alencar e Luiz Gonçalves de Noronha.

LXXVI

GRUPO ESCOLAR DE OURO PRETO

(*35.° creado no Estado*)

Installado a 18 de abril de 1909.

Foi de 230 alumnos a matricula de janeiro.

Feitas, depois, diversas modificações, encerrou-se o anno com 259 inscriptos.

A frequencia legal, no 1.° semestre, foi de 182 alumnos; no 2.°, de 176.

O resultado geral dos exames foi o seguinte :

Approvados em exames de sufficiencia, 107; em exames finaes, 10; julgados não preparados, 42.

Não compareceram a exames, 81.

O grupo foi visitado diariamente, em setembro e outubro de 1913, pelas alumnas do 4.° anno da Escola Normal, as quaes assistiram as aulas das 12 ás 2 horas da tarde.

A aula technica, de que é professor o sr. Honorio Esteves do Sacramento, esteve, por espaço de seis mezes, a cargo do sr. Eliseu Lagoeiro Torres.

Fizeram-se figuras geometricas, flores, folhas e desenhos do natural.

Os exercicios militares estiveram ultimamente a cargo do soldado Joaquim Herculano de Sousa.

Duas festas escolares dignas de nota se levaram a effeito no correr do anno: a de 24 de junho, pelo descobrimento da cidade, e a de 19 de novembro, para commemorar a instituição do Pavilhão Nacional.

A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», annexa ao estabelecimento, já tem os estatutos registrados, sendo seu presidente o illustre sr. dr. Antonio Augusto Velloso.

Fornecem vestuario e alimentação a diversos alumnos pobres.

Pessoal do grupo :

Directora—D. Ubaldina Ferreira de Carvalho;

Porteira—D. Isaura Dias Ribeiro;

Professoras: D. d. Ubaldina Ferreira de Carvalho, Luiza de Magalhães Gomes, Amelia Amalia Ricardina, Amelia Felicissimo e Humbertina Augusta dos Santos;

Professor technico—Honorio Esteves do Sacramento;

Adjuncta—D. Isaura Hilaria da Conceição.

LXXVII

GRUPO ESCOLAR DE PALMYRA

(*44.° creado no Estado*)

Installado a 2 de outubro de 1907.

Era de 360 alumnos a matricula no principio do anno, sendo, porém, elevada a 360, com a inscripção extraordinaria, realizada em junho.

Fizeram-se 29 eliminações, ficando, pois, aquelle numero reduzido a 331.

A média da frequencia no 1.° semestre foi de 105 alumnos e de 125 no 2.°.

Alcançaram approvação em exames: 1.° anno, 35; 2.°, 21; 3.°, 6; 4.°, 1.

Findos os exames, estiveram em exposição os trabalhos feitos durante o anno, como cadernos mensaes, desenhos, trabalhos de cartographia e de costura, os quaes mereceram justas referencias daquelles que os examinaram.

Fizeram-se durante o anno exercicios de gymnastica e evoluções militares sob a direcção do professor Americo Egydio de Almeida e do director do grupo.

A 19 de novembro, com toda a solemnidade, realizou-se a festa da Bandeira, levando-se a effeito uma sessão civica, em que pronunciou eloquente discurso o sr. dr. Timotheo de Freitas Filho, inspector escolar.

Tem funccionado regularmente a caixa escolar, sob a presidencia do sr. capitão Antonio Rodrigues Ladeira.

Foi o seguinte o movimento da associação durante o anno: receita, 844$100; despesa, 383$980; saldo, 460$120.

Pelo sr. dr. Vieira Marques foram instituidos quatro premios annuaes para serem distribuidos aos alumnos que mais se distinguirem em aproveitamento, applicação, comportamento ou assiduidade, sendo um no valor de 20$000 e tres de 10$000.

E' o seguinte o pessoal do grupo:

Director—Severino José Ferreira da Silva;
Porteira—D. Carolina Borges de Abreu;
Professores—D. d. Maria da Gloria Ferreira da Silva, Anna Alves Moreira, Edelvira Maria Garcia e srs. Severino José Ferreira da Silva e Americo Egydio de Almeida;

Adjuncta, d. Palmerstina de Almeida Cavocca.

LXXVIII

GRUPO ESCOLAR DO PARA

(*122.° creado no Estado*)

Installado a 22 de março de 1914.
Pessoal:
Director, Fernando Octavio;
Porteiro, José Agricola de Paiva;
Servente, d. Anna Maria de Jesus;
Professores, José Pereira da Costa, d. d. Idalina Moreira de S. Pedro, Maria das Dores Leite, Maria Elisa de Paula Borges, Maria Calixto Marques, Jeny Versiani Caldeira, Blandina de Araujo e Alice de Andrade.

LXXIX

GRUPO ESCOLAR DE PARACATU'

(*126.° creado no Estado*)

Installado a 26 de setembro de 1908.

A matricula total do estabelecimento foi de 534 alumnos, numero depois reduzido a 400, devido ás eliminações feitas.

No 1.° semestre a frequencia legal foi de 323 alumnos; no 2.° de 279.

Devido ao excessivo calor, funccionaram as aulas, em outubro e novembro, das 7 ás 11 horas da manhã, de accordo com o art. 201, paragrapho unico do regulamento.

Compareceram a exames 141 alumnos, sendo approvados: 1.º anno, 67; 2.º, 25; 3.º, 21; 4.º, 21.

Destes ultimos, apenas 19 compareceram á sessão solemne, realizada a 4 de dezembro, para a entrega de diplomas.

Foram commemoradas no grupo as principaes datas nacionaes, sempre abrilhantadas as festas pelas duas corporações musicaes da cidade—«Fraternidade» e «Euterpe».

Teve excepcional brilho a festa realizada a 26 de setembro, para commemorar o quinto anniversario da installação do grupo.

Possue o estabelecimento uma bibliotheca com 292 obras devidamente catalogadas, e alguns jornaes.

A caixa escolar, já legalizada, tem funccionado regularmente.

E' o seguinte o pessoal do grupo :

Director, Demosthenes Roriz;

Porteiro, Pedro de Alcantara e Silva Cará;

Servente, d. Deolinda Caldeira Brant;

Professores, d. d. Maria Roriz Carneiro, Julia Elisa de Sousa Camargos, Maria Rita de Sousa Rocha, Olandina Loureiro, Laurinda Rodrigues Cordeiro e srs. Josino da Silva Neiva, Alarico Torres Verano e Felix da Cunha Chaves; adjuncta, d. Antonia Coelho de Almeida.

LXXX

GRUPO ESCOLAR DE PARAOPEBA (VILLA)

(154.º creado no Estado)

Ainda não foi installado. Não tem pessoal.

LXXXI

GRUPO ESCOLAR DE PASSA QUATRO

(9.º creado no Estado)

A matricula, que era de 238 alumnos, ficou reduzida a 216, com as eliminações feitas no correr do anno.

A frequencia no primeiro semestre foi de 137 alumnos, sendo de 124 no 2.º.

Celebraram-se diversas festas escolares, sendo a mais brilhante a da Bandeira, realizada a 19 de novembro.

Aos exames compareceram 121 alumnos, dos quaes alcançaram approvação : 1.º anno, 38; 2.º, 9; 3.º, 2.

A caixa escolar, cujos estatutos já foram approvados pela Secretaria, começará a funccionar no principio do proximo anno lectivo.

E' o seguinte o pessoal do grupo :

Directora, d. Anna Amalia Vilhena de Britto;

Porteira, d. Virginia de Freitas;

Professoras, d. d. Elvira Carneiro Villela, Anna Amalia Vilhena de Britto, Eulampia Elvira Carneiro Vilhena e Adelaide Hermelinda de Assis Toledo; adjuncta, d. Maria Mathilde Kolley.

LXXXII

GRUPO ESCOLAR DE PASSA TEMPO

(*131.º creado no Estado*)

Installado a 2 de fevereiro de 1914.

Pessoal:

Director, João de Abreu Salgado;

Porteira, d. Elisa da Conceição;

Professores, João de Abreu Salgado e d. d. Emerenciana Ferreira de Castro, Regina Maria da Conceição e Eugenia Vidal Leite Ribeiro.

LXXXIII

GRUPO ESCOLAR DE PASSOS

(*31.º creado no Estado*)

Installado a 21 de janeiro de 1900.

Foi de 576 alumnos a matricula total do estabelecimento durante o anno.

No 1.º trimestre, tiveram frequencia 263 alumnos; no 2.º, 295. São dignas de applausos as alumnas Maria Augusta Porto e Maria Isabel Porto, que nenhuma falta deram no correr do anno. Dois alumnos tiveram assiduidade absoluta no 1.º semestre e cinco durante o 2.º semestre. A esses e a 71 que faltaram ás aulas, de 1 a 5 dias, por semestre, foram conferidos premios especiaes.

Os exames deram o seguinte resultado: 1.º anno, 83 approvações; 2.º, 41; 3.º, 1; 4.º, 1.

A professora d. Florisbella Telesphora de Mesquita levou a exames 29 alumnos, dos quaes 26 alcançaram approvação.

A caixa escolar «Rio Branco», annexa ao grupo, teve o seguinte movimento: receita, 709$367; despesa, 222$805; saldo, 486$562. Dentre os muitos donativos feitos á associação, destaca-se o do professor Georges Baçu, na importancia de 100$000.

A caixa está sob a digna presidencia do sr. coronel Hilarino Joaquim de Mornes.

Pessoal do grupo:

Director, Mario Bernardes da Costa Lara;

Porteiro, Christovam da Silva Porto;

Servente, d. Maria Ignacia de Jesus;

Professores, d. d. Florisbella Telesphora de Mesquita, Leopoldina Flora de Vasconcellos, Maria José Lemos, Anna Rodarte, Emiliana Quintina de Sousa, Maria Clotilde Ferreira Lopes, Ignezelina Henriqueta de Mesquita e o sr. Affonso Anconi; adjunctas: d. d. Ismenia Maria Rabello e Palestina Olyntho Bueno.

LXXXIV

GRUPO ESCOLAR DE PATOS

(*146.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal

LXXXV

GRUPO ESCOLAR DE PATROCINIO

(*110.º creado no Estado*)

Ainda não installado.

Pessoal:

Director, Modesto de Mello Ribeiro;
Porteiro, Osorio Marques Ferreira;
Servente, d. Augusta Maria de Porciuncula;
Professores, Modesto de Mello Ribeiro, Nestorio de Paula Ribeiro, Americo Machado e d. d. America Angelica do Nascimento e Leticia Marra Calabria.

LXXXVI

GRUPO ESCOLAR DE PEÇANHA

(*141.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

LXXXVII

GRUPO ESCOLAR DE PEDRA BRANCA

(*78.º creado no Estado*)

Installado a 7 de setembro de 1910.

Foi de 319 alumnos a matricula, de 161 a frequencia do 1.º semestre e de 207 a do 2.º.

Tem o grupo, annexas, uma caixa escolar e uma «Sociedade Protectora dos Meninos Pobres».

A caixa, que tem principalmente por fim dar aos pequenos desamparados o vestuario e o material didactico necessarios para que possam comparecer ás aulas, arrecadou, de novembro de 1912 a outubro de 1913, a importancia de 901$000, tendo despendido 1:179$661. Em dezembro teve uma receita de 232$700, gastando 247$310. Ha, portanto, um pequeno «deficit» de 14$610, que facilmente desapparecerá.

Foi reeleito seu presidente, para 1914, o sr. coronel Antonio Machado de Abreu, a quem muito deve a associação. A «Sociedade Protectora dos Meninos Pobres», que é principalmente constituida por exmas. senhoras da villa, fornece diariamente uma merenda aos alumnos pobres, com o que despendeu, em 1913, a importancia de 248$400.

E' sua presidente a exma. sra. d. Orlinda Macedo, que não poupa esforços pelo progresso dessa sympathica instituição.

Realizou-se com toda a pompa, a 19 de novembro, a festa da Bandeira, tendo havido, á tardinha, passeata pelos alumnos, e, á noite concorrida sessão civica, durante a qual oraram o revmo. conego Antonio Braz e o director do grupo, recitando tambem os alumnos interessantes poesias infantis.

A 30 de novembro abriu-se ao publico a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno. Foram muito apreciados todos os trabalhos expostos, os quaes constavam de mappas, desenhos, trabalhos de

agulha, bordados, crochet, chapéos, quadros, flores, peças de vestuario e muitos outros.

Nesse mesmo dia realizou-se a sessão solemne para entrega de diplomas aos sete alumnos que concluiram o curso e entrega de 63 premios aos mais applicados e assiduos.

O resultado geral dos exames foi o seguinte: 1.º anno, 30 approvados; 2.º 19; 3.º, 15; 4.º, 7.

Pessoal do grupo:

Director, Arcadio do Nascimento Moura; porteiro, Theophilo de Paiva Caldas;

Professores, Arcadio do Nascimento Moura e d. d. Olympia Duarte, Cora Leal e Amalia Noronha;

Adjuncta, d. Maria do Carmo Alves Mello.

LXXXVIII

GRUPO ESCOLAR DE PEDRO LEOPOLDO, MUNICIPIO DE SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS

(*18.º creado no Estado*)

Installado a 22 de março de 1909.

Foi de 208 alumnos a matricula total do grupo.

Tiveram frequencia no 1.º semestre, 156; no segundo, 158.

O grupo de Pedro Leopoldo teve, em 1913, quatro directoras: a sra. d. Maria Augusta dos Santos, exonerada, a pedido, em maio; as sras. d. d. Maria Dias Franco e Anna Alves de Almeida, substitutas, e a sra. d. Ignez Carlota Alvares da Costa, signataria do relatorio, que entrou em exercicio a 6 de setembro.

A caixa escolar será definitivamente organizada no inicio do proximo anno lectivo, contando com a manifesta boa vontade de toda a população do districto.

Foi commemorada condignamente a data da Bandeira, havendo enthusiastica passeiata durante o dia e interessante sessão literaria á noite.

Foi o seguinte o resultado dos exames realizados em novembro: 1.º anno, approvados, 32 alumnos; 2.º, 17; 3.º, 11, 4.º, 1.

Teve o grupo o seguinte pessoal em 1913:

Directora, d. Ignez Carlota Alvares da Costa;

Porteira, d. Maria da Gloria Martins Sevilha;

Professoras, d. d. Ignez Carlota Alvares da Costa, Maria Dias Franco, Rosaria Laranjeira e Anna Alves de Almeida.

LXXXIX

GRUPO ESCOLAR DO PEQUY

(*66.º creado no Estado*)

Installado a 28 de fevereiro de 1910.

Foi de 387 alumnos a matricula total, incluida a inscripção supplementar de junho.

Tiveram frequencia legal, no 1.º semestre, 141 alumnos; no 2.º, 142.

Nos exames realizados em novembro, obtiveram approvação: no 1.º anno, 35 alumnos; no 2.º, 25; no 3.º, 22; no 4.º, 9.

O grupo recebeu durante o anno mais de 100 visitas particulares, numero bastante honroso para o culto povo do Pequy.

A caixa escolar tem prestado relevantes serviços aos alumnos pobres. Ha em deposito um saldo de 163$720. E' presidente da associação o sr. Fernando Barbosa Filho, que não poupa esforços pelo desenvolvimento della.

Pessoal do grupo:

Director, Carlos Gonçalves de Andrade;

Porteira, d. Maria Gonçalves dos Reis;

Professores, d. Celuta das Neves, d. Cecilia Lourenço Maciel, d. Maria do Carmo Barbosa, Carlos Gonçalves de Andrade e Olympio de Moraes;

Adjunctas, d. Maria da Conceição Fonseca e d. Maria José de Moraes.

XC

GRUPO ESCOLAR DE PERDÕES

(33.º creado no Estado)

Installado a 21 de setembro de 1910.

Abriram-se as aulas com a matricula de 307 alumnos, reduzida, no fim, a 210, depois de feitas diversas modificações.

A frequencia no primeiro semestre foi bastante perturbada por diversas causas, tendo, porém, melhorado no segundo, embora nesse periodo fosse a matricula mais baixa.

Manteve-se integral, durante todo o anno, a disciplina.

Merece destaque, dentre as festas realizadas no grupo, a de 13 de maio, em commemoração á lei aurea.

Inaugurou-se, nesse dia, no salão nobre do edificio do grupo, o retrato do sr. coronel Leopoldo Dias de Oliveira, a quem muito deve o estabelecimento.

Falaram, por occasião dessa festa, além do director e de diversos alumnos, os srs. dr. Olavo Ribeiro e Balduino do Nascimento.

Dos 148 alumnos que compareceram aos exames, 77 foram approvados: 42 no 1.º anno, 30 no 2.º, 2 no 3.º e 3 no 4.º.

Para entrega de certificados ás tres alumnas que concluiram o curso, levou se a effeito, no dia 30 de novembro, uma brilhante sessão solemne, presidida pelo sr. dr. José Modesto Sobrinho, supplente do inspector escolar, tendo orado, como paranympho da turma, o illustre moço sr. dr. Olavo Ribeiro.

A caixa escolar annexa ao grupo tem encontrado boa vontade da parte da população da villa. Arrecadou 484$462, tendo despendido 401$320.

Merece louvores o digno director da fabrica de tecidos «União Lavrense», sr. dr. Castro e Sousa, pelo valioso donativo, constante de 547 metros de algodão, que fez aos alumnos pobres do grupo.

Pessoal do grupo:

Director, José Galdino Rios;

Porteira, d. Anna Francisca de Jesus;

Professores, José Galdino Rios, d. Belmira Augusta da Silva, d. Francisca Andrade Pereira e d. Alzira de Sousa;

Adjuncta, d. Josephina Coelho.

XCI

GRUPO ESCOLAR DE PIRANGA

(99.º *creado no Estado*)

Installado a 15 de abril de 1912.

O relatorio é apresentado pelo sr. Joaquim Electo, substituto do director.

Começadas as aulas com 313 alumnos matriculados, foram encerradas com 259, depois de feitas diversas modificações.

Foi boa a frequencia, que no 2.º semestre subiu a 206 alumnos.

Os exercicios physicos foram observados durante todo o anno.

As alumnas do 3.º e 4.º anno fizeram diversos trabalhos manuaes, devendo essa providencia ser generalizada, no proximo anno, ás outras classes.

Nos exames, realizados com todo o rigor, na época regulamentar, obtiveram approvação 80 alumnos, sendo, 32 do 1.º anno, 30 do 2.º, 9 do 3.º e 9 do 4.º.

Merecem destaque as festas realizadas a 15 de abril, 1.º anniversario da installação do grupo, e a 19 de novembro, em commemoração á Bandeira.

Pessoal do grupo:

Director, Antonio Felippe Galvão.

Porteiro, João Alves de Magalhães.

Professores, Antonio Felippe Galvão, Joaquim Electo, d. Aurea Electo de Queiroz e d. Firmina Isabel de Queiroz.

Adjunctas, d. Haydéa Electo Natalicia e d. Anna Ildefonso de Oliveira.

XCII

GRUPO ESCOLAR DE PITANGUY

(18.º *creado no Estado*)

Installado a 24 de novembro de 1907.

Os trabalhos escolares foram suspensos em fins de maio, para reparos no predio, só continuando em janeiro de 1914.

Assim, funccionou o grupo apenas nos mezes de fevereiro, março, abril e maio.

A matricula foi de 344 alumnos, dos quaes mais de duzentos tiveram frequencia egual e superior a 50 dias, nos mezes em que houve aulas.

A caixa escolar «Francisca Botelho», annexa ao grupo, prestou bons serviços aos alumnos pobres, tendo tido o seguinte movimento: receita, 681$000, ahi incluido um auxilio municipal de 300$000 e 194$000 de contribuições dos socios; despesa, 780$920.

Ha, assim, um pequeno *deficit*, que será facilmente coberto, considerando-se que na receita não estão incluidos os juros de 25 apolices, de um conto de réis cada uma, pertencentes á associação.

A caixa escolar tem a receber 2:680$886.

O predio em que funcciona o grupo passou por grandes reformas, que muito o melhoraram.

Pessoal do grupo:

Director, José Joaquim Cordeiro Valladares.
Porteiro, José Teixeira Barbosa de Vasconcellos.
Servente, d. Candida Alves de Oliveira.
Professores, d. Maria Augusta dos Santos Cançado, d. Maria Bolabella Portella, d. Maria Zelia de Campos, d. Maria da Conceição Gonçalves, d. Paulina Rodrigues Ferreira, d. Nunciata Calabria, Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Filho e Francisco José Pereira.
Professor technico, Francisco de Paula Rocha.

XCIII

GRUPO ESCOLAR DE PIUMHY

(129.º *creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XCIV

GRUPO ESCOLAR DE POÇOS DE CALDAS

(*58.º creado no Estado*

Ainda não installado. Não tem pessoal nomeado.

XCV

GRUPO ESCOLAR DO POMBA

(*111.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XCVI

GRUPO ESCOLAR DE POMPEO, MUNICIPIO DE PIRANGUY

(*110.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XCVII

GRUPO ESCOLAR DE PORTO REAL, MUNICIPIO DE FORMOSA

(*137.º creado no Estado*

Ainda não installado. Não tem pessoal.

XCVIII

GRUPO ESCOLAR DE PONTE NOVA

(*123.º creado no Estado*

Foi o estabelecimento installado a 3 de maio, com uma festa pomposa, a que compareceram o inspector regional em commissão, sr. Graciano Go-

mes Calcado, a banda de musica «Lyra de S. Pedro», a orchestra do «Cinema Avenida» e mais de mil pessoas da sede do municipio e dos districtos que o compõem.

A matricula total foi de 330 alumnos, tendo-se, porèm, encerrado o anno com 363, por força das eliminações.

A frequencia, que era no principio de 361 alumnos, baixou no fim a 285.

Compareceram a exames 217 alumnos, dos quaes 88 foram approvados: 11 no 1.º anno, 32 no 2.º e 15 no 3.º No periodo lectivo a que se refere o relatorio não houve alumnos matriculados no 4.º anno.

Alem da festa de installação do grupo, a 3 de maio, commemorou ainda o estabelecimento as datas de 13 de maio e 19 de novembro, a primeira com uma imponente passeata pelas ruas da cidade e a segunda com uma sessão solemne realizada no salão nobre do edificio escolar.

Na festa inaugural, presidida pelo sr. dr. Caetano Marinho, agente executivo municipal, foi pelo mesmo lançada a idéa da creação de uma caixa escolar annexa ao grupo.

A caixa, que ficou definitivamente installada a 8 de junho, quando recebeu a denominação de «Caixa Escolar Dr. Vieira Martins», conta 45 socios, sendo seu presidente o sr. senador Antonio Martins. Arrecadou durante o anno a importancia de 210$000, que se acha em deposito.

Será a associação convenientemente desenvolvida em 1914.

Pessoal do grupo:

Director, Mario Carneiro da Fontoura.

Porteiro, Raymundo Gregorio dos Santos.

Servente, d. Joaquina de Paiva Azevedo.

Professores, d. Francisca Emilia Martins, d. Noemia do Nascimento, d. Antonia Fernandes Torres, d. Rosalina Cherubina da Luz, d. Idalina Bemvinda de Campos, d. Anna Elisa Lana, Francisco Amorim e d. Maria de Lourdes Martins.

XCIX

GRUPO ESCOLAR DE POUSO ALEGRE

(33.º creado no Estado)

Installado a 6 de agosto de 1912.

Matricularam-se em janeiro 411 alumnos, numero logo reduzido a 347, com as eliminações feitas no 1.º semestre.

Elevou-se a matricula, em junho, a 371, não tendo havido mais nenhuma eliminação até o encerramento das aulas.

Durante o 1.º semestre tiveram frequencia legal 192 alumnos; durante o 2.º, 233.

A caixa escolar annexa ao grupo teve o seguinte movimento: receita, 1:441$300; despesa, 1:177$000; saldo em deposito, 263$300.

No dia 4 de agosto foram vaccinados 124 alumnos da secção masculina, e, no dia seguinte, 101, da secção feminina.

No inicio da estação calmosa foram transferidas para a manhã as aulas do estabelecimento, medida que mereceu geral approvação.

Em exames foram approvados 113 alumnos, dos quaes 87 do 1.º anno e 26 do 2.º.

Não houve exames do 3.º e 4.º annos, por falta de alumnos matriculados.

Pessoal do grupo:

Director, Joaquim Queiroz Filho;
Porteiro, Alvaro Gentil do Rego Cavalcanti;
Servente, d. Marianna Vilhena de Oliveira;
Professores, Ignacio de Loyola Pires e d. d. Paula de Oliveira Andrade, Alvarina Dias Ribeiro, Anna de Oliveira Andrade, Dolores Pinto, Aristotelina Dias Ribeiro, Leonor de Magalhães Carvalho e Maria Barbosa Rodrigues.

C

GRUPO ESCOLAR DE POUSO ALTO

(*42.º creado no Estado*)

Installado a 25 de março de 1909.

Elevou-se a matricula ao total de 177 alumnos, dos quaes 103 tiveram frequencia no 1.º semestre e 118 no 2.º.

A 18 de julho, anniversario natalicio do sr. desembargador Ribeiro da Luz, fundador e patrono do estabelecimento, realizou-se, no grupo, uma sessão solemne, tendo o inspector escolar salientado, em apreciado discurso, os serviços prestados á instrucção do municipio por aquelle illustre magistrado.

Concluiram o curso primario tres alumnos. Foram approvados plenamente: 9 alumnos do 3.º anno, 17 do 2.º e 18 do 1.º.

Por occasião do encerramento das aulas, estiveram expostos lindos trabalhos em seda e lã, assim como desenhos e pinturas, feitos pelos alumnos do 3.º e 4.º anno.

A caixa escolar será completamente organizada no proximo anno lectivo, já tendo sido approvados os respectivos estatutos.

Foram muito brilhantes as tres festas realizadas: uma a 19 de novembro, em commemoração á data da Bandeira; outra a 30 desse mesmo mez, para o encerramento das aulas; e outra a 25 de dezembro, para entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso.

Por occasião da primeira dessas festas, fez o sr. dr. André Martins de Andrade, em um dos salões do grupo, apreciada conferencia allusiva á commemoração que se fazia, recitando depois os alumnos diversas poesias infantis.

Foi tambem merecedora de geraes applausos a festa levada a effeito para entrega de diplomas a tres alumnos que concluiram o curso em 1913 e um em 1912. Depois de ter o sr. dr. Virgilio Vieira, illustre paranympho, pronunciado o seu brilhante discurso, deu-se começo á segunda parte do programma, a qual constava de comedias e recitativos, em cujo desempenho mui galhardamente se portaram os alumnos.

A professora do 4.º anno, d. Carolina Toledo de Sousa, distribuiu a seus alumnos diversos premios, offerecendo tambem ricos presentes ao inspector escolar e ao director do grupo, presentes esses executados pelas alumnas do referido anno.

Pessoal do grupo:

Director, Paulino Vito Nogueira;
Porteira, d. Corina de Britto;

Professores, Paulino Vito Nogueira e d. d. Antonieta Horta, Maria Carneiro Santiago Brandão e Carolina de Toledo Sousa.

CI

GRUPO ESCOLAR DE PRADOS

(*23.º creado no Estado*)

Installado a 21 de março de 1908.

A matricula, em 31 de janeiro, era de 309 alumnos, subindo depois a 328, com a inscripção extraordinaria.

Foram frequentes, no 1.º trimestre, 185; no 2.º, 205.

Possue o estabelecimento uma bibliotheca e um museu convenientemente montados. Recebeu aquella o importante donativo da «Bibliotheca Internacional de Obras Celebres», feito pelo director e docentes do grupo.

Commemoraram-se, durante o anno, as principaes datas nacionaes, sendo mais brilhantes as festas realizadas a 7 de setembro e a 19 de novembro.

E' digno de louvor o acto da empresa cinematographica local offerecendo, por occasião da primeira dessas festas, uma «matinée» aos alumnos do grupo.

A caixa escolar tem funccionado regularmente. Foi o seguinte o seu movimento, em 1913: receita, 304$270; despesa, 336$300; saldo, 67$970.

Em exames foram approvados: 1.º anno, 42 alumnos; 2.º, 22; 3.º, 14; 4.º, 7.

Realizou-se, a 14 dezembro, a entrega solemne de diplomas aos alumnos que concluiram o curso e a distribuição de premios aos mais distinctos.

A medalha de ouro «Dr. Carvalho Britto» coube á alumna do 4.º anno, Aurea Claro; a medalha de prata «Dr. Delfim Moreira», ao alumno Adalberto Cardoso, do 3.º anno, sendo ainda distribuidos muitos outros premios adquiridos pela caixa escolar.

Durante a festa, que logrou selecta e numerosa concurrencia e no correr da qual oraram o sr. dr. Patricio de Assis, inspector escolar, o sr. dr. João Pinheiro de Campos, o director do grupo e a alumna Anna Claro, representante da turma diplomada, estiveram expostos bons trabalhos manuaes e grande copia de desenhos executados pelos alumnos.

O grupo tem o seguinte pessoal:

Director, Antonio Americo da Costa;

Porteira, d. Maria José da Silva;

Professores, d. d. Dolores Costa, Maria Cherubina de Assis, Noemi de Campos Azevedo, Maria José da Costa e o sr. Antonio Americo da Costa; adjunctas, d. d. Honorina Alves Pereira da Silva e Nair de Campos Azevedo.

CII

GRUPO ESCOLAR DO PRATA

(*28.º creado no Estado*)

Installado a 28 de setembro de 1908.

Matricularam-se, na época regulamentar, 193 alumnos.

Esse numero foi elevado, em junho, a 215, baixando, porém, a 179, no fim do anno, por effeito das eliminações.

Alcançaram frequencia no 1.º semestre, 96; no 2.º, 108.

Dos 105 alumnos que compareceram aos exames, 62 foram julgados não preparados, obtendo approvação os 43 restantes.

Concluiram o curso 5 alumnos, aos quaes se fez a entrega dos respectivos certificados de approvação, em sessão solemne realizada a 30 de novembro, sob a presidencia do sr. Alcides d'Oliveira, inspector escolar e com a assistencia de distinctos cavalheiros e exmas. familias.

Estiveram em exposição na época dos exames, sendo muito apreciados, os trabalhos de alinhavo, costura, dobramento de papel, bordado, cartonagem etc., todos feitos pelos alumnos no correr do anno.

Festejaram-se as datas de 24 de fevereiro, 3 de maio, 21 de abril e 15 de novembro, fazendo-se ainda, com toda a pompa e brilho, a festa da bandeira, devido aos esforços do professorado e do inspector regional Alberto da Costa Mattos. Conforme então escreveu a «Cidade de Prata», nenhuma outra festa conseguiu arrancar aos assistentes tantos applausos como essa de 19 de novembro.

A caixa escolar vem prestando bons serviços aos alumnos pobres, 23 dos quaes receberam uniforme, sendo prestada a assistencia medica e pharmaceutica a 3 outros.

Poz os seus serviços á disposição da caixa o humanitario clinico sr. dr. Carlos Terra, que deixou, assim, em evidencia, mais uma vez os seus altos e nobres sentimentos.

Tem a associação, em deposito, um saldo de 15$800.

Pessoal do grupo:

Director, Pedro Nery;

Porteira, d. Maria de Castro Costa;

Professores, Pedro Nery e d. d. Honorina de Novaes Costa, Brasilina Montandon Leite e Maria Soares Costa.

CIII

GRUPO ESCOLAR DE QUELUZ

(*80.° creado no Estado*)

Installado a 20 de agosto de 1911.

Perdeu o estabelecimento, a 16 de maio, a dedicada professora d. Maria Amelia de Espirito Santo, victima de pertinaz enfermidade.

Foi de 389 alumnos a matricula total do grupo.

Tiveram, no 1.° semestre, frequencia legal, 130 alumnos; no 2.°, 150.

Foram os exames processados com todo o rigor e escrupulo, dando as seguintes approvações: 1.° anno, 25; 2.°, 23; 3.°, 8; 4.°, 11.

Além dos cadernos mensaes, estiveram em exposição bellos trabalhos de desenho, cartographia e costura, feitos em aula pelos alumnos e alumnas.

A 20 de agosto, anniversario da installação do grupo, depois de terem os alumnos cantado hymnos patrioticos, seguiram, em excursão campestre, até á chacara «Candido Moraes», onde lhes foram offerecidas pelo director fructas em abundancia.

Festejou-se a 19 de novembro a grande data da bandeira.

Foram feitos até certa parte do anno exercicios de gymnastica sueca, dirigidos pelo director. Além disso, nas horas de recreio, os alumnos se davam ao jogo de «foot-ball» e ao exercicio de corridas, para o que muito se prestam os pateos pertencentes ao predio escolar.

Manteve-se durante o anno perfeita disciplina entre alumnos e professores. Merece referencia especial o alumno do 4.° anno, Olympio Gual-

berto, que só deu uma falta no decorrer de todo o periodo de aulas, tendo alcançado as melhores notas da classe, em applicação, aproveitamento e procedimento.

A caixa escolar será convenientemente installada em 1911, contando o director com a indiscutivel boa vontade de toda a população da cidade.

Pessoal do grupo :

Director, Symphronio Reis ;

Porteiro, Alfredo José dos Santos ;

Professores, Symphronio Reis e d. d. Malvina do Magalhães Gomes, Maria Magdalena de Novaes Corrêa, Sebastiana Tavares Barroso, Gabriella Nogueira de Mendonça, Albertina Guedes e Jovita Guedes.

CIV

GRUPO ESCOLAR DE RECREIO, MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

(*104.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CV

GRUPO ESCOLAR DE RIO CASCA

(*101.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CVI

GRUPO ESCOLAR DE RIO ESPERA

(*124.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CVII

GRUPO ESCOLAR DE RIO NOVO

(*76.º creado no Estado*)

Installado a 5 de junho de 1910.

Elevou-se a 400 alumnos a matricula total durante o anno. Encerrou-se, porém, o anno com 266 alumnos inscriptos, devido ás muitas eliminações levadas a effeito.

A frequencia, fortemente prejudicada por diversas causas, foi de 160 alumnos no 1.º semestre e de 170 no 2.º.

Foi bom o aproveitamento dos alumnos, conforme ficou evidenciado por occasião dos exames, a que estiveram presentes muitas pessoas gradas da cidade.

Alcançaram approvação nos referidos exames 35 alumnos do 1.º anno, 23 do 2.º, 14 do 3.º e 15 do 4.º, sendo a estes entregues, no dia 30 de novembro, em concorrida e brilhante sessão solemne, os respectivos certificados de approvação.

Provocou geraes applausos dos visitantes a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos no correr do anno, a qual esteve franqueada no encerramento das aulas.

Os exercicios physicos exigidos pelo regulamento de ensino foram diariamente feitos pelas classes. Realizaram-se tambem, em dias proprios, excursões campestres e passeatas civicas, com grande gaudio das creanças.

Foram commemoradas com simplicidade e modestia algumas datas festivas, entre as quaes a da fundação do grupo, a de 7 de setembro, a de 19 de novembro e a da entrega de certificados aos que concluiram o curso em 1913.

A caixa escolar forneceu merenda e vestuario a diversos alumnos pobres, tendo ainda em deposito um saldo de 6$538$030.

Pessoal do grupo:

Director, Olympio de Araujo;
Porteiro, Joaquim Pereira de Sousa;
Servente, vago;
Professores, d. d. Amanda Aragão, Adalgisa Leal da Paixão, Dagmar Barbosa, Stella da Paixão, Zina de Mendonça Gouveia, Alzira de Araujo Ferreira e o sr. Sebastião Delvaux Pinto Coelho, estando vago um logar.

O logar de adjuncto está vago.

CVIII

GRUPO ESCOLAR DE RIO PARDO

(*88.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CIX

GRUPO ESCOLAR DE RIO PRETO

(*97.º creado no Estado*)

Installado a 6 de fevereiro de 1912.

A sra. d. Margarida Praxedes Torres, apresentante do relatorio, entrou em exercicio do cargo de directora a 8 de agosto.

Subiu a 253 alumnos a matricula total do estabelecimento durante o anno.

Foi a seguinte a frequencia mensal: fevereiro, 134; março, 138; abril, 139; maio, 138; junho, 124; julho, 117; agosto, 113; setembro, 118; outubro, 118.

O apparecimento de um caso de variola nas proximidades do predio escolar tornou desertas as aulas no mez de novembro, não tendo havido nenhum alumno com frequencia legal nesse referido mez.

A 7 de setembro realizou o grupo uma brilhante festa, a que não faltou o concurso popular.

Depois de uma passeata, a que gentilmente compareceu a corporação musical «Lima Santos», levou-se a effeito uma sessão litteraria em um dos salões do edificio escolar.

A festa da Bandeira não se realizou devido ao justo afastamento que a ameaça de uma epidemia, felizmente não desenvolvida, trouxe a toda a população da cidade.

Por louvavel iniciativa do ex-director, Aniceto Alcino de Medeiros, foi fundada junto ao grupo a «Merenda Escolar D. Maria Portugal», mantida pelo professorado e destinada a fornecer um pequeno «lunch» diario aos alumnos pobres, o que se fez regularmente durante todo o anno.

A caixa escolar «Dr. Espiridião» conta 43 socios e é subvencionada annualmente pela Camara Municipal com uma verba de 200$000.

Muito deve a associação a seu illustre fundador, o sr. dr. Henrique Portugal, digno presidente da Camara Municipal e deputado ao Congresso Mineiro.

Tem a caixa, em deposito, a importancia de 900$000, que será empregada convenientemente no proximo anno lectivo.

Para a aula de trabalhos manuaes do sexo feminino foram adquiridas duas machinas de costura, uma *Singer* e outra *Familia*.

Não se realizaram exames na época regulamentar, tendo sido transferidos, por ordem da Secretaria do Interior, para época opportuna.

Prestou o grupo assistencia medica a dois alumnos, que, depois de convenientemente tratados, foram conduzidos ás respectivas residencias.

Pessoal do grupo:

Directora, d. Margarida Praxedes Torres;

Porteira, d. Eugenia de Oliveira;

Professoras, d. d. Antonia de Oliveira Andrade, Margarida Praxedes Torres, Georgeta Gomes Leal e Adelina Augusta Moreira Villela;

Adjuncta, d. Angelina Lamanna.

CX

GRUPO ESCOLAR DE ROCHEDO, MUNICIPIO DE S. JOÃO NEPOMUCENO

(*36.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXI

GRUPO ESCOLAR DE SABARÁ

(*11.º creado no Estado*)

Installado a 8 de julho de 1907.

Elevou-se a 401 o numero de alumnos matriculados, tendo-se feito, no correr do anno, 63 eliminações.

No 1.º semestre tiveram frequencia legal 231 alumnos e, no 2.º, 298.

Aos exames, realizados em novembro, compareceram 293 alumnos, tendo sido promovidos do 1.º ao 2.º semestre do 1.º anno, 135; do 1.º ao 2.º anno, 40; ao 3.º, 18; ao 4.º, 30.

Concluiram o curso 15 alumnos, não sendo maior esse numero devido a diversas transferencias para estabelecimentos congeneres do Estado.

Realizou se, a 26 de janeiro do anno a que se refere o relatorio, a entrega solemne dos certificados aos 55 alumnos que concluiram o curso em 1912, servindo de paranymphos pelas turmas masculina e feminina, respectivamente, os inspectores Arthur Queiroga e Gomes Horta, que pronunciaram bellos discursos allusivos ao acto.

Abriu-se, nessa occasião, a exposição dos trabalhos feitos pelos alumnos, em 1912, a qual mereceu elogiosas referencias dos seus muitos vi-

santes, entre os quaes se destaca o sr. dr. Delfim Moreira, então Secretario do Interior.

Feita a entrega dos certificados, e por proposta do sr. Arthur Queiroga, foram lançadas as bases da caixa escolar e eleita a sua primeira directoria, que ficou sob a presidencia do sr. commendador Septimo de Paula Rocha.

Esse util associação começará, no proximo anno lectivo, a prestar beneficios aos pequenos alumnos pobres do grupo.

E' este o pessoal do estabelecimento:

Directora, d. Maria José dos Santos Cintra;

Porteira, d. Theotonia Augusta Pinto;

Professoras, d. d. Maria Luiza Martins Pereira, Maria José dos Santos Cintra, Rita Cassiana Martins Pereira, Maria José de Azeredo Coutinho, Francisca de Assis Gomes Baptista e Maria Luiza de Menezes;

Adjunctas, d. d. Maria Ida de Alvarenga Lessa e Natalina de Lima.

CXII

GRUPO ESCOLAR DE SALINAS

(*68.º creado no Estado*)

Installado a 24 de fevereiro de 1911.

A matricula total, durante o anno, foi de 304 alumnos.

No 1.º semestre houve 197 frequentes; no 2.º, 215.

Foram approvados, no 1.º anno, 82 alumnos; no 2.º, 23; no 3.º, 17, tendo concluido o curso 13.

O total de approvações foi, pois, de 105 alumnos.

A caixa escolar «Coronel Rodrigo Cordeiro», annexa ao estabelecimento, tem funccionado regularmente, sendo bastante animador o seu estado financeiro.

Foi o seguinte o seu movimento: receita, excluido ainda o mez de dezembro,—1:356$400; despesa - 594$800.

O saldo de 961$600, actualmente em poder do thesoureiro, será recolhido á Caixa Economica do Estado.

Manteve a Camara Municipal, em seu orçamento para 1914, a verba de 300$000, para auxilio á caixa, merecendo, por isso, a digna corporação, os mais justos applausos, pois, das Camaras do Estado, foi das que maior auxilio votaram em beneficio das caixas escolares.

Dentre as festas realizadas no grupo, destacam-se, pelo esplendor de que se revestiram, a de 24 de fevereiro, a de 7 de setembro e a de 19 de novembro.

Pessoal do grupo:

Director, Juventino Ferreira Nunes;

Porteira, d. Emilia Josephina Camara;

Professores, d. d. Celestina Oliva Camara, Emereneiana Mendes de Siqueira, Adelaide Maria da Cunha e o sr. Epaminondas Leges Guedes.

O logar de adjuncto esteve vago durante todo o anno.

CXIII

GRUPO ESCOLAR DE SANT'ANNA DO CARANDAHY, MUNICIPIO DE BARBACENA

(*107.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXIV

GRUPO ESCOLAR DE SANT'ANNA DOS FERROS

(*92.º creado no Estado*)

Installado a 1.º de fevereiro de 1912.

Subiu a 362 alumnos o total da matricula durante o anno. Eliminaram-se, por diversos motivos, 52.

Festejaram-se as datas nacionaes de 3 e 13 de maio, 7 de setembro e 19 de novembro, sendo esta ultima com mais pompa.

Foi o seguinte o resultado dos exames: 1.º anno, 39 approvados; 2.º, 56; 3.º, 10; 4.º, 6.

A frequencia legal do 1.º semestre foi de 204 alumnos; a do 2.º, de 215.

Foram vaccinados e revaccinados, pelo sr. dr. Antonio Pinto da Fonseca, 86 alumnos.

A caixa escolar «Julio Bueno Brandão», organizada junto ao grupo, em 1912, conta 45 socios inscriptos, tendo arrecadado, em 1913, a quantia de 47$900. Ha em deposito um saldo de 27$900.

Pessoal do grupo:

Director, Jeremias Espiridião Jorge.

Porteira, d. Georgina de Assis Machado.

Professores, Jeremias Espiridião Jorge, José James Pessoa, Augusto Machado, d. Joaquina Pinto Drummond e d. Maria Raymunda Machado.

Adjuncta, d. Alice Pinto Drummond.

CXV

GRUPO ESCOLAR DE SANT'ANNA DO JACARÉ, MUNICIPIO DE OLIVEIRA

(*85.º creado no Estado*)

Installado a 23 de março de 1912.

Attingiu a 198 alumnos a matricula total do anno.

Tiveram frequencia, no 1.º semestre, 98; no 2.º, 112.

Nos exames, realizados na época regulamentar, obtiveram approvação: 1.º anno, 42 alumnos; 2.º, 23, e 3.º, 5.

Será organizado em breve o museu annexo ao grupo.

A caixa escolar «Ferreira de Carvalho» muitos beneficios tem prestado aos alumnos pobres. Forneceu uniformes a 54 pequenos. Conta a associação o numero de 44 socios.

Com toda pompa, festejou o grupo a data de 19 de novembro.

A 29 e 30 desse mesmo mez, em homenagem aos dignos socios da caixa escolar, levaram os alumnos á scena diversas pequenas peças theatraes, cujo desempenho a todos muito agradou.

Em todas as classes foram executados trabalhos manuaes.

Foi muito apreciada a exposição que de todos elles se fez a 30 de novembro.

Pessoal do grupo, em 1913:

Director, José Vicente Martins.

Porteira, d. Anna Teixeira de Alvarenga.

Professores, José Vicente Martins, d. Maria José Barreto, d. Thereza Teixeira e d. Gabriella da Silveira.

CXVI

GRUPO ESCOLAR DE SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS

(*29.º creado no Estado*)

Installado a 14 de novembro de 1908.

A matricula total do estabelecimento foi de 341 alumnos, encerrando-se, porém, o anno, com 249, devido ás eliminações e transferencias realizadas.

Foi de 200 a média da frequencia.

Compareceram a exames 154 alumnos, dos quaes 118 alcançaram approvação.

Foi boa a disciplina, não se registrando nenhum caso de graves consequencias.

Com o fim de estimular os alumnos, realizou-se mensalmente, em cada sala, uma eleição do fiscal e seu auxiliar, tendo essa iniciativa dado optimo resultado, pela maneira correcta de proceder dos que foram escolhidos.

No fim do primeiro semestre, effectuou-se em todas as classes uma prova geral sobre as materias leccionadas nesse periodo, aquilatando-se, assim, o progresso dos alumnos e a comprehensão que cada professor teve do programma primario.

Para impulsionar a frequencia, manter a ordem e conseguir applicação dos alumnos, foram instituidos cartões ne «bons pontos», valendo cada um a nota «10», os quaes eram semanalmente distribuidos aos alumnos que alcançassem essa nota nos exercicios calligraphicos e nos de arithmetica, lingua patria, etc.; e, mensalmente, aos que tivessem bom procedimento e frequencia minima de 15 dias.

No fim do anno lectivo realizou-se, então, um variado leilão de prendas, que eram disputadas pelos alumnos a grandes lances, representando os cartões a moeda corrente.

Foram tambem distribuidos cartões de «merito» aos alumnos que, no fim do mez, tivessem 40 pontos obtidos em provas escriptas semanaes sobre materia dada.

A caixa escolar será definitivamente installada no inicio do proximo anno lectivo.

Teve grande brilho a festa realizada a 7 de dezembro, para entrega de certificados aos nove alumnos que concluiram o curso e resgate dos cartões de merito e bons pontos.

Pessoal do grupo :

Directora, d. Olympia Santos;

Porteira, d. Escolastica Francisca Martins;

Professores, d. d. Olympia Santos, Elisa Vianna, Maria da Immaculada Conceição Diniz, Esther Dias Franco, Maria Thereza Xavier de Oliveira e o sr. José Maria Bicalho; adjunctas, d. d. Mercedes Dolabella Aragão e Simpliciana Correia Brandão.

CXVII

GRUPO ESCOLAR DE SANTA QUITERIA

(*27.º creado no Estado*)

Installado a 21 de junho de 1908.

A matricula attingiu a 325 alumnos, elevando-se, depois, comuma transferencia e quinze inscripções extraordinarias, a 341.

Encerrou-se o anno lectivo com 337 matriculados, sendo feitas, portanto, quatro eliminações: duas por fallecimento e duas por transferencia.

A frequencia foi de 178 no 1.º semestre e de 179 no 2.º.

Em exames foram approvados: 1.º anno, 50; 2.º, 19; 3.º, 17; 4.º, 10.

Os certificados aos que concluiram o curso serão entregues em sessão solemne a se realizar no inicio do proximo anno lectivo.

O grupo foi visitado pelo sr. dr. José Ferreira Passos, encarregado pela Directoria de Hygiene do Estado de vaccinar os alumnos, visto ter apparecido na villa um caso suspeito de molestia infecto-contagiosa.

A caixa escolar «Dr. João Pinheiro da Silva», annexa ao grupo, vae preenchendo os seus elevados fins, tendo fornecido material escolar e vestuario a 40 alumnos pobres.

A Camara Municipal, de que é digno presidente o sr. José Jacintho Alves Ferreira, consignou em seu orçamento uma verba de 100$000, como auxilio á caixa, sendo, por este acto, merecedora de elogios.

Foi o seguinte o movimento da associação: receita 481$010; despesa, 164$512.

Ha, portanto, em caixa um saldo de 317$008.

Realizaram-se durante o anno diversas festas escolares, entre as quaes a de 19 de novembro e a de entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1913.

Houve tambem, em beneficio da caixa escolar, tres representações, em que tomaram parte os alumnos, sendo de 277$900 a quantia liquida arrecadada.

O grupo dispõe do seguinte pessoal:

Directora, d. Ambrosina Orsini de Castro;

Porteira, d. Maria José Cotta;

Professoras, d. d. Ambrosina Orsini de Castro, Maria José Gomes, Maria do Espirito Santo Gomes e Violeta Setembrina Teixeira de Leão Kistemann; adjunctas, d. d. Eulina Jovicino dos Santos e Mercedes Campolina Diniz.

CXVIII

GRUPO ESCOLAR DE SANTA RITA DE CASSIA

(24.º creado no Estado)

Installado a 4 de agosto de 1908.

Realizaram-se diversas festas durante o anno, dentre as quaes as de 4 de agosto, data da fundação do grupo, 7 de setembro e 19 de novembro.

Consistiram essas festas em passeata e distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram pela assiduidade, applicação e comportamento, terminando sempre com uma sessão litteraria em que tomaram parte os alumnos.

A 11 de dezembro, realizou-se, em concorrida sessão solemne, a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario.

Os exames correram em boa ordem, causando optima impressão ás bancas examinadoras.

O grupo funccionou sempre em dois turnos, para attender ás necessidades do ensino.

A caixa escolar, installada em maio, tem dado optimos resultados, fornecendo diariamente um «lunch» aos alumnos pobres e prestando-lhes assistencia medica e pharmaceutica.

No dia da sua installação, foi, pelos cavalheiros presentes á sessão, subscripta a quantia de 1:080$000, o que constitue um brilhante attestado do grande amor que á instrucção vota a sociedade cassiense.

Foram animadoras a matricula e a frequencia em 1913, não trazendo o relatorio dados numericos a respeito.

Pessoal do grupo :

Directora, d. Maria Ursula Vilhena de Moraes ; porteira, d. Maria Candida de Barros ; professoras, d. d. Maria Ursula Vilhena de Moraes, Maria Joanna dos Reis, Maria Alexandrina de Lemos Silveira e Amelia Julia Vianna : adjuncta, d. Maria Barbara da Silva.

CXIX

GRUPO ESCOLAR DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

(31.º *creado no Estado*

Installado a 27 de fevereiro de 1909.

A matricula, de 390 que era em janeiro, elevou-se a 411, com a inscripção supplementar, tendo, porém, baixado a 388, devido ás eliminações.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre 204 alumnos ; no 2.º, 208.

Compareceram a exames 170, deixando de o fazer 218.

Foram approvados em exames finaes 9 alumnos ; em exames de sufficiencia, 66.

Realizou-se, no fim do anno, uma interessante exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, a qual deixou em todos os visitantes agradavel impressão.

A caixa escolar annexa ao grupo, apesar de contar com um pequeno numero de socios, vae produzindo beneficos resultados.

Foi o seguinte o seu movimento durante o anno : receita, 1:156$340 ; despesa, 567$070; havendo, portanto, um saldo de 589$270.

O orçamento para o exercicio seguinte está calculado em 1:303$270.

Dentre as festas levadas a effeito no correr do anno, merecem destaque as de 21 de abril, 7 de setembro e 19 de novembro.

Para a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso e distribuição de premios aos mais distinctos, realizou-se, no dia 29 de novembro, uma encantadora festa, que a todos deixou gratas recordações.

Pessoal do grupo :

Director— José Antonio Raposo Lima.

Porteiro— José Bento Gonçalves Curimbaba.

Professores— José Antonio Raposo de Lima e d. d. Maria Marques, Idalina de Lemos Mello, Josephina Candida de Oliveira, Adonisa Alzira de Almeida e Amanda Dias Ribeiro.

Adjunctas— D. d. Rita Marini e Maria José Mendes.

CXX

GRUPO ESCOLAR DE SANTO ANTONIO DO AMPARO, MUNICIPIO DE BOM SUCCESSO

(*94.º creado no Estado*)

Installado a 24 de fevereiro de 1913.

O relatorio referente ao primeiro anno de movimento do grupo não foi remettido á Secretaria, por causa da grave enfermidade de que se

viu atacado o director, sr. Joaquim Casemiro Maciel, molestia que em pouco tempo o levou ao tumulo.

Tem o estabelecimento, actualmente, o seguinte pessoal:

Director, Abrahão de Paula Moura;
Porteira, d. Josêa Amelia de Macedo;
Professores, Abrahão de Paula Moura e d. d. Constantina Cardozo, Maria Eulalia Mourão e Emerenciana Cruz.

CXXI

GRUPO ESCOLAR DE SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO, MUNICIPIO DE MAR DE HESPANHA

(*98.º creado no Estado*)

Installado a 14 de julho de 1912.

Foi de 243 alumnos a matricula total durante o anno, fazendo-se, entretanto, 22 eliminações, que reduziram aquelle numero a 221.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre 90 alumnos; no 2.º, 107.

Concluiram o curso seis alumnos, sendo um do sexo masculino e cinco do feminino. Alcançaram approvação 28 alumnos do 1.º anno, 23 do 2.º e 12 do 3.º.

A caixa escolar tem prestado innumeros beneficios aos alumnos pobres, havendo fornecido a 30 destes o vestuario indispensavel para que pudessem comparecer ás aulas. Passou para 1914 um saldo de 63$115.

Dentre as festas realizadas no estabelecimento destacam-se a do dia 14 de julho, commemorativa do 1.º anniversario da installação do grupo e a de 19 de novembro, em commemoração á Bandeira.

Conta a bibliotheca do grupo quasi trezentas obras, dentre as quaes muitas de valor.

Franqueou-se ao publico, por occasião do encerramento das aulas, uma exposição dos trabalhos feitos pelos alumnos, sendo exhibidos, e por todos os visitantes muito apreciados, mais de 150 trabalhos de agulha, cadernos de provas mensaes, de cartographia, etc.

Não se realizaram as festas projectadas para o encerramento das aulas, visto ter fallecido, a 29 de novembro, o alumno Julio Brandão, de exemplar procedimento, assiduo nas aulas e muito applicado.

Pessoal do grupo:

Director, Emilio Ramos Pinto;
Porteira, d. Julieta Andrade;
Professores, Emilio Ramos Pinto e d. d. Leopoldina de Andrade Amarante, Aurora de Barcellos Gotelipe e Rita de Vasconcellos.

CXXII

GRUPO ESCOLAR DE SANTO ANTONIO DO MONTE

(*142.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXXIII

GRUPO ESCOLAR DE S. GONÇALO DO SAPUCAHY

(*25.º creado no Estado*)

Installado a 29 de abril de 1908.

Encerrada a matricula em 31 de janeiro, achavam-se inscriptos 343 alumnos, numero elevado, em junho, a 368, com a inscripção extraordinaria.

Fizeram-se, no correr do anno, 125 eliminações.

Foi de 193 alumnos a frequencia do 1.º semestre e de 204 no 2.º.

Os exercicios physicos estiveram a cargo do professor Alfredo Galdino Dias.

Realizou-se a 19 de novembro, com grande solemnidade, a festa da Bandeira.

Aos exames compareceram 184 alumnos, dos quaes 71 foram approvados.

Não houve exames do 4.º anno por falta de alumnos matriculados.

Realizados os exames, abriu-se ao publico a exposição de trabalhos feitos pelas alumnas durante o anno, merecendo a mesma elogiosas referencias de todos os visitantes.

A caixa escolar, já constituida legalmente, teve uma receita de 340$720 e uma despesa de 135$430, havendo, portanto, um saldo de 211$290.

O grupo tem o seguinte pessoal:

Director, Marciano Eugenio de Sousa Ferraz;

Porteira, d. Josephina da Silva Bispo;

Professores, d. d. Idalina de Lemos Fleming, Perolina Villela de Lemos Carvalho, Luiza de Moraes Lemos, Julieta Candida de Azevedo e srs. Marciano Eugenio de Sousa Ferraz e Alfredo Galdino Dias;

Adjuncta, d. Sara Netto.

CXXIV

GRUPO ESCOLAR DE S. GOTHARDO, MUNICIPIO DE RIO PARANAHYBA

(*130.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXXV

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO BAPTISTA

(*21.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXXVI

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO BAPTISTA DAS CACHOEIRAS, MUNICIPIO DE S. JOSÉ DO PARAISO

(*138.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXXVII

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO BAPTISTA DAS POSSES, MUNICIPIO DE MONTE SANTO

(*147.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXXVIII

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO D'EL-REI

(*19.º creado no Estado*)

Installado a 26 de julho de 1908.

O relatorio é apresentado pela sra. d. Idalina Horta Galvão, substituta da directora.

A matricula, de 354 que era no inicio do anno lectivo, baixou a 238, no fim, devido ás muitas eliminações levadas a effeito.

Foram 195 os alumnos frequentes durante o anno.

Em exames finaes foram approvados 12 alumnos.

Alcançaram promoção aos tres primeiros annos, 94.

A disciplina manteve-se inalterada durante todo o anno.

Pessoal do grupo: directora, d. Maria de Castro Campos da Cunha; porteiro, Antonio Pedro da Trindade; professoras, d. d. Maria de Castro Campos da Cunha, Maria de Lourdes Chagas, Idalina Horta Galvão, Maria Augusta de Paiva Guadalupe, Celina Amelia de Rezende e Amelia Ferreira; professor technico, Isaias José Moreira; adjunctas, d. d. Otilia Simões e Izabel Bomtempo, estando vago um logar.

CXXIX

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO DO CARATINGA

(*67.º creado no Estado*)

Installado a 7 de julho de 1910.

Matricularam-se, em janeiro, 382 alumnos, numero que se elevou a 427 com as inscripções extraordinarias feitas no correr do anno, dando-se, entretanto, por differentes motivos, 195 baixas.

Foi a seguinte a frequencia mensal: fevereiro, 157; março, 154; abril, 222; maio, 194; junho, 187; julho, 218; agosto, 168; setembro, 177; outubro, 176; novembro, 180.

Dentre os festejos realizados, merecem destaque os de 14 de julho, 7 de setembro, 12 de outubro, 15 e 19 de novembro, bem como os levados a effeito por occasião dos exames e da entrega de diplomas.

Os exames realizados em novembro deram o seguinte resultado: 1.º anno, 26 approvados; 2.º, 12; 3.º, 5; 4.º, 11. Ao todo, 54.

O relatorio nada informa sobre a caixa escolar.

Pessoal do grupo: director, Raymundo Baptista; porteiro, Edgard de Mello;

Professores, Raymundo Baptista e d. d. Isabel Vieira, Maria das Dores Ribeiro, Maria Amelia de Sousa Osorio, Adelia Augusta da Nobrega e Esmeralda Campos de Carvalho.

Está vago o logar de adjuncta creado no grupo.

CXXX

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO EVANGELISTA

(*42.º creado no Estado*)

Teve o grupo a honrosa visita do exmo. sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, arcebispo de Diamantina, o qual deixou no livro de visitas um elogioso termo.

O grupo funccionou em dois turnos, para attender ao grande numero de alumnos.

A matricula, em fevereiro, era de 337 alumnos, encerrando-se, porém, o anno, com 272.

Foi muito satisfactoria a frequencia, devido ás medidas postas em pratica pela directoria, chegando a attingir, em março, ao numero de 273 frequentes.

Em exames, feitos com todo o rigor, foram approvados 98 alumnos, sendo 94 em exames de sufficiencia e 4 em exames finaes.

A caixa escolar forneceu uniforme aos alumnos pobres e merenda aos que residem fóra do perimetro escolar.

Foi o seguinte o seu movimento: receita, 903$046; despesa, ... 652$847; saldo, 340$199.

Estiveram em exposição, no fim do anno lectivo, os trabalhos de costura, cartões de alinhavo, cartographia e desenho, feitos pelos alumnos.

Commemoraram-se com solemnidade as datas de 7 de setembro e 19 de novembro.

O encerramento do anno lectivo foi feito em modesta sessão, a que compareceram muitos alumnos e familias, tendo orado o inspector regional sr. Pedro Justino de Carvalho e o director do grupo.

Ha, annexo ao grupo, o «Gabinete Popular de Leitura», que muitos beneficios vae prestando á população de S. João Evangelista.

Possue o Gabinete, approximadamente, 526 volumes, além de 409 revistas diversas e grande numero de folhetos.

Importante e valioso donativo de livros e revistas tem patrioticamente feito á bibliotheca o sr. dr. Nelson de Senna, deputado ao Congresso Mineiro.

Pessoal do grupo em 1913:

Director, Franklin Pereira dos Reis;

Porteira, d. Rita Campos;

Professores, Franklin Pereira dos Reis, d. d. Izallina Maria das Mercês, America Diamantina do Amaral, Marianna Augusta Xavier e Gabriella Francelina Pimenta;

Adjuncta, d. Maria Lucia Pires, estando vago um logar.

CXXXI

GRUPO ESCOLAR DE S. JOÃO NEPOMUCENO

(*7.º creado no Estado*)

Installado a 21 de abril de 1907.

O desdobramento das materias do programma do ensino foi feito efficazmente.

Não deram nenhuma falta durante o anno, além da directora, as professoras d. d. Julieta Benicio da Silva, Guiomar Sica, Amandina Carmelita Magalhães e Anna Augusta de Mendonça.

A matricula no principio do anno era de 387 alumnos; em novembro estava reduzida a 366.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre 323 alumnos e, no 2.º, 315.

Compareceram a exames 164 alumnos, sendo approvados: 1.º anno, 76; 2.º, 43; 3.º, 31; 4.º, 14.

Realizaram-se durante o anno tres festas escolares, tendo maior brilhantismo a da Bandeira, levada a effeito a 19 de novembro.

Destacou-se nessa festa o batalhão infantil «Wenceslau Braz», que, trajando uniforme branco e levando pequenas carabinas, percorreu garbosamente as ruas da cidade, seguido pelas alumnas do estabelecimento, vestidas tambem de branco.

Foi commandante o quart'annista José Assis de Vasconcellos, sendo promovidos a officiaes os alumnos de melhor procedimento durante o anno.

Com o producto de subscripções abertas entre os alumnos, sempre auxiliados pelos professores, adquiriu-se um artistico estandarte para o grupo, caprichosamente bordado a fio de ouro em verde setim, e tendo no centro, sobre setim branco, as seguintes inscripções: «Grupo Escolar Coronel José Braz de Mendonça, 19 de novembro de 1913 Pro patria semper».

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro, esteve aberta a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, na qual se viam cadernos de provas mensaes com bonitas capas, desenhadas pelos proprios alumnos; bordados desde o mais simples, em morim e linho, até os mais ricos, em velludo e setim, á seda, fita, ouro, prata e applicações; mappas de S. João Nepomuceno, de Minas, do Brasil, dos Estados brasileiros, o mappa mundi, os cinco continentes; e, finalmente, desenhos feitos pelos alumnos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Foi apreciadissima essa exposição, que mereceu francos elogios de quantos a visitaram.

A entrega dos certificados aos 14 alumnos que concluiram o curso, realizada a 3 de dezembro, no Cinema Theatro, revestiu-se de toda a solemnidade, servindo de paranympho o sr. dr. Augusto Gloria, que pronunciou bello e patriotico discurso.

A caixa escolar, sob a presidencia do sr. coronel José Braz de Mendonça, tem funccionado regularmente e prestado bons serviços.

E' o seguinte o pessoal do grupo:

Directora, d. Asteria Dalle da Silva;

Porteiro, Lindolpho Joaquim Gonçalves;

Servente, d. Thereza Gotti;

Professores, d. d. Paulina Levy, Guiomar Sica, Maria Nazareth Machado, Maria Rita de Freitas, Amandina Carmelita Magalhães, Anna Augusta de Mendonça e srs. Antonio Valentim de Gouveia e Symphronio Cardoso;

Adjunctas, d. d. Maria Mendes de Oliveira, Dolores de Moraes Mattos e Julieta Benicio da Silva.

CXXXII

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ' DA LAGOA, MUNICIPIO DE ITAJUBA

(16.º creado no Estado)

Installado a 7 de setembro de 1908.

O relatorio é apresentado pelo sr. José Coelho de Lima, que assumiu a directoria do grupo a 31 de maio de 1913.

R. 1.—14

A matricula, de 229 que era no principio do anno, elevou-se a 234 com a inscripção extraordinaria, não tendo havido nenhuma eliminação durante o anno.

A frequencia no 1.º semestre foi apenas de 41 alumnos, tendo-se, porém, elevado a 133 no 2.º.

O alumnos do 3.º e 4.º annos foram iniciados na leitura de revistas e jornaes do Rio e de Minas, com o que muito lucraram.

Compareceram a exames 112 alumnos, sendo approvados 76.

Concluiram o curso primario seis alumnos, que muito se distinguiram pelo optimo procedimento, applicação e aproveitamento.

Durante os dias de exames estiveram expostos os trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno, obtendo os mesmos muitos elogios de todos os visitantes.

A caixa escolar, que começára o anno com um saldo apenas de.... 708$00, foi reorganizada, recebendo a denominação de «Professor Cardoso», em homenagem ao fallecido professor José Maria Cardoso, a quem muito deve a instrucção do districto.

Conta hoje a associação 33 socios, tendo em deposito um saldo de 111$546.

Pessoal do grupo:

Director, José Coelho de Lima;

Porteira, d. Petronilha Carvalho Azevedo;

Professores, José Coelho de Lima e d. d. Maria Pastora de Araujo, Ignacia Vieira Marques, Alice de Lima e Esther de Lima Bruzzi.

CXXXIII

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ D'ALÉM PARAHYBA

(*69.º creado no Estado*)

Installado a 31 de julho de 1910.

O relatorio é apresentado pela sra. d. Zilda Gama, que assumiu, em junho, a direcção do estabelecimento, como substituta.

Foi de 300 alumnos a matricula total do grupo, incluida a inscripção supplementar de junho.

Fizeram-se, durante o anno, 100 eliminações.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre 109 alumnos; no 2.º, 126.

Compareceram a exames 81 alumnos, dos quaes 77 obtiveram approvação, sendo 12 em exames finaes.

Fez-se a 12 de outubro uma excursão pelos arredores da cidade, afim de terem os alumnos, ao vivo, uma noção dos accidentes geographicos.

A 30 de novembro, no Paço Municipal, presentes muitas auctoridades, fez-se a entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso e de premios aos inscriptos no «Quadro de Honra» do ultimo trimestre.

Merecem louvores o corpo docente e o pessoal administrativo do grupo, pela assiduidade de que deram provas, não tendo passado de duas as faltas dadas durante o anno e só tendo havido um pedido de licença — o do sr. Fausto Gonzaga, director.

Foram commemorados, embora modestamente, todos os dias de festa nacional.

O relatorio não traz informações sobre a caixa escolar.

Pessoal do grupo:

Director, Fausto Gonzaga;
Porteira, d. Marianna de Salles Carvalho de Sousa;
Professores: Fausto Gonzaga e Acyr de Figueiredo e d. d. Rosa Alves de Lima e Silva e Zilda Gama;
Adjuncta, d. Laura Ribeiro de Moura.

CXXXIV

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ DO PARAISO

50.º creado no Estado

Installado a 20 de setembro de 1910.

A matricula total, incluidas as inscripções extraordinarias e transferencias para o grupo, foi de 341 alumnos, numero que, entretanto, ficou reduzido a 300, devido ás muitas eliminações feitas no correr do anno.

Durante o 1.º semestre foi a seguinte a frequencia mensal: fevereiro, 220; março, 263; abril, 267; maio, 255; junho, 226.

O 2.º semestre apresentou a seguinte frequencia: julho, 214; agosto, 116; setembro, 183; outubro, 191; novembro, 193.

Fez-se com singeleza a festa da Bandeira, com o hasteamento solemne do pavilhão, um recitativo allusivo ao acto, cantando os alumnos o Hymno Nacional e o Hymno da Bandeira.

Alcançaram approvação nos exames realizados em novembro: 1.º anno, 59 alumnos; 2.º, 28; 3.º, 11; 4.º, 9.

O relatorio nada informa sobre a caixa escolar.

Pessoal do grupo:

Director, bacharel Pedro Leão de Sousa Guaracy;
Porteiro, Candido Luiz de Sá;
Servente, d. Noemia Ribeiro da Silva;
Professores, d. d. Escolastica da Conceição Vilhena, Mecia Olympia de Paiva, Umbelina Sabina de Paiva, Zaira Muniz Ribeiro, Anna Francelina da Rocha Leão, Rosa de Oliveira e Silva e srs. José da Cruz Figueiredo Brandão e Luiz de Noronha Netto.
Adjunctos, d. Helena Bueno de Paiva e o sr. José da Silva Mendes.

CXXXV

GRUPO ESCOLAR DE S. JOSÉ DOS BOTELHOS

(51.º creado no Estado)

Installado a 20 de julho de 1909.

A matricula attingiu ao numero de 503 alumnos.

Subiu, em junho, a 511, tendo, porém, baixado a 464, por effeito das eliminações.

A frequencia legal foi de 144 alumnos no 1.º semestre e de 135 no 2.º.

Para a manutenção da frequencia foram instituidos cartões de merito, que deram satisfactorio resultado.

Não faltaram nenhuma vez, durante o anno, os alumnos Ismeria da Silva, João Baptista de Araujo, Antonio Candido Vieira e Silva, Synval da Silva e Lucas de Toledo Ribeiro.

Realizaram-se os exames com toda a regularidade e com resultado animador.

A 30 de novembro, entregaram-se os diplomas aos seis alumnos que concluiram o curso, todos approvados com distincção.

Nesse mesmo dia foi feita, pelos alumnos, a arrematação de grande quantidade de prendas devidas á generosidade do povo, tendo servido de moeda corrente os cartões de merito distribuidos aos mais assiduos e applicados.

Foram tambem conferidos diversos premios, entre os quaes o premio «Dr. Passos», de 30$000, instituido pelo sr. dr. Antonio Leopoldino dos Passos, o premio «Delfim Moreira», do mesmo valor, instituido pelo director do grupo e o premio «João Pinheiro» (uma libra esterlina), instituido pelo sr. Luiz Cassiano da Silva.

Dentre as festas realizadas durante o anno, destacam-se as de 21 de abril, 12 de outubro e 19 de novembro e a de encerramento do anno lectivo.

Foi revelada pelos alumnos grande habilidade na manufactura de diversos trabalhos manuaes, não só em fibras, papel, papelão, folha e madeira, pelo sexo masculino, como em agulha e papelão, pelo sexo feminino.

Pelo grande numero de trabalhos apresentados, distinguiu-se, na exposição realizada por occasião dos exames, a aula do 3.º anno, regida pela sra. d. Ordalia Vieira.

E' prospero o estado da caixa escolar «Bueno Brandão», annexa ao grupo.

Forneceu, durante o anno, roupa e material didactico aos alumnos pobres, assim como premios aos mais assiduos e applicados.

Passa para 1914 um saldo de 1:273$375.

Pessoal do grupo:

Director, Sigefredo de Moraes Navarro;

Porteira, d. Virginia Candida de Gouveia;

Professoras, d. d. Maria José Brandão, Rosa Augusta Sobreiro, Maria Augusta da Silva Lacerda e Martha de Assis Ribeiro.

Adjuncta, d. Ordalia Vieira.

CXXXVI

[illegible] DE S. MANOEL

80.º [illegible] do Estado

Installado a 19 de junho de 1910.

O ensino neste grupo esteve suspenso desde 24 de janeiro de 1913, só sendo restabelecido a 16 de agosto.

A sra. d. Carolina Martinho Torres, auctora do relatorio, foi nomeada directora por acto de 19 de agosto, tratando logo de promover a reinstallação do estabelecimento, o que se fez solemnemente a 6 de novembro.

A matricula foi de 258 alumnos, sendo a frequencia muito baixa, devido a varios motivos, entre os quaes a epidemia de alastrim, que por algum tempo grassou na villa.

A caixa escolar foi reorganizada em dezembro, sendo eleita para sua presidente a sra. d. Anna Eulalia Cordovil.

Ha em deposito um saldo de 122$630.

O grupo de S. Manoel funccionará normalmente no anno lectivo de 1914.

Pessoal do grupo em 1913:

Directora, d. Carolina Martinho Torres

Porteira, d. Carmelita Carmelia Pereira;

Professoras, d. d. Anna Alvares de Aguiar e Silva, Carolina Martinho Torres e Vera Baptista de Paula, tendo ficado vaga uma cadeira.

CXXXVII

GRUPO ESCOLAR DE S. MIGUEL DO JEQUITINHONHA

(132.º creado no Estado)

Installado a 4 de agosto de 1913.

Funcciona o estabelecimento em elegante predio, construido de accordo com a planta e instrucções fornecidas pela Secretaria do Interior.

A matricula inicial foi de 326 alumnos, tendo sido a seguinte a frequencia mensal: agosto 205, setembro, 191, outubro, 194, novembro, 194, dezembro, 97 e janeiro de 1914, 98.

Aos exames, realizados em fins de janeiro, compareceram poucos alumnos, tendo havido apenas 14 approvações: 11 do 1.º anno e 3 do 2.º.

Isso se explica pelo estado de organização em que esteve o grupo nos mezes a que se referem estas notas.

O estabelecimento se funccionará, regularmente, em 1914.

Alem da festa da installação do grupo, a qual se revestiu de especial brilhantismo, commemorou-se, com certa pompa, a data de 19 de novembro.

A caixa escolar «Coronel Ignacio Muria», annexa ao estabelecimento, conta trinta socios fundadores e muito promette fazer pelos alumnos pobres, em 1914.

E o seguinte o pessoal do grupo:

Director, Manoel Alexandrino do Norte;

Porteira, d. Antonia Ferreira de Sousa;

Professores, d. d. Augusta Guedes de Sousa, Rita das Virgens Pereira, Anna Luiza de Sousa e o sr. Manoel Alexandrino do Norte.

CXXXVIII

GRUPO ESCOLAR DE S. PAULO DO MURIAHE

(105.º creado no Estado)

Installado a 7 de agosto de 1912.

Matricularam-se durante o anno 602 alumnos, numero que, no fim, estava reduzido a 414, depois de feitas diversas modificações.

A media da frequencia no 1.º semestre foi de 293 alumnos; no 2.º de 284.

Teve o grupo durante o anno grande numero de visitas, dentre as quaes a do sr. dr. Luiz de Mello Brandão, que vaccinou e revaccinou diversos alumnos nas proprias classes.

Antes, porem, já o sr. dr. Simeão de Lacerda havia vaccinado grande numero de alumnos.

Festejaram-se no correr do anno todas as datas nacionaes, tendo, entretanto, maior realce, as festas de 13 de maio, 7 de setembro, 15 e 19 de novembro e tambem a de 7 de agosto, anniversario da installação do grupo.

A 13 de maio installou-se a bibliotheca, que recebeu a denominação de «Constantino Pinto», em homenagem ao descobridor da cidade.

Inauguraram-se a 7 de setembro uma rica bandeira nacional e um grande mastro de aço, offerecidos pelo sr. dr. Silveira Brum, deputado federal e patrono do estabelecimento.

A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira» tem prestado relevantissimos serviços aos pequenos pobres.

Conta 35 socios, tendo arrecadado em 1913 633$000, contra uma despesa de 580$000.

E' subvencionada pela Camara Municipal com a verba de 200$000.

Foi o seguinte o resultado dos exames realizados na época regulamentar: 1.º anno, 98 approvados: 2.º anno, 59; 3.º 52 e 4.º 27

Aos alumnos que concluiram o curso, 13 meninos e 14 meninas, foram em sessão solemne, realizada a 25 de dezembro, entregues os respectivos certificados de approvação, falando como paranympho o sr. dr. Antonio da Silveira Brum e como oradora da turma a alumna Noemia Ferreira da Silva.

Estiveram em exposição, durante os dias de exames, merecendo justos elogios, todos os trabalhos feitos pelos alumnos: costura, cartonagem, trabalhos de agulha, cartographia, trabalhos de arame, desenho, além dos cadernos de provas mensaes, tudo de accôrdo com o programma de ensino.

Pessoal do grupo:

Director, José Gonçalves Couto;

Porteiro, José Luiz Pereira;

Servente, d. Anna Francisca de Abreu;

Professores, d. d. Laura Maria Vianna, Julieta Oliveira de Macedo, Maria Amelia de Figueiredo, Amelia Soares de Figueiredo, Estephania Maria do Patrocinio, Maria Brandão Lobato, Ernesto Gomes de Abreu Lima e Henrique Silva;

Adjuncta, d. Esther Couto Soares, estando vago um logar.

CXXXIX

GRUPO ESCOLAR DE S. PEDRO DO PEQUERY, MUNICIPIO DE MAR DE HESPANHA

(7.º creado no Estado)

Installado a 29 de junho de 1910.

O sr. Lycidio Paes, auctor do relatorio, só assumiu a directoria do grupo a 25 de junho.

Está o estabelecimento installado em tres predios distinctos, dispondo de amplos pateos de recreio.

A matricula total durante o anno subiu a 320 alumnos, numero, no fim, reduzido a 225, por effeito das eliminações.

A frequencia, muito reduzida no 1.º semestre, devido a diversas causas, entre as quaes o alastrim, alcançou, no 2.º, o numero de 196 alumnos.

O museu do grupo tem sido accrescido de diversos specimens, tendo ao mesmo feito valiosos donativos o sr. senador Antero Dutra e o sr. coronel Pedro Vieira de Mattos.

A bibliotheca, em inicio agora, possue diversos volumes.

Conta a caixa escolar, para o seu completo desenvolvimento no proximo anno lectivo, com o concurso da população do districto.

Dentre as festas realizadas, destacam-se as de 29 de junho, anniversario do grupo, 14 de julho, 7 de setembro, 15 e 19 de novembro e 3 de dezembro, sendo esta ultima para a entrega dos certificados de approvação aos diplomandos de 1913.

Compareceram aos exames, realizados em novembro, 106 alumnos, dos quaes 53 alcançaram approvação.

Concluiram o curso 12 alumnos, sendo 3 approvados com distincção.

Esteve aberta ao publico, no fim do anno, uma exposição de trabalhos, constantes principalmente de costuras, bordados e crochet, feitos pelas alumnas.

Pessoal do grupo :

Director, Lycidio Paes.

Porteira, d. Leopoldina de Souza Lima.

Professores, Lycidio Paes, d. Maria Amelia de Castro, d. Noemia Gouveia e d. Maria Rosa Fontana.

Adjuncta, d. Ida Micheli.

CXL

GRUPO ESCOLAR DE S. SEBASTIÃO DO PARAISO

112.º creado no Estado

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXLI

GRUPO ESCOLAR DE S. SEBASTIÃO DOS CORRENTES, MUNICIPIO DO SERRO

(87.º creado no Estado)

Installado a 1.º de julho de 1913.

A festa da installação revestiu-se do maximo brilhantismo, sendo por certo a mais enthusiastica de quantas se têm realizado no districto.

A matricula attingiu a 313 alumnos. Foi de 185 a frequencia semestral.

O predio em que funcciona o estabelecimento, feito de accordo com as instrucções da Secretaria do Interior, é solido, elegante, confortavel e optimamente situado.

Além dos exercicios physicos, ministrados de accordo com o programma, organizou-se um «batalhão infantil», para o ensino de evoluções militares.

Todos os alumnos do estabelecimento, de ambos os sexos, estão uniformizados.

No dia 19 de novembro, após a festa da bandeira, os professores e alumnos fizeram uma excursão ao campo.

Existe annexo ao grupo um theatrinho infantil, em que as creanças já por duas vezes se exhibiram, com muita arte e gosto e com applausos geraes de todos os assistentes.

A caixa escolar foi installada no mesmo dia da installação do grupo, recebendo a denominação de «Coronel Ignacio Barroso», em homenagem a esse distincto cidadão, que, como inspector escolar, tem sido um dos maiores amigos da instrucção local.

O presidente da caixa é o sr. major Balbino Candido de Araujo.

A associação, que forneceu vestuario a 54 alumnos pobres, teve, em 1911, o seguinte movimento: receita, 2:0$000; despesa, 1:88$760.

A caixa conta 40 socios, que, pontualmente, têm pago as respectivas mensalidades.

Pessoal do grupo em 1912:

Director, o inspector regional José Madureira de Oliveira, em commissão.

Porteira, d. Maria Leopoldina da Cruz.

Professores, d. Durcelina Ferreira Rabello, d. Maria Antonieta Queiroga Pinto, d. Rita de Cassia Ferreira Rabello e José Madureira de Oliveira.

CXLII

GRUPO ESCOLAR DE S. THOMAZ DE AQUINO, MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAHISO

(*156.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXLIII

GRUPO ESCOLAR DO SERRO

(*16.º creado no Estado*)

Installado a 26 de abril de 1908.

A matricula, no principio do anno, era de 282 alumnos. Elevou-se a 305 com as inscripções extraordinarias e transferencias para o grupo, ficando, porém, reduzida a 299, devido ás eliminações feitas no correr do anno.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 159 alumnos e no 2.º 162.

Para fomentar a frequencia, foram distribuidos premios a todos os alumnos frequentes no 2.º semestre.

Aos exames compareceram 126 alumnos, sendo approvados: 1.º anno, 43; 2.º, 20; 3.º, 22; 4.º, 20. Total 105.

A 30 de novembro realizou-se a entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso, sendo na mesma occasião distribuidos os premios de frequencia, de que já se falou.

Pelos funccionarios do grupo foram instituidos nove premios, seis dos quaes receberam especial denominação: «Bueno Brandão», «Dr. Delfim Moreira», «Professor Carlos Dayrell Junior», «Dr. Coelho Junior», «Dr. Sabino Barroso» e «Dr. João Pinheiro».

Os srs. coronel Angelo Ribeiro de Miranda e major Alvaro da Silveira Seabra instituiram dois lindos premios para os alumnos que melhores notas obtivessem nos exames do 2.º anno mixto.

O sr. capitão José Martinez Junior foi tambem instituidor de cinco ricos premios, a serem distribuidos pelos alumnos do terceiro anno. A sra. professora d. Georgina Ottilia, examinadora do 3.º anno masculino, offereceu tambem um premio para o alumno mais distincto do referido anno.

O logar gratuito para alumna externa, posto á disposição do grupo pelo illustre monsenhor João Moreira da Silva, no collegio equiparado do Serro, foi conferido á alumna Maria da Conceição e Carmo, que obteve distincção em todas as materias do 4.º anno e alcançou a melhor média annual de aproveitamento.

A caixa escolar annexa ao grupo, reorganizada em janeiro de 1913, esteve sob a presidencia do sr. coronel Sebastião Augusto de Lima.

Por proposta do director do grupo foi dada a essa associação a denominação especial de «Professor Carlos Dayrell Junior», pelo muito que a instrucção deve a esse cidadão.

Teve a caixa o seguinte movimento: receita, 757$560; despesa, 364$886, existindo, pois, em caixa até 1.º de dezembro de 1913, um saldo de 392$674.

Teve a associação em 1912 e 1913 e terá em 1914 o auxilio de 200$000, concedido pela Camara Municipal.

Por se ter transferido para Bello Horizonte, deixou a presidencia da caixa o sr. coronel Sebastião de Lima, sendo eleito para esse cargo o sr. coronel Ribeiro de Miranda, que tem prestado relevantes serviços á mesma.

O grupo tem o seguinte pessoal:

Director, José Augusto da Paixão e Silva;

Porteira, d. Anna Procopio Costa;

Professores, d. d. Virginia Advincula dos Reis, Maria Augusta Sampaio, Anna Gabriella de Almeida e Silva e Rosalina de Almeida e Sousa e srs. José Augusto da Paixão e Silva e Francisco da Cunha Pereira.

Adjuncta, d. Georgina Otilia de Araujo.

CXLIV

GRUPO ESCOLAR DE SETE LAGOAS

(*75.º creado no Estado*)

Installado a 26 de junho de 1910.

Matricularam-se durante o anno 617 alumnos, tendo-se feito 100 eliminações.

Foram frequentes no 1.º semestre 326 alumnos; no 2.º, 298.

Celebraram-se com bastante brilho diversos festejos, entre os quaes os de 13 de maio e 19 de novembro, em commemoração a essas duas grandes datas, 30 de março, para entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1912, 7 de novembro, pela passagem, na cidade, do exmo. sr. Presidente do Estado e seus dignos Secretarios; 10 de dezembro, para entrega de diplomas aos que concluiram o curso em 1913.

O grupo recebeu durante o anno, por duas vezes,—em 30 de março e 7 de setembro—as honrosas visitas de s. exc. o sr. Presidente do Estado, seus Secretarios e diversos outros personagens. Por occasião de sua ultima visita ao estabelecimento, deixou o sr. Presidente, no livro proprio, um elogioso termo, que foi tambem subscripto pelo sr. dr. Delfim Moreira, então Secretario do Interior.

A caixa escolar, sob a direcção de benemeritos cidadãos, tem prestado incalculaveis beneficios aos alumnos pobres. Distribuiu 71 uniformes, fez diversos fornecimentos de livros, papel, pennas, tinta e lapis; deu merenda diaria a 177 alumnos, prestando ainda assistencia medica e pharmaceutica a 13 pequenos, que, convenientemente tratados, ficaram logo curados.

Prestam, dedicada e desinteressadamente, serviços á associação o distincto clinico sr. dr. Zoroastro Vianna Passos e o habil cirurgião-dentista sr. João de Mello Junior.

Attendeu tambem generosamente a alguns chamados pela sociedade o humanitario medico sr. dr. João Antonio de Avellar.

A associação, que forneceu vestuario a 54 alumnos pobres, teve, em 1912, o seguinte movimento: receita, 2918000; despesa, 1288760.

A caixa conta 40 socios, que, pontualmente, têm pago as respectivas mensalidades.

Pessoal do grupo em 1912:

Director, o inspector regional José Madureira de Oliveira, em commissão.

Porteira, d. Maria Leopoldina da Cruz.

Professores, d. Durcelina Ferreira Rabello, d. Maria Antonieta Queiroga Pinto, d. Rita de Cassia Ferreira Rabello e José Madureira de Oliveira.

CXLII

GRUPO ESCOLAR DE S. THOMAZ DE AQUINO, MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAISO

(*156.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CXLIII

GRUPO ESCOLAR DO SERRO

(*16.º creado no Estado*)

Installado a 26 de abril de 1908.

A matricula, no principio do anno, era de 282 alumnos. Elevou-se a 305 com as inscripções extraordinarias e transferencias para o grupo, ficando, porém, reduzida a 299, devido ás eliminações feitas no correr do anno.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 159 alumnos e no 2.º 162.

Para fomentar a frequencia, foram distribuidos premios a todos os alumnos frequentes no 2.º semestre.

Aos exames compareceram 126 alumnos, sendo approvados: 1.º anno, 43; 2.º, 20; 3.º, 22; 4.º, 20. Total 105.

A 30 de novembro realizou-se a entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso, sendo na mesma occasião distribuidos os premios de frequencia, de que já se falou.

Pelos funccionarios do grupo foram instituidos nove premios, seis dos quaes receberam especial denominação: «Bueno Brandão», «Dr. Delfim Moreira», «Professor Carlos Dayrell Junior», «Dr. Coelho Junior», «Dr. Sabino Barroso» e «Dr. João Pinheiro».

Os srs. coronel Angelo Ribeiro de Miranda e major Alvaro da Silveira Scabra instituiram dois lindos premios para os alumnos que melhores notas obtivessem nos exames do 2.º anno mixto.

O sr. capitão José Martinez Junior foi tambem instituidor de cinco ricos premios, a serem distribuidos pelos alumnos do terceiro anno. A sra. professora d. Georgina Otilia, examinadora do 3.º anno masculino, offereceu tambem um premio para o alumno mais distincto do referido anno.

O logar gratuito para alumna externa, posto á disposição do grupo pelo illustre monsenhor João Moreira da Silva, no collegio equiparado do Serro, foi conferido á alumna Maria da Conceição e Carmo, que obteve distincção em todas as materias do 4.º anno e alcançou a melhor média annual de aproveitamento.

A caixa escolar annexa ao grupo, reorganizada em janeiro de 1913, esteve sob a presidencia do sr. coronel Sebastião Augusto de Lima.

Por proposta do director do grupo foi dada a essa associação a denominação especial de «Professor Carlos Dayrell Junior», pelo muito que a instrucção deve a esse cidadão.

Teve a caixa o seguinte movimento: receita, 757$560; despesa, 364$880, existindo, pois, em caixa até 1.º de dezembro de 1913, um saldo de 392$674.

Teve a associação em 1912 e 1913 e terá em 1914 o auxilio de 200$000, concedido pela Camara Municipal.

Por se ter transferido para Bello Horizonte, deixou a presidencia da caixa o sr. coronel Sebastião de Lima, sendo eleito para esse cargo o sr. coronel Ribeiro de Miranda, que tem prestado relevantes serviços á mesma.

O grupo tem o seguinte pessoal:

Director, José Augusto da Paixão e Silva;

Porteira, d. Anna Procopio Costa;

Professores, d. d. Virginia Advincula dos Reis, Maria Augusta Sampaio, Anna Gabriella de Almeida e Silva e Rosalina de Almeida e Sousa e srs. José Augusto da Paixão e Silva e Francisco da Cunha Pereira.

Adjuncta, d. Georgina Ottilia de Araujo.

CXLIV

GRUPO ESCOLAR DE SETE LAGOAS

(*75.º creado no Estado*)

Installado a 26 de junho de 1910.

Matricularam-se durante o anno 617 alumnos, tendo-se feito 100 eliminações.

Foram freqrentes no 1.º semestre 326 alumnos; no 2.º, 298.

Celebraram-se com bastante brilho diversos festejos, entre os quaes os de 13 de maio e 19 de novembro, em commemoração a essas duas grandes datas, 30 de março, para entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso em 1912, 7 de novembro, pela passagem, na cidade, do exmo. sr. Presidente do Estado e seus dignos Secretarios; 10 de dezembro, para entrega de diplomas aos que concluiram o curso em 1913.

O grupo recebeu durante o anno, por duas vezes,—em 30 de março e 7 de setembro—as honrosas visitas de s. exc. o sr. Presidente do Estado, seus Secretarios e diversos outros personagens. Por occasião de sua ultima visita ao estabelecimento, deixou o sr. Presidente, no livro proprio, um elogioso termo, que foi tambem subscripto pelo sr. dr. Delfim Moreira, então Secretario do Interior.

A caixa escolar, sob a direcção de benemeritos cidadãos, tem prestado inculculaveis beneficios aos alumnos pobres. Distribuiu 71 uniformes, fez diversos fornecimentos de livros, papel, pennas, tinta e lapis; deu merenda diaria a 177 alumnos, prestando ainda assistencia medica e pharmaceutica a 13 pequenos, que, convenientemente tratados, ficaram logo curados.

Prestam, dedicada e desinteressadamente, serviços á associação o distincto clinico sr. dr. Zoroastro Vianna Passos e o habil cirurgião-dentista sr. João de Mello Junior.

Attendeu tambem generosamente a alguns chamados pela sociedade o humanitario medico sr. dr. João Antonio de Avellar.

Foi o seguinte o movimento da caixa em 1913 : receita, 2:021$889; despesa, 810$500. Passa, portanto, a associação para 1914 com um saldo de 1:210$889.

Em exames, realizados em novembro, alcançaram approvação 200 alumnos : 86 no 1.º anno; 67 no 2.º; 30 no 3.º; 17 no 4.º.

A entrega de diplomas aos que concluiram o curso foi feita a 10 de dezembro, em sessão solemne. Distribuiram-se, tambem por essa occasião, seis bonitos premios, instituidos pela professora d. Aleixina Queiroga, para as suas alumnas mais assiduas.

Encerradas as aulas, organizaram as professoras, no salão central do edificio, uma interessante exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, a qual deixou agradavel impressão em todos os visitantes.

Pessoal do grupo :

Director, Candido Maria de Azeredo Coutinho.

Porteiro, José Lanza.

Servente, d. Anna da Silva Mello.

Professoras, d. Aleixina Queiroga, d. Balbina Brizida Chassin Drummond, d. Maria da Conceição Lousada, d. Raymunda Evangelista do Couto, d. Gabriella Alves Prado, d. Josephina Ribeiro Wanderley, d. Anna Monteiro de Barros e d. Odilia Antonieta da Silva.

Adjuncta, d. Barbara M. Pereira da Silva, estando vagos dois logares.

CXIV

GRUPO ESCOLAR DE SILVESTRE FERRAZ

61.º creado no Estado

Installado a 28 de julho de 1909.

Com as inscripções extraordinarias, subiu a matricula a 316 alumnos, tendo-se feito, no correr do anno, por motivos diversos, 64 eliminações.

Alcançaram frequencia no 1.º semestre 206; no 2.º, 170.

Diversas causas perturbaram a frequencia, dentre as quaes vale destacar-se, no 2.º semestre, a epidemia do sarampo, que então grassou intensamente na villa.

Muitos premios se instituiram aos alumnos frequentes, merecendo destaque o de assistencia a uma sessão cinematographica, que foi dos mais apreciados pela pequenada.

Para effectividade da ordem no recreio, teve cada professor um auxiliar alumno, eleito pelos respectivos collegas.

Festejaram-se com brilho as datas de 13 de maio, 28 de julho, anniversario da installação do grupo, 7 de setembro e 15 de novembro.

A exposição de trabalhos feitos pelos alumnos, durante o anno, provocou a admiração de grande numero de visitantes, ante a belleza, variedade e utilidade dos objectos expostos.

A caixa escolar, ja localizada, conta 40 socios e teve o seguinte movimento : receita, 40$000; despesa, 25$500; saldo, 15$500.

A Camara Municipal votou, em seu orçamento para 1914, como ja o fizera em relação a 1913, uma verba de 100$000, em beneficio da caixa.

Compareceram a exames 160 alumnos, sendo approvados : 1.º anno, 30; 2.º, 25; 3.º, 51; 4.º, 9.

Fez-se, a 2 de dezembro, em sessão solemne, a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso, servindo de paranympho o sr. Americo Penna.

Pessoal do grupo :

Director, Manoel Jacintho Ferreira de Brito.

Porteira, d. Adelia de Araujo Branco.

Professores, Manoel Jacintho Ferreira de Britto, Alfredo Gorgulho Nogueira, d. Anna Ribeiro Pereira, d. Deolinda de Noronha Nogueira, d. Elisa Abraham e d. Maria José Nogueira de Oliveira.

Adjuncta, d. Irene Rangel de Andrade.

CXLVI

GRUPO ESCOLAR DE SILVIANOPOLIS

37.º creado no Estado

Esteve com o ensino suspenso em 1913.

Tem, actualmente, o seguinte pessoal :

Directora, d. Theodorina Rodrigues de Abreu.

Porteira, d. Maria Guilhermina de Oliveira.

Professores, Martiniano Teixeira, Horacio Guimarães Junior, d. Theodorina Rodrigues de Abreu e d. Suzana Teixeira.

CXLVII

GRUPO ESCOLAR DE TOMBOS DO CARANGOLA

(65.º creado no Estado)

Installado a 19 de junho de 1910.

A matricula, que era de 261 alumnos, em janeiro, elevou-se a 280 com a inscripção supplementar de junho.

Fizeram-se, no correr do anno, diversas eliminações, ficando aquelle numero, no fim do 2.º semestre, reduzido a 203.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 141 alumnos e, no 2.º, 123.

Foram approvados em exames finaes 3 alumnos, sendo em numero de 73 os que alcançaram promoção aos diversos annos do curso, nos exames de sufficiencia.

Esteve aberta ao publico, no dia de exames, uma apreciada exposição de trabalhos feitos pelos alumnos.

A caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», annexa ao grupo, já foi registrada, contando bom numero de socios. Forneceu roupa e material escolar aos alumnos pobres, tendo distribuido premios aos mais applicados.

Com o producto de kermesses, theatros infantis e mensalidades dos socios, teve uma receita de 1:4[illegible]$706. Ha em deposito um saldo de..... 928$[illegible]6.

O fornecimento de merenda aos alumnos pobres será custeado em 1914 por uma sympathica sociedade composta de distinctas senhoras do districto.

Pessoal do grupo :

Director, José de Medeiros Correia.

Porteira, d. Ermelinda Veiga.

Profesores, José de Medeiros Correia, d. Marieta de Lacerda Guariglia, d. Olga Furtado e d. Elvira Bruzzi Alves da Silva.

Adjuncta, d. Ambrosina Reis Figueiredo.

CXLVIII

GRUPO ESCOLAR DE TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE

(*59.º creado no Estado*)

Installado a 15 de novembro de 1909.

A matricula total, em 1913, foi de 359 alumnos, dos quaes, em junho, foram eliminados 197.

Tiveram permissão para frequentar como ouvintes as aulas do 4.º anno quatro alumnos já diplomados.

Como estimulo, foi organizada uma guarda de honra, composta de 28 membros e um corpo de 9 inspectores externos, escolhidos, uns e outros, dentre os alumnos de assiduidade, aproveitamento e procedimento integraes, com o fim de se manter com mais facilidade a disciplina interna e externa.

Realizados os exames em novembro, obteve-se o seguinte resultado: 1.º anno, 36 alumnos approvados; 2.º 30; 3.º, 20 e 4.º, 12.

Além desses, 46 alumnos foram promovidos do 1.º ao 2.º semestre do 1.º anno.

Após os exames, foi inaugurada a exposição de trabalhos dos alumnos, a qual se encerrou no dia 12 de dezembro.

A caixa escolar annexa ao grupo teve, em 1913, uma receita de..... 883$200 e uma despesa de 752$900, havendo, portanto, em deposito, um saldo de 120$300. A Camara Municipal consignou patrioticamente em seu orçamento para 1914 a verba de 200$, como auxilio á caixa. E' presidente da associação o sr. Valerio Ludgero de Rezende, que não poupa esforços por vel-a cada vez mais prospera.

Dentre as festas realizadas durante o anno cumpre destacarem-se as de 13 de maio, 15 de junho, 7 de setembro e 19 de novembro.

A 15 de junho foi feita solemnemente a entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso em 1912, os quaes tiveram por paranympho o professor Bento Ernesto Junior, inspector do ensino, que foi representado pelo sr. capitão João de Toledo.

Pessoal do grupo:

Director, Manoel Cypriano Franco da Rosa; porteiro, Ildefonso José Teixeira; servente, d. Oscarina da Silva Costa; professores, d. d. Olympia Ferreira de Britto, Ismenia Adelia de Mesquita, Olympia Guimarães Fonseca, Elvira Mathilde do Espirito Santo, Isalina Alves, Prescilla Naves de Rezende e srs. José Garcia da Fonseca e Agenor de Moura Brasil.

CXLIX

GRUPO ESCOLAR DE URA'

(*117.º creado no Estado*)

Ainda não installado. Não tem pessoal.

CL

GRUPO ESCOLAR DE UBERABA

(*63.º creado no Estado*)

Installado a 3 de outubro de 1900.

Devido ao excesso de matricula e ás condições do predio, funccionou o estabelecimento em dois turnos durante todo o anno.

Attingiu a 876 alumnos a matricula total do grupo, incluidas as inscripções extraordinarias.

Foram eliminados, *ex-vi* do regulamento, 340.

Tiveram frequencia legal no 1.º semestre, 388 alumnos; no 2.º, 406.

Foi o seguinte o resultado dos exames: 1.º anno, 119 approvados; 2.º, 114; 3.º, 31; 4.º, 34.

Ao todo, 298 alumnos.

Fez-se, em acto solemne, aos alumnos que concluiram o curso, a entrega dos respectivos certificados.

O curso technico esteve sob a direcção do professor contractado Arnold Magalhães, que, de 18 de abril a 30 de maio, interrompeu o exercicio por ter sido encarregado pela Secretaria do Interior de estudar os methodos adoptados no curso technico do grupo escolar de Lavras.

A caixa escolar annexa ao grupo conta 55 socios e funcciona regularmente, sob a presidencia do sr. dr. Epaminondas Bandeira de Mello.

Forneceu a associação vestuario e objectos escolares a 72 alumnos reconhecidamente pobres, tendo tambem adquirido diversas prendas, que, postas em leilão no dia do encerramento das aulas, foram arrematadas pelos alumnos mais assiduos e applicados, por meio de bons pontos, a que fizeram jús durante o anno.

Ha actualmente, depositado no Banco de Credito Real, o saldo de 1:828$800.

Inaugurou-se a 1.º de dezembro, com a presença de um grande numero de convidados, a exposição de trabalhos feitos pelos alumnos durante o anno.

Foram expostos os cadernos de exercicios mensaes, diversos mappas do municipio, de Minas e do Brasil, desenhos, exercicios de pintura, trabalhos de marcenaria e carpintaria, artefactos de sola e de arame, costuras, bordados e mais trabalhos de agulha.

Na secção de costura foram expostas cerca de quinhentas peças, todas de applicação e uso, representando o muito esforço e gosto de professoras e alumnas.

Pessoal do grupo:

Director, Francisco de Mello Franco;
Porteiro, Bento Rodrigues Gomes;
Servente, d. Marcigeia da Silva Ramos;

Professoras, d. d. Edith Novaes França, Alcina Maria Coutinho, Maria Bernardes da Luz, Bertholina Santos, Maria Carmelita Campos, Maria Julieta Campos, Marcillieta Campos e srs. Fernando de Araujo Vaz de Mello e João Augusto Chaves;

Adjunctas, d. d. Virgilia Moreira de Sousa, Noemia Ribeiro da Luz, Leovirgilia Martins Chaves e Corina de Oliveira;

Professor technico, Arnold Magalhães.

CLI

GRUPO ESCOLAR DE UBERABINHA

100.º creado no Estado

Ainda não installado.

Pessoal:

Director, Honorio Guimarães:

Porteira, d. Jovita Cardozo;

Professores, Honorio Guimarães, Quirino Pires de Lima e d. d. Margarida Mamede de Oliveira e Rosa Damasceno da Luz;

Adjuncta, d. Querubina dos Santos.

CLII

GRUPO ESCOLAR DE VILLA BRAZ

120.º creado no Estado

Installado a 21 de março de 1908.

A matricula subiu a um total de 147 alumnos, tendo-se, porem, encerrado o anno apenas com 262, devido ás muitas eliminações feitas.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 226; no 2.º, 224.

Compareceram a exames 138 alumnos, sendo approvados: 1.º anno, 49; 2.º, 29; 3.º, 10 e em exames finaes, 15. Total 103.

A caixa escolar, fundada em 1912, tem prestado bons serviços aos alumnos pobres, tendo despendido durante o anno a importancia de ... 579$400, contra uma receita de 461$160, havendo, portanto, um «deficit» de 118$240.

A associação não foi ainda legalizada.

O grupo tem o seguinte pessoal:

Director, Sebastião Gomes; porteiro, Francisco Pinto Rabello; serventé, d. Leonina Noronha; professores, Virgilio Dias, d. d. Christiana Negrão, Emilia Noronha, Marieta Ferraz Egreja, Albertina Nogueira de Sá, Floripes Leite da Cunha Camargos e Izalina Silvita Ferraz, estando vago um logar; adjunctas, d. d. Benedicta Noronha e Alzira Pereira Gomes.

CLIII

GRUPO ESCOLAR DE VILLA GOMES

133.º creado no Estado

Installado a 17 de fevereiro de 1914.

Pessoal:

Director, Nestor Lacerda.

Porteira, D. Maria do Carmo Gomes;

Professores, Nestor Lacerda e d. d. Maria Hygina da Silva, Henriqueta Pereira e Antonia Marcilia de Freitas.

CLIV

GRUPO ESCOLAR DE VILLA NOVA DE LIMA

(55.° creado no Estado)

Installado a 25 de julho de 1909.

O relatorio assignala como o facto mais importante da vida do grupo, em 1912, a visita que ao mesmo fez o sr. dr. Delfim Moreira, então Secretario do Interior.

Foi esse illustre visitante saudado, em sessão solemne, pelo sr. dr. Mario de Lima, sendo tambem nessa occasião inaugurado o quadro da primeira turma diplomada pelo estabelecimento.

A matricula, no 1.° semestre, foi de 506 alumnos e a frequencia de 343.

No 2.° semestre estiveram matriculados 490, sendo frequentes tambem 313.

E' digno de louvor o procedimento dos seguintes alumnos que não deram uma unica falta durante o anno: Euclydes Dias de Araujo, Antonio Donato, José Antonio Junior, José Perez, João da Silva Passos, Ezio Scala, Raymundo Correia, Raymunda Petrina, Olmerina Maria Duarte, Antonieta Anastacia, Otilia Lopes, Regina Soares, Anna Duarte, Amelia Joanna, Isabel Perez Furletti, Maria de Deus Ferreira, Luiza de Azevedo Santos, Maria Perez, Josephina Scala e Jordelina Duarte (20).

A directoria expediu durante o anno, aos paes e responsaveis pelos alumnos, mais de 400 avisos de falta de frequencia.

O director interrompeu o exercicio de 9 a 21 de setembro, em goso do premio de viagem á Capital.

Os alumnos do curso technico fizeram diversos trabalhos durante o anno.

A caixa escolar «Valladares Ribeiro», annexa ao grupo, está em franca prosperidade, tendo tido, até 31 de outubro, uma receita de 2:364$050, montando as despesas, até essa data, em 930$570, havendo, portanto, em deposito, um saldo de 1:433$480.

A caixa forneceu, durante o anno, a 107 alumnos pobres, uniformes, bonets e distinctivos de classe.

Distribuiu, de 26 de julho a 26 de novembro, 1.187 merendas, constando de pasteis de carne tres vezes por semana, pão com manteiga por duas vezes e café aos sabbados.

Distribuiu, além disso, 13 premios mensaes de assiduidade e 56 annuaes.

As alumnas do 4.° anno fizeram 35 uniformes para os collegas pobres, poupando, assim, á caixa, uma despesa de 80$500.

O cirurgião-dentista sr. José d'Avila Oliveira fez, generosamente, em alumnos pobres do grupo, 12 obturações e duas extracções, tendo iniciado os seus trabalhos em outubro.

Mereceu, por isso, esse prestimoso cidadão, um officio de agradecimentos, que lhe foi enviado pela Secretaria do Interior.

Foram festejadas todas as datas nacionaes e, de modo especial, as de 3 de maio, 15 e 19 de novembro.

Aos exames, realizados em novembro, compareceram 258 alumnos, sendo approvados: 1.° anno, 61; 2.°, 47; 3.°, 25; 4.°, 21.

Em 8 de dezembro realizou o grupo uma sessão solemne para entrega de diplomas aos que concluiram o curso e distribuição de premios aos mais assiduos, seguindo-se á sessão um sarau litterario-musical, organi-

zado pela professora do 4.º anno d. Maria da Conceição Velasco, com o concurso de algumas professoras e da exma. senhorinha Areolina Passos.

Pessoal do grupo:

Director, Deniz Augusto de Araujo Valle;
Porteiro, Candido Jorge Pereira;
Servente, d. Angelina Augusta da Fonseca;
Professoras, d. d. Maria José Clarck, Maria Philomena de Azeredo Coutinho, Maria Augusta Ferreira Passos, Maria da Conceição Velasco, Emilia Luiza de Lima, Cecilia Amelia de Lima, Anna Etelvina Wanderley Galery, Baldnina Rodrigues dos Santos, Delfina Teixeira Brandão, Anesia de Mattos Guimarães, Maria Salomé Ferreira e Amalia de Mendonça Scotti;
Professor technico, José Dotti;
Adjunctas, d. d. Maria José de Sousa e Anna Augusta Passos.

CLV

GRUPO ESCOLAR DA VILLA PARAGUASSÚ

(77.º *creado no Estado*)

Installado a 21 de janeiro de 1911.

Foi de 174 alumnos a matricula total durante o anno, depois de feitas diversas modificações.

Tiveram frequencia no 1.º semestre 98 alumnos; no 2.º 78.

Submetteram-se a exames 100 alumnos, dos quaes 53 obtiveram approvação: 19 no 1.º anno, 23 no 2.º, 6 no 3.º e 5 no 4.º.

A 19 de novembro, em commemoração á data da bandeira, e a 30 desse mesmo mez, para entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso, realizaram-se brilhantes festejos.

CLVI

GRUPO ESCOLAR DE VILLA PLATINA

(*40.º creado no Estado*)

Installado a 21 de janeiro de 1910.

Encerrou-se o 1.º semestre com a matricula de 334 alumnos. No 2.º semestre, feitas algumas eliminações, em parte compensadas pela inscripção extraordinaria, estiveram 301 alumnos matriculados.

A frequencia foi grandemente prejudicada por diversas causas, entre as quaes o sarampo e a coqueluche.

Póde-se dizer que, no 1.º semestre, aproveitaram o ensino 138 creanças e, no 2.º, 65.

A festa da bandeira realizou-se com toda a pompa possivel. Nos outros dias de festa nacional fazia-se uma prelecção sobre a ephemeride, cantando-se, em seguida ao hasteamento da bandeira, diversos hymnos patrioticos.

Foram approvados, nos exames finaes, um alumno, e, nos exames de sufficiencia, 31, sendo 16 do 1.º anno, 11 do 2.º e 4 do 3.º.

A caixa escolar funcciona regularmente, tendo fornecido roupa aos alumnos pobres. A associação será, em breve, legalizada, alargando os seus beneficios no correr do novo anno lectivo.

E' o seguinte o pessoal do grupo:

Director, Francisco Antonio de Lorena;
Porteiro, Gentil Homem Ferraz de Almeida;
Professores, Francisco Antonio de Lorena, José Antonio Botelho Torrezão e d. d. Minervina Candida de Oliveira e Alzira Alves Villela.

Grupos Escolares que têm denominação especial:

1 Abbadia de Pitanguy	«Dr. José Gonçalves».
2 Aguas Virtuosas	«Dr. João Braulio Junior».
3 Alfenas	«Coronel José Bento».
4 Arassuahy	«Manoel Fulgencio».
5 Araxá	«Segundo Grupo Escolar Delfim Moreira».
6 Ayuruoca	«Conselheiro Fidelis».
7 Baependy	«Dr. Wenceslau Braz».
8 Bambuhy	«José Alzamora».
9 Bello Horizonte (1.º)	«Barão do Rio Branco».
10 Bello Horizonte (2.º)	«Affonso Penna».
11 Bello Horizonte (3.º)	«Cesario Alvim».
12 Bello Horizonte (4.º)	«Francisco Salles».
13 Bello Horizonte (Lagoinha)	«Silviano Brandão».
14 Bello Horizonte (Calafate)	«Bernardo Monteiro».
15 Bello Horizonte (Colonia Bias Fortes)	«Henrique Diniz».
16 Cabo Verde	«Major Leonel».
17 Cambuhy	«Dr. Carlos Cavalcanti».
18 Cambuquira	«Dr. Raul Sá».
19 Campo Bello	«Conego Ulysses».
20 Capellinha	«Coronel Coelho».
21 Carmo do Rio Claro	«Coronel Manoel Pinto Villela».
22 Christina	«Carneiro de Resende».
23 Contagem	«Dr. Sabino Barroso».
24 Dionysio	«Dr. Gomes Lima».
25 Entre Rios	«Ribeiro de Oliveira».
26 Guaranesia	«Carvalho Britto».
27 Itabira	«Dr. Carvalho Britto».
28 Itaúna	«Dr. Augusto Gonçalves».
29 Jacutinga	«Julio Brandão».
30 Juiz de Fóra (1.º)	«José Rangel».
31 Juiz de Fóra (2.º)	«Delfim Moreira».
32 Leopoldina	«Ribeiro Junqueira».
33 Lima Duarte	«Bias Fortes».
34 Mar de Hespanha	«Estevão Pinto».
35 Marianna	«Dr. Gomes Freire».
36 Mariano Procopio (Juiz de Fóra)	«Dr. Antonio Carlos».
37 Mathias Barbosa	«Conego Joaquim Monteiro».
38 Montes Claros	«Gonçalves Chaves».
39 Muzambinho	«Cesario Coimbra».
40 Oliveira	«Francisco Fernandes».
41 Ouro Fino	«Coronel Paiva».
42 Ouro Preto	«D. Pedro II».
43 Palmyra	«Vieira Marques».
44 Parà	«Coronel Torquato de Almeida».
45 Paracatu	«Dr. Affranio».

46	Passa Tempo	«Gabriel Andrade».
47	Passos	«Dr. Wenceslau Braz».
48	Pedra Branca	«Coronel Gaspar».
49	Pequy	«Coronel Fernando Barbosa».
50	Perdões	«Octaviano Alvarenga».
51	Piranga	«Coronel José Ildefonso».
52	Pitanguy	«D. Francisca Botelho».
53	Ponte Nova	«Antonio Martins».
54	Pouso Alto	«Ribeiro da Luz».
55	Prados	«Dr. Viviano Caldas».
56	Queluz	«Domingos Bibiano».
57	Sabará	«Paula Rocha».
58	Sant'Anna do Jacaré	«João Alves Duca».
59	Santa Rita de Cassia	«Coronel Jayme Gomes».
60	Santa Rita do Sapucahy	«Dr. Delfim Moreira».
61	Santo Antonio do Amparo	«Dr. Cicero Ferreira».
62	Santo Antonio do Aventureiro	«Miranda Manso».
63	S. Gonçalo do Sapucahy	«Dr. João Pinheiro».
64	S. João Evangelista	«Monsenhor Pinheiro».
65	S. João Nepomuceno	«Coronel José Braz».
66	S. José do Paraizo	«Bueno de Paiva».
67	S. José dos Botelhos	«Ernesto Santiago».
68	S. Paulo do Muriahé	«Silveira Brum».
69	S. Pedro do Pequery	«Antero Dutra».
70	S. Sebastião dos Correntes	«Dr. Sabino Barroso».
71	Serro	«Dr. João Pinheiro».
72	Sete Lagoas	«Dr. Arthur Bernardes».
73	Silvestre Ferraz	«Gabriel Ferraz».
74	Silvianopolis	«Silviano Brandão».
75	Tres Corações	«Bueno Brandão».

Creação e Installação de Grupos Escolares no Estado, a partir de 1907

1907		
	Creados	22
	Installados	15
1908		
	Creados	20
	Installados	18
1909		
	Creados	27
	Installados	21
1910		
	Creados	20
	Installados	20
1911		
	Creados	20
	Installados	9
1912		
	Creados	11
	Installados	11

1913

Creados	57
Installados.....	8

1914 (até abril)

Creados.....	9
Installados.....	8

Não estão ainda installados 46.

Estatistica escolar

Funccionaram no 1.º semestre de 1913 82 grupos urbanos e 13 districtaes; 351 escolas isoladas urbanas, 815 districtaes e 245 ruraes.

A matricula dos grupos e das escolas foi de 131.918 alumnos e a frequencia de 85 231 alumnos.

A porcentagem da frequencia sobre a matricula foi de 64,59.

No 2.º semestre funccionaram 85 grupos urbanos e 14 districtaes; 351 escolas isoladas urbanas, 854 districtaes e 263 ruraes.

A matricula attingiu a 144.728 alumnos e a frequencia a 83.892 alumnos.

A porcentagem da frequencia sobre a matricula foi de 57,96.

Os dados que a Secretaria obteve de 111 municipios, sobre as escolas municipaes e particulares nelles existentes, dão o seguinte resultado:

Alumnos matriculados nas escolas municipaes 16.529.

Alumnos matriculados nas escolas particulares 17.894.

Adiante se vê um quadro especial das escolas nocturnas, que, pelo art. 166 do Regulamento da instrucção, são destinadas ao ensino de adultos.

No 1.º semestre de 1913 funccionaram 10 dessas escolas, com uma matricula de 930 alumnos e uma frequencia de 496.

No 2.º semestre funccionaram 13 escolas, com uma matricula de.... 1.360 alumnos e uma frequencia de 700.

Si á matricula dos grupos e das escolas do 2.º semestre addicionar-se a das escolas municipaes e a das nocturnas ter-se-á:

144.728 + 16.529 + 17.894 + 1.340 = 180.491 individuos recebendo instrucção em Minas, em 1913.

Esse numero deve ser muitissimo mais elevado; basta considerar-se que a Secretaria não recebeu dados das escolas municipaes e particulares por ventura existentes em 64 municipios.

As escolas e grupos mantidos actualmente no Estado comportam perfeitamente uma matricula de 200 mil alumnos.

E' preciso, porém, que a salutar providencia da matricula ex-officio, estabelecida no artigo 275 do Regulamento, seja praticada pelos srs. inspectores.

Grupos urbanos

(1.º SEMESTRE)

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula				Frequencia				Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Masculina	Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	
1	Alfenas	8	223	253	476	59,50	141	149	290	36,25	60,92
2	Antonio Dias Abaixo	4	139	61	200	50,00	101	41	142	35,50	71,00
3	Araguary	8	263	219	482	60,25	118	124	236	29,50	48,96
4	Arassuahy	7	231	171	402	57,42	172	133	305	43,57	75,87
5	Araxá	8	290	285	575	71,87	156	184	340	42,50	59,13
6	Ayuruoca	4	117	108	225	56,25	51	38	89	22,25	39,55
7	Baependy	6	136	138	274	45,66	60	88	148	24,66	54,01
8	Barbacena	8	278	269	547	68,37	161	185	346	43,25	63,25
9	Bello Horizonte (1.º)	10	351	346	709	70,90	264	292	556	55,60	78,42
10	» » (2.º)	8	198	217	415	51,87	144	143	287	35,87	69,15
11	» » (3.º)	8	189	259	448	56,00	143	211	354	44,25	79,01
12	» » (4.º)	4	256	361	617	154,25	193	89	282	70,50	45,70
13	Bom Despacho	5	185	138	323	64,60	115	90	205	41,00	63,46
14	Cabo Verde	4	77	89	166	41,50	67	39	106	26,50	63,85
15	Caeté	5	131	84	215	43,00	98	66	164	32,80	76,27
16	Cambuhy	4	128	117	245	61,25	70	84	154	38,50	62,85
17	Campanha	6	160	470	330	55,00	62	92	154	25,66	46,66
18	Campo Bello	8	237	200	437	54,62	127	126	253	31,62	57,89
19	Carangola	8	258	223	481	60,12	161	159	320	40,00	66,52
20	Caratinga	6	191	188	379	63,16	125	106	231	38,50	60,94

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
21	Cataguazes	8	404	312	716	89,50	306	229	535	66,87	74,72
22	Christina	5	175	185	360	72,00	133	131	264	52,80	73,33
23	Diamantina	6	217	185	402	67,00	159	132	291	48,50	72,38
24	Entre Rios	4	128	109	237	59,25	77	49	126	31,50	53,16
25	Guanhães	4	185	193	378	94,50	135	138	273	68,25	72,22
26	Guaranesia	6	117	189	306	51,00	77	143	220	36,66	71,89
27	Itabira	8	278	296	574	71,75	203	190	393	41,12	68,46
28	Itauna	5	184	140	324	64,80	134	118	252	50,40	77,77
29	Jacutinga	8	193	216	409	51,12	130	164	294	36,75	71,88
30	Juiz de Fóra (1.ª)	8	233	213	446	55,75	162	156	318	39,75	71,30
31	» » » (2.ª)	9	314	306	620	68,88	218	220	438	48,66	70,64
32	Lavras	8	290	243	533	66,62	237	181	418	52,25	78,42
33	Lagoa Dourada	4	108	109	217	54,25	81	77	158	39,50	72,81
34	Leopoldina	8	227	231	458	57,25	152	159	311	38,87	67,90
35	Lima Duarte	6	255	156	411	68,50	157	85	242	40,33	58,88
36	Mar de Hespanha	8	186	210	396	49,50	135	159	294	36,75	74,24
37	Marianna	8	192	187	379	47,37	143	139	282	35,25	74,40
38	Montes Claros	8	250	263	513	64,12	97	131	228	28,50	44,44
39	Muriahé	8	315	279	594	74,25	182	188	370	46,25	62,28
40	Oliveira	8	239	308	547	68,37	162	172	334	41,75	60,06
41	Ouro Fino	9	284	260	544	60,44	156	153	309	33,33	56,80
42	Ouro Preto	5	101	129	230	46,00	92	113	205	41,00	89,13
43	Palmyra	5	158	151	309	61,80	71	62	133	26,60	43,04
44	Paracatú	8	279	226	505	63,12	175	148	323	40,37	63,96
45	Paraguassú	4	99	89	188	47,00	70	58	128	32,00	68,08

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula Masculina	Matricula Feminina	Total	Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia Masculina	Frequencia Feminina	Total	Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
46	Passa-Quatro	4	113	125	238	59,50	83	80	163	40,75	68,48
47	Passos	8	322	233	555	69,37	184	144	328	41,00	59,09
48	Pedra Branca	4	196	123	319	79,75	140	63	203	50,75	63,63
49	Pequy	5	223	151	374	74,80	131	103	234	46,80	62,56
50	Perdões	4	148	165	313	78,25	73	62	135	33,75	83,13
51	Piranga	4	169	144	313	78,25	135	120	255	63,75	31,46
52	Pitanguy	8	262	295	557	69,62	94	106	200	25,00	35,90
53	Ponte Nova	8	270	247	517	64,62	139	135	274	34,25	52,99
54	Pouso Alegre	8	206	205	411	51,37	140	138	278	34,75	67,63
55	Pouso Alto	4	101	60	161	40,25	78	46	124	31,00	77,01
56	Prados	5	184	125	309	61,80	128	97	225	45,00	72,81
57	Prata	4	620	72	192	48,00	70	49	119	29,75	61,97
58	Queluz	7	209	124	333	47,57	110	68	178	25,42	53,45
59	Rio Novo	8	181	171	352	44,00	101	103	204	25,50	57,95
60	Rio Preto	4	145	106	251	62,75	92	77	169	42,25	67,33
61	Sabará	6	160	202	362	60,33	130	151	281	46,83	77,62
62	Salinas	4	171	104	275	68,75	128	92	220	55,00	80,00
63	Sant'Anna de Ferros	5	193	169	362	72,40	127	123	250	50,00	69,06
64	Santa Luzia	6	187	136	323	53,83	116	105	221	36,83	68,42
65	Santa Quiteria	4	187	138	325	81,25	123	111	234	58,50	72,00
66	Santa Rita de Cassia	4	115	141	256	64,00	83	111	194	48,50	75,78
67	Santa Rita do Sapucahy	6	201	189	390	65,00	131	121	252	42,00	64,61
68	São Gonçalo do Sapucahy	6	182	161	343	57,16	121	106	227	37,83	66,18
69	S. João d'El-Rei	6	259	191	450	75,00	103	125	228	38,00	50,66
70	S. João Nepomuceno	8	298	289	587	73,37	182	196	378	47,25	64,39

Numero do ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula		Total	Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
71	S. João Evangelista	5	197	140	337	67,40	166	114	280	56,00	83,08
72	S. José dos Botelhos	4	268	236	504	126,00	83	99	182	45,50	36,11
73	S. José de Além Parahyba	4	138	145	283	70,75	77	90	167	41,75	59,01
74	S. José do Paraizo	8	226	164	390	48,75	153	126	279	34,87	71,53
75	Serro	6	179	129	308	51,33	105	82	187	31,16	60,71
76	Sete Lagoas	8	258	281	539	67,37	186	213	399	49,87	74,02
77	Tres Corações	8	254	240	494	61,75	130	136	266	33,25	53,84
78	Uberaba	9	427	345	772	85,77	269	236	505	55,11	65,41
79	Villa Braz	8	207	203	410	51,25	126	133	259	32,37	63,17
80	Villa Nova de Lima	12	234	271	505	42,08	170	223	393	32,75	77,82
81	Villa Platina	4	179	155	334	83,50	74	69	143	35,75	42,81
82	Villa Sylvestre Ferraz	6	158	130	288	48,00	129	111	240	40,00	83,33
		519	16.979	15.586	32.565	62,74	10.777	10.198	20.975	40,41	64.40

Grupos districtaes

(1.º SEMESTRE)

Numero do ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula			Media da matricula relativa ao numero de cadeiras	Frequencia			Media da frequencia relativa ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula.
			Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total		
1	Capella Nova	4	113	99	212	53,00	71	40	111	27,75	52,35
2	Dionysio	4	129	88	217	54,25	83	59	142	35,50	65,43
3	Dores do Campo	4	165	100	265	66,25	128	86	214	53,50	80,75
4	Mariano Procopio	4	81	99	180	45,00	67	76	143	35,75	79,44
5	Mathias Barbosa	5	138	117	255	51,00	100	102	202	40,40	79,21
6	Patrocinio de Guanhães	5	163	118	281	56,20	96	78	174	34,80	61,92
7	Pedro Leopoldo	4	127	150	277	69,25	89	98	187	46,75	67,50
8	Sant'Anna do Jacaré	4	82	116	198	47,60	58	84	142	35,50	71,71
9	Santo Antonio do Amparo	4	120	110	230	57,50	70	61	131	32,75	56,95
10	Santo Antonio do Aventureiro	4	122	109	231	57,75	74	74	148	37,00	64,06
11	S. José da Lagoa	5	125	104	229	45,80	72	64	136	27,20	59,38
12	S. Pedro do Pequery	4	146	137	283	70,75	49	65	114	28,50	40,28
13	Tombos do Carangola	4	134	127	261	65,25	74	84	158	39,50	60,53
		55	1.645	1.474	3.119	56,70	1.031	971	2.002	36,40	64,18

Cadeiras urbanas

(1.º SEMESTRE DE 1913)

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula			Media da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia			Media da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total		
1	Abbadia de Bom Successo	2	1	1	—	2	90	113	203	101,00	65	78	143	71,50	70,44
2	Abaeté	4	2	1	1	3	137	102	239	79,66	93	69	162	54,00	67,78
3	Abre Campo	4	2	2	—	4	187	188	375	93,75	140	167	307	76,75	81,86
4	Alto Rio Doce	4	2	2	—	4	125	117	242	60,50	76	82	158	39,50	65,28
5	Alvinopolis	4	2	1	1	4	218	113	331	81,75	75	62	137	34,25	41,38
6	Apparecida do Claudio	2	1	1	—	2	99	100	199	99,50	81	84	165	82,50	82,91
7	Arceburgo	2	1	1	—	2	64	57	121	60,50	57	54	111	55,50	91,73
8	Bambuhy	2	1	1	—	2	86	80	166	83,00	51	57	108	54,00	65,06
9	Barbacena	4	—	—	4	4	148	127	275	68,75	76	65	141	35,25	51,27
10	Bello Horizonte	22	—	—	22	22	904	927	1731	78,68	544	524	1068	48,54	61,69
11	Boa Vista do Tremedal	3	1	1	1	2	79	51	130	65,00	44	41	85	42,50	65,38
12	Bocayuva	4	2	2	—	4	138	153	291	72,75	68	112	180	45,00	61,85
13	Bomfim	2	1	1	—	2	75	60	135	67,50	56	35	91	45,50	67,40
14	Bom Successo	5	2	2	1	5	173	140	313	62,60	104	100	204	40,80	65,17
15	Caldas	4	2	2	—	4	119	157	276	69,00	101	101	202	50,50	73,18
16	Campestre	3	1	1	1	3	85	63	148	49,33	45	53	98	32,66	66,21
17	Campos Geraes	3	1	1	1	3	85	103	188	62,66	68	78	146	48,66	77,65
18	Capellinha	2	1	1	—	2	58	74	132	66,00	27	56	83	41,50	62,87
19	Caracol	3	1	1	1	3	78	116	194	64,66	56	102	158	52,66	81,44

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
20	Carmo do Parnahyba..	2	1	1	—	2	66	65	131	65,55	37	39	76	38,00	58,01
21	Carmo do Rio Claro ...	2	1	1	—	2	124	146	270	135,00	94	81	175	87,50	64,81
22	Caxambú.....	2	1	1	—	2	73	118	191	95,50	59	98	157	78,50	82,19
23	Conceição.....	5	2	2	1	5	230	204	434	86,80	177	159	336	67,20	77,41
24	Conceição do Rio Verde	2	1	1	—	2	60	47	107	53,50	40	34	74	37,00	69,15
25	Conquista	2	1	—	1	2	79	80	159	79,50	50	38	88	44,00	55,34
26	Contagem.....	2	1	1	—	2	137	99	236	118,00	103	73	176	88,00	74,57
27	Curvello.....	6	3	3	—	6	256	273	529	88,16	153	226	379	63,16	71,64
28	Divinopolis.....	3	1	1	1	3	118	120	238	79,33	90	103	193	64,33	81,09
29	Dôres da Boa Esperança.....	4	2	2	—	4	134	112	246	61,50	124	94	218	54,50	88,61
30	Dôres do Indayá.....	4	2	2	—	4	165	139	304	76,00	131	101	232	58,00	76,31
31	Eloy Mendes.....	2	1	—	1	2	65	53	118	59,00	48	38	86	43,00	72,88
32	Estrella do Sul.....	4	2	2	—	4	99	104	203	50,75	80	86	166	41,50	81,77
33	Formiga.....	4	2	2	—	4	136	138	274	68,50	89	114	203	50,75	74,08
34	Fortaleza.....	2	1	1	—	2	72	61	133	66,50	52	29	81	40,50	60,90
35	Fructal.....	2	1	1	—	2	71	58	129	64,50	53	46	99	49,50	76,74
36	Grão Mogol.....	4	2	1	1	4	135	99	234	58,50	89	80	169	42,25	72,22
37	Guaxupé	4	2	2	—	4	135	124	259	64,75	84	100	184	46,00	71,04
38	Inconfidencia.....	3	1	1	1	3	117	95	212	70,66	87	79	166	55,33	78,30
39	Itajubá	6	3	3	—	6	186	214	400	66,66	153	165	318	53,00	79,50
40	Itapecerica.....	4	2	1	1	4	207	122	329	82,25	137	63	200	50,00	60,79
41	Jacuhy	2	1	1	—	2	129	104	233	116,50	50	25	75	37,50	32,18
42	Januaria.....	6	3	2	1	6	391	268	659	109,83	262	197	459	76,50	69,65
43	Jaguary.....	4	2	2	—	2	120	61	181	60,33	81	49	130	43,33	71,82

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
44	João Pinheiro	2	1	—	1	1	30	26	56	56,00	11	18	29	29,00	51,78
45	Maria da Fé	2	1	1	—	2	54	53	107	53,50	38	42	80	40,00	74,76
46	Manhuassú	3	1	1	1	3	131	92	223	71,33	67	69	136	45,33	60,98
47	Mercês	2	1	1	—	2	114	87	201	100,50	80	54	134	67,00	66,66
48	Minas Novas	3	1	1	1	3	95	112	207	69,00	48	52	100	33,33	48,30
49	Monte Alegre	2	1	1	—	2	67	54	121	60,50	55	42	97	48,50	80,16
50	Monte Carmello	3	1	1	1	2	26	104	130	65,00	14	71	85	42,50	65,38
51	Monte Santo	4	2	2	—	3	73	146	219	73,00	47	79	126	42,00	57,53
52	Montes Claros	2	1	1	—	2	119	88	207	103,50	68	67	135	67,50	65,21
53	Muzambinho	5	2	2	1	5	200	154	354	70,80	145	101	246	49,20	69,49
54	Ouro Preto	3	—	—	3	3	123	169	292	97,33	97	103	200	66,66	68,49
55	Palma	4	1	2	1	3	91	81	172	57,33	54	75	129	43,00	75,00
56	Pará	6	3	3	—	6	275	231	506	84,33	178	178	356	59,33	70,35
57	Paraopeba	3	1	1	1	3	100	143	243	81,00	80	105	185	61,66	76,13
58	Passa Tempo	2	1	1	—	2	96	61	157	78,50	51	40	91	45,50	57,96
59	Patos	3	2	1	—	3	122	76	198	66,00	99	54	153	51,00	77,27
60	Patrocinio	3	2	1	—	3	203	95	298	99,33	138	82	220	73,33	73,82
61	Peçanha	3	1	1	1	3	102	106	208	69,33	71	83	154	51,33	74,03
62	Pirapora	2	—	—	2	2	86	74	160	80,00	70	59	129	64,50	36,87
63	Piumhy	4	2	2	—	4	159	151	310	77,50	119	118	237	59,25	76,45
64	Poços de Caldas	4	2	2	—	4	120	156	276	69,00	94	131	225	56,25	81,52
65	Pomba	4	2	2	—	4	181	204	385	96,25	140	180	320	80,00	83,11
66	Ponte Nova	2	—	2	—	2	—	151	151	75,50	—	140	140	70,00	92,71
67	Pouso Alto	1	—	—	1	1	24	24	48	48,00	16	14	30	30,00	62,50
68	Queluz	4	1	1	2	4	208	157	365	91,25	158	117	275	68,75	75,34

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
69	Rio Branco	4	2	2	—	4	203	178	381	95,25	175	159	334	83,50	87,66
70	Rio Casca	4	2	2	—	4	144	139	283	70,75	116	98	214	53,50	75,61
71	Rio Espera	2	1	1	—	2	86	55	141	70,50	49	54	103	51,50	73,01
72	Rio José Pedro	2	1	1	—	2	104	62	166	83,00	61	50	111	55,50	66,86
73	Rio Pardo	4	2	2	—	4	114	130	244	61,00	66	91	157	39,25	64,34
74	Rio Paranahyba	2	1	1	—	2	68	60	128	64,00	39	43	82	41,00	64,06
75	Rio Piracicaba	2	1	1	—	2	127	62	189	94,50	90	53	143	71,50	75,66
76	Sacramento	4	2	2	—	2	55	55	110	55,00	39	45	84	42,00	76,36
77	Santa Barbara	4	2	2	—	4	141	131	272	68,00	98	97	195	48,75	71,69
78	Santa Luzia	1	—	—	1	1	51	49	100	100,00	40	44	84	84,00	84,00
79	Santa Rita da Extrema	2	1	—	1	2	70	42	112	56,00	40	32	72	36,00	64,58
80	S. Antonio do Machado	5	2	2	1	5	222	227	449	89,80	123	153	276	55,20	61,46
81	S. Antonio do Monte	3	2	1	—	3	115	72	187	62,33	84	57	141	47,00	75,40
82	S. Domingos do Prata	3	1	1	1	3	156	72	228	76,00	116	63	179	59,66	78,50
83	S. Francisco	4	2	2	—	4	155	149	304	76,00	96	115	211	52,75	69,40
84	S. João Baptista	4	2	1	1	4	192	177	369	92,25	137	143	280	70,00	75,88
85	S. João d'El-Rey	4	1	1	2	4	215	163	378	94,50	109	112	221	55,25	58,46
86	S. José de Além Parahyba	3	1	—	2	3	126	71	197	65,66	62	25	87	29,00	44,16
87	S. Miguel do Jequitinhonha	3	1	1	1	3	90	81	171	57,00	81	62	143	47,66	83,62
88	S. Sebastião do Paraizo	7	2	2	3	7	279	273	552	78,85	237	207	444	63,42	80,43
89	Sete Lagoas	1	—	—	1	1	48	28	76	76,00	33	11	44	44,00	57,89
90	Theophilo Ottoni	6	3	3	—	6	210	210	420	70,00	164	187	351	58,50	83,57

Numero de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula			Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia			Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total		
91	Tiradentes	4	2	2	1	4	123	114	237	59,25	47	71	118	29,50	49,78
92	Tres Pontas	5	2	2	1	5	199	176	375	75,00	144	142	286	57,20	76,26
93	Turvo	5	2	2	1	5	150	153	303	60,60	110	82	192	38,40	63,36
94	Ubá	5	2	2	1	5	270	237	507	101,40	184	174	358	71,60	70,61
95	Uberabinha	4	2	2	—	4	135	195	330	82,50	71	149	220	55,00	66,66
96	Varginha	7	2	2	3	7	290	273	563	80,42	217	221	438	62,57	77,79
97	Viçosa	4	2	2	—	4	169	113	273	68,25	112	86	198	49,50	72,52
98	Villa Brasilia	4	2	2	—	4	207	113	320	80,00	126	104	230	57,50	71,87
99	Villa Nepomuceno	2	1	1	—	2	92	91	183	91,50	57	66	123	61,50	67,21
100	Villa Cambuquira	1	1	1	—	1	—	49	49	49,00	—	33	33	33,00	67,34
101	Villa Gomes	2	1	1	—	2	64	53	119	59,50	47	48	95	47,50	79,83
102	Villa Rezende Costa	2	1	1	—	2	121	124	245	122,50	112	112	224	112,00	91,42
103	Villa Nova de Rezende	2	1	1	—	2	54	54	108	54,00	38	37	75	37,50	69,44
104	Villa Virginia	3	1	1	1	3	70	87	157	52,33	68	66	134	44,66	85,35
		361	147	137	77	354	13.864	12.854	26.718	76,11	9 476	9.403	18.879	53,78	70,66

Cadeiras districtaes

(1.º SEMESTRE DE 1913)

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
1	Abaeté	5	2	2	1	3	40	156	196	65,33	25	77	102	34,00	52,04
2	Abre Campo	9	3	3	3	9	510	308	818	90,88	359	239	598	66,44	73,10
3	Aguas Virtuosas	2	1	1	—	2	65	38	103	51,50	54	21	75	37,50	72,81
4	Alfenas	5	2	1	2	4	119	122	241	60,25	58	61	119	29,75	49,37
5	Alto Rio Doce	4	2	2	—	4	163	87	250	62,50	103	63	166	41,50	66,40
6	Alvinopolis	4	2	1	1	3	191	95	286	95,33	113	86	199	66,33	69,58
7	Arassuahy	11	4	2	5	11	422	297	719	65,36	201	141	342	31,09	47,56
8	Araxá	8	4	4	—	6	227	194	421	70,16	97	90	187	31,16	42,28
9	Ayuruoca	6	1	2	3	6	192	207	399	66,50	132	151	283	47,16	70,92
10	Baependy	4	2	2	—	1	109	88	197	49,25	48	62	110	27,50	55,83
11	Barbacena	22	10	8	4	21	185	600	1.385	65,95	428	381	809	38,52	65,63
12	Bello Horizonte	2	1	1	—	2	54	49	103	51,50	27	39	66	33,00	64,07
13	Bicas	2	1	1	—	2	77	82	159	79,50	41	51	92	46,00	57,86
14	Boa Vista do Tremedal	5	2	2	1	5	150	111	261	52,80	89	75	164	32,80	62,12
15	Bocayuva	4	1	1	2	4	111	99	210	52,50	63	65	128	32,00	60,95
16	Bomfim	13	5	2	6	13	418	260	678	52,15	271	177	448	34,46	60,07
17	Bom Successo	4	2	1	1	3	151	53	204	68,00	80	41	121	40,33	59,31
18	Cabo Verde	2	1	1	—	2	86	84	170	85,00	75	69	144	72,00	84,70
19	Caeté	10	4	3	3	9	396	273	659	73,22	308	166	474	52,66	71,92
20	Caldas	2	1	1	—	2	80	61	141	70,50	40	33	73	36,50	51,77

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
21	Campanha	2	1	1	—	2	72	78	150	75,00	33	37	70	35,00	46,66
22	Campo Bello	6	3	3	—	5	176	103	279	55,80	86	69	155	31,00	55,55
23	Campos Geraes	4	2	1	1	3	71	71	142	47,33	46	54	100	33,33	70,42
24	Capellinha	2	1	1	—	2	41	56	97	48,50	27	26	53	26,50	54,63
25	Carangola	8	3	2	3	7	307	192	499	71,28	196	153	349	49,85	69,93
26	Caratinga	10	3	3	4	7	298	261	559	79,85	155	187	342	48,85	61,18
27	Carmo do Rio Claro	2	1	1	—	2	41	60	101	50,50	30	58	88	44,00	87,12
28	Cataguazes	14	6	6	2	14	499	403	902	64,42	375	240	615	43,92	68,18
29	Caxambú	2	1	1	—	2	54	51	105	52,50	48	45	93	46,50	88,57
30	Christina	1	—	—	1	1	48	34	82	82,00	25	21	46	46,00	56,09
31	Conceição	22	9	6	7	21	736	495	1.231	58,61	423	367	790	37,61	64,17
32	Contagem	4	1	1	2	3	128	123	251	83,66	72	60	132	44,00	52,58
33	Curvello	20	8	6	6	20	632	516	1.148	57,40	442	397	839	41,95	73,08
34	Diamantina	26	7	7	12	26	806	744	1.550	59,61	639	630	1.269	48,80	81,87
35	Dores da Boa Esperança	4	2	2	—	4	146	104	250	62,50	109	43	152	38,00	60,80
36	Dores do Indayá	6	2	2	2	6	202	185	387	64,50	156	125	281	46,83	72,60
37	Entre Rios	10	5	3	2	7	423	209	632	90,28	300	120	420	60,00	66,45
38	Estrella do Sul	4	2	—	2	4	114	81	195	48,75	61	42	103	25,75	52,82
39	Formiga	6	3	3	—	6	204	171	375	62,50	80	95	175	29,16	46,66
40	Fortaleza	1	—	—	1	1	28	21	49	49,00	22	19	41	41,00	83,67
41	Fructal	1	—	—	1	1	59	28	87	87,00	19	16	35	35,00	43,22
42	Grão Mogol	8	4	1	3	7	216	147	363	51,85	90	65	155	22,14	42,69
43	Guanhães	8	4	1	3	8	413	184	597	74,62	251	98	349	43,62	58,45
44	Guaranesia	2	1	1	—	1	—	43	43	43,00	—	27	27	27,00	62,79

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Femininas	Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
45	Guarará	3	—	—	3	3	103	112	215	71,66	53	71	124	41,33	57,67
46	Inconfidencia	3	1	1	1	3	109	111	220	73,33	61	70	131	43,66	59,54
47	Itabira	7	3	1	3	7	351	137	488	69,71	220	93	313	44,71	64,13
48	Itajubá	4	2	1	1	4	99	74	173	43,25	61	62	123	30,75	71,09
49	Itapecerica	7	3	1	3	7	337	118	455	65,00	130	83	213	30,42	46,81
50	Itaúna	5	2	2	1	3	130	70	200	66,66	107	46	153	51,00	76,50
51	Jacuhy	1	—	—	1	1	57	50	107	107,00	30	23	53	53,00	49,53
52	Januaria	7	3	2	2	6	312	139	451	75,16	150	78	228	38,00	50,55
53	Jaguary	2	1	1	—	2	42	82	124	62,00	30	27	57	28,50	45,96
54	João Pinheiro	2	—	—	2	2	89	77	166	83,00	28	27	55	27,50	31,13
55	Juiz de Fóra	20	8	6	6	19	569	474	1.043	54,89	272	328	600	31,57	57,52
56	Lavras	11	4	4	3	11	387	202	589	53,54	216	148	364	33,09	61,79
57	Leopoldina	14	6	5	3	13	341	334	675	51,92	238	206	444	34,15	65,77
58	Lima Duarte	5	1	—	4	2	67	23	90	45,00	23	11	34	17,00	37,77
59	Mar de Hespanha	6	1	1	4	6	261	177	4[illegible]	73,50	133	91	224	37,33	50,79
60	Marianna	22	7	7	8	22	761	600	1.361	61,86	513	482	995	45,22	73,10
61	Manhuassú	12	5	2	5	9	331	184	515	57,22	267	90	357	39,66	69,32
62	Minas Novas	11	5	4	2	11	357	250	607	55,18	130	127	257	23,36	42,33
63	Monte Carmello	4	1	1	2	3	89	82	171	57,00	63	81	144	48,00	84,21
64	Monte Santo	2	1	1	—	2	53	41	94	47,00	26	31	60	30,00	63,82
65	Montes Claros	4	1	1	2	3	108	69	177	59,00	76	47	123	41,00	69,49
66	Muriahé	13	4	5	4	12	420	343	763	63,58	242	211	453	37,75	59,37
67	Muzambinho	2	—	—	2	2	71	72	143	71,50	31	32	62	31,50	44,05
68	Oliveira	7	3	3	1	7	283	229	512	73,11	192	151	342	49,00	66,99
69	Ouro Fino	5	2	2	1	4	117	70	187	46,75	80	42	122	30,50	65,24

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
70	Ouro Preto	29	9	6	11	29	1.049	877	1.926	66,41	840	622	1.462	50,41	75,90
71	Palma	4	—	—	4	2	93	62	155	77,50	62	40	102	51,00	65,80
72	Palmyra	5	1	1	8	5	178	116	294	58,80	161	90	251	50,20	85,37
73	Pará	8	4	4	—	7	414	247	661	94,42	288	130	418	59,71	63,23
74	Paracatú	7	3	1	3	5	171	126	300	60,00	74	60	134	26,80	44,66
75	Paraopeba	2	1	1	—	2	91	75	166	83,00	64	54	118	59,00	71,08
76	Passos	4	2	1	1	3	118	41	159	53,00	78	20	98	32,66	61,63
77	Patos	7	3	1	3	6	282	136	418	69,66	114	83	197	32,83	47,12
78	Patrocinio	6	3	1	2	5	239	103	342	68,40	150	47	197	39,40	57,60
79	Peçanha	12	3	2	7	12	416	349	765	63,75	279	253	532	44,33	69,54
80	Pedra Branca	2	1	—	1	2	86	47	133	66,50	48	24	72	36,00	54,13
81	Pequy	2	1	1	—	2	64	49	113	56,50	37	38	75	37,50	66,37
82	Pirapóra	2	—	—	2	2	86	74	160	80,00	67	46	113	56,50	70,62
83	Piranga	12	6	2	4	12	568	250	818	68,16	283	150	433	36,08	52,93
84	Pitanguy	10	5	8	2	10	440	274	714	71,40	179	219	398	39,80	55,71
85	Piumby	6	1	1	4	4	120	119	239	59,75	80	59	139	34,75	58,15
86	Pomba	9	4	5	—	9	513	284	797	88,55	253	166	419	46,55	52,57
87	Ponte Nova	18	8	6	4	17	867	456	1.323	77,82	522	292	814	47,88	61,52
88	Pouso Alegre	6	3	3	—	5	167	214	381	76,20	79	98	177	35,40	46,45
89	Pouso Alto	4	2	2	—	4	107	85	192	48,00	84	75	159	39,75	82,81
90	Prados	2	1	1	—	2	58	41	99	49,50	43	18	61	30,50	61,61
91	Queluz	17	7	6	4	17	804	412	1.216	73,29	533	260	793	46,64	63,61
92	Rio Branco	6	3	3	—	5	207	121	328	65,60	159	66	225	45,00	68,59
93	Rio Casca	4	2	2	—	4	282	214	496	124,00	224	141	365	91,25	33,58
94	Rio Novo	3	1	1	1	3	109	93	202	67,33	69	66	135	45,00	66,83

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Media da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Media da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
95	Rio Pardo	1	1	—	3	1	47	24	71	71,00	22	11	33	33,00	46,47
96	Rio Paranahyba	3	1	1	1	2	93	115	208	104,00	38	52	90	45,00	43,26
97	Rio Preto	9	3	2	4	6	288	153	441	73,50	144	93	237	39,50	53,74
98	Sabará	2	—	—	2	2	68	46	114	57,00	48	30	78	39,00	68,42
99	Sacramento	4	2	—	2	2	58	51	109	54,50	45	48	93	46,50	85,32
100	Santa Anna de Ferros	9	3	2	4	9	297	216	513	57,00	198	127	325	36,11	63,35
101	Santa Barbara	15	6	6	3	15	578	417	995	66,33	343	261	604	40,26	60,70
102	Santa Luzia	12	5	5	2	11	649	427	1.076	97,81	417	303	720	65,45	66,91
103	Santa Rita do Cassia	7	3	2	2	6	222	170	392	65,33	120	52	172	28,66	43,87
104	Santa Rita do Sapucahy	4	2	2	—	4	137	133	270	67,50	115	97	212	53,00	78,51
105	Santo Antonio do Machado	4	2	2	—	3	140	42	182	60,66	102	39	141	47,00	77,47
106	Santo Antonio do Monte	3	1	1	1	3	138	86	224	74,66	67	51	118	39,33	52,67
107	S. Domingos do Prata	11	5	5	1	10	422	290	712	71,20	285	222	507	50,70	71,20
108	S. Francisco	4	1	—	3	4	167	136	303	75,75	94	81	175	43,75	57,75
109	S. Gonçalo do Sapucahy	7	3	4	—	6	136	140	276	46,00	122	103	225	37,50	81,52
110	S. João Baptista	4	1	—	3	4	140	105	245	61,25	114	92	206	51,50	84,08
111	S. João d'El-Rey	11	1	5	5	11	398	313	711	64,64	305	216	521	47,36	73,27
112	S. João Nepomuceno	7	3	3	1	6	203	229	432	72,00	153	173	326	54,33	75,46
113	S. João Evangelista	1	—	—	1	1	37	28	65	65,00	23	20	43	43,00	66,15
114	S. José d'Além Parahyba	10	4	3	3	10	383	301	684	68,40	310	251	561	56,10	82,01
115	S. José do Paraizo	8	3	2	3	6	138	158	296	49,33	100	101	201	33,50	67,90

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula			Media da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia			Media da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Percentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total		
116	S. Manoel	1	—	—	1	1	28	18	46	46,00	17	9	26	26,00	56,52
117	S. Miguel do Jequitinhonha	5	3	1	1	5	211	109	323	64,60	152	92	244	48,80	75,54
118	S. Sebastião do Paraiso	4	1	1	2	4	130	125	255	63,75	90	82	172	43,00	67,45
119	Serro	17	8	6	3	17	907	185	1,092	64,23	288	224	512	30,11	46,88
120	Sete Lagôas	5	2	1	2	5	191	141	332	66,40	86	87	173	34,60	52,10
121	Theophilo Ottoni	8	2	1	5	7	273	167	440	62,85	259	156	415	59,28	94,31
122	Tiradentes	2	1	1	—	1	48	—	48	48,00	27	—	27	27,00	56,25
123	Tres Pontas	3	1	1	1	3	82	66	148	49,33	48	34	82	27,33	55,40
124	Turvo	8	4	2	2	7	228	189	417	59,57	130	87	217	31,00	52,03
125	Ubá	8	3	3	2	8	284	211	495	61,87	144	105	249	31,12	50,30
126	Uberaba	4	1	1	2	2	123	103	226	113,00	59	42	101	50,50	44,69
127	Varginha	2	1	1	—	2	68	44	112	56,00	49	32	81	40,50	72,32
128	Viçosa	12	5	5	2	11	444	267	711	64,63	239	182	421	38,27	59,21
129	Villa Brasilia	3	—	—	3	2	83	42	125	62,50	32	18	50	25,00	40,00
130	Villa Nova de Lima	3	1	—	2	2	109	67	176	88,00	31	28	59	29,50	33,52
131	Villa Nova de Rezende	3	1	2	—	2	72	64	136	68,00	45	42	87	43,50	63,97
132	Villa Sylvestre Ferraz	2	1	1	—	1	46	—	46	46,00	28	—	28	28,00	60,86
	Totaes	895	346	270	279	815	31,468	22,050	53,518	65,66	19,328	14,503	33,831	41,51	63,21

Cadeiras ruraes

(1.º SEMESTRE DE 1913)

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Femininas	Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
1	Abre Campo	3	—		3	1	101	59	163	163,00	54	32	86	86,00	52,56
2	Aguas Virtuosas	2	—	—	2	2	65	38	103	51,50	42	22	64	32,00	62,13
3	Arassuahy	6	3	—	3	5	227	73	300	60,00	99	37	136	27,20	45,33
4	Ayuruoca	3	—	—	3	2	96	35	131	65,50	64	21	85	42,50	64,88
5	Baependy	1	1	—	—	1	53	—	53	53,00	44	—	44	44,00	83,01
6	Barbacena	7	—	—	7	5	206	160	366	73,20	139	118	257	51,40	70,21
7	Bello Horizonte	6	—		6	6	201	192	393	61,50	141	111	252	42,00	64,12
8	Bomfim	2	—	—	2	2	96	16	142	71,00	21	14	35	17,50	24,64
9	Caeté	5	2	—	3	2	76	62	138	69,00	41	32	73	36,50	52,89
10	Carangola	1	—	—	1	1	21	20	41	41,00	11	7	18	18,00	43,90
11	Caratinga	4	—	—	4	4	112	131	243	60,75	38	53	91	22,75	37,44
12	Cataguazes	5	1	—	4	4	127	118	245	61,25	102	51	153	38,25	62,44
13	Christina	4	—	—	4	3	134	102	236	78,66	87	42	129	43,00	54,66
14	Conceição	1	—	—	1	1	54	36	90	90,00	23	17	40	40,00	44,44
15	Contagem	1	—	—	1	1	26	20	46	46,00	16	12	28	28,00	60,86
16	Curvello	9	—	—	9	3	110	79	189	63,00	74	53	127	42,33	67,19
17	Diamantina	15	—		15	12	311	295	606	50,50	231	200	431	35,91	71,12
18	Entre Rios	3	2		1	1	40	20	60	60,00	18	11	29	29,00	48,33
19	Guanhães	4	—	—	4	3	134	92	226	75,33	60	60	120	40,00	53,09
20	Guarará	2	—	—	2	2	97	60	157	78,50	29	17	46	23,00	29,29

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Media da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Media da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
21	Inconfidencia..........	1	1	—	—	1	75	—	75	75,00	40	—	40	40,00	53,33
22	Itabira	4	2	—	2	4	208	37	245	61,25	153	32	185	46,25	75,51
23	Itajubá.	7	1	—	6	7	284	66	350	50,00	159	73	232	33,14	66,28
24	Itapecerica............	4	1	—	3	4	199	101	300	75,00	142	62	204	51,00	68,00
25	Itaúna.....................	2	—	—	2	2	68	38	106	53,00	38	19	57	28,50	53,77
26	Jacutinga..................	3	1	—	2	2	88	39	127	63,50	67	24	91	45,50	71,65
27	Juiz de Fóra.............	3	1	1	1	3	112	152	264	88,00	79	57	136	45,33	51,51
28	Lagoa Dourada..........	1	1	—	—	1	62	—	62	62,00	27	—	27	27,00	43,54
29	Lavras.....................	2		—	2	1	33	21	54	54,00	20	17	37	37,00	68,51
30	Leopoldina...............	4	—	—	4	1	39	29	68	68,00	27	14	41	41,00	60,29
31	Mar de Hespanha.......	3	—	—	3	1	32	39	71	71,00	22	25	47	47,00	66,19
32	Marianna..................	6	—	—	6	6	297	149	446	74,33	188	123	311	51,83	69,73
33	Maria da Fé..............	1	—	—	1	1	41	46	87	87,00	36	39	75	75,00	86,20
34	Manhuassú................	1	1	—	—	1	69	—	69	69,00	36	—	36	36,00	52,17
35	Minas Novas	5	1	—	4	4	151	72	223	55,75	87	43	130	32,50	58,29
36	Montes Claros...........	3	—	—	3	3	116	116	232	77,33	82	54	136	45,33	58,62
37	Monte Carmello.........	2	1	—	1	1	19	29	48	48,00	17	27	44	44,00	91,66
38	Oliveira...................	1	1	—	—	1	76	—	76	76,00	39	—	39	39,00	51,31
39	Ouro Fino	6	2	1	3	6	265	124	389	64,83	129	74	203	33,83	52,18
40	Ouro Preto...............	17	1	—	16	15	528	321	849	56,60	244	176	420	28,00	49,46
41	Pará.........................	7	—	—	7	7	309	221	530	75,71	192	119	311	44,42	58,67
42	Paraguassú	1	—	—	1	1	44	27	71	71,00	36	19	55	55,00	77,46
43	Passa Quatro............	3	—	—	3	3	123	90	213	71,00	43	38	81	27,00	38,02
44	Patrocinio...............	1	1	—	—	1	64	—	64	64,00	32	—	32	32,00	50,00
45	Peçanha..................	4	—	—	4	4	206	133	339	84,75	119	88	207	51,75	61,06

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mistas		Masculina	Feminina			Masculina	Feminina			
46	Pedra Branca..........	2	—	—	2	1	40	47	87	87,00	20	17	37	37,00	42,52
47	Pequy................	1	—	—	1	1	23	25	48	48,00	16	14	30	30,00	62,50
48	Perdões..............	1	—	—	1	1	33	26	59	59,00	18	17	35	35,00	59,32
49	Piranga..............	2	—	—	2	1	53	52	105	105,00	14	8	22	22,00	20,95
50	Pitanguy.............	5	1	1	3	5	187	179	366	73,20	177	80	257	51,40	70,21
51	Pomba................	2	2	—	—	2	141	—	141	70,50	73	—	73	36,50	55,77
52	Ponte Nova...........	5	1	—	1	1	226	82	308	77,00	140	52	125	31,25	40,58
53	Pouso Alegre.........	7	6	1	—	4	164	57	221	55,25	75	40	115	28,75	52,03
54	Pouso Alto...........	7	3	1	3	6	250	118	368	61,33	167	76	243	40,50	63,03
55	Prados...............	3	—	—	3	3	145	66	211	70,33	92	27	119	39,66	56,39
56	Queluz...............	5	2	—	3	3	128	48	176	58,66	64	37	101	37,00	57,38
57	Rio Casca............	1	—	—	1	1	74	62	136	136,00	70	37	107	107,00	78,67
58	Rio José Pedro.......	2	—	—	2	1	56	36	92	92,00	20	18	38	38,00	41,30
59	Rio Piracicaba.......	1	—	—	1	1	40	22	62	62,00	32	21	53	53,00	85,48
60	Sabará...............	1	—	—	1	1	24	22	46	46,00	11	9	20	20,00	43,47
61	Sacramento...........	2	—	—	2	2	69	60	129	64,50	26	32	58	29,00	44,96
62	Santa Barbara........	8	1	1	6	7	211	152	363	51,85	144	127	271	38,71	74,65
63	Santa Luzia..........	9	1	1	7	7	277	197	474	67,71	138	133	271	38,71	57,17
64	Santa Quiteria.......	3	—	—	3	1	26	15	41	41,00	14	11	25	25,00	60,97
65	Santa Rita da Extrema.	1	1	—	—	1	50	—	50	50,00	26	—	26	26,00	52,00
66	Santa Rita do Sapucahy	8	5	—	3	5	232	43	275	55,00	136	23	159	31,80	57,81
67	S. Antonio do Monte....	1	—	—	1	1	36	34	70	70,00	34	21	55	55,00	78,57
68	S. Domingos do Prata..	3	—	—	3	3	177	94	271	90,33	103	56	159	53,00	58,67
69	S. Gonçalo do Sapucahy	6	2	—	4	6	230	75	305	50,83	139	62	201	33,50	65,90
70	S. João Baptista......	1	—	—	1	1	25	18	43	43,00	22	17	39	39,00	90,69

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras: Masculinas	Femininas	Mixtas	Cadeiras que funccionaram	Matricula: Masculina	Feminina	Total	Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia: Masculina	Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
71	S. João d'El-Rey	3	—	—	3	2	55	45	100	50,00	43	30	73	36,50	73,00
72	S. João Evangelista	1	—	—	1	1	35	46	81	81,00	10	25	35	35,00	43,20
73	S. José do Paraiso	2	—	—	2	1	21	23	44	44,00	13	8	21	21,00	47,72
74	Serro	8	—	—	8	6	231	153	384	64,00	141	90	231	38,50	60,15
75	Sete Lagoas	5	1	—	4	4	194	96	290	72,50	121	85	206	51,50	71,03
76	Theophilo Ottoni	9	2	1	6	7	301	140	441	63,00	212	81	293	41,85	66,43
77	Tiradentes	3	—	—	3	1	53	52	105	105,00	46	46	92	92,00	87,61
78	Turvo	1	1	—	—	1	76	—	76	76,00	51	—	51	51,00	67,10
79	Ubá	1	—	—	1	1	36	28	64	64,00	20	18	38	38,00	59,37
80	Viçosa	4	—	—	4	4	202	108	310	77,50	120	79	199	49,75	64,19
81	Villa Braz	2	1	—	1	2	121	30	151	75,50	67	17	84	42,00	55,62
82	Villa Nepomuceno	1	—	—	1	1	35	12	47	47,00	12	8	20	20,00	42,55
83	Villa Nova de Lima	2	—	—	2	2	91	61	155	77,50	66	38	104	52,00	67,09
84	Villa Virginia	1	1	—	—	1	47	—	47	47,00	37	—	37	37,00	78,72
		306	59	8	239	245	10.216	5.812	16.028	65,42	6.154	3.390	9.544	38,95	59,54

Cadeiras nocturnas

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Categoria das cadeiras			Matricula			Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia			Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
			Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total		
1	Barbacena	2	2	—	—	144	—	144	72,00	61	—	61	32,00	44,44
2	Diamantina	1	1	—	—	46	—	46	46,00	45	—	45	45,00	97,82
3	Itaúna	1	—	—	1	25	24	49	49,00	19	18	37	37,00	75,51
4	Juiz de Fóra	2	2	—	—	167	—(1)	167	83,50	74	—	74	37,00	44,31
5	Lagôa Dourada	1	1	—	—	56	—	56	56,00	26	—	26	26,00	46,42
6	Montes Claros	1	1	—	—	73	—	73	73,00	29	—	29	29,00	39,72
7	Ouro Preto	2	2	—	—	190	—	190	95,00	116	—	116	58,50	58,33
8	S. João d'El Rey	1	1	—	—	57	—	57	57,00	39	—	39	39,00	68,42
9	Santa Rita do Sapucahy	1	1	—	—	110	—	110	110,00	48	—	48	48,00	43,63
10	Viçosa	1	—	—	1	22	26	48	48,00	10	19	29	29,00	60,41
		13	11	—	2	890	50	930	71,53	459	37	496	38,15	53,33

Quadro geral da matricula e frequencia dos grupos e escolas isoladas, que funccionaram no 1.º semestre de 1913

Grupos		Escolas isoladas			Matricula				Frequencia				
Urbanos (com 519 cadeiras)	Districtaes (com 55 cadeiras)	Urbanas	Districtaes	Ruraes	Masculina	Feminina	Total	Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Masculina	Feminina	Total	Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula
82	—	—	—	—	16,979	15,586	32,565	62,71	10,777	10,198	20,975	40,41	64,40
	13	—	—	—	1,645	1.474	3,119	56,70	1,031	971	2,002	36,40	64,18
	—	351	—	—	13 864	12 854	26.718	76,11	9.476	9.403	18,879	53,78	70,66
	—	—	815	—	31.468	22.050	53 518	65,66	19.328	14.503	33.831	41,51	63,21
	—	—		245	10.216	5 812	16,028	65,42	6.151	3.390	9.541	38,95	59,51
82	13	351	815	245	74 172	57,776	131.94	87,61	46.766	38.465	85,231	56,55	64,59

Grupos urbanos

(2.° SEMESTRE DE 1913)

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula Masculina	Matricula Feminina	Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia Masculina	Frequencia Feminina	Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados 1.° anno	Approvados 2.° anno	Approvados 3.° anno	Approvados 4.° anno
1	Aguas Virtuosas....	4	100	111	211	52,75	69	76	145	36,25	68,72	19	9	3	3
2	Alfenas............	8	249	273	522	65,25	130	145	275	34,37	52,68	50	41	40	14
3	Araguary..........	8	285	235	520	65,00	126	91	217	27,12	41,73	38	20	9	12
4	Arassuahy..........	7	251	281	532	76,00	169	121	290	41,85	55,07	46	27	14	17
5	Araxá..............	8	[illegible]	314	615	77,37	140	163	303	37,87	48,91	50	85	20	2
6	Ayuruoca...........	4	129	122	251	62,75	60	52	112	28,00	44,62	14	11	8	5
7	Antonio Dias Abaixo	4	139	61	200	50,00	98	40	138	34,50	69,00	31	16	4	
8	Baependy..........	6	144	146	290	48,33	66	84	150	25,00	51,72	14	12	18	9
9	Barbacena..........	8	284	273	557	69,62	127	163	290	36,25	52,06	41	32	27	20
10	Bello Horizonte (1.°)	10	376	373	749	74,90	251	292	543	54,30	62,49	118	54	80	57
11	» » (2.°)	8	216	240	456	57,00	108	160	263	32,87	57,67	46	54	25	11
12	» » (3.°)	8	218	275	493	61,62	133	193	326	40,75	66,12	69	62	20	13
13	» » (4.°)	4	276	377	653	163,25	149	120	269	67,25	41,19	54	55	11	11
14	Bom Despacho......	5	193	150	343	68,60	121	87	211	42,20	61,51	25	13		
15	Cabo Verde.........	4	89	101	190	47,50	75	51	126	31,50	66,31	27	10	11	
16	Caeté..............	5	142	93	234	46,80	88	69	157	31,40	67,09	23	25	13	4
17	Cambuhy...........	4	131	120	251	62,75	62	92	154	38,50	61,35	14	6	4	
18	Campanha..........	6	165	179	344	57,33	50	77	127	21,16	36,91	36	18	4	3
19	Campo Bello	8	244	206	450	56,25	101	98	199	24,87	44,22	48	14	21	10
20	Carangola.........	8	258	223	481	60,12	148	150	298	37,25	61,95	66	31	29	2

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula Masculina	Matricula Feminina	Total	Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia Masculina	Frequencia Feminina	Total	Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados 1.º anno	Approvados 2.º anno	Approvados 3.º anno	Approvados 4.º anno
21	Caratinga	6	205	208	413	68,82	107	98	205	34,16	49,63	26	12	5	11
22	Cataguazes	8	428	326	754	94,25	232	173	405	50,62	53,71	60	16	21	10
23	Christina	5	175	185	360	72,00	131	134	265	53,00	73,61	72	41	16	5
24	Diamantina	6	229	196	425	70,83	135	118	253	42,16	59,52	38	24	17	5
25	Entre Rios	4	134	113	247	61,75	70	56	126	31,50	46,96	23	16	8	6
26	Guanhães	4	196	202	398	99,50	115	111	226	56,50	56,78	75	63	18	9
27	Guaranesia	6	133	203	336	56,00	67	134	201	33,50	59,82	51	35	10	6
28	Guarará	4	113	103	216	54,00	42	57	99	24,75	45,83	5	3	5	3
29	Itabira	8	325	325	650	81,25	214	226	440	55,00	67,69	104	61	30	51
30	Itaúna	5	196	154	350	70,00	129	116	245	49,00	70,00	69	47	41	16
31	Jacutinga	8	210	240	450	56,25	100	162	262	32,75	58,22	55	44	9	11
32	Juiz de Fóra (1.º)	8	258	140	398	49,75	144	154	298	37,25	74,87	63	70	50	49
33	» » » (2.º)	9	377	358	735	81,66	223	227	450	50,00	61,22	121	90	32	
34	Lagoa Dourada	4	108	109	217	54,25	71	68	139	34,75	64,05	18	29	—	6
35	Lavras	8	306	270	576	72,00	213	170	383	47,87	66,49	88	90	33	18
36	Leopoldina	8	248	246	494	61,75	127	133	260	32,50	52,63	53	32	34	21
37	Lima Duarte	6	271	165	436	72,66	196	127	323	53,83	71,48	82	28		
38	Mar de Hespanha	8	192	222	414	50,75	113	163	276	34,50	66,66	69	37	11	8
39	Marianna	8	208	203	411	51,37	143	119	292	35,50	71,01	35	36	29	11
40	Montes Claros	8	276	290	566	70,75	92	123	215	26,87	37,98	41	21	35	16
41	Muriahé	8	315	279	594	74,25	167	163	330	41,25	55,55	98	59	51	27
42	Oliveira	8	249	320	569	71,12	115	159	304	38,00	53,42	55	23	21	10
43	Ouro Fino	9	284	260	544	60,44	112	183	275	30,55	50,55	50	43	16	16
44	Ouro Preto	5	112	142	254	50,80	86	106	192	38,40	75,59	46	45	15	10
45	Palmyra	5	184	176	360	72,00	76	83	159	31,80	44,16	35	21	6	1

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula			Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia			Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total			1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
46	Paracatú	8	295	238	534	66,75	178	150	328	41,00	61,42	67	25	21	21
47	Passa Quatro	4	127	140	167	66,75	68	78	146	36,50	54,68	23	8	2	
48	Paraguassú	4	110	98	208	52,00	60	52	112	28,00	53,84	19	23	6	5
49	Passos	8	336	248	584	73,00	181	146	327	40,87	55,99	83	11	1	4
50	Pedra Branca	4	196	123	319	79,75	110	66	176	44,00	55,17	30	19	15	7
51	Pequy	5	230	156	386	77,20	103	93	196	39,20	50,77	34	25	22	9
52	Perdões	4	160	174	334	83,50	69	55	124	31,00	37,12	42	30	9	3
53	Piranga	4	176	148	324	81,00	115	121	236	59,00	72,83	36	32	9	9
54	Ponte Nova	8	279	256	535	66,87	150	190	340	42,50	63,55	41	31	15	
55	Pouso Alegre	8	237	248	485	60,62	142	131	273	34,12	56,28	86	26		
56	Pouso Alto	4	114	63	177	44,25	79	44	123	30,75	69,49	17	18	9	3
57	Prados	5	197	132	329	65,80	136	97	233	46,60	70,82	41	22	14	7
58	Prata	4	132	94	226	56,50	72	53	125	31,25	55,30	18	16	3	5
59	Queluz	7	241	149	390	55,71	113	70	183	26,14	46,92	20	23	8	11
60	Rio Novo	8	202	190	392	49,00	92	101	193	24,12	49,23	35	21	14	14
61	Rio Preto	4	145	106	251	62,75	51	51	102	25,50	40,63	35	21		
62	Sabará	6	171	242	416	69,33	122	170	292	49,83	71,87	10	18	29	15
63	Salinas	4	171	104	275	68,75	140	94	234	58,50	85,09	52	23	17	13
64	S. Anna de Ferros	5	197	174	371	84,20	121	122	146	49,20	70,08	39	55	10	6
65	S. Luzia	6	192	141	333	55,50	120	92	212	35,33	63,66	17	44	29	9
66	S. Quiteria	4	192	148	340	85,00	119	90	209	52,25	61,47	50	19	17	10
67	S. Rita de Cassia	4	135	163	298	74,50	76	114	190	47,50	63,75	23	12	7	4
68	S. Rita do Sapucahy	6	214	197	411	68,50	119	108	227	37,83	55,23	28	29	9	9
69	S. Gonçalo do Sapucahy	6	198	170	368	61,33	122	110	232	38,66	63,04	40	20	10	

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula			Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia			Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total			1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
70	S. João d'El-Rei.....	2	281	221	502	83,66	98	127	225	37,50	44,82	28	40	24	12
71	S. João Evangelista.	5	202	143	345	69,00	141	95	236	47,20	68,40	25	26	10	4
72	S. João Nepomuceno.	7	329	310	639	79,85	182	164	346	43,25	54,14	72	42	30	12
73	S. José de Além Parahyba.....	1	149	151	300	75,00	74	82	156	39,00	52,00	39	17	7	12
74	S. José dos Botelhos	1	268	243	511	127,75	62	93	155	38,75	30,33	26	9	1	6
75	S. José do Paraizo..	4	226	164	390	97,50	117	104	221	27,62	56,66	52	28	11	9
76	S. Manoel.....	4	159	119	278	69,50	25	29	54	13,50	20,93	14	17	10	
77	S. Miguel do Jequitinhonha.....	4	191	135	326	81,50	126	105	231	57,75	70,85	11	3		
78	Serro.....	5	184	136	320	53,33	99	76	175	29,16	54,68	44	29	22	20
79	Sete Lacoas..... ..	7	295	326	611	76,37	158	178	336	44,50	58,26	86	67	30	17
80	Tres Corações.....	8	283	276	559	69,87	122	161	283	35,75	51,16	36	36	20	12
81	Uberaba.....	8	468	389	857	107,12	241	237	478	59,11	55,77	118	111	31	31
82	Villa Braz.....	8	322	220	442	55,25	119	127	246	30,75	55,65	19	26	10	15
83	Villa Nova de Lima..	12	298	300	598	41,83	151	223	374	31,16	69,51	41	47	33	21
84	Villa Platina..... ..	1	188	162	350	87,50	33	40	73	18,25	20,85	16	11	4	1
85	Villa Sylvestre Ferraz..	6	170	137	307	51,16	114	92	206	34,33	67,10	30	26	42	19
		527	18.270	17.051	35.321	67,02	10.079	10,624	20 103	38,14	56,91	3.881	2.746	1.436	880

Grupos Districtaes

2.º SEMESTRE)

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Matricula			Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia			Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Por centagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculina	Feminina	Total		Masculina	Feminina	Total			1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Capella Nova.....	4	126	105	231	57,75	53	64	117	29,25	50,64	18	15	11	7
2	Dores do Campo.....	4	176	105	281	70,25	110	90	200	57,50	81,85	31	23	17	9
3	Dyonisio.....	4	129	88	217	54,25	67	57	124	31,00	57,14	22	37	7	10
4	Mariano Procopio.....	4	81	59	140	45,00	73	78	151	37,75	83,88	29	22	11	12
5	Mathias Barbosa.....	5	151	125	276	55,20	97	93	190	38,00	68,84	27	17	15	15
6	Patrocinio de Guanhães .	5	165	122	287	57,40	71	69	143	28,60	49,82	20	20	9	9
7	Pedro Leopoldo	4	134	110	244	73,50	84	92	176	44,00	59,86	32	17	11	4
8	Santa Anna do Jacaré..	4	81	120	201	51,00	54	75	129	32,25	63,23	12	22	5	
9	S. Antonio do Amparo...	4	120	110	230	57,50	67	52	119	29,75	51,73	25	6		
10	S. Antonio do Aventureiro	4	128	115	243	60,75	61	67	128	32,00	52,67	22	23	12	6
11	S. José da Lagoa.....	5	127	108	235	47,00	77	70	147	29,40	62,55	30	21	18	6
12	S. Pedro do Pegnery....	4	165	137	283	70,75	69	65	134	33,50	47,34	14	17	10	12
13	S. Sebastião dos Correntes	4	199	114	313	78,25	94	100	194	48,50	61,98	31	27	10	4
14	Tombos do Carangola....	4	144	135	279	69,75	67	70	137	34,25	49,10	17	39	17	3
		59	1.910	1.643	3.553	60,22	1.077	1.042	2.119	35,91	59,63	101	315	161	97

CADEIRAS URBANAS

Cadeiras

2.ª SE-

N. de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	
1	Abbadia de Bom Successo	2	1	1	—	2	102	119	221
2	Abaeté	4	2	1	1	3	156	117	273
3	Abre Campo	4	2	2	—	4	206	194	400
4	Alto Rio Doce	4	2	2	—	4	150	131	281
5	Alvinopolis	4	2	1	1	4	269	120	389
6	Apparecida do Claudio	2	1	1	—	2	99	100	199
7	Arceburgo	2	1	1	—	2	78	64	142
8	Bambuhy	2	1	1	—	2	86	80	166
9	Barbacena	4	—	—	4	4	185	158	343
10	Bello Horizonte	22	—	—	22	21	994	1.142	2.136
11	Boa Vista do Tremedal	3	1	1	1	2	79	51	130
12	Bocayuva	4	2	2	—	4	152	164	316
13	Bomfim	2	1	1	—	2	82	63	145
14	Bom Successo	5	2	2	1	5	173	147	320
15	Caldas	4	2	2	—	4	124	157	281
16	Campestre	3	1	1	1	3	85	67	152
17	Campos Geraes	3	1	1	1	3	85	103	188
18	Capellinha	2	1	1	—	1	58	74	132
19	Caracol	3	1	1	1	3	78	116	194
20	Carmo do Parnahyba	2	1	1	—	2	66	65	131
21	Carmo do Rio Claro	2	1	1	—	2	147	164	311
22	Caxambú	2	1	1	—	2	73	122	195
23	Conceição	5	2	2	1	5	230	206	436
24	Conceição do Rio Verde	2	1	1	—	2	60	47	107
25	Conquista	2	1	—	1	2	86	85	171
26	Contagem	2	1	1	—	2	150	104	254
27	Curvello	6	3	3	—	6	271	273	544
28	Divinopolis	3	1	1	1	3	134	131	265
29	Dores da Bôa Esperança	4	2	2	—	4	148	117	265
30	Dores do Indayá	4	2	2	—	4	176	151	327
31	Eloy Mendes	2	1	—	1	2	74	53	127
32	Estrella do Sul	4	2	2	—	4	119	104	223
33	Formiga	4	2	2	—	4	152	159	311
34	Fortaleza	2	1	1	—	2	84	61	145
35	Fructal	2	1	1	—	2	88	58	146
36	Grão Mogol	4	2	1	1	4	139	110	249
37	Guaxupé	4	2	2	—	4	159	190	349
38	Inconfidencia	3	1	1	1	3	125	100	225
39	Itajubá	6	3	3	—	6	213	225	438
40	Itapecerica	4	2	1	1	4	231	127	358

Urbanas

MESTRE

Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
	Masculina	Feminina				No 1.° anno	No 2.° anno	No 3.° anno	No 1.° anno
11,50	48	58	106	53,00	17,96	16	17	19	5
91,00	74	57	131	43,66	47,98	27	16	9	11
100,00	137	157	294	73,50	73,50	56	41	22	11
71,00	98	90	188	47,00	66,19	32	34	17	5
97,25	102	75	177	44,25	45,50	29	23	12	5
99,50	69	68	137	68,50	68,84	8	17	7	4
71,00	61	53	111	57,00	80,28	21	17	13	7
83,00	60	30	90	45,00	54,21	19	15	7	3
85,75	89	57	146	36,50	42,56	78	28	11	5
101,71	508	603	1.111	52,90	52,01	211	115	71	35
65,00	38	33	71	35,50	51,61	11	9	8	2
79,00	72	113	185	46,25	58,54	22	13	11	5
72,50	56	35	91	45,50	62,75	19	18	11	7
64,00	127	107	234	46,80	73,12	45	28	15	9
70,25	83	106	189	47,25	67,25	37	32	12	7
50,66	49	54	103	34,33	67,76	35	12	10	4
62,66	68	74	142	47,33	75,53	37	16	9	4
132,00	24	52	76	76,00	57,57	9	7	7	2
64,66	71	91	162	54,00	83,50	40	21	9	5
65,50	42	32	74	37,00	56,48	12	15	8	3
155,50	89	94	183	91,50	58,84	31	15	7	5
97,50	34	104	138	69,00	70,76	50	38	15	11
87,20	167	149	316	63,20	72,47	79	61	21	13
53,50	36	41	77	38,50	71,96	26	7	3	2
85,50	60	35	95	47,50	55,55	23	12	5	1
127,00	81	75	156	78,00	61,41	32	18	15	10
90,66	143	196	339	56,50	62,31	76	51	35	21
88,33	78	108	186	62,00	70,18	17	24	5	3
66,25	111	93	204	51,00	76,98	31	35	17	15
81,75	118	101	219	54,75	66,97	22	20	16	4
63,50	53	40	93	46,50	73,22	15	19	8	6
55,75	62	77	139	34,75	62,33	27	21	14	5
77,75	101	105	206	51,50	66,23	31	31	19	8
72,50	31	19	50	25,00	34,48	14	10	8	2
73,00	46	51	97	48,50	66,43	18	9	3	
62,25	92	89	181	45,25	72,69	22	15	16	15
87,25	82	137	219	54,75	62,75	60	42	21	15
75,00	82	81	163	54,33	72,14	32	26	19	12
73,00	129	153	282	47,00	61,38	62	26	12	5
89,50	103	52	155	38,75	43,29	42	28	20	10

N. de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	
41	Jacuhy	2	1	1	—	2	129	104	233
42	Jaguary	4	2	2	—	3	121	68	189
43	Januaria	6	3	2	1	6	421	293	714
44	João Pinheiro	2	1	1	—	2	75	48	123
45	Manhuassú	3	1	1	1	3	145	122	267
46	Maria da Fé	2	1	1	—	2	60	59	119
47	Mercês	2	1	1	—	2	124	87	211
48	Minas Novas	3	1	1	1	3	101	122	223
49	Monte Alegre	2	1	1	—	2	77	57	134
50	Monte Carmello	3	1	1	1	2	26	104	130
51	Monte Santo	4	2	2	—	3	84	153	237
52	Montes Claros	2	1	1	—	2	119	88	207
53	Muzambinho	5	2	2	1	5	209	180	389
54	Ouro Preto	4	—	—	4	4	164	161	325
55	Palma	4	1	2	1	4	113	151	264
56	Pará	6	3	3	—	6	275	244	519
57	Paraopeba	2	1	1	—	2	73	101	174
58	Passa Tempo	2	1	1	—	2	102	61	163
59	Patos	3	2	1	—	3	133	83	216
60	Patrocinio	3	2	1	—	3	225	104	329
61	Peçanha	3	1	1	1	3	108	115	223
62	Pirapora	2	1	1	—	2	85	117	202
63	Piumhy	4	2	2	—	4	170	180	350
64	Poços de Caldas	4	2	2	—	4	131	174	305
65	Pomba	4	2	2	—	4	207	222	429
66	Ponte Nova	3	1	2	—	3	131	160	294
67	Pouso Alto	1	—	—	1	1	29	29	58
68	Queluz	4	1	1	2	4	221	191	412
69	Rio Branco	4	2	2	—	4	217	178	395
70	Rio Casca	4	2	2	—	4	170	160	330
71	Rio Espera	2	1	1	—	2	88	55	143
72	Rio José Pedro	2	1	1	—	2	104	62	166
73	Rio Pardo	4	2	2	—	4	128	136	264
74	Rio Paranahyba	2	1	1	—	2	68	85	153
75	Rio Piracicaba	2	1	1	—	2	143	62	205
76	Sacramento	4	2	2	—	2	68	73	141
77	Santa Barbara	4	2	2	—	4	179	148	327
78	Santa Luzia	1	—	—	1	1	51	49	100
79	S. Rita da Extrema	2	1	—	1	2	70	42	112
80	S. Antonio do Machado	5	2	2	1	5	242	244	486
81	S. Antonio do Monte	3	2	1	—	3	124	77	201
82	S. Domingos do Prata	3	1	1	1	3	162	72	234
83	S. Francisco	4	2	2	—	4	162	158	320
84	S. João d'El-Rey	6	3	1	2	6	345	182	527
85	S. João Baptista	4	2	1	1	4	198	187	385
86	S. José de Além Parahyba	3	1	—	2	3	150	85	235
87	S. Sebastião do Paraiso	7	2	2	3	7	279	274	553
88	Seto Lagoas	1	—	—	1	1	58	37	95

Media da matricula em relação ás cadeiras que funcionaram	Frequencia			Media da frequencia em relação ás cadeiras que funcionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
	Masculina	Feminina	Total			No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
116,50									
63,00									
119,00									
61,50									
89,00									
90,50									
105,50									
71,33									
67,00									
95,00									
79,00									
103,50									
71,80									
84,25									
86,00									
87,00									
81,50									
72,00									
109,66									
71,33									
101,00									
87,50									
76,25									
107,25									
108,00									
58,00									
103,00									
98,75									
82,50									
71,50									
85,00									
95,00									
76,50									
102,50									
50,50									
81,75									
100,00									
56,00									
95,20									
67,00									
78,00									
74,00									
83,83									
36,25									
78,33									
79,00									
95,00									

N. de ordem	Localidades	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mistas		Masculina	Feminina	
89	Theophilo Ottoni....	7	3	3	1	7	285	260	545
90	Tiradentes	4	2	2	—	4	128	126	254
91	Tres Pontas	5	2	2	1	5	211	185	396
92	Turvo	5	2	2	1	5	161	159	320
93	Ubá	5	2	2	1	5	315	273	588
94	Uberabinha	4	2	2	—	4	135	210	345
95	Varginha	7	2	2	3	7	311	304	615
96	Viçosa	4	2	2	—	4	173	127	300
97	Villa Brasilia	4	2	2	—	4	223	156	379
98	Villa Rezende Costa..	2	1	1	—	2	121	124	245
99	Villa Nepomuceno...	2	1	1	—	2	96	98	194
100	Villa Gomes	2	1	1	—	2	88	53	141
101	Villa Nova de Rezende..	2	1	1	—	2	70	53	123
102	Villa Virginia.....	3	1	1	1	3	70	87	157
		360	149	136	75	351	15.420	13.981	29.401

Media da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia			Media da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
	Masculina	Feminina	Total			No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
77,85	166	199	365	52,14	69,79	79	51	23	18
63,50	48	62	110	27,50	43,30	15	16	5	2
79,20	140	145	285	57,00	71,96	38	33	13	5
64,00	105	74	179	35,80	55,94	25	17	8	5
117,60	217	167	384	76,80	65,38	102	35	15	12
86,25	52	61	113	28,25	32,75	1	10	5	4
87,85	160	224	384	74,85	62,43	102	74	41	19
75,00	78	75	153	38,25	51,00	18	18	7	5
124,75	123	98	221	55,25	58,31	38	25	18	12
182,50	95	87	182	91,00	74,28	107	18	—	—
97,00	45	71	116	58,00	59,79	41	25	7	2
70,50	53	39	92	46,00	65,24	10	5	5	3
61,50	10	38	78	39,00	63,41	24	12	9	3
52,33	60	69	129	43,00	82,16	23	29	11	3
83,76	8,840	8,914	17,754	50,58	60,38	3.393	2,394	1 275	685

Cadeiras

(2.º SEMES

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	
1	Abaeté	5	2	2	1	4	127	156	283
2	Abre Campo	9	3	3	3	9	514	306	820
3	Aguas Virtuosas	2	1	1	—	2	63	42	105
4	Alfenas	5	2	1	2	5	182	142	324
5	Alto Rio Doce	4	2	2	—	4	173	93	266
6	Alvinopolis	4	2	1	1	4	204	101	305
7	Araguary	2	1	—	1	1	46	53	99
8	Arassuahy	12	5	2	5	12	511	317	828
9	Araxá	8	4	4	—	8	227	194	421
10	Ayuruoca	6	1	2	3	6	205	225	430
11	Baependy	4	2	2	—	4	167	48	155
12	Barbacena	22	10	8	4	21	841	641	1.482
13	Bello Horizonte	2	1	1	—	2	54	49	103
14	Boa Vista do Tremedal	7	2	2	3	5	150	114	264
15	Bocayuva	5	1	1	3	4	113	103	216
16	Bomfim	13	5	2	6	11	419	261	680
17	Bom Successo	4	2	2	—	4	151	119	270
18	Cabo Verde	2	1	1	—	2	94	84	178
19	Caeté	10	4	3	3	9	420	279	699
20	Caldas	2	1	1	—	2	80	61	141
21	Cambuhy	2	—	—	2	2	74	61	135
22	Campanha	2	1	1	—	2	72	78	150
23	Campo Bello	6	3	3	—	5	188	109	297
24	Campos Geraes	4	2	1	1	4	120	78	198
25	Capellinha	2	1	2	—	2	41	56	97
26	Carangola	8	3	2	3	8	367	235	602
27	Caratinga	11	1	3	7	8	334	261	595
28	Carmo do Rio Claro	2	1	1	—	2	41	72	113
29	Cataguazes	11	6	6	2	11	559	463	1.022
30	Caxambú	2	1	1	—	2	65	55	118
31	Christina	1	—	—	1	1	48	34	82
32	Conceição	22	9	7	6	22	854	577	1.431
33	Contagem	4	1	1	2	4	135	71	206
34	Curvello	20	8	6	6	19	706	534	1.240
35	Diamantina	26	8	7	11	26	839	766	1.605
36	Dores da Boa Esperança	4	2	2	—	4	150	104	254
37	Dores do Indayá	6	2	2	2	6	224	196	420
38	Entre Rios	10	5	3	2	10	482	272	754
39	Estrella do Sul	4	2	—	2	4	114	85	199
40	Formiga	6	3	3	—	6	215	186	401
41	Fortaleza	1	—	—	1	1	35	24	59
42	Fructal	1	—	—	1	1	84	39	123
43	Grão Mogol	8	4	—	4	7	276	152	428
44	Guanhães	8	4	1	3	8	390	225	615

districtaes

TRE DE 1913)

Média da matrícula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matrícula	Approvados			
	Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
70,75	68	52	120	30,00	42,40	32	14	8	6
91,11	362	559	621	69,00	75,73	148	91	31	21
52,50	50	38	88	44,00	83,80	14	10	1	2
64,80	93	81	174	34,80	53,70	17	14	5	19
66,50	84	70	154	38,50	57,89	46	27	5	2
76,25	97	91	188	47,00	61,63	44	25	8	7
99,00	20	23	43	43,00	43,43				
69,00	263	149	412	34,33	49,75	114	50	21	14
52,62	139	76	215	26,87	51,06	40	34	7	3
71,66	155	123	278	46,33	64,65	114	46	8	4
36,25	81	46	127	31,75	81,93	22	29	11	3
70,57	403	397	800	38,09	53,98	200	138	62	34
51,50	28	44	72	36,00	69,90	12	13	6	3
52,80	69	71	140	28,00	53,03	17	10	13	5
54,00	55	74	129	32,25	59,72	23	14	6	1
61,81	250	188	438	39,81	64,41	100	50	15	11
67,50	72	33	105	26,25	38,88	19	24	15	3
89,00	80	70	150	75,00	84,26	49	38	15	7
74,33	292	193	485	53,88	69,38	89	54	28	20
70,50	35	30	65	32,50	46,09	6	9	2	1
67,50	31	23	54	24,00	40,00				
75,00	18	25	43	21,50	28,66	5	6	1	
59,40	117	62	179	35,80	60,26	48	27	19	3
49,50	42	50	92	23,00	46,46	22	8	3	1
48,50	19	26	45	22,50	46,39	7	3	4	
75,25	206	142	348	43,50	57,80	78	65	24	7
74,34	125	145	270	33,75	45,37	51	26	23	2
56,50	26	51	77	38,50	68,14	35	13	11	2
78,00	294	242	536	38,28	52,44	90	54	33	9
59,00	40	42	82	41,00	69,49	21	13	7	
82,00	21	16	37	37,00	45,12	9			
65,04	410	313	723	32,86	50,52	204	125	62	41
51,50	55	61	116	29,00	56,31	15	19	1	
65,26	459	385	844	44,42	68,06	205	115	56	11
61,73	548	518	1.066	41,00	66,41	306	204	79	48
63,50	91	77	168	42,00	66,14	27	17	4	
70,00	101	88	189	31,50	45,00	66	48	11	7
75,40	268	238	506	50,60	67,10	104	81	31	9
49,75	46	32	78	19,50	39,19	24	6	3	
66,83	72	108	180	30,00	44,88	13	9	7	2
59,00	18	17	35	35,00	59,32	10	3		
123,00	31	19	50	50,00	40,65	36	6		
61,14	98	67	165	23,57	38,55	26	20	4	2
76,87	195	111	306	38,25	49,75	75	40	20	7

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	
45	Guarará	2	—	—	2	1	73	56	129
46	Guaranesia	2	1	1	—	2	62	43	105
47	Inconfidencia	3	1	1	1	3	109	111	220
48	Itabira	7	4	1	2	7	363	139	502
49	Itajubá	4	2	1	1	4	102	74	176
50	Itapecerica	8	3	1	4	7	405	147	552
51	Itaúna	6	2	2	2	5	248	159	407
52	Jacuhy	1	—	—	1	1	57	50	107
53	Jaguary	2	1	1	—	2	42	42	84
54	Januaria	7	3	2	1	7	326	207	533
55	João Pinheiro	2	—	—	2	2	89	77	166
56	Juiz de Fóra	20	8	7	5	20	601	492	1.093
57	Lavras	11	4	4	3	11	361	267	628
58	Leopoldina	14	6	5	3	14	513	326	839
59	Lima Duarte	5	1	—	4	2	67	23	90
60	Manhuassú	12	5	2	5	9	356	197	153
61	Mar de Hespanha	6	1	1	4	6	299	194	493
62	Marianna	23	7	7	9	23	862	661	1.523
63	Minas Novas	11	4	4	3	11	366	298	664
64	Monte Carmello	6	2	1	3	4	113	125	238
65	Monte Santo	2	1	1	—	2	53	55	108
66	Montes Claros	4	1	1	2	3	120	74	194
67	Muriahé	13	5	4	4	12	470	326	796
68	Muzambinho	2	—	—	2	2	83	82	165
69	Oliveira	7	3	3	1	7	300	232	532
70	Ouro Fino	7	2	1	4	7	309	143	452
71	Ouro Preto	29	10	6	13	29	1.158	857	2.015
72	Palma	4	—	—	4	3	128	92	220
73	Palmyra	5	1	1	3	5	194	123	317
74	Pará	11	4	4	3	10	419	303	722
75	Paracatú	6	2	1	3	5	179	143	322
76	Paraopeba	3	1	1	1	3	109	75	184
77	Passos	4	2	1	1	4	165	78	243
78	Patos	7	3	1	3	6	284	141	425
79	Patrocinio	6	3	1	2	5	239	103	342
80	Peçanha	12	3	2	7	12	536	436	972
81	Pedra Branca	2	1	1	—	2	46	45	91
82	Pequy	2	1	1	—	2	64	49	113
83	Pirapora	2	—	—	2	2	86	74	160
84	Piranga	12	6	2	4	12	608	270	878
85	Pitanguy	10	5	3	2	10	454	279	733
86	Piumhy	6	1	1	4	4	152	140	292
87	Pomba	9	4	5	—	9	483	310	793
88	Ponte Nova	16	7	5	4	14	681	413	1.094
89	Pouso Alegre	6	3	3	—	6	206	110	316
90	Pouso Alto	4	2	2		4	139	90	229
91	Prados	2	1	1	—	2	58	51	99
92	Queluz	17	7	6	4	16	811	452	1 263
93	Rio Branco	6	3	3	—	6	208	204	412
94	Rio Casca	4	2	2	—	4	320	239	559
95	Rio Novo	3	1	1	1	3	117	98	215

Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia Masculina	Frequencia Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados 1.º anno	Approvados 2.º anno	Approvados 3.º anno	Approvados 4.º anno
129,00	13	22	35	35,00	27,13	8			
52,50	47	28	75	37,50	71,42	20	6	2	
73,33	67	63	130	43,33	59,09	27	21	15	7
71,71	204	86	290	41,42	57,76	85	41	31	15
44,00	63	71	134	33,50	76,13	16	11	6	1
78,85	174	72	246	35,14	44,56	97	32	18	2
81,40	93	41	134	26,80	32,92	37	30	12	1
107,00	32	41	73	73,00	68,22				
42,00	31	29	60	30,00	71,42	7	8	2	1
76,14	188	153	341	48,71	63,97	44	37	2	
83,00	22	27	49	24,50	29,51				
54,65	312	243	555	27,75	50,77	201	93	43	18
57,09	205	166	371	33,72	59,07	98	56	33	4
59,92	230	222	452	32,28	53,87	86	49	23	6
45,00	23	12	35	17'50	38'88	5			
61,44	225	101	326	36,22	58,95	73	27	29	12
82,16	132	99	231	38'50	46,85	39	14	6	
66,21	672	532	1.204	52'34	79'05	221	172	100	23
60,36	190	95	285	25'90	42'92	53	30	30	3
59,50	66	76	142	35'50	59'66	36	11	9	4
54,00	22	34	56	28'00	51'85	32	9	5	
64,66	52	60	112	37'33	57'73	9	9	1	6
66,33	169	149	318	26'50	39'94	101	47	22	12
82,50	30	27	57	28'50	34'54	33	2	3	2
76,00	183	147	330	47'14	62'03	42	44	27	8
64,57	65	100	165	23'57	36'50	47	25	8	
69,48	796	572	1.368	47'17	67'89	367	239	149	47
73,33	60	55	115	38'33	52'27	17	7	5	2
63,40	115	81	196	39'20	61'82	25	24	13	2
72,20	208	107	315	31'50	43'62	37	24	7	6
64,40	81	70	151	30'20	46'89	37	17	9	2
61,33	102	71	173	57'66	94'02	29	16	14	11
60,75	66	25	91	22'75	37'44	30	15	7	8
70,83	90	88	178	29'66	41'88	58	16	7	1
68,10	140	59	199	39'80	58'18	61	35	17	15
81,00	251	224	475	39'58	48'86	107	58	43	11
45,50	31	28	59	29'50	64'83	9	5	2	1
56,50	32	29	61	30'50	53'98	5	2		
80,00	55	62	117	58'50	73'12	25	11	10	
73,16	282	163	445	37'08	50'68	87	45	35	16
73,30	323	201	524	52'40	71'48	61	53	36	21
73,00	70	61	131	33'50	45'89	57	17	13	5
88,11	187	203	390	43'33	49'18	119	69	19	12
78,14	492	295	787	56'21	71'93	180	96	55	36
52,66	87	86	173	28'83	54'74	41	21	8	1
57,25	95	54	149	37'25	65'06	17	14	8	
49,50	40	28	68	34'00	68'68	8	2	6	
78,93	470	231	701	43'81	55'50	175	94	59	34
68,66	162	144	306	51'00	74'27	39	20	17	4
139,75	202	162	364	91'00	65'11	138	51	40	18
71,66	64	65	129	43'00	60,00	13	18	2	3

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funcionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	
96	Rio Pardo	4	2	1	2	4	63	33	96
97	Rio Paranahyba	3	1	1	1	3	93	145	238
98	Rio Preto	9	3	4	2	9	299	161	460
99	Sabará	2	—	2	—	2	67	46	113
100	Sacramento	4	1	1	2	4	58	51	109
101	SantaRita de Ferros	10	3	2	5	9	286	259	545
102	Santa Barbara	15	6	5	4	15	657	454	1,111
103	Santa Luzia	14	6	6	2	14	761	508	1,269
104	Santa Rita do Cassia	7	3	3	1	6	229	186	415
105	Sant'Anna do Sapucahy	4	2	2	—	4	137	123	260
106	Santo Antonio do Machado	4	2	2	—	3	140	42	182
107	Santo Antonio do Monte	3	1	1	1	3	143	91	234
108	S. Domingos do Prata	11	5	5	1	11	538	363	901
109	S. Francisco	6	1	—	5	4	169	143	312
110	S. Gonçalo do Sapucahy	7	4	3	—	7	196	151	347
111	S. João d'El-Rei	13	4	4	5	11	421	321	742
112	S. João Baptista	4	1	1	2	4	149	117	266
113	S. João Nepomuceno	7	3	3	1	7	229	241	470
114	S. João Evangelista	1	—	—	1	1	57	42	99
115	S. José de Além Parahyba	10	4	3	3	10	446	337	783
116	S. José do Paraizo	8	3	2	3	7	189	205	394
117	S. Manoel	1	—	—	1	1	31	19	50
118	S. Miguel do Jequitinhonha	5	3	1	1	5	172	184	356
119	S. Sebastião do Paraizo	4	1	1	2	4	151	143	294
120	Serro	15	7	5	3	15	171	378	849
121	Sete Lagoas	5	2	1	2	5	191	115	335
122	Silvianopolis	1	—	—	1	1	48	32	80
123	Theophilo Ottoni	8	2	1	5	8	298	200	498
124	Tiradentes	2	1	1	—	1	48	—	48
125	Tres Pontas	3	1	1	1	3	82	66	148
126	Turvo	8	4	3	1	7	240	207	407
127	Ubá	8	3	3	2	8	295	225	520
128	Uberaba	4	1	1	2	4	168	133	301
129	Uberabinha	2	1	—	1	2	54	63	117
130	Varginha	2	1	1	—	2	68	44	112
131	Viçosa	12	5	5	2	11	448	322	770
132	Villa Braz	1	—	—	1	1	55	33	88
133	Villa Brasilia	3	—	—	3	3	164	76	240
134	Villa Nova de Lima	3	1	1	1	3	121	55	176
135	Villa Nova de Rezende	3	1	1	1	3	110	78	188
136	Villa Sylvestre Ferraz	2	1	1	—	1	46	—	46
		918	352	270	296	854	31.383	24.378	58.761

Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia			Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
	Masculina	Feminina	Total			1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
98,50	32	17	49	49,00	51,01	16			
101,00	32	43	75	37,50	36,65	13	6	2	
76,66	147	92	239	39,83	55,95	35	36	20	13
56,50	44	36	80	40,00	70,79	12	17	4	4
51,50	86	47	83	41,50	76,14	27	14	10	6
71,66	196	139	335	67,22	54,93	52	47	16	11
74,06	397	332	729	48,60	65,61	101	117	66	32
90,64	329	254	583	41,64	45,91	207	62	33	10
69,16	107	102	209	34,83	50,36	26	10	12	2
65,00	119	89	208	52,00	80,00	32	15	20	2
60,66	96	32	128	42,66	70,32	12	32	1	
78,00	51	53	104	34,66	44,44	33	16	1	
84,90	201	205	406	45,09	55,04	101	85	51	21
78,00	86	88	174	43,50	55,76	29	10	8	
49,57	105	106	211	30,57	61,67	13	11	9	2
67,45	282	234	516	46,90	69,51	109	55	39	20
60,50	93	86	179	44,75	67,29	49	32	10	6
67,14	155	164	319	45,57	67,87	54	42	27	9
99,00	26	27	53	53,00	53,53	11	5	3	
78,30	190	203	393	39,30	50,19	86	58	28	13
56,28	139	183	322	46,00	81,72	67	14	10	9
50,00	13	11	24	24,00	48,00				
71,20	129	91	220	44,00	61,70	57	39	11	5
73,50	55	76	131	32,75	44,55	23	15	15	
56,60	277	318	595	36,66	59,48	107	80	51	31
67,20	125	103	228	45,60	67,85	42	21	14	10
80,00	16	58	74	74,00	92,50	5	5		
62,95	223	170	393	49,12	78,91	62	39	11	6
28,00	28	—	28	28,00	58,33	2			
49,33	46	35	81	27,00	51,72	21			
63,85	138	122	260	37,14	58,16	21	18	8	4
65,00	95	91	186	23,25	35,76	35	19	14	1
150,50	48	37	85	42,50	28,23	11	3	1	
58,50	28	45	73	36,50	67,59	11	13	11	
56,00	57	33	90	45,00	80,35	15	12	6	
70,00	235	196	431	39,18	55,97	112	72	33	5
98,00	46	24	70	70,00	71,42	31	11	7	7
80,66	78	50	128	42,66	52,50	23	5	4	
58,66	56	38	94	31,33	54,40	9	8	1	1
62,66	61	46	107	34,33	51,28	9	4	1	1
46,00	32	—	32	32,00	69,56	15	13		
68,80	18.817	15.772	34.589	40,50	58,86	7.785	4.512	2.241	930

Cadeiras

(2.º SEMESTRE

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras				Cadeiras que funccionaram	Matricula		
			Masculinas	Femininas	Mixtas			Masculina	Feminina	Total
1	Abre Campo	3			3		1	104	59	163
2	Aguas Virtuosas	1			1		1	52	18	70
3	Arassuahy	4			4		4	126	55	181
4	Ayuruoca	3			3		2	106	38	144
5	Baependy	1		1			1	53	—	53
6	Barbacena	6			6		6	203	190	393
7	Bello Horizonte	6			6		6	207	197	404
8	Bocayuva	1			1		1	50	15	65
9	Bomfim	3			3		2	104	51	155
10	Bom Successo	1			1		1	63	—	63
11	Caeté	5			5		3	138	95	233
12	Carangola	1			1		1	22	23	45
13	Caratinga	4			4		4	112	131	243
14	Cataguazes	5			4		4	131	119	250
15	Christina	4			4		4	133	68	201
16	Conceição	1			1		1	54	36	90
17	Conceição do Rio Verde	1			1		1	19	23	42
18	Contagem	1			1		1	26	15	41
19	Curvello	9			9		3	110	79	189
20	Diamantina	15			15		13	356	324	680
21	Entre Rios	3			1	2	3	165	20	185
22	Grão Mogol	4			4		3	132	74	206
23	Guanhães	2	2				2	138	93	231
24	Guararà	2	2				2	97	60	157
25	Inconfidencia	1		1			1	81	—	81
26	Itabira	4		2	2		4	226	48	274
27	Itajubá	8	2		6		8	318	111	429
28	Itapecerica	5			5		5	268	107	375
29	Itaúna	1			1		1	43	14	57
30	Jacutinga	3		1	2		3	88	39	127
31	Juiz de Fóra	3			3		3	173	161	334
32	Lagôa Dourada	1			1		1	36	—	36
33	Lavras	2		1	1		2	132	21	153
34	Leopoldina	4			4		4	112	61	173
35	Manhuassú	1			1		1	79	—	79
36	Mar de Hespanha	3			3		3	64	63	127
37	Marianna	5			5		5	235	117	352
38	Maria da Fé	1			1		1	41	46	87
39	Minas Novas	5		1	4		4	152	77	229
40	Montes Claros	3			3		3	119	121	240
41	Oliveira	1			1		1	76	—	76
42	Ouro Fino	7			4	3	7	258	128	386
43	Ouro Preto	16	1	2	13		16	540	345	885
44	Pará	8			8		7	341	259	603
45	Paraguassú	1			1		1	44	27	71

ruraes

DE 1913)

Média da matricula em relação ás ca deiras que funccio naram	Frequencia Masculina	Frequencia Feminina	Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados 1.º anno	Approvados 2.º anno	Approvados 3.º anno	Approvados 4.º anno
163,00	34	27	61	61,00	37,42	19	40	8	3
70,00	20	14	34	34,00	48,57	12	8	3	1
47,00	88	35	123	30,75	67,95	48	10	8	5
72,00	70	17	87	43,50	60,41	42	17	13	8
53,00	30	—	30	30,00	56,60	2	11	—	—
65,50	140	128	268	44,66	68,19	67	41	17	9
67,33	143	139	282	47,00	69,80	63	39	28	9
65,00	15	8	23	23,00	35,38	—	—	—	—
77,50	58	25	83	41,50	53,51	12	7	—	—
63,00	33	—	33	33,00	52,38	15	5	—	—
67,66	49	38	87	29,00	42,85	15	8	—	—
45,00	11	13	24	24,00	53,33	7	1	—	—
60,75	32	53	85	21,25	31,97	19	16	7	3
62,50	89	16	135	33,87	51,00	20	12	9	8
50,25	77	29	106	26,50	52,73	19	12	7	3
90,00	23	18	41	41,00	45,55	11	7	—	—
42,00	10	13	23	23,00	54,76	7	6	—	—
41,00	16	11	27	27,00	65,85	12	2	5	—
63,00	74	56	130	43,33	68,78	25	27	8	3
52,30	242	197	439	33,76	64,55	119	61	42	18
61,66	82	11	93	31,00	50,27	49	21	10	3
68,66	96	55	151	50,33	73,30	21	8	—	—
77,00	62	59	121	40,33	52,38	39	31	5	4
78,50	35	22	57	28,50	36,30	8	5	—	—
81,00	43	—	43	43,00	53,08	10	16	—	—
68,50	98	24	122	30,50	44,52	23	29	8	10
57,37	174	55	226	28,62	49,89	57	21	14	4
75,00	88	36	124	24,80	33,06	37	18	9	8
57,00	25	6	31	31,00	54,38	3	5	1	1
63,50	64	27	91	45,50	71,65	30	19	15	6
111,33	72	58	130	43,33	38,92	35	11	7	3
56,00	44	—	44	44,00	78,57	10	—	—	—
54,00	18	12	30	30,00	55,55	15	4	—	—
57,66	39	28	67	22,33	38,73	24	8	5	3
79,00	28	—	28	28,00	35,44	7	—	—	—
63,50	47	41	88	44,00	69,29	22	7	5	2
70,40	170	82	252	50,40	71,56	107	31	17	7
87,00	15	17	32	32,00	86,78	—	—	—	—
57,25	67	52	119	29,75	51,96	19	8	5	3
80,00	43	31	77	25,66	32,08	11	12	5	2
76,00	29	—	29	29,00	38,15	12	4	—	—
55,14	114	71	185	26,42	47,92	47	25	11	6
55,31	334	210	544	34,00	61,46	107	85	52	31
86,14	179	137	316	45,11	52,40	121	57	12	5
71,00	25	15	40	40,00	56,33	19	1	1	—

Numero de ordem	Municipios	Cadeiras existentes	Categoria das cadeiras			Cadeiras que funccionaram	Matricula		Total
			Masculinas	Femininas	Mixtas		Masculina	Feminina	
46	Passa Quatro	3			3	3	146	89	235
47	Passos	1			1	1	47	29	76
48	Patrocinio	1			1	1	180	135	315
49	Peçanha	1			1	1	40	47	87
50	Pedra Branca	1			1	1	27	25	52
51	Pequy	1			1	1	37	26	63
52	Perdões	1			1	1	62	65	127
53	Pirapóra	1			1	1	53	32	85
54	Piranga	2			2	2	187	169	356
55	Pitanguy	2			2	2	129	—	129
56	Pomba	7			7	7	351	233	584
57	Ponte Nova	3			3	3	158	—	158
58	Pouso Alegre	4			4	4	112	34	146
59	Pouso Alto	1			1	1	53	33	86
60	Prados	5			5	5	211	104	315
61	Queluz	2			2	2	118	111	229
62	Rio Casca	1			1	1	40	22	62
63	Rio Piracicaba	1			1	1	56	36	92
64	Rio José Pedro	3			3	2	51	49	100
65	Sabará	2			2	2	117	98	215
66	Sacramento	7			7	7	222	145	367
67	Santa Barbara	5			5	5	231	170	401
68	Santa Luzia	3			3	2	81	64	145
69	Santa Quiteria	1				1	50	—	50
70	Santa Rita da Extrema	5	5			5	240	43	283
71	Santa Rita do Sapucahy	1			1	1	36	34	70
72	S. Antonio do Monte	3			3	3	177	94	271
73	S. Domingos do Prata	1			1	1	243	133	376
74	S. Gonçalo do Sapucahy	8	3	1	4	4	84	76	160
75	S. João d'El-Rey	3			3	1	26	18	44
76	S. João Baptista	1			1	1	35	46	81
77	S. João Evangelista	2			2	1	20	16	36
78	S. José do Paraiso	7			7	7	233	163	396
79	Serro	5			5	5	218	165	383
80	Sete Lagoas	8		1	7	6	263	126	389
81	Theophilo Ottoni	3			3	1	53	23	76
82	Tiradentes	1			1	1	76	—	76
83	Turvo	3			3	2	144	56	200
84	Uba	4			4	4	208	131	339
85	Viçosa	1	1			1	61	—	61
86	Villa Braz	1			1	1	35	12	47
87	Villa Nepomuceno	2			2	2	94	61	155
88	Villa Nova de Lima	1	1			1	47	—	47
89	Villa Virginia								
		368	51	8	216	263	11.179	6.513	17.692

Média da matricula em relação ás cadeiras que funccionaram	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ás cadeiras que funccionaram	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
	Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
68,50	77	70	147	49,00	71,70	34	18	—	11
76,00	25	21	46	46,00	60,52	—	—	—	—
73,00	27	—	27	27,00	36,98	7	11	2	—
86,25	78	61	139	34,75	40,28	14	—	—	—
87,00	19	21	40	40,00	45,97	—	—	—	—
52,00	15	15	30	30,00	57,69	11	3	—	—
63,00	18	13	31	31,00	69,20	14	5	3	—
127,00	23	25	48	48,00	37,79	19	—	—	—
75,00	19	15	34	34,00	45,33	20	9	—	—
71,20	42	84	177	35,40	49,71	51	18	16	4
74,50	65	—	65	32,50	43,62	18	21	5	2
83,42	118	88	206	29,42	35,27	94	32	13	5
52,66	128	—	128	42,66	81,01	26	8	5	—
48,66	82	20	102	34,00	69,86	16	7	3	1
86,00	32	23	55	55,00	63,95	11	4	—	—
69,60	140	52	192	38,40	55,17	30	26	13	5
116,00	91	73	164	82,00	35,34	37	19	7	—
62,00	30	16	46	46,00	74,19	11	8	3	—
92,00	18	14	32	32,00	34,78	10	4	—	—
50,00	25	18	43	21,50	43,00	—	—	—	—
107,50	36	45	81	40,50	37,67	15	9	4	—
52,42	138	102	240	34,28	65,39	60	31	15	12
80,20	149	114	263	52,60	65,58	56	40	19	7
72,50	22	28	50	25,00	34,48	—	—	—	—
50,00	23	—	23	23,00	46,00	11	5	3	—
56,60	103	14	117	23,40	40,34	23	15	9	4
70,00	13	17	30	30,00	42,80	23	4	—	—
90,33	89	37	126	42,00	46,49	46	30	8	5
53,71	117	91	268	38,28	71,27	55	21	13	7
80,00	47	28	75	37,50	46,87	32	13	8	5
44,00	21	16	37	37,00	84,09	10	11	3	2
81,00	12	20	32	32,00	39,50	5	3	—	—
36,00	12	10	22	22,00	61,11	—	—	—	—
56,57	136	102	238	34,00	60,10	39	22	1	6
76,60	85	57	142	28,40	37,07	50	28	9	6
64,83	105	57	162	27,00	41,64	66	34	18	13
105,00	50	46	96	96,00	91,42	32	—	—	—
76,00	36	—	36	36,00	47,36	32	—	—	—
100,00	57	24	81	40,50	40,50	11	10	7	4
84,75	75	49	124	31,00	36,57	33	17	12	5
61,00	37	—	37	37,00	60,65	11	6	—	—
47,00	15	10	25	25,00	53,19	18	2	—	—
77,50	53	21	74	37,00	47,74	8	6	6	2
47,00	32	—	32	32,00	68,08	10	—	—	—
67,52	5.891	3.436	9.327	35,59	52,71	2.449	1.259	554	269

Cadeiras nocturnas

(2.º SEMESTRE DE 1913)

Numero de ordem	Localidades	Numero de cadeiras	Categoria das cadeiras			Matricula		Total	Média da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Média da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
			Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
1	Barbacena	2	2	—	—	157	—	157	78,50	41	—	41	22,00	28,02	7	15	1	—
2	Diamantina	1	1	—	—	46	—	46	46,00	41	—	41	41,00	89,13	16	12	7	—
3	Juiz de Fóra	2	2	—	—	224	—	224	112,00	115	—	115	57,50	51,33	14	14	2	—
4	Lagoa Dourada	1	1	—	—	62	—	62	62,00	26	—	26	26,00	41,93	20	6	—	—
5	Montes Claros	1	1	—	—	103	—	103	103,00	29	—	29	29,00	28,15	1	8	—	—
6	Ouro Preto	2	2	—	—	199	—	199	99,50	149	—	149	74,50	74,87	30	22	17	13
7	Itaúna	1	—	—	1	29	29	58	58,00	21	23	44	44,00	75,86	7	—	5	1
8	Paraguassú	1	1	—	—	22	—	22	22,00	34	—	34	34,00	36,95	—	—	—	—
9	S. Rita de Cassia	1	1	—	—	72	—	72	72,00	53	—	53	53,00	73,61	23	2	—	1
10	S. Rita do Sapucahy	1	1	—	—	110	—	110	110,00	38	—	38	38,00	34,54	4	12	—	—
11	S. João d'El-Rey	1	1	—	—	89	—	89	83,00	38	—	38	38,00	45,78	12	11	1	2
12	Sete Lagoas	1	—	—	1	11	64	75	75,00	3	59	62	62,00	82,66	—	—	—	—
13	Viçosa	1	—	—	1	28	31	59	59,00	12	15	27	27,00	45,66	4	1	—	—
		16	13	—	3	1.216	124	1.340	83,75	603	97	700	43,75	52,23	138	103	48	19

Quadro geral da matricula e frequencia dos grupos e escolas isoladas, que funccionaram no 2.º semestre de 1913

Grupos	Escolas isoladas			Matricula		Total	Media da matricula em relação ao numero de cadeiras	Frequencia		Total	Media da frequencia em relação ao numero de cadeiras	Porcentagem da frequencia sobre a matricula	Approvados			
	Urbanas	Distrietaes	Ruraes	Masculina	Feminina			Masculina	Feminina				1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno
Urbanos (com 50 cadeiras) 35	—	—	—	18.270	17.051	35.321	67,02	10.079	10.024	20.103	38,14	56,91	3.881	2.746	1.486	880
Distrietaes (com 50 cadeiras) 14	—	—	—	1.910	1.643	3.553	60,92	1.077	1.042	2.119	35,91	59,63	401	315	164	97
	351	—	—	15.420	13.981	29.401	83,76	8.840	8.914	17.754	50,58	60,38	3.823	2.394	1.275	685
		854	—	34.383	24.378	58.761	68,63	18.817	15.772	34.589	41,54	58,86	7.755	4.512	2.244	920
			263	11.179	6 613	17.692	67,52	5 891	3 436	9.327	35,56	52,71	2.449	1.259	554	269
35	351	854	263	81.162	63 566	144.728	92,35	44.704	39.189	83.892	53,55	57,96	18.409	11.226	5.673	2.851

Escolas municipaes (1913)

Numero de ordem	Municipios	Categoria das cadeiras			Matricula			Observações
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina	Total	
1	Abbadia de Bom Successo			2	83	42	125	
					225	50	275	
2	Abaeté		1		—	—	—	Não tem.
3	Aguas Virtuosas		1		—	—	—	Idem
4	Abre Campo		1	1	100	—	100	
5	Alto Rio Doce		1	1	—	—	—	Idem
6	Alvinopolis		1	1	115	10	125	
7	Araxá		1		31	10	31	
8	Ayuruoca		1	1	103	—	103	
9	Baependy		1	1	122	173	295	
10	Barbacena		1	1	—	—	—	
11	Boa Vista do Tremedal		1	1	162	24	186	
					—	—	—	Idem.
12	Bom Despacho		1	1	246	70	316	
13	Bom Successo		1	1	25	11	36	
14	Cabo Verde		1	1	—	—	—	Idem.
15	Cambuhy		1	1	12	15	27	
16	Campanha		1	1	100	—	100	
17	Campestre		1	1	—	—	—	Idem.
18	Capellinha		1	1	125	30	155	
19	Caracol		2	2	292	90	382	
20	Carangola		2	2	550	50	600	
21	Caratinga		2	2	—	—	—	
22	Carmo do Parnahyba		1	1	—	—	—	Não installada.
					76	—	76	
23	Carmo do Rio Claro		1	1	52	156	208	
24	Cataguazes		2	2	—	—	—	Não tem.
25	Christina		1	1	242	161	403	
26	Conceição		1	1	10	—	—	
27	Conceição do Rio Verde		1	1	—	—	—	Idem.
					—	—	—	Idem.
28	Conquista		1	1	209	143	352	
29	Diamantina		1	1	—	—	—	
30	Dôres de Boa Esperança		1	1	101	81	182	Iddem.
31	Dôres do Indayá		2	2	105	98	203	
32	Formiga		2	2	225	32	257	
33	Fructal		1	1	67	3	70	
34	Guaranesia		1	1	64	37	101	
35	Guarará		2	2	227	189	416	
36	Guaxupé		1	1	—	—	—	Idem.
37	Henrique Galvão		1	1	—	—	—	Idem.
38	Inconfidencia		1	1	20	—	20	
39	Itajubá		1	1	243	—	243	
40	Itapocerica	4		4	93	15	108	
41	Itaúna		1	1	82	—	82	
42	Jacuhy	3		3	88	36	124	
43	Jacutinga	4		4	309	71	380	
44	Januaria	13		13	800	250	1.050	
45	Juiz de Fóra							

Numero de ordem	Municipios	Categoria das cadeiras			Matricula			Observações
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina	Total	
46	Lavras	1						
47	Leopoldina	1						Não tem.
48	Lima Duarte	1						
49	Marianna	1						
50	Maria da Fé	1						
51	Mercês	1						Idem.
52	Monte Alegre	1						Idem.
53	Monte Santo	1						
54	Muriahé	1						
55	Oliveira	1						
56	Ouro Fino	1						Idem.
57	Ouro Preto	1						
58	Palma	1						Idem.
59	Palmyra	1						
60	Paracatú	1						
61	Paraguassú	1						
62	Paraopeba	1						Idem.
63	Passa Tempo	1						Idem.
64	Patos	1						Idem.
65	Pecanha	1						
66	Pedra Branca	1						
67	Pequy	1						Idem.
68	Pirapóra	1						Idem.
69	Pitanga	1						
70	Piumhy	1						
71	Pomba	1						Idem.
72	Ponte Nova	1						Idem.
73	Ponso Alegre	1						
74	Pouso Alto	1						
75	Queluz	1						
76	Rio Branco	1						
77	Rio Novo	1						
78	Rio Paranahyba	1						
79	Rio Preto	1						
80	Rio Piracicaba	1						
81	Sabará	1						
82	Salinas	1						
83	S. Anna de Ferros	1						Não installada.
84	S. Barbara	1						
85	S. Luzia	1		1				
86	S. Antonio do Machado	1		1				
87	S. Antonio do Monte	1						
88	S. Francisco	1						
89	S. Gonçalo do Sapucahy	1						
90	S. João Baptista	1						
91	S. João Nepomuceno	1						Idem.
92	S. José do Além Parahyba	1						Idem.
		1		6	132	82	214	

Numero de ordem	Municipios	Categoria das cadeiras			Matricula		Total	Observações
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina		
93	S. Manoel.....	—	—	2	185	54	239	
94	Sete Lagôas.....	2	—	2	232	90	362	
95	Theophilo Ottoni...	—	—	—	—	—	—	Idem.
96	Tiradentes.....	—	—	—	—	—	—	
97	Tres Corações do Itio Verde.....	—	—	—	—	—	—	Idem. Idem.
98	Turvo.....	—	—	—	—	—	—	
99	Ubá.....	5	—	11	458	396	854	
100	Uberaba.....	2	—	15	748	141	889	
101	Viçosa.....	—	—	—	—	—	—	Idem.
102	Villa Braz.....	1	—	—	85	—	85	
103	Villa Brasilia.....	—	—	—	—	—	—	Não installada.
104	Villa Rezende Costa	—	—	—	—	—	—	Não tem.
105	Villa Cambuquira..	—	—	1	32	11	43	
106	Villa Gomes.....	—	—	—	—	—	—	Idem.
107	Villa Nova de Rezende.....	—	—	1	68	25	93	
		—	—	3	163	36	199	
108	Villa Platina.....	—	—	—	—	—	—	
109	Villa Sylvestre Ferraz.....	—	—	1	40	24	64	
		—	—	—	—	—	—	Idem.
110	Villa Virginia.....	—	—	—	—	—	—	
		173	6	237	12,319	4.210	16,529	

Escolas Particulares (1913)

Numero de ordem	Municipios	Categoria das cadeiras			Matricula			Observações
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina	Total	
1	Abbadia de Bom Successo	—	—	—	—	—	—	
2	Abaeté	3	1	—	50	39	6	
3	Abre Campo	—	—	—	115	23	778	
4	Aguas Virtuosas	—	—	—	161	13	84	
5	Alto Rio Doce	—	—	—	52	28	0	
6	Alvinopolis	1	2	3	166	98	2	Não tem.
7	Araxá	—	—	1	58	16	74	
8	Ayuruoca	—	—	—	50	—	50	
9	Baependy	—	—	1	130	—	130	
10	Barbacena	1	4	2	115	371	486	
11	Bello Horizonte	57	4	8	561	584	1.145	
12	Boa Vista do Tremedal	—	—	—	—	—	—	Não tem.
13	Bom Despacho	—	—	3	31	13	44	
14	Bom Successo	4	3	2	244	155	359	
15	Cabo Verde	—	—	6	49	27	76	
16	Cambuhy	1	—	1	61	6	67	
17	Campanha	4	3	7	114	212	326	
18	Campestre	—	—	1	40	30	70	
19	Capellinha	1	—	—	48	—	48	
20	Caracol	—	—	1	46	14	60	
21	Carangola	—	—	3	94	40	134	
22	Caratinga	—	—	8	100	60	160	
23	Carmo do Parnahyba	—	—	8	206	53	259	
24	Carmo do Rio Claro	—	—	—	—	—	—	
25	Christina	—	—	1	16	24	40	Não tem.
26	Conceição	—	—	—	—	—	—	Não tem.
27	Conceição do R. Verde	1	2	1	43	45	88	
28	Conquista	—	—	1	9	23	32	
29	Diamantina	1	1	5	161	157	318	
30	Dores da Boa Esperança	2	1	—	90	30	120	
31	Eloy Mendes	—	—	1	6	14	20	
32	Formiga	3	2	1	184	76	260	
33	Frutal	5	—	1	210	30	240	
34	Guaranesia	—	—	2	44	3	47	
35	Guarará	—	—	6	164	53	217	
36	Guaxupé	1	—	2	113	65	178	
37	Henrique Galvão	1	—	—	44	9	53	
38	Inconfidencia	1	—	3	190	63	253	
39	Itajubá	1	—	3	50	62	112	
40	Itajuretiba	—	—	6	50	80	130	
41	Itauna	—	—	—	—	—	—	Não tem.
42	Jacuhy	1	—	—	32	—	32	
43	Jacutinga	—	—	1	43	18	61	
44	Januaria	7	—	—	27	267	294	
45	Juiz de Fóra	—	—	—	—	—	3.000	Matriculados em escolas e collegios.

Numero de ordem	Municipios	Categoria das cadeiras			Matricula			Observações
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina	Total	
46	Lavras	4		2	414	140	554	
47	Leopoldina	4		3	150	55	205	
48	Lima Duarte				26	14	40	
49	Mar de Hespanha	1		1	25		25	
50	Marianna	1		1	152	169	321	
51	Maria da Fé	1		1	28	6	34	
52	Mercês	3		2	73	47	120	
53	Monte Alegre				91		91	
54	Monte Santo	1		1	111	56	167	
55	Muriahé	3		1	155	103	258	
56	Oliveira	1		1	63	162	225	
57	Ouro Fino	1		2	43	39	82	
58	Ouro Preto	1		3	83	144	227	
59	Palma			1	34	15	49	
60	Palmyra			2	126	84	210	
61	Parnaiba	1		1	—	—	—	Não tem.
62	Paraguassú			1	43	46	89	
63	Paraopeba			1	46	69	115	
64	Passa Tempo			1	9	4	13	
65	Patos	4	2		76	17	93	
66	Pedra Branca				—	—	—	Idem.
67	Pequy			1	8	2	10	
68	Pirapóra				—	—	—	Idem.
69	Piranga	2			74	—	74	Idem.
70	Piumhy	2			—	—	—	Idem.
71	Pomba				82	—	82	
72	Ponte Nova	2			131	—	131	
73	Pouso Alegre	2		3	12	14	26	
74	Pouso Alto			2	49	96	145	
75	Queluz	1		2	59	60	119	
76	Rio Branco			2	180	76	256	
77	Rio Novo	3		10	115	68	183	
78	Rio Paranahyba	3		12	143	11	154	
79	Rio Preto			3	9	5	14	
80	Rio Piracicaba			2	93	18	51	
81	Sabará				—	—	—	Idem.
82	Salinas				—	—	—	Idem.
83	S. Anna de Ferros			2	10	7	17	
84	S. Barbara			1	10	8	18	
85	S. Luzia							
86	S. Antonio do Machado	2	1		40	30	70	
87	S. Antonio do Monte	2			61	—	61	
88	S. Francisco				—	—	—	Idem.
89	S. Gonçalo do Sapucahy	2		2	55	20	75	
90	S. João Baptista	3		6	164	86	250	Idem.
91	S. João Nepomuceno							
92	S. José de Alem-Parahyba	1	1	3	418	404	822	
				1	62	24	86	
93	S. Manoel			1	15	15	30	
94	Serro							

Numero de ordem	Municipios	Categoria das cadeiras			Matricula			Observações
		Masculinas	Femininas	Mixtas	Masculina	Feminina	Total	
95	Sete Lagoas	1	1	—	65	28	93	
96	Theophilo Ottoni	2	—	9	251	115	366	
97	Tiradentes	—	—	—	—	—	—	Não tem.
98	Tres Corações do Rio Verde	2	—	1	68	19	87	
99	Tres Pontas	2	—	—	85	—	85	
100	Turvo	—	—	—	—	—	—	Idem.
101	Ubá	1	—	8	112	30	142	
102	Uberaba	33	1	57	514	703	1.217	
103	Viçosa	2	1	7	25	41	66	
104	Villa Braz	1	—	1	38	7	45	
105	Villa Brasilia	1	—	—	50	—	50	
106	Villa Rezende Costa	2	—	—	30	—	30	
107	Villa Gomes	—	—	5	49	39	88	
108	Villa Nova de Rezende	1	—	5	115	85	200	
109	Villa Platina	5	—	4	158	20	178	
110	Villa Sylvestre Ferraz	—	—	—	—	—	—	Idem.
111	Villa Virginia	2	—	—	46	—	46	
		135	12	257	8.911	5.983	17.894	

Incluidos no total 3.000 alumnos matriculados nas 12 escolas e collegios de Juiz de Fóra.

Premio de viagem á Capital

De accordo com o dec. n. 3.491, de 9 de junho de 1911, foram distinguidos com o premio de viagem á Capital os professores seguintes:

Antonio Dias Bicalho.
Antonio Thomaz Fernandes Diniz.
D. Anna Augusta de Alvarenga.
D. Alvarina Dias Ribeiro.
D. Amelia Ferreira.
D. Aurelia Amalia Ricardina.
Augusto Rodrigues Teixeira Valle.
D. Alzira Candida da Silveira.
D. Argentina de Carvalho.
Alipio Pacheco de Souza.
D. Alice de Lima.
D. Belmira Maria da Conceição.
D. Bertholina Santos.
D. Christina Vieira da Costa.
D. Elisa M. de Siqueira Cunha.
D. Esmeralda Campos de Carvalho.
D. Evangelina Dias da Conceição.
D. Elisa Vianna.
D. Edelvira Maria Garcia.
D. Flora Brasileira Pires Cesar.
D. Francisca de Paula G. de Albuquerque.
D. Gabriella de Assis Freire.
Hilario Pinheiro Jardim.
D. Honorina Versiani Passos.
D. Haydée Monteiro da Silva.
D. Isbella de Souza Monteiro.
D. Julieta Amelia de Souza.
D. Josephina Maria de Araujo.
Joaquim José Alves Filho.
Jacyntho Pereira de Almeida.
D. Jesuina Borges.
D. Luiza Sydonia Machado Prado.
D. Leonidia C. Queiroz.
D. Maria Chaves de Souza.
D. Maria Brandão Lobato.
D. Maria Philomena Penido Marques.
D. Maria Josephina da Conceição.
D. Maria da Gloria Ribeiro.
D. Maria d'Assumpção.
D. Maria das Dores Rodarte.
D. Maria José de Azevedo.
Manoel Jacyntho de Abreu.
Manoel da Silva Pinto.
D. Malvina de Magalhães Gomes.
D. Noeme de Campos Azevedo.
D. Realina de Andrade Nascimento.
Vicente de Paiva Martins.
D. Umbelina de Siqueira.
D. Zaira Muniz Ribeiro.

— Destes professores, apenas quatro preferiram a primeira época (abril), para virem á Capital.

Os demais deixaram para a segunda época e virão no mez de setembro.

Inspecção do ensino

CONSELHO SUPERIOR

Creado em virtude da lei n. 41 de 3 de agosto de 1892, reformado de accordo com o art. 207 do regulamento a que se refere o dec. n. 1.960, de 16 de dezembro de 1906 e completamente reorganizado de conformidade com o regulamento approvado pelo dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, passou o Conselho Superior a se constituir:

1.º) do Secretario de Estado dos Negocios do Interior;
2.º) do Director da Secretaria do Interior;
3.º) de um professor da Escola Normal da Capital;
4.º) do reitor ou de um professor do Gymnasio;
5.º) de um professor primario ou de um director de grupo;
6.º) de um inspector regional e
7.º) de um professor particular, além de 5 supplentes.

São membros effectivos, além dos natos, os srs. Arthur Joviano, dr. Thomaz Brandão, José Rangel, Bento Ernesto Junior e Antonio Affonso de Moraes e supplentes os srs. Egydio Soares, Domiciano Vieira, Antonio Gomes Horta, dr. Francisco Magalhães Gomes e dr. Francisco Assis das Chagas.

Por acto de 1.º de fevereiro de 1913 foi designado para exercer as funcções de Secretario do Conselho o sr. dr. Vicente Racioppi, funccionario da Secretaria.

Os membros do Conselho, escolhidos dentre professores versados em questões de ensino, a este têm prestado os mais relevantes e assignalados serviços, collaborando efficaz e brilhantemente com a Administração na causa do ensino publico primario.

Com toda a regularidade reuniu-se mensalmente o Conselho Superior, realizando 13 sessões.

Ao seu conhecimento se submetteram 64 processos.

As denuncias, em grande numero recebidas, não originaram todas processos disciplinares; algumas suggeriram penas de admoestação e de reprehensão; outras foram archivadas, depois de verificada sua improcedencia.

As denuncias anonymas não foram tomadas em consideração.

Foram emittidos pareceres sobre 18 processos disciplinares, 16 compendios, 3 regimentos internos, 1 horario, 1 hymno escolar, 1 programma.

Em 7 de outubro foi nomeada uma commissão para emittir parecer sobre os livros que, approvados pelo Conselho, devam ser adoptados pelo Governo nas escolas.

Em sessão de 12 de novembro resolveu o Conselho Superior se adoptassem no anno lectivo de 1914, sem alterações, os programmas a que se refere o dec. n. 3.425, de 15 de janeiro de 1912, uma vez que satisfazem inteiramente ás exigencias e necessidades do ensino, apresentando resultados os mais compensadores em todas as escolas providas de docentes aptos e, demais, por se manifestarem de modo positivo todos os professores satisfeitos com a directriz que lhes foi traçada nesses programmas. Além do que, por serem inconvenientes as alterações, os accrescimos ou restricções frequentes em materia dessa ordem, como sejam os programmas dos grupos e escolas isoladas, modificações que trazem, fatalmente,

perturbações muito mais graves do que os males que se pretendam corrigir.

Em virtude de processos disciplinares foram exonerados 10 professores, admittidos a legalizar sua situação 4, absolvidos 2, admoestado 1, declarado em disponibilidade não remunerada 1, sendo julgadas improcedentes 3 denuncias.

Foram approvados 6 compendios didacticos; não approvados, 4; approvados com restricções, 3. De 1 não tomou conhecimento o Conselho; um processo foi convertido em diligencia.

Estão em andamento 4 processos disciplinares de 1913 e 2 de 1912, além de diversos processos de livros, regimentos internos e programmas.

Em sessão de 10 de outubro o Conselho Superior resolvendo a preliminar levantada por um dos seus membros, reconheceu que a expressão — methodos syntheticos — empregada no art. 286 do vigente Regulamento Geral da Instrucção, não quer significar o uso dos processos de «soletração» e «syllabação», tanto que as instrucções transmittidas aos professores e inspectores do ensino invariavelmente recommendam para a leitura os methodos de «sentenciação» e «palavração», proposito este aliás ratificado no officio que, para solução de uma consulta, depois de ouvido o Conselho Superior, dirigiu a Secretaria do Interior, em 12 de agosto de 1912, ao regional sr. Raymundo Tavares.

Processos disciplinares

Durante o anno de 1913 foram submettidos á consideração do Conselho Superior e por elle julgados os seguintes:

Processo n. 2—José Carvalhaes Filho, professor no Grupo Escolar de Araguary, accusado de applicar castigos physicos aos alumnos.—Em sessão de 10 de maio, julgada improcedente a denuncia.

Processo n. 5—José Pereira da Silva, professor interino em Piedade de Minas Novas, incurso nas penas do art. 426 § 8.º, por violação do art. 137, n. VI, do Regulamento.—Em 2 de abril, exonerado, á vista do art. 152, n. 3, do Regulamento.

Processo n. 9—D. Bernadette Vieira, professora em S. Francisco do Vermelho, municipio de Caratinga, denunciada como infractora do art. 137, ns. VI e XIX, do Regulamento.—Em sessão de 10 de junho, parecer pela improcedencia da denuncia.

Processo n. 11—D. Theolinda Carneiro, professora em Sant'Anna de Cataguazes, accusada de abandono de emprego.—Em sessão de 11 de agosto, parecer pela exoneração da denunciada, incursa na pena do art. 428, § 2.º, do Regulamento.—Exonerada a 2 de setembro.

Processo n. 14—D. Rita de Araujo, professora no Grupo Escolar de Antonio Dias Abaixo, accusada de abandono de emprego.—A' vista de documentos apresentados, foi admittida a professora a legalisar a sua situação, concedendo-se-lhe 4 mezes de licença, conforme requereu.

Processo n. 15—D. Dulcemira Coelho de Freiria, professora em Santa Maria, municipio de S. Pedro de Uberabinha, accusada de abandonar o emprego.—Auctorizada a legalisar a sua situação, archivou-se o processo.

Processo n. 16—D. Rosa Amelia dos Santos, professora em Conceição do Rio Acima, municipio de Santa Barbara, accusada de abandono de emprego.—Legalisada a sua situação, com a concessão de licença que pedin, archivou-se o processo.

Processo n. 17—Manoel Jacyntho de Abreu, professor em Sant'Anna da Vargem, municipio de Tres Pontas, denunciado como infractor do art. 137, n. XVI, por infligir castigos physicos aos alumnos.—Em sessão de 11 de agosto, parecer pela absolvição do professor.

Processo n. 19—D. Rosa Maria da Cruz, professora em Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, accusada de abandono de emprego.—Exonerada, a pedido, em 3 de julho, archivou-se o processo.

Processo n. 29—D. Eufrosina Mendes da Silva, professora em Pockrane, municipio de Rio José Pedro, processada por abandono de emprego.—Em sessão de 10 de dezembro, parecer pela exoneração.

Processo n. 36—D. Antonieta Pereira da Silva, professora interina em S. Gonçalo do Ramalhete, municipio do Peçanha, accusada de falsificar a frequencia escolar.—Exonerada, a pedido, em 14 de novembro.

Processo n. 40—D. Francisca Magalhães, professora na colonia do Bom Destino, municipio de Sabará, processada por abandono de emprego.—Em 22 de dezembro, mandado ao Conselho Superior para o julgamento.

Processos disciplinares de 1913, em andamento

Processo n. 37—D. Maria Julia de Souza e d. Maria Miquelina Figueiredo de Araujo, professoras em Mercês de Arassuahy, municipio de Diamantina, denunciadas como incursas nas penas dos arts. 426, § 6.º e 428, § 2.º, do Regulamento.

Processo n. 46—D. Maria Candida de S. José, professora em S. José do Brejaúba, municipio de Conceição do Serro, denunciada como infractora das disposições prohibitivas dos ns. XIV e XIX, art. 137, do Regulamento n. 3.191.

Processo n. 48—Aristides Barbosa da França, professor em Morrinhos, municipio de Januaria, denunciado como infractor do art. 137, n. XIX, do Regulamento.

Processo n. 48 D. Maria Carolina de Jesus, professora na Villa da Contagem, accusada de falsificar a frequencia escolar.

Processos disciplinares anteriores que tiveram termo em 1913

Processo n. 16, de 1912 — D. Josephina Marques Vianna, professora em disponibilidade da cadeira do Riacho das Varas, municipio de Diamantina, accusada de não ter entrado em exercicio no prazo que lhe foi designado.— Em 2 de fevereiro, declarada em disponibilidade não remunerada.

Processo n. 25, de 1912 — D. Maria Candida de S. José, professora em S. José do Brejaúba, municipio do Conceição, accusada de applicar castigos physicos aos alumnos e de fomentar entre elles a immoralidade.— Em sessão de 10 de maio, parecer pela improcedencia da denuncia.

Processo n. 27, de 1912 — Antenor Penido, professor em S. José do Tocantins, processado por abandono de emprego.— Em sessão de 10 de fevereiro, parecer pela exoneração do professor, de accordo com o art. 428, § 2.° do Regul. n. 3.191.

Processo n. 34, de 1912 — D. Prescila Naves de Resende, professora no Grupo Escolar de Tres Corações, submettida a processo disciplinar por abandono de emprego.— Em 31 de janeiro foi admittida a legalizar a sua situação.

Processo n. 48, de 1912 — Alvaro Gonçalves Coelho, professor em Tiradentes, denunciado como infractor das disposições prohibitivas do art. 137, ns. VI, XIV e XVIII, do Regulamento.— Em sessão de 10 de abril, parecer unanime pela exoneração.

Processo n. 49, de 1912 —D. Sylvina Guilhermina Ferreira, professora em Villa Nova de Resende, denunciada de falsificar a frequencia escolar.— Em sessão de 10 de maio, parecer pela absolvição, apesar de terem sido notadas irregularidades na escripturação da escola, a que a Secretaria attenderia, admoestando a docente.

Processos de verificação de incapacidade

Processo n. 5, de 1912 — Altino Joaquim da Silva, professor em S. José do Brejaúba do Corrego Alto, municipio de Conceição, submettido a processo de verificação de incapacidade physica para o magisterio, de accordo com o art. 469, n. 4, do Regul. n. 3.191.— Aposentado em 18 de fevereiro de 1913.

Processo n. 18, de 1912 — Gregorio Alves Villela, professor em S. João do Paraiso, municipio de Rio Pardo.— Em 7 de agosto de 1913, exonerado de accordo com o parecer do Conselho Superior, de 10 de maio de 1912.

Processo n. 10, de 1913 — D. Josephina Augusta de Paula, professora na Colonia "José Theodoro", municipio de S. João d'El-Rey, submettida a processo de verificação de incapacidade physica, de accordo com o art. 469, n. 2, do Regul. n. 3.191.— Em andamento, á espera do exame de sanidade.

Processo n. 28, de 1913— José Garcia do Godoy, professor em Morro do Pilar, municipio de Conceição, submettido a processo de accordo com o art. 469, n. 1, do Regul. n. 3.191.— Em 23 de abril foi-lhe concedido o prazo de um anno para, juntando certidão de exercicio, requerer aposentadoria (art. 472 do Regulamento).

Processo n. 40, de 1913— D. Floripes Maria da Gloria, professora em Capella Nova do Desterro, municipio de Entre Rios, submettida a processo de accordo com o art. 469, n. 1, do Regulamento.

Em andamento

PROCESSOS DISCIPLINARES ANTERIORES

Processo n. 33, de 1912 — D. Maria dos Anjos Xavier de Araujo, professora em Douradinho, municipio do Machado, processada por abando-

no de emprego.— Em andamento, á espera do exame de sanidade a que foi mandada se submetter.

Processo n. 44, de 1912 — D. Maria dos Reis Goulart, professora em Sant' Anna do Rio das Velhas, municipio de Araguary, denunciada de abandonar o emprego.— Em sessão de 11 de março de 1913, convertido o processo em diligencia. Em sessão de 10 de setembro, novamente convertido em diligencia.

Desclassificação

Processo n. 3, de 1913 — D. Maria Fausta da Conceição Pinto, processada como infractora do art. 137, n. XVII, do Regulamento.— Exonerada, a pedido, a 24 de julho.

Compendios

Foram emittidos pareceres sobre os compendios e livros constantes dos processos seguintes:

N. 1 — *Historias da Terra Mineira*, pelo dr. Carlos Góes.—Approvado o livro em sessão de 11 de março.

N. 4 — *Caderno de Calligraphia Vertical*, organizados por A. Teixeira.—Em sessão de 10 de fevereiro, approvados, devendo o auctor attender ás corrigendas apontadas pelo relator.

N. 6 — *Arithmetica do Principiante* e *Arithmetica Elementar*, de Antonio Monteiro de Souza.— Não approvada, em sessão de 11 de agosto.

N. 8 — *Pontos de Nossa Historia*, por Verissimo de Souza e Lourenço de Souza.—Em sessão de 10 de junho, o Conselho não tomou conhecimento da obra.

N. 12 — *Alma Infantil* (versos para uso das escolas) de Francisca Julia e Julio da Silva.— Não approvado o livro em sessão de 10 de junho.

N. 13 — *Pontos de Historia do Brasil* (1.º anno), Pelino Cyrillo de Oliveira.— Em sessão de 10 de maio, approvado o livro como util ao uso dos professores e não para ser entregue aos alumnos em classe.

N. 20 - *Primeiro, Segundo e Terceiro Livro de Leituras Moraes e Instructivas e quarto Livro de Leitura*, collecção de João Kopke, serie Rangel Pestana. (Requerimento de Francisco Alves & Comp.)— Approvados em sessão de 10 de novembro.

N. 21 — *Florilegio Contemporaneo* (1.º Livro de Leituras), collecção de João Kopke, serie Rangel Pestana. (Requerimento de Francisco Alves & Cia).—Em sessão de 10 de novembro o Conselho não se pronunciou sobre o livro, que se não destina ao curso primario.

N. 24—*Novo Atlas de Geographia* (cursos elementar, medio e superior), por J. Monteiro e F. d'Oliveira, revisto por Olavo Freire. (Requerimento de Alves & Cia.)— Em sessão de 10 de setembro approvado.

N. 25— *Lições de Cousas*, pelo dr. Saffray, traduzidas por M. C. Mesquita. (Requerimento de Alves & Cia.)—Approvado o livro, nos termos do relatorio, em sessão de 10 de outubro.

N. 26—*Lições de Cousas* (historias para creanças), de M.me Marie Pape-Carpentier, versão portugueza de Mlle. M. C. Cevrard. (Requerimento da Livraria Alves).—Em sessão de 10 de novembro, parecer para que se désse vista novamente aos revisores.

N. 27—*Noções da Vida Pratica*, por Felix Ferreira. — Em sessão de 10 de novembro, approvado o livro exclusivamente para as classes de adultos.

N. 30—*Leituras Praticas*, de João Kopke. (Requerimento de Alves & Cia.)—Approvadas em sessão de 10 de novembro.

N. 31—*Compendio de Historia da Civilisação*, por Ch. Seignobos, traducção de D. A. Calen. (Requerimento de Alves & Cia).—Em sessão de 10 de outubro não tomou o Conselho conhecimento do livro, que se destina ao curso secundario.

N. 34 *Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto Livro de Leitura*, de Felisberto de Carvalho. (Requerimento de Alves & Cia.—Em sessão de 10 de outubro approvados os livros 2.º, 3.º, 4.º e 5.º; não approvado, porém, o 1.º, que se não concilia com os methodos já consagrados para o ensino da primeira leitura nas escolas.

N. 41—*Exercicios de Lingua Patria*, de Pelino Cyrillo de Oliveira.—Em sessão de 10 de dezembro, não approvados porque não satisfazem á orientação que esse ensino deve ter nas escolas primarias.

Regimentos internos

Processo n. 7, de 1913 —«Regimento interno» da escola masculina de Joanesia, municipio de Ferros, apresentado pelo professor Antonio Thomaz Fernandes Diniz.—Em sessão de 11 de março, o Conselho não tomou conhecimento do feito.

Processo n. 37, de 1913 —«Regimento interno» do Grupo Escolar da cidade do Pará, organizado pelo regional Antonio Orsini.—Foi ás mãos do relator.

Processo n. 42, de 1913 —«Regimento interno» do Grupo Escolar de Araguary, organizado pelo sr. Honorio Guimarães. — Em andamento o feito.

Horario

Processo n. 47, de 1913 —«Horario de Trabalhos Manuaes» do Grupo Escolar «Estevam Pinto», de Mar de Hespanha.—Em andamento.

Hymno

Processo n. 22, de 1913 —«Hymno a Tiradentes» pelo maestro Francisco José Flores, letra do dr. Luiz Delfino. Transferido ao Estado, sem onus, pelo auctor, a propriedade litteraria.—Em sessão de 10 de setembro o Conselho deixou de tomar conhecimento do hymno, por julgar que a materia escapa á sua competencia.

Programma

Processo n. 23, de 1913 — Programmas de Methodologia, Pedagogia e Economia Domestica, do Collegio N. S. das Dores de Diamantina, equipa-

rado ás Escolas Normaes do Estado.—Em sessão de 10 de setembro, approvados, supprimindo-se, porém, o titulo 4.º do programma.

Compendios

DE 1913, EM ANDAMENTO

Processo n. 32 — «Arithmetica Intuitiva» curso elementar, medio e complementar), de Olavo Freire. (Requerimento de Francisco Alves & Cia.)

Processo n. 33 — «Primeiras Noções» e «Noções de Geometria Pratica», de Olavo Freire. (Requerimento da Livraria Alves).

Processo n. 43 — «Aos meus amiguinhos» (livro de leitura para a primeira classe elementar), de Edina Barbosa dos Santos.

Processo n. 44 — «Leitura de Ilka e Alba», pelo dr. Fabio Lopes dos Santos Luz.

Processo n. 45 — «Festas á Infancia», de Pausilippo da Fonseca.

Diversos

Processo n. 38, de 1913 — «Escolha e relação de livros a serem adoptados» (art. 287 do Regul. n. 3.191).—Portaria de 7 de outubro. Nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Thomaz Brandão, Antonio Affonso de Moraes, Arthur Joviano, Egydio Soares e dr. Francisco Assis das Chagas, afim de emittir parecer sobre os livros que, approvados pelo Conselho, devam ser adoptados.

Processo n. 39, de 1913 — «Organisação e revisão de programmas», de accordo com os arts. 282 e 283 do Regul. n. 3.191.—Portaria de 7 de outubro. Foi nomeada uma commissão composta dos srs. Arthur Joviano, José Rangel e Egydio Soares, para emittir parecer a respeito.

Em sessão de 12 de novembro resolveu o Conselho Superior se adoptassem no anno lectivo de 1914 os mesmos programmas dos Grupos Escolares e demais escolas primarias do Estado, approvados pelo dec. n. 3.405, de 15 de janeiro de 1912.

Para o melhor andamento de papeis referentes ao serviço do Conselho Superior e de accordo com resoluções tomadas em sessão, o sr. Director da Secretaria expediu um aviso, no sentido de declarar que só mediante requerimento sellado, acompanhado de cinco exemplares, serão os livros didacticos sujeitos á approvação; que sómente trabalhos impressos serão levados ao conhecimento do Conselho Superior, que não emitte parecer sobre obras em manuscripto ou dactylographadas; que o auctor de um livro, quando pretenda vendel-o ao Governo, declarará sempre no requerimento o preço de cada exemplar e que a Secretaria do Interior não fornece certificados de relatorios escriptos em autos de processos disciplinares ou de compendios: certifica sómente os pareceres emittidos e assignados em sessões do Conselho Superior.

Inspecção technica

A inspecção technica ou especial, instituida em Minas pelo dec. n. 1.960, de 16 de dezembro de 1906, como parte integrante e indispensavel da reforma do ensino, commettida a principio a quarenta inspectores technicos ambulantes e hoje exercida por vinte e cinco inspectores regionaes nas 25 regiões ou circumscripções litterarias organizadas por acto de 30 de dezembro de 1912, tem collaborado efficazmente com a Administração do Estado no aperfeiçoamento e desenvolvimento da instrucção primaria, quer no seu departamento propriamente official, comprehendendo os institutos estabelecidos pelo Governo, quer nos estabelecimentos de creação e custeio das Municipalidades e dos particulares.

Maiores, entretanto, e mais efficazes poderiam ter sido os resultados dessa collaboração e mais apreciavel a acção do inspector regional como auxiliar da administração do ensino, si aos seus esforços não se oppuzessem, como estorvo por emquanto insuperavel, as causas já enumeradas no relatorio de 1912, entre as quaes sobrelevam a enorme extensão das circumscripções, as difficuldades da respectiva communicação e, além de motivos taes, circumstancias outras que o Governo do Estado desejaria fazer desapparecer, tornando assim a inspecção official do ensino, devidamente normalizada, uma instituição de effeitos accentuadamente praticos e correspondentes aos fins da sua organização.

Em cumprimento do regulamento geral da instrucção e de accordo com a orientação dada pela Secretaria, a fiscalização exercida pelos inspectores regionaes tem tido como objecto não só as escolas publicas estaduaes, como tambem as de iniciativa particular e aquellas que as Municipalidades mantêm ou subvencionam.

Não é, porém, este o mister unico em que se tem esgotado a actividade dos inspectores; multiplas e variadas incumbencias de outra natureza, embora pertinentes ao movimento geral da instrucção no Estado, são normalmente feitas a estes funccionarios, que assim consomem, ás vezes, uma quinzena inteira em occupações que não são propriamente fiscalização de escolas primarias.

Entre estas incumbencias figuram—exames de predios e salas destinadas a escolas, organização e reorganização de grupos escolares, verificação dos motivos determinantes da infrequencia em escolas cujo ensino precisa ser mantido ou restabelecido, syndicancias sobre denuncias contra funccionarios da instrucção, inquirição de testemunhas em processos disciplinares affectos ao Conselho Superior, fiscalização dos exames de admissão e do curso das Escolas Normaes equiparadas.

Não obstante estas diversas razões regulamentares de afastamento dos inspectores do seu *munus* especial e technico de visitar escolas, observar e rectificar o respectivo funccionamento, os dados estatisticos do periodo decorrente após o ultimo relatorio apresentam o seguinte resultado: visitas a grupos escolares—cento e quarenta e nove, a escolas publicas singulares—novecentos e vinte e sete, a estabelecimentos particulares—cento e cincoenta e cinco, a escolas municipaes—cincoenta e duas, a Escolas Normaes equiparadas—trinta e cinco.

Dando conta destas visitas em relatorios quinzenaes ou esporiaes, conforme o caso, os inspectores não se limitaram a dizer o que observaram sobre o movimento funccional dos estabelecimentos visitados, mas tambem relataram, como é do regulamento, as providencias e modalidades da sua intervenção na vida dos mesmos estabelecimentos, vindo com os relatorios os boletins de notas reservadas de cada professor e os termos de visita demonstrativos das instrucções ministradas pelo fiscal.

Continúa o Governo a respeitar a bem entendida liberdade de ensino de que gozam os particulares e as Municipalidades quanto ao numero de materias de instrucção primaria, que possam e queiram ensinar, e quanto ao desenvolvimento de cada uma no programma adoptado; mas continúa tambem fiscalizando tudo quanto, nos estabelecimentos particulares e municipaes, se entende com a hygiene, moralidade e estatistica, e prohibindo nelles, como prejudiciaes á hygiene mental das creanças, a pratica dos antigos e condemnados methodos e processos de ensino, o que é aliás a execução do que prescreve o art. 407 do regulamento geral da instrucção do Estado.

Tem-se mantido, fracamente modificada, a classificação que, em 1912, se operou a respeito dos professores primarios estaduaes, municipaes e particulares, pelas diversas notas dos boletins reservados; excusada é, portanto, uma segunda publicação do quadro então organizado.

Com o intuito de regularizar as visitas escolares aos estabelecimentos de cada circumscripção litteraria, a Directoria do Interior expediu aos inspectores regionaes, em data de 13 de fevereiro ultimo, a seguinte circular:

«Sendo attribuição e dever do inspector regional visitar com frequencia todas as escolas da sua circumscripção (art. 41, § 1.º, do regulamento geral da instrucção), para que em parte alguma do Estado se torne deficiente a acção do Governo na diffusão e aperfeiçoamento do ensino primario, precisam e devem os representantes da Secretaria nas diversas zonas do territorio mineiro organizar e manter, para as suas viagens, um plano de inspecção escolar que lhes permitta visitar com egualdade todos os estabelecimentos do ensino publico, municipal e particular, sem repetição de visitas aos de algumas localidades com prejuizo dos que funccionam em outras.

A falta ou deficiencia de visitas technicas a uma escola, tornando impossivel a classificação do respectivo docente pela ausencia dos boletins de notas reservadas, além de frustrar os intuitos e esforços do Governo na remodelação do ensino, constitue grave prejuizo para os bons professores, privados assim dos premios instituidos pelo regulamento vigente.

Recommendo vos, portanto, que, no cumprimento dos deveres impostos pelo art. 41 e seus paragraphos do regulamento geral da instrucção, procureis evitar sempre a repetição de visitas a um instituto de ensino, quando outros ainda existam não visitados.

Esta providencia não exclue a assistencia technica ás escolas que da mesma necessitarem, assim como não obsta a execução de ordens especiaes e urgentes da Secretaria, as quaes procurareis harmonizar o mais possivel com o desdobramento normal do serviço nessa zona».

Além das instrucções de que trata o relatorio anterior e que continuam mantidas em seu inteiro vigor, foram proferidas, com o mesmo caracter de orientação aos regionaes, decisões outras que convem sejam publicadas.

De accordo com o art. 6, n. 9, do regul. n. 3.191, foi expedido pelo Director o aviso de 8 de maio de 1913, recommendando aos inspectores regionaes, effectivos, interinos ou em commissão, a rigorosa observancia do art. 40 do mesmo regulamento, o qual impõe a estes funccionarios o dever de permanencia nas circumscripções que lhes forem designadas, dellas não podendo sahir sem auctorização expressa do Director da Secretaria, pois o art. 424, § 1.º, dispõe o seguinte: «Sahirem da circumscripção sem licença da auctoridade competente; não assumirem, acto continuo á designação, o exercicio do cargo em a nova circumscripção, etc., pena—multa de cincoenta a quinhentos mil reis».

—Respondeu-se ao regional da 25.ª circumscripção litteraria que ao inspector compete organizar seu itinerario de inspecção,como conhecedor que é, da topographia e condições especiaes da zona a ser percorrida.

—A uma exposição bastante judiciosa e de todo procedente, formulada pelo regional José James Zig Zag a proposito do art. 41, § 18, do regulamento vigente, declarou-se «que a resposta absoluta SIM, do boletim reservado, será dispensavel quando incompleto qualquer dos requisitos pedagogicos a que se referem as perguntas do mesmo boletim, podendo ser substituida por uma outra expressão apropriada que traduza o grau relativo de intelligencia, preparo, aptidão didactica e outras qualidades do professor.

Mantem-se apenas a resposta absoluta para a negativa NÃO, que exclue variação ou modalidades e exprime simplesmente a ausencia de um requisito pedagogico».

No sentido de excluir duvidas sobre a comprehensão das respostas do boletim reservado, declarou ainda a Secretaria que a *boa fama* de que trata o art. 41, § 18, do regulamento citado, não se refere á conducta particular ou moralidade do professor, porém sim ao conceito em que é tido como professor (solicitude, capacidade profissional, etc).

—Procurando inteirar-se da situação geral do ensino normal no Estado e das condições especiaes de cada um dos estabelecimentos equiparados que o ministram, a Secretaria expediu aos fiscaes dos mesmos a circular de 13 de setembro de 1913, recommendando-lhes uma inspecção urgente e meticulosa em todos os referidos estabelecimentos, capaz de habilitar a Administração a providenciar e agir como reclamasse o estado de installação e funccionamento de cada um.

Por proposta da 3.ª Secção desta Secretaria e com o intuito de regularizar a execução do regulamento das Escolas Normaes regionaes, que é o que vigora para as municipaes e particulares equiparadas, mandou a Directoria desta repartição publicar no orgão official do Estado o seguinte importante aviso:

«O Director da Secretaria do Interior usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 6.º, ns. 1 e 9, do regulamento geral da instrucção, declara aos srs. inspectores regionaes do ensino e a todos os fiscaes dos estabelecimentos equiparados ás Escolas Normaes regionaes, bem como ás directorias dos referidos estabelecimentos, que, em virtude do disposto nos arts. 37, 64 e 156 do regulamento approvado pelo dec. n 3.738, de 5 de novembro de 1912, só poderão ser promovidos no curso normal, que é obrigatorio, ou prestar exames do mesmo, os alumnos matriculados de frequencia legal, sendo por isto prohibidos os exames vagos e, portanto, nullos os que forem feitos com infracção do paragrapho unico do art. 64, comprehendidas na disposição deste paragrapho as pessoas extranhas ao referido curso».

Tem este aviso a data de 17 de fevereiro de 1914.

- Respondendo-se a uma consulta do inspector da 10.ª circumscripção, declarou-se-lhe que, segundo prescrevem os arts. 280 e 281, lettra *c*, combinados com o art. 270 do regulamento geral da instrucção, os professores das escolas ruraes não estão obrigados aos exercicios physicos ou gymnastica e aos exercicios militares na educação dos seus alumnos.

Movimento do pessoal de inspecção

Attendendo ao que lhe requereram os inspectores regionaes do ensino Francisco Lentz de Araujo e Juvenal Sanches de Lemos Brandão, a Secretaria resolveu, por acto de 2 de julho de 1913 e de accordo com o art. 40 do regulamento geral, permittir aos mesmos a permuta das res-

pectivas circumscripções litterarias, ficando transferido o sr. Lentz da 18.ª para a 17.ª circumscripção e, desta para aquella, o sr. Juvenal Brandão. Em consequencia deste acto, foi lavrada a portaria de 22 de julho designando o inspector Francisco Lentz para fiscal dos collegios equiparados «São» e «Nossa Senhora da Conceição», respectivamente de Campanha e Sylvestre Ferraz, e o inspector Juvenal para fiscal dos equiparados «Sagrado Coração de Jesus», «Irmans Dorotheas» e «Instituto Moderno de Educação e Ensino», que funccionam em Itajubá, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucahy.

—Attendendo á conveniencia de permanecerem por mais tempo os inspectores de ensino nas regiões em que tem funccionado, a Secretaria baixou a portaria de 31 de dezembro de 1913, mantendo o exercicio dos regionaes effectivos e em commissão nas mesmas circumscripções litterarias e municipios para que foram designados por acto de 30 de dezembro de 1912 e por portarias especiaes da mesma repartição. Em virtude desta resolução confirmando a portaria de 30 de dezembro de 1912 e os actos posteriores que a modificaram, continúa em vigor a seguinte designação de inspectores:

Antonio Gomes Horta, 1.ª circumscripção: Bello Horizonte.

Arthur Queiroga, 2.ª circumscripção: Villa Nova de Lima, Caeté, Santa Barbara, Rio Piracicaba, Santa Luzia, Sete Lagoas, Paraopeba e Sabará.

Augusto Lucas da Silva, 3.ª circumscripção: Abaeté, Dores do Indayá, Pitanguy, Pará, Pequy, Santo Antonio do Monte, Bom Despacho, Itaúna, Santa Quiteria e Conf gem.

Joscelino da Fonseca Ribeiro, 4.ª circumscripção: Carvello, Pirapóra, Diamantina e S. João Baptista.

José Madureira de Oliveira, 5.ª circumscripção: Bocayuva, Montes Claros, Inconfidencia, Villa Brasilia, S. Francisco e Januaria.

Polydoro dos Reis Figueiredo, 6.ª circumscripção: Grão Mogol, Boa Vista do Tremedal, Rio Pardo do Norte, Salinas e Fortaleza.

Alceu de Souza Novaes, 7.ª circumscripção: Arassuahy, S. Miguel do Jequitinhonha, Theophilo Ottoni, Minas Novas, Capellinha, Peçanha e S. João Evangelista.

Bernardino Henrique de Queiroz, 8.ª circumscripção: Serro, Conceição do Serro, S. Miguel de Guanhães, Ferros, Itabira e Antonio Dias Abaixo.

Arthur Napoleão Alves Pereira, 9.ª circumscripção: Ouro Preto, Mariana, Piranga, Alvinopolis e Rio Espera.

Antonio Orsini, 10.ª circumscripção: Caratinga, Abre Campo, Ponte Nova, S. Domingos do Prata, Viçosa e Rio Casca.

João Ferreira da Silva, 11.ª circumscripção: Manhuassú, Rio José Pedro, Carangola, S. Manoel, S. Paulo do Muriahé, Leopoldina, Cataguazes, Palma e Além Parahyba.

Luiz Ernesto de Cerqueira, 12.ª circumscripção: Barbacena, Queluz, Entre Rios, Bonfim e Alto Rio Doce.

Bento Ernesto Junior, 13.ª circumscripção: S. João d'El-Rey, Tiradentes, Lage, Lagoa Dourada, Prados, Bom Successo, Oliveira, Apparecida do Claudio, Passa Tempo, Itapecerica, Divinopolis e Rezende Costa.

Candido Prado, 14.ª circumscripção: Lavras, Perdões de Lavras, Nepomuceno, Campo Bello, Formiga, Piumhy e Bambuhy.

Antonio Baptista dos Santos, 15.ª circumscripção: Palmyra, Lima Duarte, Turvo, Rio Preto, Ayuruoca e Baependy.

Raymundo Tavares, 16.ª circumscripção: Rio Novo, S. João Nepomuceno, Guararà, Mar de Hespanha, Ponuba, Ubá, Rio Branco, Juiz de Fóra, Mercês do Pomba e Guarany.

Francisco Lentz de Araujo, 17.ª circumscripção: Caxambú, Silvestre Ferraz, Christina, Pouso Alto, Passa Quatro, Aguas Virtuosas, Campanha, S. Gonçalo do Sapucahy, Tres Corações, Varginha, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Eloy Mendes e Virginia.

Juvenal Sanches de Lemos Brandão, 18.ª circumscripção: Itajubá, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre, Ouro Fino, Jacutinga, Villa Braz, S. José do Paraizo, Cambuhy, Jaguary, Santa Rita da Extrema, Pedra Branca, Silvianopolis e Maria da Fé.

José James Zig-Zag, 19.ª circumscripção: Muzambinho, Guaranezia, Cabo Verde, Caldas, Poços de Caldas, Caracól, S. José dos Botelhos, Campestre e Guaxupé.

Ernesto Carneiro Santiago, 20.ª circumscripção: Monte Santo, Villa Nova de Rezende, Jacuhy, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita de Cassia, Arceburgo e Passos.

José Pereira de Seixas, 21.ª circumscripção: Alfenas, Machado, Tres Pontas, Campos Geraes, Dores da Boa Esperança, Carmo do Rio Claro, Paracuassú e Villa Gomes.

Ernesto de Mello Brandão, 22.ª circumscripção: Uberaba, Araxá, Sacramento e Conquista.

Vaga a 23.ª circumscripção, composta dos municipios de Araguary, Uberabinha, Estrella do Sul, Monte Carmello e Patrocinio.

Alberto da Costa Mattos, 24.ª circumscripção: Prata, Fructal, Monte Alegre, Abbadia de Bom Successo e Villa Platina.

Antonio Loureiro Gomes, 25.ª circumscripção: Paracatú, João Pinheiro, Patos, Carmo do Paranahyba e Rio Paranahyba.

E' inspector technico em disponibilidade, designado para servir em commissão por acto de 20 de maio de 1913.

—Para fiscalização dos exames de segunda época dos estabelecimentos equiparados ás Escolas Normaes do Estado, foram feitas as seguintes designações de regionaes e municipaes por portaria de 24 de janeiro de 1914, de conformidade com os arts. 12 e 31 do regulamento geral da instrucção:

Escola Normal «Delfim Moreira», de Sabará — Sebastião Corrêa Rabello.

Asylo «Nossa Senhora da Conceição», da cidade do Serro—Juscelino da Fonseca Ribeiro.

Asylo «S. Joaquim», da cidade da Conceição do Serro—dr. Domingos de Souza Novaes.

Escola Normal Ferrense, de Sant'Anna de Ferros—Joaquim Thomaz de Carvalhaes.

Collegio «Providencia», de Marianna—dr. Affonso da Costa Cruz.

Collegio «Maria Auxiliadora», de Ponte Nova—Antonio Orsini.

Gymnasio Leopoldinense, de Leopoldina—João Ferreira da Silva.

Collegio «S. Vicente de Paulo», de S. Paulo do Muriahé—Dr. Olavo Tostes.

Escola Normal Municipal de Barbacena—dr. José Severiano de Lima.

Collegio «Immaculada Conceição», de Barbacena—dr. Marcilio Pereira da Silva.

Collegio «Nossa Senhora de Oliveira», da cidade de Oliveira—Bento Ernesto Junior.

Collegio «Nossa Senhora das Dores», de S. João d'El-Rey—Antonio Augusto Ribeiro Campos.

«Collegio Lavrense», de Lavras—Candido Prado.

«Gymnasio de Minas», de Juiz de Fóra—Belmiro Braga.

Escola Normal «Santa Cruz», de Juiz de Fóra—Antonio Raymundo da Paixão.

Collegio «Lucindo Filho», de Juiz de Fóra—Lindolpho Gomes.
Collegio «Delfino Bicalho», de Juiz de Fóra—dr. Themistocles Halfeld.

Escola Normal do Rio Novo—dr. Henrique de Paula Andrade.
Collegio «Sagrado Coração», de Ubá—dr. Arduino Bolivar.
«Gymnasio S. José», de Ubá—Luiz Ernesto Cerqueira.
Escola Normal «D. Prudenciana», de S. João Nepomuceno—dr. Oswaldo Mendonça.
Escola Normal «Nossa Senhora da Apparecida», de Caxambú—Francisco Lentz de Araujo.
Collegio «Sião», da Campanha—dr. Joaquim Leonel de Rezende.
Collegio "Nossa Senhora da Conceição", de Silvestre Ferraz — dr. Antonio Salomon.
Collegio das Irmans Dorotheas, de Pouso Alegre — dr. José Pinto de Carvalho.

Escola Normal de Ouro Fino — Juvenal Sanches de Lemos Brandão.
Collegio "Sagrado Coração de Jesus", de Itajubá— José Antonio Lopes Ribeiro Junior.
"Instituto Moderno de Educação e Ensino", de Santa Rita do Sapucahy — dr. Cincinato de Noronha Guarany.
Lyceu Municipal de Muzambinho — José James Zig-Zag.
Collegio "Padre Bonatti", de S. Sebastião do Paraizo — Ernesto Carneiro Santiago.
Collegio "Nossa Senhora das Dores", de Uberaba — Ernesto de Mello Brandão.

—Por motivo de impedimento de um dos fiscaes designados, foi esta portaria de 24 de janeiro rectificada pela de 4 de fevereiro de 1914, que designou o sr. Lopes Ribeiro Junior para fiscalizar os exames do collegio "Nossa Senhora da Conceição", de Silvestre Ferraz, e o sr. Pedro Bernardo Guimarães para os do collegio "Sagrado Coração de Jesus", de Itajubá.

—Uma unica alteração occorreu no pessoal effectivo da inspecção no periodo de abril de 1913 a abril de 1914: foi a exoneração solicitada pelo sr. Militino Pinto de Carvalho e pelo Governo concedida por acto de 9 de setembro, visto ter este regional optado pelo cargo de director da fazenda modelo de criação em Uberaba, para o qual fôra nomeado pelo Governo federal. Na vaga do sr. Militino, foi nomeado inspector regional do ensino, por acto de 22 de outubro, o sr. Tobias Antonio Rosa, sendo-lhe designada na mesma data a 23ª. circumscripção litteraria: mas attendendo o Governo á excusa do nomeado, motivada pelo seu estado de saude, resolveu declarar sem effeito a nomeação por acto de 14 de abril de 1914 e nomear para o referido cargo o sr. Orlando Ferreira, que já se acha titulado e empossado.

—Perdurando os motivos que determinaram a respectiva nomeação, feita segundo o disposto no art. 4, nº. 10, do regulamento approvado pelo dec. nº. 3.191, de 1911, continuam em exercicio os seguintes inspectores interinos e em commissão: Francisco Alvares da Silva Campos (inspector technico em disponibilidade), no municipio de Pirapora, da 1ª. circumscripção; Juscelino Theodoro de Aguiar Junior, em todos os municipios da 5ª. circumscripção, por acto de 28 de abril de 1914, durante o impedimento do regional José Madureira de Oliveira, encarregado da organização do grupo escolar de Correntes; Pedro Justino de Carvalho ex-director do grupo escolar de Campo Bello, nos municipios de Minas Novas, Capellinha, Peçanha e S. João Evangelista, da 7ª. circumscripção; Joaquim Thomaz de Carvalhaes, nos municipios de Ferros, Itabira e Antonio Dias Abaixo, da 8ª. circumscripção; Graciano Gomes Calçado professor do grupo de Campo Bello, na 10ª. circumscripção; Antonio Raymundo da Paixão e Antonio Loureiro Gomes inspectores technicos em dispo-

nibilidade) nas circumscripções 16ª. e 25ª., respectivamente; José Antonio Lopes Ribeiro Junior nos municipios de Itajubá, Villa Braz, Pedra Branca, Maria da Fé, Silvianopolis e Santa Rita do Sapucahy, da 18ª. circumscripção.

—Tendo sido nomeado professor da Escola Normal da Capital o inspector technico dr. Nelson Baptista, continuam em disponibilidade remunerada estes outros inspectores technicos, em virtude do dec. nº. 3.491: Antonio Augusto Campos da Cunha, dr. Antonio Ferreira Paulino, Antonio Loureiro Gomes, Antonio Raymundo da Paixão, Bernardino de Miranda Lima, Carlos Claudio Barrouin, Francisco Alvares da Silva Campos, Francisco José da Paixão, Joaquim Gasparino Pereira de Magalhães, Joaquim José Pedro Lessa e Sebastião Correia Ferreira Rabello. Funcciona ainda na Secretaria o inspector regional Carlos Leopoldo Dayrell Junior.

—Obtiveram licença em 1913, para tratar de negocios, os srs.: João Ferreira da Silva, de 1º. de agosto a 30 de outubro; José James Zig-Zag, de 14 de agosto a 14 de outubro; Ernesto Carneiro Santiago, de 10 a 24 de maio; Militino Pinto de Carvalho, de 13 de agosto a 13 de novembro, interrompida, porém, a licença em virtude da exoneração deste rezional a 9 de setembro. Obteve cincoenta dias de licença para tratamento de saude, a partir de 3 de março, o sr. Bernardino Henrique de Queiroz.

Ao inspector regional Raymundo Tavares foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a contar de 2 de maio a 2 de novembro, pelo Poder Executivo do Estado, para tratamento de saude; de dois annos, em prorogação e para o mesmo fim, pelo Congresso Legislativo (lei nº. 603, de 12 de setembro de 1913), sendo somente seis mezes com o ordenado simples, a contar de 2 de novembro de 1913 a 2 de maio de 1914.

O regional Francisco Lentz de Araujo, licenciado por seis mezes para tratamento de saude, de 1º. de fevereiro a 31 de julho, desistiu do reste da mesma licença e reassumiu o exercicio na 17ª. circumscripção litteraria no dia 8 do referido mez de julho de 1913.

—Além das licenças que ficam enumeradas, oito dentre os inspectores regionaes solicitaram e obtiveram abono de algumas faltas, nos termos do art. 303, § 2º., do regulamento geral da instrucção; devendo-se notar que a auctorização de que trata o art. 40 do mesmo regulamento tem sido concedida pela Directoria do Interior sem prejuizo dos interesses do ensino e attendendo sempre á situação especial do inspector ambulante.

Inspecção administrativa

Em 59 municipios do Estado a inspecção é exercida pelos promotores de justiça da comarca.

São os seguintes:

Alto Rio Doce—Dr. José Gomes Barbosa.
Araxá— Dr. Garibaldi Cunha.
Ayuruoca — Dr. Guilherme Pinto.
Baependy — Dr. José Antonio Nogueira.
Barbacena —Dr. Marcilio Pereira da Silva.
Bomfim — Dr. Alfredo Ribeiro Mendes.
Caeté —Dr. Belisario Pereira Lima.
Caldas - Dr. José Tupiniquim Horta Drummond.
Campo Bello —Dr. Archimedes de Faria.
Carangola — Dr. Joaquim Botelho Martins.

Carmo do Rio Claro — Dr. Leoncio Gomes da Silva.
Cataguazes — Dr. Joaquim Figueira da Costa Cruz.
Conceição do Serro — Dr. Domingos de Sousa Novaes.
Dôres de Indayá — Dr. Armando Viotti de Magalhães.
Entre Rios — Dr. Henrique Bawden.
Estrella do Sul — Dr. Fabio Teixeira Coelho.
Formiga — Dr. Manoel Secundo de Magalhães Gomes.
Fructal — Dr. Antenor de Paula Silva.
Itabira — Dr. José Ribeiro de Sousa Vianna.
Itapecerica — Dr. Joaquim Pereira da Silva.
Jaguary — Dr. Joaquim Machado de Azevedo.
Januaria — Dr. João Moreira de Castro.
Leopoldina — Dr. Aristides Sica.
Marianna — Dr. Francisco Leocadio de Araujo.
Montes Claros — Dr. Herculino Pereira de Sousa.
Monte Santo — Dr. Alberto Cavalcante Barreto de Almeida e Albuquerque.
Muriahé — Dr. Olavo Tostes.
Muzambinho — Dr. José Alvares de Abreu e Silva.
Oliveira — Dr. Amarilio Moreira Penna.
Ouro Fino — Dr. Cincinato Noronha Guarany.
Ouro Preto — Dr. Affonso da Costa Cruz.
Palma — Dr. Antonio Ribeiro de Sá.
Palmyra — Dr. Thimoteo Ribeiro de Freitas Filho.
Paracatú — Dr. Luiz Pinto da Silva Pereira.
Patrocinio — Dr. João da Costa Rios.
Pitanguy — Dr. Hugo Torres.
Ponha — Dr. Nelson Hungria Hoffbauer.
Ponte Nova — Dr. José de Paula Motta.
Pouso Alto — Dr. Lemuel Costa
Prados — Dr. Antonio Patricio de Assis.
Queluz — Dr. José Alves da Cunha.
Rio Branco — Dr. Enelydes Pereira de Mendonça.
Rio Novo — Dr. Henrique de Paula Andrade.
Sabará — Dr. Antonio Infante Vieira.
Santo Antonio do Machado — Dr. Manoel Francisco Pinto Pereira.
S. Domingos do Prata — Dr. Raphael Fleury Rocha.
Santa Rita do Sapucahy — Dr. Leopoldo de Luna.
S. João d'El-Rey — Professor Antonio Augusto Ribeiro de Campos.
S. João Nepomuceno — Dr. Oswaldo Mendonça.
S. José do Paraizo — Dr. Luiz Gonzaga de Noronha Luz.
S. Pedro de Uberabinha — Dr. Abelardo Moreira dos Santos Penna.
S. Sebastião do Paraiso — Dr. Drausio Vilhena de Alcantara.
Theophilo Ottoni — Dr. Vital Soriano de Souza.
Tres Pontas — Dr. José Augusto de Assis Lima.
Turvo — Dr. Urbano Galvão.
Ubá — Dr. Arduino Bolivar.
Uberaba — Dr. Tancredo Martins.
Viçosa — Dr. Heitor Mendes do Nascimento.

Deixaram de apresentar relatorio referente ao anno de 1913 os inspectores de Ayuruoca, Caeté, Caldas, Januaria, Pitanguy, Ponte Nova, Pouso Alto, Queluz, S. João Nepomuceno, S. José do Paraiso, Uberabinha, S. Paulo do Muriahé e Santo Antonio do Machado.

Apresentaram relatorio os inspectores dos demais municipios.

A seguir se encontra o resumo de cada um delles.

I

MUNICIPIO DE ALTO RIO DOCE

Inspector, dr. José Gomes Barbosa.

Apresentando o seu relatorio referente ao anno de 1913, esse inspector informa que o novo methodo de ensino tem sido introduzido com grande exito nas escolas do municipio.

O municipio de Alto Rio Doce, que se compõe de tres districtos, possue 8 cadeiras publicas, sendo 4 na cidade, duas no districto de S. Caetano do Xopotó e duas em Dores do Turvo.

E' consideravel o numero de alumnos matriculados em todas as cadeiras, e, sobretudo, nas do sexo masculino, sendo que todas funccionaram regularmente durante o anno lectivo, excepção da 1.ª cadeira masculina da cidade, que teve uma pequena interrupção, por ter o sr. Aniceto Alcino de Medeiros, professor da mesma, sido nomeado para o logar de director do grupo escolar de Rio Preto.

O inspector visitou todas as escolas, observando a ministração do ensino, velando, emfim, pela fiel observancia das disposições regulamentares.

Informa que todos os professores se esforçam para dar fiel desempenho aos deveres do seu cargo, não se notando faltas, quer na escripturação, quer no modo por que é ministrado o ensino.

Os exames effectuaram-se no tempo e pela fórma estabelecidos no regulamento, sendo approvado grande numero de alumnos, nos diversos annos do curso primario.

II

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAISO

O inspector escolar desse municipio, dr. Drausio Vilhena de Alcantara, em desenvolvido e bem confeccionado relatorio, deu conta á Secretaria do Interior dos seus trabalhos de inspecção durante o anno lectivo de 1913.

Suggerindo diversas medidas, bem como informando sobre a capacidade moral e intellectual de cada professor, o dr. Drausio cumpriu a obrigação regulamentar de modo satisfactorio.

No começo da sua exposição, trata da estatistica a que procedeu, auxiliado pelo professor Geder Silveira, notando no municipio grande numero de creanças em edade escolar e que não recebem instrucção.

Entre as creanças analphabetas encontrou muitas desprotegidas, mas a maior parte victima do desleixo paterno, do pouco amor dos paes á instrucção de seus filhos.

O horario escolar tem sido observado pelos professores, bem como os exercicios physicos.

Durante a estação calmosa, o inspector, de conformidade com o paragrapho unico do art. 201 do regulamento em vigor, resolveu que as aulas funccionassem das 7 ás 11 horas da manhã.

De conformidade com a lettra *b* do art. 51 do regulamento, tem o inspector dispensado tambem sua attenção ao Gymnasio Paraisense, cujo curso normal vae funccionando regularmente.

—As escolas districtaes funccionam bem, sendo as docentes cumpridoras de deveres.

Funccionam, além destas, no municipio, 6 escolas mantidas pelo governo municipal, não existindo escola particular digna de menção.

—Na cidade existem 7 escolas publicas, sendo 2 para o sexo masculino, 2 para o feminino e 3 mixtas.

Com excepção da 3.ª escola mixta, as demais funccionam a contento, sobresahindo a 2.ª cadeira do sexo masculino, cujo professor, sr. Gedor Silveira, esforçado e intelligente, vai prestando ao ensino relevantes serviços.

—Realizaram-se os exames em todas as escolas.

III

MUNICIPIO DE VIÇOSA

O relatorio do dr. Heitor Mendes do Nascimento, muito resumido, pouco adeanta, informando apenas que algumas escolas visitadas se acham em condições satisfactorias.

Realizaram-se os exames na época regulamentar.

O inspector trata da fundação de uma caixa escolar.

IV

MUNICIPIO DE BARBACENA

Em breve relatorio, o bacharel Marcilio Pereira da Silva informa que durante o anno findo fez apenas 4 visitas escolares: uma no Sanatorio, uma na colonia «Rodrigo Silva» e duas na cidade.

V

MUNICIPIO DA FORMIGA

O inspector escolar desse municipio, bacharel Manoel Secundo de Magalhães Gomes, nomeado em 24 de outubro de 1913, não poude, pela falta de tempo, inspeccionar todas as escolas do municipio, visitando, porém, as existentes na cidade.

Existem no municipio da Formiga quinze estabelecimentos de instrucção primaria, sendo: 9 na cidade e 2 em cada um dos districtos de Arêas, Pains e Porto Real.

Na cidade, as escolas são mantidas: quatro pelo Estado e cinco pela Camara Municipal.

Existe em Formiga a «Caixa Escolar Dr. Teixeira Soares», fundada por iniciativa do inspector regional sr. Candido Prado, a qual, no limite de seus fundos, vae prestando aos alumnos pobres optimos serviços.

VI

MUNICIPIO DE PALMA

O inspector escolar desse municipio, bacharel Antonio Ribeiro de Sá, apresentou minucioso relatorio dos seus serviços durante o anno de 1913.

Lamenta a falta de frequencia verificada, facto sobre o qual faz diversas ponderações, justificando o seu procedimento perante o mesmo.

Visitou, durante o anno, as escolas do municipio, que são: na cidade, uma masculina, regida pelo professor Eulalio T. Ferreira, uma feminina, a cargo de d. Guiomar Ferreira da Cunha, e duas mixtas, regidas por d. Maria Luiza de Barros e d. Maria das Mercês Trindade;

uma no districto de Morro Alto, de que é professora d. Antonia Samuel de Alencar; uma em Tapirussú, regida por d. Maria Carolina Pinto Coelho; uma em Cysneiros, ha pouco installada, sob a direcção de d. Dejanira Guedes Pinto.

Embora singelamente, festejaram as escolas a data de 19 de novembro.

Realizaram-se os exames na época legal, demonstrando os alumnos aproveitamento satisfactorio.

Lembra este inspector a necessidade de creação de um grupo escolar na cidade, cuja installação, a seu ver, seria facillima, pois a Camara Municipal se promptifica a fazer doação ao Estado de dois predios que, reformados convenientemente, se prestarão ao funccionamento do estabelecimento.

VII

MUNICIPIO DO TURVO

O relatorio do inspector bacharel Urbano Galvão não suggere nenhuma providencia digna de nota.

VIII

MUNICIPIO DE ITABIRA

Encontrou o inspector algumas difficuldades para proceder ao recenseamento escolar, serviço em que foi auxiliado pela professora d. Maria Barbara de Magalhães.

IX

MUNICIPIO DE ENTRE RIOS

Foram visitadas pelo inspector as seguintes escolas:

A masculina e a feminina de Suassuhy; a masculina e a mixta da Serra do Camapuan; a mixta do districto do Gil; a mixta e a masculina do Rio de Peixe; a municipal de «Colonia»; a masculina e a feminina do Desterro e a mixta de Pedra Branca.

X

MUNICIPIO DE UBERABA

—Estão vagas as escolas dos districtos do Verissimo e Dores do Campo Formoso e a do povoado do Cassú.

Em Conceição das Alagoas funccionou durante o anno a escola mixta existente e que é regida pela professora d. Maria Rosa da Silva.

—Alargam-se os beneficios que o grupo escolar da cidade vai prestando á população. Tendo sido muito elevada, em 1913, a matricula neste estabelecimento, passou o mesmo, por determinação da Secretaria do Interior, a funccionar em dois turnos.

São optimos o seu corpo docente e pessoal administrativo.

—A Caixa Escolar «Dr. João Pinheiro» vai em progresso, possuindo a importancia de 1:228$600, depositada no Banco de Credito Real.

—Os exames das escolas se fizeram com toda regularidade.

Além das escolas estaduaes, o inspector se refere, em traços geraes, ás municipaes e particulares que funccionam no municipio.

XI

MUNICIPIO DE JAGUARY

O inspector, bacharel Joaquim Machado de Azevedo, salienta a necessidade de escolas nos bairros de S. Matheus e da Tapéra.

O mesmo inspector está promovendo a fundação de uma caixa escolar na cidade.

XII

MUNICIPIO DE MONTE SANTO

Não se encontra no relatorio do inspector bacharel Alberto Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque nenhum facto que mereça registro.

XIII

MUNICIPIO DE CARANGOLA

Além do grupo, o inspector visitou as escolas districtaes, prestando á Secretaria informações a respeito.

XIV

MUNICIPIO DO CARMO DO RIO CLARO

Começando o seu relatorio, escreve o inspector, bacharel Leoncio Gomes da Silva: «Felizmente, consigno este anno a minha grande satisfação pelo desenvolvimento que vai tomando neste municipio a instrucção e o enthusiasmo de que se vai possuindo o povo, ao mesmo tempo que começa a comprehender a solução desse magno problema.»

As datas nacionaes têm sido festejadas pelas escolas do municipio, que são em numero de quatro apenas.

Na cidade exercem o magisterio d. Maria Peres e d. Julieta Maria Rabello, esta em substituição a d. Francisca Bueno da Costa Macedo, que se aposentou. A primeira é uma optima docente, sendo que a segunda, embora possuindo pouca pratica, vai dando desempenho satisfactorio á sua missão.

No districto de Conceição da Apparecida são professores o sr. José Lopes Vianna e d. Maria Messias F. de Britto. Muito mal amparada, diz o inspector, tem sido a causa da instrucção nesse districto.

A frequencia da escola masculina não foi satisfactoria durante o anno; a da escola feminina tem sido regular.

Espera-se que seja elevadissima a frequencia do grupo escolar de Carmo do Rio Claro, o qual já foi creado e se installará brevemente.

XV

MUNICIPIO DE CAMBUHY

O inspector, bacharel José Olyntho de Magalhães, informa que tanto o grupo escolar da cidade como as escolas isoladas carecem da assistencia technica, pois os docentes em geral ainda não se identificaram com o novo methodo de ensino.

XVI

MUNICIPIO DO RIO NOVO

Na cidade funcciona regularmente um grupo escolar, o qual possue 7 cadeiras e é dirigido pelo sr. Olympio de Araujo.

O seu corpo docente é composto dos professores: d. d. Adalgisa Leal Paixão, Dagmar Barbosa, Stella Paixão, Amanda Aragão, Zina de Mendonça Gouvêa, Alzira de Araujo e o sr. Sebastião Delvaux Pinto Coelho.

Todos esses professores desempenham com competencia os seus deveres.

O ensino durante o anno foi ministrado de accordo com o methodo e programma officiaes.

Nenhuma occurrencia mais ou menos importante houve durante o anno lectivo.

XVII

MUNICIPIO DE OURO FINO

E' inspector deste municipio o bacharel Cincinato de Noronha Guarany.

No municipio de Ouro Fino a instrucção, que se tem desenvolvido consideravelmente, é ministrada pelo grupo escolar «Coronel Paiva», escolas publicas estaduaes, municipaes e particulares, na esphera do ensino primario; pelo Collegio Brasil e Escola Normal Regional, no ramo secundario, e Escolas de Odontologia e Pharmacia, no departamento da instrucção superior.

O grupo escolar funcciona em predio amplo e arejado, situado em uma das praças centraes da cidade.

O estabelecimento possue dez cadeiras, regidas com dedicação e proficiencia.

Durante o anno de 1913, o dr. Guarany fez ao grupo 20 visitas.

Festejaram-se todas as datas nacionaes.

No districto da cidade funccionam com regularidade ainda seis cadeiras ruraes, sendo duas no nucleo «Inconfidentes», uma no logar denominado «Peitudo», e tres que se acham situadas nos bairros dos «Coqueiros», «Feijoal» e «Piedade».

Além daquellas, o inspector visitou mais as escolas de Campo Mystico, masculina e feminina, e as tres existentes no districto de Monte Sião.

Além da boa matricula, são essas escolas regularmente frequentadas.

XVIII

MUNICIPIO DE PALMYRA

A instrucção primaria particular tem-se desenvolvido bastante, sendo ministrada pelos seguintes estabelecimentos: Externato «Nossa Senhora de Lourdes», Externato «S. Miguel», Collegio «Dias de Freitas», Externato «Nossa Senhora da Conceição» e Collegio «S. José».

Todos estes estabelecimentos funccionam dentro do perimetro urbano, existindo ainda no suburbio da cidade uma aula particular de instrucção.

A Camara Municipal de Palmyra, no intuito de disseminar o mais possivel a instrucção, tem creado escolas em quasi todos os bairros e povoados.

E' assim que funccionam regularmente, no municipio, seis escolas primarias municipaes, regidas por um regulamento confeccionado pela Camara, sendo duas para o sexo masculino e quatro mixtas.

São ellas — a de Peroba, com 39 alumnos; a de Dôres do Parahybuna, com 41; a de Ribeirão do Bomfim, com 42; a de Campo Alegre, com 37; a de Santo Antonio dos Paivas, com 42 e, finalmente, a da Rocinha, ha pouco creada.

Está bem amparada tambem a instrucção publica estadual.

O grupo escolar da cidade vai ministrando o ensino satisfactoriamente.

— As escolas districtaes estão situadas: duas em Bomfim, uma para cada sexo; uma, mixta, em Dores do Parahybuna; outra, em S. João da Serra; outra em Conceição do Formoso.

Todos estes estabelecimentos estaduaes vão prestando bons serviços, sendo de 658 o numero total das creanças nelles matriculadas.

XIX

MUNICIPIO DE DORES DO INDAYÁ

As medidas que o relatorio do inspector deste municipio consigna são todas de ordem administrativa e já foram tomadas pela Secretaria.

XX

MUNICIPIO DE THEOPHILO OTTONI

Lançando a idéa de se fundar um grupo escolar na séde do municipio, o inspector a justifica, allegando a falta de predios convenientes para o funccionamento das escolas existentes e o consideravel numero de creanças em edade escolar.

Referindo-se ao ensino no municipio, salienta que vae causando agradavel impressão o modo por que elle vae sendo ministrado.

Realizaram-se os exames na epoca regulamentar.

— Foi solemnizada a festa da Bandeira.

Dá este relatorio tambem informações sobre as escolas municipaes e sobre a caixa escolar da cidade.

XXI

MUNICIPIO DE BOMFIM

Por ter sido nomeado ha pouco, o inspector deste municipio não poude visitar a tempo as escolas de fóra da cidade.

XXII

MUNICIPIO DE S. JOÃO D'EL-REY

Todos os estabelecimentos publicos primarios da cidade de S. João d'El-Rey funccionaram regularmente durante o anno lectivo findo.

O grupo escolar, que é dirigido pela professora d. Idalina Horta Galvão, substituta da effectiva, que se acha licenciada, funcciona em predio alugado.

Este estabelecimento e as escolas isoladas da cidade vão prestando os melhores serviços a causa do ensino.

Foi creada uma caixa escolar na cidade.

XXIII

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DO SERRO

O inspector, bacharel Domingos de Sousa Novaes, nomeado em 2 de setembro de 1913, não teve o tempo necessario para visitar as escolas districtaes, e, por isso, deixou de apresentar um relatorio mais minucioso.

Compõe-se o municipio de Conceição de 13 districtos, todos os quaes estão providos de escolas estaduaes.

Acha-se em andamento a construcção de um predio que se destina ao grupo da cidade.

Para a occasião em que for inaugurado este estabelecimento, deixou o inspector a creação tambem de uma caixa escolar.

XXIV

MUNICIPIO DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

Funcciona, na cidade, a cargo do sr. Thomé Candido Cornelio e Silva, uma escola nocturna.

A escola do bairro — Furnas — está sob a direcção da professora d. Francisca Alfredina Ribeiro, dedicada á instrucção e cumpridora de deveres.

O inspector visitou tambem as seguintes escolas districtaes: masculina e feminina de S. Sebastião da Boa Vista; masculina e feminina de Santa Catharina; masculina de Imbirizal.

As datas nacionaes foram commemoradas em diversas escolas.

XXV

MUNICIPIO DE PATROCINIO

Nenhum facto digno de nota, além dos de ordem administrativa, se encontra no relatorio apresentado pelo inspector bacharel Eurico da Silva Cunha.

XXVI

MUNICIPIO DE ITAPECERICA

O inspector, bacharel Joaquim Pereira da Silva, visitou as seguintes escolas: rural mixta de Lamounier, districto da cidade; masculina, da Matta do Sagrado Coração de Jesus; escolas urbanas, 1.ª e 2.ª masculinas e 1.ª feminina; escola mixta de Lavrados; escola masculina de Indayá; escola mixta do mesmo districto, a qual, na sua opinião, deve ser convertida em feminina; escola mixta do Desterro; escola masculina do Cannacho, cuja frequencia é de 12 alumnos, razão por que deve ser transformada em mixta; escolas masculina e feminina de S. Sebastião do Curral.

Deixou de visitar, apenas, as escolas de Santo Antonio de Campos.

O ensino municipal e particular é ministrado em poucas escolas, porém, proveitosamente.

XXVII

MUNICIPIO DE ESTRELLA DO SUL

O inspector, bacharel Fabio Teixeira Coelho, visitou algumas escolas, notando que os professores ainda não estão affeitos ao novo methodo de ensino.

XXVIII

MUNICIPIO DO POMBA

Funccionam na cidade seis escolas, devendo, em breve, ser inaugurado um grupo escolar.

O inspector visitou as escolas dos seguintes districtos:

Silveiras, onde existem duas escolas; Taboleiro, onde funccionam duas: Piranha, com egual numero de cadeiras; e Guarany, districto que possue tres cadeiras primarias.

E' satisfactorio o estado da instrucção nesse municipio, sendo os professores, na maioria, competentes e cumpridores de deveres.

XXIX

MUNICIPIO DE CAMPO BELLO

O inspector deste municipio visitou o grupo da cidade e algumas escolas districtaes, notando boa ordem nos trabalhos e disciplina.

XXX

MUNICIPIO DE MUZAMBINHO

Informa o inspector deste municipio que encontrou funccionando com regularidade as escolas que poude visitar.

XXXI

MUNICIPIO DE LEOPOLDINA

Inspector, bacharel Aristides Sica.

Nomeado em 31 de maio do anno proximo passado, o inspector não teve tempo bastante para se informar do movimento escolar, apresentando, entretanto, relatorio do que lhe foi possivel observar, o qual contem só informações que não merecem destaque aqui.

XXXII

MUNICIPIO DE S. DOMINGOS DO PRATA

E' bem satisfactorio o estado da instrucção neste municipio, conforme nota o respectivo inspector, bacharel Raphael Fleury da Rocha.

XXXIII

MUNICIPIO DE CATAGUAZES

O inspector visitou algumas escolas dos districtos, achando-as funccionando regularmente.

XXXIV

MUNICIPIO DE URÚ

O inspector, bacharel Arduino Bolivar, salienta a necessidade inadiavel de se crear um grupo escolar na cidade, por serem insufficientes e acharem-se mal installadas as 5 cadeiras que funccionam actualmente.

Trata, em seguida, do «Gymnasio S. José», estabelecimento de instrucção secundaria e primaria, de iniciativa particular.

Ha tambem na cidade o collegio do «S. Coração de Jesus», o qual vae egualmente prestando áquella zona innumeros beneficios, tendo uma grande matricula em seu curso normal, equiparado, como o do primeiro, á Escola Normal da Capital.

Passando a tratar das escolas que funccionam nos diversos districtos, o bacharel Arduino Bolivar presta diversas outras informações de menor importancia.

XXXV

MUNICIPIO DE RIO BRANCO

Inspector, bacharel Euclydes Pereira de Mendonça.

De seu relatorio convém destacar o seguinte trecho: «A instrucção — o ensino publico e particular, neste municipio, é pouco desenvolvido e diffundido, attenta a elevada cifra de creanças em edade escolar. Só agora cogitam da fundação, por meio de sociedade anonyma, de um estabelecimento de ensino modelo «em que deverão ser ministradas por profissionaes idoneos todas as artes e officios a ambos os sexos, ao lado das instrucções scientificas para o curso de sciencias liberaes, visando sobretudo o ensino pratico». O capital subscripto já é superior a cem contos de réis».

No municipio de Rio Branco contam-se 8 escolas publicas mantidas pelo Estado: 15 mantidas pela Camara Municipal; 2 externatos de instrucção primaria na cidade e 2 escolas particulares nos districtos de S. José do Barroso e S. Geraldo.

Visitando estes estabelecimentos, o inspector notou que todos se mantêm regularmente.

Ainda não existe na cidade caixa escolar.

O inspector está tratando da fundação de uma.

XXXVI

MUNICIPIO DE OLIVEIRA

O inspector visitou os grupos da cidade e de Sant'Anna do Jacaré e algumas escolas districtaes, notando boa ordem nos trabalhos escolares.

XXXVII

MUNICIPIO DE OURO PRETO

No districto da cidade, além do grupo, existem duas escolas isoladas: a de Rodrigo Silva e a de Bota Fogo.

Todas as 7 escolas do districto de Antonio Dias funccionam satisfactoriamente, apresentando uma frequencia superior á exigida.

E' egualmente notavel a frequencia que têm as escolas de Itabira do Campo, que são em numero de 5.

O desenvolvimento da instrucção neste districto muito deve ao zelo e á dedicação do inspector districtal, pharmaceutico Octavio Gonçalves.

O inspector presta ainda informações detalhadas sobre o movimento escolar nos demais districtos, que são: Congonhas do Campo, com duas escolas; povoado Pires, uma; districto de Casa Branca, tres; districtos de S. Bartholomeu, S. Gonçalo do Monte, S. Gonçalo do Bação, S. Gonçalo do Amarante, Soledade, Rio de Pedras e S. Caetano da Moeda, onde existem tres escolas; S. José do Paraopeba, duas; Jesus Maria e José da Boa Vista e alguns outros povoados, em que funccionam escolas estaduaes.

XXXVIII

MUNICIPIO DE MONTES CLAROS

Tendo-se ausentado do municipio em goso de ferias, foi o inspector satisfactoriamente substituido pelo supplente, sr. major Antonio Prates Sobrinho.

Em março, abril e outubro visitou o bacharel Herculino Pereira de Sousa, por diversas vezes, o grupo escolar.

Do corpo de professores salienta o inspector os meritos das sras. d. d. Julia dos Anjos e Luiza Prates.

Festejaram-se as datas nacionaes.

—Fala em seguida das escolas seguintes: feminina do bairro de Morrinhos, rural dos Veados, districto de Morrinhos; rural do Sapé; masculina e feminina do Brejo das Almas; nocturna da cidade.

—Trata depois da escola municipal de Guiné, em que notou pouco aproveitamento por parte dos alumnos.

—Na escola particular, regida pelo sr. Manoel Velloso, o ensino é ministrado com certa regularidade.

—E' um estabelecimento modelar o Collegio da Immaculada Conceição, de que tambem trata o relatorio.

XXXIX

MUNICIPIO DE RAEPENDY

O inspector visitou o grupo da cidade e algumas escolas do municipio, encontrando-as funccionando regularmente.

XL

MUNICIPIO DE ARAXA'

Relatorio do inspector municipal, bacharel Garibaldi Cunha.

Dirigido por d. Maria de Magalhães, funccionou com toda regularidade, durante o anno proximo passado, o grupo escolar da cidade.

Comquanto variavel, nunca foi inferior a 200 alumnos a frequencia mensal.

As oito cadeiras de que se compõe o estabelecimento, estão a cargo das seguintes professoras: d. d. Luiza de Oliveira Faria, Sylvia de Magalhães, Alice Moura, Minervina Amorim, Paulina Amorim, Zoraida Porfirio, Bona Luiza de Amorim e Deolinda da Costa Bellas.

A caixa escolar vae em prosperidade.

Passando ás escolas districtaes, trata o inspector destas :

Districto de Santo Antonio do Pratinha : cadeira feminina, regida por d. Adelina Aurora da Luz; cadeira masculina, a cargo do sr. Amphiloquio Affonso.

Districto de Conceição : Escola masculina, a cargo do sr. Thomé de Rezende, e feminina, de que é docente d. Maria Magdalena de Castro.

Districto de Dores de Santa Juliana : Escola masculina, professora d. Maria Adelaide de Noronha ; feminina, professora d. Leticia Rodrigues Boaventura.

XLI

MUNICIPIO DO FRUCTAL

A não serem medidas de caracter administrativo, tomad s no devido tempo pela Secretaria, nada mais teve a accrescentar em seu relatorio o inspector deste municipio, bacharel Gustavo Maia de Menezes.

Nos demais municipios e districtos, bem como em alguns povoados do Estado exercem as funcções de inspectores, supplentes e auxiliares os cidadãos constantes da relação seguinte, os quaes vão prestando á Administração, com dedicação e criterio, serviços de inestimavel valia :

ABBADIA DO BOM SUCCESSO

Pio Fernandes de Almeida, nomeado em 6 de agosto de 1912.
Supplente—vago.

ABAETE

Modesto Pires Ribeiro, nomeado em 15 de janeiro de 1912.
Supplente—vago.

Santo Antonio dos Tiros — Padre José Torquato da Rocha Filgueiras, nomeado em 18 de fevereiro de 1911.

Supplente, Manoel Luiz de Amorim, nomeado em 17 de dezembro de 1910.

Morada Nova — Sebastião de Almeida Pinho, nomeado em 21 de setembro de 1909.

Supplente, Itagyba Alvares da Silva, nomeado em 13 de janeiro de 1910.

S. José do Canastrão — Padre João de Almeida Mattos, nomeado em 18 de outubro de 1911.

Supplente, Constantino José Dutra, nomeado em 16 de outubro de 1911.

Abaeté Diamantino — Estão vagos os dois logares.

ABRE CAMPO

Dr. Augusto Cesar da Cruz, nomeado em 15 de janeiro de 1912.

Supplente, Francisco Clodomiro Abreu e Silva, nomeado em 15 de janeiro de 1912.

Santo Antonio do Gramma — Padre Francisco Gomes da Silva Junior, nomeado em 10 de julho de 1912.

Supplente, Rotilio Antonio Martha, nomeado em 16 de julho de 1912.

S. João do Matipó — João de Assis Pereira, nomeado em 3 de setembro de 1910.

Supplente, Miguel Mathias Chaves Sobrinho, nomeado em 14 de março de 1896.

Santo Antonio do Matipoó — Francisco de Abreu Brandão, nomeado em 29 de fevereiro de 1912.

Supplente, Belarmino José Vieira, nomeado em 29 de fevereiro de 1912.

S. José da Pedra Bonita — Padre José Arthur Ramos, nomeado em 29 de outubro de 1912.

Supplente, José Francisco Vicente, nomeado em 7 de março de 1912.

Sant'Anna da Pedra Bonita — Estão vagos os logares.

AGUAS VIRTUOSAS

Villa - Oscar Paes Ribeiro, nomeado em 15 de fevereiro de 1912.

Supplente, Corrocgio de Almeida, nomeado em 15 de fevereiro de 1912.

Lambary — Godofredo Carneiro Santiago, nomeado em 7 de março de 1911.

Supplente, Antonio Quintino de Oliveira, nomeado em 7 de junho de 1899.

ALFENAS

Nicolau Coutinho, nomeado em 29 de abril de 1904.

Supplente, João Paulino Damasceno, nomeado em 13 de fevereiro de 1904.

Barranco Alto —José Balbino de Lima, nomeado em 25 de maio de 1911.

Supplente, Francisco Moreira de Oliveira, nomeado em 20 de julho de 1896.

Serra Negra— Está vago o logar de inspector.

Supplente, Olympio de Sousa Macedo, nomeado em 25 de maio de 1910.

Fama — Coronel Olyntho Magalhães, nomeado em 18 de julho de 1913.

Supplente — Está vago.

Serraria — Estão vagos os logares.

ALTO RIO DOCE

Dr. José Gomes Barbosa, nomeado em 6 de fevereiro de 1912.

Supplente, Alfredo Paulino Gomes, nomeado em 22 de janeiro de 1909.

S. Caetano do Chopotó —Capitão Thenorio Teixeira de Carvalho, nomeado em 13 de setembro de 1911.

Supplente, José Maria Pessoa Serra, nomeado em 22 de janeiro de 1909.

Dores do Turvo —José Gonçalves de Oliveira, nomeado em 23 de janeiro de 1912.

Supplente, Manoel Gomes da Silva, nomeado em 23 de janeiro de 1912.

ALVINOPOLIS

Olympio Soares Penna, nomeado em 19 de fevereiro de 1900.

Supplente, José Candido Gomes, nomeado em 27 de fevereiro de 1903.

Saúde—João Barcellos, nomeado em 17 de agosto de 1898.
Supplente, vago.
Fonseca—Fortunato Augusto Dias, nomeado em 27 de maio de 1911.
Supplente, Antonio Baptista da Costa, nomeado em 1.º de dezembro de 1910.
Sem Peixe—Silverio Ferreira de Oliveira, nomeado em 17 de agosto de 1898.
Supplente, Pedro Alexandrino de Barros, nomeado em 21 de agosto de 1905.

ANTONIO DIAS ABAIXO

Villa—José Ananias de Barros, nomeado em 18 de julho de 1912.
Supplente, Jayme de Castro, nomeado em 18 de junho de 1912.

APPARECIDA DO CLAUDIO

Villa Está vago o logar de inspector escolar.
Supplente, coronel Joaquim da Silva Guimarães, nomeado em 25 de novembro de 1911.

ARAGUARY

Olympio Ferreira dos Santos, nomeado em 12 de março de 1912.
Supplente, Olyntho Velloso de Rezende, nomeado em 12 de março de 1912.
Sant'Anna do Rio das Velhas—Theophilo Ferreira da Silva, nomeado em 4 de dezembro de 1908.
Supplente, Olyntho Gonçalves Franco, nomeado em 4 de dezembro de 1903.
Santa Rita de Barreiros—Estão vagos os logares.

ARASSUAHY

Cidade—Ignacio Carlos Moreira Murta, nomeado em 23 de setembro de 1898.
Supplente, Domingos da Cunha Mello, nomeado em 29 de setembro de 1898.
Bom Jesus do Lufa—Estão vagos os lugares.
S. Domingos do Arassuahy—Capitão Vicente Ferreira Paulino, nomeado em 8 de novembro de 1912.
Supplente, Gustavo de Almeida Murta, nomeado em 8 de novembro de 1912.
Bom Jesus do Pombal—Está vago o logar de inspector.
Supplente, Antonio Carlos Freire Murta, nomeado em 10 de setembro de 1907.
Itinga—Estão vagos os logares.
Commercinho—Camillo da Cunha Mello, nomeado em 30 de dezembro de 1904.
Supplente, Paulino Moreira Santiago.
Santa Rita do Itinga—Capitão Ignacio Rodrigues Souto, nomeado em 22 de agosto de 1907.
Supplente, major Lucio Francisco de Souza, nomeado em 10 de setembro de 1907.
S. Roque - Manoel Evangelista dos Anjos, nomeado em 10 de agosto de 1913.

Supplente, Alexandre de Souza Britto, nomeado em 19 de agosto de 1913.

S. Pedro do Jequitinhonha—Estão vagos os logares.

S. José do Carahy—Estão vagos os logares.

ARAXÁ

Cidade—Dr. Garibaldi Cunha, nomeado em 16 de fevereiro de 1907.

Supplente, Joaquim Silverio P. Cardozo, nomeado em 16 de fevereiro de 1907.

S. Pedro de Alcantara—Manoel Joaquim Braz, nomeado em 16 de dezembro de 1911.

Supplente, José Rodrigues Braz, nomeado em 16 de dezembro de 1911.

S. Antonio da Pratinha—Padre Ananias Tobias de Aguiar, nomeado em 2 de agosto de 1904.

Supplente, João Angelis, nomeado em 16 de dezembro de 1911.

N. S. da Conceição—Está vago o logar de inspector.

Supplente, Alexand e Ribeiro Drumond, nomeado em 16 de dezembro de 1911.

Dores de Santa Juliana—Dr. Virgilio Tiburcio de Abreu, nomeado em 12 de maio de 1910.

Supplente, José Antonio de Almeida Junior, nomeado em 12 de maio de 1910.

ARCEBURGO

Villa—Monsenhor Virginio Dutra Guimarães, nomeado em 3 de fevereiro de 1914.

Supplente, Adolpho de Souza Caldas, nomeado em 4 de fevereiro de 1914.

AYURUOCA

Cidade—Dr. Guilherme Pinto, nomeado em 6 de abril de 1909.

Supplente, Antonio Martins de Barros, nomeado em 10 de maio 1912.

Carvalhos—José Pedro da Silva, nomeado em 27 de setembro de 1911.

Supplente, Virgilino Ferreira de Almeida, nomeado em 27 de setembro de 1911.

Alagôa—Porphirio Mendes Pinto, nomeado em 12 de janeiro de 1909.

Supplente, João Quirino de Almeida, nomeado em 12 de janeiro de 1909.

Bocaina—Capitão João Domingos de Sampaio, nomeado em 14 de junho de 1911.

Supplente, José Antonio Diniz, nomeado em 6 de fevereiro de 1904.

Passa Vinte—João Sizino Vieira, nomeado em 22 de junho de 1904.

Supplente, Cassiano José da Silva, nomeado em 20 de junho de 1906.

Livramento—Major Augusto Ferreira de Almeida, nomeado em 9 de dezembro de 1912.

Supplente, José Pereira Giffoni, nomeado em 9 de dezembro de 1912.

Ser anos—Mario da Silva Bemfica, nomeado em 16 de junho de 1912.

Supplente, João Baptista de Paula, nomeado em 20 de outubro de 1902.

BAEPENDY

Cidade—Dr. José Antonio Nogueira, nomeado em 11 de novembro de 1911.

Supplente, João Mangia, nomeado em 7 de outubro de 1909.

S. Thomé das Lettras—José Caetano de Carvalho, nomeado em 16 de julho de 1912.

Supplente, Gabriel Luiz Alves, nomeado em 16 de julho de 1912.

S. Sebastião da Encruzilhada—Cornelio Maciel, nomeado em 2 de junho de 1909.

Supplente, José Pinto Ribeiro Sobrinho, nomeado em 26 de agosto de 1908.

BAMBUHY

Padre José Januario Rodrigues Paiva, nomeado em 10 de março de 1913.

Supplente, Isolino Magalhães, nomeado em 14 de setembro de 1911.

BARBACENA

Cidade—Dr. Marcilio Pereira da Silva, nomeado em 12 de março de 1912.

Supplente—Bernardino de Senna Figueiredo, nomeado em 23 de janeiro de 1900.

Santa Barbara do Tugurio—José Garcia de Paiva Sobrinho, nomeado em 11 de outubro de 1911.

Supplente, Camillo Silverio Mendes, nomeado em 20 de junho de 1908.

Desterro do Mello - Carlos Jayme de Faria, nomeado em 13 de outubro de 1886.

Supplente, Jayme Calmeto de Castro, nomeado em 12 de agosto de 1910.

Pedro Teixeira—Estão vagos os logares.

Campolide—Estão vagos.

S. Antonio do Carandahy—Pharmaceutico Christovam Noronha, nomeado em 14 de abril de 1913.

Supplente, Francisco Cerqueira Pereira, nomeado em 14 de abril de 1913.

S. Sebastião dos Torres—Rufino José Ferreira, nomeado em 13 de outubro de 1886.

Supplente, Marianno Ferreira da Costa, nomeado em 24 de agosto de 1887.

Bias Fortes—Adalberto Godoy Ferreira de Aguiar, nomeado em 7 de janeiro de 1911.

Supplente, José Pereira da Costa, nomeado em 7 de janeiro de 1911.

Remedios—Alcides Lopes de Faria, nomeado em 29 de julho de 1913.

Supplente, Leandro Guedes de Carvalho, nomeado em 29 de julho de 1913.

Santa Rita do Ibitipoca—Está vago o logar.

Supplente, João Pereira dos Santos, nomeado em 24 de janeiro de 1900.

Livramento—Francisco Ferreira de Carvalho, nomeado em 1 de agosto de 1911.

Supplente, Augusto Ferreira de Paiva, nomeado em 8 de março de 1913.

União—Francisco S. Campos, nomeado em 20 de março de 1900.

Supplente, vago.

Santo Antonio do Ibertioga - Padre Sylvestre Castro, nomeado em 29 de agosto de 1901.

Supplente, José Custodio de Oliveira, nomeado em 29 de agosto de 1901.

Ressaquinha - Inspector, vago.

Supplente, Christiano Pereira Lima, nomeado em 10 de maio de 1904.

Monte Alegre - Jayme da Costa Homem, nomeado em 10 de março de 1913.

Supplente, vago.

BOA VISTA DO TREMEDAL

Cidade — Donato Gonçalves Dias, nomeado em 2 de setembro de 1913.

Supplente, Odilon Oliva, nomeado em 9 de outubro de 1913.

S. Sebastião dos Lençoes — Domingos Valentim Sobrinho, nomeado em 3 de julho de 1907.

Supplente, Antonio Antunes Junior, nomeado em 9 de outubro de 1913.

Matto Verde—Godofredo José Coutinho, nomeado em 20 de julho de 1907.

Supplente, Joaquim Christiano de Sousa, nomeado em 12 de julho de 1913.

S. João de Pernambuco — Donato Gonçalves Dias, nomeado em 3 de novembro de 1908.

Supplente, Bertholdo Jorge, nomeado em 3 de novembro de 1908.

Santo Antonio de Mamonas - Estão vagos os logares.

Santa Rita—Estão vagos.

Brejo dos Martyres—Estão vagos.

S. João do Bonito—Estão vagos.

BOCAYUVA

Cidade—Antonio Augusto Versiani Sobrinho, nomeado em 9 de fevereiro de 1914.

Supplente, Raul de Oliveira Versiani, nomeado em 6 de julho de 1906.

Olhos d'Agua—Estão vagos.

Terra Branca— Salustiano Baracho, nomeado em 24 de outubro de 1910.

Supplente, João de Moraes Jequitinhonha, nomeado em 26 de agosto de 1908.

Barreiros—Francisco de Moura Dumont, nomeado em 10 de outubro de 1911.

Supplente, vago.

BOM DESPACHO

Villa—Francisco Flavio Lopes Cançado, nomeado em 21 de maio de 1912.

Supplente, José Theodoro da Assumpção, nomeado em 21 de maio de 1912.

BOMFIM

Cidade—Dr. Alfredo Ribeiro Mendes, nomeado em 6 de junho de 1913.
Supplente, Theodolino Marques de Souza, nomeado em 11 de novembro de 1913.
Vargem Alegre—Manoel Felippe Gomes Ribeiro, nomeado em 21 de janeiro de 1914.
Supplente, Antonio Roberto Campos, nomeado em 13 de outubro de 1909.
Santa Luzia do Rio Manso—Padre Cezario Octaviano Gomes, nomeado em 27 de julho de 1889.
Supplente, Eduardo Romualdo Moraes, nomeado em 14 de novembro de 1911.
Santa Cruz de D. Silverio- Ernesto Bernardes de Souza, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.
Supplente, Belmiro Ramos de Queiroz, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.
Piedade dos Geraes—José Simões Parreiras, nomeado em 20 de julho de 1911.
Supplente, Francisco Xavier da Costa, nomeado em 19 de janeiro de 1905.
Sant'Anna do Paraopeba — Luiz Ferreira da Cunha, nomeado em 29 de dezembro de 1905.
Supplente, Francisco das Chagas Netto, nomeado em 29 de dezembro de 1905.
S. Gonçalo da Ponte—Eduardo Adrião de Faria, nomeado em 18 de junho de 1912.
Supplente, Antonio Martins Nogueira Penido, nomeado em 1.º de julho de 1913.
Porto Alegre—Geraldino Gomes de Castro, nomeado em 10 de julho de 1913.
Supplente, Basilio Anastacio de Faria, nomeado em 29 de dezembro de 1905.
Brumado do Paraopeba—Francisco Antunes Campos, nomeado em 7 de janeiro de 1912.
Supplente, Angelo Salvador de Souza Machado, nomeado em 10 de junho de 1908.

BOM SUCCESSO

Cidade--Pharmaceutico Renan Castanheira, nomeado em 8 de julho de 1913.
Supplente, Enéas Vieira Vivas, nomeado em 5 de fevereiro de 1897.
Santo Antonio do Amparo—Antero Ferreira de Aguiar, nomeado em 9 de março de 1909.
Supplente, Antonio Carlos Carvalho, nomeado em 9 de março de 1909.
S. João Baptista—Pedro Machado da Silva, nomeado em 20 de julho de 1908.
Supplente, Antonio Coelho de Andrade, nomeado em 20 de julho de 1908.
S. Thiago— Antonio Morel de Camargos Lara, nomeado em 18 de outubro de 1913.
Supplente, Luiz Coponte, nomeado em 21 de novembro de 1901.

CABO VERDE

Cidade—Thomaz Fernandes, nomeado em 29 de julho de 1912.
Supplente, João Zimen, nomeado em 29 de julho de 1912.
Barra—Estão vagos os logares.
Conceição da Boa Vista—Francisco Pinto de Barros, nomeado em 27 de janeiro de 1913.
Supplente, Francisco Vaz da Silveira, nomeado em 30 de agosto de 1890.

CAETÉ

Cidade—Dr. Belisario Pereira Lima, nomeado em 1.º de dezembro de 1913.
Supplente—Vago.
Morro Vermelho—Antonio Luiz da Silva, nomeado em 27 de agosto de 1912.
Supplente, João Baptista Leal Junior, nomeado em 26 de fevereiro de 1887.
Cuyabá—Manoel Raymundo d'Almeida, nomeado em 31 de janeiro de 1912.
Supplente, Manoel Dias de Araujo, nomeado em 2 de outubro de 1908.
Penha—Guilherme Pinto Muzzi, nomeado em 24 de maio de 1890.
Supplente, José Corrêa de Mello, nomeado em 5 de julho de 1889.
Roças Novas—Arthur Ignacio de A. Silva, nomeado em 3 de junho de 1910.
Supplente—Vago.
União—José Ignacio Magalhães, nomeado em 7 de outubro de 1912.
Supplente, Padre Augusto Xavier, nomeado em 19 de outubro de 1907.
Taquarassú—Carlos Frederico de Sá, nomeado em 27 de março de 1890.
Supplente, Pedro José Bhazzetti, nomeado em 11 de fevereiro de 1911.

CALDAS

Cidade—dr. José Tupiniquim Horta Drumond, nomeado em 13 de abril de 1910.
Supplente, Padre Joaquim Ferreira d'Assumpção, nomeado em 13 de janeiro de 1889.
Rio Claro—João Baptista Junior, nomeado em 5 de abril de 1911.
Supplente, Manoel Domingos da Silva Junior, nomeado em 14 de dezembro de 1908.
Ipuiúna—Armando de Loyola, nomeado em 26 de maio de 1913.
Supplente Gabriel Antonio Eustachio, nomeado em 26 de maio de 1913.

CAMBUHY

Cidade—dr. José Olyntho de Magalhães, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.
Major José Luiz Tavares da Silveira, nomeado em 14 de junho de 1910.
Bom Retiro—Antonio Salles Sobrinho, nomeado em 22 de maio de 1913.

Supplente, Antonio d'Onofre, nomeado em 27 de dezembro de 1905.

Bom Jesus do Corrego— Emiliano Quintino da Fonseca, nomeado em 16 de julho de 1898.

Supplente, Vicente Marques da Silva, nomeado em 16 de julho de 1898.

CAMPANHA

Cidade— Pharmaceutico Raul Ramos da Costa, nomeado em 1 de outubro de 1912.

Supplente, Antonio Augusto Pires, nomeado em 1.º de outubro de 1912.

N. S. da Conceição da Ponte Alta — Flavio Augusto Fernandes, nomeado em 14 de setembro de 1911.

Manoel Pereira Guimarães, nomeado em 14 de setembro de 1911.

CAMPESTRE

Villa — José Candido Ferreira, nomeado em 6 de agosto de 1912.

Supplente, Anastacio Vieira Machado, nomeado em 6 de agosto de 1912.

CAMPO BELLO

Cidade— dr. Archimedes de Faria, nomeado em 1.º de setembro de 1911.

Supplente, Virgilio Oliveira, nomeado em 13 de abril de 1912.

Bom Jesus da Canna Verde—Vago.

Supplente, Anizio Fernandes Monteiro, nomeado em 19 de dezembro de 1904.

Crystaes—Vago.

Supplente, Rodantino Moreira Maia, nomeado em 1.º de abril de 1911.

N. S. das Candêas — João Affonso Lamounier do Nascimento, nomeado em 30 de junho de 1911.

Supplente, Antonio Alvarenga, nomeado em 19 de julho de 1911.

S. Sebastião do Porte dos Mendes—Luiz Carlos da Silva Rodarte, nomeado em 9 de agosto de 1899.

Supplente, José Soriano da Silva, nomeado em 9 de agosto de 1899.

CAMPOS GERAES

Villa— João Quintino da Rocha, nomeado em 26 de julho de 1909.

Supplente, Urbano José dos Reis, nomeado em 23 de janeiro de 1902.

Corrego do Ouro— Joaquim Gonçalves da Costa, nomeado em 9 de julho de 1894.

Supplente, Candido Thomaz de Oliveira, nomeado em 11 de setembro de 1886.

Espirito Santo dos Coqueiros — Rozendo Baptista Pereira, nomeado em 25 de julho de 1910.

Supplente, Joaquim Borges de Figueiredo Sobrinho.

CAPELLINHA

Villa— Antonio Isidoro F. Murta, nomeado em 19 de julho de 1912.

Supplente, Sebastião Vieira Ottoni, nomeado em 25 de junho de 1912.

Agua Boa — Joaquim Alves de Oliveira, nomeado em 7 de dezembro de 1911.

Supplente, Juscelino da Silva Reis, nomeado em 7 de dezembro de 1911.

CARACOL

Villa — Caio Bueno de Oliveira, nomeado em 22 de maio de 1913.
Supplente, João Dias Junior, nomeado em 9 de setembro de 1911.

CARANGOLA

Cidade — Dr. Joaquim Botelho Martins, nomeado em 11 de maio de 1912.
Supplente, Edgard José de Moraes, nomeado em 19 de agosto de 1912.
S. Francisco do Gloria — Está vago o logar de inspector.
Supplente, Manoel José Roriz, nomeado em 27 de dezembro de 1895.
Divino Espirito Santo — Raymundo Nunes de Oliveira, nomeado em 7 de novembro de 1910.
Supplente, Abelardo Gomes de Carvalho, nomeado em 29 de abril de 1908.
Tombos do Carangola — Padre Miguel Angelo Cetrangulo, nomeado em 20 de março de 1907.
Supplente, Manoel Martins Quintão, nomeado em 7 de novembro de 1910.
S. Sebastião da Barra — Arthur Bartels, nomeado em 12 de agosto de 1910.
Supplente — Americo Gomes, nomeado em 12 de agosto de 1910.
S. Matheus — Estão vagos os logares.
S Sebastião do Alto Carangola — Silvestre Rocha de Oliveira, nomeado em 29 de maio de 1905.
Supplente, vago.

CARATINGA

Cidade — Dr. Rodolpho Portugal Milvards, nomeado em 8 de abril de 1913.
Supplente, João Urias Pinto Coelho, nomeado em 19 de junho de 1904.
Inhapim — Coronel Guilherme Alberto Milvards de Azevedo, nomeado em 11 de agosto de 1913.
Supplente, vago.
Entre Folhas — José Christino da Silveira, vago.
Supplente, vago.
Vermelho Novo — Eugenio Francisco do Nascimento, nomeado em 22 de maio de 1912.
Supplente — Manoel Marcelino Gomes, nomeado em 22 de maio de 1912.
S. Francisco do Vermelho — José Antonio Mendes, nomeado em 11 de agosto de 1913.
Supplente, Padre Luiz Alves do Valle, nomeado em 18 de julho de 1901.
Santo Antonio do Manhuassú — Anacleto Corrêa de Faria Netto, nomeado em 4 de fevereiro de 1905.
Supplente, vago.
Floresta — Caetano Malaquias de Araujo, nomeado em 11 de agosto de 1913.
Supplente, vago.
Cuieté — Capitão Vicente Augusto de Vasconcellos, nomeado em 11 de agosto de 1911.

Supplente, vago.
Bom Jesus do Galho — Luiz do Carmo e Souza, nomeado em 11 de agosto de 1913.
Supplente, vago.
Resplendor — Estão vagos os logares.
Tarú-Mirim — José da Costa Ferros, nomeado em 11 de agosto de 1913.
Supplente, vago.
Sant'Anna do Imbé—José Calazans, nomeado em 17 de maio de 1910.
Supplente, vago.

CARMO DO PARANAHYBA

Julio Ernesto Crammont, nomeado em 23 de dezembro de 1912.
Supplente, Isidoro Osorio de Oliveira, nomeado em 15 de setembro de 1906.

CARMO DO RIO CLARO

Cidade — Dr. Leoncio Gomes da Silva, nomeado em 8 de março de 1912.
Supplente, Joaquim Antonio Marinho, nomeado em 16 de agosto de 1911.
Conceição da Apparecida — Hygino Pio da Silva, nomeado em 31 de maio de 1912.
Supplente — Lycurgo José Monteiro, nomeado em 10 de setembro de 1912.

CATAGUAZES

Cidade — Dr. Joaquim Figueira da Costa Cruz, nomeado em 24 de abril de 1913.
Supplente — Ernesto Gonçalves Machado, nomeado em 20 de março de 1907.
Miraby — Lincoln Vieira de Rezende, nomeado em 11 de novembro de 1912.
Supplente — Ulysses José Moreira, nomeado em 9 de agosto de 1899.
Sant'Anna — Antonio Pereira Lopes Guimarães, nomeado em 7 de novembro de 1910.
Supplente, Arthur Delfino, nomeado em 7 de novembro de 1910.
Porto de S. Antonio—Antonio Caroni, nomeado a 12 de julho de 1910.
Supplente, vago.
Itamaraty—Marcos de Paula Rodrigues, nomeado em 7 de junho de 1910.
Supplente, vago.
Vista Alegre—Lucas de Castro Lacerda, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.
Supplente, vago.
Calaguarino—Isaac Ferreira Pacheco, nomeado em 26 de janeiro de 1911.
Supplente, vago.
Laranjal—José Rodrigues Mendes, nomeado em 14 de outubro de 1910.
Supplente, Julio Cesar de Miranda M. de Barros, nomeado em 12 de janeiro de 1906.
Sereno—Joaquim Dutra de Rezende, nomeado em 7 de junho de 1910.
Supplente, vago.

CAXAMBU

Villa—Martinho Candido Vieira Lino, nomeado em 18 de janeiro de 1907.
Supplente, Luiz Candido de Noronha, nomeado em 5 de novembro de 1910.

Soledade—Francisco Ribeiro Dias de Carvalho, nomeado em 23 de abril de 1912.
Supplente, Pharmaceutico José de Sousa Vianna, nomeado em 23 de abril de 1912.

CHRISTINA

Cidade—José Francisco Barbosa, nomeado em 28 de agosto de 1912.
Supplente, Gastão Azevedo, nomeado em 28 de agosto de 1912.
D. Viçoso—Custodio Theodoro Ribeiro de Carvalho, nomeado em 8 de março de 1910.
Supplente, vago.

CONCEIÇÃO

Cidade—Dr. Domingos de Sousa Novaes, nomeado em 9 de setembro de 1913.
Supplente, Honorio Pedro Mascarenhas, nomeado em 14 de setembro de 1907.

Corregos—Padre Antonio Madureira de Carvalho, nomeado em 4 de maio de 1906.
Supplente, Virgolino Maria da Paixão, nomeado em 4 de maio de 1906.

S. Domingos do Rio do Peixe—Pharmaceutico Armando da Fonseca Pessoa, nomeado em 19 de janeiro de 1914.
Supplente, Raphael Lins Froes, nomeado em 19 de janeiro de 1914.
Morro do Pilar—Cicero Fernandes Vianna, nomeado em 2 de junho de 1899.

Supplente, Carlos Francisco Soares, nomeado em 5 de agosto de 1913.
Santo Antonio do Rio Abaixo—José do Prado Pereira Chaves, nomeado em 1.º de maio de 1907.
Supplente, Antonio Alvares Ferreira Quintão, nomeado em 5 de maio de 1909.
Santo Antonio da Tapera José Carlos de Abreu, nomeado em 5 de abril de 1904.
Supplente, José Pereira Ribeiro, nomeado em 28 de janeiro de 1913.
S. José da Brejaúba—Estão vagos os logares.
N. S. do Porto de Guanhães—Carlos dos Santos Rocha, nomeado em 26 de janeiro de 1914.
Supplente, Francisco Pereira da Silva, nomeado em 31 de dezembro de 1910.
Congonhas do Norte—Francisco Luiz Mendes, nomeado em 29 de fevereiro de 1912.
Supplente, Pedro da Silva Barreto, nomeado em 23 de maio de 1908.
S. Sebastião do Rio Preto—Pedro Francisco da Costa, nomeado em 17 de fevereiro de 1910.
Supplente, José Candido do Castro, nomeado em 17 de fevereiro de 1910.

Itambé—Antonio Simões Vieira, nomeado em 11 de janeiro de 1910.
Supplente, Bemfica Vieira de Amorim, nomeado em 11 de janeiro de 1910.
Paraúna—Padre Pedro Madureira da Silva, nomeado em 2 de junho de 1898.
Supplente, Alexandre Sanches Brandão, nomeado em 2 de janeiro de 1898.
S. José do Passa Bem—Estão vagos os logares.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Villa—Manoel Alves de Almeida, nomeado em 3 de novembro de 1909.
Supplente, Antonio Augusto Pinto Ribeiro, nomeado em 7 de janeiro de 1897.

CONQUISTA

Villa—Padre Julião Nunes, nomeado em 16 de junho de 1912.
Supplente, Candido da Motta Bastos, nomeado em 16 de janeiro de 1912.
S. Francisco da Ponte Alta—Coronel Antonio de Oliveira Meira, nomeado em 17 de fevereiro de 1910.
Supplentes, Salathiel Alves Moreira, nomeado em 16 de outubro de 1887.

CONTAGEM

Villa—Francisco Firmo de Mattos, nomeado em 13 de janeiro de 1914.
Supplente, Joaquim Olympio da Rocha, nomeado em 17 de dezembro de 1912.
Campanhã - Antonio de Sousa Menezes, nomeado em 26 de novembro de 1912.
Supplente, vago.
Vera Cruz - José Pedro Advincula da Costa, nomeado em 21 de fevereiro de 1914.
Supplente, vago.
Vargem da Pantana—Estão vagos os logares.

CURVELLO

Cidade—Conego Francisco Xavier de Almeida Rolim, nomeado em 4 de maio de 1898.
Supplente, vago.
Morro da Garça—Francisco Gonçalves da Silva, nomeado em 19 de junho de 1907.
Supplente, Boaventura Pereira Leite, nomeado em 14 de janeiro de 1903.
Silva Jardim—Padre Joaquim Luiz da Silveira, nomeado em 13 de abril de 1910.
Supplente, José Lopes de Araujo, nomeado em 11 de fevereiro de 1897.
Corynthо—Ignacio Villela, nomeado em 5 de dezembro de 1914.
Supplente, vago.
Piedade do Bagre—Antonio Joaquim de Oliveira, nomeado em 5 de maio de 1903.

Supplente, José Felippe Benicio, nomeado em 5 de maio de 1905.

Andrequicé— Elyseu Rodrigues Mariano, nomeado em 22 de junho de 1911.

Supplente, Salathiel da Fonseca Leal, nomeado em 9 de novembro de 1908.

Paraúna— Vago.

Supplente, Joaquim José Rodrigues, nomeado em 13 de abril de 1905

Santa Rita do Cedro— Antonio Diniz Couto, nomeado em 28 de abril de 1910.

Supplente, vago.

Santo Antonio da Lagôa— Modestino C. Candido de Andrade, nomeado em 1.º de outubro de 1894.

Supplente, Francisco Luiz Camara, nomeado em 11 de março de 1891.

Ipyranga— Antonio Augusto Pereira da Costa, nomeado em 19 de junho de 1910.

Supplente, Antonio Dias de Carvalho, nomeado em 19 de junho de 1911.

Almas - Raymundo Antonio Gonçalves, nomeado em 17 de junho de 1905.

Supplente, Francisco Ivo da Silva, nomeado em 17 de junho de 1905.

DIAMANTINA

Cidade— Dr. Assis Moreira da Silva Junior, nomeado em 29 de julho de 1913.

Supplente, padre Porphyrio Fernandes Azevedo, nomeado em 21 de junho de 1906.

Curralinho— Estão vagos os logares.

Mendanha— José Carlos de Araujo, nomeado em 24 de maio de 1898.

Supplente, Ismenio de Araujo Tameirão, nomeado em 24 de maio de 1898.

Rio Manso — Manoel Ribeiro de Araujo, nomeado em 7 de maio de 1903.

Supplente, João Baptista Diniz, nomeado em 3 de agosto de 1903.

S. João da Chapada— Raymundo Marianno Fernandes, nomeado em 3 de dezembro de 1909.

Supplente, Osorio Carlos de Araujo, nomeado em 11 de agosto de 1912.

Dattas— Luiz José d'Avila Silveira, nomeado em 31 de agosto de 1905.

Supplente, José Alexandre de Sousa, nomeado em 10 de outubro de 1899.

Gouvêa— Augusto Alves Tayoba, nomeado em 15 de junho de 1912.

Supplente, Joaquim Augusto de Oliveira, nomeado em 29 de outubro de 1909.

Inhahy— Vicente José de Figueiredo, nomeado em 24 de maio de 1898.

Supplente, Antonio Roberto Carvalhaes, nomeado em 24 de maio de 1898.

Rio Preto— João Pires da Rocha, nomeado em 19 de maio de 1913.

Supplente, Gustavo de Almeida, nomeado em 24 de maio de 1897.

Pouso Alto (Diamantina)— Antonio Soares de Almeida, nomeado em 17 de dezembro de 1912.

Supplente, José Costa Morgado, nomeado em 17 de dezembro de 1912.

Mercês do Arassuahy— Padre Luiz da Transfiguração, nomeado em 16 de maio de 1912.

Supplente, Galdino Pires da Rocha, nomeado em 16 de maio de 1912.

Carmatahy— Alexandre José Figueiredo, nomeado em 21 de maio de 1898.

Supplente, Sebastião Carlos de Araujo Abreu, nomeado em 24 de maio de 1898.

Gloria — Raymundo Nonato Caldeira, nomeado em 1 de fevereiro de 1907.

Supplente, Francisco Ribeiro Dias, nomeado em 4 de agosto de 1906.

Campinas de S. Sebastião — Vago.

Supplente, Antonio Silvestre da Cruz e Silva, nomeado em 11 de janeiro de 1904.

Guinda— Agenor Moreira da Silva, nomeado em 18 de agosto de 1911.

Supplente, Ezequias Felicissimo dos Reis, nomeado em 22 de dezembro de 1911.

Joaquim Felicio— Antonio da Costa Leão, nomeado em 20 de dezembro de 1913.

Supplente, João Estrella Waterloo, nomeado em 20 de dezembro de 1913.

Conselheiro Matta — Eurico Evangelista Baptista, nomeado em 16 de fevereiro de 1911.

Supplente, Gino Medeiros, nomeado em 30 de junho de 1910.

DORES DA BOA ESPERANÇA

Cidade— José Alfredo de Carvalho, nomeado em 23 de outubro de 1910.

Supplente, José P. de Abreu Carvalho, nomeado em 11 de fevereiro de 1904.

S. Francisco do Rio Grande—Estão vagos os logares.

Congonhas—Alfredo Naves, nomeado em 9 de junho de 1912.

Supplente, José C. Fulgencio dos Passos Junior, nomeado em 30 de junho de 1905.

DORES DO INDAIÁ

Dr. Armando Viotti de Magalhães, nomeado em 22 de outubro de 1912.

Supplente, Arthur Argemiro dos Santos Moura, nomeado em 13 de dezembro de 1912.

Quartel Geral—João Roberto, nomeado em 18 de abril de 1907.

Supplente, João Alves Bernardino da Silva, nomeado em 18 de abril de 1907.

N. S. da Luz do Aterrado—Miguel Moreira de Macedo, nomeado em 7 de maio de 1900.

Supplente, Alexandrino de Oliveira, nomeado em 14 de abril de 1902.

S. José do Corrego do Anta—Antonio Caetano Menezes, nomeado em 6 de julho de 1886.

Supplente, José Monteiro de Moura, nomeado em 29 de dezembro de 1908.

Estrella—José Gomes Graciano, nomeado em 28 de novembro de 1912.

Supplente, Jesuino Gabriel Claudio, nomeado em 28 de dezembro de 1912.

ELOY MENDES

Villa—José Antonio da Silveira, nomeado em 19 de julho de 1906.
Supplente, Matheus Nogueira Acayaba, nomeado em 14 de agosto de 1905.

ENTRE RIOS

Cidade—Dr. Henrique Bawden, nomeado em 13 de abril de 1912.
Supplente, José Antonio de Moura, nomeado em 29 de dezembro de 1908.
Serra do Comapuam—José Ferreira, nomeado em 13 de abril de 1912.
Supplente, Joaquim José de Mattosinhos, nomeado em 7 de junho de 1912.
S. Braz do Suassuhy—Vago.
Supplente, Antonio Pysano Fernandes, nomeado em 1.º de junho de 1907.
S. Sebastião do Gil—Evaristo Augusto de Oliveira, nomeado em 13 de maio de 1912.
Supplente, Protasio Pio Monteiro da Silva, nomeado em 1 de junho de 1907.
Desterro—Antonio Augusto Peregrino Adão, nomeado em 14 de junho de 1897.
Supplente, Vicente Dutumil, nomeado em 18 de junho de 1913.
Rio do Peixe—Vicente Ferreira da Silva, nomeado em 3 de setembro de 1914.
Supplente, Protextato Marques de Assis, nomeado em 30 de maio de 1911.
Lagoinha—Estão vagos.

ESTRELLA DO SUL

Cidade—Dr. Fabio Teixeira Coelho, nomeado em 14 de outubro de 1913.
Supplente, Theophilo de Barros, nomeado em 28 de maio de 1895.
Santa Rita da Estrella—Estão vagos.
Rio das Pedras—Dr. Carlos Augusto de Andrade, nomeado em 7 de dezembro de 1907.
Supplente—Vago.
Dolharina—Estão vagos.

FORMIGA

Cidade—Dr. Manoel Secundo de Magalhães, nomeado em 28 de outubro de 1913.
Supplente, José Pedro Orozimbo, nomeado em 13 de junho de 1902.
Arcos—Pharmaceutico Francisco Frias, nomeado em 16 de dezembro de 1911.
Supplente, João da Cunha Ferreira, nomeado em 19 de novembro de 1897.
Carmo dos Pains—Pharmaceutico Francisco da Cruz Fonseca, nomeado em 10 de novembro de 1911.
Supplente, Antonio Lopes da Costa, nomeado em 10 de maio de 1909.
Porto Real do S. Francisco—Pedro Garcia Leão, nomeado em 10 de fevereiro de 1914.
Supplente, Pharmaceutico Alcebiades Taciano dos Santos, nomeado em 16 de fevereiro de 1914.

FORTALEZA

Villa—Herminio Almeida, nomeado em 27 de abril de 1909.
Supplente—Dr. Crescencio Antunes de Siqueira, nomeado em 22 de outubro de 1913.
Cachoeira do Pacehú—Estão vagos.

FRUCTAL

Cidade—Antonio de Paula e Silva, nomeado em 18 de fevereiro de 1914.
Supplente, Octaviano Gomes da Silva, nomeado em 13 de outubro de 1909.
S. Francisco de Salles—Tiburcio Ferreira de Queiroz, nomeado em 18 de junho de 1913.
Supplente, vago.

GRÃO MOGOL

Cidade—Pedro Laborne, nomeado em 10 de junho de 1912.
Supplente, Celestino Augusto Pinto Coelho, nomeado em 11 de julho de 1912.
Conceição da Extrema—Antonio Jose Borges, nomeado em 6 de novembro de 1906.
Supplente, João Borges Netto, nomeado em 9 de setembro de 1913.
Santo Antonio do Itacambira—Ulysses Ribeiro da Cruz, nomeado em 9 de setembro de 1913.
Supplente, José Ferreira dos Santos, nomeado em 9 de setembro de 1913.
Riacho dos Machados—Manoel Soares, nomeado em 1 de agosto de 1912.
Supplente, Militão Barbosa da Silva, nomeado em 26 de agosto de 1898.
S. José do Gorutuba—José Miguel da Silva, nomeado em 8 de julho de 1908.
Supplente, João José da Silveira, nomeado em 8 de julho de 1908.
Santo Antonio do Gorutuba—Vago.
Supplente, José Ferreira de Barros, nomeado em 1 de maio de 1898.
N. S. da Conceição do Jatobá—Quintiliano Ferreira de Souza, nomeado em 22 de outubro de 1906.
Supplente, Gentil Ferreira de Souza, nomeado em 22 de outubro de 1906.

GUANHÃES

Cidade—Lindolpho Rodrigues Coelho, nomeado em 3 de abril de 1910.
Supplente, Pio Nunes Coelho, nomeado em 3 de abril de 1910.
Dores de Guanhães—Estão vagos.
Amparo dos Baramas—Pharmaceutico Pedro Fernandes Diniz, nomeado em 10 de julho de 1906.
Supplente, Felicissimo Soares Almeida, nomeado em 10 de julho de 1906.
N. S. do Patrocinio—Vago.
Supplente João Baptista de Magalhães, nomeado em 17 de dezembro de 1912.
N. S. da Gloria—Eloy Nahum de Magalhães, nomeado em 1 de setembro de 1910.

Supplente, David Rodrigues Coelho, nomeado em 1 de setembro de 1910.

Farias Vago.

Supplente, Manoel Thomé de Andrade, nomeado em 2 de abril de 1906.

Travessão—Francisco Moreira Coelho, nomeado em 18 de julho de 1910.

Supplente, Agnello Elpidio da Silva Barbosa, nomeado em 18 de julho de 1910.

Gonzaga—Estão vagos.

GUARANESIA

Villa Dr. Alberto José Alves, nomeado em 1 de maio de 1907.

Supplente, Dr. José Lopes Pontes, nomeado em 1 de maio de 1907.

Santa Cruz do Prata—Estão vagos.

S. Pedro da União—Antonio Baptista da Silva, nomeado em 1 de setembro de 1907.

Supplente, Christiano Torquato Correa, nomeado em 1 de setembro de 1907.

GUARANY

Villa—Dr. José Augusto Monteiro Nogueira da Gama, nomeado em 17 de julho de 1912.

Supplente, Pharmaceutico Mario Azevedo.

GUARARA

Villa—Alvaro Fernandes Dias, nomeado em 4 de março de 1913.

Supplente, José Duarte de Souza Marques, nomeado em 23 de outubro de 1913.

Ilicas—Francisco Barnabé da Fonseca Barros, nomeado em 25 de fevereiro de 1913.

Supplente, vago.

Maripá—Francisco de Paula Junior, nomeado em 10 de novembro de 1912.

Supplente, vago.

GUAXUPÉ

Villa—Francisco Anacleto de Rezende, nomeado em 23 de março de 1914.

Supplente, Antonio Costa Monteiro Junior, nomeado em 20 de agosto de 1907.

DIVINOPOLIS

Villa—Pharmaceutico Pedro Xavier Gontijo, nomeado em 19 de dezembro de 1910.

Supplente, vago.

INCONFIDENCIA

Villa—José Elias de Andrade, nomeado em 24 de janeiro de 1914.

Supplente, Luiz Celeste de Araujo, nomeado em 7 de maio de 1910.

Extrema—Conrado de Oliveira, nomeado em 20 de julho de 1910.

Supplente, vago.

Jequitahy—Sebastião José de Araujo, nomeado em 10 de julho de 1913.

Supplente, Francisco Torres de Souza, nomeado em 5 de setembro de 1901.

ITABIRA

Cidade—Dr. José Ribeiro de Souza Vianna, nomeado em 1 de abril de 1912.

Supplente, Antonio de Paula Camara, nomeado em 12 de agosto de 1911.

S. José da Lagôa — Gustavo de Araujo, nomeado em 17 de maio de 1910.

Supplente, Oscar de Araujo, nomeado em 17 de maio de 1910.

Santa Maria — Joaquim José Lage, nomeado em 17 de maio de 1910.

Supplente, Francisco Cabral, nomeado em 9 de setembro de 1911.

N. S. do Carmo — Vago.

Supplente, Antonio Martins Pereira, nomeado em 26 de fevereiro de 1907.

Alliança — Francisco Affonso de Figueiredo, nomeado em 18 de maio de 1911.

Supplente, Antonio Affonso de Araujo, nomeado em 18 de maio de 1911.

ITAJUBÁ

Cidade — Dr. Pedro Bernardo Guimarães, nomeado em 25 de agosto de 1911.

Supplente, Carmo Cascando, nomeado em 9 de abril de 1913.

Santo Antonio do Pirangussú —Bernardo Domingos Pereira da Silva, nomeado em 11 de março de 1901.

Supplente, Severiano Ribeiro Cardoso, nomeado em 10 de abril de 1901.

Soledade — Vago.

Supplente, Antonio Lucio Borges, nomeado em 2 de setembro de 1910.

ITAPECERICA

Cidade — Dr. Joaquim Pereira da Silva, nomeado em 12 de agosto de 1912.

Supplente, vago.

N. S. das Dores do Camacho — José Ananias Ferreira da Silva, nomeado em 1 de agosto de 1901.

Supplente, Candido Duque de Faria, nomeado em 1 de agosto de 1901.

Senhor Bom Jesus da Pedra do Indayá — Antonio José da Silva, nomeado em 7 de maio de 1912.

N. S. do Desterro — Vago.

Supplente, Pedro Amaro Teixeira, nomeado em 22 de julho de 1907.

S. Sebastião do Curral — Francisco Amaro Teixeira, nomeado em 22 de julho de 1907.

Supplente, Francisco de Assis Correa, nomeado em 22 de julho de 1907.

Santo Antonio dos Campos — Augusto Maia, nomeado em 27 de setembro de 1910.

Supplente, Josephino Antonio Manquinho, nomeado em 22 de julho de 1907.

ITAUNA

Villa — Agripino Augusto Pereira Lima, nomeado em 10 de janeiro de 1906.

Supplente, Francisco de Araujo Santiago, nomeado em 12 de maio de 1902.

Carmo do Cajurú — Symphronio Baptista Jotta, nomeado em 22 de maio de 1911.

Supplente, Vago.

Itahyussú — Osorio Penido, nomeado em 3 de outubro de 1907.

Supplente, João Pedro de Faria, nomeado em 3 de agosto de 1909.

Conquista — Nicolau José da Silva, nomeado em 18 de fevereiro de 1914.

Supplente, Rodolpho Ferreira Villaça, nomeado em 10 de fevereiro de 1914.

Serra Azul — Altino Francisco Soares, nomeado em 2 de março de 1909.

JAGUARY

Dr. Joaquim Machado de Azevedo, nomeado em 11 de outubro de 1911.

Supplente, Joaquim Francisco do Nascimento, nomeado em 8 de novembro de 1910.

JANCARIA

Dr. João Moreira dos Santos, nomeado em 4 de maio de 1907.

Supplente, Firmo de Oliveira Lima, nomeado em 30 de outubro de 1907.

Brejo do Amparo — Julio Emilio de Moura, nomeado em 9 de agosto de 1907.

Supplente, João Capistrano Saraiva, nomeado em 20 de novembro de 1902.

Mucambo — Henrique Gonçalves Lima, nomeado em 14 de março de 1912.

Supplente, Apparicio Silveira Britto, nomeado em 14 de setembro de 1911.

S. João das Missões — Pedro Tavares da Silva, nomeado.

Supplente, José Theotonio Dias Ferreira, nomeado em 2 de março de 1907.

JACUHY

Cidade — Antonio Henrique do Valle, nomeado em 24 de abril de 1913.

Supplente, Aristides Le Seunhaal, nomeado em 5 de setembro de 1913.

Santa Cruz das Areias — Alfredo Ferreira Dias, nomeado em 14 de dezembro de 1907.

Supplente, José Santiago Amparado, nomeado em 14 de dezembro de 1907.

JACUTINGA

Dr. Oscar de Oliveira, nomeado em 10 de março de 1913.

Supplente, Amador de Barros Guimarães, nomeado em 16 de abril de 1913 — em 14 de outubro de 1910.

Supplente, Virgolino Servulo de Sá, nomeado em 17 de janeiro de 1909.

Morrinhos — Henrique M. do Nascimento, nomeado em 10 de julho de 1906.

Supplente, Ezequiel de Sá Lisbôa, nomeado em 1.º de junho de 1907.

S. Caetano do Jacaré — Saul Luiz França, nomeado em 14 de setembro de 1909.

Supplente, José Diamantino, nomeado em 1.º de setembro de 1911
Pedras de Maria da Cruz— Estão vagos os logares.

JOÃO PINHEIRO

Villa— José Ribeiro da Silva, nomeado em 10 de novembro de 1911.
Supplente, Francisco Simões Fonseca, nomeado em 10 de novembro de 1911.
Catinga— Maximiano de Campos Valladares, nomeado em 18 de junho de 1912.
Supplente, Francisco de Campos C. Branco, nomeado em 18 de junho de 1912.
Canna Brava— Estão vagos os logares.
Veredas— Estão vagos os logares.

JUIZ DE FORA

Cidade— Belmiro Braga, nomeado em 1º de dezembro de 1906.
Supplente, Francisco Lins, nomeado em 14 de abril de 1907.
Agua Limpa— Carlos Augusto Gomes nomeado em 29 de março de 1912.
Supplente—Vago.
Paula Lima— Acostinho de Souza, nomeado em 12 de outubro de 1912.
Supplente, Alexandre Alves Bello, nomeado em 3 de agosto de 1893.
Rosario—Altivo Augusto Portes, nomeado em 10 de setembro de 1907.
Supplente, Albino Esteves dos Reis, nomeado em 4 de setembro de 1894.
S. Francisco de Paula—Mario Ribeiro do Valle, nomeado em 13 de outubro de 1903.
Supplente, Antonio Amancio dos Santos, nomeado em 6 de novembro de 1889.
Varzem Grande—Horacio de Medeiros Silva, nomeado em 27 de de janeiro de 1911.
Supplente, Antonio José dos Santos Nazareth, nomeado em 29 de dezembro de 1893.
Rio Preto—Vago.
Supplente, Gabriel Antonio de Barros, nomeado em 25 de julho de 1881.
Porto das Flores—Estão vagos os logares.
S. Pedro de Alcantara—Francisco Fernandes, nomeado em 3 de março de 1914.
Supplente—Dr. José Cerqueira Castello, nomeado em 16 de outubro de 1880.
S. Anna do Deserto—Dr. Lauro Baptista de Oliveira, nomeado em 9 de abril de 1912.
Supplente—Matheus H. Monteiro da Silva, nomeado em 1.º de março de 1912.
Sarandy—Belisario Venancio de Almeida, nomeado em 17 de março de 1913.
Supplente, Francisco Pinto de Rezende, nomeado em 17 de maio de 1911.
Guacara—Nicolau Fares, nomeado em 22 de julho de 1910.
Supplente, Alexandre Martins Araujo, nomeado em 19 de abril de 1894.

Mathias Barbosa—Joaquim Monteiro, nomeado em 26 de agosto de 1908.
Supplente, vago.
Mariano Procopio—Estão vagos os logares.

BOMFIM

Estão vagos os logares.

LAGOA DOURADA

Villa—Elisario José de Rezende, nomeado em 23 de março de 1912.
Supplente, Manoel Ferreira Machado, nomeado em 23 de março de 1912.

LAVRAS

Cidade—José Martins de Andrade, nomeado em 7 de fevereiro de 1914.
Supplente, vago.
Conceição do Rio Grande—Estão vagos os logares.
Rosario—Diogo Tavares Coimbra, nomeado em 25 de janeiro de 1904.
Supplente, Americo Salles, nomeado em 28 de agosto de 1907.
Ingahy—Está vago o logar de inspector.
Supplente, Aureliano Custodio de Abreu, nomeado em 10 de outubro de 1911.
Carmo das Luminarias—Francisco Alves Diniz Junqueira, nomeado em 12 de julho de 1894.
Supplente, João Thorezano, nomeado em 11 de junho de 1907.
S. Antonio da Ponte Nova—Estão vagos os logares.
Carrancas—Affonso Celso Ferreira, nomeado em 10 de dezembro de 1911.
Supplente, Cyrillo de Souza Andrade, nomeado em 10 de janeiro de 1911.
Ribeirão Vermelho—Pedro Theodoro de Souza, nomeado em 31 de agosto de 1903.
Supplente, Manoel José Angelo, nomeado em 27 de janeiro de 1909.

LEOPOLDINA

Cidade—Dr. Aristides Sica, nomeado em 21 de maio de 1913.
Supplente, vago.
Campo Limpo—Avelino Marinho Amarante, nomeado em 2 de setembro de 1903.
Supplente—Vago.
Conceição da Boa Vista—Cirino Martins, nomeado em 29 de dezembro de 1909.
Supplente, Licenio Tassara de Padua, nomeado em 29 de dezembro de 1909.
Providencia—Estão vagos os logares.
Piedade—Americo de Souza Almeida, nomeado em 5 de abril de 1899.
Supplente, Manoel Muniz de Azeredo Coutinho, nomeado em 30 de dezembro de 1885.
Rio Pardo—Está vago o logar.
Supplente, Luiz Riam, nomeado em 15 de dezembro de 1904.
Recreio—Luiz Soares dos Santos, nomeado em 15 de março de 1914.
Supplente, José Teixeira da Silva, nomeado em 2 de setembro de 1884.

S. Izabel— Antonio Monteiro Ribeiro Junqueira, nomeado em 17 de outubro de 1911.

Supplente—Vago.

S. Joaquim— Joaquim Fernandes, nomeado em 1 de março de 1912.

Supplente—Vago.

Thebas — José Cesar da Silva, nomeado em 11 de junho de 1912.

Supplente, Antonio Borlido de Miranda, nomeado em 13 de julho de 1907.

LIMA DUARTE

Cidade—Ph. Luiz Franco, nomeado em 2 de dezembro de 1912.

Supplente, Manoel Joaquim do Nascimento, nomeado em 13 de janeiro de 1912.

Conceição do Ibitipóca — Bartholomeu Barra, nomeado em 19 de maio de 1911.

Supplente, Antonio Chaves de Lacerda, nomeado em 9 de abril de 1908.

Bocaina — Pedro Carlos de Oliveira, nomeado em 16 de agosto de 1908.

Supplente—Vago.

S. Anna do Garambéo— Thoriano Antonio da Silva, nomeado em 2 de março de 1909.

Supplente, Pimas Coelho de Castro, nomeado em 18 de fevereiro de 1904.

MANHUASSÚ

Cidade — dr. João do Amaral Franco, nomeado em 10 de maio de 1907.

Supplente, Joaquim Alves Villela, nomeado em 24 de janeiro de 1910.

Pirapetinga — Alfredo de Magalhães Queiroz, nomeado em 24 de maio de 1912.

Supplente, Joaquim Candido Leon, nomeado em 29 de abril de 1896.

Santa Margarida—Napoleão Vieira Ferreira, nomeado em 1.º de agosto de 1905.

Supplente, Antonio Gonçalves Filgueiras, nomeado em 17 de março de 1890.

S. João do Manhuassú — Estão vagos os logares.

Santa Helena—Vigilato Fernandes de Resende, nomeado em 3 de dezembro de 1913.

Supplente, José Silverio da Silva, nomeado em 29 de abril de 1898.

S. Simão— Miguel Schettino, nomeado em 6 de maio de 1910.

Supplente, Francisco de Braga Toledo, nomeado em 6 de maio de 1910.

S. Sebastião do Sacramento— Fausto José Americo, nomeado em 8 de janeiro de 1908.

Supplente, Francisco da Silva Araujo, nomeado em 5 de agosto de 1897.

Santa Anna do Manhuassú—Estão vagos os logares.

Sant'Anna do Rio José Pedro—Estão vagos os logares.

S. Domingos do Rio José Pedro—Estão vagos os logares.

Passagem do Manhuassú— Estão vagos os logares.

Alegria— Estão vagos os logares.

S. Luiz— Estão vagos os logares.

MAR DE HESPANHA

Cidade— Manoel Feliciano Assis de Souza, nomeado em 19 de setembro de 1911.

Supplente, Lucas Soares de Gouvea, nomeado em 30 de dezembro de 1912.

Engenho Novo—Francisco Affonso de Souza, nomeado em 31 dezembro de 1910.

Supplente, Altivo Affonso Pereira, nomeado em 31 de dezembro de 1910.

Monte Verde—Joaquim José Fernandes Junior, nomeado em 31 de dezembro de 1910.

Supplente, Leopoldo Treve, nomeado em 14 de maio de 1910.

S. Antonio do Aventureiro —Pharmaceutico Oscar Dutra Moraes, nomeado em 27 de janeiro de 1913.

Supplente, Antonio Carlos Pereira, nomeado em 8 de março de 1910.

S. Antonio do Chiador—Antonio Carlos Justiniano Matta, nomeado em 4 de fevereiro de 1911.

Supplente, Alvaro Arnello Pereira, nomeado em 4 de fevereiro de 1911.

Penha Longa—Joaquim Rufino Coutinho, nomeado em 31 de fevereiro de 1913.

Supplente, Mariano de Paula Ribeiro, nomeado em 31 de dezembro de 1910.

S. Pedro do Pequery- Pedro Vieira de Mattos, nomeado em 19 de Agosto de 1913.

Supplente, Narciso Micheli, nomeado em 19 de agosto de 1913.

Soledade do Chiador—Marcelino Xavier Ferreira, nomeado em 22 de novembro de 1908.

Supplente, Theophilo Pinto Coelho, nomeado em 4 de fevereiro de 1911

MARIANNA

Cidade—Dr. Francisco Leocadio de Araujo, nomeado em 20 de abril de 1908.

Supplente, Joaquim Affonso Rodrigues de Moraes, nomeado em 19 de março de 1910.

Passagem—Dr. Gregorio Rispoli, nomeado em 26 de Agosto de 1911.

Supplente, Caio da Fonseca Vianna, nomeado em 7 de maio de 1912.

S. Sebastião João da Cruz e Oliveira, nomeado em 18 de outubro de 1909.

Supplente, José Caetano Albe to, nomeado em 18 de outubro de 1909.

Sumidouro—Manoel Affonso da Silva, nomeado em 26 de abril de 1910.

Supplente, Martinho Raymundo da Silva, nomeado em 22 de maio de 1895.

Camargos—está vago o lugar.

Supplente — Joaquim Pinheiro, nomeado em 18 de outubro de 1909.

S. Caetano—Pe. Antonio de Oliveira Moraes, nomeado em 27 de junho de 1909.

Supplente, Gomes Baptista de Macedo, nomeado em 14 de agosto de 1895.

Cachoeira do Brumado — Francisco Gomes da Silva Freitas, nomeado em 29 de março de 1894.
Supplente, Manoel Longuinho de Souza, nomeado em 14 de agosto de 1895.
Santa Rita Durão — Manoel Euphrasio do Nascimento Junior, nomeado em 26 de março de 1898.
Supplente, Polyceno Vieira Leal, nomeado em 26 de março de 1898.
Furquim — Ataliba Pereira Dutra, nomeado, em 25 de abril de 1908.
Supplente, Antonio Vicente Ferreira, nomeado em 25 de abril de 1908.
S. Gonçalo de Ubá Manoel Jeronymo de Souza, nomeado em 26 de abril de 1910.
Supplente, José Justino de Senna, nomeado em 1 de julho de 1890.
Boa Vista — Caetano Augusto Rôla, nomeado em 14 de novembro de 1905.
Supplente, Manoel Calixto Ferreira, nomeado em 25 de setembro de 1905.
S. Domingos — Belchior Thiago de Oliveira Fontoura, nomeado em 15 de dezembro de 1908.
Supplente, Pharmaceutico Adão de Oliveira e Souza, nomeado em 10 de março de 1913.
Barra Longa — Anastacio Rodrigues Rolla, nomeado em 28 de dezembro de 1910.
Supplente, Manoel Lino Mól, nomeado em 28 de dezembro de 1910.

MARIA DA FÉ

Villa — Arlindo Pinto Zaroni, nomeado em 11 de julho de 1910.
Supplente, José de Campos Grillo, nomeado em 18 de junho de 1909.

MERCÊS

Villa — Dr. Joaquim do Amaral Castellões, nomeado em 8 de maio de 1912.
Supplente, Claudio Gomes Pereira, nomado em 8 de maio de 1912.

MINAS NOVAS

Cidade — Demosthenes Ferreira Cezar, nomeado em 18 de agosto de 1910.
Supplente, Osorio Secundo da Silva, nomeado em 18 de agosto de 1910.
Chapada — Está vago o logar.
Supplente, Antonio Ferreira de Oliveira, nomeado em 28 de março de 1910.
Sucuriú — Domingos Alves de Figueiró, nomeado em 6 de março de 1914.
Supplente, Hermogenes Penido Guedes, nomeado em 14 de setembro de 1912.
Agua Limpa — Candido José Avelino Amaral, nomeado em 23 de julho de 1894.
Supplente, Gaudencio de Salles Corrêa, nomeado em 9 de maio de 1895.
Piedade — Está vago o logar.
Supplente, Homero Soares Maciel, nomeado em 17 de agosto de 1909.

Veredinha — João Athanasio Cordeiro, nomeado em 8 de outubro de 1909.
Supplente, José Alves Roberto, nomeado em 23 de março de 1912.
Caiçara — Felippe Serrano, nomeado em 28 de março de 1910.
Supplente, José Ferreira Santiago, nomeado em 1 de julho de 1911.

MONTE ALEGRE

Cidade — João José Carlos Peixoto, nomeado em 17 de agosto de 1905.
Supplente, Benedicto d'Abbadia Fontoura, nomeado em 17 de agosto de 1905.

MONTE CARMELLO

Cidade — Joaquim Pinto de Oliveira, nomeado em 1 de fevereiro de 1904.
Supplente, Joaquim Climerio Mundim, nomeado em 1 de fevereiro de 1904.
Agua Suja — Vicente Moreira da Silva, nomeado em 5 de outubro de 1893.
Supplente, João Francisco Molina, nomeado em 10 de fevereiro de 1908.
S. Sebastião da Ponte Nova — Herculano Ferreira Borges, nomeado em 15 de dezembro de 1913.
Supplente, Vago.
Irahy — Joaquim Cardoso Neves, nomeado em 15 de julho de 1913.
Supplente, Ramiro Neves da Cunha, nomeado em 15 de julho de 1913.

MONTE SANTO

Cidade — Dr. Alberto Cavalcante Barreto de Almeida Albuquerque, nomeado em 22 de julho de 1912.
Supplente, João Ernesto Coelho, nomeado em 12 de fevereiro de 1914.
S. João Baptista das Posses — Francisco Anacleto Sobrinho, nomeado em 12 de fevereiro de 1914.
Supplente, Gamaliel S. Santos, nomeado em 17 de maio de 1912.

MONTES CLAROS

Cidade — Dr. Herculino Pereira de Souza, nomeado em 3 de julho de 1912.
Supplente, Antonio Prates Sobrinho, nomeado em 26 de fevereiro de 1912.
Brejo das Almas — Zacharias Dias Corrêa, nomeado em 21 de fevereiro de 1890.
Supplente, João Chrisostomo Dias Corrêa, nomeado em 21 de fevereiro de 1890.
Morrinhos — João Lopes da Silva, nomeado em 3 de julho de 1912.
Supplente, Emygdio Alves da Silveira, nomeado em 5 de setembro de 1901.
Juramento — Luiz Maria, nomeado em 16 de fevereiro de 1914.
Supplente, Canuto Nunes Quadros, nomeado em 16 de fevereiro de 1914.
Bella Vista — Manoel José Nero, nomeado em 3 de julho de 1912.
Supplente, Francisco Antunes de Siqueira, nomeado em 3 de julho de 1912.

MURIAHE'

Cidade — Dr. Olavo Tostes, nomeado em 23 de dezembro de 1913.
Supplente, Antonio Ferreira da Silva, nomeado em 29 de abril de 1899.
N. S. da Gloria — José de Oliveira Barreto, nomeado em 27 de fevereiro de 1914.
Supplente, Vago.
S. Antonio do Gloria — Modesto de Figueiredo, nomeado em 9 de abril de 1906.
Supplente, Manoel Venancio, nomeado em 9 de abril de 1906.
S. Rita do Gloria — Francisco José Gomes de Castro, nomeado em 20 de maio de 1905.
Supplente — Pharmaceutico Aristoteles Torres Vieira, nomeado em 17 de setembro de 1910.
Rosario da Limeira--Raymundo Octavio da Trindade, nomeado em 8 de janeiro de 1914.
Supplente—vago.
Dores da Victoria--Hermano Chaves, nomeado em 8 de novembro de 1912.
Supplente — vago.
S. Francisco da Boa Familia—Antonio Pereira Chaves, nomeado em 27 de fevereiro de 1907.
Supplente—João Ezequiel dos Santos, nomeado em 17 de abril de 1905.
Bom Jesus da Cachoeira—José Ferreira da Motta, nomeado em 18 de abril de 1910.
Supplente—João Alves Bittencourt Sobrinho, nomeado em 18 de abril de 1910.
Patrocinio do Muriahé--Pharmaceutico Vicente Severino de Vasconcellos, nomeado em 12 de agosto de 1908.
Supplente—Januario Laurindo Carneiro, nomeado em 12 de agosto de 1908.

MUZAMBINHO

Cidade — Dr. José Alvares de Abreu e Silva, nomeado em 10 de maio de 1913.
Supplente — Dr. Camillo Coimbra, nomeado em 10 de março de 1911.
Barra Mansa—Estão vagos os logares.
Monte Bello — Pharmaceutico José Evangelista dos Anjos, nomeado em 31 de janeiro de 1911.
Supplente — Getulio Hortencio Vargas, nomeado em 19 de julho de 1913.

OLIVEIRA

Cidade — Dr. Amarilio Moreira Penna, nomeado em 6 de agosto de 1912.
Supplente—vago.
Carmo da Matta--Major Manoel Jorge de Mattos, nomeado em 8 de novembro de 1899.
Supplente — José Antonio Ferreira, nomeado em 16 de agosto de 1911.
S. Francisco de Paula — Americo Baptista dos Santos, nomeado em 16 de setembro de 1902.
Supplente — vago.

Japão — Salathiel Vaz de Oliveira, nomeado em 14 de outubro de 1912.
Supplente — José Moreira Ribeiro, nomeado em 17 de maio de 1914.
Sant'Anna do Jacaré—Vicente Teixeira Botelho, nomeado em 24 de agosto de 1911.
Supplente—João Luiz de Mello, nomeado em 30 de julho de 1884.

OURO FINO

Cidade — Dr. Cincinato Noronha Guarany, nomeado em 4 de maio de 1909.
Supplente — Joaquim Pitaguary, nomeado em 17 de julho de 1900.
Campo Mystico—Alexandre Rodrigues Gomes, nomeado em 8 de novembro de 1904.
Supplente—vago.
Monte Sião — Lucas Evangelista de Almeida, nomeado em 8 de março de 1912.
Supplente — Francisco Augusto Fernandes, nomeado em 14 de janeiro de 1897.
Piedade—Estão vagos os logares.

OURO PRETO

Cidade — Dr. Affonso da Costa Cruz, nomeado em 19 de março de 1907.
Supplente—Carlos Alves Monteiro de Castro, nomeado em 2 de junho de 1911.
Antonio Dias — Estão vagos os logares.
S. Bartholomeu—Chrispim Chrispiniano de Araujo, nomeado em 13 de novembro de 1908.
Supplente—vago.
Cachoeira do Campo — Joaquim Fernandes Ramos, nomeado em 6 de março de 1914.
Supplente — Antonio Fernandes Ramos, nomeado em 6 de março de 1911.
Itabira do Campo—Pharmaceutico Octavio Gonçalves, nomeado em 8 de agosto de 1906.
Supplente — Antonio Carlos de Carvalho, nomeado em 14 de maio de 1904.
Soledade—Joaquim Affonso Baeta Neves, nomeado em 5 de janeiro de 1893.
Supplente—vago.
Casa Branca—João Miguel José da Rosa, nomeado em 26 de junho de 1905.
Supplente José Pantaleão de Moraes, nomeado em 15 de maio de 1902.
Jesus Maria José da Bôa Vista—Manoel Parreira Luzo, nomeado em 29 de julho de 1913.
Supplente—Belisario Paulino de Souza, nomeado em 11 de março de 1911.
Congonhas do Campo—Cornelio de Souza Costa, nomeado em 22 de junho de 1912.
Supplente—Vago.
Antonio Pereira—Innocencio José de Queiroz, nomeado em 26 de agosto de 1908.
Supplente—Vago.

S. José do Paraopeba— Antonio Fernandes Gomes, nomeado em 28 de dezembro de 1903.

Supplente, Jacintho Gomes do Carmo, nomeado em 10 de julho de 1889.

Ouro Branco— Vicente da Cruz Machado, nomeado em 23 de fevereiro de 1904.

Supplente, Antonio José da Silva, nomeado em 5 de outubro de 1907.

S. Gonçalo do Bação—Estão vagos os logares.

S. Gonçalo do Amarante— P.e Antonio Ferreira Pedrosa, nomeado em 24 de abril de 1912.

Supplente, Cassiano Rosa da Silva, nomeado em 24 de abril de 1912.

Rio das Pedras—Está vago o logar de inspector.

Supplente, Emilio Fernandes de Oliveira, nomeado em 14 de novembro de 1907.

S. Caetano da Moeda— Affonso Rodrigues Rabello, nomeado em 18 de junho de 1910.

Supplente— Vago.

S. Julião—Estão vagos os logares.

S. Gonçalo do Monte— João Quirino dos Reis, nomeado em 17 de março de 1913.

Supplente, Ricardo Martins de Oliveira, nomeado em 17 de março de 1886.

PALMA

Cidade— Dr. Antonio Ribeiro de Sá, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.

Supplente—Vago.

Cysneiros— João Rodrigues Soares Justo, nomeado em 2 de julho de 1908.

Supplente, João Guedes Pinto, nomeado em 3 de fevereiro de 1909.

Itapirussú— Antonio Fontes Junior, nomeado em 13 de novembro de 1908.

Supplente, Roldão Acenzo Pereira, nomeado em 13 de novembro de 1908.

Cachoeira Alegre—Estão vagos os logares.

Morro Alto — Estão vagos os logares.

PALMYRA

Cidade— Dr. Timotheo de Freitas Filho, nomeado em 20 de agosto de 1907.

Supplente, Jacintho Dias Augusto dos Santos, nomeado em 25 de maio de 1909.

S. João da Serra — Antonio Germano Ferreira, nomeado em 12 de fevereiro de 1914.

Supplente Vago.

Conceição do Formoso— Tobias Velloso de Siqueira Alvim, nomeado em 24 de março de 1914.

Supplente, José Pereira Alvim, nomeado em 24 de março de 1914.

Dores do Parahybuna— P.e Firmino Ribeiro Mendes, nomeado em 12 de fevereiro de 1914.

Supplente— Vago.

Bomfim— Dr. Zoroastro Vianna Passos, nomeado em 24 de outubro de 1911.

Supplente, Antonio Machado de Carvalho Campos, nomeado em 30 outubro de 1911.

PARÁ

Cidade - Torquato Alves de Almeida, nomeado em 21 de abril de 1913.

Supplente, Antonio Fonseca de Mello, nomeado em 12 de fevereiro de 1914.

S. José da Varginha— Gustavo Henrique Neves, nomeado em 21 de setembro de 1909.

Supplente, José Augusto de Moraes, nomeado em 21 de setembro de 1909.

Santo Antonio do Rio S. João Acima — Bonerges Guimarães, nomeado em 22 de março de 1912.

Supplente, Francisco de Araujo Santiago, nomeado em 12 de março de 1902.

Matheus Leme— José Diniz Moreira dos Santos, nomeado em 17 de julho de 1912.

Supplente, Pharmaceutico José da Exaltação, nomeado em 16 de julho de 1912.

S. Gonçalo do Pará— Pedro Teixeira de Menezes Filho, nomeado em 14 de março de 1914.

Supplente, Gordiano Ferreira Guimarães, nomeado em 12 de fevereiro de 1914.

S. Joaquim de Bicas— Manoel Luiz Campos, nomeado em 7 de abril de 1913.

Supplente — Flavio Saraiva de Andrade, nomeado em 7 de abril de 1913.

Florestal — Estão vagos os logares.

PARACATU

Cidade — Dr. Luiz Pinto da Silva Pereira, nomeado em 8 de outubro de 1913.

Supplente — Virgilio Ucha, nomeado em 22 de novembro de 1910.

Guarda-Mór - José Pereira de Oliveira, nomeado em 15 de novembro de 1913.

Supplente — Militão Pinto de Moraes, nomeado em 6 de maio de 1911.

Rio Preto — Eduardo Rodrigues Barbosa, nomeado em 22 de junho de 1912.

Supplente — Carlos Gonzaga, nomeado em 22 de junho de 1912.

Morrinhos — Saint-Clair Fernandes Valladares, nomeado em 9 de maio de 1908.

Supplente — Antonio Joaquim Estrella, nomeado em 9 de maio de 1908.

Lage — João Rodrigues da Costa, nomeado em 18 de fevereiro de 1914.

Supplente — Vital da Costa Nogueira, nomeado em 18 de fevereiro de 1914.

Burityz — Benedicto Alves Brandão, nomeado em 14 de março de 1898.

Supplente — Francisco de Freitas Soares, nomeado em 14 de março de 1898.

Formosa — Martinho Augusto de Ornellas, nomeado em 28 de novembro de 1884.

Supplente — Vago.

PARAGUASSU'

Villa — Pedro Augusto Leite, nomeado em 16 de outubro de 1896.
Supplente — Candido Galvão, nomeado em 29 de agosto de 1911.

PARAOPEBA

Villa — Manoel Antonio da Silva, nomeado em 12 de julho de 1906.

Supplente — Josias Mascarenhas, nomeado em 12 de julho de 1906.

Araçá — Romeu Nunes Vieira, nomeado em 15 de maio de 1913.
Supplente — Vago.
Cordisburgo — Carlos A. Ferreira Netto, nomeado em 15 de maio de 1913.

Supplente — Antonio Affonso dos Santos Lima, nomeado em 15 de julho de 1899.

PASSA QUATRO

Villa — Braulio Irias Vieira, nomeado em 19 de junho de 1906.
Supplente — Cyrillo Guedes, nomeado em 15 de dezembro de 1911.

PASSA TEMPO

Villa — Gabriel Augusto de Andrade, nomeado em 13 de setembro de 1899.

Supplente — Carlos Leite, nomeado em 5 de julho de 1907.

PASSOS

Cidade — Dr. Fernando de Magalhães Macedo, nomeado em 28 de janeiro de 1907.
Supplente — Gustavo Pereira, nomeado em 4 de janeiro de 1908.
S. João Baptista do Gloria — Laurindo Martins da Silva, nomeado em 13 de agosto de 1910.
Supplente — Alfredo Joaquim Barbosa, nomeado em 26 de junho de 1895.
S. José da Barra — Delmindo Alves de Oliveira, nomeado em 5 de março de 1914.
Supplente — João Brottel, nomeado em 11 de setembro de 1907.

PATOS

Cidade — Americo Theodoro de Mendonça, nomeado em 25 de junho de 1901.
Supplente — Jacob Baptista Lana, nomeado em 28 de maio de 1904.
Sant'Anna de Patos — José Pereira Guimarães, nomeado em 28 de fevereiro de 1912.
Supplente — Deocleciо de Mattos, nomeado em 25 de fevereiro de 1913.
Senhora da Piedade da Lagoa Formosa — Clarimundo José da Fonseca Sobrinho, nomeado em 16 de março de 1912.

Supplente — José Manoel da Silva Amerim, nomeado em 1.º de agosto de 1892.

Dores do Areado — Augusto Barbos. Pinto, nomeado em 19 de outubro de 1894.

Supplente — José Martins Arruda Branco, nomeado em 19 de outubro de 1894.

Santa Rita de Patos — Balduino Paixão, nomeado em 29 de dezembro de 1910.

Supplente — José Lourenço Nepomuceno, nomeado em 22 de novembro de 1893.

Quintinos — Estão vagos os logares.

S. Pedro da Ponte Firme — Estão vagos os logares.

PATROCINIO

Cidade — Dr. João da Costa Rios, nomeado em 14 de abril de 1914.

Supplente — João Claudino dos Santos, nomeado em 20 de março de 1912.

S. Sebastião da Serra do Salitre — João Juca, nomeado em 20 de março de 1912.

Supplente — Casimiro Martins da Silva, nomeado em 1.º de outubro de 1896.

Coromandel — Pedro Santiago Ochoa, nomeado em 10 de novembro de 1913.

Supplente — Albino Francisco da Cruz, nomeado em 10 de novembro de 1913.

Abbadia dos Dourados — Pedro Celestino dos Santos, nomeado em 26 de dezembro de 1912.

Supplente — Illydio Duarte de Sousa, nomeado em 20 de agosto de 1908.

Cruzeiro da Fortaleza — Estão vagos os logares.

PEÇANHA

Cidade — Clarimundo Norberto de Oliveira, nomeado em 24 de agosto de 1909.

Supplente — Angelo Ribeiro de Miranda, nomeado em 2 de julho de 1907.

Santa Thereza do Bonito — João Thaldo de Araujo, nomeado em 27 de outubro de 1913.

Supplente — Joaquim Rodrigues de Miranda, nomeado em 26 de julho de 1909.

S. Pedro do Suassuhy — Americo Caldeira Brant, nomeado em 8 de outubro de 1909.

Supplente — Evangelista José Pimenta, nomeado em 8 de outubro de 1909.

Santo Antonio da Figueira — Luiz Gonzaga da Rocha e Silva, nomeado em 14 de dezembro de 1909.

Supplente — João Evangelista de Sousa Costa, nomeado em 14 de dezembro de 1909.

SantAnna do Suassuhy — Oscar Vieira da Silva, nomeado em 20 de outubro de 1909.

Supplente — Francisco Vieira Simões, nomeado em 30 de março de 1911.

Santo Antonio da Columna — Felix Augusto de Aguiar, nomeado em 25 de junho de 1908.

Supplente, Sebastião Fernandes da Trindade, nomeado em 16 de maio de 1908.

Santa Maria de S. Felix—Padre José Maria dos Reis, nomeado em 12 de setembro de 1911.

Supplente, José Cerqueira, nomeado em 19 de julho de 1912.

S. José do Jacuhy—Lindolpho Luiz Braga, nomeado em 2 de julho de 1912.

Supplente, João de Oliveira Costa, nomeado em 2 de julho de 1912.

S. Gonçalo do Ramalhete—João Antonio Alves Pereira, nomeado em 2 de julho de 1902.

Supplente, Joaquim Villela da Silva, nomeado em 26 de março de 1909.

PEDRA BRANCA

Villa—Gaspar José de Paiva Junior, nomeado em 3 de outubro de 1910.

Supplente, João Ribeiro de Paiva Luz, nomeado em 30 de outubro de 1897.

S. José do Alegre—Antonio Luiz Soares, nomeado em 11 de setembro de 1907.

Supplente, Joaquim Francisco de Almeida, nomeado em 1 de maio de 1907.

PEQUY

Villa—Fredolino Severino da Fonseca, nomeado em 29 de julho de 1912.

Supplente, José Joaquim de Souza Leal, nomeado em 29 de julho de 1912.

Onça—Gustavo Capanema, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.

Supplente, José de Carvalho Lage, nomeado em 17 de janeiro de 1912.

PIRAPORA

Villa—Lycurgo de Lima, nomeado em 26 de agosto de 1910.

Supplente, Eugenio da Conceição Araujo, nomeado em 16 de maio de 1896.

S. Francisco de Pirapora—José Alves dos Santos, nomeado em 9 de novembro de 1910.

Supplente, Eugenio da Conceição Araujo, nomeado em 16 de maio de 1896.

Guaicuhy—Estão vagos os logares.

PIRANGA

Cidade—Está vago o logar de inspector.

Supplente, José Moreira da Silva, nomeado em 5 de novembro de 1913.

Oliveira—Francisco Soares Cardoso, nomeado em 8 de abril de 1913.

Supplente, vago.

Braz Pires—José Cardoso Ferreira Dias, nomeado em 18 de março de 1893.

Supplente, Miguel Cardoso Dias, nomeado em 18 de maio de 1893.

Calambáu—Carlos Pinto de Carvalho, nomeado em 19 de janeiro de 1908.

Supplente, Olympio José Henrique, nomeado em 8 de agosto de 1912.

Santo Antonio do Pirapetinga—Estão vagos os logares.

Porto Seguro—Antonio Pedro Vidigal, nomeado em 20 de julho de 1905.

Supplente, José Antonio de Araujo Quintão, nomeado em 20 de julho de 1905.

Conceição do Turvo—José da Veiga Pinto Junior, nomeado em 18 de junho de 1912.

Supplente, Vitalino de Oliveira Fernandes, nomeado em 18 de junho de 1912.

Guaraciaba—Egydio Pataro, nomeado em 6 de abril de 1910.

Supplente, vago.

Pinheiros—Tenente José Antonio da Silva, nomeado em 29 de julho de 1912.

Supplente, vago.

PITANGUY

Cidade—Dr. Hugo Torres, nomeado em 27 de janeiro de 1913.

Supplente, João Alves Gorgosinho Filho, nomeado em 6 de fevereiro de 1906.

Conceição do Pará—Está vago o logar de inspector.

Cercado—Francisco Rodrigues Rocha, nomeado em 29 de março de 1911.

Supplente, Francisco Honorio da Silva, nomeado em 4 de agosto de 1888.

Maravilhas—Padre Gustavo Gomes Aranha, nomeado em 28 de abril de 1914.

Supplente, Edgard Duarte de Castro, nomeado em 4 de março de 1913.

Abbadia—José Americo de Assis, nomeado em 3 de março de 1911.

Supplente, padre José Emygdio Marinho, nomeado em 15 de março de 1911.

Conceição do Pompéo—Padre João Baptista Porto, nomeado em 6 de abril de 1897.

Supplente, Joaquim Maria de Campos Cordeiro, nomeado em 4 de janeiro de 1904.

Papagaio—Pedro Vieira Machado, nomeado em 14 de setembro de 1912.

Supplente, vago.

PIUMHY

Cidade—José Mesquita, nomeado em 6 de março de 1914.

Supplente, Pharmaceutico Felicio Soares de Mello, nomeado em 6 de maio de 1911.

Perobas—Joaquim Carneiro da Silva, nomeado em 17 de julho de 1911.

Suppplente—Vago.

Bocaina—João da Costa Gondim, nomeado em 29 de abril de 1908.

Supplente, José Duque do Amaral, nomeado em 29 de abril de 1908.

Araujos—Estão vagos os logares.

Pimenta—Alonso Marinho dos Santos, nomeado em 9 de julho de 1912.

Supplente—Vago.

S. Roque—Narciso Ferreira, nomeado em 12 de abril de 1907.

Supplente, João Leonel da Silva, nomeado em 10 de março de 1893.

POÇOS DE CALDAS

Villa—Dr. Candido Alves Neco, nomeado em 11 de dezembro de 1913.

Supplente, Reynaldo Amarante, nomeado em 5 de outubro de 1907.

POMBA

Cidade—Dr. Nelson Hungria Hoffbauer, nomeado em 20 de julho de 1911.

Supplente, Alvaro Guadalupe Baeta Neves, nomeado em 20 de maio de 1910.

Taboleiro—Wenceslau Duque de Azevedo, nomeado em 16 de maio de 1910.

Supplente, Pedro Xavier de Barros, nomeado em 16 de maio de 1910.

Silveiras—P. Camillo Martins Pereira, nomeado em 30 de maio de 1911.

Supplente, Alfredo de Sá Rocha, nomeado em 10 de maio de 1910.

Piraúba—Está vago o logar de inspector.

Supplente, Pedro dos Santos Loures, nomeado em 14 de novembro de 1913.

PONTE NOVA

Cidade—Dr. José de Paula Motta, nomeado em 19 de agosto de 1912.

Supplente, Joaquim Pedro Pereira da Silva, nomeado em 8 de julho de 1892.

Santa Cruz do Jequery—Joaquim dos Santos Pinto Coelho, nomeado em 11 de novembro de 1911.

Supplente, Antonio Januario Brigido, nomeado em 11 de novembro de 1911.

Escalvado—Adolpho Rodrigues Sette Camara, nomeado em 11 de dezembro de 1912.

Supplente, Alfredo Bicalho da Costa Lanna, nomeado em 12 de dezembro de 1912.

Amparo da Serra—Pharmaceutico Theonilio Carneiro, nomeado em 10 janeiro de 1910.

Supplente, Manoel Ignacio Mesquita, nomeado em 5 de outubro de 1907.

Urucú—Custodio José Ferreira, nomeado em 28 de janeiro de 1898.

Supplente, Fernando Elias Alves, nomeado em 11 de novembro de 1890.

Grota—Antonio Caetano Domingues, nomeado em 29 de agosto de 1901.

Supplente, Quintino da Cruz Bernardes, nomeado em 29 de agosto de 1901.

Piedade da Ponte Nova—Joaquim de Oliveira Pinto Mosqueira, nomeado em 12 de fevereiro de 1912.

Supplente, Francisco José Alves de Souza, nomeado em 12 de fevereiro de 1912.

Rio Doce—Joaquim Esquerdo, nomeado em 13 de abril de 1912.

Supplente—Vago.

S. José dos Oratorios—Alonso Paulo Mairink, nomeado em 30 de maio de 1912.

Supplente—Vago.

POUSO ALEGRE

Cidade—Dr. José Pinto de Carvalho, nomeado em 16 de março de 1909.

Supplente—Manoel Ferreira dos Santos, nomeado em 4 de maio de 1907.

Carmo da Borda da Matta—Nicolau Amancio, nomeado em 4 de janeiro de 1908.

Supplente—Joaquim Floriano Barbosa, nomeado em 4 de janeiro de 1908.

N. S. da Estiva—Amancio Francisco Pereira, nomeado em 14 de outubro de 1904.

Supplente, Nicolau José Gomes do Nascimento, nomeado em 14 de outubro de 1904.

S. José do Congonhal—Vital Fernandes de Moraes, nomeado em 14 de abril de 1893.

Supplente, Francisco José de Gouvêa, nomeado em 11 de dezembro de 1907.

POUSO ALTO

Cidade—Dr. Leonel Costa, nomeado em 22 de abril de 1910.

Supplente—Tarcino Ribeiro Ferreira de Carvalho, nomeado em 21 de março de 1909.

Sant'Anna do Capivary—Padre Isidoro Varrel, nomeado em 2 de maio de 1912.

Supplente Vago.

S. José do Piau—Coronel Francisco de Oliveira Costa, nomeado em 1 de abril de 1898.

Supplente—Tiburcio José Pinho, nomeado em 11 de junho de 1912.

Itanhandú—Coronel Delfim Pereira Pinho, nomeado em 20 de junho de 1912.

Supplente Thomaz de Aquino Ribeiro, nomeado em 20 de junho de 1912.

PRADOS

Cidade—Dr. Antonio Patricio de Assis, nomeado em 25 de janeiro de 1907.

Supplente Francisco Celestino de Souza Campos, nomeado em 25 de janeiro de 1907.

S. Francisco Xavier—Estão vagos os logares.

Dores do Campo—Lindolpho Teixeira de Carvalho, nomeado em 13 de setembro de 1899.

Supplente, vago.

PRATA

Cidade—Alcides de Oliveira, nomeado em 26 de dezembro de 1911.

Supplente, Segismundo de Novaes, nomeado em 26 de dezembro de 1911.

Bom Jardim—Estão vagos os logares.

Rio Verde—João Evangelista Rodrigues Chaves, nomeado em 16 de maio de 1908.

Supplente, José Maria Jacob, nomeado em 16 de maio de 1908.

QUELUZ

Cidade—Dr. José Alves da Cunha, nomeado em 23 de outubro de 1911.

Supplente, Arthur do Nascimento, nomeado em 26 de maio de 1913.

Redondo—Manoel Rodrigues Chaves, nomeado em 22 de setembro de 1913.

Santo Amaro Padre Pedro Gurgel, nomeado em 13 de janeiro de 1899.

Supplente, José Simões Coelho, nomeado em 6 de dezembro de 1890.

S. Caetano do Paraopeba—Caetano Malaquias da Silva, nomeado em 17 de março de 1913.

Supplente, Luiz Soares da Rocha, nomeado em 17 de dezembro de 1890.

Morro do Chapéo—José Simões Coelho, nomeado em 26 de julho de 1906.

Supplente, Manoel de Araujo Barros, nomeado em 26 de julho de 1906.

Cattas Altas de Noruega—Antonio Agostinho Alves Neiva, nomeado em 18 de maio de 1911.

Supplente, Vicente de Paula Rezende, nomeado em 11 de maio de 1911.

Itaverava—Padre Isidoro Ferreira Horta, nomeado em 17 de fevereiro de 1911.

Supplente, vago.

Lainim—Alfredo Alves Tolentino, nomeado em 12 de abril de 1913.

Supplente, Egydio Francisco dos Reis, nomeado em 1 de abril de 1913.

N. S. da Gloria—Christiano Caetano da Silva Coimbra, nomeado em 10 de maio de 1910.

Supplente, Celso Augusto de Resende, nomeado em 2 de julho de 1889.

S. João do Carrapicho—João Bento de Paula, nomeado em 19 de fevereiro de 1904.

Supplente, Mathias Teixeira Chaves, nomeado em 18 de julho de 1908.

Capella Nova das Dores—Benjamin Porphirio de Albuquerque, nomeado em 18 de novembro de 1912.

Supplente, vago.

Christiano Ottoni—Estão vagos os logares.

RIO BRANCO

Cidade—Dr. Euclydes Pereira de Mendença, nomeado em 11 de março de 1913.

Supplente, vago.

S. Geraldo—Augusto Scipião de Lima, nomeado em 6 de outubro de 1902.

Supplente, Francisco Luiz Santini, nomeado em 2 de outubro de 1913.

Guyricema—Domingos Vaz de Mello, nomeado em 19 de setembro de 1910.

Supplente, Nominato Ferreira Pires, nomeado em 15 de abril de 1905.

S. José do Barroso—Padre José Maria Lisboa, nomeado em 26 de agosto de 1898.

Supplente, Martinho Ludgero Alves, nomeado em 26 de agosto de 1898.

RIO CASCA

Villa—Dr. José Cupertino Teixeira Fontes, nomeado em 22 de julho de 1912.

Supplente, Luiz Gonzaga da Rocha, nomeado em 7 de maio de 1898.

S. Pedro de Ferros—Nominato Alves de Carvalho, nomeado em 10 de novembro de 1900.

Supplente, Olympio de Araujo Paiva, nomeado em 15 de janeiro de 1888.

S. Sebastião de Entre-Rios—José Joaquim da Silveira, nomeado em 6 de novembro de 1912.

Supplente, vago.

RIO ESPERA

Villa—Antonio de Freitas, nomeado em 3 de março de 1913.

Supplente, Francisco Antonio da Silveira, nomeado em 3 de fevereiro de 1913.

RIO JOSÉ' PEDRO

Villa—Astolpho de Freitas, nomeado em 14 de abril de 1913.

Supplente, Sebastião Pinheiro de Lacerda, nomeado em 6 de junho de 1890.

S. José da Ponte Nova—Estão vagos os logares.

Pockrane—Francisco Ferreira da Silva, nomeado em 27 de setembro de 1890.

Supplente, Antonio Martins de Azevedo, nomeado em 27 de setembro de 1890.

S. Manoel do Mutum—Estão vagos os logares.

S. Sebastião do Occidente—Estão vagos os logares.

Barra do Manhuassú—José Thiago Ferreira da Silva, nomeado em 22 de abril de 1911.

Supplente, vago.

RIO NOVO

Cidade—Dr. Henrique de Paula Andrade, nomeado em 31 de janeiro de 1912.

Supplente, Alfredo Gazella, nomeado em 30 de abril de 1912.

Piau—Marciano dos Santos Loures, nomeado em 18 de março de 1903.

Supplente, dr. Antonio José Nicolau, nomeado em 14 de dezembro de 1885.

Goianá—Estão vagos os logares.

RIO PARDO

Cidade—Dr. José Gomes da Cunha, nomeado em 30 de janeiro de 1914.

Supplente, Soléro Carmo, nomeado em 10 de maio de 1913.

Serra Nova—Silvino de Souza Gomes, nomeado em 13 de agosto de 1904.

Supplente, Manoel Teixeira Ribeiro, nomeado em 14 de setembro de 1904.

S. João do Paraiso—Joaquim Pedro de Almeida, nomeado em 19 de janeiro de 1909.

Supplente, Candido Ramos Pereira, nomeado em 19 de janeiro de 1909.

Agua Quente—José Alves Cardoso, nomeado em 22 de abril de 1913.
Supplente, vago.
Verdinha—Estão vagos os logares.
S. Joaquim das Taiobeiras—Estão vagos os logares.

RIO PARANAHYBA

Villa—Cincinato Ferreira de Aguiar, nomeado em 30 de setembro de 1911.
Supplente, Diogenes Antonio Ribeiro, nomeado em 30 de setembro de 1911.
S. Gothardo—José Nunes de Oliveira, nomeado em 10 de dezembro de 1909.
Supplente, Alfredo Lima, nomeado em 30 de setembro de 1902.
S. Jeronymo de Pedras—Está vago o logar de inspector.
Supplente, João Pereira Marques, nomeado em 31 de julho de 1911.

RIO PRETO

Cidade—Luttgards Mello, nomeado em 10 de janeiro de 1914.
Supplente, Dermeval Moura de Almeida, nomeado em 6 de agosto de 1910.
Barreado—Jayme Lopes Canella, nomeado em 26 de agosto de 1912.
Supplente, Antonio de Carvalho Pereira, nomeado em 3 de abril de 1906.
Monte Verde—Padre Americo Duarte, nomeado em 8 de julho de 1913.
Supplente, Valentim Pereira dos Santos, nomeado em 8 de julho de 1913.
Santo Antonio da Olaria—Francisco Vicente Ribeiro da Cunha, nomeado em 17 de julho de 1905.
Supplente, Ivo Theotonio d'Avila, nomeado em 21 de janeiro de 1910.
S. Sebastião do Taboão—Manoel Joaquim Ferreira, nomeando em 26 de novembro de 1908.
Supplente, vago.
Conceição do Boqueirão—Cassiano Galdino de Lacerda, nomeado em 17 de novembro de 1909.
Supplente, Pedro Ferreira da Cunha, nomeado em 20 de janeiro de 1910.
Santa Rita do Jacutinga—Theodureto Pereira de Lacerda, nomeado em 11 de Junho de 1912.
Supplente, Sylvino Eusebio Machado, nomeado em 19 de julho de 1912.

RIO PIRACICABA

Villa—João Duarte de Lacerda Junior, nomeado em 22 de maio de 1912.
Supplente, Bernardo Dias Lacerda, nomeado em 5 de agosto de 1889.

SABARÁ

Cidade—Dr. Antonio Infante Vieira, nomeado em 4 de maio de 1907.
Supplente, Adolpho Monteiro de Castro, nomeado em 25 de janeiro de 1905.
Lapa—Sebastião Ferreira da Cunha, nomeado em 13 de maio de 1911.
Supplente Henrique Valentim [illegible] nomeado em 23 de outubro de 1907.
Raposos—Herculano Barbosa Manso, nomeado em 10 de abril de 1894.

S. JOÃO EVANGELISTA

Villa—João Gualberto Gonçalves, nomeado em 7 de maio de 1912.
Supplente, Cornelio José Pimenta, nomeado em 7 de maio de 1912.
S. Sebastião dos Pintos—Limirio José Pimenta, nomeado em 16 de abril de 1912.
Supplente, vago.

SACRAMENTO

Cidade—José Martins Borges, nomeado em 6 de abril de 1906.
Supplente, Angelino Ferreira de Almeida, nomeado em 7 de maio de 1906.
S. Miguel da Ponte Nova—Antonio José de Alvarenga, nomeado em 26 de abril de 1909.
Supplente, Padre José Lenobre, nomeado em 26 de abril de 1909.
N. S. do Desterro do Desemboque - João Ferreira Villas Bôas, nomeado em 15 de setembro de 1910.
Supplente, vago.
Serra da Canastra - Adeodato Nunes do Nascimento, nomeado em 14 de janeiro de 1891.

SALINAS

Cidade - Estão vagos os logares.
Passagem da Verêda - Estão vagos os logares.
Agua Vermelha - José Venancio de Souza, nomeado em 30 de maio de 1890.
Supplente, Vicente Gomes Cardoso, nomeado em 30 de maio de 1890.
Santa Cruz de Salinas—Estão vagos os logares.

SANT'ANNA DE FERROS

Cidade—está vago o logar de inspector.
Supplente, Francisco Norberto da Costa Lage, nomeado em 23 de outubro de 1909.
S. Sebastião dos Ferreiros - José Thomaz de Almeida, nomeado em 11 de março de 1911.
Supplente, Manoel da Silva, nomeado em 30 de março de 1909.
Sete Cachoeiras—José Vicente Ferreira da Costa, nomeado em 4 de dezembro de 1909.
Supplente, João Ferreira da Costa, nomeado em 19 de novembro de 1902.
Joanesia—Antonio Mariano de Paula Ferreira, nomeado em 15 de fevereiro de 1910.
Supplente, vago.
Santo Antonio de Caratinga - Francisco Ferreira Costa, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.
Supplente, Marcos Taciano de Heredia Pereira, nomeado em 19 de novembro de 1912.
Esmeraldas — José Casemiro do Rego, nomeado em 5 de julho de 1913.
Supplente — Vago.
Santa Rita do Rio de Peixe — Pharmaceutico Olympio Candido de Oliveira, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.
Supplente — Vago.
Itauninha — Estão vagos os logares.
Sant'Anna do Paraiso — Estão vagos os logares.

SANTA BARBARA

Cidade — Padre Lucindo José de Sousa Coutinho, nomeado em 11 de janeiro de 1910.

Supplente — Vago.

Morro Grande — João Baptista Caldeira, nomeado em 25 de fevereiro de 1912.

Supplente — Manoel Horacio Pereira, nomeado em 6 de março de 1907.

Cocaes — José Gonçalves de Lima, nomeado em 11 de julho de 1910.

Supplente — Luiz Sette Furtado Leite, nomeado em 8 de fevereiro de 1904.

Mercês d'Agua Limpa — Estão vagos os logares.

Rio S. Francisco — Padre Joaquim Duarte de Lacerda Braga, nomeado em 24 de janeiro de 1910.

Supplente — Augusto José da Fonseca, nomeado em 17 de julho de 1907.

Cattas Altas — Honorio Alves da Silva, nomeado em 1.º de agosto de 1910.

Supplente — Felicio Ferreira Guimarães, nomeado em 8 de fevereiro de 1911.

S. Gonçalo do Rio Abaixo — Domingos Gonçalves da Silva, nomeado em 21 de maio de 1910.

Supplente — Domingos G. Moreira, nomeado em 21 de maio de 1898.

Conceição do Rio Acima — Simplicio Dias Quirino, nomeado em 29 de julho de 1898.

Supplente — Lucas Ferreira de Padua, nomeado em 22 de março de 1884.

Barra — Bento Franco Luiz, nomeado em 5 de julho de 1913.

Supplente — Vago.

Bom Jesus do Amparo — Joaquim Mathias da Silva, nomeado em 21 de maio de 1898.

Supplente — Isalino Alves da Silva, nomeado em 23 de dezembro de 1912.

SANTA LUZIA

Cidade — Francisco Tiburcio de Oliveira, nomeado em 22 de abril de 1913.

Supplente — Ary Teixeira, nomeado em 5 de abril de 1910.

Lagôa Santa — Manoel de Paula Pereira de Carvalho, nomeado em 9 de abril de 1908.

Supplente — Joaquim Ascenção Menezes, nomeado em 23 de agosto de 1897.

Laginha — Estão vagos os logares.

Mattosinhos — Manoel Gomes Aranha, nomeado em 8 de abril de 1912.

Supplente — José Patrocinio Aranha, nomeado em 21 de maio de 1913.

Capim Branco — Está vago o logar de inspector.

Supplente — Leonardo José da Silva, nomeado em 23 de agosto de 1897.

Pau Grosso — Joaquim Barbosa de Britto, nomeado em 18 de maio de 1908.

Supplente — Antonio Hygino Dias Ferreira, nomeado em 18 de março de 1908.

Ribeirão do Jaboticatuba — Padre Acacio Marques de Sousa Maia, nomeado em 27 de maio de 1904.

Supplente — Valerio Baptista Dias Duarte, nomeado em 27 de maio de 1904.

Riacho Fundo — Estão vagos os logares.

Pedro Leopoldo — Eloy Alves Ferreira de Mello, nomeado em 23 de março de 1914.

Supplente — Alvaro Lopes, nomeado em 23 de março de 1914.

SANTA QUITERIA

Villa — Francisco Xavier Ferreira Palhares, nomeado em 2 de março de 1910.

Supplente — Octaviano Silva, nomeado em 2 de fevereiro de 1912.

Capella Nova do Betim — Padre Osorio de Oliveira Braga, nomeado em 11 de julho de 1910.

Supplente — Gervasio Gonçalves Lara, nomeado em 19 de fevereiro de 1909.

SANTA RITA DA EXTREMA

Villa—Guido Berethine, nomeado em 23 de março de 1909.

Supplente — Raphael Berletta, nomeado em 17 de abril de 1905.

SANTA RITA DE CASSIA

Cidade — Henrique Julio Vianna, nomeado em 29 de janeiro de 1908.

Supplente, Venefredo Chrispiniano de Macedo, nomeado em 19 de junho de 1903.

Espirito Santo da Forquilha — Deocleciano de Mello, nomeado em 10 de dezembro de 1907.

Supplente, Evaldo Herminio Dom, nomeado em 17 de setembro de 1911.

Dores da Ponte Alta — José Maximo Walter, nomeado em 22 de maio de 1906.

Supplente, vago.

Garimpo das Canôas — Manoel Rodrigues da Costa, nomeado em 9 de setembro de 1913.

Supplente, vago.

Dores do Aterrado — Candido José de Ulhôa, nomeado em 20 de maio de 1908.

Supplente, vago.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Cidade — Dr. Leopoldo de Luna, nomeado em 27 de julho de 1910.

Supplente, Alvaro Marques de Azevedo, nomeado em 8 de janeiro de 1914.

Santa Catharina — Augusto Ribeiro de Paiva, nomeado em 10 de novembro de 1906.

Supplente, vago.

Bella Vista — Erasmo Cabral, nomeado em 8 de janeiro de 1907.

Supplente, José Palmia de Magalhães, nomeado em 9 de março de 1901.

Conceição da Pedra — Francisco Alves da Silva Junior, nomeado em 2 de agosto de 1910.

Supplente, vago.

SANTO ANTONIO DO MACHADO

Cidade — Manoel Francisco Pinto Pereira, nomeado em 6 de fevereiro de 1914.

Supplente, Claudionor Pereira Lima, nomeado em 17 de janeiro de 1912.

S. Francisco de Paula do Machadinho — Leoncio Rios de Gouvêa, nomeado em 30 de maio de 1913.

Supplente — Alvarim Vieira Rios, nomeado em 30 de maio de 1913.

D'meadinho — Está vago o logar de inspector.

Supplente, José Flavio de Moraes, nomeado em 17 de janeiro de 1912.

SANTO ANTONIO DO MONTE

Cidade, José Luiz Gonçalves, nomeado em 12 de abril de 1910.

Supplente Francisco Guilherme da Silva Capanema, nomeado em 21 de junho de 1899.

N. S. da Saúde — Francisco Caetano Penna, nomeado em 31 de janeiro de 1912.

Supplente, vago.

Nazareth dos Esteios —Jeremias do Couto, nomeado em 10 de outubro de 1912.

Supplente, Manoel Baptista Leite Caetano, nomeado em 14 de maio de 1906.

S. DOMINGOS DO PRATA

Cidade — Dr. Raphael Fleury da Rocha, nomeado em 18 de fevereiro de 1913.

Supplente, vago.

Alhé — Abeilard Moraes, nomeado em 19 de outubro de 1909.

Supplente, Americo Gomes de Araujo, nomeado em 9 de outubro de 1909.

S. Sebastião do Dionysio — Padre Candido Lizardo de Souza, nomeado em 2 de dezembro de 1913.

Supplente — Joaquim de Paula, nomeado em 2 de dezembro de 1913.

Vargem Alegre — Está vago o logar de inspector.

Supplente, Vicente de Paula Fraga, nomeado em 11 de dezembro de 1913.

Babylonia — José Severo de Castro, nomeado em 6 de agosto de 1913.

Supplente, vago.

Santa Isabel do Prata — Joaquim Pereira da Silva, nomeado em 21 de julho de 1913.

Supplente, vago.

Ilhéos do Prata — João Antonio da Silva Pessôa, nomeado em 9 de fevereiro de 1907.

Supplente, Antonio João da Silva, nomeado em 27 de janeiro de 1905.

S. FRANCISCO

Cidade—Elias Antonio Chaves, nomeado em 16 de maio de 1913.

Supplente, Odorico Mesquita, nomeado em 26 de agosto de 1908.

Morro — Emygdio Francisco Paraiso, nomeado em 29 de julho de 1904.

Supplente, Antonio Luiz Coelho, nomeado em 29 de julho de 1904.

Conceição da Vargem — José Bernardino Teixeira, nomeado em 29 de julho de 1904.

Supplente, Hypolito Baptista de Oliveira, nomeado em 29 de julho de 1904.

Brejo da Passagem—Está vago o logar de inspector.

Supplente, Leonel Martins Alvaro, nomeado em 1.º de agosto de 1904.

Urucuia — Estão vagos os logares.

Santo Antonio da Manga de S. Romão — Carlos Florencio, nomeado em 13 de novembro de 1908.

Supplente, Firmino Alves Pamplona, nomeado em 4 de novembro de 1908.

Capão Redondo— Elias Antonio Chamoni, nomeado em 26 de agosto de 1913.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY

Cidade — Olympio Olynho de Paiva, nomeado em 27 de julho de 1907.

Supplente, José Onofre de Azevedo Lemos, nomeado em 1.º de julho de 1903.

Volta Grande — Estão vagos os logares.

Santa Izabel — Está vago o logar de inspector.

Supplente, José Vieira da Silva Junior, nomeado em 11 de novembro de 1911.

Retiro — João Gomes de Lemos Grillo, nomeado em 3 de maio de 1913.

Supplente, José Ignacio Machado, nomeado em 23 de junho de 1908.

Paredes do Sapucahy — Pedro Machado de Azevedo, nomeado em 14 de abril de 1913.

Supplente, Marcionilo da Costa e Silva, nomeado em 14 de abril de 1913.

S. JOÃO BAPTISTA

Cidade — Gentil de Mello Fernandes, nomeado em 10 de janeiro de 1911.

Supplente, Joaquim Guimarães, nomeado em 10 de janeiro de 1911.

Barreiros—Francisco de Moura Drummond, nomeado em 18 de junho de 1907.

Supplente, Severiano Soares de Lima, nomeado em 18 de junho de 1907.

Ponta de França — José Coriolano de Campos, nomeado em 23 de abril de 1912.

Supplente, Francisco Antonio de Araujo, nomeado em 19 de novembro de 1891.

Lorena — José Victor dos Santos, nomeado em 17 de outubro de 1910

Supplente, vago.

S. JOÃO D'EL REY

Cidade —Professor Antonio Augusto Ribeiro Campos, nomeado em 31 de outubro de 1911.

Supplente, vago.

Rio das Mortes — José Antonio da Rocha, nomeado em 12 de abril de 1915.

Supplente, José Luiz Carvalho, nomeado em 5 de março de 1908.

Santa Rita do Rio Abaixo — Donato Pinto de Souza Rezende, nomeado em 22 de novembro de 1902.

Supplente, Justiniano Augusto de Souza, nomeado em 13 de janeiro de 1911.

S. Miguel do Cajurú — Padre Francisco Torga, nomeado em 21 de julho de 1894.

Supplente, Salathiel Zeferino de Sousa, nomeado em 21 de setembro de 1894.

S. Francisco de Assis do Onça — Francisco Belchior de Andrade Reis, nomeado em 13 de novembro de 1897.

Supplente, José Teixeira de Resende, nomeado em 13 de novembro de 1897.

Conceição da Barra — Antero José Pacheco, nomeado em 24 de abril de 1912.

Supplente, Luiz Gonzaga de Resende, nomeado em 20 de maio de 1912.

N. S. de Nazareth — Antonio Carlos das Neves, nomeado em 27 de abril de 1911.

Supplente, José de Calazans Rezende, nomeado em 23 de dezembro de 1896.

Ibituruna — Silvestre da Silva Machado, nomeado em 1 de agosto de 1911.

Supplente, Miguel Archanjo Machado, nomeado em 9 de março de 1908.

S. Sebastião da Victoria — Estão vagos os logares.

S. JOÃO NEPOMUCENO

Cidade — Dr. Oswaldo Mendonça, nomeado em 4 de dezembro de 1912.

Supplente, Bernardino Luiz da Costa, nomeado em 11 de setembro de 1907.

Descoberto — Antonio Samuel de Magalhães Gomes, nomeado em 28 de julho 1904.

Supplente, Vago.

Taru-Assú — Frederico Favero, nomeado em 23 de agosto de 1910.

Supplente, Manoel Moreira, nomeado em 24 de agosto de 1910.

Santa Barbara — Leopoldo Rodrigues Alves, nomeado em 23 de agosto de 1910.

Supplente, Rodolpho Rabello Teixeira, nomeado em 23 de maio de 1904.

Rochedo Vicente da Costa Oliveira, nomeado em 1 de setembro de 1905.

Supplente, Pharmaceutico José Ferreira de Carvalho, nomeado em 14 de novembro de 1912.

S. José da Cachoeira — Estão vagos os logares.

S. JOSÉ DOS BOTELHOS

Villa — Sergio Pereira Dias, nomeado em 28 de abril de 1914.

Supplente, Damião Santiago da Silva, nomeado em 22 de junho de 1907.

S. JOSÉ DE ALEM PARAHYBA

Cidade — Dr. José Teixeira Bastos, nomeado em 10 de março de 1905.

Supplente, Manoel Joaquim Pereira, nomeado em 10 de março de 1905.

Augustura — Raymundo Augusto Pereira de Mello, nomeado em 22 de março de 1904.

Supplente, José Villela de Andrade, nomeado em 22 de março de 1904.

Sant'Anna do Pirapetinga — Padre Valentim Marques Mattos, nomeado em 16 de março de 1914.

Supplente, João Pereira da Silva, nomeado em 6 de maio de 1907.

S. Sebastião da Estrella, Arnaldo Bittencourt de Castro, nomeado em 8 de fevereiro de 1911.

Supplente, Azarias de Andrade Villela, nomeado em 19 de dezembro de 1902.

Volta Grande — Arthur Curty, nomeado em 19 de janeiro de 1914.

Supplente, Francisco Gomes Figueiredo, nomeado em 1 de julho de 1901.

S. Luiz — Isaltino Rodrigues Moreira, nomeado em 30 de janeiro de 1914.

Supplente — vago.

Agua Limpa — Está vago o logar de inspector.

Supplente, José Bernardes de Loyola Sobrinho, nomeado em 30 de outubro de 1908.

S. JOSÉ DO PARAISO

Cidade — Dr. Luiz Gonzaga de Noronha Laz, nomeado em 29 de maio de 1912.

Supplente — José Joaquim Moreira Junior, nomeado em 20 de outubro de 1902.

Conceição dos Ouros — Eugenio Theodoro da Fonseca, nomeado em 14 de abril de 1903.

Supplente — vago.

S. João Baptista das Cachoeiras — José Augusto de Mattos, nomeado em 14 de outubro de 1909.

Supplente — Antonio Ribeiro Portugal, nomeado em 17 de maio de 1911.

Capivary — Francisco Pinto de Carvalho, nomeado em 19 de outubro de 1909.

Supplente — Antonio Pereira, nomeado em 19 de outubro de 1909.

Sapucahy Mirim — José Martins Pereira de Toledo, nomeado em 14 de outubro de 1909.

Supplente — Marcolino Ferreira de Carvalho, nomeado em 25 de fevereiro de 1902.

Gonçalves — Estão vagos os logares.

S. MANOEL

Villa — Dinart Monteiro, nomeado em 19 de agosto de 1903.

Supplente — Pharmaceutico Octavio Torres de Castro, nomeado em 1 de agosto de 1911.

Pinheiros — Estão vagos os logares.

S. MIGUEL DO JEQUITINHONHA

Villa — Acurcio da Cunha Peixoto, nomeado em 30 de dezembro de 1912.

Supplente — Octavio Franco, nomeado em 30 de dezembro de 1912.

S. João da Vigia — Pedro Antonio da Fonseca, nomeado em 10 de julho de 1897.

Supplente — João Cardoso Barbosa, nomeado em 10 de julho de 1899.

S. Sebastião do Salto Grande—Orozimbo da Cunha Peixoto, nomeado em 30 de abril de 1906

Supplente — João Lago de Souza, nomeado em 10 de de julho de 1897.

Joahyma—Nicolau Brandão, nomeado em 14 de abril de 1913.

Supplente—Francisco Ferreira Freire de Almeida, nomeado em 2 de setembro de 1913.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO

Cidade—Dr. Drausio Vilhena de Alcantara, nomeado em 12 de dezembro de 1912.

Supplente — Dr. Alfredo Pimenta de Padua, nomeado em 3 de janeiro de 1914.

S. Thomaz de Aquino—Luiz Pimenta de Padua, nomeado em 11 de novembro de 1904.

Supplente—vago.

Espirito Santo dos Peixotos—Aarão Custodio da Silva, nomeado em 21 de julho de 1909.

Supplente—vago.

Espirito Santo do Prata—Padre Licidio Casemiro Fraele, nomeado em 28 de agosto de 1901.

Supplente—vago.

SERRO

Cidade—Dr. Benjamim Cafe, nomeado em 9 de janeiro de 1909.

Supplente—Francisco de Salles e Silva, nomeado em 21 de agosto de 1909.

Rio do Peixe—Antonio Pires de Oliveira, nomeado em 12 de outubro de 1910.

Supplente — Antonio Augusto Leão, nomeado em 15 de outubro de 1910.

N. S. dos Prazeres do Milho Verde—Henrique Ferreira de Araujo, nomeado em 30 de março de 1906.

Supplente, Affonso da Silva Pereira, nomeado em 30 de março de 1909.

Santo Antonio do Itambé—Januario Ferreira dos Santos, nomeado em 12 de julho de 1904.

Supplente, Pedro Candido dos Santos, nomeado em 27 de julho de 1901.

S. Gonçalo do Rio das Pedras—Francisco Barbosa da Silva, nomeado em 10 de março de 1911.

Supplente, José Joaquim Valerio de Aguiar, nomeado em 4 de janeiro de 1899.

S. José do Itapanhoacanga—Pio Augusto Rabello, nomeado em 11 de junho de 1907.

Supplente, Francisco Pereira Chaves, nomeado em 4 de janeiro de 1898.

S. Sebastião das Correntes—Ignacio Alves Barroso, nomeado em 4 de janeiro de 1898.

Supplente, Elpidio de Pinho Tavares, nomeado em 4 de janeiro de 1898.

N. S. Mãe dos Homens do Turvo—Esta vago o logar de inspector.

Supplente, Francisco Antonio Ferreira, nomeado em 20 de maio de 1912.

N. S. da Penha do Rio Vermelho – Padre Francisco de Paula Camara, nomeado em 20 de outubro de 1897.
Supplente, Honorio Lopes de Figueiredo, nomeado em 9 de outubro de 1907.
S. José dos Paulistas—Padre Alexandre Gonçalves Camillo, nomeado em 30 de janeiro de 1914.
Supplente, Salathiel Fernandes da Silva, nomeado em 5 de julho de 1901.

SETE LAGOAS

Cidade—Candido Pereira da Rocha, nomeado em 11 de dezembro de 1913.
Supplente, João Damasceno França, nomeado em 26 de agosto de 1908.
Inhauma—José Pires da Silva Miranda, nomeado em 22 de setembro de 1913.
Supplente, Joaquim de Moraes Pontes, nomeado em 8 de outubro de 1910.
Jequitiba—José Reis Netto, nomeado em 28 de março de 1912.
Supplente, pharmaceutico Antonio Machado Barbosa, nomeado em 5 de julho de 1899.
Burity—Antonio Augusto Maia, nomeado em 18 de agosto de 1912.
Supplente, Antonio Verissimo Oliveira, nomeado em 7 de fevereiro de 1912.
Fortuna—Joaquim de Moraes Pontes, nomeado em 10 de outubro de 1912.
Supplente, vago.

SILVIANOPOLIS

Cidade—Homero Bento Vieira, nomeado em 19 de agosto de 1912.
Supplente, Antonio Correa Beraldo, nomeado em 19 de agosto de 1912.
Espirito Santo do Dourado—Alfredo Gianini, nomeado em 1.º de outubro de 1912.
Supplente, Ezequiel Ferreira da Silva, nomeado em 1.º de outubro de 1912.

THEOPHILO OTTONI

Cidade—Dr. Vital Soriano de Souza, nomeado em 26 de dezembro de 1907.
Supplente, Adolpho Augusto de Sá, nomeado em 21 de junho de 1887.
Itambacury—Marcello Esteves Guedes, nomeado em 11 de fevereiro de 1914.
Supplente, vago.
Pote—Domiciano Vieira, nomeado em 11 de novembro de 1913.
Supplente, vago.
Itahype—Estão vagos os logares.
Pompeu—Estão vagos os logares.
Setubinha—José Soares de Sousa, nomeado em 10 de setembro de 1900.
Supplente—Pedro Henrique, nomeado em 21 de janeiro de 1897.
Malacacheta—José Pereira Chaves, nomeado em 11 de setembro de 1901.
Supplente—José Agostinho de Oliveira Santos, nomeado em 14 de setembro de 1904.

Urucú — João Eusebio, nomeado em 14 de janeiro de 1909.
Supplente — João Gomes Eusebio, nomeado em 12 de agosto de 1909.
Aymorés — Pedro Sertorio, nomeado em 9 de janeiro de 1910.
Supplente — Vago.
Concordia — Manoel da Silva Tavares, nomeado em 5 de novembro de 1909.
Supplente — Vago.

TIRADENTES

Cidade — Joaquim Ramalho, nomeado em 30 de maio de 1912.
Supplente — João Evangelista Ramalho, nomeado em 30 de maio de 1912.
Barroso — Joaquim de Sousa Meirelles, nomeado em 6 de julho de 1894.
Supplente — Gustavo Augusto Meirelles, nomeado em 6 de julho de 1894.

TRES CORACÕES

Cidade — Está vago o logar de inspector.
Supplente — José Brasiliense de Avellar, nomeado em 26 de março de 1912.

TRES PONTAS

Cidade — Dr. José Augusto de Assis Lima, nomeado em 21 de julho de 1911
Supplente — Francisco Xavier Ferreira de Britto, nomeado em 23 de março de 1912.
Sant'Anna da Vargem — Miguel Antonio da Silva, nomeado em 15 de março de 1911.
Supplente — Leonidas da Costa Leal e Figueiredo, nomeado em 15 de março de 1911.
N. S. do Rosario de Martinho Campos — Antonio Ferreira de Britto Sobrinho, nomeado em 22 de dezembro de 1913.
Supplente — Vago.

TURVO

Cidade — Dr. Urbano Galvão, nomeado em 20 de dezembro de 1907.
Supplente — Augusto Pereira de Andrade, nomeado em 6 de março de 1906.
S. Vicente Ferrer — Gentil Penha de Andrade, nomeado em 11 de julho de 1905.
Supplente — Henrique Honorato de Oliveira, nomeado em 29 de novembro de 1909.
Bom Jardim — Francisco Ferreira de Almeida, nomeado em 27 de outubro de 1906.
Supplente — Manoel Alves de Sá, nomeado em 2 de abril de 1903.
Arantes — Estão vagos os logares.
Madre de Deus do Rio Grande — Getulio Ferreira de Andrade, nomeado em 10 de janeiro de 1914.

UBÁ

Cidade — Dr. Arduino Bolivar, nomeado em 8 de janeiro de 1909.
Supplente — Sebastião Ramos de Castro, nomeado em 21 de fevereiro de 1909.

Sant'Anna do Sapé — Dr. Lourenço Justiniano Vieira, nomeado em 28 de março de 1912.

Supplente — Pharmaceutico Astolpho Baptista da Cruz, nomeado em 17 de agosto de 1907.

S. José do Tocantins — Joaquim Villela Eiras, nomeado em 17 de outubro de 1907.

Supplente — Antonio Caetano Machado Junior, nomeado em 16 de julho de 1913.

Santo Antonio das Mariannas — Marcos Dias dos Reis Coutinho, nomeado em 28 de abril de 1901.

Supplente, vago.

S. Sebastião da Boa Esperança — Estão vagos os logares.

Rodeiro — Dr. José Rodrigues Marianno, nomeado em 5 de janeiro de 1914.

Supplente, Manoel Gonçalves Villela, nomeado em 5 de janeiro de 1914.

Divino — Estão vagos os logares.

UBERABA

Cidade — Dr. Tancredo Martins, nomeado em 1.º de agosto de 1908.

Supplente — Jacintho Ferreira de Oliveira, nomeado em 27 de janeiro de 1914.

Conceição das Alagoas — Joaquim Bernardino de Moura, nomeado em 1 de março de 1913.

Supplente, Adolpho Prata, nomeado em 24 de março de 1905.

Dores do Campo Formoso — Pedro José de Souza Cirene, nomeado em 30 de dezembro de 1907.

Supplente, Manoel Pedrosa de Souza, nomeado em 30 de dezembro de 1907.

S. Miguel do Verissimo — Francisco Florestano Tibery, nomeado em 8 de novembro de 1912.

Supplente, vago.

UBERABINHA

Cidade — Dr. Abeilard Moreira dos Santos Penna, nomeado em 31 de maio de 1912.

Supplente, Leoncio do Carmo Chaves, nomeado em 7 de outubro de 1912.

Santa Maria — Ernesto Rodrigues Cunha, nomeado em 29 de julho de 1908.

Supplente, Francisco Elias da Cunha, nomeado em 29 de julho de 1908.

VARGINHA

Cidade — Bento Xavier do Prado, nomeado em 10 de fevereiro de 1914.

Supplente, Pharmaceutico Affonso de Oliveira Castro, nomeado em 22 de outubro de 1913.

Carmo da Cachoeira — Urbano dos Reis Silva, nomeado em 13 de dezembro de 1909.

Supplente, José Thomaz de Aquino Villela, nomeado em 24 de novembro de 1896.

VIÇOSA

Cidade — Dr. Heitor Mendes do Nascimento, nomeado em 28 de janeiro de 1913.

Supplente, Juventino Octavio de Alencar, nomeado em 14 de novembro de 1907.

S. Sebastião do Herval—Ragosino Ferreira da Silva, nomeado em 14 de outubro de 1912.

Supplente, vago.

S. Miguel do Araponga—Padre Symphronio José de Almeida, nomeado em 15 de setembro de 1910.

Supplente, João Leocadio da Silva, nomeado em 12 de junho de 1912.

S. Sebastião do Coimbra—Agostinho Rodrigues de Carvalho, nomeado em 17 de março de 1913.

Supplente, vago.

S. Miguel do Anta—José Antonio Moreira, nomeado em 17 de fevereiro de 1912.

Supplente, Luiz da Costa Lima, nomeado em 28 de março de 1912.

Santo Antonio dos Teixeiras—Manoel Luiz Soares Gomes, nomeado em de setembro de 1907.

Supplente, Aristides Alves Ferreira, nomeado em 5 de setembro de 1907.

S. Sebastião da Pedra do Anta—José João Carneiro, nomeado em 10 de setembro de 1904.

Supplente, João Guilherme Basto, nomeado em 9 de julho de 1890.

S. Vicente do Gramma—José Paschoal, nomeado em 16 de julho de 1909.

Supplente, Manoel Bento Moreira, nomeado em 16 de julho de 1909.

VILLA BRAZ

Villa—Octaviano Pereira Machado Junior, nomeado em 30 de novembro de 1909.

Supplente, Sebastião Gomes, nomeado em 26 de janeiro de 1907.

Piranguinho—Manoel Theotonio P. dos Santos, nomeado em 6 de abril de 1910.

Supplente, vago.

VILLA BRAZILIA

Villa—Ulysses Gonçalves de Oliveira, nomeado em 30 de outubro de 1912.

Supplente, Adelaide de Souza Cunha, nomeado em 3 julho de 1912.

Boa Vista—Brilio Beltrão, nomeado em 25 de novembro de 1913.

Supplente, Marciano Antunes de Souza, nomeado em 7 de abril de 1913.

S. João da Ponte—Elelvino Teixeira de Carvalho, nomeado em 11 de julho de 1910.

Supplente, vago.

Campo Redondo—Estão vagos os logares.

VILLA NEPOMUCENO

Villa—Marcellio Lima, nomeado em 25 de novembro de 1909.

Supplente, João Nepomuceno Lucas de Lima, nomeado em 25 de maio de 1908.

VILLA REZENDE COSTA

Villa—[illegible]

VILLA CAMBUQUIRA

Villa—Está vago o logar de inspector.
Supplente, Rangel de Magalhães Viotti, nomeado em 2º de julho de 1913.

VILLA GOMES

Villa—Dr. José Pereira Bomsuccesso, nomeado em 28 de março de 1910.
Supplente, José Roque de Magalhães, nomeado em 28 de março de 1910.

VILLA NOVA DE LIMA

Villa—Belisario Augusto Ribeiro, nomeado em 28 de julho de 1910.
Supplente, Ignacio Isidro Magalhães, nomeado em 11 de julho de 1910.
Santo Antonio do Rio Acima—Justino Fernandes Correa, nomeado em 30 de janeiro de 1914.
Supplente, Antonio Jardim Junior, nomeado em 30 de janeiro de 1914.
Piedade do Paraopeba—Xisto José da Silveira, nomeado em 19 de julho de 1907.
Supplente, monsenhor Candido Ferreira Velloso, nomeado em 28 de abril de 1913.

VILLA NOVA DE REZENDE

Villa—Candido Carneiro de Rezende, nomeado em 3 de março de 1913.
Supplente, Amancio Vieira do Couto, nomeado em 25 de julho de 1902.
S. Sebastião da Ventania—Está vago o logar de inspector.
Supplente, José Anacleto Junior, nomeado em 11 de novembro de 1909.
Bom Jesus da Penha—Antonio Alves Negrão, nomeado em 5 de outubro de 1907.
Supplente, Antonio José de Almeida Barros, nomeado em 5 de outubro de 1907.

VILLA PLATINA

Villa—José Goulart de Andrade, nomeado em 15 de julho de 1908.
Supplente, José Domingues Franco, nomeado em 14 de abril de 1913.

SYLVESTRE FERRAZ

Villa—Manoel Pereira Cunha, nomeado em 6 de abril de 1908.
Supplente, Manoel Candido Ribeiro Vieira, nomeado em 5 de outubro de 1907.
S. Lourenço—Francisco Isidro Silveira Lima, nomeado em 29 de janeiro de 1909.
Supplente, João da Rosa Pereira, nomeado em 16 de fevereiro de 1909.

VIRGINIA

Villa—José Braulio Brito, nomeado em 15 de fevereiro de 1913.
Supplente, José Antonio de Souza Oliveira, nomeado em 21 de outubro de 1889.

PERDÕES

Villa - Padre João Ferreira Godinho, nomeado em 1 de dezembro de 1910.

Supplente, Pharmaceutico José Modesto de Souza Sobrinho, nomeado em 1 de dezembro de 1910.

Auxiliares de inspectores escolares

MINAS NOVAS

Machado — Livio Alves de Araujo, nomeado em 6 de outubro de 1910.

Gouvêa — Gabriel Gomes Barroso, nomeado em 22 de junho de 1910.

Indayá — Joaquim Mattos Neiva, nomeado em 22 de junho de 1910.

THEOPHILO OTTONI

Sapé — Jacintho José de Carvalho, nomeado em 17 de abril de 1911.

ITABIRA DE MATTO DENTRO

Panelleiros — Joaquim Martins da Costa Cruz, nomeado em 5 de junho de 1911.

S. DOMINGOS DO PRATA

S. José do Faria — José Felicissimo de Castro, nomeado em 2 de junho de 1910.

MANHUASSU

Natividade — José Thiago Ferreira da Silva, nomeado em 22 de abril de 1911.

DIAMANTINA

S. Hyppolito - José Henriques Ribeiro, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.

MONTES CLAROS

Juramento — Luiz da Silva Maia, nomeado em 16 de maio de 1910.

OURO PRETO

S. Caetano da Moeda — Affonso Rodrigues Rabello, nomeado em 18 de junho de 1910.

SANTA LUZIA

Vespasiano - Antonio Albano de Oliveira e Silva, nomeado em 1 de dezembro de 1913.

S. DOMINGOS DO PRATA

Sacramento Santa Izabel — João Paulino Peixoto, nomeado em 28 de junho de 1911.

PRADOS

Ressaca — Celestino de Sousa Campos, nomeado em 30 de junho de 1910.

DIAMANTINA

Fabrica de Santa Barbara — Alfredo Marque , nomeado em 27 de novembro de 1911.

VILLA BRASILIA

Bella Vista - Luiz Ribeiro da Silva, nomeado em 31 de agosto de 1910.

DIAMANTINA

Bodoador — Alexandre José Figueiredo, nomeado em 10 de março de 1913.

Pinheiro — Custodio Dias Pereira, nomeado em 30 de junho de 1910.

Valle Fundo — Manoel Pinto de Carvalho, nomeado em 30 de junho de 1910.

Andrequicé — Agripino Gonçalves da Silva, nomeado em 17 de dezembro de 1912.

THEOPHILO OTTONI

Barra do Trucn — Germano Duarte, nomeado em 9 de julho de 1910.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Conceição da Pedra — Francisco Alves da Silva Junior, nomeado em 2 de agosto de 1912.

OURO PRETO

Santo Antonio do Leite — João José Fagundes Sobrinho, nomeado em 16 de setembro de 1913.

Engenheiro Corrêa — Ignacio Junqueira, nomeado em 17 de outubro de 1911.

PITANGUY

Brumado — Diogo Gabriel de Castro Vasconcellos, nomeado em 13 de julho de 1911.

PRADOS

Ribeirão do Elvas — Porphirio Antunes de Siqueira, nomeado em 21 de novembro de 1913.

S. JOÃO BAPTISTA

Lorena — José Victor dos Santos — nomeado em 17 de outubro de 1910.

RIO NOVO

Furtado de Campos — Adolpho Augusto da Silva, nomeado em 28 de janeiro de 1911.

Limeiro — Vespasiano Pinto Vieira, nomeado em 28 de janeiro de 1911.

TRES PONTAS

Martinho Campos — João Baptista de Magalhães, nomeado em 10 de julho de 1911.

CARMO DO PARNAHYBA

S. Jeronymo — Olegario Gonçalves de Rezende, nomeado em 31 de julho de 1911.

SETE LAGOAS

Cachoeira de Macacos — Julio Luiz Moreira, nomeado em 2 de setembro de 1913.

QUELUZ

Moreiras — José Pedro da Silva, nomeado em 5 de dezembro de 1911.

S. MIGUEL DE GUANHÃES

Jequitibá — Octavio Coelho de Oliveira, nomeado em 26 de julho de 1912.

PARÁ

Cova d'Anta — João José de Almeida, nomeado em 12 de setembro de 1911.

Tavares — Virgilato Maria de Oliveira, nomeado em 30 de outubro de 1911.

BOCAYUVA

Barreiros — Francisco de Moura Dumont, nomeado em 17 de outubro de 1911.

Campanha — Flavio Augusto Fernandes, nomeado em 14 de setembro de 1911.

AYURUOCA

José Pedro da Silva, nomeado em 27 de setembro de 1911.

SANTA QUITERIA

Retiro — Salvador Miguel Pinto de Oliveira, nomeado em 24 de outubro de 1911.

CURVELLO

Pilar — Ignacio Villela, nomeado em 5 de dezembro de 1911.

SANTO ANTONIO DO MONTE

S. Carlos do Pantano — Jacintho Pinto Ribeiro, nomeado em 25 de março de 1913.

SANTA BARBARA

Ribeirão — Isolino Alves da Silva, nomeado em 31 de janeiro de 1912.

PEÇANHA

S. Sebastião dos Pintos — Lerminio José Pimenta, nomeado em 16 de abril de 1912.

SANTA QUITERIA

Tejuco — Gercino Pereira da Rocha, nomeado em 13 de março de 1912.

CHRISTINA

Santa Catharina — Joaquim Gomes Nogueira, nomeado em 17 de abril de 1912.

S. JOÃO BAPTISTA

Abbadia — Januario Ribeiro dos Santos, nomeado em 23 de abril de 1912.

PYRANGA

Alliança — Joaquim Villela da Fonseca, nomeado em 30 de abril de 1912.

LIMA DUARTE

Ibertioga — Joaquim do Carmo Lucio, nomeado em 30 de abril de 1912.

PIUMHY

Pimenta — Alvaro Marinho dos Santos, nomeado em 9 de julho de 1912.

PONTE NOVA

Alonso Paulino Mayrink, nomeado em 30 de maio de 1912.

MONTES CLAROS

Brejão — Antonio da Silva Gustavo, nomeado em 3 de julho de 1912.

ANTONIO DIAS ABAIXO

José Ananias de Barros, nomeado em 18 de junho de 1912.

MONTES CLAROS

Veados — Antonio Soares da Silveira, nomeado em 3 de julho de 1912.

GUANHÃES

Sapucaia — Luiz Furtado Leite, nomeado em 26 de julho de 1912.

MAR DE HESPANHA

Aventureiro — Joaquim Pereira de Almeida, nomeado em 22 de julho de 1912.

DIAMANTINA

Formação — Francisco de Assis Machado, nomeado em 19 de agosto de 1912.

OURO PRETO

Santa Rita — José Luiz da Silva, nomeado em 6 de agosto de 1912.

Casa Branca — Ricardo Ferreira Xavier, nomeado em 6 de agosto de 1912.

CATAGUAZES

Laranjal — José Victorino Nunes, nomeado em 16 de agosto de 1912.

ABRE CAMPO

Garimpo — Miguel Fernandes de Oliveira, nomeado em 3 de setembro de 1912.

VILLA PEQUY

Pindahybas — Joaquim Gonçalves dos Reis, nomeado em 31 de agosto de 1912.

PITANGUY

Z charias Baptista de Freitas, nomeado em 4 de outubro de 1912.

SETE LAGOAS

Fortuna — Joaquim de Moraes Pontes, nomeado em 10 de outubro de 1912.

SACRAMENTO

Jaguara — Joaquim Pereira Goulart, nomeado em 2 de setembro de 1913.

S. DOMINGOS DO PRATA

Conceição — Antonio Ferreira Nunes, nomeado em 2 de dezembro de 1913.

PEÇANHA

Folha Larga — Levindo Ferreira do Nascimento, nomeado em 6 de março de 1914.

FRUCTAL

Areias — José Thiago de Castro, nomeado em 28 de janeiro de 1913.

PARÁ

Corrego do Barro — Bernardino Alves Ferreira, nomeado em 17 de fevereiro de 1912.

Cachoeira Alegre — Agostinho Franco Dutra, nomeado em 17 de fevereiro de 1913.

MINAS NOVAS

Gomes — Gabriel Gomes Barroso, nomeado em 3 de março de 1913.

PATROCINIO

Dornellas — Honorato Martins Borges, nomeado em 10 de março de 1913.

PARÁ

Cachoeirinhas — Theodoro Francisco Soares, nomeado em 8 de abril de 1913.

PRADOS

Caramalhy — Pedro Justino da Silva, nomeado em 10 de junho de 1913.

VILLA PARAOPEBA

Fabrica do Cedro — Azarias Reis, nomeado em 6 de junho de 1913.

OURO FINO

Taquaral — Francisco Avelino de Toledo, nomeado em 13 de junho de 1913.

BOM FIM

Passa Sete — Joaquim Pinto Lara Junior, nomeado em 10 de julho de 1913.

TIRADENTES

Victoriano — João José da Conceição, nomeado em 4 de julho de 1113.

BARBACENA

Ilhéos — Abel Carlos Moreira Campos, nomeado em 11 de agosto de 1913.

BELLO HORIZONTE

Venda Nova — Antonio Rodrigues Frões, nomeado em 11 de agosto de 1913.

General Carneiro — João Augusto dos Santos, nomeado em 11 de agosto de 1913.

Marzagão — Dr. Salvador Pinto Junior, nomeado em 11 de agosto de 1913.

CONTAGEM

Retiro — José Antonio Ferreira Diniz, nomeado em 5 de fevereiro de 1914.

VILLA NOVA DE LIMA

Honorio Bicalho — Quintiliano Theophilo Lima, nomeado em 11 de janeiro de 1914.

VIÇOSA

Palestina — José Ferreira de Sousa, nomeado em 10 de fevereiro de 1914.

CONTAGEM

Vera Cruz — José Pedro Pereira, nomeado em 25 de fevereiro de 1914.

VILLA BRASILIA

Patys — Joaquim Mendes Camello, nomeado em 20 de abril de 1914.

QUELUZ

Ponte Alta — Christiano Alvares Baeta, nomeado em 30 de abril de 1914.

BOM SUCCESSO

Mercés d'Agua Limpa — José de Andrade Netto, nomeado em 30 de abril de 1914.

Caixas Escolares

Grande numero de caixas escolares já se conta junto aos grupos. Os poucos estabelecimentos que ainda não conseguiram a fundação dessas sociedades, gosarão desse beneficio por todo o correr de 1914.

No relatorio seguinte, pois, ter-se-á a satisfação de verificar que em cada grupo, sob a protecção do povo, haverá uma sociedade protectora das creanças pobres.

No resumo dos relatorios enviados á Secretaria pelos directores de grupos e que se lêm linhas atraz, encontram-se informações sobre o movimento de cada caixa.

Assim, destacar-se-ão aqui sómente os dados mais importantes, que são os seguintes:

A caixa escolar «Valladares Ribeiro», de Villa Nova de Lima, foi a que maior receita arrecadou—2:361$050.

E' das que maiores beneficios têm prestado aos alumnos pobres. Distribuiu 107 uniformes, grande copia de material escolar, e, de julho a novembro, nada menos de 1.187 merendas diarias. Despendeu 930$570.

A caixa «Dr. Augusto Silva», de Lavras, arrecadou 2:271$020, despendendo 1:320$000 com a merenda diaria, medicamentos, material escolar e distribuição de 167 uniformes aos alumnos pobres.

A do grupo de Sete Lagoas teve uma receita de 2:021$000.

Distribuiu 71 uniformes, forneceu um *lunch* diario a 177 alumnos, prestou assistencia medica e pharmaceutica a 13, distribuindo, além disso, grande quantidade de livros, lapis, papel, pennas, tinta, etc

A de Arassuahy tem em deposito um saldo de 1:074$000.

Prestou grande auxilio aos meninos pobres, a 100 dos quaes forneceu vestuario.

Quanto á receita, seguem-se as caixas de Uberaba 1:828$, Juiz de Fóra 1:600$, Salinas 1:536$, Marianna (1:521$, Pouso Alegre (1:141$, Tombos do Carangola (1:108$, e Santa Rita do Sapucahy 1:150$.

A de Oliveira tem em deposito o saldo de 1:360$000 e a de S. José dos Botelhos o de 1:238$000.

Uma das caixas mais ricas é a do grupo de Pitanguy, que dispõe dos juros de 25 apolices mineiras, do valor de um conto de réis cada uma. Tem essa caixa, para receber, a importancia de 2:680$000.

Muitas Camaras Municipaes têm vindo em auxilio das caixas com uma verba annual, podendo ser citadas as de Salinas e Pitanguy, com a verba de 300$000; Diamantina, Rio Preto, Serro e Tres Corações, com a de 200$000; Ayuruoca, Sylvestre Ferraz e Santa Quiteria, com 100$000; Antonio Dias Abaixo, com 50$000; e a de S. Paulo do Muriahé com 20$000 mensaes.

Tres grupos—os de Ayuruoca, Pedra Branca e Rio Preto—tem, além da caixa, uma sociedade dirigida por senhoras e destinada a fornecer um *lunch* diario aos alumnos pobres.

Em quasi todos os pontos do Estado se cogita da fundação de caixas escolares, facto esse devido sem duvida aos bellissimos resultados que apresentam as já existentes.

Para maior facilidade na organização de taes associações, foram publicadas as instrucções abaixo, cuja observancia se tem recommendado na confecção dos seus estatutos:

ESTATUTOS DA CAIXA ESCOLAR DE....

TITULO I

DA SUA DENOMINAÇÃO, FINS E SEDE DA CAIXA ESCOLAR

Art. 1.º Com o fim de fomentar e impulsionar a frequencia escolar, fica creada nesta cidade villa ou districto, onde terá a sua sede, uma associação, que se denominará Caixa Escolar.

TITULO II

DA SUA DURAÇÃO E ESTATUTOS

Art. 2.º A caixa terá duração indeterminada e se regerá, para todos os effeitos de direito, por estes estatutos e pelas disposições contidas no titulo IX do reculamento que baixou com o dec. estadoal n. 3.191, de 9 de junho de 1911.

TITULO III

DO SEU PATRIMONIO E APPLICAÇÃO

Art. 3.º O patrimonio da caixa será constituido:

1.º pelas joias e subvenções pagas pelos socios;

2.º pelo producto de subscripções, kermesses, theatros, festas, etc.;

3.º pelos donativos espontaneos e legados;

4.º pelas gratificações que os professores desta cidade ou deste grupo perderem, quando licenciados ou faltosos;

5.º pelo producto liquido das multas de que trata o art. 414 n. 10, do citado regulamento, e que fôr consignado á associação, nos termos do art. 355, n. 5, do referido regulamento;

6.º pelos auxilios votados pela Camara Municipal.

Art. 4.º Constituem despesas, em que deverá ser applicado o patrimonio:

1.º o fornecimento de alimento a alumnos indigentes;

2.º idem, de vestuario e calçado aos mesmos;

3.º a assistencia medica e fornecimento de livros, papel, penna e tinta aos alumnos indigentes e minimamente pobres;

4.º a acquisição de livros, estojos, medalhas, brinquedos, etc., para serem distribuidos, como premios, aos alumnos mais assiduos, mais applicados ou de maior merito;

5.º o fornecimento de um *lunch*, ligeiro mas nutritivo, aos alumnos pobres do Grupo, ficando desse serviço encarregada a directoria do estabelecimento que, de accordo com a directoria da caixa, calculará a despesa annual, incluindo-a no orçamento annual, que deverá ser apresentado á assembléa geral, de conformidade com o art. 10 § 1.º, tit. VI destes estatutos.

Paragrapho unico. Este dispositivo só produzirá effeito nas caixas escolares organizadas junto aos grupos.

TITULO IV

DOS SOCIOS, SEUS DEVERES, SEUS DIREITOS E SUA RESPONSABILIDADE

Art. 5.º Os socios da caixa escolar podem ser fundadores, benemeritos e contribuintes.

§ 1.º São fundadores, os que promoverem a sua fundação e organização.

§ 2.º Benemeritos, os que doarem á caixa quantia egual ou superior a 1:000$000 (um conto de réis) ou que preencherem essa condição, prestando serviços, medicos ou pharmaceuticos, de maxima relevancia.

§ 3.º Contribuintes todos os outros.

Art. 6.º São deveres dos socios fundadores e contribuintes:

1.º Concorrer com a mensalidade de 1$000;

2.º Incrementar o desenvolvimento da associação;

3.º Observar os presentes estatutos;

4.º Acceitar e exercer os cargos que lhes forem commettidos, dando aos mesmos o melhor desempenho.

Paragrapho unico. A joia de admissão para os socios contribuintes é fixada em cinco mil réis (5$000) e delle estão isentos os socios fundadores.

Art. 7.º São direitos dos socios :

1.º Tomar parte nas assembléas geraes e nas discussões dos assumptos nella tratados;

2.º Propor pessoa idonea para associado e apresentar qualquer medida que julgar de interesse para a associação;

3.º Recorrer para o Secretario do Interior da resolução da assembléa geral approbatoria das contas da directoria e usar da faculdade que lhe concede o art.... dos presentes estatutos.

Paragrapho unico. O socio que não estiver quite para com a associação não gosará de nenhum de seus direitos e poderá ser compellido judicialmente a effectuar o pagamento das mensalidades atrazadas.

Art. 8.º Os socios não responderão pelas obrigações que os representantes da associação contrahirem, expressa ou intencionalmente, em nome desta, salvo o disposto no art. 9.º da lei federal n. 173, de 10 de setembro de 1893.

TITULO V

DA ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA E DE SUA REPRESENTAÇÃO EM JUIZO E, EM GERAL, NAS RELAÇÕES PARA COM TERCEIROS

Art. 9.º A caixa escolar de... será administrada por uma directoria, eleita em assembléa geral, constituida pelos socios fundadores e contribuintes, e se comporá :

a De um presidente;

b De um thesoureiro;

c De um secretario;

d Tres fiscaes.

§ 1.º A' excepção do secretario, que será sempre o director do grupo escolar desta cidade ou o professor da escola escolhido pela assembléa geral dos associados, os demais membros da directoria serão eleitos por maioria absoluta de votos dos socios presentes á sessão, durando o mandato um anno, que terminará, para todos, no dia.. de... de cada anno.

§ 2.º A eleição se realizará, pelo menos, dez dias antes de findo o anno social e nunca antes de um mez, e em dia previamente designado pela directoria.

Art. 10. E' essencialmente gratuita a funcção de membro da directoria.

Art. 11. O presidente é o responsavel para com a associação e os terceiros prejudicados pelas infracções dos presentes estatutos e é o orgão representativo da associação perante os poderes publicos e auctoridades do ensino.

Paragrapho unico. A associação, porém, será responsavel para com terceiro si, da infracção dos estatutos ou do excesso de mandato por parte do presidente, tirar algum proveito ou si nos mesmos der, posteriormente, a sua approvação.

TITULO VI

DAS ATTRIBUIÇÕES DA DIRECTORIA

Art. 12. A' directoria, que pode funccionar e deliberar com a maioria de seus membros, excluidos os fiscaes, compete :

1.º Reunir-se sempre que fôr convocada pelo presidente, que marcará logar, dia e hora para o acto ;

2.º Resolver sobre a admissão de socio e sobre o modo de receber, amigavel ou judicialmente, as mensalidades em atrazo ;

3.º Deliberar sobre as despesas da associação ;

4.º Prestar contas annualmente de sua gestão á assembléa geral, com recurso para o Secretario do Interior, interposto dentro de oito dias seguintes, por qualquer socio, pae, tutor ou pro-tutor, em caso de approvação, e pelo presidente, em caso de não approvação;

5.º Resolver sobre a concessão do titulo de socio benemerito e, em geral, sobre tudo quanto possa interessar á marcha e prosperidade da associação, desde que não seja expressamente reservado á assembléa geral ou ao presidente.

Art. 13. A directoria da caixa escolar de..... reputando se, embora, investida de plenos poderes para praticar todos os actos concernentes ao fim e ao objecto da associação, não póde, entretanto, transigir, renunciar, alienar, hypothecar ou empenhar bens da mesma.

Art. 14. Si a directoria não prestar contas no prazo do artigo 12, póde ser citada, por qualquer socio, para prestal as perante a Secretaria do Interior ou em juizo.

Art. 15. A directoria é obrigada a calcular minuciosamente as despesas da caixa escolar para poder usar da faculdade que lhe concede o art. 12 n. 3 dos presentes estatutos.

1.º Esse orçamento, que deve ser annual, só obriga quando approvado, com a necessaria antecedencia, pela assembléa geral.

§ 2.º Nesse orçamento deve ser incluida a verba destinada á despesa com a merenda diaria aos alumnos pobres.

TITULO VII

DAS ATTRIBUIÇÕES ESPECIAES DO PRESIDENTE

Art. 16. Ao presidente, além das attribuições que lhe são conferidas pelo artigo 11 dos presentes estatutos, compete mais :

1.º Convocar e presidir ás reuniões da directoria e da assembléa geral ;

2.º Ordenar o pagamento das despesas auctorizadas pela directoria e incluidas no orçamento da caixa ;

3.º Pedir á assembléa geral, depois de ouvida a directoria e com parecer dos fiscaes, a votação de creditos extraordinarios;

4.º Organizar, até dez dias antes de findo o anno social, um relatorio succinto, mas completo, do movimento da associação, submettendo-o ao juizo do conselho fiscal e, com parecer deste, á assembléa geral ;

5.º Accitar e encaminhar para o Secretario do Interior, com as informações que julgar convenientes e todos os documentos, o recurso que for interposto das contas da directoria ;

6.º Recorrer da assembléa geral para o Secretario do Interior da decisão que negar approvação ás contas da directoria ;

7.º Requisitar o pagamento das quantias pertencentes á caixa escolar, *ex-vi* das disposições do titulo IV do regulamento que baixou com o dec. n. 8.191, de 9 de junho de 1911.

Paragrapho unico. O presidente, em suas faltas ou impedimentos, será substituido pelo thesoureiro.

TITULO VIII

DAS ATTRIBUIÇÕES ESPECIAES DO THESOUREIRO

Art. 17. Compete ao thesoureiro:

1.º arrecadar gratuitamente toda a renda pertecente á caixa escolar, por si ou por procurador de sua inteira confiança, sem direito, porém, a qualquer porcentagem;

2.º conservar sob sua guarda e responsabilidade individual os valores da associação, podendo, porém, deposital-os, rendendo juros, em um instituto bancario ou na Caixa Economica estadual, com audiencia prévia da directoria;

3.º pagar todas as despesas ordenadas pelo presidente, dentro das disposições do orçamento ou das deliberações da assembléa geral, em caso de credito extraordinario;

4.º fornecer todos os dados necessarios ao secretario, afim de que possa este trazer em dia e verificada a escripturação referente á receita e despesa da associação;

5.º conferir mensalmente com a directoria o saldo existente em caixa.

Paragrapho unico. O thesoureiro será sempre substituido por um dos membros do conselho fiscal, designado pelos outros membros da directoria.

TITULO IX

DAS ATTRIBUIÇÕES ESPECIAES DO SECRETARIO

Art. 18. Ao secretario compete:

1.º lavrar as actas das reuniões da directoria e da assembléa;

2.º fazer toda a correspondencia da associação para ser assignada pelo presidente;

3.º fornecer ao presidente todos os esclarecimentos necessarios á organização do orçamento annual;

4.º trazer sempre verificada a escripturação referente á receita e despesa da caixa;

5.º fazer o registro de todos os socios da caixa;

6.º resolver com o presidente ou indicar, quando necessario, á directoria, quaes os alumnos que devam receber os favores da caixa;

7.º indicar quaes os meninos, em edade escolar, que não recebem instrucção por falta de vestuario;

8.º remetter mensalmente á Secretaria do Interior um balancete da receita e da despesa, relativos ao mez.

Paragrapho unico. O secretario será sempre substituido por quem estiver substituindo o director do grupo escolar, no caso de haver esse instituto; nas cidades, villas ou districtos em que não existam escolas isoladas, substituirá o secretario o professor ou professora escolhido pela directoria da caixa, no caso de ser o impedimento do effectivo por menos de 30 dias, ou 30 serventuario eleito pela assembléa geral, no caso de ser mais de 30 dias.

TITULO X

DAS ATTRIBUIÇÕES ESPECIAES DOS FISCAES

Art. 19. Aos fiscaes incumbe :

1.º examinar os livros e a escripturação da caixa, informando á directoria qualquer irregularidade notada;

2.º indicar á directoria, quando necessario, os alumnos aos quaes devam ser dispensados os auxilios concedidos pela caixa escolar ;

3.º recorrer para a assembléa geral, quando ao alumno favorecido pela directoria julgarem dispensavel o auxilio estabelecido;

4.º examinar as contas da directoria, emittindo parecer sobre ellas com tempo de serem presentes á assembléa geral ;

5.º solicitar do presidente da caixa a convocação da assembléa geral extraordinaria para tratar do assumpto que lhe pretenda propor, podendo convocal-a por si, mediante deliberação da maioria dos seus membros, sempre que o presidente deixar de fazel-o nos quinze dias subsequentes á solicitação.

TITULO XI

DAS ASSEMBLEAS GERAES

Art. 20. A primeira assembléa ordinaria dos socios da caixa escolar, ... ,realizar-se-á no ultimo domingo do mez de fevereiro de cada anno, para a eleição da nova directoria, apresentação de orçamento e do relatorio da directoria: a segunda, realizar-se-á no segundo domingo do mez de março, para a posse da directoria eleita, discussão e votação do orçamento e do parecer do conselho fiscal sobre o relatorio da directoria.

Paragrapho unico. Dado o caso de não se realizar a primeira assembléa geral no dia prefixado, nem a segunda, estando findo o mandato da directoria e do conselho fiscal, entender-se-á prorogado esse mandato até a reunião da assembléa, eleição e posse dos cargos de que se tratar.

Art. 21. As assembléas funccionarão com qualquer numero de socios quites para com a caixa, em logar e hora previamente designados pelo presidente.

Art. 22. Haverá assembléa geral extraordinaria :

1.º quando fôr convocada pelo presidente da caixa ;

2.º quando fôr convocada pelo conselho fiscal, nos termos do art. 19, n. 5, dos presentes estatutos ;

3.º quando fôr requerida por quinze socios, no minimo, indicado o motivo.

Art. 23. Nas assembléas, geraes ou extraordinarias, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta dos socios presentes a sessão.

Paragrapho unico. Nas assembléas extraordinarias só se poderá discutir e votar o assumpto que der origem á sua convocação.

Art. 24. Os membros da directoria não terão direito ao voto nas questões que se relacionarem com a sua gestão, podendo apenas discutil-as.

TITULO XII

DAS DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 25. Os presentes estatutos, depois de registrados, nos termos do art. 1.º da lei federal n. 173, de 10 de setembro de 1893, só poderão ser alterados pelo voto de dois terços, pelo menos, dos socios quites para com o cofre social, até o dia da votação da respectiva proposta.

Paragrapho unico. As alterações feitas nos presentes estatutos, só depois de publicadas e inscriptas do mesmo modo, é que poderão ser oppostas, para todos os effeitos de direito, contra terceiros.

Art. 26. Extincta a caixa escolar, em algum dos casos a que se refere o art. 10 da citada lei federal n. 173, liquidado o passivo, o saldo será rateado mediante approvação do Secretario do Interior, a outra associação congenere do mesmo municipio, si houver, ou do municipio vizinho e que promova os mesmos fins.

Bello Horizonte, 3 de junho de 1913. - O Secretario do Interior, *Delfim Moreira*.

Ainda com o intuito de bem salientar os beneficios prestados pelas caixas escolares, dirigiu-se aos presidentes dessas associações a circular abaixo:

«Sr. Presidente da Caixa Escolar de.....

Para que possa constar do relatorio do exm.o sr. dr. Secretario do Interior uma noticia minuciosa sobre as caixas escolares, que actualmente funccionam no Estado, peço-vos presteis a esta Secretaria, com a possivel urgencia, as seguintes informações:

a) a data da fundação dessa caixa;
b) a de sua inscripção no registro civil;
c) os nomes de seus directores;
d) a receita e despesa do anno proximo passado;
e) o orçamento da receita e despesa do corrente anno;
f) a data em que termina o mandato da directoria.»

Não foi possivel obter-se a tempo de figurar neste relatorio a resposta a todas as circulares expedidas.

Das que vieram, porém, á Secretaria, póde-se aquilatar o exito que no Estado vae obtendo a instituição das caixas escolares.

E' esta a relação das caixas escolares fundadas em localidades onde não ha grupos escolares, seguida de todos os esclarecimentos e informações colhidas pela Secretaria:

CAIXA ESCOLAR «DR. WENCESLAU BRAZ», NO DISTRICTO DE ARCOS, DO MUNICIPIO DE FORMIGA

Organizada e installada a 17 de maio de 1913, graças aos esforços do inspector regional do ensino, sr. Candido Prado. Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Wenceslau Braz», na assembléa geral de

installação, em homenagem ao exmo. sr. dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, presidente eleito da Republica.

A sua primeira mesa administrativa, ainda em exercicio, ficou assim constituida:

Presidente, Coronel Augusto Pinto de Moraes Lara;
Vice-presidente, Militão Augusto Alvares da Silva;
Secretario, Professor Donato Eugenio da Silveira;
Thesoureiro, Antonio Honorio Dias;
Procurador, Alexandre de Faria Arantes;
Fiscaes, Annibal Guimarães de Albuquerque, José Ribeiro do Valle, José Caetano Sobrinho e Antonio Dias de Carvalho.

CAIXA ESCOLAR « CORONEL ELIAS THEOTONIO », NA VILLA DE ABBADIA DO BOM SUCCESSO

Organizada e installada aos 14 de setembro de 1913, graças aos esforços dos srs. Alberto da Costa, inspector regional do ensino e Pio Mendes de Carvalho, inspector municipal. Recebeu a denominação de caixa «Coronel Elias Theotonio», em homenagem ao deputado estadual coronel Elias Theotonio Baptista. Os estatutos, votados na mesma sessão, foram approvados pela Secretaria e publicados no «Minas Geraes» para os effeitos do registro civil.

A sua primeira directoria, ainda em exercicio, ficou assim constituida:

Presidente, Conego Theophilo José de Paiva;
Vice-presidente, Major Quintiliano José de Siqueira;
Thesoureiro, Coronel Ovidio Rodrigues da Cunha;
Procurador, Capitão Theophilo Marques da Silva;
Secretario, Professor João Ignacio de Lima;

Fiscaes, Coronel Joaquim Mendes de Carvalho, capitão Christiano Adalpho de Carvalho e tenente Antonio da Motta Soares.

A inscripção dos estatutos no registro civil foi feita em 26 de fevereiro de 1914.

A receita da Caixa em 1913 foi de 61$800 e a despesa de 108$100. A receita para 1914 foi orçada em 650$000 e a despesa em egual quantia.

O mandato da directoria termina a 7 de setembro.

CAIXA ESCOLAR ARAETUENSE, DA CIDADE DO ARAETÉ

Installada a 27 de junho de 1912, com 172 socios. Os seus estatutos, approvados por esta Secretaria, foram registrados em cartorio a 24 de julho seguinte. E' justo salientar que essa associação muito deve aos esforços efficazes que em bem de sua prosperidade tem despendido a sua directoria, notadamente o seu presidente, dr. Moreira Guimarães. A Caixa tem um saldo de 100$000.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente honorario, sr. senador José Candido de Souza Vianna;
Presidente, dr. Antonio Maria Moreira Guimarães;
Thesoureiro, Frederico Zacarias Alvares da Silva;
Secretaria, professora d. Maria Mourão;
Fiscaes, Joaquim Augusto Alves da Silva, Baptista Carlos Piros Ribeiro e Enéas Alves de Souza.

A eleição para a renovação do mandato da directoria se realizou a 29 de março do corrente anno.

CAIXA ESCOLAR «DR. JOSÉ MARIANO,» NO BAIRRO DAS PALMEIRAS, NA CIDADE DE PONTE NOVA

Fundada a 15 de novembro de 1913, pelo inspector regional Antonio Orsini. Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. José Mariano».

A sua directoria ficou constituida pelos srs:
João Gonçalves Guedes, presidente;
Americo Vieira Machado, thesoureiro;
Raul Netto, secretario;

Fiscaes, José Maria Bruzzi, Gorgonio Machado de Magalhães e Venancio Gonçalves Mól.

Essa associação ainda não registrou os seus estatutos, pela Secretaria enviados ao seu presidente, em 25 do mesmo mez de novembro.

Entre os socios fundadores se acham as pessoas mais gradas da localidade.

—Não chegaram em tempo a esta Secretaria as informações solicitadas pela circular de março ultimo.

O dr. Caetano Marinho, presidente da Camara Municipal, promptificou-se a obter daquella assembléa o auxilio de 600$000 annuaes em favor da nova associação.

CAIXA ESCOLAR «DR. AMERICO LUZ», NO DISTRICTO DE BARRA MANSA, NO MUNICIPIO DE MUZAMBINHO

Fundada a 13 de junho de 1913, pelo regional Candido Prado. Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Americo Luz», em homenagem ao dr. Americo Luz, director do Banco de Credito Real.

A sua primeira mesa administrativa ficou assim constituida:
Presidente, Antonio Ribeiro de Assis;
Vice-presidente, Joaquim José Marques;
Secretaria, d. Rosa Ricardina de Lima;
Thesoureiro, Octaviano Bordy;
Fiscães, Francisco Antonio de Mello, Francisco Herculano de Rezende e Antonio Ambrosio Marques.

Os estatutos ainda não foram registrados

CAIXA ESCOLAR «FIRMINO COSTA», NO DISTRICTO DE BOCAINA, MUNICIPIO DE PIRAHY

Organizada e installada a 11 de abril de 1913. Recebeu a denominação de caixa escolar «Firmino Costa», em homenagem ao professor Firmino Costa, director do grupo escolar de Lavras e ahi dedicado auxiliar da administração publica. Fundada pelo sr. Candido Prado, inspector regional do ensino.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:
Presidente, José Seabra de Moraes;
Vice-presidente, Francisco Alves Pereira;
Secretario, Victor Antonio Rodrigues;
Thesoureiro, Augusto Porphyrio de Oliveira Bello;
Procurador, Tirpo Americo de Oliveira;

Fiscaes, Manoel da Fonseca Jorge, Francisco Julio Ferreira e Antonio Lino de Souza.

Os estatutos dessa associação ainda não foram registrados.

CAIXA ESCOLAR «CAMILLO PRATES», EM VILLA BRAZILIA

Fundada a 13 de agosto de 1913, graças aos esforços do inspector escolar sr. Adeodato de Sousa Cunha e do professorado local.

Installada a 7 de setembro, em sessão solemne, sob a presidencia do deputado federal Camillo Prates, que agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelos associados, dando o seu nome á nova associação.

Os estatutos, approvados em assembléa geral, foram inscriptos no registro civil a 17 de março de 1914.

Em reunião de 24 de novembro anterior, foi approvado o orçamento para 1914, nos seguintes termos: Fica orçada em 300$200 a despesa a se effectuar no anno de 1914, com os alumnos nimiamente pobes, nas 4 escolas de instrucção primaria de Villa Brazilia, a qual o presidente fará distribuir pelas seguintes rubricas:

1.—Vestuario para 52 alumnos.....	165$200
2.º—Pennas, papel, tinta...	118$000
Total.....	300$200

A receita foi orçada em 514$000. O presidente está ainda auctorizado a, do saldo que se fôr verificando, fazer as necessarias despesas com o expediente e compra de premios.

O relatorio do presidente da Caixa Escolar, sr. Adeodato de Sousa Cunha, publicado no «Minas Geraes», em abril ultimo, revela o grau de prosperidade da associação, francamente amparada pelos professores e pela população da villa.

— A actual directoria da Caixa «Camillo Prates» está constituida do seguinte modo:

Presidente, Adeodato de Sousa Cunha, reeleito.
Vice-presidente, padre José Vieira da Silva, reeleito.
Secretaria, professora Emilia Teixeira de Carvalho Sobrinho, reeleita.

Thesoureiro, Joaquim Rocha.

Procurador, José Malveira do Nascimento;
Fiscaes, João Pereira da Cunha, Luiz Velloso e Francisco Antunes de Sousa, reeleitos.

O mandato da directoria termina no 2.º domingo do mez de março de 1915.

CAIXA ESCOLAR «DR. LAFAYETTE BRANDÃO», EM CARACOL

Installada a 4 de outubro de 1912.
A sua directoria é a seguinte:
Presidente, padre José Ferraz da Luz.
Secretaria, d. Corina Augusta de Azevedo.
Thesoureiro, Antonio Alves dos Santos.
Fiscaes, pharmaceutico Joaquim de Sousa Britto, pharmaceutico Florencio Augusto Pontes e João Dias Junior.

CAIXA ESCOLAR «COMMENDADOR GOMES DA SILVA», NA CIDADE DE CARMO DO RIO CLARO

Fundada a 13 de maio de 1913, pelo inspector regional sr. Alberto da Costa Mattos, auxiliado pelo inspector municipal dr. Gustavo Maia de Menezes.

A directoria eleita nessa data ficou assim constituida:
Presidente, dr. Antenor de Paula e Silva.
Thesoureiro, major José Murelli.
Secretario, professor Edison Cezar de Moraes.

Fiscaes, tenente-coronel João Baptista de Rezende, capitão Polidoro José Ferreira e Manoel Faustino Marques.

A posse se verificou a 27 do mesmo mez de maio, sendo, nessa data, approvados os estatutos.

Recebeu nessa mesma occasião a denominação de caixa escolar «Commendador Gomes da Silva», em homenagem ao commendador Joaquim Antonio Gomes da Silva.

CAIXA ESCOLAR «DR. NUNO DE MELLO», EM COMMERCINHO, NO MUNICIPIO DE ARASSUAHY

Fundada a 20 de julho de 1913, pelo inspector regional do ensino sr. Alceu de Souza Novaes, auxiliado pelo major Camillo da Cunha Mello, inspector districtal, com 40 socios.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Nuno de Mello», em homenagem ao senador estadual dr. Nuno da Cunha Mello.

Os estatutos, approvados por esta Secretaria, foram publicados no «Minas Geraes», em agosto ultimo, para os effeitos de sua inscripção no registro civil.

Presidente, major Camillo da Cunha Mello.

CAIXA ESCOLAR «DR. CARVALHAES DE PAIVA», NO DISTRICTO DE CANDEIAS, MUNICIPIO DE CAMPO BELLO

Fundada a 16 de novembro de 1913, pelo inspector regional sr. Candido Prado. Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Carvalhaes de Paiva» em homenagem ao dedicado auxiliar do governo do Estado na Directoria da Secretaria do Interior.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:
Presidente, coronel João Affonso Lamounier do Nascimento;
Vice-presidente, Antonio Barbosa.
Secretaria, professora d. Maria Salomé Barreto.
Thesoureiro, Celestino Bonaccorsi.

Fiscaes, major Antonio Furtado de Sousa, José Sylvestre Ribeiro e João Segismundo Maia.

Os estatutos, approvados por esta Secretaria, foram publicados no *Minas Geraes*, para os effeitos do registro civil.

CAIXA ESCOLAR «DR. WENCESLAU BRAZ», NA CIDADE DE CALDAS

Installada a 9 de agosto de 1912. Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Wenceslau Braz» em homenagem ao exmo. dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica.

A sua directoria ficou assim constituida :

Presidente, dr. Antonio Felippe Paulino de Figueiredo.
Vice-presidente, dr. José Victoriano de Sousa Novaes.
Secretario, Thomaz Rodrigues Pereira.
Thesoureiro, Lindolpho de Oliveira.
Procurador, capitão João da Costa Lima.
Fiscaes, dr. José Tupiniquim Horta Drummond e Azarias Gomes de Oliveira.

CAIXA ESCOLAR «CORONEL JAYME GOMES», NA CIDADE DE CAMBUHY

Fundada a 12 de março de 1913. pelo inspector regional sr. Candido Prado.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Coronel Jayme Gomes», em homenagem ao coronel Jayme Gomes de Sousa Lemos, deputado ao Congresso Nacional.

A sua directoria ficou assim formada :

Presidente, coronel Antonio Augusto Chaves.
Vice-presidente, dr. João Benevides de Azevedo.
Secretaria, d. Maria da Conceição Almeida.
Thesoureiro, major Virgilio Cruz.
Procurador, capitão João da Costa Lima.
Fiscaes, padre José de Paiva, coronel Aristheu Torres e Ignacio Bahia Filho.

CAIXA ESCOLAR «DR. LEON ROUSSOULIÈRES», NO DISTRICTO DE CARMO DOS PAINS, MUNICIPIO DE FORMIGA

Fundada pelo regional Candido Prado. Installada a 3 de abril de 1913.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Leon Roussoulières», em homenagem ao director da Imprensa Official do Estado.

A sua directoria está assim formada :

Presidente, capitão João Baptista Velloso.
Vice-Presidente, padre Benjamin Teixeira Coelho.
Secretario, professor Leodgard Marvegols Cordovil.
Thesoureiro, João Vieira Rosa.
Procurador, João Vieira de Castro Rodarte.
Fiscaes, pharmaceutico Francisco da Cruz Fonseca, capitão João Lourenço Comide e capitão Manoel Rodrigues Nunes.

CAIXA ESCOLAR «CAPITÃO JOSÉ LOPES SOBRINHO», NO DISTRICTO DE CONCEIÇÃO DO PARÁ, MUNICIPIO DE PITANGUY

Fundada pelo inspector regional Augusto Lucas da Silva. Installada em 27 de julho de 1913. Inscreveram-se, como socios fundadores, 21 pessoas

A denominação da caixa representa uma homenagem ao capitão José Lopes Sobrinho—que muito tem se esforçado pelo progresso e desenvolvimento do districto.

Constituiu-se a directoria do seguinte modo:
Presidente, capitão Ernesto Ferreira da Silva.
Thesoureiro, José Alves Machado.
Secretaria, professora d. Etelvina A. de O. Matta.
Fiscaes, Euripedes de Oliveira Matta, João Eduardo de Faria e José Chaves de Freitas.

CAIXA ESCOLAR DA FORQUILHA, NO DISTRICTO DE ESPIRITO SANTO DA FORQUILHA, MUNICIPIO DE SANTA RITA DE CASSIA

Fundada a 6 de novembro de 1912, graças aos esforços dos srs. Ernesto Santiago e Deocleciano de Mello, inspector regional do ensino e inspector districtal.

A directoria, eleita na mesma data, ficou assim constituida:
Presidente, capitão Deocleciano de Mello.
Secretario, Luiz de Padua Pucca.
Thesoureiro, capitão Rogerio Ignacio de Almeida.
Fiscaes, Manoel Soares, Joaquim Soares e Joaquim de Araujo Campos.
Os estatutos já foram approvados e publicados no «Minas Geraes».

CAIXA ESCOLAR «DR. TEIXEIRA SOARES», NA CIDADE DA FORMIGA

Fundada pelo inspector regional Candido Prado, em sessão solemne realisada na Camara Municipal da Formiga, em 16 de março de 1913.

A denominação dada á associação representa uma homenagem ao digno filho daquella cidade, eminente engenheiro dr. Teixeira Soares.

A directoria ficou constituida do seguinte modo:
José Pedro Linzmiho e Silva, presidente.
Professora d. Maria de Magalhães Pinto, secretaria.
João Vespucio Rodrigues Silva, thesoureiro.
Isaias Antonio da Fonseca, procurador.
Coronel José Bernardes de Faria, Antonio Olyntho da Fonseca e Joaquim Maximiano da Silva Rodarte, fiscaes.

Por intermedio do coronel José Bernardes de Faria o dr. Teixeira Soares prometteu auxiliar efficazmente a Caixa com a contribuição de 50$000.

Em setembro ultimo a associação accusava um saldo de 21$100.

Assignaram a acta de installação 31 socios.

CAIXA ESCOLAR «UNIÃO FIGUEIRENSE», DE FIGUEIRA DO RIO DOCE, DISTRICTO DO MUNICIPIO DO PEÇANHA

Fundada pelo inspector regional Pedro Justino, em sessão de 4 de agosto de 1913, presidida pelo sr. Benjamin do Carmo.

Installou-se com 63 socios effectivos e a sua primeira directoria ficou assim organisada:

Presidente, capitão José Mathias da Silva Abrantes.

Vice-presidente, Antonio Gonçalves Ferreira Netto.
Thesoureiro, Manoel Byno.
Procurador, José Alves da Paixão.
Fiscaes, Henrique Gonçalves da Silva, Athanasio Cordeiro de Macedo e Domingos Papi.
Secretaria, professora Theolinda Rosa de Sousa Carmo.
Os estatutos foram approvados e publicados no *Minas Geraes*, para os effeitos da lei federal n. 173, de 1893.
A subscripção aberta no dia da installação da Caixa attingiu a quantia de 3:000$000.

CAIXA ESCOLAR «DR. DELFIM MOREIRA», NO DISTRICTO DE GARIMPO DAS CANOAS, MUNICIPIO DE SANTA RITA DE CASSIA

Installada a 1.º de fevereiro de 1912, com 27 socios fundadores, graças á iniciativa do coronel Urias Machado de Lima, inspector escolar do districto.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Delfim Moreira», em homenagem ao exmo. sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, presidente eleito do Estado.

A directoria organisou-se do seguinte modo:
Presidente, coronel Urias Machado de Lima.
Thesoureiro, Joaquim Barbosa Sobrinho.
Secretario, João Vieira Sobrinho.
Fiscaes, capitão Hygino da Cunha Barbosa, Joaquim Theodoro de Lima e Joaquim Ferreira Mendes.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE ITAPECERICA

Fundada a 24 de junho ultimo, pelo inspector escolar municipal sr. dr. Joaquim Pereira da Silva.

Gratuitamente, o dr. Carlos Vieira de Menezes offereceu e tem prestado serviços medicos ás creanças das escolas publicas da cidade, em nome da Caixa, de que é presidente.

Os estatutos, approvados na sessão de installação, foram publicados no *Minas Geraes* de 19 de setembro seguinte.

A directoria ficou assim formada:
Presidente, dr. Carlos Vieira de Menezes.
Secretario, José Petrostato P. dos Santos.
Thesoureiro, Jefferson Ribeiro.
Fiscaes, Severo Ribeiro, Berlitsck de Araujo e Eurico dos Santos Ribeiro.

CAIXA ESCOLAR «DR. DELFIM MOREIRA», EM ITINGA, ARASSUAHY

Fundada a 14 de julho de 1913, pelo inspector regional sr. Alceu de Sousa Novaes.

Installou-se com 15 socios, em sessão solemne, á qual compareceram as mais distinctas familias da localidade.

A directoria eleita é a seguinte:
Presidente, major Hermeliano da Silva Gusmão.
Vice-presidente, tenente coronel José Ildefonso Freire Murta.

Thesoureiro, Benedicto Dutra.
Fiscaes, Ignacio Carlos de Figueiredo Murta, Afranio Erasmo Moreira de Sousa e Olyntho Baptista Chaves.
Secretario, professor José Affonso da Silva.
Os estatutos estão approvados e publicados no *Minas Geraes*.

CAIXA ESCOLAR «DELFIM MOREIRA», NA CIDADE DE JANUARIA

Fundada a 27 de julho de 1913, com grande numero de socios, pelo inspector regional sr. Francisco Alvares da Silva Campos.
A 3 de agosto seguinte, constituiu-se por eleição, a directoria, do seguinte modo:
Presidente, dr. João Moreira de Castro.
Vice-presidente, major Francisco Ribeiro de Franca.
Secretaria, professora d. Josina Motta.
Thesoureiro, capitão Miguel Ferreira de Barros Cacequinho.
Fiscaes, major Luiz de Castro Araponga, Manoel Ambrosio Alves de Oliveira e Antonio Dias do Nascimento.
Os estatutos foram approvados em sessão de 27 de julho.

CAIXA ESCOLAR DE JACUHY

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Dr. Delfim Moreira».
Installou-se a 19 de novembro de 1911.
A Camara Municipal se compromettetu a auxiliar essa associação com a quantia de 300$000 annuaes.
A receita da Caixa em 1912 foi de 507$700 e a despesa de 477$640, havendo, portanto, um saldo de 30$000 daquelle periodo financeiro.
A Secretaria não conhece ainda o movimento economico da Caixa durante o anno passado, nem o orçamento para 1914.
—Muito deve essa Caixa ao ex-presidente, dr. Francisco Martiniano de Oliveira.

CAIXA ESCOLAR DA VILLA JOÃO PINHEIRO

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Dr. Delfim Moreira».
Installada a 5 de julho de 1913, graças aos esforços do professor Nelson Benjamin Monção, em sessão solemne realizada no edificio da Camara Municipal.
Os estatutos, approvados em assembléa geral de 14 de setembro seguinte, foram publicados no «Minas Geraes».
A directoria eleita ficou assim constituida:
Presidente, major José Ribeiro da Silva.
Vice-presidente, capitão Arthur Gonçalves da Silveira.
Secretario, Nelson Benjamin Monção.
Thesoureiro, major Speridião Simões da Cunha.
Procurador, tenente Genesio José Ribeiro.
Fiscaes, majo: Raymundo de Castro, capitão Joviano de Campos Valladares e tenente Joaquim Firmino de Figueiredo.
O orçamento votado estabeleceu a quantia de 7:1$000 para a receita e de 4:1$000 para a despesa.
A subscripção aberta para a organização do fundo social attingiu a importancia de 340$000.

CAIXA ESCOLAR DE LAGÔA FORMOSA, NO MUNICIPIO DE PATOS

Fundada a 15 de novembro de 1911. A sua directoria é a seguinte:

Presidente, coronel Christiano J. da Fonseca.
Secretario, Braz V. Dias.
Thesoureiro, Francisco Gonçalves Martins.
Fiscaes, Euripedes J. Ribeiro, Hasenclever Borges e Samuel Borges.

CAIXA ESCOLAR DE MATTO VERDE

Fundada a 10 de abril de 1912, pelo inspector regional Polydoro dos Reis Figueiredo.

Foi eleito presidente o sr. Brasilino Lacerda.

A Secretaria não obteve outras informações dessa Caixa, embora solicitadas em circular.

CAIXA ESCOLAR «DR. FRANCISCO SALLES», NA CIDADE DE MUZAMBINHO

Fundada pelo inspector regional sr. Candido Prado, recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Francisco Salles», em homenagem ao exmo. sr. dr. Francisco Antonio de Salles, ex-Presidente do Estado.

Installou-se a 13 de maio de 1912, com grande numero de socios.

A sua directoria eleita é a seguinte:

Presidente, coronel Aristides Cecilio de A. Coimbra.
Vice-Presidente, Camillo Paoliello.
Secretario, professor Julio Bueno.
Thesoureiro, capitão Guilherme Cabral.
Procurador, professor Pedro Claudino Junior.
Fiscaes, dr. Americo Luz, coronel Francisco Paoliello e coronel Carlos Miguel do Prado.

CAIXA ESCOLAR DE MONTE ALEGRE

Fundada pelo inspector regional sr. Alberto da Costa Mattos.

Installou-se a 5 de outubro, com 20 socios.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Levindo Lopes», em homenagem ao sr. dr. Levindo Ferreira Lopes, senador estadual.

Os estatutos, approvados por esta Secretaria, em 21 do mesmo mez de outubro, foram publicados no «Minas Geraes», para os effeitos do registro civil.

A directoria é a seguinte:

Presidente, dr. Mario Guimarães de Faria.
Vice-presidente, major Ulysses Martins de Sá.
Secretario, professor Arnoldo de Vasconcellos.
Thesoureiro, dr. José Ferreira de Rezende.
Procurador, capitão Antonio Camillo de Andrade.
Fiscaes, coronel José Caetano Machado, Vicente Meirelles do Carmo e Antonio José Carlos Peixoto.

CAIXA ESCOLAR DE MATHEUS LEME, NO PARA'

Recebeu a denominação de caixa escolar «Joaquim Ferreira». Installou-se a 22 de março de 1912, graças aos esforços dos srs. Joaquim José Pedro Lessa e Hemeterio Jacintho da Fonseca Pinto.

A directoria, eleita a 23 de maio seguinte, ficou assim formada:

Presidente, Hemeterio Jacintho da Fonseca Pinto.

Thesoureiro, Antonio Pereira Guimarães.

Secretaria, professora d. Maria José Corrêa de Moraes.

Fiscaes, Vicente de Oliveira Moraes, Antonio Saad e José Diniz Moreira dos Santos.

Para o anno de 1913-1914 foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Hemeterio Jacintho da Fonseca Pinto.

Thesoureiro, José da Exaltação e Castro.

Fiscaes, Antonio Miguel Saad, Antonio Alves da Cunha e João Papa.

A posse da nova directoria se verificou a 6 de julho de 1913.

Os estatutos, approvados pela Secretaria em janeiro de 1913, foram publicados no «Minas Geraes», em os numeros de 3, 4, 5 e 6 de fevereiro seguinte, tendo logo depois sido inscriptos no registro civil.

No anno de 1912-1913, a caixa recolheu um saldo de 268$000.

Para o anno de 1913-1914 foi organizado o seguinte orçamento:

Receita:

Titulos diversos.....	618$000
Despesa:	
Vestuario aos alumnos pobres.....	100$000
Alimento a alumnos indigentes.....	60$000
Assistencia medica e fornecimento de remedios.....	50$000
Acquisição de oculos, medalhas, brinquedos aos alumnos assiduos.....	130$000
Despesas com a inscripção da caixa no registro civil.....	548$000
Total.....	618$000

A caixa tem a promessa de um auxilio da Camara Municipal.

E' justo salientar que o gráu de desenvolvimento attingido pela associação é devido, em grande parte, ao seu presidente, sr. Hemeterio Jacintho da Fonseca Pinto.

CAIXA ESCOLAR DE VILLA NETO MUCENO

Fundada por iniciativa do inspector escolar sr. Marcilio Lima.

Installou-se a 1.º de junho de 1913, com 40 socios.

Os estatutos, approvados em assembléa geral de 15 do mesmo mez, foram publicados no «Minas Geraes», em os numeros de 22 e 23 de dezembro seguinte, para os effeitos do registro civil.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. João Abrantes Gama Cerqueira.

Thesoureiro, capitão Marcilio Lima.

Secretario, Olavo Josino de Sallos.

Fiscaes, capitão João Nepomuceno do Nascimento, Antenor Barbosa de Oliveira e Christiano de Sousa Lima.

A associação recebeu a denominação de caixa escolar «S. João».

CAIXA ESCOLAR DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH, EM S. JOÃO D'EL-REI

Fundada a 8 de novembro de 1908; reorganizada a 26 de maio de 1912.

Os estatutos foram approvados e publicados no «Minas Geraes», por não haver no cartorio livro a isso destinado, não se fez a inscripção da «Caixa» no registro civil, para os effeitos da lei federal n. 173, de 1893.

A associação recebeu a denominação de caixa escolar «Alliança Nazarena».

A directoria actual é a seguinte:

Presidente, padre Heitor Augusto da Trindade.
Vice-presidente, coronel Francisco Carvalho de Rezende.
1.º secretario, professor Pedro Pinto de Castro.
2.º secretario, professora d. Thereza d'Angelo.
1.º thesoureiro, major Francisco Ernesto de Carvalho.
2.º thesoureiro, José Virgilio Leite.
Fiscaes, José Militão de Almeida, Espir Resgulla e Jovelino Nestor de Carvalho.

Fiscaes auxiliares, coronel Antonio Gabriel Gonçalves, major Carlos Alberto de Rezende e Agostinho Matheus de Assis.

O mandato da directoria termina no segundo domingo do mez de março de 1915.

De 26 de maio de 1912 a 17 de abril de 1913, a associação teve uma receita de 274$000. Em 1913a receita attingiu á importancia de 334$000 e a despeza a 244$380, tendo havido um saldo de 89$620, que passou para o exercicio de 1914.

O orçamento para 1914 ficou assim organizado:

Receita.....	—	500$780
Despeza:		
a) Vestuario.....	300$780	
b) Medico e pharmacia.....	100$000	
Premios.....	10$000	
Utensilios e alimentos.....	90$000	
Total.....	—	500$780

CAIXA ESCOLAR DE GUAXUPÉ

Fundada a 21 de março de 1912, com a presença do inspector regional sr. Candido Prado.

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Dr. Bernardo Monteiro», em homenagem ao exmo. sr dr. Bernardo Pinto Monteiro, senador federal.

Ainda não foi inscripta no registro civil.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Libanio da Rocha Vaz.
Vice-Presidente, Antonio da Costa Monteiro.
Thesoureiro, Antonio Christino Lara.
Secretario, Dolor Amancio de Carvalho.
Procurador, Emiliano José Franco.
Fiscaes: Dr. Jorge Sant'Anna, dr. José Gurjão e dr. Adolpho Gomes Pereira.

A receita da Caixa attingiu a 755$000 e a despeza a 471$300, apresentando, portanto, um saldo de 283$700 a seu favor.

O sr. Urias Rosa concorreu com a quantia de 500$000 para a Caixa e o sr. Urias Rosa Filho com a de 100$000.

Essa associação tomará maior incremento depois da installação do grupo escolar, o que se verificará em breve.

CAIXA ESCOLAR DO PATROCINIO

Fundada a 8 de junho de 1913, graças aos esforços do sr. Jayme C. dos Santos, inspector escolar municipal.

Recebeu a denominação de caixa escolar « Paula Arantes ».

A sua directoria, eleita em assembléa geral, ficou assim constituida:

Presidente, Fortunato da Silva Botelho.

Vice-Presidente, Tobias B. de Miranda Machado.

Thesoureiro, Adolpho Pierucetti.

Procuradores: Sylvestre de Faria Velloso, Licio de Faria Pereira e Alonso Alves.

1.º Secretario, Augusto Velloso.

2.º Secretario, Orlando Barboza.

Fiscaes: José Marçal Ribeiro, padre Nicolau Catalan e Theodorico Machado de Miranda.

Agenciadores ou zeladores: José Cyrillo de Carvalho, Onofre Fernandes de Oliveira, Joaquim Ferreira do Amaral, Francisco Esteves de Arantes e Antonio Pinto de Almeida.

CAIXA ESCOLAR DE PORTO REAL, NA FORMIGA

Fundada a 2 de junho de 1913, pelo inspector regional sr. Candido Prado.

Recebeu a denominação de caixa escolar « Delfim Moreira », em homenagem ao exmo. sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, presidente eleito do Estado.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Telles de Carvalho.

Vice-Presidente, José Pereira Garcia Leão.

Secretario, professor José Antonio da Silva Campos.

Thesoureiro, Francisco Pinto de Magalhães.

Procurador, Francisco Angelo Coelho.

Fiscaes: Pedro Garcia Leão, Olympio da Silva Campos e Francisco Bibiano de Carvalho.

CAIXA ESCOLAR DE PIUMHY

Recebeu a denominação de caixa escolar «D. Hilda Brandão», em homenagem á illustre patricia que teve a feliz inspiração de crear a «Maternidade de Bello Horizonte».

Fundada a 21 de abril de 1913, em assembléa geral, á qual esteve presente o inspector regional Candido Prado.

Os estatutos, approvados pela Secretaria, foram publicados no «Minas Geraes».

A caixa, logo depois de fundada, foi inscripta no registro civil.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, dr. Avelino de Almeida.

Vice-presidente, padre Celso Pinheiro.

Secretario, professor Tobias Pertence.

Thesoureiro, Francisco Carrats.

Procurador, Misael Julio Ferreira.

Fiscaes, dr. Vicente Soares, pharmaceutico Belisario Guimarães e José Soares de Oliveira.

CAIXA ESCOLAR DO PIMENTA, NO MUNICIPIO DE PIUMHY

Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Avelino de Queiroz», em homenagem ao dr. Avelino de Queiroz, illustre clinico do municipio de Piumhy.

Fundada a 7 de maio de 1913, pelo inspector regional sr. Candido Prado.

A sua directoria ficou assim constituida :
Presidente, padre José Espindola Bittencourt.
Vice-presidente, capitão Francisco Caetano Rua.
Secretario, professor Antonio José Corrêa Ribeiro.
Thesoureiro, pharmaceutico João da Costa Gondim.
Procurador, Jayme Silvestre de Camargos.
Fiscaes, Antonio Manoel de Sousa, José Alves Villela, Sydney José de Oliveira e pharmaceutico Antonio Augusto da Costa Leite.

CAIXA ESCOLAR DE PEROBAS, NO MUNICIPIO DE PIUMHY

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Professor Luiz Pessanha». Installou-se a 27 de março de 1913, por iniciativa do inspector regional sr. Candido Prado.

A directoria eleita ficou assim constituida :
Presidente, Joaquim Carneiro da Silva.
Vice-presidente, João Sabino da Silva.
Secretario, Felix Antonio Lasmar.
Thesoureiro, José de Moraes Castro.
Procurador, Francisco de Blas.
Fiscaes, José Machado de Almeida, Joaquim Caetano de Oliveira e Alexandre Lucas da Costa.

CAIXA ESCOLAR DE POÇOS DE CALDAS

Fundada a 21 de março de 1913, com a denominação de Caixa Escolar «Barão do Rio Branco».

A sua directoria é a seguinte :
Presidente, Francisco Escobar.
Vice-presidente, coronel Luiz Augusto Loyola.
Secretaria, d. Noemia Mourão .
Thesoureira, d. Evangelina de Freitas Mourão.
Procurador, João Rocha.
Fiscaes, major Affonso de Barros Cobra, coronel Eduardo Ribeiro e Virgilio Chaves.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE PATOS

Installada a 28 de abril de 1912. Os seus estatutos estão approvados.
A sua directoria é a seguinte :
Presidente, d. Maria Magdalena de Mello .
Secretario, Modesto de Mello Ribeiro.
Thesoureiro, tenente Carlos Nogueira .

Fiscaes, Alfredo Borges, Miguel Dias Maciel e Cornelio França de Oliveira.

CAIXA ESCOLAR DE PAU GROSSO, NO MUNICIPIO DE SANTA LUZIA

Fundada por iniciativa do sr. Hilario de Britto, em dezembro de 1911.

O padre Theodorico Maia conta reorganisal-a no corrente anno.

CAIXA ESCOLAR DE PORTO NOVO DO CUNHA, SUBURBIO DA CIDADE DE ALÉM PARAHYBA

Installada a 15 de novembro de 1911.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, capitão José Antonio Varella.

Secretario, Acyr de Figueiredo.

Thesoureiro, coronel Alvaro Antunes Pereira Junior.

Fiscaes, Joaquim Petricelli, José Brumado e Manoel Joaquim Pereira.

CAIXA ESCOLAR DE RIBEIRÃO VERMELHO, NO MUNICIPIO DE LAVRAS

Fundada a 22 de junho de 1913, pelo inspector regional sr. Candido Prado. Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Zoroastro Alvarenga», em homenagem ao dr. Zoroastro Alvarenga, director de Hygiene e ex-deputado estadual.

Os seus estatutos, approvados por esta Secretaria, foram publicados no «Minas Geraes».

A inscripção da Caixa no registro civil ainda não foi feita; o seu presidente, que se tem esforçado pelo desenvolvimento da associação, conta obtel-a dentro do mais breve espaço de tempo.

Fundada em junho, só começou a funccionar em novembro seguinte. O seu movimento de 1.º de novembro a 22 de janeiro de 1913, embora pequeno, indica que a associação não tardará a progredir francamente.

A receita, nesse periodo, foi de 107$000, conforme balancete da Caixa.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Julio Monteiro Ribeiro de Carvalho.

Vice-presidente, Raul Mello.

Secretario, professor José Ferreira de Carvalho.

Thezoureiro, Manoel Moura dos Santos.

Procurador, Manoel Rodrigues de Oliveira.

Fiscaes, José Lopes Ramalho, João Alves de Alvarenga e Francisco Oscar Ferreira.

CAIXA ESCOLAR DE RIO PRETO, NO MUNICIPIO DE PARAIBATU

Está sob a presidencia do sr. Julio Roquette, inspector escolar.

A Secretaria ainda não recebeu outros esclarecimentos, embora solicitados.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE RIO PARDO

Fundada a 21 de abril de 1912; reorganizada, em abril de 1913, graças aos esforços dos srs. Polydoro dos Reis Figueiredo e dr. José Mario T. Leão.

A directoria é a seguinte:

Presidente, dr. José Cantidio de Freitas;
Vice-presidente, coronel Henrique Costa;
Secretario, professor José Christiano;
Thesoureiro, Soter Carmo;
Procurador, José Theodolindo da Cunha;
Fiscaes, Deocleciano David de Sousa, Aristides d'Angelis e Marcellino José Neves.

CAIXA ESCOLAR DE RIO VERMELHO, DISTRICTO DO SERRO

Fundada a 28 de outubro de 1913, pelo inspector regional sr. Pedro Justino.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Dr. Carvalhaes de Paiva», em homenagem ao sr. dr. João Carvalhaes de Paiva, director da Secretaria do Interior.

Subscreveram a acta de installação 32 socios fundadores.

A directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Padre Francisco de Paula Camara;
Vice-presidente, Joaquim José da Cunha;
Thesoureiro, Gil de Moura Camara;
Secretaria, professora d. Maria Jacintha do Carmo;
Fiscaes, Honorio Lopes de Figueiredo, Vicente José dos Santos e Alvaro Lopes de Figueiredo.

CAIXA ESCOLAR DE SANTA MARIA DE S. FELIX, NO MUNICIPIO DO PEÇANHA

Fundada a 3 de julho de 1913, pelo inspector regional sr. Pedro Justino de Carvalho, em sessão concorridissima.

Recebeu a denominação de caixa escolar «Padre José Maria», em homenagem ao revdm. padre José Maria dos Reis.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente, Padre José Maria dos Reis;
Vice-presidente, Francisco Antonio Costa;
Secretario, professor José Alves Diamantino;
Thesoureiro, Luiz Temponi;
Fiscaes, José Cerqueira, Victor Petrocelli e João Evangelista Lopes.

A Caixa recebeu, como fundo social, a quantia de 25$000, producto de uma subscripção aberta na sessão de fundação.

O numero de socios fundadores é de 27. Os estatutos estão approvados.

CAIXA ESCOLAR DO DISTRICTO DE S. SEBASTIÃO DOS PINTOS

Essa caixa, fundada a 11 de outubro de 1913, no districto de S. Sebastião dos Pintos, no municipio do Peçanha, recebeu a denominação de

R. 1.-25

Caixa Escolar «Nelson de Senna», em homenagem ao deputado dr. Nelson de Senna.

O numero de socios fundadores é de 16. Os seus estatutos, approvados por acto de 28 do mesmo mez, foram publicados no «Minas Geraes», para os effeitos da inscripção da Caixa no registro civil.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, major Severino José Pimenta;
Thesoureiro, capitão Juscelino Narciso de Andrade;
Secretaria, professora Carolina Augusta de Meira;
Procurador, Sebastião Luiz de Almeida;
Fiscaes, capitão João Gualberto de Meira, Bento de Sousa Santos e Antonio Luiz Rocha.

CAIXA ESCOLAR DE S. PEDRO DO SUASSUHY, NO MUNICIPIO DO PEÇANHA

Fundada a 14 de dezembro de 1913, pelo inspector regional sr. Pedro Justino de Carvalho.

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Dr. Carvalho Britto», em homenagem ao sr. dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, ex-Secretario do Interior.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente, Isidoro Gonçalves Penna;
Vice-Presidente, Evangelino José Pimenta;
Thesoureiro, João Henrique Velloso;
Secretaria, d. Anna Maria França;
Fiscaes, José Gomes de Almeida, José Fernandes Madeira e Honorio Pires de Oliveira.

E' de 18 o numero de socios fundadores.

CAIXA ESCOLAR DE S. JOSÉ DO JACUHY, NO MUNICIPIO DO PEÇANHA

Fundada a 11 de novembro de 1914, pelo inspector regional sr. Pedro Justino de Carvalho, recebendo a denominação de Caixa Escolar «Senador Simão Pereira», em homenagem á memoria do senador Simão da Cunha Pereira.

A subscripção aberta na sessão de installação da caixa rendeu 52$000.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Rodrigo de Oliveira Costa;
Thesoureiro, Joaquim Queiroz Braga;
Secretaria, d. Maria Rita Xavier;
Fiscaes, Francisco Rodrigues de Oliveira Costa, José Candido de Almeida e Evaristo Ferreira da Motta.

E' de 26 o numero de socios fundadores.

CAIXA ESCOLAR DE SANTA RITA DE CALDAS

Installada a 18 de novembro de 1912. Recebeu a denominação de Caixa Escolar Dr. Silviano Brandão, em homenagem á memoria do illustre estadista dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão.

Fundada pelo tenente Candido Prado.

Essa caixa não conseguiu, não grado esforços dedicados do seu presidente, capitão João Baptista, realizar ain la o seu objectivo. A Secretaria conta reorganizal-a no corrente anno.

CAIXA ESCOLAR DE S. ROQUE

Fundada a 21 de abril de 1913 pelo sr. Candido Prado, no districto de Pitanhy.

A sua directoria ficou assim constituida:
Presidente, João Raphael Picardi;
Vice-Presidente, Clementino Leite Cunha;
Secretario, Mario Antenor de Oliveira Alvim;
Thesoureiro, José Pereira da Silva;
Procurador, Felippe Masener;

Fiscaes, Accacio Roldão de Camargos, Moysés Gonçalves Pereira e Firmino da Costa Faria.

CAIXA ESCOLAR DE SANTA CRUZ DA CHAPADA, NO MUNICIPIO DE MINAS NOVAS

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Coronel José Bento», em homenagem á memoria do coronel José Bento Nogueira, ex-deputado federal.

Fundada a 10 de maio de 1913, pelo inspector regional sr. Candido Prado, com 21 socios. Os seus estatutos, approvados pela Secretaria, foram publicados no «Minas Geraes» de 18 de julho seguinte, para os effeitos da sua inscripção no registro civil.

A sua directoria ficou assim constituida:
Presidente, monsenhor Antonio Mendes Nogueira;
Vice-Presidente, major João Soares Ferreira;
Thesoureiro, Americo da Silva Torres;
Secretario, profe sor José Candido de Sousa;
Procurador, José Gonçalves da Motta;

Fiscaes, José Rodrigues de Sant'Anna, Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna e Joaquim Caetano Barbosa.

CAIXA ESCOLAR DE S. SEBASTIÃO DA VENTANIA, DISTRICTO DO MUNICIPIO DE VILLA NOVA DE RESENDE

Fundada a 30 de agosto de 1912, com a denominação de Caixa Escolar Coronel Antonio Villela dos Reis.

Os seus estatutos foram approvados e publicados no «Minas Geraes».

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Herculano José Reis;
Secretario, Aureliano Ferreira Lopes Junior.
Thesoureiro, Antonio Villela dos Reis;

Fiscaes, Antenor G. de Moraes, Americo Villela dos Reis e Deocleciano de Oliveira.

CAIXA ESCOLAR DE SANTO ANTONIO DA PONTE NOVA, NO MUNICIPIO DE LAVRAS

Installada, com 20 socios, em 5 de abril de 1912.

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Coronel João Baptista de Resende».

Os seus estatutos estão approvados e foram publicados no «Minas Geraes» de 24 de janeiro de 1913.

A sua directoria é a seguinte:
Presidente, capitão João Theodoro de Carvalho;
Thesoureiro, major Galdino Theodoro de Carvalho;
Secretario, Lafayette Maciel.
Fiscaes, José Theodoro Leite, Ariolino de Andrade Leite e Alipio Reis.

CAIXA ESCOLAR DE S. GONÇALO DO PARA'

Essa Caixa, de que é presidente o sr. Ignacio Ferreira da Silva, não se organizou legalmente e em nada correspondeu á espectativa da Administração Publica.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE SANTO ANTONIO DO MACHADO

Nessa cidade, a caixa fundada se installou com a seguinte directoria:
Presidente, dr. Antonio Candido Teixeira;
Secretario, Francisco Raphael de Carvalho;
Thesoureiro, Francisco Vieira da Silva;
Fiscaes, Oscar de Paiva Westin, Joaquim José dos Santos e Silva e Theodoro Soares de Oliveira.

CAIXA ESCOLAR DE S. SEBASTIÃO DO PARAISO

Fundada essa Caixa, teve, para dirigir-lhe os destinos, a seguinte directoria:
Presidente, d. Hercilia do Amaral;
Secretario, Gedor Silveira;
Thesoureiro, dr. Affonso Pedrario;
Fiscaes, dr. Aristides Aristodemos Pereira e coronel Alfredo Rezende.

CAIXA ESCOLAR DE SANTA RITA DE PATOS

Fundada pelo sr. Enéas Ribeiro Alvares da Silva, então professor publico na localidade, aos 2 de junho de 1912.

A sua directoria é a seguinte:
Presidente, vago;
Thesoureiro, José Alves da Silva;
Fiscaes, Antonio Baptista Marra, Florencio Martins dos Santos e Virgilio Lopes Cançado Junior.

CAIXA ESCOLAR DE S. MIGUEL DA FONTE NOVA

Fundada pela professora d. Luiza Cherubina de Oliveira.
Está em vias de organização.

CAIXA ESCOLAR DE S. PEDRO DA UNIÃO, DISTRICTO DO MUNICIPIO DE GUARANESIA

Installada a 5 de novembro de 1912, com a denominação de Caixa Escolar «Arthur Bernardes», em homenagem ao sr. dr. Arthur Bernardes, Secretario das Finanças.
A sua directoria é a seguinte:
Presidente, Christiano Torquato Corrêa;
Secretario, Sebastião Servulo Pereira;
Thesoureiro, José Antonio Bueno;
Fiscaes, Francisco Ignacio, Pedro Pereira Guimarães e Ildefonso Candido Cruz.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DE S. JOÃO BAPTISTA

Recebeu a denominação de Caixa Escolar «Delfim Moreira».
Fundada a 25 de fevereiro de 1913, pelo sr. Pedro Justino de Carvalho.
A sua directoria é a seguinte:
Presidente, coronel Gentil de Mello Fernandes;
Secretario, João Silverio Dias Fernandes;
Thesoureiro, major Antonio Leonardo da Costa;
Fiscaes, padre João Affonso da Silva Pires, major Orlando Affonso Fernandes e major Godofredo Gonçalves Guimarães.
A Caixa installou se, com 32 socios fundadores e um fundo social de 12$000, producto de uma subscripção.
Foram instituidos cinco premios na sessão de fundação: «Delfim Moreira», «Valladares Ribeiro», «Carvalhaes de Paiva», «Coronel Gentil Fernandes» e «Instrucção».

CAIXA ESCOLAR DE S. DOMINGOS DO ARASSUAHY

Fundada com 21 socios, em 12 de junho de 1913, pelo inspector regional sr. Alceu de Souza Novaes. Recebeu a denominação de caixa escolar «Coronel Ignacio Murta».
A sua directoria é a seguinte:
Presidente, Belisario Gomes de Souza;
Secretaria, d. Anna Alexandrina de Souza;
Thesoureiro, Gustavo de Almeida Murta;
Fiscaes, Hermelino C. Paulino Murta, Antonio Avelino da Silva e Joaquim Gomes Pereira Guimarães.

CAIXA ESCOLAR DE VILLA NOVA DE RESENDE

Fundada a 1.º de junho de 1912, tem prosperado essa associação, que recebeu a denominação de caixa escolar «Coronel Ernesto Santiago».

Em 1912, houve um saldo de 418$300.

A Secretaria não recebeu informações relativas ao exercicio de 1913.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, major Candido Carvalho de Resende;

Secretario, professor Arthur Ferreira Brandão Sobrinho;

Thesoureiro, Joaquim Anacleto de Souza Netto;

Fiscaes, Antonio Clemente Ribeiro, José Anacleto Loureiro e Joaquim Anacleto Junior.

Os estatutos foram approvados.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DA VARGINHA

Fundada a 21 de agosto de 1913, com a presença do inspector regional do ensino sr. Francisco Lentz de Araujo.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Pinto de Oliveira;

Vice-presidente, José da Fonseca Vasconcellos;

Thesoureiro, Evaristo de Souza Soares;

Secretaria, d. Olga Rodrigues de Alvarenga;

Fiscaes, dr.' Walfrido Silvino dos Mares Guia, Joaquim Gonçalves Ferreira e Manoel Joaquim da S. Bittencourt.

CAIXA ESCOLAR DE THEOPHILO OTTONI

Fundada em dezembro de 1913.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, dr. Vital Soriano de Souza;

Secretario, Leonel Sander;

Thesoureiro, Adolpho Sá;

Fiscaes, Minervino de C. Pinto, Hermenegildo Prates e Francisco L. da Silva.

Em 1912, a receita foi de 125$000. Não sabe a Secretaria do movimento financeiro da sociedade em 1913.

CAIXA ESCOLAR DA CIDADE DO TURVO

Fundada a 19 de novembro de 1911, só se installou a 8 de maio de 1913.

Os estatutos foram approvados e publicados no «Minas Geraes».

Recebeu a denominação de caixa escolar «Delfim Moreira», em homenagem ao exmo. sr. dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, presidente eleito do Estado.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, tenente coronel Martiniano Belfort de Carvalho;

Thesoureiro, dr. Humberto Brandt;

Secretario, professor Renato Gorgulho Nogueira;

Fiscaes, Liudolpho Candido da Silva, Benjamin d'Assis Pereira e Emilio Cardoso Filho.

A caixa conta 38 socios fundadores.

CAIXA ESCOLAR DE BELLA VISTA

Fundada em março ultimo. A Secretaria não obteve ainda outros esclarecimentos, sinão os constantes do telegramma do inspector regional Lopes Ribeiro Junior, que communicou a creação da caixa nos seguintes termos:

Affonso Penna, 27 março.—Installei caixa escolar «Coronel Palma», em Bella Vista, com 17 socios. - Lopes Ribeiro Junior.

Moveis e utensilios

Durante o anno de 1913, foram fornecidos os seguintes moveis e objectos ás escolas isoladas e grupos escolares do Estado:

Uma mesa, tres cadeiras e um relogio de parede, á professora de S. Sebastião da Estrella, municipio de Além Parahyba, d. Dulce Carmen.

Uma talha com filtro, ao professor da estação da Fama, municipio de Alfenas, Vicente Prado.

Cinco mesas, cinco armarios, cento e cincoenta cabides, cinco cantoneiras para talha, um sofá e doze cadeiras, ao grupo escolar da Villa do Claudio.

Uma talha com filtro, ao professor do districto de S. Roque, municipio de Arassuahy, Clemente José da Trindade.

Um jarro e bacia, ao grupo escolar de Ayuruoca

Cinco armarios, cinco mesas, cinco cantoneiras, cinco cabides, um lavatorio de madeira, com espelho, seis copos, doze toalhas, um jarro e bacia, um sofá e dezoito cadeiras, ao grupo escolar de Bambuhy.

Cinco armarios, uma mesa, um lavatorio, cinco cabides e cinco talhas, ao grupo escolar de Bom Despacho.

Uma mesa e tres cadeiras, ao professor interino de Santa Rita de Caldas, Antonio Corrêa de Carvalho.

Cinco armarios, cinco mesas e quatro quadros negros, ao grupo escolar da Villa de Capellinha.

Quatro armarios, orçados em 240$000, ao grupo escolar da cidade de Carangola.

Um sofá, cinco escarradeiras e 1 limpa-pés, ao director do grupo de Carmo do Rio Claro.

Uma mesa e tres cadeiras, a cada uma das escolas do districto de Sereno, municipio de Cataguazes.

Um relogio de parede, uma cadeira e um tympano, á professora da cidade de Itajubá, d. Lucilia Schumnan.

Uma mesa, tres cadeiras, um armario e uma talha com supporte, á escola da estação de Ewbanck da Camara, municipio de Juiz de Fóra, regida pela professora d. Irene de Andrade.

Tres armarios, duas mesas, seis cabides, seis cestas e um tympano, ao grupo escolar de Mathias Barbosa.

Duas talhas com filtro, aos professores do districto de Chacara, municipio de Juiz de Fóra.

Uma mesa, tres cadeiras, um relogio de parede, um tympano e um quadro negro, a professora da escola de Ewbanck da Camara, d. Luiza de Araujo.

Um relogio de parede e uma talha, á professora da cidade de Manhuassú, d. Zaira Pereira.

Um relogio de parede e um armario, á professora de S. José da Barra Longa, municipio de Marianna, d. Maria do Rosario Vieira.

Um armario, uma talha e um relogio, á professora de Bom Successo da Barra Longa, municipio de Marianna, d. Dinorah Vieira.

Uma mesa e tres cadeiras, ás professoras de S. José da Barra Longa e Bom Successo, municipio de Marianna, d. d. Maria do Rosario Vieira e Dinorah Vieira.

Uma talha com filtro, á professora de S. José da Barra Longa, municipio de Marianna, d. Maria do Rosario Vieira.

Um relogio, uma talha e tres cadeiras, á professora da Colonia Barão de Ayuruoca, municipio de Mar de Hespanha, d. Maria Rita de Carvalho Rocha.

Seis mesinhas, dezoito cadeiras austriacas, um sofá, sete armarios pequenos, dois limpa-pés, dois capachos, doze escarradeiras e seis quadros negros, ao presidente da Camara Municipal de Monte Santo, para o grupo local.

Nove mesas, nove armarios, nove porta-chapéos, nove cestas para papeis inuteis, nove talhas com as respectivas mesas, um lavatorio, um apparelho de louça, uma duzia de toalhas, uma escova, sabonetes, cinco cabides, doze copos para agua, dois capachos, um limpa-pés e um relogio de parede, ao presidente da Camara Municipal de Muzambinho, para o grupo escolar da cidade.

Uma talha com filtro, á professora de Itabira do Campo, municipio de Ouro Preto, d. Cecilia Varella.

Uma mesa e tres cadeiras, á professora do Morro de S. Sebastião, municipio de Ouro Preto, d. Domitila Alves de Carvalho.

Uma mesa e uma cadeira, ao director do grupo escolar de Palmyra.

Dois limpa-pés, dois capachos, seis tympanos, seis cestas e uma sineta de bronze, ao director do grupo escolar de Palmyra.

Uma mesa de pés torneados, nove armarios, oito mesas com gavetas, um lavatorio com marmore, oito quadros negros e vinte e quatro cadeiras, ao presidente da Camara Municipal do Pará, destinados ao grupo escolar local.

Cinco armarios, cinco mesas, um cabide, quatro quadros negros e uma sineta, ao presidente da Camara Municipal da villa de Passa Tempo, para o grupo escolar local.

Uma cadeira, uma mesa, um pote para agua, um supporte de madeira e quatro copos, ao professor do districto de Cercado, municipio de Pitanguy, Leopoldo Barbosa Ferreira Alvim.

Dois limpa-pés e uma talha com filtro, á professora da villa de Poços de Caldas, d. Isbella de Freitas Mourão.

Um relogio de parede, duas cadeiras, um armario e uma talha, á professora de Palmeiras, municipio de Ponte Nova, d. Maria Isabel de Oliveira.

Um relogio de parede, uma mesa com gaveta, tres cadeiras austriacas e uma talha com filtro, á professora da Estação de Buarque de Macedo, municipio de Queluz, d. Orminda Monteiro da Silva.

Uma mesa, tres cadeiras, uma talha e um supporte de madeira, ao professor do districto de Redondo, municipio de Queluz, José Moreira de Sousa e Silva.

Um cabide, um relogio de parede e uma talha, á professora de Barra do Manhuassú, municipio da villa Rio José Pedro, d. Esposalina Leal dos Santos.

Um relogio de parede e uma talha, ao professor de Santa Rita de Jacutinga, municipio de Rio Preto, Herculano Dionizio de Sousa Lacerda.

Dezoito cadeiras, ao grup escolar de S. Sebastião dos Correntes, municipio do Serro.

Uma cadeira e uma mesa, á professora do nucleo colonial Wenceslau Braz, municipio de Sete Lagoas, d. Mercedes de Barcellos Martins.

Um supporte para talha e tres bancos, á professora do nucleo colonial «João Pinheiro», municipio de Sete Lagôas, d. Mercedes de Barcellos Martins.

Duas mesas, um relogio de parede e cinco cabides, ao inspector escolar de Joahyma, municipio da villa S. Miguel do Jequitinhonha, para as escolas locaes.

Dezoito cadeiras e um sofá, ao grupo escolar da villa de S. Miguel do Jequitinhonha.

Um relogio de parede, á professora de Patrocinio do Muriahé, municipio de S. Paulo do Muriahé, d. Albertina Sampaio Pinto.

Uma mesa, á professora de Vespasiano, municipio de Santa Luz'a, d. Annita Versesi.

Tres mesas, ao grupo escolar da villa de Santa Quiteria.

Uma mesa com gaveta, á professora da cidade de Theophilo Ottoni, d. Virginita de Figueiredo.

Uma talha e tres cadeiras, á professora de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, d. Esther Soares Ottoni.

Duas talhas, dez supportes de madeira, um armario e uma mesa, ao grupo escolar de Theraiba.

Um armario, uma mesa, tres cadeiras e uma talha, á professora da cidade de Varginha, d. Olga Rodrigues de Alvarenga.

Cinco quadros negros, ao grupo escolar da villa Cambuquira.

Dezoito cadeiras, cinco armarios, cinco mesas, cinco cantoneiras para talha, cinco cabides e um lavatorio, ao grupo escolar da Villa Gomes.

Uma talha e tres cadeiras, á escola de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, regida pelo professor Manoel Pereira Tangrins.

Uma duzia de cadeiras e um sofá, ao grupo escolar da villa Apparecida do Claudio.

Cinco mesas, cinco armarios e cinco cabides, ao grupo escolar da villa Apparecida do Claudio.

Um sofá, dezoito cadeiras, um relogio de parede, cinco talhas com filtro e seis escarradeiras, ao grupo escolar de Bambuhy.

Uma mesa, um armario e uma talha, á professora de Mirahy, municipio de Cataguazes, d. Floripes Augusta de Sousa.

Uma mesa, ao professor de Curralinho, municipio de Lagoa Dourada, José Augusto de Resende.

Um porta-chapéos, um armario, uma secretária e quatro talhas, ao grupo escolar da villa de Lagoa Dourada.

Duas talhas, ás escolas do districto de Chacara, municipio de Juiz de Fóra, regidas pelos professores Perphirio Luna de Paula e d. Maria Rosa de Lima.

Seis cadeiras e dez cabides, ao grupo escolar de Carangola.

Uma mesa e uma cadeira, ao grupo escolar de Palmyra.

Cinco supportes para talha, um relogio de parede, um apparelho para lavatorio, uma bandeja, seis copos, seis toalhas, quatro talhas, quatro bal les, duas vassouras e um espanador, á directora do grupo escolar de Lafayette, d. Emilia Augusta de Magalhães Gomes.

Uma machina de costura, ao grupo escolar de S. José da Lagoa, municipio de Itabira do Matto Dentro.

Um armario, um relogio de parede, uma mesa, seis cadeiras, uma talha com filtro, seis copos, seis cabides, duas escarradeiras e um espanador, á escola de Conceição do Formoso, municipio de Palmyra.

Doze cadeiras, ao grupo escolar da Villa Rio Casca.

Tres cadeiras, um armario e uma mesa, á professora de Vargem da Jurema, municipio de S. João Evangelista, d. Anna Maria Nunes Itabello.

Uma mesa, uma cadeira e uma talha, á professora de S. Sebastião da Bella Vista, municipio de Santa Rita do Sapucahy, d. Carmella de Luna.

Uma mesa e um armario, á professora de Ressaca, municipio da villa de Lagoa Dourada, d. Maria Delineta de Resende.

Tres cadeiras, uma mesa, uma talha e um relogio de parede, á professora da Usina Esperança, municipio de Ouro Preto, d. Anna Josephina de Lima.

Um armario, uma mesa, um relogio de parede, tres cadeiras e uma talha, á professora de Piau, municipio de Rio Novo, d. Henriqueta Augusta dos Santos Cintra.

Quatro talhas, ao grupo escolar do Prata.

Foram fornecidas durante o anno passado 5.037 carteiras escolares.

Relação dos professores aos quaes se deu auctorização para adquirirem quadros negros

D. Antonia Quites, professora de Olaria, municipio de Ouro Preto. Officio n. 7, de 2 de abril de 1913.)

D. Maria Ezequiela Pinto Ferreira, professora da estação «Lamounier», municipio de Itapecerica. Officio n. 9, de 3 de abril de 1913).

Antonio Gomes da Silva, professor de Concordia, municipio de Theophilo Ottoni. (Officio n. 10, de 3 de abril de 1913.)

Augusto Macedo, professor de N. S. do Gloria, municipio de S. Paulo do Muriahé. (Officio n. 11, de 3 de abril de 1913.)

D. Dinorah Vieira, professora de Bom Successo de Barra Longa, municipio de Marianna. (Officio n. 20, de 9 de abril de 1913).

D. Maria Belchior, professora de S. Sebastião do Paraiso. (Officio n. 21, de 14 de abril de 1913.

D. Maria Vivas da Motta, professora da estação de Recreio, municipio de Leopoldina. (Officio n. 26, de 16 de abril de 1913.)

Joaquim Miguel de Sousa, professor de Timbó, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy. (Officio n. 27, de 16 de abril de 1913.)

Manoel Coelho de Vasconcellos, professor de Dores da Babylonia, municipio de S. Domingos do Prata. Officio n. 33, de 22 de abril de 1913).

Joaquim Basilio de Almeida, professor de Rio do Peixe, municipio de Entre Rios. (Officio n. 38, de 25 de abril de 1913.)

D. Rosa Mamede Gomes, professora de S. José dos Oratorios, municipio de Ponte Nova. (Officio n. 8, de 12 de maio de 1913.)

D. Clodomira Maia Rodrigues, professora da Villa Guarany. (Officio n. 10 de 14 de maio de 1913.)

D. Zaira Gomes Pereira, professora de Manhuassú. (Officio n. 17, de 16 de maio de 1913.)

Lucindo Coura, professor da Villa Rio José Pedro. Officio n. 22, de 17 de maio de 1913.)

D. Adilia Igreja do Carmo, professora de Douradinho, municipio de Santo Antonio do Machado. (Officio n. 24, de 17 de maio de 1913.)

D. Dolores Fernandes Gonçalves, professora da colonia «Barão de Ayuruoca», municipio de Mar de Hespanha. (Officio n. 34, de 26 de maio de 1913).

D. Esmeralda Affonsina Caldeira, professora do bairro da Palha, municipio de Diamantina. (Officio n. 35, de 27 de maio de 1913.)

Francisco Lopes Quatorze Voltas, professor de Bom Jardim, municipio do Pomba. Officio n. 41, de 31 de maio de 1913).

D. Regina Maria do Nascimento, professora de Bom Successo do Urucú, municipio de Ponte Nova. Officio n. 2, de 2 de junho de 1913).

D. Margarida Soares Guimarães, professora de Passagem, municipio de Queluz. (Officio n. 6, de 3 de junho de 1913).

D. Luiza de Freitas Norouha, professora de Pedra Grande, municipio da Villa S. Miguel do Jequitinhonha. (Officio n. 9, de 3 de junho de 1913).

D. Maria Carolina Alves Pereira, professora de Agua Limpa, municipio de Minas Novas. (Officio n. 15, de 6 de junho de 1913)

D. Feliciana Versiani Athayde de Moraes, professora de Santo Antonio da Manga, municipio de Januaria. (Officio n. 46, de 20 de junho de 1913).

D. Maria Marciano de Azevedo, professora do bairro dos Coqueiros, municipio de Ouro Fino. Officio n. 47, de 21 de junho de 1913).

D. Ernestina Luiza de Amorim, professora de Papagaio, municipio de Pitanguy. Officio n. 48, de 21 de junho de 1913).

D. Alice Viotti dos Santos, professora do bairro das Tranqueiras, municipio de Passa Quatro. Officio n. 49, de 21 de junho de 1913).

Carlos Candido da Cruz Homem, professor de Taquarassú, municipio de Caeté. (Officio n. 50, de 21 de junho de 1913 .

D. Jovita Caetano de Lima, professora da Villa Rio Paranahyba. (Officio n. 51, de 21 de junho de 1913).

D. Maria de Nazareth Pinheiro, professora de Palmeiras, municipio de Ponte Nova. (Officio n. 60, de 26 de junho de 1913).

D. Antonina de Vasconcellos, professora de Santa Cruz das Areias, municipio de Jacuhy. Officio n. 71, de 26 de junho de 1913).

Vicente Prado, professor da estação da Fama, municipio de Alfenas. (Officio n. 5, de 8 de julho de 1913).

D. Carmen Campos, professora de Ilhéos, municipio de Barbacena. Officio n. 7, de 8 de julho de 1913 .

D. Alvina Augusta de Oliveira, professora de Carandahy, municipio de Barbacena. (Officio n. 9, de 8 de julho de 1913).

Bernardino Soares Pinto, professor de Sereno, municipio de Cataguazes. Officio n. 16, de 10 de julho de 1913 .

D. Josephina Rodrigues dos Santos, professora de Sereno, municipio de Cataguazes. (Officio n. 20, de 15 de julho de 1913).

João Lamartine de Miranda, professor de Sant'Anna do Inhahy, municipio de Diamantina. (Officio n. 21, de 15 de julho de 1913).

Aristides da Motta Marinho, professor de Alto Rio Doce. (Officio n. 29, de 17 de julho de 1913).

D. Orlandina Alves Ferreira, professora da estação de Socego, municipio de Juiz de Fóra. (Officio n. 30, de 17 de julho de 1913).

D. Amalia Paulina de Abreu Chagas, professora de Lamim, municipio de Queluz. (Officio n. 58, de 25 de julho de 1913).

D. Maria de Magalhães Castro, professora de Carmo do Cajurú, municipio de Itaúna. (Officio n. 62, de 29 de julho de 1913).

Olegario P. de Azevedo, professor de Carmo do Cajurú, municipio de Itaúna. Officio n. 63, de 30 de julho de 1913).

D. Marietta de Araujo, professora da estação de Ewbanck da Camara, municipio de Juiz de Fóra. Officio n. 20, de 14 de agosto de 1914).

Manoel José Netto, professor de Haverava, municipio de Queluz. Officio n. 26, de 19 de agosto de 1913).

Antonio Rodrigues da Silva, professor de Ponte de Anna de Sá, municipio de Ouro Preto. (Officio n. 36, de 25 de agosto de 1913).

D. Philomena Brandi de Faria, professora da Vargem Alegre, municipio de Juiz de Fóra. (Officio n. 41, de 28 de agosto de 1913).

D. Maria Julia de Oliveira, professora de Pinheirinho, municipio de Passa Quatro. (Officio n. 11, de 3 de setembro de 1913).

D. Maria José de Abreu Bontempo, professora de S. Pedro de Alcantara, municipio de Juiz de Fóra. (Officio n. 12, de 3 de setembro de 1913).

D. Maria Amalia de Figueiredo Moraes, professora de S. Vicente Ferrer, municipio do Turvo. (Officio n. 15, de 4 de setembro de 1913).

José Joaquim Ignacio Pereira, professor de Paredes, municipio de S. Gonçalo do Sapucahy. (Officio n. 37, de 12 de setembro de 1913).

Antonio de Souza Lellis, professor de Mercês de Agua Limpa, municipio de Bom Successo. (Officio n. 38, de 12 de setembro de 1913).

D. Julia Catharina de Vasconcellos, professora de Carralinho, municipio de Diamantina. (Officio n. 46, de 15 de setembro de 1913).

José Ferreira Mendes, professor de S. Sebastião do Paraiso, municipio do Turvo. (Officio n. 49, de 16 de setembro de 1913).

Manoel da Motta Bastos, professor de Albadia dos Dourados, municipio de Patrocinio. (Officio n. 50, de 16 de setembro de 1913).

D. Anna Alcina Rosa, professora de «Antonio dos Santos», municipio de Caeté. (Officio n. 51, de 16 de setembro de 1913).

Gustavo Marengo Estrella, professor na Serra do Camapuan, municipio de Entre Rios. (Officio n. 52, de 19 de setembro de 1913).

D. Amelia de Andrade Camara, professora de Lorena, municipio de S. João Baptista. (Officio n. 63, de 24 de setembro de 1913).

D. Alcina Ferreira de Carvalho, professora da cidade de Varginha. (Officio n. 64, de 24 de setembro de 1913).

D. Elisa Barbosa, professora de Forquilha, municipio de Ubá. (Officio n. 66, de 25 de setembro de 1913).

D. Alice Nunes de Paula, professora de Madre de Deus, municipio do Turvo. (Officio n. 69, de 25 de setembro de 1913).

D. Rita Maximiana Brandão, professora de Sant'Anna do Rio das Velhas, municipio de Araguary. (Officio n. 81, de 30 de setembro de 1913).

Clemente José da Trindade, professor de S. Roque, municipio de Araguahy. (Officio n. 1, de 2 de outubro de 1913).

D. Maria Rosa da Silva, professora de Conceição das Almas, municipio de Uberaba. (Officio n. 10, de 11 de outubro de 1913).

Antisthenes Tupinambá, professor de Peitudo, municipio de Ouro Fino. (Officio n. 11, de 11 de outubro de 1913).

D. Maria Martins Pereira, professora de Josenopolis, municipio de Grão Mogol. (Officio n. 20, de 16 de outubro de 1913).

D. Emilia Ferreira da Motta, professora de Santa Isabel do Prata, municipio de S. Domingos do Prata. (Officio n. 24, de 18 de outubro de 1913).

D. Gregoria de Souza Lima Pereira, professora de Porteirinha, municipio de Grão Mogol. (Officio n. 34, de 30 de outubro de 1913).

D. Virginita de Figueiredo, professora da cidade de Theophilo Ottoni. (Officio n. 14, de 12 de novembro de 1914.)

D. Orlinda de Oliveira Bicalho, professora de Marianopolis, municipio de Grão Mogol. (Officio n. 17, de 29 de dezembro de 1913).

D. Maria Izabel de Oliveira, professora de Dores do Turvo, municipio de Alto Rio Doce. (Officio n. 3, de 3 de janeiro de 1914).

José Augusto de Rezende, professor de Carralinho, municipio da Villa de Lagôa Dourada. (Officio n. 10, de 7 de janeiro de 1914).

D. Rita de Cassia Dias Bicalho, professora do districto de Pau Grosso, municipio de Santa Luzia. (Officio n. 18, de 10 de janeiro de 1914).

D. Ordalia Magalhães, professora de Conceição da Boa Vista, municipio de Cabo Verde. (Officio n. 19, de 10 de janeiro de 1914).

Aureslino de Paula Rabello, professor de Conceição da Boa Vista, municipio de Cabo Verde, (Officio n. 20, de 10 de janeiro de 1914).

Manoel Machado, professor de Santa Izabel, municipio de Leopoldina. (Officio n. 24, de 12 de janeiro de 1914).

D. Herminia Xavier, professora de Aguas do Pimenta, municipio de Passos. (Officio n. 37, de 15 de janeiro de 1914).

Herculano Dionysio de Sousa Lacerda, professor de Santa Rita do Jacutinga, municipio de Rio Preto. (Officio n. 46, de 17 de janeiro de 1914).

Jeremias Octaviano, professor de Ribeirão Vermelho, municipio de Villa Braz. (Officio n. 55, de 20 de janeiro de 1914).

D. Bisoleta Candida da Silva, professora da Usina Wigg, municipio de Ouro Preto. (Officio n. 63, de 22 de janeiro de 1914).

D. Carmelita Eugenia Pereira Lopes, professora de Rio Vermelho, municipio do Serro. (Officio n. 64, de 22 de janeiro de 1914).

D. Izilda Georgina da Fonseca, professora de Jequitahy, municipio da Villa Inconfidencia. (Officio n. 69, de 24 de janeiro de 1914).

D. Isbella de Freitas Mourão, professora da Villa Poços de Caldas. Officio n. 74, de 24 de janeiro de 1914.

D. Maria Rosa Semim, professora de Varzea da Pantana, municipio da Villa de Contagem. (Officio n. 77, de 26 de janeiro de 1914).

D. Orminda Monteiro, professora da Estação Buarque de Macedo, municipio de Queluz. Officio n. 82, de 28 de janeiro de 1914).

Elias Cyriaco Ribeiro, professor de Inhapim, municipio de S. João do Caratinga. Officio n 9, de 6 de fevereiro de 1914).

D. Deoslyra Barroso, professora de Barreiros, municipio de Leopoldina. Officio n. 50, de 21 de fevereiro de 1914 .

D Floripes Augusta de Sousa, professora de Mirahy, municipio de Cataguazes. (Officio n. 52, de 20 de fevereiro de 1914).

D. Anna Vieira de Lana, professora de Jucumirim, municipio da Villa Rio Casca. (Officio n. 14, de 3 de março de 1914).

D. Maria Amelia de Oliveira, professora de Barreiros, municipio de Bocayuva. (Officio n. 15, de 4 de março de 1914).

D. Rita Pedrosa de Lima, professora de Bomfim, municipio de Palmyra. Officio n. 19, de 5 de março de 1914 .

D. Rita da Silva Passos, professora de Dores do Paralybuna, municipio de Palmyra. (Officio n. 20, de 5 de março de 1914).

D. Victoria Maria Alves, professora de Quarteis, municipio de Diamantina. (Officio n. 23, de 6 de março de 1914).

D. Mercedes de Barcellos Martins, professora do nucleo colonial Wenceslau Braz, municipio de Sete Lagôas. (Officio n. 25, de 6 de março de 1914 .

D. Helena Cecy de Sousa, professora da Estação de Contria, municipio de Carvello. (Officio de n. 27, de 9 de março de 1914).

José Ferreira de Carvalho, professor de Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras. Officio n. 31, de 10 de março de 1914).

D. Espesalina Leal dos Santos, professora de Barra do Manhuassú, municipio de Villa Rio José Pedro. (Officio n. 36, de 13 de março de 1914).

D. Benedicta Amelia Rangel Dutra, professora de Carvalhos, municipio de Santo Antonio do Machado. (Officio n. 37, de 13 de março de 1914).

D. Amelia Maria da Conceição, professora de Poços de Caldas. (Officio n. 61, de 20 de março de 1914).

D. Josephina da Rocha Gramigna, professora de Santo Antonio de Itatiaya, municipio de Ouro Preto. (Officio n. 65, de 21 de março de 1914)

Aristides Soter Braga, professor de Bom Jesus da Cachoeira Alegre, municipio de S. Paulo do Muriahé. (Officio n. 66, de 21 de março de 1914).

Quadro demonstrativo do fornecimento mensal do material de março

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1913	Acquisição feita de 1.º de abril de 1913 a 31 de março de 1914	Somma	Abril de 1913	Maio de 1913	Junho de 1913	Julho de 1913
Cartilha Nacional.....	—	6.785	6.785	858	682	988	951
Primeira Leitura, de A. Joviano	—	1.000	1.000	380	1.111	786	979
Cartilha Analytica. ..	—	2.300	2.300	—	—	—	—
Segundo Livro, de Thomaz Galhardo, ...	—	3.000	3.000	—	—	—	—
Segundo Livro, de Vianna	396	6.600	6.996	605	1.011	705	879
Uma Licção de Historia	6.276	—	2.276	1.241	1.102	850	802
Segundo Livro, de Rangel Pestana.....	—	2.000	2.000	—	—	—	—
Terceiro Livro, de Vianna	—	2.000	2.000	—	—	—	—
Terceiro Livro, de Rangel Pestana.....	—	2.000	2.000	—	—	—	—
Os Nossos Amigos.....	2.675	—	2.675	1.577	1.105	93	—
Contos Patrios..... .	471	300	771	284	190	—	—
A Patria Brasileira.....	—	1.097	1.097	—	—	—	—
Curso Complementar.	1.102	1.805	2.907	575	527	—	—
Historia da Terra Mineira.....	—	1.970	1.970	60	361	684	695
Cultura dos Campos....	1.178	—	1.178	258	177	116	130
Geographia de Minas ..	151	—	151	85	66	—	—
Chorographia de Minas.	1.535	—	1.535	60	34	43	35
Historia Patria.	809	—	809	72	41	61	19
Arithmetica, de A. Guimarães.....	—	750	750	—	7	10	—
Diario Vera Cruz.....	516	—	516	37	15	19	29
Annuario de Minas, dr. Nelson de Senna 1909	276	—	276	61	21	25	26
Annuario de Minas, dr. Nelson de Senna (1911)	1.958	—	1.958	69	29	25	33
Annuario de Minas, dr. Nelson de Senna 1913)	—	3.000	3.000	—	—	—	—
Fastos da Historia.....	1.597		1.597	27	30	14	30
Atlas geographico, de Sampaio.	1.428	—	1.428	54	28	162	125
Escripturação Mercantil	550	—	550	26	22	11	25
Pontos de Geographia..	29		29	29		—	—
Pontos de Historia.....	29		29	29	—	—	—
Diccionario Portuguez, de J. de Seguier.....	—	500	500	—		—	—
Livro de ponto para os professores.....	169	—	169	5	5	5	5

escolar e livros didacticos, de 1.º de abril de 1913 a 31 de 1914

Fornecimento								Total	
Agosto de 1913	Setembro de 1913	Outubro de 1913	Novembro de 1913	Dezembro de 1913	Janeiro de 1914	Fevereiro de 1914	Março de 1914	Fornecido até 31 de março de 1914	Existe em 1.º de abril de 1914
961	948	412	—	—	—	410	575	6.785	
741	—	—	—	—	—	—	—	1.000	
—	—	—	—	—		175	700	1.175	1.125
	—	—	—	—	—	125	706	831	2.169
730	595	471	—	—	—	280	741	6.020	976
736	450	329	466	—	—	—	—	6.276	
—	—	—	—	—	—	140	707	847	1.153
—	—	—	—	—	—	135	455	590	1.410
—	—	—	—	—	—	110	604	714	1.286
—	—	—	—	—	—	—	—	2.675	
—	150	110	40	—	—	—	—	774	
	—	—	—	—	—	152	428	580	517
—	140	120	40	—	—	80	251	1.733	1.171
543	127	—	—	—	—	70	311	2.851	2.119
237	146	20	80	—	—	50	90	1.304	2.871
—	—	—	—	—	—	—	—	151	
57	16	6	4	1	—	15	17	291	1.241
53	17	7	3	1	—	16	17	340	469
11	20	690	12	—	—	—	—	750	
12	17	6	3	—	—	14	17	169	347
39	19	10	14	5	—	14	15	242	34
39	19	10	4	5	—	14	19	266	1.692
—	—	—	—	102	15	17	90	224	2.776
11	17	10	5	4	—	15	18	211	1.386
135	80	20	—	—	29	10	50	693	735
7	29	7	4	12	—	15	9	167	383
		—	—	—	—	—	—	29	
—		—	—	—	—		—	29	
—	92	118	7	8	2	3	3	233	267
2	4	2	—	—	4	3	3	32	137

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1913	Acquisição feita de 1.º de abril de 1913 a 31 de março de 1914	Somma	Abril de 1913	Maio de 1913	Junho de 1913	Julho de 1913
Livro em branco de 50 folhas	705	—	705	35	34	11	15
Livro em branco de 100 folhas	577	—	577	41	27	10	13
Livro de ponto diario	555	1.370	1.925	115	232	107	86
Livro de matricula	612	—	612	32	28	6	14
Mappa do Brasil, Exposição	565	—	565	40	30	25	23
Mappa do Brasil, Julio Pinto	588	—	588	24	9	6	9
Mappa de Minas, B. Santos	1.431	—	1.431	57	50	26	37
Mappa de Minas, Briguiet	2.474	—	2.474	35	16	16	11
Mappa de accidentes geographicos	—	12	12	—	—	—	4
Mappa de figuras geometricas	—	10	10	—	—	—	1
Mappa de systema metrico	—	20	20	—	—	—	4
Hymno escolar, A. Machado	172	—	172	13	18	—	10
Hymno escolar, B. Ernesto	52	—	52	11	18	—	10
Hymno escolar «A Bandeira» (canto)	1.351	—	1.351	13	18	—	10
Hymno escolar «A Bandeira» (piano)	840	—	840	13	18	—	10
Lapis pretos	861	14.712	15.576	1.068	960	2.120	1.080
Lapis para louza	416	12.588	12.994	1.040	774	2.716	1.640
Lapis bi-colores	428	1.012	1.440	528	—	—	—
Lapis de cores para desenho	5.338	—	5.338	920	582	966	480
Caixa de giz branco	50	901	951	130	91	92	108
Caixa de giz de cores	—	74	74	—	6	1	—
Cadernos pautados	—	2.100	2.100	100	150	—	300
Cadernos quadriculados	—	5.160	5.160	860	600	650	400
Cadernos para desenho	—	681	681	140	65	50	38
Caixa metrica	31	—	31	4	2	2	2
Bandeira Nacional	—	96	96	4	16	3	5
Caixa de pennas	—	786	786	112	70	19	69
Canetas	6.571	5.718	12.289	1.720	891	1.866	1.664
Louzas	—	3.624	3.624	678	230	142	180
Papel almasso em cadernos	189	39.900	40.089	4.400	2.220	5.320	5.460
Estojo para desenho	—	26	26	1	3	1	1
Regua de borracha	—	143	143	21	17	10	26
Regua de madeira	—	79	79	21	9	9	9
Collecções de cadernos de Pennacchi	3.500	—	3.500	870	178	1.720	522

Fornecimento								Total	
Agosto de 1913	Setembro de 1913	Outubro de 1913	Novembro de 1913	Dezembro de 1913	Janeiro de 1914	Fevereiro de 1914	Março de 1914	Fornecido até 31 de março de 1914	Existe em 1.º de abril de 1914
12	17	10	4	6	10	6	5	163	632
3	7	11	5	3	5	6	7	138	439
90	86	53	28	36	76	46	126	1 111	814
12	9	7	6	6	14	8	14	156	456
14	30	18	14	4	16	6	23	240	325
5	9	2	4	—	10	10	8	96	492
17	32	20	13	3	12	6	15	288	1.143
10	14	6	—	—	7	5	8	131	2.243
—	8	—	—	—	—	—	—	12	
1	—	—	—	—	—	8	—	10	
—	8	—	—	—	—	—	8	20	
10	20	—	12	7	—	—	15	105	367
10	—	—	—	—	—	—	—	52	
10	20	—	—	7	—	—	15	93	1.658
10	20	—	—	10	—	—	15	96	741
1.910	1.060	110	72	108	2.280	1.092	1.886	15.576	
1.720	1.100	110	72	21	1.992	864	642	12.994	
—	—	—	—	—	220	592	200	1.410	
592	956	370	172	—	—	—	—	5.338	
116	86	39	27	7	115	64	76	951	
—	—	7	—	—	22	18	17	71	
—	100	—	—	—	100	450	—	2 100	
400	400	200	200	50	700	400	400	5.160	
61	25	71	—	—	70	158	—	681	
2	3	2	—	—	2	1	2	22	
5	20	8	14	3	12	3	3	96	
117	90	30	16	7	97	31	95	786	
1.465	1.116	300	—	50	1.914	376	621	12.289	
538	320	110	70	—	512	160	621	3.624	
4.800	3.760	720	1.200	100	5.720	1.360	4.900	10.089	
—	3	3	—	—	1	1	3	26	
—	11	1	6	—	—	12	33	145	
—	11	—	—	—	—	12	8	79	
—	—	—	—	—	—	—	—	3.5[illegible]	

Especificação dos livros e do material	Existencia em 1.º de abril de 1913	Acquisição feita de 1.º de abril de 1913 a 31 de março de 1914	Somma	Abril de 1913	Maio de 1913	Junho de 1913	Julho de 1913
Collecções de cadernos de A. Teixeira	—	8.640	8.640	—	—	—	360
Traslado de letra vertical	1.610	—	1.610	126	180	142	110
Collecções de cartões de alinhavos	—	2.500	2.500	—	320	1.320	500
Collecções de solidos geometricos	—	5	5	—	—	—	—
Contador mechanico..	—	74	74	23	—	12	—
Papel para cartographia	—	350	350	100	50	50	50
Tinta preta (em 1/2 litro).....	10	1.121	1.161	160	78	118	117
Tela verde	230,$50	—	230,$50	15,$00	—	50,$00	23,$00
Tympano de mesa.....	—	149	149	21	10	13	18
Creolina em lata.....	—	174	174	24	12	10	12
Capacho de coco	—	68	68	8	4	—	5
Limpa pés, de ferro. ...	—	42	42	8	4	—	4
Folhas de mata borrão	—	119	119	80	45	40	61
Berço de mata borrão...	—	35	35	—	—	—	11
Espanadores de pennas	—	29	29	8	—	3	3
Relogio de parede.....	—	20	20	4	—	1	2
Cesta de vime.....	—	115	115	21	—	4	10
Collecções de quadro de historia natural....	—	4	4	—	—	—	1
Collecções de quadro de anatomia humana...	—	3	3	—	—	—	2
Globo geographico.....	1	—	1	—	—	—	—
Jogos floraes.....	181	—	181	—	—	—	—
Par de esquadros.....	—	22	22	5	—	1	2
Compasso de madeira ..	—	21	21	4	—	—	2
Esguivaninha com um tinteiro...	—	149	149	23	10	5	22
Sineta de bronze..	—	10	10	1	—	—	1

Fornecimento								Total	
Agosto de 1913	Setembro de 1913	Outubro de 1913	Novembro de 1913	Dezembro de 1913	Janeiro de 1914	Fevereiro de 1914	Março de 1914	Fornecido até 31 de março de 1914	Existe em 1.º de abril de 1914
1.500	400	—	240	—	125	118	740	3.873	4.767
180	190	—	—	—	10	—	100	1.388	3.222
380	120	—	—	—	—	—	—	2.500	—
—	2	—	—	—	—	1	2	5	—
9	9	—	—	—	6	7	6	74	—
—	—	—	—	—	50	100	—	370	—
172	78	56	21	—	158	42	158	1.161	—
19,m00	16,m00	25,m00	20,m00	10,m00	15,m00	15,m50	20,m00	239,m50	—
7	24	8	—	1	16	10	22	149	—
—	21	12	—	—	13	37	—	174	—
—	5	3	—	—	7	11	24	68	—
2	5	3	—	—	4	6	6	42	—
40	—	20	—	—	38	32	60	119	—
—	—	—	—	—	12	9	—	35	—
4	3	1	—	—	1	2	2	29	—
2	1	—	—	—	1	1	3	20	—
4	20	6	—	—	11	12	27	115	—
—	—	—	—	—	—	—	3	4	—
—	1	—	—	—	—	—	—	3	—
—	[illegible]	—	—	—	—	—	4	9	—
—	6	—	—	—	—	—	—	15	169
—	1	1	—	—	—	2	3	22	—
—	4	2	—	—	1	—	3	21	—
5	15	12	—	—	21	16	20	149	—
—	3	—	—	—	—	—	3	10	—

Applicação da verba do n. 19 B, § 1.º, art. 11, da Lei n. 596, de 19 de setembro de 1912

(FORNECIMENTO DE LIVROS E MOBILIARIO ESCOLAR

(100 contos)

Acquisição de uniformes escolares.....	946$600
Moveis e objectos de uso indispensavel nos grupos e escolas isoladas.	17:206$360
Livros e cadernos de escripta	45:137$600
Transporte, concertos e montagem de carteiras...	5:777$290
Material de ensino.....	7:951$970
Frete e conducção do mesmo.....	2:379$000
Acquisição de carteiras.....	19:805$160
Idem de quadros negros.....	785$000
	99:988$980

Sendo já manifestamente insufficiente a verba de 100 contos, cujo limite tem sido invariavelmente o mesmo desde o anno de 1911, quando é certo que de então para cá o numero de grupos em funccionamento triplicou-se, não era possivel que só por uma religiosa obediencia á limitação orçamentaria deixasse o Governo sem material, sem carteiras, sem o imprescindivel, emfim, até que chegasse o novo exercicio, um grande numero de grupos, funccionando uns, em organização outros, e muitas escolas isoladas.

Assim pensando e achando-se já esgotada a verba propria, quando muita cousa ainda restava por fazer, o Governo entendeu de bom alvitre lançar mão de parte da verba destinada á reconstrucção e concertos de predios escolares (tambem de 100 contos), para occorrer a algumas despesas inadiaveis com as necessidades materiaes dos grupos e escolas isoladas.

Este desvio, si bem que de mais da metade da verba, pouco realmente affectou o serviço a que a referida verba estava destinada, si se considerar que, havendo no mesmo paragrapho outra consignação de 200 contos, sómente para construcção de predios escolares, o Governo diminuiu o numero de construcções e por esta verba satisfez tambem despesas que occorreram, provenientes de reparos de predios escolares.

As despesas que, devido á insufficiencia da consignação orçamentaria respectiva, não puderam ser pagas pela verba «Fornecimento de livros e mobiliario escolar» — de 1913, mas o foram, como ficou dito, pela de «Reconstrucção e concertos de predios escolares», — elevaram-se a..... 58:381$558, assim discriminadas :

Moveis e objectos de uso indispensavel nos grupos e escolas isoladas.....	9:715$950
Livros didacticos.....	700$000
Transporte, concertos e montagem de carteiras escolares.....	2:349$130
Material de ensino...	22:508$700
Frete e carreto do mesmo.....	2:120$090
Acquisição de carteiras....	20:347$788
Idem de quadros negros..	639$600
	58:381$558

Como se vê, a despesa total effectuada em 1913 com o material acima referido montou á somma de 158:370$538, assim resumida :

Acquisição de uniformes	916$600
Moveis e objectos de uso indispensavel nos grupos e escolas isoladas	26:922$410
Livros didacticos e cadernos de escripta	45:837$900
Transporte, corretos e montagem de carteiras	8:126$720
Material de ensino	30:466$670
Frete e carreto do mesmo	4:499$200
Acquisição de carteiras	40:159$948
Idem de quadros negros	1:424$600
	158:370$538

Mesmo despendendo esta quantia, muito superior á da consignação orçamentaria, que é apenas de 100 contos, o Governo só poude attender ás necessidades mais urgentes de reduzido numero de estabelecimentos de instrucção primaria custeados pelo Estado, tendo-se visto na contingencia de adiar a remessa de material para a maior parte, principalmente escolas isoladas.

Uma das parcellas mais avultadas do consumo desta verba tem sido, foi e ainda será por alguns annos a referente ao fornecimento de carteiras, movel caro, pesado e de custoso transporte, principalmente no norte e léste do nosso Estado, onde na maioria dos casos ellas são transportadas a grandes distancias em costas de animaes.

Emquanto todas as nossas escolas e grupos não estiverem providos desse mobiliario, esta despesa ha de continuar a desfalcar bastante a pequenina verba para as necessidades materiaes do ensino primario.

Desde a primeira vez que esta verba foi incluida no orçamento, nunca se poude circumscrever as despesas necessarias á limitação votada.

E' certo que ella já foi dobrada, ha 4 annos, mas mesmo assim ficou muito aquem da dotação realmente precisa.

Predios escolares

O incitamento despertado pela instituição do grupo escolar em Minas, justificado pelos reaes proveitos disciplinares e methodologicos alcançados nos estabelecimentos desse genero que já existem na maioria das cidades mineiras, empolgou o espirito de todos quantos em todo o Estado se acham á frente dos interesses publicos locaes ou que, como simples patriotas, desejam ver melhoradas as condições materiaes das escolas de seu logar.

Pode-se dizer que não ha hoje em Minas povoação de certa importancia que não deseje tambem possuir o seu grupo escolar.

Pena é que, por escassez de nossos recursos financeiros, o Governo, adstricto aos modestos limites orçamentarios, não possa attender em menos tempo aos innumeros reclamos de todos esses que se interessam pela diffusão, em maior escala ainda, do ensino e melhoramento da parte material da nossa instrucção popular.

Apesar de já existirem 110 grupos escolares funccionando, além de 9 em periodo de organização e 8 em via de sel-o, estando os predios respectivos quasi concluidos, ver-se-á pela exposição abaixo que muitissimas outras localidades do Estado empenham-se por conseguir tambem o agrupamento de suas escolas, já offerecendo ao Governo terreno para construcções novas, ou predios para serem adaptados, já votando consideraveis auxilios em dinheiro.

A mesma louvavel iniciativa tem se estendido egualmente com relação ás escolas isoladas, como se verá na referida exposição.

Os 110 grupos que se acham funccionando actualmente, estão assim localizados:

Bello Horizonte—7
Juiz de Fóra—2
Lavras
Arassuahy
Ouro Fino
S. João Nepomuceno
Passa Quatro
Guaranesia
Sabará
Aguas Virtuosas
Campanha
Palmyra
Diamantina
Serro
Itabira
Pitanguy
S. João d'El-Rey
Villa Braz
Leopoldina
Barbacena
Prados
Santa Rita de Cassia
S. Gonçalo do Sapucahy
Paracatú
Santa Quiteria
Prata
Santa Luzia
Itaúna
Passos
Carangola
Caeté
Oliveira
Ouro Preto
Araguary
Silvianopolis
Christina
Guanhães
Villa Platina
Villa Botelhos
S. João Evangelista
Pouso Alto
Montes Claros
Ayuruoca
S. José da Lagôa
Antonio Dias Abaixo
Pedro Leopoldo
Guarará
S. José do Paraiso
Santa Rita do Sapucahy
Pouso Alegre
Villa Nova de Lima
Mar de Hespanha
Mariano Procopio
Mathias Barbosa
Tres Corações
Marianna
Silvestre Ferraz
Campo Bello
Uberaba
Tombos do Carangola
Pequy
Caratinga
Salinas
Além Parahyba
Capella Nova
Jacutinga
Alfenas
Bicas
Sete Lagoas
Rio Novo
Villa Paraguassú
Pedra Branca
S. Pedro do Pequery
S. Manoel
Entre Rios
Cambuhy
Villa Perdões
Baependy
Sant'Anna do Jacaré
Patrocinio do Guanhães
S. Sebastião dos Correntes
Queluz
Dionisio
Ferros
Araxá
Santo Antonio do Amparo
Lagoa Dourada
Rio Preto
Aventureiro
Piranga
Muriahé
Cabo Verde
Dôres do Campo
Bom Despacho
Cataguazes
Cambuquira
Carmo do Rio Claro
Lima Duarte
Pará
Ponte Nova
Passa Tempo
S. Miguel do Jequitinhonha
Villa Gomes.

Os grupos que se acham em organização são os de :

Abbadia do Pitanguy	Uberabinha
Bambuhy	Contagem
Patrocinio	Muzambinho
Villa Capellinha	Lafayette.
Rio Casca	

Acham-se concluidos ou quasi concluidos os predios destinados aos grupos de :

Rio Pardo, Guaxupé, Poços de Caldas, Santa Catharina e Santa Barbara, concluidos.

Monte Santo, Pomba e Pompéo, quasi concluidos.

Estão em construcção, alguns bem adeantados, os predios para os grupos de Borda da Matta, Campestre, Carandahy, S. Sebastião do Paraiso, S. Gothardo, Peçanha, Patos, Rio Branco, Curvello, Conceição, Divinopolis, Villa Inconfidencia, Lagoa Dourada (predio novo), S. João Evangelista (predio novo) e Viçosa.

A seguir, vão expostas, minuciosamente, as providencias tomadas a respeito de predios para escolas isoladas e grupos escolares de diversos outros municipios.

ABBADIA DE BOM SUCCESSO

Para a construcção de um edificio proprio para grupo de 4 cadeiras, a Camara Municipal já depositou na collectoria estadual da séde a quantia de 10:000$000 em dinheiro.

Esta Secretaria, por sua vez, enviou á da Agricultura, em 12 de dezembro de 1913, a planta do predio a construir, afim de que por um dos engenheiros do Estado fosse feito o orçamento das obras, tendo á vista as condições do logar.

Ao mesmo tempo, requisitou do presidente da Camara copia da resolução que o auctoriza a doar ao Governo o terreno escolhido para a nova construcção e bem assim certidão de haver essa resolução sido votada nos termos da lei estadual n. 2, de 1891, art. 42 n. 4.

Destes documentos, por emquanto só veio a copia da dita resolução, pelo que, em 7 de fevereiro de 1914, officiou-se novamente ao presidente da Camara, solicitando a remessa da certidão que falta.

A ausencia não só deste documento, como do orçamento das obras, determinou a paralisação das demais providencias.

ABRE CAMPO

Pela Camara Municipal foram offerecidos tres predios situados nos logares denominados Biculiba, Jequitibá e Cachoeira Torta, para o funccionamento de escolas, estando, porém a acceitação dos mesmos dependente de previo exame, que vai ser feito, afim de se verificar si satisfazem ás condições exigidas.

ALFENAS

Na estação da Fama, uma commissão popular, composta do monsenhor José Ignacio de Paiva Tavares e dos cidadãos Celestino Plasso, Thomaz de Figueiredo, Amancio Lemes e Alfredo Pinto Ferreira Bastos, construiu um predio para escola, cujo valor, inclusivé o do terreno, é de 5:000$000 e offereceu-o ao Governo.

Providenciou-se já para que seja lavrada a escriptura de doação e aguarda-se apenas a realização deste acto para se auctorizarem obras complementares, orçadas em 1:203$400.

ALVINOPOLIS

A Camara Municipal poz á disposição do Governo um terreno na cidade para nelle se construir um edificio para o grupo escolar.

Pediram-se a seu presidente informação sobre a área e condições desse terreno e copia da resolução que auctoriza a doação do immovel.

ARAGUARY

O predio em que funccionava o grupo escolar desta cidade, doado pela Camara, em 1907, apesar de construido ha poucos annos, teve de ser fechado, retirando-se delle o estabelecimento, devido a falta de segurança. Examinado pelo engenheiro do Estado dr. Nicodemos de Macedo, verificou este, conforme seu relatorio de 10 de novembro de 1913, que não ha possibilidade de concertos, porquanto levantou-se o predio em terreno falso, outr'ora pantanoso, não tendo além disso seus alicerces a base e profundidade necessarias.

A' vista de seu iminente desabamento, a Secretaria removeu o grupo para um predio particular, alugado para esse fim, emquanto vai tratar da construcção de novo, tendo já incumbido o engenheiro technico de escolher um dos terrenos offerecidos.

ARASSUAHY

Em S. Domingos, S. José do Carahy e Santo Antonio do Cajú, commissões populares auxiliadas pela Camara Municipal e pelo Governo realizaram a construcção de predios que, embora modestos, servem satisfactoriamente para o funccionamento das suas respectivas escolas.

Esses predios vão ser doados ao Estado, tendo-se providenciado, em 16 de fevereiro de 1914, para que o collector das rendas do Estado em Arassuahy possa receber a respectiva escriptura.

BAEPENDY

A pedido do sr. José Lino de Sousa, professor no logar denominado « Lage », no districto da cidade, o qual promove a construcção de uma casa para a escola, a Secretaria mandou examinar pelo conductor de obras Benjamin Estacio de Lima Brandão, que o reputou optimo, o terreno escolhido.

BAMBUHY

O presidente da Camara deste municipio incumbiu-se de contractar e administrar as obras de construcção do edificio destinado ao grupo escolar da cidade.

O predio já está prompto, tendo sido seu contractante o sr. Galdino Campos.

BARBACENA

Na estação de Pedra do Sino está sendo construida uma casa para escola, contractada com o sr. Euclides de Mello Franco por 8:500$000.

O sr. senador Virgilio Martins de Mello Franco offereceu o terreno e alguns materiaes *in natura*.

— Em Carandahy tambem se está construindo um edificio para grupo de 4 classes, com o auxilio de 5:000$000 promettido pelo Governo.

Em 20 de novembro de 1913 remetteu-se ao padre José Pedro Cotta, que se acha á frente desta iniciativa, a planta do edificio, acompanhada do respectivo orçamento.

— Fizeram-se os concertos e melhoramentos de que precisava o predio escolar de Livramento.

BELLO HORIZONTE

Foi concluida este anno a construcção do edificio destinado a um grupo de 10 cadeiras, feito pela Secretaria da Agricultura, que o poz á disposição desta.

E' o maior dos edificios do Estado, destinados a grupos, tendo capacidade para 500 alumnos.

Acha-se situado á praça Alexandre Stockler, fronteiro á Escola Infantil, e nelle já está funccionando o grupo «Barão do Rio Branco».

— Ficou terminada, tambem este anno, a construcção do edificio da Escola Infantil, situado na mesma praça Alexandre Stockler.

— Estão promptos dois salões construidos junto ao predio da Confederação Auxiliadora dos Operarios e destinados ás escolas nocturnas mantidas pela mesma sociedade.

A construcção importou em 14:900$000 e foi custeada pelo Governo.

— Annexo ao grupo do Barro Preto foi construido um chalet, que servirá para gabinete da directora e para o curso technico do mesmo grupo.

— Todos os demais predios escolares da Capital receberam concertos e melhoramentos.

— Construiu-se um predio para duas escolas em Venda Nova, suburbio da cidade.

— Adquiriram-se por 6:000$000 tres lotes de terreno, situados no bairro da Floresta, afim de se construir alli um predio para grupo escolar.

BOMFIM

Algumas pessoas de boa vontade acabam de offerecer ao Governo um terreno no centro da cidade, para se edificar um grupo.

VILLA BRASILIA

O sr. Joaquim Mendes Camelo, residente na povoação denominada «Patys», construiu á sua custa um salão de 7.m92×6.m16×3.m70 e offereceu-o ao Governo, para o funccionamento de uma escola primaria.

Agradeceu-se-lhe a offerta e ao mesmo tempo pediu-se-lhe que constituisse procurador nesta Capital para se lavrar a escriptura de doação.

—Recebendo a Secretaria communicação de que em Santa Rita das Canôas ha uma casa que destinam para escola, incumbiu se o inspector ambulante Silva Campos de examinal-a.

—Em 14 de janeiro de 1914, o inspector local Rufilo Beltrão communicou achar-se prompto o predio escolar de Santo Antonio da Boa Vista, tendo-se-lhe officiado perguntando si esse predio é o mesmo que ali e para identico fim estava construindo o sr. Maximiliano Martins Pereira.

CABO VERDE

Pelo sr. major Turibio Luiz Dias foi doado ao Governo um predio existente em Santo Antonio da Barra, districto da cidade, para o funccionamento de escolas, conforme escriptura lavrada nesta Capital, em 12 de setembro de 1913.

A Camara Municipal doou tambem um terreno annexo com a área de 2.500 metros quadrados.

CAMPO BELLO

Projecta-se a construcção de um predio em Crystaes, para grupo escolar de 4 cadeiras.

CAMPOS GERAES

Em 23 de dezembro de 1913 officiou-se á Secretaria da Agricultura pedindo que designasse um funccionario competente para ir ao povoado «Campo do Meio», no districto da Villa, examinar o predio que o sr. João Luiz Machado deseja doar ao Governo, para o funccionamento de escolas publicas.

CAPELLINHA

Pela Camara Municipal foi construido um predio para grupo de 4 classes.

Em 6 de fevereiro de 1914 pediu-se á Secretaria da Agricultura que mandasse um profissional examinar o que ha feito e orçar as obras complementares.

—Em 2 de fevereiro de 1914 officiou-se ao inspector escolar municipal pedindo que informe quaes são as pessoas que desejam doar ao Estado o predio a que se referiu, existente em Santo Antonio do Suruhy, no districto de Agua Doce.

Segundo diz o mesmo inspector, esse predio é de boa construcção e possue duas salas espaçosas e assoalhadas, estando optimo para escolas.

CARACOL

A Camara Municipal, pela lei n. 30, de 12 de março de 1913, auctorizou seu presidente a entrar em accordo com o Governo sobre a constru-

ção de um predio naquella Villa, para grupo de 4 cadeiras, destinando ao mesmo tempo o terreno necessario e concedendo a quantia de 5 contos para occorrer ás despesas da construcção.

Em officio de 23 de maio de 1913 declarou se ao presidente da Camara que o terreno deverá ter pelo menos 43 metros de frente e 80 de fundo e pediu-se-lhe que enviasse os preços correntes dos materiaes e da mão de obra, afim de se orçar a construcção.

CARANGOLA

A Camara deste municipio consignou em um de seus orçamentos a verba de 15 contos para a construcção de um edificio proprio para o grupo escolar da cidade, que funcciona numa casa antiga, bastante estragada e inadequada, si bem que recebesse alguns melhoramentos quando se installou o grupo.

Em 12 de fevereiro de 1914 officiou-se ao presidente da Camara pedindo que ponha aquella quantia á disposição do Governo, na collectoria estadual, e bem assim o terreno no qual se ha de construir o novo predio.

—Ao mesmo presidente declarou-se, tambem naquella data, que a Secretaria aguardava apenas que a commissão promotora da construcção de um predio para grupo de 4 classes em Faria Lemos informasse si havia obtido o augmento da área escolhida, para dar inicio ás obras.

CARMO DO RUCTAL

Em 23 de julho de 1913 auctorizou-se o presidente da Camara a contractar com pessoa idonea a construcção de um predio para grupo de 4 classes, orçada em 18:650$000. Para auxiliar o custeio das obras, a Camara votou uma verba que, com os donativos subscriptos pelas pessoas do logar, perfaz a quantia de 10 contos.

CONCEIÇÃO

Nesta cidade está se construindo actualmente um predio para grupo de 6 classes, com auxilio do Estado. A administração das obras foi confiada ao presidente da Camara.

CONQUISTA

A pedido do presidente da Camara, remetteram-se-lhe em 29 de novembro de 1913 planta de um grupo de 4 classes, typo n. 1, modificado, e o respectivo detalhe metrico.

CONTAGEM

O predio que a Camara Municipal destinou para escolas, por occasião de se installar a Villa, foi augmentado com dois salões de aulas, serviço este contractado por 14:250$000 e já concluido. Actualmente, estão sendo construidos os muros e cercas de arame, dividindo o terreno per-

tencente ao predio, serviço esse orçado em 1:340$000. O grupo deve ser installado este anno, para o que só falta receber o mobiliario e material de ensino.

CURVELLO

Com o auxilio de 10 contos em dinheiro e o respectivo terreno, por parte da Camara Municipal, está sendo construido na cidade um predio para grupo de 8 classes, tendo sido contractante das obras o sr. Francisco Xavier Larena, que em 19 de fevereiro de 1914 assignou o respectivo contracto, obrigando-se a dar o predio concluido daquella data a 11 mezes.

Foi contractado pela quantia de 67:800$000.

DIAMANTINA

No districto de N. S. da Gloria formou-se uma commissão, composta dos srs. Francisco Ribeiro Dias, José Alves Ferreira Diniz, Raymundo Nonato Caldeira, José Caldeira Diniz, Serafim Domingues Moreira da Silva e Joaquim Manoel de Souza, para o fim de angariar entre a população do logar os meios necessarios para a acquisição de um predio que já tem em vista, avaliado em 80:000$000, para o funccionamento de uma escola.

A referida commissão angariou donativos no valor de 20:000$000 e pediu ao Governo que completasse a quantia necessaria, motivo pelo qual esta Secretaria, em 21 de janeiro de 1914, pediu á da Agricultura que designasse um conductor de obras para ir examinar o dito predio, avalial-o e orçar a sua adaptação para escola.

DIVINOPOLIS

Por officio de 11 de abril de 1913, foi o presidente da Camara Municipal auctorizado a proseguir a construcção do predio para o grupo escolar da Villa, concorrendo o Estado com o auxilio de 5 contos de reis.

Em 14 de outubro do mesmo anno pediu-se á Secretaria da Agricultura que despachasse um engenheiro para examinar os serviços feitos e orçar a cobertura do predio.

FORMIGA

Já foi doado ao Governo o terreno destinado á construcção de um predio para grupo escolar na cidade.

— Em Porto Real tambem se trata de edificar um predio para o grupo que alli foi creado, havendo já em caixa, para esse fim, a quantia de 7:000$000. O custo do predio está calculado em 18:150$410.

Em 1.º de outubro de 1913 pediu-se ao presidente da Camara que puzesse o terreno necessario, livre e desembaraçado, á disposição desta Secretaria.

GUARARA'

Para a construcção de um predio escolar em Maripá, prometteu-se ao presidente da Camara, em 31 de maio de 1913, o auxilio de..... 4:000$000.

GUAXUPE'

Está concluida a construcção de um predio para grupo de 4 classes, nesta Villa.

A administração das obras ficou a cargo da Camara, tendo o Governo auxiliado esta com a quantia de 12:000$000.

E' pensamento do presidente da Camara aproveitar um predio visinho, para, no caso de frequencia excessiva, funccionarem nelle uma ou duas classes do grupo.

INCONFIDENCIA

Nesta Villa está sendo construido pela Camara Municipal, com o auxilio de 4:000$000 promettido pelo Governo, um predio para grupo de 4 classes.

ITAUNA

O sr. Symphronio Baptista Jotta, inspector escolar de Carmo do Cajurú, communicou, em 30 de dezembro de 1913, que os habitantes daquelle logar desejavam que se construisse alli um predio escolar, para o que punham a disposição do governo o terreno necessario e a quantia de 8:000$000 em dinheiro.

Esta Secretaria, que já mandou examinar o terreno e organizar o orçamento para a construcção, pediu ao referido inspector que providenciasse sobre a doação do terreno e deposito do dinheiro na collectoria estadual do municipio, para dar começo ás obras.

JUIZ DE FORA

O Governo adquiriu pela quantia de 120:000$000, em apolices da divida publica, o sobrado da rua Direita, onde, mediante aluguel, já estavam funccionando os dois grupos da cidade.

Esse predio pertencia ao patrimonio da Santa Casa de Misericordia de Juiz de Fóra.

— Em 12 de fevereiro de 1914 pediu-se á Secretaria da Agricultura que mandasse examinar um predio que o Estado possue em S. Sebastião da Chacara e orçar os respectivos concertos, afim de nelle poderem funccionar as escolas locaes.

—Ficaram concluidos em 1913 os serviços de reconstrucção e augmento do predio do grupo escolar de Mariano Procopio e adaptação de um predio para escola em Parahybuna.

O grupo de Mathias Barbosa funcciona hoje em predio novo e adequado, especialmente construido a expensas da Camara Municipal.

—Recebeu alguns concertos e melhoramentos o predio escolar de Sant'Anna do Deserto.

LAGOA DOURADA

Está sendo construido pela Camara Municipal, com auxilio do Estado, novo predio para o grupo escolar da Villa, o qual está funccionando em predio antigo, adaptado provisoriamente.

LAVRAS

Em Conceição do Rio Grande promovem a construcção de um predio escolar.

Em 17 de fevereiro de 1914 officiou-se ao inspector regional Candido Prado fornecendo-lhe as instrucções necessarias para essa construcção.

—Estão em construcção predios proprios para as escolas de Ribeirão Vermelho e Luminarias.

LEOPOLDINA

— Em 12 de setembro de 1913 incumbiu-se o inspector regional João Ferreira da Silva de examinar uma casa que o Coronel Francisco Antonio de Almeida Camara, agricultor no districto de Rio Pardo, offerece ao Governo para o funccionamento de uma escola ali, cuja creação é reclamada por uma população em idade escolar superior a 80 creanças.

—Em 14 de agosto de 1913 enviaram-se ao presidente da Camara a planta e orçamento para a construcção do predio destinado ao grupo escolar de Recreio.

LIMA DUARTE

Ficou terminada a construcção do predio para o grupo desta cidade, que nelle já está funccionando.

Compõe-se o predio de 4 salões de aulas, 1 dito para museu escolar e 1 sala para o director.

MONTES CLAROS

O sr. Alexandre Rodrigues da Silva, 1.º juiz de paz do districto de Bella Vista, trouxe ao conhecimento da Secretaria que ali se constroiu um elegante chalet, com dois amplos salões, para o funccionamento das escolas locaes.

Esta Secretaria providenciou logo para que seja examinada tal casa.

—Em 2 de fevereiro de 1914, attendendo-se ao pedido do sr. Jacintho Alves da Silveira, residente em Brejo das Almas, enviou-se-lhe uma planta de casa para escolas isoladas, afim de que, organizado o orçamento das despesas segundo os preços dos materiaes no logar, resolva esta Secretaria sobre o auxilio que poderá conceder, para a construcção do predio.

MONTE CARMELLO

A Secretaria providenciou para que sejam examinados os seguintes predios, destinados a escolas, que o presidente da Camara está auctorizado a doar ao Estado: um na cidade, á rua Direita, no valor de 12:000$000; outro em S. Sebastião da Ponte Nova, avaliado em 4:000$000, e outro em Irahy, avaliado em 3:000$000.

PALMA

Contractou-se com o sr. Laudelino Gonçalves Campos, pela quantia de 1:000$000, a execução de concertos no predio escolar da cidade, onde funcciona a escola do sexo masculino.

PALMYRA

Para os concertos e melhoramentos projectados num predio do districto de Bomfim, pertencente á Municipalidade, o Governo prometteu concorrer com o auxilio de 3.000$000.

PATOS

O presidente da Camara está auctorizado a construir na cidade um predio para grupo de 6 classes, cujas despesas foram calculadas em. ... 16:810$000.

O Estado pagará a metade dessas despesas.

—Habitantes do arraial de Santa Rita de Patos, pretendendo construir ali um predio escolar, solicitaram desta Secretaria um auxilio.

Em 26 de dezembro de 1913 pediram-se ao inspector escolar José Pereira Guimarães informações sobre o terreno e sobre o auxilio que o povo poderá prestar, afim de se deliberar em definitiva.

PEÇANHA

Pela Camara Municipal foi doado ao Governo um bom predio, já em condições de nelle funccionarem duas escolas, situado no arraial de S. Pedro do Suassuhy

Esse predio compõe-se de dois salões de 9,m50×13,80×4,33, duas salas pequenas e dois alpendres.

— Em 1.º de agosto de 1913 prometteu-se auxiliar com 800$000 a uma commissão popular de Santa Thereza do Ronito, que promove a construcção de um predio escolar naquelle povoado.

— Providenciou-se para o recebimento da escriptura de doação de uma casa que o tenente Cesario Maldonado Gama e outros construiram em Figueira do Rio Doce, para o alojamento de uma escola.

Compõe-se essa casa apenas de um salão de 9,m45×9,m40.

PIUMHY

Em 23 de junho de 1913 enviaram-se ao presidente da Camara planta e respectivo orçamento para a construcção de um edificio na cidade, para grupo escolar de 6 classes.

A construcção está orçada em 40:386$603, devendo o Estado concorrer com a metade dessa quantia.

A Camara dispõe da quantia de 13:500$000, arrecadada em subscripção popular.

O presidente da Camara contractou a execução das obras em 16 de agosto de 1913, devendo o contractante, sr. Domingos Polcharo, entregar o predio prompto daquella data a 14 mezes.

PITANGUY

A Camara Municipal mandou construir predios para escolas nos arraiaes do Cercado e da Conceição do Pará, este ultimo com o auxilio de 2:000$000 concedido pelo Governo.

A mesma Camara está tambem construindo outro predio, para identico fim, na estação Martinho Campos, tendo-se promettido o auxilio de 1:000$000.

PONTE NOVA

A Camara Municipal poz á disposição do Governo o predio do extincto Conselho Districtal da Piedade, para nelle funccionarem as escolas do mesmo districto.

Esse predio foi examinado em novembro de 1913 pelo engenheiro Francisco Antonio Lopes, que o achou precisando de concertos, calculados pelo dr. José Dantas, engenheiro desta Secretaria, em 315$000.

A 3 de dezembro do mesmo anno, officiou-se á Secretaria das Finanças pedindo que auctorize o collector a receber do presidente da Camara a escriptura de doação, para depois se proceder os concertos.

O predio, depois de adaptado, ficará com um grande salão de aulas.

—Ficou concluido este anno o predio para o funccionamento do grupo escolar da cidade.

POUSO ALEGRE

Em 9 de dezembro de 1913, auctorizou-se o sr. Nicolau Amancio a construir o predio escolar de Borda da Matta, pela quantia de réis 18:157$000.

— O presidente da Camara Municipal communicou, em officio de 6 de junho de 1913, que contractára naquella data, conforme auctorização que lhe fôra dada em officio n. 9, de 8 do mez anterior, a construcção da casa para as escolas isoladas do districto de Estiva.

POUSO ALTO

Em 18 de abril de 1913, foi o sr. Delfim Pereira Pinto auctorizado a executar varios serviços no predio escolar de Bandandi, referentes a canalização dagua e esgotos, muros contornando o predio e uma varanda coberta no pateo de recreio.

Esse predio, segundo informa o engenheiro Orestes Junqueira, em relatorio de 21 de fevereiro de 1913, é novo, solido e construido especialmente para escolas, tendo 2 salões de aulas.

PRADOS

Em Dôres de Campos está em construcção um predio para grupo escolar.

QUELUZ

A Secretaria contractou com o sr. José Silvestre de Freitas a construcção de mais 2 salões de aulas num predio que a Camara Municipal doou ao Estado, predio esse situado no bairro de Lafayette (dentro da cidade) e no qual já se acha funccionando um grupo de 4 cadeiras.

RIO BRANCO

Continúa em construcção o predio para o grupo escolar da cidade.

- A Secretaria mandou receber do presidente da Camara Municipal a escriptura de doação ao Estado do predio do ex-Conselho Districtal de S. Geraldo, afim de mandar adaptal-o para o funccionamento de escolas publicas.

RIO PRETO

Em 22 de janeiro de 1914, pediu-se á Secretaria da Agricultura que mandasse examinar os predios dos antigos conselhos districtaes de Santa Rita do Jacutinga, Santo Antonio da Olaria e Boqueirão que o presidente da Camara Municipal está auctorizado a doar ao Governo, para o funccionamento de escolas publicas.

RIO PIRACICABA

O presidente da Camara adquiriu, por compra ao cidadão Felicio Antonio de Araujo e sua mulher, um predio no valor de 6:000$000, situado na povoação de Bicas, para funccionamento de escolas publicas.

As providencias para o recebimento da escriptura de doação dependem de ser o presidente legalmente auctorizado para esse fim.

SALINAS

Em 20 de dezembro de 1913, pediu-se á Secretaria da Agricultura o exame de um predio construido no districto de Agua Vermelha.

— Em 26 de fevereiro de 1914, officiou se ao presidente da Camara pedindo-lhe obter o augmento do terreno do predio escolar de Cachoeira do Pajehú, bem como a demolição de paredes internas do predio escolar de Santa Cruz, afim de que o Governo possa acceitar a escriptura de doação.

S. JOÃO DO CARATINGA

Está sendo construido pelo sr. José Calazans, inspector escolar do Sant'Anna do Itabé, um predio escolar para as escolas desse logar. Em 27 de dezembro de 1913 pediu-se á Secretaria da Agricultura o exame desse predio afim de se resolver sobre a execução de obras necessarias para o seu acabamento.

R. I.—27

S. JOÃO EVANGELISTA

Em 6 de setembro de 1913 enviaram-se planta e orçamento ao presidente da Camara Municipal para construcção de um novo predio para o grupo.

S. PEDRO DE UBERABINHA

A Secretaria contractou com o sr. Ernesto Giovannini a construcção do predio para o grupo escolar da cidade, pela quantia de 69:500$000. As obras estão sendo fiscalizadas pelo engenheiro do Estado Nicodemos de Macedo.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO

O presidente da Camara está auctorizado a doar ao Governo uma casa existente em Espirito Santo do Prata.

— Está em andamento a construcção de um predio para o grupo escolar da cidade.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

No districto de Santa Catharina foi feita a adaptação de um predio para grupo escolar de 4 classes.

— O presidente da Camara Municipal foi auctorizado em 7 de abril de 1913 a mandar construir um predio para curso technico, annexo ao predio do grupo escolar da cidade. O orçamento eleva-se a 11:620$000.

— Varios habitantes do povoado denominado Embirizal, districto de Santa Catharina, pediram á Secretaria o auxilio de 4:340$000 para a conclusão de um predio alli existente, destinado a escola. Em 3 de julho de 1913 officiou-se ao presidente da Camara Municipal pedindo-lhe informações sobre este predio afim de se resolver sobre a entrega do auxilio fixado pela Secretaria em 2:065$000.

VIÇOSA

Em 16 de maio de 1913, esta Secretaria contractou com os srs. Mario Vaz de Mello e Juventino Octavio de Alencar a construcção de um predio para grupo escolar da cidade. O serviço foi arrematado por 34:000$000, já estando executado em mais de metade.

Pediu-se á Secretaria das Finanças o recebimento das seguintes escripturas de doação:

Dois predios para grupo escolar e cadeia, construidos na Villa de Bom Despacho pelo presidente da Camara. Officio n. 3, de 5 de abril de 1913).

Um predio situado na povoação denominada Porteirinha, no municipio de Grão Mogol, pertencente ao sr. Randolpho Teixeira de Souza. (Officio n. 1, de 6 de maio de 1913).

Um terreno na cidade de Dores da Boa Esperança, offerecido pela Camara Municipal para construcção de um predio destinado a grupo escolar. (Officio n. 2, de 8 de maio de 1913).

Um terreno junto ao predio do grupo escolar de Lavras, destinado á construcção de um predio para o curso de trabalhos domesticos. Este terreno foi adquirido por compra a Nicolau Romaniello, pela quantia de 1:800$000. (Officio n. 5, de 12 de maio de 1913).

Dois predios destinados ao funccionamento de escolas publicas, situados em Bicuhyba, districto de S. Antonio do Matipoó, e Jequitibá, districto de Sant'Anna da Pedra Bonita, municipio de Abre Campo, os quaes foi um offerecidos pelos srs. José Alves de Carvalho e Francisco Patricio Gomes, respectivamente. (Officio n. 6, de 23 de julho de 1913).

Um predio construido pelo povo no logar denominado Forquilha, districto de Tocantins, municipio de Ubá. (Officio n. 7, de 26 de julho de 1913).

Um predio no logar denominado Tronqueiras, municipio de Passa Quatro, mandado construir pela Camara Municipal. (Officio n. 3, de 22 de agosto de 1913).

Um predio destinado a instrucção primaria, situado no logar denominado Leandro Ferreira, districto de Conceição do Pará, municipio de Pitanguy. (Officio n. 7, de 29 de agosto de 1913).

Um predio construido em Figueira do Rio Doce, municipio do Peçanha pelo tenente Cesario Maldonado Gama (Officio n. 8, de 22 de setembro de 1913.)

Um predio existente no districto de S. Geraldo, municipio de Rio Branco, o qual serviu antigamente para o funccionamento do Conselho local. (Officio n. 7, de 14 de outubro de 1913).

Um predio no districto de Piedade, municipio de Ponte Nova, que serviu antigamente para o funccionamento do Conselho local. (Officio n. 2, de 3 de dezembro de 1913).

Um terreno em Matosinhos, municipio de Santa Luzia, destinado á construcção de um predio escolar. (Officio n. 7, de 16 de dezembro de 1913).

Em officio n. 5, de 7 de maio de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral representar o Governo no acto de assignar-se a escriptura de doação de um predio para instrucção primaria sito na estação de Contrix, districto do Pilar, comarca de Curvello, que ao Estado offereceram os srs. José de Souza Pereira Serra e Carlos Serafim.

— Em officio n. 70, de 29 de maio de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de compra de tres lotes sitos na Floresta, suburbio desta Capital, adquiridos do cidadão Aurelio Lobo pela quantia de 6:000$000 e destinados á construcção de um predio escolar.

Em officio n. 71, da mesma data, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio sito no districto de Divino, municipio de Ubá, pertencente ao sr. Sebastião de Freitas Ferreira.

Em officio n. 19, de 10 de julho de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um terreno sito na cidade de Piumhy, que a Camara Municipal offereceu ao Governo para construcção do predio para o grupo escolar.

— Em officio n. 33, de 15 de julho de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de uma casa existente na cidade de Tiradentes, destinada ao funccionamento do grupo escolar.

— Em officio n. 50, de 20 de agosto de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio sito em Santa Rita do Patrimonio, districto de Mãe dos Homens do Turvo, municipio do Serro, que o sr. Bernardino de Pinho Tavares construiu para escola publica.

—Em officio n. 60, de 24 de agosto de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio pertencente ao sr. Joaquim Mendes Camello, sito na povoação denominada Patis, municipio de Villa Brasilia.

—Em officio n. 60, de 22 de setembro de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação ao Estado de um terreno na cidade de Formiga, que a Camara Municipal offereceu ao Governo para construcção do grupo escolar.

—Em officio n. 83, de 26 de setembro de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio sito na cidade de Lima Duarte, que a Camara Municipal offereceu para grupo escolar local.

— Em officio n. 35 de 17 de novembro de 1913, pediu-se ao sub-Procurador Geral receber a escriptura de doação de um predio para escola rural no districto de S. Simão, municipio de Manhuassú, construido pelo sr. João Evangelista Nepomuceno.

Applicação da verba XIX, c. § 1.°, art. 11 da Lei n. 596, de 19 de setembro de 1912 (construcção de predios escolares

CONSTRUCÇÕES

Feitas pelo Estado :

Grupo escolar de Santa Catharina (Santa Rita do Sapucahy)	10:780$531
» » do Pará	6:108$517
» » de Uberabinha	18:750$000
» » de Viçosa	17:000$000
» » de Contagem (mais 2 salões)	11:250$000
» » de Mariano Procopio (mais 2 salões)	3:192$185
» » de Lafayette (Queluz)— mais 2 salões)	8:100$000
Predio para as escolas de Venda Nova (Bello Horizonte)	11:275$800
Idem idem de Soledade Mar de Hespanha)	3:565$720
Idem idem de Luminarias (Lavras)	1:000$000
Con trucção de 2 salões para as escolas mantidas pela Confederação Operaria de Bello Horizonte	11:910$000
Predio para as escolas de Bella Vista (Santa Rita do Sapucahy	2:359$985
	188:866$430

Auxiliadas pelo Estado :

Grupo escolar de Ponte Nova	11:410$000
» » de Bom Despacho	9:363$110
» » do Peçanha	6:000$000
» » de Ferros	1:000$000
» » S. Gothardo (Villa Rio Paranahyba)	5:500$000
» » de S. Sebastião do Paraizo	30:000$000
» » de Carmo do Rio Claro	8:112$418
» » de Caldas	1:000$000
» » da Villa Rio Casca	3:000$000
» » de Recreio (Leopoldina)	3:000$000
» » de Abbadia (Pitanguy)	7:000$000
» » de Divinopolis	5:000$229
» » de Dores do Campos (Prados	2:000$000
» » de S. Miguel de Jequitinhonha	1:000$000
» » do Pomba	6:761$260
» » de Santa Barbara	5:000$000
» » de Bambuhy	3:000$000
Predio para as escolas da Villa Virginia	5:051$000
Idem idem de Leandro Ferreira (Pitanguy)	2:000$000
Idem idem de Santa Rita do Pattimento (Serro	1:000$000
	119:178$806

ADAPTAÇÕES

Predio	para o grupo escolar de Passa Tempo	7:315$500
»	de Aventureiro (Mar de Hespanha—resto	215$000
»	das escolas de Paraibuna (Juiz de Fóra)	3:700$000
»	das escolas de Lagoa Santa (Santa Luzia)	4:109$000
»	das escolas de Ribeirão Vermelho Lavras	2:687$500
		18:051$500

Im moveis adquiridos:

Casa para o grupo escolar de Patrocinio	10:000$000
Idem idem de Itapecerica	12:000$000
Um terreno annexo ao grupo escolar de Lavras, para horto escolar	1:800$000
3 lotes nesta Capital, para a construcção de um predio escolar	6:000$000
	29:800$000

Concertos, melhoramentos, etc.:

Grupo do Mar de Hespanha—construcção de muros	761$000
Idem—forro no salão de aulas technicas	800$000
Idem—concertos nos encanamentos	622$000
Grupo da Lagoinha Capital—cerca de arame	135$750
Grupo de Itaúna—concertos na installação sanitaria	109$000
Grupo de Santa Luzia—concertos no predio	1:381$100
1.º grupo da Capital—augmento do alpendre	5:132$300
Grupo de Caeté—collocação de uma caixa—deposito d'agua	225$000
Grupo de Aguas Virtuosas—concertos no predio	2:540$000
Grupo de Queluz—passeio na frente do predio	306$500
Grupo de Ponte Nova—parede de taboa no alpendre	688$320
1.º grupo da Capital—concerto na installação sanitaria	245$000
Idem - pintura	946$000
Grupo de Christina - concertos no predio	1:440$000
» de Alfenas - construcção de dois galpões	1:705$700
» do Pedro Leopoldo—concertos na installação sanitaria	125$100
» de Ayuruoca—construcção de uma parede de taboas	165$250
» de Cabo Verde - installação de agua potavel	1:285$300
» de Pitanguy - concertos no predio	12:872$000
» de Diamantina—concerto na installação sanitaria	107$000
» de Rio Preto—assentamento de 2 caixas de descarga	267$000
» de Dionysio—obras complementares	2:648$000
2.º grupo—construcção de muros, portão e concertos na installação sanitaria	310$000
Idem—pintura	2:088$250
Grupo de Caeté—melhoramentos e concertos na installação sanitaria	709$000
Grupo de Marianna—concertos no telhado	1:130$100
Grupo do Campo Bello—passeio na frente do edificio	518$750
1.º grupo—construcção de muros	5:419$000
Idem—2 portões e vidros no predio	787$000
Grupo de Ponso Alegre—melhoramentos e concertos	538$000
Grupo de Sant'Anna do Jacaré—concertos	267$750
3.º e 1.º grupos—concertos	200$000
Grupo de Caratinga—concertos	600$661
» de Caranguola—concertos	195$000
» de Botelhos—assentamento de uma caixa d'agua	168$750
» de Paraguassú—concertos na installação sanitaria	150$000
» de Guaraná—concertos no forro e no soalho	40$000
» de Jacutinga—construcção de 2 galpões, muros e gradil de ferro	10:953$700
» de Antonio Dias Abaixo—concertos numa coberta	198$170
» de Sabará—concertos no predio	400$000

Escolas de Bom Jesus do Amparo (Santa Barbara)—reconstrucção	1:560$000
Escola de Engenho Nogueira (Capital) concertos	2:842$000
Escola de Jequitahy (Montes Claros)—concertos	563$500
Escola da colonia Carlos Prates (Capital)—pintura	200$000
Escola de Sant'Anna do Deserto (Juiz de Fóra)—reconstrucção	2:000$140
Escola de Capim Branco (Santa Luzia)—reconstrucção	1:517$300
Escola de S. José do Jacaré (Conceição)—concertos	355$800
Escola de Fortuna (Sete Lagoas)—concertos	610$000
Escolas da colonia Bias Fortes (Capital)—concertos	183$300
Escolas de Livramento (Barbacena)—melhoramentos e concertos	1:614$600
Escola de Engenheiro Corrêa (Ouro Preto) concertos	80$000
Escolas suburbanas da Capital—concertos	11:108$000
Escola da colonia Affonso Penna (Capital)—concertos	3:483$500
Escola Infantil—obras complementares	6:481$800
	92:826$173

Materiaes fornecidos por conta do Governo:

Grupo de Carmo do Rio Claro—720 manilhas	798$000
» de Lima-Duarte—110 manilhas	99$000
» de Dôres do Campo material para installação sanitaria	935$060
» de Monte Santo—2 110 manilhas	2:956$200
» de Villa Nova de Lima—canos de ferro	1:028$900
	5:817$160

Plantas, orçamentos e photographias de predios escolares	1:745$000
Diarias do engenheiro technico e dos conductores de obras	11:466$510
Diarias do carpinteiro e seu ajudante	2:623$400
Carretos	1:027$200
Despesas diversas	8:272$140

RESUMO

Despendido durante o anno de 1913:

Em construcções feitas pelo Governo	188:866$830
» » auxiliadas pelo Governo	119:178$696
» adaptações de casas para grupos e escolas	18:061$450
» immoveis adquiridos para funccionamento de estabelecimentos escolares	36:800$000
» concertos, melhoramentos, etc.	92:826$173
» acquisição de materiaes de construcção para predios escolares	5:817$160
» plantas orçamentos e photographias de predios escolares	1:745$000
» diarias ao engenheiro technico addido á Secretaria e aos conductores de obras	11:466$510
» diarias ao carpinteiro da Secretaria e seu ajudante	2:623$400
» carretos	1:027$200
» diversas despesas	8:272$140
	486:671$859

Apesar do credito supplementar de 268:500$000, concedido pela Lei n. 607, de 16 de setembro de 1913, ainda houve um excesso de despesa, que se elevou a 18:171$859

Applicação da verba XIX, d. § 1.º, art. 11 da Lei n. 596, de 19 de setembro de de 1912

(RECONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES)

Grupo de Uberaba — concertos	877$800
» de Guarará — installação d'agua	116$900
» de Entre Rios — construcção de uma parede de taboas	174$800
» de Paracatú — concertos	150$900
» de Pedra Branca — concertos na installção sanitaria	201$900
» de » » — limpeza do predio	209$364
» de Ouro Preto — concertos	1:616$022
» de Santa Rita do Sapucahy — installação de luz electrica	79$000
» de Mariano Procopio — Alugueis de um predio emquanto se concertava o proprio	1:258$000
O mesmo — reconstrução do predio proprio	8:367$530
Grupo de Queluz — pequenos concertos	12$500
» de Sylvestre Ferraz — pequenos concertos	30$000
2.º e 3.º grupos da Capital — concertos nas installações sanitarias	130$000
Grupo de Caeté — reforma da installação sanitaria	283$350
» de Itabira — concertos	307$740
» do Pequery — construcção de uma coberta	534$000
» de Mar de Hespanha — collocação de portão de ferro	128$000
2.º grupo e escolas do Calafate — concertos nas installações sanitarias	206$100
» de Passa Tempo — fornecimento de 1.000 manilhas	1:260$000
» de Queluz — concertos na installação sanitaria	56$800
» de Tres Corações — substituição de vidros quebrados	173$200
» de S. Manoel — concertos	546$200
» de Rio Preto — limpeza do pateo de recreio	6$000
» de Santa Quiteria — concertos na installação sanitaria	706$100
» de Diamantina — reforma da installação sanitaria	1:694$000
» de Oliveira — concertos no telhado	140$000
» de Santa Luzia — limpeza do pateo de recreio	6$000
» de Ayuruoca — concertos	171$750
» de Pouso Alegre — concertos na installação sanitaria	361$945
» de Ouro Fino — melhoramentos no predio	4:074$660
1.º e 2.º grupos — concertos	155$500
Grupo da Campanha — concertos na installação sanitaria	255$000
» de Montes Claros — concertos	166$200
» de Santa Rita do Sapucahy — pintura	1:360$720
Escolas de Mirahy (Cataguazes) — concertos	53$000
» de Tapera (Curvello) — concertos	216$000
» de Sereno (Cataguazes) — concertos	292$700
» da Villa Rio José Pedro — reconstrucção e adaptação	2:700$000
» de Natividade (Manhuassú) — concertos	264$000
» Engenho Nogueira (Capital) installação d'agua	333$700
» de Livramento (Barbacena) — installação d'agua	626$800
» de Perdões (Lavras) — concertos	1:720$000
» de Gorduras (Capital) — extincção de formigueiros	70$000
» de Redondo (Queluz) — concertos	557$000
» da Lagoinha e colonia Americo Werneck (Capital) — concertos	824$370
» do Calafate (Capital) — concertos	636$700
» das colonias Adalberto Ferraz e Americo Werneck (Capital) — concertos	847$800
» de Buritys (Sete Lagoas) — concertos	461$000
Escola Infantil (Capital) — preparo do palco	375$000
	36:089$211

Esta verba é de 100 contos, dos quaes se despenderam 99:994$879, mas em concertos e reconstrucção de predios escolares apenas 36:089$211, como se vê acima, tendo sido o restante (63:905$668) empregado na acquisição de livros didacticos, carteiras, material de ensino, moveis, carreto de carteiras, etc., pois que, sendo actualmente, devido ao já elevado numero de grupos escolares, insufficiente a antiga verba de 100 contos destinada a material escolar, o Governo, tendo em vista que a verba de construcção de predios havia sido reforçada com o credito de 368:500$000, concedido pelo Congresso Legislativo ainda em meio do exercicio passado, não teve remedio sinão requisitar por esta pagamentos que, em obediencia á classificação dada pela lei de orçamento do anno passado, deviam ser escripturados na verba do n. XIX, b, § 1.º da Lei n. 596, de 1912 "fornecimento de moveis e material de ensino".

A prova de que as verbas concedidas para construcção e concertos de predios escolares, a ser mantida a mesma dotação dos annos anteriores, já não são sufficientes para fazer face ás necessidades actuaes, que de anno para anno vão crescendo, á medida que ao patrimonio publico vão sendo incorporados novos edificios escolares, temol-a na exposição acima, por onde se vê que só os grupos escolares consumiram quasi todos os recursos ordinarios e extraordinarios, de que dispoz o Governo, no correr do exercicio de 1913.

De 522:764$070, que tal foi a somma empregada o anno passado no serviço de predios escolares (construcção, reconstrucção, adaptação, concertos, exames, compra, etc.), os grupos, só os grupos, absorveram..... 395:989$396.

Em predios de escolas isoladas se empregaram apenas 94:783$124, e no emtanto as necessidades de conservação destes predios são maiores que as dos grupos, não só porque aquelles existem em maior numero, como tambem porque são predios em geral muito velhos e que não recebiam concertos, pois de pouco tempo para cá é que se tem incluido no orçamento uma pequena verba para esse fim.

Predios estaduaes destinados a estabelecimentos de instrucção primaria

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
1	1.° grupo escolar...	Bello Horizonte.....	Construido pelo governo, especialmente para este grupo.	170:000$000
2	2.° grupo escolar...	Bello Horizonte.....	Antiga residencia de Secretarios de Estado. Construido pelo governo, tendo sido adaptado e augmentado consideravelmente para o grupo.....	104:000$000
3	3.° grupo escolar...	Bello Horizonte.....	Comprado pelo governo e adaptado..	63:000$000
4	4.° grupo escolar...	Bello Horizonte.....	Construido para escolas isoladas e posteriormente augmentado.....	28:000$000
5	Grupo escolar.....	Calafate suburbio de Bello Horizonte)	Idem, idem.....	32:000$000
6	Grupo escolar.....	Lagoinha suburbio de Bello Horizonte)	Comprado pelo governo e augmentado para o grupo.....	27:000$000
7	Grupo escolar..	Colonia Bias Fortes (suburbio de Bello Horizonte	Construido para escolas isoladas e posteriormente augmentado.....	24:000$000
8	Escola Infantil (1 °).	Bello Horizonte.....	Construido especialmente para esta escola.	148:000$000
9	Escola Infantil (2.° .	Bello Horizonte.....	Comprado pelo governo, que o augmentou consideravelmente.....	35:000$000
10	Escolas isoladas....	Colonia Americo Werneck (suburbio de Bello Horizonte)	Construido especialmente.....	10:000$000
11	Idem.....	Colonia Carlos Prates (suburbio de Bello Horizonte)	Idem.....	6:000$000
12	Idem.....	General Carneiro (districto de Bello Horizonte)	Idem.....	6:000$000
13	Idem.....	Venda Nova (districto de Bello Horizonte)	Idem.....	14:000$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
14	Escolas isoladas	Engenho Nogueira (districto de Bello Horizonte)	Idem	8:000$000
15	Idem	Gorduras (districto de Bello Horizonte)	Idem	5:000$000
16	Grupo escolar	Aguas Virtuosas	Construido especialmente	12:000$000
17	Idem	Sete Lagoas	Construido especialmente, com auxilio da Camara Municipal	20:000$000
18	Idem	Queluz	Construido especialmente, com auxilio do dr. José Tavares de Mello e do sr. Dominzos Alves Bibiano	18:000$000
19	Idem	Pitanguy	Antigo paço municipal. Doado pela Camara e adaptado pelo governo	20:000$000
20	Idem	Villa Braz	Construido especialmente, com auxilio da Camara Municipal	70:000$000
21	Idem	Villa Antonio Dias Abaixo	Comprado e adaptado	10:000$000
22	Idem	Villa de Itaúna	Doado pela Camara e adaptado	8:000$000
23	Idem	Cabo Verde	Construido especialmente	25:000$000
24	Idem	Araguary	Doado pela Camara e adaptado	18:000$000
25	Idem	S. José dos Botelhos	Construido especialmente, com auxilio do Estado	18:800$000
26	Idem	Caeté	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	18:500$000
27	Idem	Tombos do Carangola	Doado parte pela Camara Municipal de Santa Luzia do Carangola e parte por uma commissão popular. Adaptado pelo governo	11:000$000
28	Idem	Diamantina	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	19:000$000
29	Idem	Entre-Rios	Doado pela Camara. Adaptado e augmentado pelo governo	19:000$000
30	Idem	Guarará	Doado pela Camara	5:000$000
31	Idem	Guaranesia	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	7:000$000
32	Idem	Itabira de Matto Dentro	Idem, idem	20:000$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
33	Grupo escolar	S. José da Lagôa (Itabira)	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	5:000$000
34	Idem	Lavras	Idem, idem	30:000$000
35	Idem	Perdões	Construido especialmente, com auxilio do governo	8:000$000
36	Idem	Villa Paracatuassú	Doado pelo povo e adaptado pelo governo	9:000$000
37	Idem	Ouro Preto	Doado pelo conselheiro padre Joaquim José de Sant'Anna e adaptado pelo governo	10:000$000
38	Idem	Villa do Pequy	Construido especialmente pelo governo	30:000$000
39	Idem	Passa Quatro	Permutado com a Camara Municipal e adaptado pelo governo	14:000$000
40	Idem	Pedra Branca	Doado pelo povo e adaptado pelo governo	10:000$000
41	Idem	Silvianopolis	Idem, idem	8:000$000
42	Idem	Pouso Alto	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	16:000$000
43	Idem	Prados	Idem, idem	9:000$000
44	Idem	Pedro Leopoldo (Santa Luzia	Doado pelo povo e adaptado pelo governo	6:000$000
45	Idem	Santa Quiteria	Antigo paço municipal, doado pela Camara e adaptado pelo governo	11:000$000
46	Idem	S. Gonçalo do Sapucahy	Doado pelo povo e adaptado pelo governo	20:000$000
47	Idem	Tres Corações do Rio Verde	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	20:000$000
48	Idem	Uberaba	Construido especialmente pelo governo, com auxilio da Camara	60:000$000
49	Idem	Villa Nova de Lima	Construido especialmente, com auxilio do Estado	70:000$000
50	Idem	Villa Platina	Doado pelo cidadão Augusto Alves Villela e adaptado pelo governo	6:500$000
51	Idem	Silvestre Ferraz	Permutado por outro e adaptado pelo governo	10:000$000
52	Idem	S. Manoel	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	8:000$000
53	Idem	S. Pedro do Pequery (Mar de Hespanha)	Doado pela Sociedade Dante Alighieri e adaptado pelo governo	15:000$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
54	Grupo escolar	Mar de Hespanha	Comprado e adaptado pelo governo	22:000$000
55	Idem	Marianna	Doado pela Camara e adaptado pelo governo	16:000$000
56	Idem	S. João Evangelista	Idem, idem	7:000$000
57	Idem	Passos	Idem, idem	30:000$000
58	Idem	Santa Rita do Sapucahy	Idem, idem	22:000$000
59	Idem	Ouro Fino	Idem, idem	20:000$000
60	Idem	Piranga	Idem, idem	7:000$000
61	Idem	Sete Lagoas	Construido especialmente, com auxilio da Camara	22:000$000
62	Idem	Lagôa Dourada	Doado pelo povo e adaptado pelo governo	1:000$000
63	Idem	Araxá	Construido especialmente, com auxilio do Estado	30:000$000
64	Idem	Ferros	Idem, idem	18:000$000
65	Idem	Baependy	Idem, idem	10:000$000
66	Idem	S. Miguel do Jequitinhonha	Idem, idem	16:000$000
67	Idem	Patrocinio de Guanhães	Idem, idem	16:000$000
68	Idem	Pecanha	Permutado por outro e adaptado pelo governo	6:000$000
69	Idem	Capellinha	Doado pelo povo	2:000$000
70	Idem	Patrocinio	Comprado pela Camara, com auxilio do governo e doado a este	25:000$000
71	Idem	Juiz de Fóra	Comprado pelo governo	120:000$000
72	Escolas isoladas	Poços de Caldas	Comprado pelo governo, já adaptado	23:000$000
73	Idem	Boa Familia S. Paulo do Muriahé	Permutado por outro e adaptado	6:500$000
74	Idem	Colonia João Theodoro (S. João d'El-Rey)	Construido especialmente pelo governo	9:000$000
75	Idem	Alvinopolis	Doado pelo pharmaceutico Olympio Soares Penna	750$000
76	Idem	Dôres de Santa Juliana (Araxá	Doado pelo cidadão Antonio Joaquim de Oliveira e outros	600$000
77	Idem	Alto Rio Doce	Doado por uma commissão popular	1:000$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
78	Escolas isoladas.....	Sant'Anna do Livramento (Barbacena)	Doado pelo capitão José Joaquim de Carvalho Campos...	3:500$000
79	Idem.....	Pedra do Sino (Barbacena)...	Doado pelo pharmaceutico Abilio Rodrigues Pereira.....	600$000
80	Idem.....	Bocayuva.....	Doado pelo conego José Maria Versiani e outros.....	1:000$000
81	Idem.....	Barreiro Bocayuva)	Doado pelo cidadão Candido de Almeida Lapa.....	800$000
82	Idem.....	Mercês de Agua Limpa (Bom Successo)	Doado pela Camara Municipal e adaptado pelo governo..	900$000
83	Idem.....	Carmo do Rio Claro	Doado pelo cidadão José Balbino da Silva	1:000$000
84	Idem.....	Carmo do Parnahyba.....	Doado pelo padre Miguel José de Moraes.....	1:000$000
85	Idem.....	Sereno (Cataguazes)	Doado pela Camara Municipal.....	600$000
86	Idem.....	Emyzellos (Cataguazes)	Doado por João Vargas Pereira e outros	1:000$000
87	Idem.....	Congonhas (Dôres da Boa Esperança	Doado pelo cidadão José Gonçalves da Costa.....	500$000
88	Idem.....	Porto dos Caetanos (Entre-Rios)	Doado por uma commissão popular.....	200$000
89	Idem.....	Sant'Anna dos Ferros.....	Doado pelo major Camillo Ferreira.....	600$000
90	Idem.....	Fructal	Doado pelo povo.....	2:000$000
91	Idem.....	Guarara	Duas casas, doadas pelos habitantes do logar.....	5:800$000
92	Idem.....	S. Sebastião da Chacara (Juiz de Fóra)	Doado pelo cidadão Geraldo Augusto de Rezende.....	2:000$000
93	Idem.....	Perdões.....	Doado pela Sociedade Propagadora da Instrucção.....	800$000
94	Idem.....	Luminarias (Lavras)	Doado pelo capitão Manoel Ferreira Martins e outros....	300$000
95	Idem.....	Ribeirão Vermelho (Lavras) ..	Doado pela Camara Municipal.....	4:000$000
96	Idem.....	Thebas (Leopoldina	Doado pelo cidadão Joaquim José Barbosa de Miranda....	600$000
97	Idem.....	Monte Carmello.....	Doado pelo cidadão Manoel Luiz Mendes e outros.....	1:000$000
98	Idem.....	Abbadia d'Agua Suja (Monte Carmello)	Doado pelo coronel Carlos José de Rezende.....	1:000$000
99	Idem.....	Extrema (Montes Claros)	Doado pelo cidadão Lazaro da Rocha Junior.....	100$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
100	Escolas isoladas....	Jequitahy (Montes Claros) ...	Doado pelos habitantes do logar.....	1:000$000
101	Idem.....	Muzambinho.....	Doado pelo cidadão Cesario Cecilio Coimbra.....	1:200$000
102	Idem.....	Antonio Dias (Ouro Preto) ...	Doado a ex-Provincia.....	1:000$000
103	Idem.....	S. Gonçalo do Bação (Ouro Preto)	Doado pelo padre Antonio Candido e outros.....	500$000
104	Idem.....	Santo Antonio do Leite (Ouro Preto)	Doado pelo povo.....	3:000$000
105	Idem.....	S. Gonçalo do Monte (Ouro Preto).....	Idem, idem.....	1:600$000
106	Idem.....	Palmyra.....	Quatro chalets, doados pelo commendador João Ferreira Serrado.....	10:000$000
107	Idem	Pinduca (Paracatú)	Doado pelo cidadão Joaquim Mauricio da Silva.....	300$000
108	Idem.....	Capivary (Paraisopolis	Doado pelo cidadão José Ribeiro de Carvalho e Silva.....	1:300$000
109	Idem.....	S. José do Jacury (Peçanha).	Comprado com auxilio do Estado e doado a este por monsenhor Antonio Pinheiro da Silva Brandão.....	2:000$000
110	Idem.....	Maria da Fé.....	Construido especialmente pelo povo, com auxilio do governo.....	6:000$000
111	Idem.....	Sant'Anna do Capivary (Pouso Alto)	Doado pelo cidadão José Ribeiro de Carvalho e Silva. ...	1:300$000
112	Idem.....	Berberia (Pouso Alto	Doado pelo cidadão Joaquim Marciano Leite.....	1:500$000
113	Idem.....	Lagoa Dourada.....	Doado pela Camara Municipal de Prados.....	2:000$000
114	Idem.....	Ribeirão do Elvas (Prados ..	Doado pelo coronel João Antunes de Siqueira	2:250$000
115	Idem.....	Esperança (S. Domingos do Prata)	Doado pelo cidadão Joaquim Antonio dos Santos.....	250$000
116	Idem.....	Santa Isabel do Sacramento (S. Domingos do Prata) ...	Doado pelo povo	800$000
117	Idem.....	Dionysio (idem)	Dois predios, doados pelo povo	5:000$000
118	Idem.....	S. José do Funil (idem)	Doado pelo povo.....	100$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
119	Escolas isoladas	Redondo (Queluz)	Doado pelo cidadão José Moreira de Souza e Silva e outros	1:500$000
120	Idem	Rio Branco	Doado pelo cidadão José Joaquim do Nascimento	1:200$000
121	Idem	Sacramento	Comprado pelo Estado	3:000$000
122	Idem	S. Francisco de Assis da Ponte Alta (Sacramento)	Doado pelo coronel Antonio de Oliveira Maia	800$000
123	Idem	Salinas	Doado pelo padre Benicio José Ferreira e outros	1:500$000
124	Idem	Retiro (Santa Quiteria)	Doado pelo cidadão Augusto Teixeira Camargos	300$000
125	Idem	S. Francisco	Dois predios, doados pelo cidadão José Augusto de Magalhães e outros	1:500$000
126	Idem	S. Francisco do Onça S. João d'El-Rey	Dois predios, doados pelo povo	1:000$000
127	Idem	S. João Nepomuceno	Doado por d. Anna Candida Mendonça Medina	1:000$000
128	Idem	Lucas Abaixo (Serro)	Doado pelo cidadão Porfirio José Soares	1:000$000
129	Idem	Sampaio (Serro)	Doado pelo cidadão José Felippe de Miranda	1:000$000
130	Idem	Barrinha (Sete Lagoas)	Doado pelo cidadão Antonio Alves de Souza	1:500$000
131	Idem	Mosquito (Tiradentes)	Doado pela Camara Municipal	1:000$000
132	Idem	Tres Corações do Rio Verde	Doado por uma commissão popular	1:000$000
133	Idem	Cassú (Uberaba)	Doado pela firma Caldeira, Queiroz, Cunha Campos & Comp	3:500$000
134	Idem	Uberaba	Doado pelo cidadão João Gonzaga Branquinho e outros	1:500$000
135	Idem	Uberabinha	Doado pelo povo	4:000$000
136	Idem	Estação de Cajury (Vicosa)	Doado pelo capitão Arnaldo Dias de Andrade e outros	3:000$000
137	Idem	Palmeiras (Santa Rita da Extrema)	Doado pelo povo	2:000$000
138	Idem	S. José do Jacaré (Conceição do Serro)	Idem, idem	800$000
139	Idem	S. José do Passa Bem (Idem)	Idem, idem	2:500$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
111	Escolas isoladas	Barra Grande (Christina)	Doado pelo cidadão João dos Santos Silva	600$000
111	Idem	Ermo (Campos Geraes)	Doado pelo cidadão José Belisario Terra	300$000
112	Idem	Santa Rita (Caratinga)	Doado pela Camara Municipal	1:000$000
113	Idem	Bom Jesus do Galho (Idem)	Idem, idem	1:000$000
114	Idem	Pitanguy	Legado de Francisco José de Andrade Botelho	1:000$000
115	Idem	Povoado dos Gomes (S. Domingos do Prata)	Doado pelo povo	800$000
116	Idem	Lagoa Santa (Santa Luzia do Rio das Velhas)	Comprado pelo governo, reconstruido e augmentado	2:000$000
117	Idem	Villa Braz	Doado pela Camara e adaptado pelo governo. Funccionou ahi, por algum tempo, o grupo escolar	14:000$000
118	Idem	Santa Catharina (Santa Rita do Sapucahy)	Doado pela Camara, reconstruido e augmentado pelo governo	24:000$000
119	Idem	Veados (Montes Claros)	Doado pelo povo	200$000
120	Idem	Santo Antonio do Amparo (Bom Successo)	Doado pelo povo	2:000$000
121	Idem	S. Pedro do Pequery (Mar de Hespanha)	Doado pelo dr. Antero Dutra de Moraes para as aulas do curso technico annexo ao grupo escolar	400$000
122	Idem	Estação de Bom Retiro (Pouso Alto)	Doado pela Camara	3:000$000
123	Idem	Cordisburgo (Villa Paraopeba)	Doado pelo povo	3:000$000
124	Idem	Fortuna (Sete Lagoas)	Idem	1:500$000
125	Idem	Recreio (Leopoldina)	Doado pela Camara	2:000$000
126	Idem	S. Carlos do Pantano (Santo Antonio do Monte)	Doado por escriptura de 1.º de abril de 1912	2:000$000

Numero	Categoria do estabelecimento	Localidades em que estão situados os predios	Modo da acquisição	Valor do predio
157	Escolas isoladas	Banhandú (Pouso Alto)	Construido especialmente, com auxilio do governo e doado a este	6:150$000
158	Idem	Olaria (Ouro Preto)	Doado por escriptura de 25 de setembro de 1912	2:225$000
159	Idem	Barreiro (Leopoldina)	Doado por escriptura de 25 de setembro de 1912	1:200$000
160	Idem	Bomfim de Joahyma (S. Miguel de Jequitinhonha)	» » » » 6 de dezembro de 1912	5:000$000
161	Idem	S. Roque (Arassuahy)	» » » » 9 » » » 1912	4:000$000
162	Idem	Francezes (Ayuruoca)	» » » » 27 » » » 1912	800$000
163	Idem	Bom Jardim (Pomba)	» » » » 1 de abril de 1911	1:200$000
164	Idem	Carvalhos (Santo Antonio do Machado)	» » » » 11 de janeiro de 1913	5:000$000
165	Idem	Natividade (Manhuassú)	» » » » 2 de agosto de 1912	5:000$000
166	Idem	S. Pedro do Suassuhy (Pecanha)	» » » » 5 de outubro de 1912	1:000$000
167	Idem	Villa Mercês	» » » » 9 de dezembro de 1912	3:000$000
168	Idem	Bom Jesus do Amparo (Santa Barbara)	Comprado pelo governo	1:628$000
169	Idem	S. Sebastião dos Franciscos (Piumhy)	Doado por escriptura de 11 de dezembro de 1906	537$000
170	Idem	Conceição do Rio Verde	» » » » 20 de fevereiro de 1912	5:000$000
171	Idem	Ribeirão do Gomes (Minas Novas)	» » » » 5 de maio de 1912	500$000
172	Idem	Corrego do Bacão (Ouro Preto)	» » » » 16 de fevereiro de 1913	300$000
173	Idem	Villa Rio José Pedro	» » » » 27 de julho de 1912	500$000
174	Idem	Neves (Contagem)	» » » » 16 de maio de 1913	1:500$000
175	Idem	Santa Rita do Patrimonio	» » » » 1 de outubro de 1913	1:000$000
176	Idem	Rodeiro (Uba)	» » » » 19 de julho de 1913	800$000

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Gymnasio Mineiro

INTERNATO

Tendo sido creado na cidade de Barbacena, pelo decreto federal n. 9.507 de abril de 1912, um Collegio Militar, foi em 14 de março de 1913 entregue ao seu director-commandante, tenente coronel Affonso Fernandes Monteiro, o edificio onde funccionava o Internato do Gymnasio, designado pelo Governo Federal para nelle ser installado o referido Collegio.

Supenso, em vista disto, o Internato, foi o pessoal docente e administrativo titulado considerado em disponibilidade, com direito aos vencimentos, de accordo com o disposto no art. 11, § 1.º, n. XXI da lei n. 396, de 19 de setembro de 1912.

Pelo disposto no art. 8.º da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, está o Governo auctorizado a transformar o Internato do Gymnasio Mineiro, caso não seja em outro estabelecimento aproveitado o respectivo pessoal, em externato, dando-lhe as vantagens e regalias do Externato do Gymnasio Mineiro de Bello Horizonte, dentro dos limites da verba do n. 21 § 1.º do art. 4.º da cit. lei n. 617.

Para execução do referido art. 8.º, em 19 de março do corrente anno dirigiu-se ao presidente da Camara Municipal de Barbacena o seguinte officio:

«Tratando o Governo, de accordo com o disposto no art. 8.º da lei n. 617 do anno passado, da creação do Externato do Gymnasio d'essa cidade, declaro-vos que ficaes auctorizado a despender até a quantia de 10:000$000 com a adaptação do predio necessario e acquisição de mobiliario escolar.

Logo que as obras estejam concluidas, deveis dar a esta Secretaria o respectivo aviso».

Tendo o Governo sciencia de que o sr. Francisco Romano, ex-inspector de alumnos do Internato do Gymnasio Mineiro de Barbacena, acceitou emprego federal no Collegio Militar da mesma cidade, resolveu, por acto de 1 de outubro de 1913, declarar vago o referido logar.

EXTERNATO

O Gymnasio de Bello Horizonte foi reformado pelo dec. n. 3.853, de 29 de março de de 1913, expedido para execução da lei n. 589, de 3 de setembro de 1912, na parte referente ao mesmo instituto.

Além do curso secundario geral, que está dividido em curso fundamental e curso complementar, foram creados um curso pedagogico e um aprendizado de trabalhos manuaes, cuja installação está dependendo da publicação dos respectivos regulamentos.

Os dois cursos parciaes de que se compõe o curso secundario geral não foram inaugurados no ultimo anno lectivo porque, para a adaptação dos alumnos á nova reforma, excepto os do 1.º anno, foi preciso estabelecer um regimen de transição, o qual se encerrou em 31 de janeiro.

Em consequencia da inevitavel accumulação de materias nas diversas séries do curso, imposta irremediavelmente pelo referido regimen, poucos alumnos conseguiram ser approvados nos exames da 1.ª época.

Portanto, só depois dos exames da 2.ª, que se realizarão na 1.ª quinzena de maio se poderá avaliar devidamente o resultado do ensino no ultimo anno lectivo.

E', entretanto, de esperar que entrando em vigor o novo regimen, se torne o ensino mais proveitoso, por ficarem os alumnos alliviados de algumas disciplinas e, consequentemente, de consideravel numero de lições semanaes.

Segundo as informações prestadas pelo respectivo reitor, dr. Thomaz da Silva Brandão, a matricula total, inclusivé 10 ouvintes admittidos de accordo com o regulamento, attingiu a 103 alumnos, sendo:

No 1.º anno	35
No 2.º anno	10
No 3.º anno	30
No 4.º anno	21
No 5.º anno	7
	103

Dos 103 alumnos matriculados, inclusivé os ouvintes, foram frequentes 91, sendo:

No 1.º anno	31
No 2.º anno	9
No 3.º anno	28
No 4.º anno	17
No 5.º anno	6
	91

Dos 35 alumnos do 1.º anno, 29 foram admittidos mediante exame de admissão, 1 como repetente e 5 como ouvintes.

O anno lectivo correu regularmente, começando a 16 de maio e encerrando-se a 31 de janeiro, conforme prescreve o regulamento.

Os exames da 1.ª época se effectuaram dentro do periodo decorrido de 5 de fevereiro a 9 de março.

Os professores foram assiduos e pontuaes no cumprimento de seus deveres, e se esforçaram quanto possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Para que, porém, o ensino possa tornar-se mais proveitoso, principalmente em algumas cadeiras em que deve haver uma feição mais pratica, é de necessidade dotar-se o estabelecimento de mobilia apropriada e de material technico novo e moderno.

Para a educação physica dos alumnos foi inaugurado em maio de 1913 o salão de gymnastica e de exercicios militares, o qual é dotado de vastas proporções e possue apparelhos proprios, dos mais modernos, convenientemente dispostos e installados sob a direcção do respectivo instructor.

No dia 19 de abril ultimo foram entregues solemnemente cadernetas de reservistas do Exercito a 19 alumnos que, tendo concluido seus estudos no Gymnasio, se submetteram a provas de exercicios militares perante o representante do Inspector da 8.ª região militar.

—Acha-se vaga a cadeira de allemão, por haver pedido exoneração o professor Frederico Guilherme De Jaegher.

Nomeação

Por acto de 7 de maio de 1913, foi o cidadão Fernando Lemos de Azevedo nomeado para o logar de bibliothecario do Externato do Gymnasio Mineiro, com o vencimento annual de 2:400$000, cargo esse creado pela lei n. 589, de 1912 e art. 178 do regulamento que baixou com o dec. n. 3.853, de 1913.

Designação

Creado o logar de instructor de evoluções militares e de gymnastica do Gymnasio Mineiro *ex-vi* do art. 10 do citado regulamento, foi, por acto de 20 de maio do anno passado, o aspirante Arthur Guedes de Abreu encarregado de exercer as funcções de instructor de evoluções militares e de gymnastica, percebendo 1:800$000 annuaes a titulo de gratificação.

Licenças

No correr do anno passado, foi concedida ao lente de physica, dr. Virginio Rolemberg Bhering, uma licença de 6 mezes para tratar de saúde (portaria de 28 de agosto).

ENSINO NORMAL

Escola Normal Modelo da Capital

Creada pela lei n. 439, de 28 de setembro de 1906, e installada a 30 de março do anno seguinte, continúa este estabelecimento a funccionar com a maxima regularidade, dando cabal desempenho ao fim a que se destina.

Edificio da Escola

Ao terminar o anno lectivo, ainda não se achavam concluidas as obras, auctorizadas pelo Governo, para a installação das escolas primarias annexas e novas salas de aulas da Escola. Com esse importante melhoramento o predio escolar ficará sufficientemente adaptado aos fins a que se destina, e, depois dos reparos e modificações já projectadas, para algumas de suas dependencias, ficará transformado em um edificio de primeira ordem, confortavel e hygienico.

Convém salientar que, não obstante a agglomeração extraordinaria de alumnas nos ultimos annos lectivos, não se verificou até hoje caso algum de molestia grave ou contagiosa, sendo magnifico em todas as estações o estado sanitario observado no estabelecimento.

Matricula

Inscreveram-se, para o exame de admissão á matricula nesta Escola, 95 candidatas, das quaes foram julgadas habilitadas 78 e inhabilitadas 17.

A matricula desse anno elevou-se a 335 alumnas, distribuidas do seguinte modo:

No 1.º anno.....	118
No 2.º »	109
No 3.º »	67
No 4.º »	41
	335

Em consequencia do excesso de matricula nos dois primeiros annos, foi necessario dividir em duas turmas cada um dos dois primeiros annos, duplicando-se o numero de aulas dos respectivos professores. Ainda assim, cada classe teve de conter mais de 50 alumnas, excedendo a capacidade de algumas das salas do edificio, inconveniente que sómente se poderia obviar, limitando-se o numero de matriculandas de cada anno para este estabelecimento.

Transferencias de alumnas

Durante o anno lectivo foram effectuadas as seguintes transferencias:

Deste estabelecimento para o Collegio da Providencia, em Mariauna, as alumnas Maria Elvira Campos, Anna Dolabella Portella e Maria de Lourdes de Almeida Pereira; e para o Collegio de N. S. das Dôres, de S. João d'El-Rey, a alumna Alayde Maciel, tendo sido estas duas ultimas readmittidas nesta Escola.

Do Gymnasio de Minas, em Juiz de Fóra, foi transferida para esta Escola a alumna Maria do Céo Gomes.

Pratica profissional

Creadas pelo decreto n. 2.856, de 31 de maio de 1910, as escolas annexas a este estabelecimento, para a pratica das alumnas do 4.º anno, foram as mesmas providas desde janeiro do corrente anno, com o seguinte corpo docente: D. D. Olinda Olindina Alves de Albuquerque, Martha Pinheiro, Dahlia de Mello Franco Andrade, Helena Pinheiro, Dulcelina de Macedo Xavier e, como adjunctas, d. Adilia Amador Alvares da Silva e d. Amelia de Castro Monteiro.

A pratica profissional das alumnas era até então feita nos grupos escolares da Capital, em pontos distantes do edificio da Escola, o que trazia sempre grandes inconvenientes para a execução dos programmas nesta parte.

Foi installada em uma das salas do edificio uma escola mixta de «typo singular», com pequena matricula, regida pela professora d. Dulcelina de Macedo Xavier.

Ahi, todas as alumnas, com mais commodidade e efficacia, fizeram a pratica profissional sob a direcção dos professores de cada uma das cadeiras.

Exames e promoções

Nas duas épocas regulamentares realizaram-se as promoções e exames dos differentes annos do curso, sendo o seguinte o resultado total do anno lectivo:

PRIMEIRO ANNO

Promovidas ao 2.º anno	77	alumnas
Não promovidas	28	»
Retirou-se da Escola	1	»
Transferida para outra Escola	1	»
Matriculadas	118	»

SEGUNDO ANNO

Promovidas ao 3.º anno	56	alumnas
Não promovidas	18	»
Retiraram-se da Escola	3	»
Matriculadas	109	»

TERCEIRO ANNO

Approvadas com distincção	73	»
Approvadas plenamente (graus 9, 10 e 11)	147	»
Approvadas simplesmente (graus 6, 7 e 8)	144	»
Não compareceram ao exame	22	»
Matriculadas	67	»
Promovidas ao 4.º anno	23	»
Não promovidas	38	»
Retiraram-se da Escola	6	»

QUARTO ANNO

Notas de exames em varias cadeiras deste anno:

Distincção com louvor	2	»
Com distincção	63	»
Plenamente (graus 9, 10 e 11)	230	»
Simplesmente (graus 6, 7 e 8)	201	»
Não concluiram o curso em época normal	3	»

Novas normalistas

São as seguintes as alumnas do 4.º anno que concluiram o curso: d.d. Dagmar Franco de Almeida, Maria Carmen Alves Branco, Carmelina Bergo, Luiza Romanó, Anna de Medeiros Lima, Laura Corrêa Rabello, Amalia Pinto, Eulalia da Costa Silveira, Luiza de Magalhães Brandão, Maria Ignacia Santos, Ottilia Ismenia Brandão, Francisca de Salles Corrêa Maia, Esther Baptista Vieira, Maria José Ribeiro, Virginia Vasques, Maria Almeida, Ambrosina de Oliveira, Ara da Costa Guimarães, Maria Junqueira, Angelina de Mattos Silveira, Leontina Roland, Guiomar de Salles, Celina Rothier Duarte, Luiza Innec[illegible], Maria Valladares Ribeiro,

Maria da Conceição Fernandes de Souza, Olga Fagundes, Jenny Versiani Caldeira, Maria da Conceição Xavier, Martha Joviano, Celia Joviano, Lucia Joviano, Maria Alves Martins, Rosa Alves Martins, Lydia Wiedreheber, Juventina Pinto Brandão, Antonia de Moraes e Maria de Lourdes Linhares.

Exoneração

Por actos de 29 de maio e de 17 de julho de 1913, foram exonerados, a pedido, os drs. Aurelio Pires e Cypriano José de Carvalho, este do lugar de director da Escola e aquelle de professor de geographia.

Nomeação

Por acto de 24 de julho do anno passado, foi o professor Arthur Joviano nomeado para o cargo de director da Escola, tendo na mesma data tomado posse e entrado em exercicio.

Licenças

Foram concedidas aos seguintes funccionarios da Escola Normal :

Ao continuo Paulino do Espirito Santo, 9 mezes para tratar de saude, por portarias de 1 de abril e 22 de julho de 1913 ;

A' professora de musica, d. Branca Thereza de Carvalho Vasconcellos, um anno para tratar de negocios, por portaria de 30 de junho ultimo ;

Ao professor Leopoldo da Silva Pereira, 90 dias para tratar de saude, por portaria de 28 de julho p. findo, havendo o mesmo desistido do resto da licença em 1.º de setembro do mesmo anno.

Creação de cadeiras

Pelo dec. n. 4.171, de 14 de abril do corrente anno, foram creadas as cadeiras de sciencias naturaes e hygiene e de chorographia, incorporando-se a esta a de geographia e modificada a de arithmetica, de accordo com as instrucções que baixaram com o referido decreto e que são as seguintes :

a) A actual cadeira de physica, chimica, historia natural e hygiene, modificada com a creação da cadeira de sciencias naturaes e hygiene, abrangerá o estudo de physica, chimica e hygiene.

b) Na cadeira de arithmetica o exame será final no 1.º anno do curso.

O Governo, de conformidade com o disposto no dec. n. 4.171, de 14 abril, nomeou o bacharel Nelson Baptista e o dr. Alvaro Ribeiro de Barros para os logares de professores da Escola, este da cadeira de sciencias naturaes e hygiene e aquelle da cadeira de chorographia e geographia.

Permuta de cadeiras

De accordo com o pedido dos professores da Escola, drs. Francisco de Paula Magalhães Gomes e Alvaro Ribeiro de Barros, e tendo em vista o interesse do ensino, resolveu o Governo, por acto de 28 de abril do corrente anno, conceder aos mesmos licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras que regem na Escola.

Escola Normal Regional de Ouro Fino

O Governo, usando da attribuição que lhe confere o art. 57 n. 1 da Constituição do Estado e de conformidade com o disposto no art. 1.º da lei n. 580, de 12 de setembro de 1911, resolveu expedir o dec. n. 4.036, de 6 de dezembro de 1913, em virtude do qual creou a Escola Normal Regional de Ouro Fino.

Pessoal administrativo

DIRECTOR

Para este cargo foi, por acto de 27 de dezembro de 1913, nomeado o cidadão Gabriel Candido de Figueiredo Cortes.

SECRETARIO DA ESCOLA

Para exercer este logar foi nomeado o cidadão Agenor de Miranda Fonseca, em virtude do acto de 30 de dezembro do anno passado.

INSPECTORA DE ALUMNAS

Para este logar, por acto de 30 de dezembro p. findo, foi nomeada d. Maria Eugenia do Amaral.

PORTEIRO

Por acto da mesma data e anno, foi nomeado para esse logar o cidadão Manoel Osorio Pinto.

CONTINUO

Para este logar foi nomeado o cidadão Guilherme Vilhena Braga, por acto de 30 de dezembro do referido anno.

SERVENTE

Foi nomeada a sra. d. Amelia de Miranda Sá para o logar de serventе, em virtude do acto de 30 do já referido mez e anno.

Corpo docente

Por acto de 30 de dezembro de 1913, foram nomeados os seguintes professores:

De portuguez, o bacharel José de Paiva Azevedo.
De geographia e noções de cosmographia, Agenor de Miranda Fonseca.
De pedagogia, o Coronel Pedro Celestino Rodrigues Chaves.
De physica, o Pharmaceutico Antonio Pitagnary de Araujo.
De arithmetica, Carlos Moraes.
De francez, Bazilio Baptista da Silva.
De historia geral, historia do Brasil e instrucção moral e civica, Gabriel Candido de Figueiredo Côrtes.
De desenho e calligraphia, José Barbosa Muniz.
De economia domestica e trabalhos manuaes, para alumnas, d. Joanna de Alcantara Bilhar.

Permuta de cadeiras

O Governo, de conformidade com o disposto no art. 168 do regulamento que rege as Escolas Normaes Regionaes e que baixou com o dec. n. 3.738, de 5 de novembro de 1912, por acto de 16 de março resolveu conceder aos professores de arithmetica e portuguez, Carlos de Moraes e bacharel José de Paiva Azevedo, permissão para entre si, conforme requereram, permutarem as respectivas cadeiras.

Vencimentos

Os vencimentos dos professores, director e auxiliares administrativos da Escola Normal Regional de Ouro Fino são os seguintes e constantes da tabella annexa ao citado dec. n. 3.738, de 1912:

Director	1:200$000
Professor de linguas e sciencias	3:000$000
Idem de artes e trabalhos manuaes	2:400$000
Idem de gymnastica e exercicios militares	2:400$000
Professora do pedagogium	2:000$000
Secretario	720$000
Inspectora de alumnas	1:800$000
Porteiro	1:200$000
Continuo	1:000$000
Servente	720$000

Despesas auctorisadas

Importancia auctorisada a ser despendida com a adaptação do predio onde funcciona a Escola, conforme officio n. 99, de 12 de abril de 1913, dirigido ao Presidente da Camara Municipal	11:510$461
Accrescimo de despesas de obras a serem executadas, conforme officio n. 193, de 9 de julho 1913	3:172$725
Concertos no predio, pintura e canalização d'agua, conforme orçamento	550$651
Somma	15:233$837
Importancia paga ao Presidente da Camara Municipal, em 6 de agosto de 1913	7:000$000
	8:233$837

Pagamento pedido.....	8:533$186
Saldo existente.....	8:233$833
Para mais.....	299$319

Nesta data mandou-se pagar ao Presidente da Camara Municipal a importancia de 8:533$186, correndo semelhante despesa por conta da verba do n. 20, § 1.º, art. 4.º da lei n 617, de 18 de setembro de 1913.

Estabelecimentos equiparados

O quadro abaixo mostra quaes os estabelecimentos equiparados ás Escolas Normaes officiaes, que gozam dos favores da lei n. 901, de 21 de setembro de 1909, isto é, que são isentos da contribuição annual de 2:000$000 para as despesas de fiscalização, por admittirem gratuitamente um certo numero de alumnos, á escolha do Governo:

Quadro dos collegios

Numero de ordem	Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000, para fiscalização
1	Collegio de Nossa Senhora de Oliveira.....	Dec. n. 1.845, de 15 de setembro de 1905.....	Dec. n. 2.756, de 8 de março de 1910.....
2	Collegio «Providencia» de Marianna.....	Dec. n. 1.502, de 15 de janeiro de 1902.....	Dec. n. 2.791, de 5 de abril de 1910.....
3	Collegio Nossa Senhora das Dores, de Uberaba.....	Dec. n. 1.932, de 6 de agosto de 1906.....	Dec. n. 3.351, de 24 de outubro de 1911.....
4	Collegio de Nossa Senhora das Dores, de S. João d'El-Rey....	Dec. n. 1.845, de 15 de setembro de 1905.....	Dec. n. 2.801 A, de 20 abril de 1910.....
5	Collegio de Nossa Senhora Auxiliadora, de Ponte Nova.....	Dec. n. 1.318, de 17 de agosto de 1899.....	Dec. n. 2.813, de 10 de junho de 1910.....
6	Collegio de Nossa Senhora da Conceição, da Villa Sylvestre Ferraz.....	Dec. n. 1.831, de 1 de julho de 1905.....	Dec. n. 2.786, de 5 de abril de 1910.....

equiparados do Estado

Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
10 externas	Maria Magdalena Teixeira, Thaldina Pacheco, Leonina Ferreira, Odilia Candida de Castro, Thereza das Chagas Bicalho, Leonina Teixeira, Celina de Oliveira, Annita Pinheiro, Augusta Ferreira Machado e Celsira Cruz.
10 externas	Adalgisa Queiroz de Almeida, Amasile da Costa Ribeiro, Aurea Dolabella Bicalho, Thereza de Figueiredo Brandão, Judith Soterina dos Santos, Zulmira Teixeira da Fonseca, Glyceria da Costa Pinto, Maria da Cruz Rolla, Judith Maria Soares e Maria da Conceição Machado.
10 externas	Otilia de Sousa, Palmyra de Oliveira, Maria Abhadia da Rocha, Maria do Carmo Moura, Maria José de Mello, Maria Gloricta Campos, Ercilia Soares, Jonne Vasconcellos, Maria José Vannuci e Helena da Costa Mattos.
10 externas	Maria de Lourdes Jardim, Nair Barbosa Jardim, Carmelita Corrêa, Consuelo Raton, Maria da Purificação e Silva, Judith Monteiro, Margarida Corrêa, Maria Antonietta Horta Rodrigues, Esther Cyrino da Silva e Sylvia Maria dos Santos.
10 externas	Anna Boschenstein, Maria Peniche Walther Dias, Judith Bruzzi Vieira, Maria de Lourdes Torres, Margarida Maria Alacoque Trindade, Carmen Fonseca, Izabel Egydia Milagres, Olga Candida Netto, Maria Loureiro e Elvira Vasconcellos.
10 externas	Inah Noronha, Maria de Araujo Branco, Aurea Rodrigues Pereira, Maria do Carmo Rezende e Maria das Dores Noronha.

Numero de ordem	Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000, para fiscalização
7	Collegio de Nossa Senhora das Dores, de Diamantina.....	Dec. n. 1.845, de 15 de setembro de 1905....	Dec. n. 2.757, de 15 de fevereiro de 1910....
8	Collegio da Immaculada Conceição, de Barbacena	Dec. n. 1.611, de 7 de julho de 1903.....	Dec. n. 3.220, de 18 de julho de 1911.....
9	Collegio das Irmãs Dorothéas, de Pouso Alegre.....	Dec. n. 3.256, de 25 de julho de 1911.....	Lei n. 501, de 1909....
10	Collegio de Sion, da Campanha.....	Dec. n. 1.812, de 11 de dezembro de 1905 ...	Dec. n. 3.780, de 1 de outubro de 1912.....
11	Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Itajubá	Dec. n. 3.733, de 22 de setembro de 1912....	Dec. n. 3.757, de 26 de novembro de 1912....
12	Collegio Lucindo Filho, de Juiz de Fora.....	Dec. n. 1.027, de 14 de outubro de 1913	Dec. n. 1.033, de 22 de outubro de 1913. ....
13	Collegio de S. Vicente de Paulo, de S. Paulo do Muriahé.....	Dec. n. 3.311, de 12 de setembro de 1911....	Dec. n. 3.445, de 13 de fevereiro de 1912....
14	Collegio Sagrado Coração de Maria, de Uba.	Dec. n. 1.018, de 31 de setembro de 1903....	Dec. n. 4.108, de 27 de janeiro de 1914.....

Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
1 internas	Maria José Fernandes, Maria da Conceição Jorge, Maria Hylda de Figueiredo e Maria da Conceição Andrade Perpetua.
1 internas	Naír de Freitas, Delfina Maria de Freitas, Mathilde Andrade Racioppi e Adelina Paulucci.
10 externas	Maria José F. de Barros Dias, Maria Duarte, Affonsina Dias Ribeiro, Benedicta Machado, Elvira Braga Ribeiro, Maria Izabel Prado, Maria Clara Mathei e Lica Vianna.
1 internas	Emerenciana Azevedo, Maria do Rosario Vilhena, Candida da Costa e Anna Vilhena.
10 externas	Maria Florencia de Noronha, Maria José Miranda, Aspasia Gomes Braga, Gasparina de S. José, Maria José Pinto, Anna Ignacia Nunes, Lucinda Teixeira, Julia Miranda e Maria José de Miranda.
10 externas	Maria José Fagundes do Nascimento, Lydia dos Prazeres Costa, Augusto Celestino de Castro, America Sul de Oliveira, Alayde de Oliveira, Oscar de Oliveira e Isaura Xavier.
10 externas	Maria Augusta Franco, Alzira Rodrigues de Carvalho, Mathilde Guedes de Moraes, Carmelita Gomes de Abreu Sobrinho, Julieta de Castro, Eulalia da Silva, Lucia Etienne Arreguy e Amelia de Carvalho.
10 externas	Maria Magdalena Pereira, Maria da Silveira Mira, Hercilia da Gloria, Olivia de Magalhães Cotta, Ondina da Silveira, Risoleta Costa, Ondina de Moura Estevão, Celina Camara, Maria Luiza Moreira e Maria Amelia de Castro.

Numero de ordem	Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000, para fiscalização
15	Escola Normal de Lavras.....	Dec. n. 1,832, de 1 de julho de 1905.	
16	Gymnasio Leopoldinense.....	Dec. n. 1,912, de 6 de setembro de 1906...	Dec. n. 2,812, de 27 de abril de 1910.....
17	Escola Normal de Ouro Preto.....	Dec. n. 3,301, de 23 de junho de 1911.....	Dec. n. 3,621, de 9 de julho de 1912.....
18	Gymnasio de Minas, de Juiz de Fóra.....	Dec. n. 3,336, de 2 de dezembro de 1911....	Dec. n. 3,510, de 26 de março de 1912.....
19	Gymnasio Paraisense, de S. Sebastião do Paraiso.....	Dec. n. 3,413, de 17 de outubro de 1911	Dec. n. 3,449, de 13 de fevereiro de 1912.....
20	Lyceu Municipal de Muzambinho.....	Dec. n. 1,920, de 12 de julho de 1906.....	Dec. n. 2,922, de 23 de agosto de 1910.....
21	Asylo de S. Joaquim, de Conceição do Serro.....	Dec. n. 3,958, de 15 de julho de 1913.....	Dec. n. 1,084, de 7 de setembro de 1903....
22	Escola Normal Santa Cruz, de Juiz de Fóra	Dec. n. 3,964, de 22 de julho de 1913.....	Dec. n. 3,936, de 2 de setembro de 1913....

Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
10 externas	Amalia Lacerda Rocha, Judith Ferreira Valverde, Anna Carlota Monteiro de Rezende, Castorina de Freitas Ramos, Augusta de Andrade, Nair Pinto e Zenith Caminha.
10 externas	Maria de Castro Queiroz, Amelia Passos, Maria Aracy Lessa, Alzira Anna Guimarães, Maria de Paula Lanna, Maria d'Annunciação Lopes de Oliveira, Eurides Guimarães Ferreira, Honorina Esteves do Sacramento, Maria José de Barros e Augusta Amelia Ferraz.
10 externas	Emilia Franco, Luiza Clara Horta, Margarida Rangel, Maria Clara Garcia, Julia Lopes, Genny Soares Ferreira, Maria Carvalho Brêtas, Maria da Gloria Carvalho, Noemio Teixeira e Clotilde de Oliveira.
10 externas	Amelia Paiva, Antonia Cardoso, Adalgisa Vieira Silva, Clotilde Nicacio, Aracy Ornellas, Mathilde de Paiva Queiroz, Dolor Le Senchal, Iria Moura, Rita Vasconcellos e Esther Vieira da Silva.
10 externas	Candida Ornellas, Guilhermina Reis, Sarah Aleirabão, Clotilde Introncaso, Gabriella Maria Rosa, Conceição d'Apparecida dos Reis, Rosalina Vasconcellos, Thereza Cersosimo, Camilla Cecilia Coimbra e Nuncia Cecilia Coimbra.
4 internas	Maria Dolores de Andrade, Carmelita Martins Bicalho, Anêta Augusta dos Reis e Stella Lages Martins.
10 externas	Celeste do Carmo Oliveira, Maria das Mercês Coelho, Margarida Maria de Carvalho, Alda de Magalhães Braga, Biosia Alzira de Barros, Isolda Reich, Alzira Edith de Oliveira, Francisca Celina Ramalho Pinto, Maria José Andrade e Thereza Engracia de Faria.

Numero de ordem	Localidade e denominação	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000, para fiscalização
23	Escola Normal de Rio Novo	Dec., n. 3.997, de 2 de setembro de 1913...	Dec., n. 4.017, de 30 de setembro de 1913....
24	Escola Normal Feliino Bicalho, de Juiz de Fóra.....	Dec. n. 4.032, de 21 de outubro de 1913.....	Dec. n. 4.042, de 11 de novembro de 1913....
25	Escola Normal de Nossa Senhora da Apparecida, de Caxambú.....	Dec. n. 4.031, de 21 de outubro de 1913.....	Dec. n. 4.068, de 21 de janeiro de 1914.....
26	Escola Normal D. Prudencianna, de S. João Nepomuceno.....	Dec. n. 4.014, de 23 de setembro de 1913....	Dec. n. 4.061, de 13 de janeiro de 1914.....
27	Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita do Sapucahy.....	Dec. n. 3.915, de 19 de maio de 1913.....	Dec. n. 3.957, de 15 de julho de 1913.....
28	Gymnasio S. José, de Uba	Dec. n 4.035, de 28 de outubro de 1913	Dec n. 4.052, de 2 de dezembro de 1913.
29	Escola Normal Ferrense.....	Dec. n. 4.036, de 28 de outubro de 1913	Dec. n. 4.052, de 2 de dezembro de 1913.

Numero de alumnas gratuitas	Nomes das alumnas
10 externas	Wilson Gomes de Oliveira, Maria da Conceição Serpa, Michel do Carmo Gama, Maria da Conceição Almeida, Carmosina Erse, José Matheus Filho, Nymia Leal da Paixão, Maria da Gloria Barros e Helenita Candida da Silva.
10 externas	Stella Alencar, Ibetita Braga, Maria das Mercês Carneiro Lopes, Isaura Vaz, Zulmira Dias Ribeiro, Ascendina Gomes, Anna Vieira Mendes, Geraldina Carneiro Lopes, Raymundo Nonato Jardim e Indiana Braga.
10 externas	Margarida Signorelli, Esther Maria de Lourdes, Maria Neves de Aguiar, Antonietta Ribeiro e Lavinia Alves da Silva.
10 externas	Alzira Louzada, Maria Lopes de Freitas, Alice de Assis Vasconcellos, Ruth Magalhães, Zulmira Machado, Maria José da Silva, Alice de Mendonça, Paschoal Pezzino, Francisco Antonio Furtado e Olympio Ferraz de Carvalho.
7, sendo 2 internas e 5 externas.....	Augusta Xavier (interna), Antonia Landre (interna), Rita Gonçalves Ferreira (externa), Maria José Raposo Lima (externa), Alzira Cunha (externa), Isaura Gomes Lima (externa), João Carlos da Luz Dias (externo).

Numero de ordem	Localidades e denominações	Decretos equiparando	Decretos isentando da contribuição annual de 2:000$000, para fiscalização
30	Asylo de Nossa Senhora da Conceição, da cidade do Serro.....	Dec. n. 161, de 30 de outubro de 1913.	
31	Gymnasio da Viçosa...	Dec. n. 1.108, de 27 de janeiro de 1911.	Dec. n. 1.159, de 28 de abril de 1911.
32	Gymnasio de Cataguazes.....	Dec. n. 1.111, de 3 de março de 1911	Dec. n. 1.180, de 28 de abril de 1911.
33	Escola Normal Delfim Moreira, de Sabará,.	Dec. n. 3.326, de 26 setembro de 1911.	
34	Escola Normal «Americo Lopes», de Diamantina.....	Dec. n. 1.183, de 1 de maio de 1911.	

Tambem gosam dos mesmos favores, embora não tenham ainda alumnas gratuitas, o Gymnasio de S. José, de Itabira, a Escola Normal de Ferros, o Asylo de N. Senhora da Conceição do Serro, o Gymnasio de Viçosa e o Gymnasio de Cataguazes.

Não gosam dos favores da lei n. 301, embora equiparadas, a Escola Normal Municipal de Barbacena, a Escola Normal «Delfim Moreira», de Sabará e a Escola Normal «Americo Lopes», de Diamantina.

INSTRUCÇÃO SUPERIOR

Escola de Pharmacia de Ouro Preto

Este estabelecimento, creado pela lei n. 140, de 4 de abril de 1839, mantido pela lei n. 41, de 3 de agosto de 1892 e reorganizado pelos decs. ns. 1.482 e 1.492 de 1901, 4.085 de março de 1901 e pelo de n. 3.493 de 11 de março de 1912, em virtude de auctorizações contidas nas leis ns. 631 de 1900 e 698 de 1900, está modelado pelas congeneres annexas ás Faculdades de Medicina Federaes.

Funcciona com toda regularidade, seu corpo docente é competente, dispondo de laboratorios e gabinetes bem montados e providos do material necessario aos trabalhos praticos.

No relatorio do Director destaco os seguintes pontos, de consideravel importancia:

«A matricula, que em annos anteriores era elevada, tem decrescido ultimamente, pelos motivos que passo a expôr:

1.º São exigidos, de accordo com a lei organica do ensino, os seguintes preparatorios para matricula: portuguez, francez, arithmetica, algebra, geometria plana e no espaço, geographia, chorographia e historia do Brasil, noções de physica e chimica e historia natural.

O exame de sufficiencia é feito perante bancas examinadoras, compostas de lentes da Escola e de outros professores idoneos e competentes, convidados para tal fim pela Directoria. Esta disposição regulamentar tem sido proveitosa e moralizadora, porquanto, pelo antigo Codigo do Ensino, eram validos para a matricula nos cursos superiores certificados de exames de preparatorios prestados em gymnasios e collegios equiparados, onde, salvando poucas e honrosas excepções, approvavam, sem o minimo criterio, individuos quasi analphabetos nas disciplinas exigidas para a matricula, de modo que o alumno, por falta da necessaria base, difficilmente comprehendia as materias professadas nas diversas séries do curso pharmaceutico.

As reprovações nos exames de sufficiencia feitos na Escola attingem annualmente a 50 e 60 %, embora alguns dos candidatos reprovados apresentem certidões de approvações do 4.º e 5.º annos gymnasiaes.

O processo de exames de admissão é bastante rigoroso, pois muito poucos candidatos poderão fazer em conjuncto todos os preparatorios exigidos, de accordo com o regulamento vigente, sendo considerados reprovados os que não obtiverem a totalidade de votos favoraveis, embora tenham feito bons exames de outras materias, disposição essa que é desfavoravel ao candidato.

A experiencia e a observação têm demonstrado que o antigo systema de exames parcellados deu sempre optimos resultados e neste caso será de toda conveniencia para o ensino da pharmacia que os exames actual-

mente prestados em conjuncto possam ser feitos parcelladamente, por secções, constituidas do seguinte modo:

1.ª) Exames de linguas;
2.ª) Exames de mathematicas;
3.ª) Exames de geographia e historia do Brasil, physica e chimica e historia natural.

Cada banca examinadora será composta de tres lentes ou de outros professores extranhos á Escola, convidados pela Directoria, sendo as respectivas notas referentes a cada secção, não acarretando a reprovação de uma dellas a perda dos outros exames.

Feita esta modificação regulamentar, que é necessaria, o candidato melhor estudará as disciplinas exigidas, podendo prestar os exames em épocas differentes, mas sem prejuizo para os trabalhos da Escola.

9º) As escolas livres de pharmacia não estão organizadas de conformidade com a legislação federal, visto não serem equiparadas ás congeneres officiaes, não só quanto ao numero de preparatorios exigidos, como tambem quanto ás materias professadas nas diversas séries do curso.

Nas Escolas federaes e nesta Escola o curso pharmaceutico é feito em tres annos, estando as materias distribuidas do seguinte modo:

1.º ANNO

Physica medica.
Chimica mineral.
Historia natural medica.

2.º ANNO

Chimica organica e biologica.
Chimica analytica.
Hygiene.
Bromatologia.
Pharmacologia (1.ª parte).

3.º ANNO

Chimica industrial.
Microbiologia.
Toxicologia e legislação respectiva da materia.
Pharmacologia (2.ª parte).

Nas escolas livres são exigidos apenas quatro ou seis preparatorios para matricula, sendo o curso feito em dois annos, comprehendendo as materias seguintes:

1.º ANNO

Chimica mineral.
Historia natural.

2.º ANNO

Chimica medica.
Materia medica e pharmacologia.

Ora, não havendo a necessaria uniformidade do ensino e não dispondo as Escolas livres, com excepção do Granbery, segundo consta, de laboratorios e gabinetes indispensaveis ao ensino pratico, é evidente que estas irregularidades do ensino da pharmacia entre nós tem prejudicado extraordinariamente as matriculas da Escola, pois, é claro, poucos alumnos virão aqui estudar si, com grande facilidade, economia de tempo e de despesas, podem cursar os institutos livres, obtendo afinal um diploma que lhes dá eguaes regalias dos que se formam pelas Faculdades Federaes, embora os cursos não sejam equiparados.

3.º) Pelo regulamento sanitario são concedidas licenças aos leigos para o exercicio da pharmacia neste Estado, mediante *o exame de manipulações pharmaceuticas*, embora o candidato desconheça os rudimentos de chimica e pharmacologia.

Concedida a licença, que corresponde ao verdadeiro diploma, o pratico exercerá a profissão, ficando ainda com direito de transferir o seu estabelecimento de districtos para cidades.

Para o alumno ha o rigor da lei, exigindo-se-lhe grande numero de preparatorios para matricula, curso obrigatorio, perda de anno, pesadas matriculas, custando afinal seu diploma cerca de 3:000$000, ao passo que o licenciado tudo isso consegue em horas, pagando pela licença 150$000.

O illustrado e competente sr. dr. Zoroastro de Alvarenga, director da Hygiene do Estado, reconhecendo as injustiças que são feitas aos pharmaceuticos diplomados, em seu minucioso relatorio apresentado o anno passado, solicitou do Congresso Mineiro providencias relativamente ás concessões de licenças aos leigos para o exercicio da perigosa profissão pharmaceutica, allegando que os exames feitos de conformidade com o regulamento sanitario são deficientes, verdadeira ficção e que muitas vezes, em obediencia á lei, concede licença a individuos que podem ser nocivos á saude publica.

De facto, a profissão pharmaceutica, além de perigosa, tem grandes responsabilidades e não deve ser exercida por qualquer que sómente misture inconscientemente drogas.

A Directoria de Hygiene já se pronunciou a respeito e o Congresso Medico reunido ha pouco tempo na Capital representou tambem contra as concessões de licenças que, além de prejudiciaes á classe pharmaceutica, constituem um verdadeiro perigo á saude publica, tendo em vista a falta de competencia desses licenciados.»

CORPO DOCENTE

Jovelino Mineiro, lente e director da Escola.
Dr. Claudio Alaôr Bernhauss de Lima.
Octavio Vieira de Britto.
Dr. João Baptista Ferreira Velloso.
Dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga.
Dr. Gomes Freire de Andrade.

Para a cadeira de chimica analytica e toxicologia, creada pelo Regulamento que baixou com o decreto n. 3.493, de 14 de março de 1912, foi designado o lente em disponibilidade dr. Gomes Freire de Andrade, por acto de 12 de abril, tendo tomado posse a 17 do mesmo mez.

Tendo o lente dr. Sizinio Pontes, cathedratico de hygiene e microbiologia, obtido no mez de março 60 dias de licença, de accordo com o regulamento, foi pelo director da Escola designado o lente em disponibilidade dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga para substituil-o, visto não poderem os lentes em exercicio, por accumulo de trabalho em suas respectivas cadeiras, acceitar a referida substituição.

Tendo sido aposentado por acto de 3 de junho o lente dr. Sizinio Pontes, por acto de 25 do mesmo mez foi transferido para a cadeira de hygiene e microbiologia o lente dr. Gomes Freire de Andrade, tendo sido designado para a cadeira de chimica analytica e toxicologia o lente dr. Antonio Ribeiro de Silva Braga, que entrou em exercicio no dia 30 de julho.

Durante os trabalhos do Congresso Mineiro o lente de historia natural medica, deputado João Baptista Ferreira Vellozo, foi substituido pelo dr. Claudio Alaôr Bernhauss de Lima e o lente de chimica analytica e toxicologia, senador Gomes Freire de Andrade, pelo director da Escola, visto não terem podido acceitar a substituição os demais lentes.

Por portaria de 16 de setembro o director da Escola concedeu ao lente dr. João Baptista Ferreira Vellozo 15 dias de licença para tratar de saude, sendo o mesmo substituido pelo lente dr. Claudio de Lima.

CURSO PHARMACEUTICO

As materias estão descriminadas do seguinte modo:

1.º ANNO

Physica medica e chimica mineral—lente, Octavio Vieira de Britto.
Historia natural medica—lente, dr. João Baptista Ferreira Vellozo.

2.º ANNO

Chimica organica e biologica—lente, dr. Claudio Alaôr Bernhauss de Lima.
Chimica analytica—lente, dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga.
Hygiene—lente, dr. Gomes Freire de Andrade.
Pharmacologia (1.ª parte) e bromatologia, dr. Jovelino Mineiro.

3.º ANNO

Chimica industrial—lente, dr. Claudio Alaôr Bernhauss de Lima.
Toxicologia e legislação respectiva da materia—lente, dr. Antonio Ribeiro da Silva Braga.
Microbiologia—lente, dr. Gomes Freire de Andrade.
Pharmacologia (2.ª parte)—lente, dr. Jovelino Mineiro.

LENTES EM DISPONIBILIDADE

Dr. Cornelio Vaz de Mello.
Dr. Levindo Eduardo Coelho.

SECRETARIA

Exerce o cargo de secretario da Escola o pharmaceutico Alberto Coelho de Magalhães, que tem prestado bons serviços ao estabelecimento.

Exerce o logar de amanuense o sr. Judá Ribeiro da Luz, actualmente em goso de licença e o de auxiliar do bibliothecario o sr. Affonso Henriques Cachapuz.

Os demais empregados administrativos são:
Conservador geral, Odorico Neves.
Porteiro, Manoel Pedro de Macedo.
Continuo, Bernardo Augusto de Assumpção.

Serventes:
José Marcellino de Paula.
Pedro Ferreira Coelho.
Francisco Eloy de Oliveira Lana.
Sebastião Augusto Valamiel.
Manoel Sabino dos Santos.

O amanuense Judá Ribeiro da Luz obteve em 17 de maio quatro mezes de licença para tratamento de saude, tendo sido prorogada por oito mezes por portaria de 4 de novembro, de accordo com o disposto no art. 1.º da lei n. 600, de 12 de outubro do anno passado. Durante a sua licença tem sido substituido pelo auxiliar de bibliothecario, sr. Affonso Henriques Cachapuz, designado pelo director da Escola.

Durante o mez de maio esteve licenciado para tratar de saude o servente Adolpho José Passos, que foi substituido no serviço do gazometro pelo servente José Marcellino de Paula.

No dia 2 de agosto de 1913 occorreu o fallecimento do servente Adolpho José Passos, tendo a Escola lhe prestado as homenagens a que tinha direito como antigo e zeloso servidor do Estado.

Para a vaga verificada pelo fallecimento do referido servente foi nomeado, por acto de 13 de agosto, o cidadão Manoel Sabino dos Santos, que tomou posse e entrou em exercicio a 1.º de setembro.

ALUMNOS

No corpo de alumnos da Escola reinou sempre a melhor harmonia, disciplina e applicação ao estudo.

ALUMNOS GRATUITOS

De accordo com o art. 257 do regulamento em vigor foram admittidos como alumnos gratuitos os srs. José Paulino Ribeiro Junqueira, Elizeu Lagoeiro Torres, Saturnino de Oliveira Filho, Mario de Castro Magalhães, Ernesto Lobo e Paulo Soares Alvim.

MATRICULA

1.º ANNO

Alumnos matriculados, 21.

2.º ANNO

Alumnos matriculados, 29.

De accordo com o art. 134 do regulamento, concorreram ao exame de admissão para matricula 33 candidatos, havendo o seguinte resultado:

Approvados plenamente, 9; simplesmente, 13; reprovados, 7; inhabilitados, 2.

AULAS

As aulas não só theoricas como praticas funccionaram com toda regularidade.

De accordo com o regulamento em vigor perderam o anno por terem dado as faltas regulamentares os srs. Ordalino Rodrigues dos Reis e Annibal de Andrade Alves, do 1.º anno e o sr. Armondes Bastos, do 2.º.

EXAMES

PHYSICA MEDICA

Alumnos inscriptos, 19 :
Approvados com distincção, 3; plenamente, 8; simplesmente, 8.

CHIMICA MINERAL

Alumnos inscriptos, 19 :
Approvados com distincção, 3; plenamente, 8; simplesmente, 8.

HISTORIA NATURAL MEDICA

Alumnos inscriptos, 19 :
Approvados com distincção, 2; plenamente, 7; simplesmente, 10

2.º ANNO

Alumnos inscriptos, 26 :
Promovidos ao 3.º anno, 26.
Exames do 2.º anno, realizados de accordo com o antigo regulamento :

CHIMICA MEDICA

Alumnos inscriptos, 2 :
Approvados simplesmente, 2.

PHARMACOLOGIA

Alumnos inscriptos, 2 :
Approvados simplesmente, 2.

NOVOS PHARMACEUTICOS

Concluiram o curso de accordo com o antigo regulamento, em virtude do disposto no art. 5.º das disposições transitorias do regulamento actual, os srs: Eurico Bhering Catão (natural deste Estado) e Nestor de Castro (natural do Estado de S. Paulo).

BIBLIOTHECA

Continúa a prestar relevantes serviços aos corpos docente e discente da Escola, tendo-se adquirido importantes obras referentes ás materias de que se compõe o curso pharmaceutico.

A bibliotheca, que tambem é franqueada ao publico, foi frequentada no anno passado por 300 consultantes e está a cargo do auxiliar do bibliothecario, sr. Affonso Henriques Cachapuz.

Todos os livros acham-se bem conservados e perfeitamente catalogados de accordo com o regulamento em vigor.

Em janeiro de 1913 existiam :

Obras diversas, 623, sendo :

Volumes encadernados, 1.044; brochados, 232. Fasciculos, encadernados, 3 e brochados, 338. Theses de medicina, 344 e publicações periodicas, 36.

Entraram durante o anno :

Obras diversas, 102, sendo :

Volumes encadernados, 123 e publicações periodicas, 3.

Existem actualmente:

Obras diversas, 725, sendo:

Volumes encadernados, 1.167; brochados, 232. Fasciculos encadernados, 3 e brochados, 338. Theses de medicina, 344 e publicações periodicas, 39.

GABINETES E LABORATORIOS

Estão regularmente montados, com o material indispensavel aos trabalhos praticos, os gabinetes de historia natural medica e de physica e os laboratorios de chimica mineral, chimica organica e de pharmacologia, devendo ser installados no corrente anno os laboratorios das novas cadeiras creadas — chimica industrial, chimica analytica, toxicologia, hygiene e microbiologia.

No laboratorio de pharmacologia, sob as vistas do director da Escola, são aviadas, mesmo em periodo de ferias, as prescripções medicas da enfermaria da Penitenciaria, havendo desta maneira grande economia para o Estado e a vantagem de trabalhos praticos diarios para os alumnos.

Durante o anno de 1913, foram aviadas 1.192 formulas para a Penitenciaria, no valor de 2:709$200.

OFFICINA DE CONSERVAÇÃO

Funccionando em pequeno pavilhão construido annexo ao edificio da Escola de Pharmacia, a officina está a cargo do conservador geral, sr. Odorico Neves, e dispõe de muitos instrumentos e machinismos necessarios á remonta do material technico.

GAZOMETRO

Está a cargo do servente Manoel Sabino dos Santos, estando em bom estado de conservação e funccionando com toda regularidade.

EDIFICIO

Com a creação dos novos laboratorios e cadeiras do curso, o edificio tornou-se insufficiente, sendo de grande necessidade o seu augmento.

O predio offerece a base precisa para a construcção de um segundo andar, conforme exame feito pelo engenheiro do Estado dr. Domingos Barbosa, que tomou todos os dados necessarios para a confecção da respectiva planta e orçamento.

A directoria da Escola está luctando com serias difficuldades para a installação dos laboratorios de hygiene e microbiologia e chimica industrial, por falta de commodos disponiveis e apropriados, sendo pois de urgencia que o referido augmento seja realizado.

Estando em ruinas o telhado dos laboratorios de chimica e pharmacologia, foi elle reconstruido de accordo com a planta feita pelo lente da Escola de Minas, dr. Gastão Gomes, que se encarregou de tal serviço.

Com a construcção de telhados duplos, usados nos modernos laboratorios, os da Escola foram consideravelmente melhorados, estando fartamente illuminados e arejados, tendo sido a direcção das obras confiada ao engenheiro do Estado dr. Francisco Lopes.

RENDA

Matricula (50 alumnos)	3:705$000
Inscripção em exames do curso (B)	3:530$000
» » de admissão (C)	1:980$000
Certidões (67	670$000
Diplomas	7:750$000
Sellos diversos	250$000
Fornecimento á Penitenciaria	2:709$280
	20:074$280

DESPESA

Pessoal	53:955$000
Custeio de laboratorios	2:881$000
Expediente	3:000$000
Bibliotheca	998$000
Officina	3:000$000
Diarias dos exames de admissão	1:400$000
	65:545$280

A renda da Escola decresceu no anno passado, visto terem funccionado, por motivo da reforma do curso, sómente as duas primeiras séries e pelas razões acima allegadas.

INSTITUTOS LIVRES

Tanto a Faculdade Livre de Direito como a Escola de Medicina são subvencionadas pelo Estado, esta com 100 contos e aquella com 50 contos annuaes, sendo por isso posto á disposição do Governo, pelas respectivas directorias, um certo numero de logares gratuitos em ambos os estabelecimentos.

Desejando além disso os seus directores patentear o proveitoso emprego da subvenção que recebem do Estado, apresentaram ao Governo minuciosos relatorios da vida interna e economica e do modo por que se ministra o ensino naquelles estabelecimentos.

Comquanto se trate de institutos não officiaes, convém que se registrem aqui os pontos principaes dos referidos relatorios, por serem interessantes e evidenciarem a importancia daquelles conceituados estabelecimentos de ensino superior.

Faculdade de Direito

Na sessão da Congregação de 16 de novembro de 1912, foram eleitos respectivamente director e vice-director os srs. drs. Francisco Mendes Pimentel e Edmundo Pereira Lins.

SECRETARIA E BIBLIOTHECA

Tendo-se exonerado do cargo de secretario o dr. Octavio Martins, foi nomeado para substituil-o o dr. Gudesteu de Sá Pires.

A bibliotheca, enriquecida de novas acquisições e preciosas doações, já conta cerca de 1.500 obras diversas, o mais de 4.000 volumes, além de varias collecções de revistas juridicas e de leis federaes e mineiras. Recentemente foi creada pelo director uma secção de autographos de jurisconsultos dos mais eminentes.

COMMISSÕES

As diversas commissões de lentes que auxiliaram a administração da Faculdade foram assim constituidas, durante o anno de 1913:

Commissão de contas:

Drs. Bernardino de Lima, Tito Fulgencio Alves Pereira e Estevão Pinto.

Commissão scientifica:

Drs. José Antonio Saraiva, Augusto de Lima e Virgilio de Mello Franco.

Commissão disciplinar:

Drs. Antonio Luiz Ferreira Tinoco, Edmundo Lins e José Pedro Drummond.

CORPO DOCENTE

Durante o anno de 1913 falleceram quatro dos mais antigos e illustres lentes da Faculdade: os desembargadores Antonio Luiz Ferreira Tinoco e José Antonio Saraiva e os drs. Henrique Salles e Donato da Fonseca.

Foram nomeados lentes cathedraticos de Direito Criminal e Direito Commercial os srs. desembargador Arthur Ribeiro e dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto: aquelle era substituto da 4.ª secção e este da 5.ª secção.

Foi tambem promovido a cathedratico o lente substituto dr. João Luiz Alves.

Foram nomeados lentes substitutos: da 4.ª secção, o dr. Francisco Brant; da 5.ª secção, o dr. Juscelino Barbosa e da 3.ª secção o dr. Raul Soares de Moura.

Esteve na regencia interina da cadeira de Direito Commercial, a convite do director, o dr. Rodolpho Jacob.

CORPO DISCENTE

Estiveram matriculados nos diversos annos do curso 149 alumnos:

1.º anno	41
2.º anno	41
3.º anno	19
4.º anno	21
5.º anno	21
	149

Concluiram o curso, na 1.ª época de exames, 15 alumnos.

Em fevereiro e agosto realizaram-se os exames de admissão, a que compareceram 29 candidatos, sendo julgados habilitados á matricula 17.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA

A receita attingiu a	100:315$001
A despesa importou em	77:716$000
Saldo	22:599$001

Reforma dos Estatutos

Na sessão de 18 de dezembro de 1913, a Congregação reformou os Estatutos, no sentido de reduzir o curso a 5 annos, tal como era antes da lei organica do ensino, havendo pequenas modificações na distribuição das materias, sendo creada a cadeira de Theoria do Processo Civil, Criminal e Commercial no 4.º anno, e sendo substituida no 5.º anno a cadeira de Legislação Comparada pela de Direito Internacional Privado.

Occurrencias

O «Centro Academico», constituido pelos alumnos da Faculdade, prestou uma bella homenagem á memoria do grande mineiro, o Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, erguendo, no jardim que circumda o edificio da Academia, no dia 30 de novembro de 1913, uma herma ao fundador da Faculdade.

Alumnos gratuitos

Concluiram o curso, em 1913, tres alumnos gratuitos, que foram os srs. Vicente Racioppi, Christovão Pimentel Barbosa e Antonio Hermogenes da Silva, os quaes foram substituidos pelos srs. Agenor Ludgero Alves, José Grossi e Cisalpino de Sousa e Silva, em 25 de março do corrente anno.

Escola de Medicina

Este estabelecimento de ensino superior, fundado por iniciativa particular, continúa a ser subsidiado pelo Estado.

Apezar de fundado ha pouco, já tem vida importante, conforme se verifica do relatorio de seu director, de que destaco os seguintes trechos:

«Ao terminar o anno de 1913, cumpro o grato dever de apresentar, nas linhas que seguem, algumas notas do que occorreu na Escola de Medicina, quanto ao movimento academico e financeiro, no periodo de janeiro a dezembro.

Prescreve a lei organica do ensino que os exames de admissão á matricula na Escola sejam processados em uma época unica, na 1.ª quinzena de março de cada anno. A liberalidade, porém, da Congregação no tocante aos meios de demonstração de capacidade dos candidatos á matricula nos diversos cursos da Escola nestes primeiros tempos de sua organisação, ampliou aquelle dispositivo da lei, concedendo tres épocas de exames aos alumnos que pretendiam completar com mais suavidade o processo de sua habilitação. Nessas condições processaram-se os exames de admissão no corrente anno, em janeiro, em março e em agosto: Em janeiro: para o curso medico, 22; em março: para o curso medico, 27 e para o curso de pharmacia, 10; em agosto: para o curso medico, 19 e para o curso de pharmacia, 10.

De tantos alumnos inscriptos, apenas 34 foram habilitados para a matricula nos diversos cursos, assim descriminando esse resultado: em

janeiro, para o curso medico, 12; em março, para o mesmo curso, 9, e para o curso de pharmacia, 7; em agosto, para o curso medico, 5 e para o de pharmacia, 1.

Abertas em março, em virtude da resolução da Congregação, as inscripções para exames de 2.ª época nos cursos de medicina, pharmacia e odontologia, a ellas concorreram 31 alumnos, dos quaes 30 do 4.º anno medico, 3 do 1.º anno pharmaceutico e 1 do 1.º anno odontologico. Processados os exames, verificou-se terem sido approvados no 1.º anno medico 24 alumnos; no 1.º anno de pharmacia, 3; e, no 1.º de odontologia, 1.

Durante o prazo legal e o de prorogação foram admittidos á matricula 91 alumnos, sendo: no 1.º anno medico 33; no 2.º anno medico 46, (incluidos dois dependentes de chimica do 1.º anno e que, por concessão especial, foram admittidos como ouvintes no 2.º, e mais tres alumnos transferidos da Escola de Medicina do Rio'); no 1.º anno de pharmacia 7; no 2.º, idem, 3 e, no 2.º anno de odontologia, 2.

Não houve candidato á matricula no 1.º anno de odontologia.

Em abril, como prescreve a lei, iniciaram-se os trabalhos nos diversos cursos da Escola. No 1.º anno continuaram a funccionar os drs. Marques Lisboa, cathedratico de Historia Natural e Francisco de Paula Magalhães Gomes, cathedratico de Chimica Medica e os drs. Zoroastro Alvarenga, encarregado interinamente da regencia da cadeira de Physica Medica e Alfred Schaeffer, preparador contractado de Chimica.

No 2.º anno medico funccionaram os drs. Alfredo Balena e Borges da Costa, encarregados interinamente das cadeiras de Physiologia e Anatomia Descriptiva e o sr. Walter Haberfeld, professor contractado da cadeira de Anatomia Microscopica, tendo sido nomeada preparadora desta cadeira a senhora Axter Haberfeld.

No 1.º anno de pharmacia funccionaram os mesmos professores do 1.º anno medico; no 2.º idem, funccionaram os srs. Alfred Schaeffer, professor contractado de Chimica Analytica, Aurelio Pires e Octavio Machado, encarregados da regencia das cadeiras de Pharmacologia e Hygiene.

No 2.º anno de odontologia funccionaram os srs. Luiz de Freitas Guimarães, professor contractado de Chimica, Technica e Prothese odontologicas e os drs. Antonio Aleixo e Octavio Machado encarregados da regencia interina das cadeiras de Pathologia e Therapeutica dentarias e de Hygiene.

Para a cadeira de Pharmacologia entrou, como preparador, o sr. pharmaceutico Agostinho Lessa.

Quatro alumnos da Escola foram nomeados auxiliares de ensino, no corrente anno, e são os srs. Honorico de Oliveira, na cadeira de Historia Natural; Manoel Taurino, na de Chimica; Mario Cardoso, na de Anatomia Microscopica e Luiz Adelino Lodi na de Anatomia Descriptiva.

Correram com regularidade os trabalhos da Escola de Medicina, tendo-se encerrado as aulas na época fixada pela lei.

Na 2.ª quinzena de outubro, tendo a Congregação resolvido não acceitar o systema de promoção de que trata a lei organica, restabelecendo assim os exames para todos os annos dos cursos, foram abertas as inscripções para os exames da Escola. Dos 91 alumnos matriculados, apenas 73 se inscreveram para exames, tendo conseguido approvação em todas as cadeiras sómente 23, como se demonstra no quadro seguinte:

1.º ANNO MEDICO

Matriculados	33
Inscriptos para exames	23
Habilitados em todas as cadeiras	11

2.º ANNO MEDICO

Matriculados	16
Inscriptos para exames	10
Habilitados em todas as cadeiras	7

1.º ANNO DE PHARMACIA

Matriculados	7
Inscriptos para exames	5
Habilitados em todas as cadeiras	0

2.º ANNO DE PHARMACIA

Matriculados	3
Inscriptos para exames	3
Habilitados em todas as cadeiras	3

2.º ANNO DE ODONTOLOGIA

Matriculados	2
Inscriptos para exames	2
Habilitados em todas as cadeiras	2

Em consequencia, grande é a turma de alumnos que têm de prestar exames em segunda época, como evidencia o quadro abaixo; pelo que, devendo estar findos até 31 de março os exames da Escola, como estatúe a lei, e sendo quasi certo que em 15 dias não poderão ser realizados os que devem se processar na 2.ª quinzena de março, lembrei a conveniencia de conseguir da Congregação que tenham elles inicio em principio do mez, simultaneamente com os exames de admissão, abrindo-se as inscripções na 2.ª quinzena de fevereiro.

Pelo quadro seguinte ver-se á quantos são os alumnos sujeitos a exames em 2.ª época.

No tocante á vida financeira da Escola de Medicina, a conta a esta incorporada fala quanto basta.

Por ella se vê que a receita geral attingiu á somma de..... 157:764$480 e que a despesa geral sommou em 143:607$320, verificando-se um saldo em favor da Escola no valor de 12:157$160.

Si considerar-se que a verba de 2:280$000 entregue a dois professores da Escola, por adiantamento, não póde ainda ser tida como despesa, essa verba deverá ser addicionada ao saldo supra e então elle ficará representado pela somma de 14:437$160, estando sob responsabilidade do Thesoureiro apenas a parcella de 12:157$160 acima referida.

A Escola mantém em seu serviço effectivo, além do Secretario e Thesoureiro, o seguinte pessoal: um amanuense, quatro auxiliares de laboratorios, um porteiro, um bedel-servente e sete serventes, dos quaes um serve em commissão no laboratorio de Chimica, sendo empregado no Laboratorio de Analyses do Estado e um é apenas incumbido do transporte de cadaveres.

Póde-se agora fazer um estudo conjuncto do movimento economico e financeiro do exercicio de 1913, synthetizado no seguinte quadro:

RECEITA

Subvenção do Estado	100:000$000
Emprestimo com o Banco Hypothecario	25:000$000
Subvenção da União	30:000$000
Renda da Escola de Medicina	45:764$480
Recebido da Secretaria do Interior	25:000$000
Idem, idem das Finanças	15:000$000
Idem, idem da de Agricultura	10:000$000
Idem do Commercio	1:000$000
	157:764$480

DESPESA

Construcção do predio	256:628$110
Laboratorios	50:920$000
Mobiliario	15:000$000
Ornamentação do edificio	25:000$000
Corpo docente e administrativo	70:182$080
Divida de 1912	30:000$000
Bibliotheca	1:800$000
Saldo existente no Banco	14:437$060
	482:764$248

Escola de Odontologia da Capital

Continúa subvencionado pelo Governo este estabelecimento de ensino, que em compensação dos favores recebidos poz á disposição do Governo cinco logares de alumnos gratuitos, sendo nelles admittidos os seguintes srs.: Epaminondas da Costa, Nair Ribeiro Villela e Zoroastro Pereira Lima.

Matricularam se no curso de Cirurgia Dentaria 85 alumnos, sendo 22 no 2.º anno e 63 no 1º.

Entraram em exames de 1.ª época, do 1.º e 2.º anno, 60 alumnos, tendo havido 15 reprovações.

Concorreram ao exame de admissão 22 alumnos, sendo reprovados 20.

Receberam diplomas de Cirurgião Dentista 16 alumnos.

ORÇAMENTO

Receita	32:100$000
Despesa	21:000$000
Arrecadação	25:100$000
Saldo	1:100$000

A Escola recebeu da Prefeitura da Capital a subvenção de 5:000$000.

Curso Profissional «Domingos Freire»

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE OURO PRETO

Sendo os titulos conferidos pela Escola de Odontologia, mantida pelo Instituto Profissional «Domingos Freire», reconhecidos pelo Estado, julgo de meu dever consignar aqui algumas informações sobre o ensino e o movimento do anno lectivo nesse estabelecimento, as quaes foram colhidas no relatorio que me apresentou o respectivo director.

Fundado pelos lentes da Escola de Pharmacia de Ouro Preto e outros professores, em 1908, o Instituto Domingos Freire vem desde sua fundação funccionando com toda regularidade, mantendo actualmente um curso de preparatorios para a matricula nos cursos superiores e um curso de Odontologia.

Tendo preenchido todas as condições exigidas pelo antigo Codigo do Ensino, foi fiscalizado pelo Governo Federal, tendo adaptado todos os seus cursos á organização dada ao ensino pela lei organica a que se refere o dec. n. 8.659, de 5 de abril de 1911.

A organização do curso de odontologia é a seguinte :

1.º ANNO

1.ª cadeira—Anatomia descriptiva—lente, dr. João Velloso.
2.ª » Histologia—lente, dr. Claudio de Lima.
3.ª » Physiologia—lente, dr. João Velloso.
4.ª » Anatomia pathologica e pathologia da bocca—lente, dr. João Velloso.

2.º ANNO

1.ª cadeira—Therapeutica dentaria—lente, Octavio de Britto.
2.ª cadeira—Hygiene e microbiologia—lente, dr. Jovelino Mineiro.
3.ª cadeira—Chimica odontologica, technica e prothese dentaria—lente, Vicente Rodrigues.

As aulas funccionaram com toda a regularidade, possuindo essa Escola, em um predio apropriado, proximo ao edificio da Escola de Pharmacia, um bem montado gabinete de chimica e tambem uma officina de prothese, havendo trabalhos praticos para alumnos.

EXAMES DE ADMISSÃO

Nos exames de admissão, realizados na 1.ª época em março, concorreram 19 candidatos, não comparecendo um, sendo approvados 8 e reprovados 11.

Na segunda época (em agosto) inscreveram-se 27 candidatos, sendo approvados 13 e reprovados 14

MATRICULA

1.ª SERIE

Alumnos matriculados, 20: alumnos ouvintes, 3.

2.ª SERIE.

Alumnos matriculados, 7.

Foram matriculados gratuitamente, por ordem do Governo do Estado, os alumnos José Maria Alvares de Moraes e Olympio Gomes de Araujo.

EXAMES (1.ª EPOCA)

1.º anno:

Alumnos inscriptos, 16; approvados na série, 12: reprovado na série, 1; reprovados em Anatomia e Histologia, 2.

2.º anno:

Alumnos inscriptos, 7; approvados na série, 4; reprovados em Hygiene e Microbiologia, 3.

2.ª EPOCA

1.º anno:

Alumnos inscriptos, 7; approvados, 7.

2.º anno:

Alumnos inscriptos, 3; approvados, 3.

NOVOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Concluiram o curso na 1.ª época os srs. José Maria Alvares de Moraes, Olympio Gomes de Araujo, José dos Santos Pinto Coelho e d. Francisca Josephina de Oliveira, naturaes de Minas Geraes.

Na 2.ª época, concluiram o curso os srs. Paulo de Jesus Lopes de Carvalho, José Garcia Henriques Junior e Edmundo Tarquinio Pereira, naturaes deste Estado.

CURSO DE ADMISSÃO

Este curso funccionou com toda a regularidade, tendo 57 alumnos matriculados durante o anno.

Penitenciaria de Ouro Preto

Sob a direcção do dr. Antonio Goulart Villela, continua funccionando regularmente a Penitenciaria de Ouro Preto.

O estabelecimento e suas diversas secções acham se em perfeito estado de conservação e nas melhores condições de hygiene. Os moveis, utensilios e machinas conservam-se em bom estado

Ha rigoroso asseio na escola, refeitorio, officinas, cellulas, banheiros, installações sanitarias, assim como na dispensa e cosinha.

Continuam paralisados os serviços para a conclusão do pateo, onde os reclusos devem fazer exercicios ao ar livre, como meio hygienico e preventivo de molestias occasionadas pelo frio e humidade das prisões.

O policiamento da portaria e da parte exterior do edificio é feito por um destacamento da Força Publica do Estado, posto á disposição da directoria, não tendo occorrido a menor irregularidade.

Pelo porteiro é protocollada toda a correspondencia official e registradas a entrada e sahida dos presos.

Secretaria

O pessoal administrativo da Penitenciaria desempenhou suas funcções com zelo e dedicação.

O expediente constou de 336 officios expedidos, 210 recebidos, 13 requisições, 15 contractos, sendo 5 com fornecedores e 10 com pessoal contractado e 1 edital.

Pessoal titulado

Interromperam o exercicio, no goso de licença para tratamento de saude, os srs. José Augusto Lopes, almoxarife, Antonio Albino de Barros, amanuense, José de Andrade Gonçalves, encarregado do material, e Joaquim Theophilo de Oliveira, servente do expediente,

Terminadas as licenças em cujo goso se achavam, foram exonerados, a pedido, dos cargos de amanuense e encarregado do material, respectivamente, os srs. Antonio Albino de Barros e José de Andrade Gonçalves.

Continua, ainda, em goso de licença para tratar de negocios, o servente do expediente, Joaquim Theophilo.

Por acto de 13 de agosto ultimo, foi promovido a amanuense, entrando em exercicio no dia 29 do mesmo mez, o professor Antonio Alves Pereira Sabripio, sendo nomeado professor, por acto de 19 de agosto, o sr. José Ribeiro de Freitas, que tomou posse e entrou em exercicio a 9 de setembro.

Tendo sido exonerado, a pedido, do logar de inspector geral dos guardas o sr. José Olympio de Ayrosa Dias, foi nomeado, por acto de 7 de fevereiro, para substituil-o, o sr. Lucio José da Assumpção, que tomou posse, entrando em exercicio a 1.º de abril.

Tendo fallecido no dia 1 de setembro o porteiro Francisco Jeronymo dos Santos, por acto de 9 de setembro foi promovido a esse logar o sr. Lucio José da Assumpção, que tomou posse e entrou em exercicio a 27 do mesmo mez, sendo, por acto de 22 de setembro, promovido a inspector geral o ajudante Luiz Jeronymo Claudino dos Santos, que tomou posse e entrou em exercicio no dia 22 de setembro.

Para o logar de inspector ajudante foi nomeado, por acto de 9 do referido mez de setembro, o guarda José da Annunciação, que tomou posse e entrou em exercicio a 22.

Por acto de 16 de maio foi o cidadão Misael Bueno da Fonseca nomeado para o logar de encarregado do material, tomando posse e entrando em exercicio a 19 de junho. O sr. Henrique Ladislão de Lima occupa interinamente o logar de servente do expediente da secretaria.

Matricula de presos

Passaram de 1912 para 1913 90 reclusos.

Sahiram: por terminação de pena, 10; por doentes, 13; por insubordinados, 14; em virtude de requisição do Chefe de Policia, 1; por fallecimento 4; passando para 1914, 94.

Termos de visita

Durante o anno de 1913, a Penitenciaria não foi visitada pelas auctoridades judiciarias da comarca de Ouro Preto.

Visitaram-n'a, deixando no livro proprio as suas impressões, os srs. drs. Estevão Pinto, Luiz J. da Silva, Diogo de Vasconcellos e Agenor de Senna, Irmãs Salesianas da Santa Casa de Ouro Preto e da de Ponte Nova, vigario Leoncio Sabino e os srs. Julio Martins, José Gandra, P. A. Martins, Adeodato Pires, Antenor Horta, Thales Vianna, Honorio Garcez e João Severiano de Carvalho.

Pessoal contractado

Estiveram na Penitenciaria, durante o anno, 32 empregados contractados; sahiram por diversas causas, 12, sendo um por fallecimento; existindo 20, que passaram para 1914.

Almoxarifado

Esta secção funccionou regularmente, tendo o almoxarife effectivo, durante a licença em cujo gozo esteve, sido substituido pelo amanuense.

As acquisições de material, generos, ferramentas, etc., para as diversas secções, de conformidade com o regulamento em vigor, foram feitas por contractos com fornecedores, excepto as referentes aos uniformes para a Força Publica, no exercicio de 1914, que foram feitas com auctorização da Secretaria do Interior.

Tambem foram feitas por administração as acquisições de pão, carne, madeiras e ferramentas para a carpintaria, por não terem sido arrematados em hasta publica.

O almoxarifado attende as requisições das secções sempre a tempo, fazendo á cosinha os supprimentos de generos de 1.ª qualidade.

Todos os serviços da cosinha, a cargo de um mestre e 2 serventes, foram feitos esmeradamente, não tendo havido reclamação.

Com egual cuidado foram fornecidos alimentos proprios aos reclusos que baixaram á enfermaria.

Por desacato a seus superiores, foi o mestre da cosinha, a bem da ordem e da disciplina do estabelecimento, exonerado em 23 de dezembro.

Serviços internos

A fiscalização do edificio e suas secções foi feita pelo inspector geral e seus auxiliares, sendo todos os serviços executados com ordem e disciplina, mantendo-se todos os compartimentos em rigoroso asseio.

Enfermaria

Esta secção da Penitenciaria recebeu para tratamento 413 reclusos; obtiveram alta, restabelecidos, 401; falleceram 4 e passaram para o anno de 1914 8 reclusos.

Aos enfermos foram ministradas 1.176 prescripções medicas.

Os medicamentos continuam a ser fornecidos pela Escola de Pharmacia, mediante uma gratificação mensal de 100$000 ao director desse estabelecimento.

A Escola

Esta secção installou se com a matricula de 80 alumnos, divididos pelos 4 annos do curso primario.

Em junho, foram matriculados 19 reclusos, que frequentaram a escola como ouvintes, por terem dado entrada na Penitenciaria depois de encerrada a matricula.

Em fevereiro assistiram as aulas 0 alumnos; em março, 0; em abril 0; em maio 55; em junho, 46; em julho 12; em agosto, 65; em setembro, 67; em outubro, 83 e novembro, 73.

Em 27 de novembro de 1913, presentes os srs. drs. Antonio Goulart Vilella, director do estabelecimento, Antonio Ribeiro da Silva Braga e Arnaldo Carneiro Vianna e o professor da cadeira, José Ribeiro de Freitas, procederam-se aos exames dos diversos annos do curso primario, tendo sido feitas varias promoções, conforme as medias e provas exhibidas pelos alumnos, nos 3 primeiros annos.

Concluidos esses exames, foram submettidos a exames do 4.º anno 13 alumnos, sendo approvados 7 e reprovados 6.

Com pontualidade, foram enviadas a esta Secretaria copias da respectiva matricula, do termo de installação, boletins mensaes, etc.

— Continúa a prestar bons serviços, auxiliando ao professor, como adjuncto, o recluso Antonio Ferreira Penna, de conducta exemplar.

A utilidade da escola tem sido patenteada pela sensivel modificação operada na indole dos presos.

Os reclusos sahidos da Penitenciaria por conclusão de pena têm-se mostrado trabalhadores e ordeiros.

Officinas

Funccionaram durante o anno as officinas de alfaiataria, sapataria e carpintaria, apresentando todas satisfactorios resultados.

MOVIMENTO DO PESSOAL NAS OFFICINAS

Existiam na alfaiataria, em 1.º de janeiro de 1913, 11 officiaes e 17 aprendizes; entraram 1 official e 25 aprendizes; sahiram 4 officiaes e 7 aprendizes; existem 8 officiaes e 25 aprendizes, que passaram para 1914.

Esta officina produziu durante o anno, para as praças da Força Publica do Estado, 6.020 blusas de brim prussiano; 5.040 calças idem idem; 5.620 de greguela branca; 3.670 camisas de merim; 5.150 ceroulas de algodão; 2.050 bornaes; 160 capotes de panno alvadio; 10 capotes para inferiores do estado menor dos batalhões.

Para o Instituto «João Pinheiro»: 24 uniformes de cassemira; 24 de brim prussiano e 76 camisas.

Para os guardas da Penitenciaria:

25 uniformes de cassemira azul, 52 de brim prussiano, 20 de brim branco, 20 sobretudos, 25 capas para bonet e 26 idem branco.

Para os reclusos pobres :

116 jaquetas de baeta, 400 blusas de baeta, 176 blusas de brim azul, 204 calças de brim azul, 170 gorros, 520 calças de algodão de Petropolis, 400 camisas de algodão azul, 208 fronhas, 246 lenções, 6 ternos para reclusos.

Existem na officina de alfaiataria 3 machinas para cazear blusas, 1 para cazear camisas e 13 de costura.

Sapataria

Passaram de 1912 para 1913: officiaes 25, aprendizes 5; entraram officiaes 6, aprendizes 25; foram transferidos e postos em liberdade: officiaes 10, aprendizes 11; falleceram 2, existindo até 31 de dezembro 30 officiaes e 7 aprendizes.

A officina possue uma machina «Quites», 1 cylindro esquerdo, 1 de braço, 12 de mesa plana e 10 bancas completas.

A officina produziu durante o anno: 10.590 pares de botinas, para as praças da Força Publica, 804 pares para a Guarda Civil da Capital, 44 de lona branca para a mesma, 112 para os empregados do estabelecimento e 141 para os reclusos, sommando 11.691 pares.

Carpintaria

Existiam em 1.º de janeiro de 1913 17 reclusos, sendo officiaes 8, aprendizes 9; sahiram 8, sendo officiaes 6 e passaram para 1914, 9.

Productos :

Cartoiras confeccionadas, 1.774; engradados para as mesmas 362; cama franceza 1, limpeza de pranchas para a sapataria 12; engradados para machinas 2, mesa para machinas de escrever 1; tamboretes de couro 15; concertos de gavetas em machinas «Singer», 20; caixilhos para a alfaiataria 2; mesa pequena 1; concertos de tamboretes 1; escrivaninha 1; tamboretes 12; bancos para alfaiataria 5; armações para alfaiataria 5; prateleiras para sapataria 2; tampa de mesas 2; paus de golla 2; ditos para mangas 3; cabos torneados para sapataria 11; balaustres torneados 41; tampo para secretaria 1; balcão 1; armario 2; armação 1; quadros negros 2; escadinha 1; pranchas novas para a sapataria 3; caixões para o almoxarifado 2; armario 1; cabides 3.

Escripturação

Continua a ser feita pelo systema mercantil, estando sempre em dia.

A caixa de promptos pagamentos mereceu egual cuidado, tendo sido verificada a exactidão das contas, conforme os balancetes mensaes enviados a esta Secretaria.

As acquisições foram feitas escrupulosamente, cumprindo os fornecedores as clausulas de seus contractos.

Receita

O inventario processado no Almoxarifado da Penitenciaria e officinas apresenta o seguinte stock:

Sapataria:

Material no almoxarifado.....	1:009$818
Idem na officina.	905$140
	1:914$958

Alfaiataria:

Material no almoxarifado	59:375$081
Idem na officina	21:791$154
	81:167$135

Carpintaria:

Material no almoxarifado	868$500
Idem na officina	350$000
	1:218$500
Total do material existente	81:385$635

Productos das officinas no Almoxarifado:

Alfaiataria	64:984$000
Sapataria	10:776$000
Carpintaria	80$000
	75:860$000

Productos em confecção nas officinas:

Alfaiataria	18:996$480
Sapataria	976$140
Carpintaria	930$000
	20:830$620

Do quadro demonstrativo da renda e despesa, sob n. 2 e annexo ao relatorio do director da Penitenciaria, verifica-se a despesa mensal de cada verba, o numero de reclusos e a producção de cada officina, em columnas verticaes. Na ultima columna se encontra o total de reclusos, da despesa annual, em cada verba, e da producção de cada officina.

Examinando-se minuciosamente o quadro demonstrativo, faz-se juizo exacto do movimento do estabelecimento, no correr do anno de 1913, verificando-se que a despesa foi de 327:898$231. Deduzindo se da despesa o material *in se*, verifica-se que a producção cobriu vantajosamente todas as despesas do anno de 1913, deixando ainda um saldo de 33:380$712.

A importancia dos productos manufacturados attingiu a 275:243$780, que, addicionada á de 81:300$693 (productos em stock), perfaz a consideravel cifra de 359:544$473.

A alimentação dos reclusos custou 21:865$960. Deduzindo-se a importancia de 1:601$800, de fornecimento aos presos do quartel, fica reduzida a 20:171$360, que, divididos pela média mensal de 100 reclusos, a 16$809 cada um, dá a diaria de 560 por preso.

Da conta de lucros e perdas, conforme se vê do quadro n. 3, annexo ao relatorio do director da Penitenciaria, verifica-se que as despesas productivas excederam as improductivas em 35:463$953.

Do quadro n. 4, tambem annexo, verifica-se que o capital foi augmentado em 35:463$953, elevando-se a 149:301$629.

Mappa do movimento dos sentenciados existentes na Peni-

Numeros	Nomes	Numero de ordem	Entrada			Nacionalidade	Conductas	
			Dia	Mez	Anno		1.ª	2.ª
1	Heitor Ferreira Cardoso...	6	17	outubro	1912	Brasileiro	Boa	Boa
2	Florencio Francisco Dias..	7	19	novembro	1907	»	Exemplar	Exemplar
3	Antonio Ferreira Penna....	9	25	»	»	»	»	»
4	Pedro José Ribeiro.....	12	13	dezembro	1913	»	»	»
5	Manoel Gonçalves de Assis	15	29	»	»	»	»	»
6	Fabiano Manoel dos Santos	17	17	janeiro	»	»	Má	—
7	José Gomes da Silva.....	18	9	fevereiro	1912	»	Boa	Boa
8	Paulo Severino Caciano...	28	7	»	»	»	Má	—
9	Modesto Correia da Silva..	35	6	»	»	»	»	—
10	Pedro Custodio da Silva ..	90	31	outubro	»	»	Exemplar	Exemplar
11	Onofre Antonio da Paixão	93	6	fevereiro	»	»	»	»
12	Joventino José de Almeida	126	9	»	»	»	Boa	—
13	João José de Almeida.....	133	22	abril	1909	»	Exemplar	Exemplar
14	Joaquim d'Aquino.....	140	28	»	»	»	»	»
15	Aquillino Ribeiro, ...	141	6	fevereiro	1912	»	Boa	Boa
16	Luiz Rey de França.....	151	16	outubro	»	»	Má	Má
17	Bazilio Antonio Theophilo	155	22	dezembro	»	»	»	»
18	Antenor de Souza.....	171	16	novembro	»	»	Exemplar	Exemplar
19	Ulysses Mariano Alves....	175	15	março	»	»	Boa	Boa
20	Hollandino de Souza Pinto	182	7	fevereiro	1910	»	Exemplar	Exemplar
21	Hollandino de Souza Pinto	182	3	dezembro	1913	»	»	»
22	Eugenio Zefferino , ...	183	31	agosto	1912	»	»	»
23	Samuel Sebastião dos Santos.....	184	26	novembro	»	»	Boa	Boa
24	Dionisio José da Costa	188	23	março	1910	»	Exemplar	Exemplar
25	Augusto Mendes de Oliveira	191	23	»	»	»	»	»
26	Almindo Pereira de Almeida.....	196	22	maio	1912	»	Boa	Boa
27	Antonio Peres Errero.....	197	22	»	»	Hespanhol	»	»
28	Antonio Baptista de Almeida.	198	23	março	1910	Brasileiro	Exemplar	Exemplar
29	Maximiano Gonçalves.....	202	22	abril	1912	Portuguez	Má	Má
30	Melchiades Candido do Espirito Santo.....	210	19	março	1910	Brasileiro	Exemplar	Exemplar
31	João Carneiro	212	19	»	»	»	»	»
32	João Francisco de Mello ..	214	25	janeiro	1913	»	Boa	Boa
33	João Marinho de Oliveira..	215	26	novembro	1912	»	»	—
34	Joaquim Ambrosio.....	216	26	»	»	»	»	—
35	Vicente Ferreira da Silva..	217	6	fevereiro	»	»	»	—
36	João de Azevedo.....	218	5	»	1911	»	Exemplar	Exemplar
37	Manoel Antonio Cecilio ...	221	5	»	»	»	»	»
38	Antonio Ferreira dos Santos	222	6	»	1912	»	Má	Boa
39	Antonio Ferreira dos Santos	222	1	maio	1913	»	—	»
40	Antão Annanias de Sant'-Anna	224	5	fevereiro	1911	»	Boa	Boa
41	Silvestre Affonso Pereira..	227	8	»	»	»	Exemplar	Exemplar
42	Luiz Sergio,..	228	8	»	»	»	»	»

tenciaria de Ouro Preto, durante o anno de 1913

trimestraes		Transferencias			Diversas cadeias	Conclusão de pena	Fallecimento	Observações
3.º	4.º	Dia	Mez	Anno				
Boa	Má	23	novembro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por insubordinado.
Exemplar	Exemplar							
»	»							
»	»							
—	—	1	fevereiro	1913	Barbacena	—	—	Insubordinado.
Boa	Exemplar							
—	—	—	—	—	—	—	1	5 de março de 1913.
—	—	20	janeiro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por insubordinado e immoral.
—	—	12	maio	»	» » »	—	—	Por doente.
Exemplar	Exemplar	—	—	—	—	1	—	20 de dezembro de 1913.
—	—	—	—	—	—	—	1	25 de fevereiro de 1913.
Exemplar	Exemplar							
»	»							
Boa	Boa							
Má	Má	29	janeiro	1913	Queluz	—	—	Por insubordinado.
»	»	3	março	»	S. José d'Além Parahyba....	—	—	» »
Exemplar	Exemplar							
Boa	Boa							
Exemplar	Exemplar	23	julho	»	Marianna	—	—	Por doente.
»	»							
—	—	2	maio	»	Juiz de Fóra	—	—	» »
—	—	1	janeiro	»	Campanha	—	—	» »
Exemplar	Exemplar							
»	»							
Má	Má	23	novembro	»	Juiz de Fóra	—	—	Insubordinado.
Boa	Boa	—	—	—	—	1	—	2 de janeiro de 1913.
—	—	—	—	—	—	1	—	13 de janeiro de 1913.
Má	—	23	novembro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por insubordinado.
Exemplar	Exemplar							
»	»							
Boa	Má	23	»	»	» » »	—	—	» »
—	—	1	janeiro	»	Campanha	—	—	Por doente
—	—	1	»	»	»	—	—	»
—	—	—	—	—	—	1	—	5 de junho de 1913.
Exemplar	Exemplar							
»	»							
Boa	Boa	29	janeiro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por insubordinado.
»	»							
»	Má							
Exemplar	Exemplar							
»	»							

Numeros	Nomes	Numero de ordem	Entradas			Nacionalidade	Conductas	
			Dia	Mez	Anno		1.°	2.°
43	Raymundo Marcellino.....	231	9	dezembro	1912	Brasileiro	Boa	Boa
44	Virgilino Domingos.....	234	8	fevereiro	1911	»	Exemplar	Exemplar
45	Gregorio Venancio Gomes	241	15	»	»	»	Má	Má
46	Antonio Rita.....	242	15	»	1911	»	Exemplar	Exemplar
47	José Passos de Oliveira ...	243	15	»	»	»	»	»
48	Ricardo Jorge Soares.. ...	249	22	junho	»	»	Boa	»
49	Manoel Samora Pereira....	250	20	outubro	»	»	Exemplar	Exemplar
50	Manoel José Eduardo.....	251	9	»	»	»	»	»
51	Albertino Ferreira de Mattos.....	252	19	»	»	»	»	»
52	Adolpho da Costa Gontijo	256	13	»	»	»	»	»
53	Antonio Rodrigues Gomes	258	17	»	»	»	»	»
54	Bernardo Fredlei.....	260	6	novembro	»	»	»	»
55	Francisco José Maria	261	7	»	»	»	»	»
56	Pedro Seraphim da Silva,.	262	30	»	»	»	Boa	Boa
57	Lucas Eugenio.....	263	3	dezembro	»	»	»	»
58	Amancio Paulino....	265	11	»	»	»	»	»
59	Camillo Alves de Souza...	266	16	»	»	»	»	»
60	Pedro José da Silva.....	268	16	»	»	»	»	»
61	Anselmo Joaquim Bento...	271	16	»	»	»	»	»
62	Francisco Sabino...	273	6	fevereiro	1912	»	»	»
63	Ricardo Carmo Herrom....	274	9	»	»	»	»	»
64	David Victor da Silva.	277	9	»	»	»	»	»
65	Sergio Antonio de Freitas	278	15	março	»	»	»	»
66	Aristides José Gonçalves...	279	15	»	»	»	»	»
67	Antonio Moreira Lima.....	280	15	»	»	»	»	»
68	Abel Theodoro Alves.....	281	15	»	»	»	»	»
69	Agostinho Gertrudes , ...	282	15	»	»	»	»	»
70	Agenor Rodrigues Bento,.	283	15	»	»	»	»	»
71	Sabino Pereira Amador,...	284	19	»	»	»	»	»
72	Joaquim da Silva Campos	285	16	abril	»	»	»	»
73	Raymundo Nazareno.....	286	26	»	»	»	Exemplar	Exemplar
74	José Cassiano da Silva....	287	26	»	»	»	»	»
75	Antonio Severiano do Nascimento.....	288	10	maio	»	»	Má	Má
76	José Luiz Pereira.....	290	16	junho	»	»	Boa	Boa
77	Irineu Rodrigues.....	291	22	»	»	»	»	»
78	José Elias da Silva.....	292	22	»	»	»	»	»
79	João Galdino.....	293	23	»	»	»	»	»
80	José Agostinho Rosa.....	294	23	»	»	»	»	»
81	João Teixeira Filho.....	295	23	»	»	»	»	»
82	Pedro Francisco Mariano,.	296	26	»	»	»	»	»
83	Raymundo Duarte.....	297	16	dezembro	1911	»	Exemplar	Exemplar
84	Ignacio Ribeiro de Andrade.....	299	16	julho	1912	»	Boa	Boa
85	João Francisco Duarte....	300	16	agosto	1912	»	Má	Má
86	José Gonçalves Dias.....	301	31	»	»	»	Boa	Boa
87	Ormindo Carlos Bemfica ..	302	31	»	»	»	»	»
88	Orlando da Silva Pereira..	303	31	»	»	»	»	»
89	Regino Lucas.....	304	31	»	»	»	»	»
90	Antonio Arruda Machado,.	305	31	»	»	»	»	»
91	José Francisco Agripino...	306	31	»	»	»	»	»
92	José Petronilho.....	307	31	»	»	»	»	»

trimestraes		Transferencias			Diversas cadeias	Conclusão de pena	Fallecimento	Observações
3.º	4.º	Dia	Mez	Anno				
Boa	Má	15	dezembro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por insubordinado.
Exemplar	Exemplar							
—	—	2	maio	»	» » »	—	—	» »
Exemplar	Exemplar	19	outubro	»	Ubá	—	—	Por doente.
»	»							
—	—	—	—	—	—	1	—	21 de janeiro de 1913.
Exemplar	Exemplar							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
Boa	Boa							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	16	maio	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por doente.
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	—	—	—	—	—	1	1.º de junho de 1913.
»	»							
»	»	2	maio	1913	—	—	—	Por doente.
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
Exemplar	Exemplar							
»	»							
Má	Má	17	junho	»		—	—	Por insubordinado.
Boa	Boa							
»	»							
»	»							
»	»	23	novembro	»	Juiz de Fóra	—	—	» »
»	»							
»	»							
»	»							
Exemplar	Exemplar							
Boa	Boa	—	—	—	—	1	—	27 de dezembro de 1913.
Má	Má	15	dezembro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por insubordinado.
»	»	18	agosto	»	Barbacena	—	—	Por doente.
Boa	Boa							
Má	Má	—	—	—	—	1	—	29 de novembro de 1913.
Boa	Boa	—	—	—	—	—	1	13 de dezembro de 1913.
»	»							
»	»							
»	»							

Numeros	Nomes	Numero de ordem	Entradas			Nacionalidade	Conductas	
			Dia	Mez	Anno		1.°	2.°
93	José Schimel.....	308	31	agosto	1912	Brasileiro	Boa	Boa
94	Antonio Frederico Alves..	309	31	»	»	»	»	»
95	Antonio Augusto de Oliveira.....	310	31	»	»	»	»	»
96	Olympio Mendes.....	311	31	»	»	»	»	»
97	Saturnino de Carvalho	312	8	janeiro	1913	»	»	»
98	Vicente de Souza Sá.....	313	8	»	»	»	»	»
99	Sebastião Roussatre.....	314	15	»	»	Italiano	»	»
100	Francisco Lopes de Paula	315	18	»	»	Brasileiro	»	»
101	Francisco Lopes de Paula	315	26	março	»	»	»	»
102	José Henrique Serapião....	316	18	janeiro	»	»	»	»
103	Avelino Cesario.....	317	19	»	»	»	»	»
104	Antonio José Chagas.....	318	19	»	»	»	»	»
105	Matheus Jorge.....	319	19	»	»	»	»	»
106	José Tertuliano..	320	19	»	»	»	»	»
107	Manoel Lourenço Gonçalves	321	1	abril	»	»	»	»
108	Manoel Jeronymo Soares .	322	29	»	»	»	»	»
109	Jordelino Pereira da Silva.....	323	29	»	»	»	»	»
110	Josepha Alves da Silva ..	324	29	»	»	»	»	»
111	Jordelino da Costa Alkimim	325	29	»	»	»	»	»
112	Galdino Gonçalves de Melo.....	326	29	»	»	»	»	»
113	João do Nascimento.....	327	2	maio	»	»	»	»
114	Domingos Gomes.....	328	2	»	»	»	»	»
115	Benjamin Vasconcellos....	329	2	»	»	»	»	»
116	José Hypolito Ferreira ...	330	5	»	»	»	»	»
117	Liberalino Rufino Walverde.....	331	7	»	»	»	»	»
118	João Paulino	332	7	»	»	»	»	»
119	Pedro Domingos Ferreira..	333	7	»	»	»	»	»
120	Pedro Antonio de Freitas	334	12	»	»	»	»	»
121	Adão Motta.....	335	12	»	»	»	»	»
122	Adolpho Britter Soares....	336	12	»	»	»	»	»
123	Aristides de Souza.....	337	12	»	»	»	»	»
124	Agostinho Victoriano.....	338	12	»	»	»	»	»
125	José Pereira da Silva.....	339	12	»	»	»	»	»
126	Cassemiro Rodrigues.....	340	18	junho	»	Portuguez	»	»
127	Justiniano Christovão.....	341	19	»	»	Brasileiro	—	—
128	Moysés Assad Mitta.....	342	21	julho	»	Turco	—	—
129	Antonio Rodrigues Cunha	343	22	agosto	»	Brasileiro	—	—
130	Joaquim Antonio Xavier...	344	23	»	»	»	—	—
131	José Soares Domingos.....	345	29	novembro	»	»	—	—
132	Januario Pereira da Silva..	346	29	»	»	»	—	—
133	Custodio Manoel Dorde....	333	29	»	»	»	—	—
134	Pedro Monteiro Basilio....	334	29	»	»	»	—	—
135	Antonio Maximiano Clementino.	335	29	»	»	»	—	—
136	José Luiz de Carvalho....	336	7	dezembro	»	»	—	—

trimestraes		Transferencias			Diversas cadeias	Conclusão de pena	Fallecimento	Observações
3.º	4.º	Dia	Mez	Anno				
Boa	Boa							
»	»							
»	»							
»	»	—	—	—	—	1	—	5 de outubro de 1913.
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	1	março	1913	Bello Horizonte	—	—	Por requisição do exm.º sr. dr. Chefe de Policia
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	—	—	—	—	—	—	Doente.
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	—	—	—	—	1	—	3 de setembro de 1913.
»	»							
»	»							
»	»		—	—	—	1	—	9 de julho de 1913.
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	23	novembro	1913	Juiz de Fóra	—	—	Por doente
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»	—	—	—	—	—	—	Doente.
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
»	»							
—	»							
—	»							
—	»							
—	»							

RESUMO

Estiveram na Penitenciaria de Ouro Preto, durante o anno de 1913...	136	
Foram transferidos por doentes.....	—	13
Foram transferidos por insubordinados.....	—	11
Falleceram.....	—	4
Transferido a requisição do exmo. sr. dr. Chefe de Policia.....	—	1
Passaram para o anno de 1914.....	—	94
Sahiram por conclusão de pena.....	—	10
Somma.....	136	136

Existentes em 1.º de janeiro de 1914, 94.

Passaram do anno de 1912 para 1913.....	90	
Entraram durante o anno de 1913.....	46	
Sahiram durante o anno de 1913.....	—	42
Passaram para o anno de 1914.....	—	94
Somma.....	136	136

Demonstração da receita e da despesa da Penitenciaria de Ouro Preto

Quadro demonstrativo da receita e despesa da

Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Descontos	—	—	—	—	—	—
Alimento a presos do quartel	168$100	160$200	233$400	229$000	167$000	168$000
Productos da sapataria..	10:300$800	7:134$000	8:310$000	9:257$000	9:740$000	7:098$800
Idem da alfaiataria.....	8:603$000	12:034$000	7:621$000	10:131$000	26:110$000	10:629$100
Idem da carpintaria....	1:040$000	520$000	988$500	1:820$000	1:796$000	1:477$500
	20:052$200	19:848$200	17:152$900	30:148$000	37:829$100	19:373$100
Despesas:						
Pessoal contractado com direito ás refeições....	3	3	3	3	3	3
Reclusos que estiveram na Penitenciaria	92	90	84	89	103	102
Luz	366$300	226$400	226$400	251$000	226$400	185$700
Expediente.....	15$000	729$250	40$000	116$000	61$000	20$000
Eventuaes.....	498$160	171$000	139$300	681$000	635$000	117$700
Lavagem de roupas.....	151$960	132$700	134$280	166$750	130$110	111$030
Pharmacia.....	145$000	110$000	109$000	—	208$000	120$000
Pessoal contractado....	1:657$856	1:453$395	1:604$221	1:755$171	1:627$970	1:710$511
Alimentação	1:387$080	1:950$090	1:854$300	1:558$180	2:056$130	1:698$967
Machinas e utensilios ..	204$000	—	109$000	602$100	306$000	2:685$500
Moveis e utensilios	—	—	15$000	18$000	15$000	28$400
Funeraes	—	80$000	45$000	—	—	53$100
Salarios	—	—	6:707$807	—	—	7:121$249
Sapataria c/ de ferramenta.....	—	391$500	79$000	—	—	—
Alfaiataria c/ de ferramenta	—	—	187$500	—	338$500	—
Carpintaria c/ do ferramenta.....	19$000	—	70$000	—	76$100	80$700
Costureiras contractadas.	1:151$500	596$800	95$000	774$400	190$500	607$600
Despesas geraes.....	—	—	—	—	—	—
Sapataria c/ de material.	7:387$080	1:780$912	5:305$292	7:410$925	5:813$312	4:912$000
Alfaiataria c/ do material	2:369$440	3:066$190	692$150	2:876$980	6:028$016	16:013$930
Carpintaria c/ de material	3:072$604	107$000	2:361$684	443$700	357$000	356$700
	18:100$089	13:615$937	19:701$834	16:698$006	17:488$038	35:881$587

Obser-

ALIMENTAÇÃO

Aos reclusos e cosinheiros..... 21:865$990

Deduzida a fornecida aos presos do quartel.... 1:694$600

Ficou reduzida a..... 20:171$390

Dividida por 100 reclusos, esta média mensal de 16$809 dá a diaria de 560 para cada um.

Penitenciaria de Ouro Preto, durante o anno de 1913

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
292$590	—	266$990	265$000	149$400	—	973$980
186$000	81$000	—	116$400	111$600	140$000	1:694$600
10:183$600	8:192$30	7:890$200	12:907$500	5:848$000	4:601$500	101:476$900
13:620$800	11:488$000	17:434$200	10:535$000	16:212$000	2:490$800	155:915$200
10:071$600	608$000	28$000	2:248$000	2:203$000	1:382$500	15:183$100
25:354$590	20:369$300	25:649$390	26:071$900	24:524$000	8:614$800	275:243$780
3	3	3	3	3	3	36
104	104	104	99	98	97	1.171
207$500	226$400	204$000	219$000	226$400	226$400	2:792$000
52$300	56$500	34$000	106$800	54$300	10$000	1:295$150
159$100	193$000	263$800	114$040	199$900	517$250	3:705$950
189$040	119$650	190$060	146$880	146$410	146$190	1:829$460
317$300	100$000	200$000	120$000	100$000	155$000	1:679$900
1:698$514	1:864$066	1:735$501	1:749$243	1:695:657	1:723$388	20:301$693
1:858$800	1:726:370	1:924$500	1:898$040	1:694$200	2:270$310	21:865$960
247$600	101$300	346$300	830$000	819$300	10$000	6:051$700
23$500	4$500	72$100	83$500	53$600	—	258$100
—	—	50$940	—	8$000	57$150	202$590
—	—	8:463$302	—	—	6:558$070	28:853$428
6$600	84$300	58$800	18$000	277$600	13$000	859$800
—	—	69$000	—	22$000	—	312$000
—	49$300	—	6$000	—	—	302$000
245$000	—	—	—	—	—	3:571$100
41$600	—	—	—	—	3$100	44$700
6:006$025	10:185$665	4:280$470	5:254$250	4:750$625	2:430$530	68:523$286
20:947$350	15:605$400	19:057$430	4:037$190	49:067$340	14:660$120	154:394$8 6
190$700	397$700	2:645$540	450$100	224$850	107$000	11:014$578
32:160$929	30:741$157	39:596$043	15:033$043	59:337$182	29:167$808	327:858$213

vações

RESUMO

Receita:		
Fornecimento ao Estado, etc.. etc.....	275:243$780	
Material em stock.....	81:300$593	359:544$373
Despesa:		
Total da despesa.....	327:858$631	
Deduzida a alimentação aos presos do quartel.	1:694$000	326:163$631
Saldo apresentado.....	—	33:380$742

Resumo do balanço da Penitenciaria de Ouro Preto, em 31 de dezembro de 1913

ACTIVO

Machinas e utensilios	13:702$105	
Fazendas e roupas	1:947:384	
Bemfeitorias	7:046$046	
Sapataria c/ de ferramentas	1:983$901	
Alfaiataria c/ idem	917$355	
Carpintaria c/ idem	1:188$372	
Moveis e utensilios	3:511$705	
Alfaiataria c/ de material	121:684$251	
Sapataria c/ idem	1:930$401	
Carpintaria c/ idem	1:499$500	
Productos da Carpintaria	366$300	
Idem da Sapataria	16:997$400	
Idem da Alfaiataria	65:726$900	
Caixa	1:221$610	238:717$023

PASSIVO

Capital	189:301$620	
Pessoal contractado	31:119$015	
Deposito	309$560	
Salarios	7:659$634	
Contas correntes	28:066$895	
Costureiras contractadas	$300	238:717$023

Demonstração da conta de Lucros e Perdas da Penitenciaria de Ouro Preto, em 31 de dezembro de 1913

CREDITO — 92:329$951

A saber :

Descontos

Saldo desta conta	973$980	
Alimentos a presos da cadeia local :		
Saldo desta conta	1:691$201	
Sapataria, conta de material :		
Lucros verificados neste anno	21:028$195	
Alfaiataria, conta de material :		
Lucros verificados neste anno	65:026$107	
Carpintaria, conta de material :		
Lucros verificados neste anno	1:906$852	92:329$951

DEBITO — 92:329$054

A saber :

Luz :

Saldo desta conta.....	2:702$000	
Despesas geraes :		
Idem, idem.....	30:196$393	
Expediente :		
Idem, idem.....	1:295$150	
Alimentação :		
Idem, idem.....	21:865$990	
Eventuaes :		
Idem, idem.....	3:705$950	
Pharmacia :		
Idem, idem.....	1:679$900	
Funeraes :		
Idem, idem.....	302$500	
Lavagem de roupa :		
Idem, idem	1:808$160	
Machinas e utensilios :		
Pela depreciação de 5 %.....	721$182	
Moveis e utensilios :		
Idem, idem 10 %.....	390$189	
Bemfeitorias :		
Idem, idem 5 %.....	370$814	
Sapataria c/ de ferramenta :		
Idem, idem 20 %.....	495$901	
Alfaiataria c/ de ferramenta :		
Idem, idem de 20 %.....	236$891	
Carpintaria c/ de ferramenta :		
Idem, idem 2: %.....	295$843	
Fazendas e roupas :		
Idem, idem 20 %.....	186$845	
Capital :		
Lucros liquidos que passam ao capital..... ...	35:463$953	92:329$054

Soccorros publicos

As despesas feitas durante o exercicio de 1913, por conta da verba — Soccorros Publicos—attingiram ao total de 470:901$863, ou sejam mais.... 47:760$853 do que no exercicio de 1912.

Em 1904, a verba consignada no orçamento para as despesas com — soccorros publicos—foi de 400:000$000 e com esse mesmo limite continuou a figurar nos orçamentos subsequentes, até 1909.

Em 1910, foi dada em orçamento a verba de 500:000$000 para igual fim; em 1911 a de 84:000$000, e em 1912 e 1913 a de 27:000$000.

Taes consignações, como demonstra o quadro abaixo, foram sempre insufficientes, sendo sempre preciso abrirem-se creditos supplementares.

E' certo que, para despesas de tal natureza, não é possivel prever-se no orçamento a quantia necessaria para custeal-as, e por isso tem tido sempre o Governo auctorização para abrir o credito supplementar,

Usando o Governo da faculdade que lhe confere o art. 12 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, foi aberto para o exercicio de 1913, pelo dec. n. 4.172, de 14 de abril do corrente anno, um credito supplementar de 433:401$863 á verba—Soccorros Publicos—á vista da diminuta consigna-ção orçamentaria de 27:000$000.

Justificou aquelle decreto a demonstração abaixo das despesas feitas com —Soccorros publicos:

Credito concedido á rubrica do n. XVII, § 1º, art. 11, da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912.....	—	27:000$000
Importancia despendida com o pessoal contractado da Directoria de Hygiene, acquisição de moveis e semoventes.....	28:143$679	—
Idem, com substancias chimicas e pessoal contractado do laboratorio de analyses.....	15:106$770	—
Idem, com o Desinfectorio.....	28:108$718	
Idem, com epidemias.....	92:588$950	
Idem, com acquisição de vaccina e exames bacteriologicos.....	20:550$000	—
Idem, com o Hospital de Isolamento.....	19:957$851	
Pagamento á Prefeitura da Capital e a municipios.....	24:486$000	
Auxilio ao Hospital de Lassance.....	24:000$000	
Auxilio á Assistencia Publica da Capital.....	6:750$000	—
Despezas diversas.....	202:121$792	
Auxilio ao Instituto Vaccinogenico e Liga Mineira contra a tuberculose de Juiz de Fóra.....	8:000$000	
Somma.....	170:401$863	27:000$000
Credito necessario.....		433:401$863
	170:401$863	170:401$863

No decurso do decennio de 1904—1913, o Estado despendeu a quantia de 2.597:637$753 com soccorros publicos, como se vê por este

Quadro demonstrativo do que tem despendido o Estado pela verba «Soccorros Publicos» no decennio de 1904—1913

Exercicios	Verbas orçamentarias	Despendido	Creditos supplementares abertos
1904.....	40:000$000	53:779$125	13:779$125
1905.....	40:000$000	47:701$040	7:101$040
1906 (1)..	40:000$000	47:782$763	7:782$763
1907.....	40:000$000	31:052$100	
1908.....	40:000$000	267:653$810	227:653$810
1909.....	40:000$000	158:230$056	118:230$056
1910.....	50:000$000	383:436$411	333:436$411
1911.....	34:000$000	340:857$215	306:857$215
1912.....	27:000$000	422:641$010	395:641$010
1913.....	27:000$000	470:401$863	443:401$863
	378:000$000	2.597:637$753	1.856:584$753

(1) Neste exercicio o governo federal contribuiu tambem com o auxilio de 350:000$000 para as familias das victimas de inundações havidas no Estado.

Assistencia a Alienados

Dos relatorios annexos do Director e do Economo da Assistencia a Alienados, com séde em Barbacena, vê-se que o movimento de enfermos durante o anno de 1913 foi o seguinte, inclusivé os alienados da Colonia :

Passaram de 1912 para 1913.....	342	enfermos
Foram internados durante o anno.....	251	»
Total.....	593	

Durante o anno sahiram :

Curados.....	42 ou	7, 08 °/₀
Melhorados.....	4 ou	0, 67 °/₀
Licenciados.....	31 ou	5, 22 °/₀
A pedido das respectivas familias.....	16 ou	2, 69 °/₀
Falleceram.....	136 ou	22, 93 °/₀
Para 1914 passaram.....	364	
Total.....	593	

A porcentagem dos fallecimentos foi, em numero redondo, de 23 °/₀, e as causas da mortalidade estão determinadas no relatorio do director.

Dos enfermos internados na Assistencia, a porcentagem de homens foi muito maior do que a de mulheres, sendo estas representadas por 37,33 °/₀ e aquelles de 62,56 °/₀, uma vez que dos 593 enfermos internados, 371 eram homens e 222 mulheres.

O fallecimento de mulheres foi representado pela porcentagem de 23,87 °/₀ e o de homens pela de 21,56 °/₀.

Desde o ultimo decennio, conforme demonstra o quadro abaixo, tem sido insufficiente a verba orçamentaria votada para o custeio da Assistencia.

Para o exercicio de 1913, foi votada a verba de 100:000$000, ao passo que as despesas foram de 234:964$365, tendo sido aberto um credito supplementar de 134:964$365, pelo dec. n. 1.107, de 7 de abril do corrente anno.

No ultimo decennio a despesa com a Assistencia foi de 1.402:466$574, conforme se vê do seguinte quadro :

Exercicios	Verbas orçamentarias	Despendido	Creditos supplementares abertos	Observações
1904	80:000$000	73:180$398	—	
1905	80:000$000	90:316$112	10:316$112	
1906	80:000$000	149:118$500	69:118$500	
1907	100:000$000	107:250$151	7:250$151	
1908	100:000$000	105:315$866	5:315$866	
1909	100:000$000	155:143$371	55:143$371	
1910	100:000$000	145:004$449	45:004$449	
1911	100:000$000	151:642$578	37:632$578	
1912	100:000$000	190:230$154	78:331$273	
1913	100:000$000	231:961$365	231:961$365	
				Renda produzida 14:010$000
—	940:000$000	1.402:466$574	443:076$965	» » 11:898$181
				» » 20:870$200

Nos já referidos relatorios dos srs. director e economo da Assistencia, encontram-se dados mais desenvolvidos sobre o movimento d'aquelle estabelecimento durante o anno de 1913 e as necessidades de caracter urgentes reclamadas.

Directoria de Hygiene

No relatorio annexo, do sr. dr. director da Hygiene, encontram-se dados completos e desenvolvidos sobre esse departamento da publica administração.

Auxilios e subvenções

Consignou a lei orçamentaria n. 596, de 19 de setembro de 1912, para manutenção de diversas casas de caridade, construcção e reconstrucção de seus edificios, no exercicio de 1913, a quantia de 238:000$000.

Com auxilios e subvenções a diversas outras instituições, consignou a referida lei a importancia de 230:000$000.

Assim, taes auxilios no exercicio passado montaram a 468:000$000.

O numero de casas de caridade subvencionadas no anno findo foi de 91, ou mais 11 do que em 1912.

Todas as casas de caridade, propriamente ditas, foram subvencionadas com 2:000$000, excepção unica da existente na Capital, cuja subvenção foi de 24:000$000.

Requereram e receberam os respectivos auxilios as seguintes instituições, estabelecidas em :

Ouro Preto, Ubá, Queluz, Carangola, Itabira, Sabará, Santa Luzia do Rio das Velhas, Barbacena, S. João d'El-Rey, Lavras, Caldas, Marianna, Passos (1.° semestre), Serro (1.° semestre), Mar de Hespanha, Sete Lagoas, Pará, Turvo, Bomfim, Rio Preto, Campanha, Ponte Nova, Formiga,

Juiz de Fóra, Dores do Indayá, S. Gonçalo do Sapucahy, Oliveira, Itapecerica, Montes Claros, Theophilo Ottoni, Itajubá (1.º semestre), Baependy, Araxá, Bom Despacho, Palmyra, Guaranezia, Villa Nova de Lima, Villa Paraopeba, Piumhy, Pouso Alegre, Passa Quatro, Abre Campo, Taquarassú, Santa Rita do Sapucahy, Viçosa, Bom Successo, Pequy, Itaúna, Santa Quiteria, Cabo Verde (1.º semestre), Antonio Dias Abaixo, Caratinga, S. João Evangelista, Caeté, Bello Horizonte, Leopoldina, Curvello e Grão Mogol.

Não requereram o auxilio correspondente ao anno de 1913 as seguintes, estabelecidas em :

Diamantina, Arassuahy, Rio Branco, Dores da Boa Esperança, Minas Novas, Uberaba, Cataguazes, Muzambinho, Poços de Caldas, Rio Novo, Varginha, S. Sebastião do Paraizo, S. João Nepomuceno, Christina, Monte Santo, Além Parahyba, Alfenas, Villa Braz, Guaxupé, Januaria, Pitanguy, Ouro Fino, Uberabinha, Santa Rita de Cassia, Pedra Branca, Caxambú, Entre Rios, S. Domingos do Prata, Paracatú, S. Francisco e Jaboticatubas.

Tendo a lei orçamentaria de 1913, em seu art. 95, n. 3, auctorizado o Governo a pagar integralmente as subvenções votadas em orçamentos anteriores e que cahiram em exercicio findo, ao hospital de S. João Baptista, do Rio Branco, ás casas de caridade de S. João Nepomuceno, Theophilo Ottoni e um semestre á de Mar de Hespanha, como auxilio para a installação dessas instituições, foi aberto para esse fim, pelo dec. n. 4.076, de 2 de janeiro findo, o credito extraordinario de 59:000$000, que assim foram distribuidos :

A' Santa Casa de Theophilo Ottoni, subvenção de 1895 a 1896 e de 1898 a 1911	32:000$000
Idem, de S. João Nepomuceno, idem, de 1907 a 1911	10:000$000
Idem, á de Mar de Hespanha, idem, do 1.º semestre de 1911	1:000$000
Idem, ao hospital de S. João Baptista, do Rio Branco, idem, de 1904-1911	16:000$000
Somma	59:000$000

No decennio de 1904-1913, despenden o Estado com auxilios ás casas de caridade, propriamente ditas, a quantia de 1.454:000$000, como se vê do seguinte quadro :

Exercicios	Verbas votadas	Numero de casas de caridade existentes
1904	101:000$000	49
1905	116:000$000	59
1906	112:000$000	56
1907	122:000$000	61
1908	126:000$000	63
1909	135:000$000	66
1910	135:000$000	66
1911	170:000$000	72
1912	196:000$000	80
1913	238:000$000	91
	1.454:000$000	

Estes estabelecimentos de caridade, bem como outros congeneres, estão sob a fiscalização dos promotores publicos de justiça, que mensalmente são obrigados a visital-os, lançando em livro proprio os respectivos termos.

Até então a Secretaria exigia, para pagamento das subvenções consignadas nos orçamentos, os seguintes documentos: copia dos termos de visitas mensaes dos promotores publicos de justiça, relação dos enfermos internados nos respectivos estabelecimentos e relatorio referente ao ultimo anno compromissal.

De accordo com o art. 9.º da lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, foi dirigida a seguinte circular a todas as instituições subvencionadas pelo Estado:

«Secretaria do Interior, Bello Horizonte, 5 de janeiro de 1914.

Sr... Communico-vos, para os devidos fins, que a lei n. 617, de 18 de setembro de 1913, orçando a receita e fixando a despesa para o corrente exercicio, dispõe o seguinte em seu art. 9.º: «As subvenções e auxilios concedidos por esta lei só serão pagos ás associações constituidas legalmente, e os destinados a construcções, provada a applicação dos recebimentos anteriores».

Communico-vos, outrosim, que a disposição acima transcripta não isenta o estabelecimento que administraes de apresentação das demais provas, até agora exigidas, para o pagamento de taes auxilios ou subvenções.»

São tambem subvencionados pelo Estado os seguintes estabelecimentos:

Associação das Damas de Caridade, de Bello Horizonte; Associação de S. Vicente de Paula, de Bambuhy; Associação Protectora da Infancia, de Diamantina; Associação Amante da Instrucção e Trabalho, de Bello Horizonte; Associação Beneficente de Cataguazes e Associação Mutua Beneficente Municipal de Bello Horizonte.

Asylo de Orphãos de Marianna, Barbacena e de Juiz de Fóra; de S. Francisco, em S. João d'El-Rey; de N. S. da Conceição, na cidade do Serro; de Santo Antonio e Santa Izabel, em Ouro Preto; de N. S. de Nazareth, em Queluz; de Macahubas; Diamantina; S. Luiz, em Caeté; Itambacury, em Theophilo Ottoni; Conceição do Serro; Asylo da Velhice Desamparada, em Ponte Nova; de S. Vicente de Paula, em Estrella do Sul e Aguas Virtuosas e Asylo Maria Thereza, em S. João d'El Rey.

Lyceu de Artes e Officios da União Operaria de Diamantina e Lyceu de Artes e Officios de Ouro Preto.

Instituto de Surdos-Mudos de Carmo do Rio Claro e Itajubá.

Recolhimento de S. João d'El-Rey e Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio de Diamantina.

Hospital de Lazaros, de Sabará; Hospital de Caridade do Rochedo; Hospital de Saude de Diamantina e hospital de S. João d'El-Rey.

Albergue dos Pobres do Rio Novo; Pavilhão de tuberculosos de Pitanguy, Além Parahyba, Campanha, Itajubá, Marianna e Rio Preto.

Orphanato da Capital; Collegio Maria Auxiliadora da Cachoeira do Campo; idem de Ponte Nova; Centro Operario de S. Gonçalo do Sapucahy; Assistencia á Pobreza da Capital; Maternidade da Capital; Faculdade Livre de Direito da Capital; Faculdade de Medicina, idem e Escola Livre de Musica, idem.

Divisão administrativa

Municipios

Dos 40 municipios de que foi accrescida a divisão administrativa do Estado, o ultimo a installar se foi o de Guarany, o que se deu a 25 de março, dia para tal fim marcado pelo dec. n. 4.148, de 14 do mesmo mez.

Em sua totalidade, os municipios funccionam regularmente, tendo sua vida normalisada.

Districtos

De abril de 1913 até agora, foram installados os districtos abaixo relacionados :

Araçá, municipio de villa Paraopeba, Dec. n. 3.889, de 29 de abril, marcando o dia 3 de maio seguinte);

Rodeiro e Divino, municipio de Ubá, (Dec. n. 3.968, de 29 de julho, idem o dia 20 de setembro);

Resplendor, municipio de Caratinga, (Dec. n. 3.982, de 19 de agosto, idem o dia 12 de outubro).

O dec. n. 4.008, de 16 de setembro, porém, adiou para 15 de novembro a realização dessa solemnidade.

Bella Vista e Juramento, municipio de Montes Claros, (Dec. n. 3.998, de 2 de setembro, marcando o mesmo dia acima citado).

Florestal, municipio do Pará, (Dec. n. 4.070, de 30 de dezembro, idem o dia 1.º de janeiro deste anno).

Desses districtos, a Secretaria só teve conhecimento official da installação dos de Araçá, Rodeiro, Resplendor, Bella Vista e Juramento, faltando, pois, os dos de Divino e Florestal.

Pelo dec. n. 3.876, de 9 de abril, já mencionado no relatorio anterior, installou-se, a 3 de maio, o districto de Estrella, pertencente ao municipio de Dores do Indayá.

Installaram-se, outrosim, os districtos de Piranguinho, municipio de Villa Braz, a 30 de julho; Passagem do Manhuassú, hoje Passagem do José Pedro, a 12 de agosto e Barra do Manhuassú, a 6 de outubro, estes do municipio de Rio José Pedro.

Relação do numero de vereadores existentes em cada uma das 176 Camaras Municipaes do Estado

N. de ordem	Camara Municipal de	Numero de vereadores
1	Abbadia de Bom Successo	7
2	Abaeté	11
3	Alto Campo	11
4	Aguas Virtuosas	7
5	Alfenas	11
6	Alto Rio Doce	11
7	Alvinopolis	11
8	Antonio Dias Abaixo	7
9	Aparecida do Claudio	7
10	Araguary	9
11	Arassuahy	10
12	Araxá	11
13	Arceburgo	7
14	Ayuruoca	11
15	Baependy	11
16	Bambuhy	7
17	Barbacena	15
18	Bello Horizonte	9
19	Boa Vista do Tremedal	11
20	Bocayuva	11
21	Bom Despacho	7
22	Bomfim	10
23	Bom Successo	11
24	Cabo Verde	7
25	Caeté	11
26	Caldas	11
27	Cambuhy	11
28	Campanha	11
29	Campestre	7
30	Campo Bello	9
31	Campos Geraes	9
32	Capellinha	7
33	Caracól	9
34	Carangola	9
35	Caratinga	15
36	Carmo do Parnahyba	12
37	Carmo do Rio Claro	7
38	Cataguazes	15
39	Caxambú	7
40	Christina	11
41	Conceição	13
42	Conceição do Rio Verde	7
43	Conquista	7
44	Contagem	7
45	Curvello	12
46	Diamantina	15
47	Dores da Boa Esperança	11
48	Dores do Indayá	11
49	Eloy Mendes	7
50	Entre Rios	7
51	Estrella do Sul	11

N. de ordem	Camara Municipal de	Numero de vereadores
52	Formiga	9
53	Fortaleza	7
54	Fructal	7
55	Grão Mogol	11
56	Guanhães	11
57	Guaranesia	9
58	Guarany	7
59	Guarara	9
60	Guaxupé	7
61	Divinopolis	7
62	Inconfidencia	7
63	Itabira	9
64	Itajubá	11
65	Itapecerica	11
66	Itauna	9
67	Jacuhy	9
68	Jacutinga	7
69	Jaguary	7
70	Januaria	10
71	João Pinheiro	7
72	Juiz de Fóra	13
73	Lagoa Dourada	7
74	Lavras	10
75	Leopoldina	11
76	Lima Duarte	11
77	Manhuassú	9
78	Mar de Hespanha	15
79	Marianna	12
80	Maria da Fé	13
81	Mercês	7
82	Minas Novas	7
83	Monte Alegre	7
84	Monte Carmello	9
85	Monte Santo	10
86	Montes Claros	10
87	Muzambinho	11
88	Muriahé	11
89	Oliveira	11
90	Ouro Fino	15
91	Ouro Preto	9
92	Palma	13
93	Palmyra	10
94	Pará	11
95	Paracatú	7
96	Paraguassú	7
97	Paraopeba	9
98	Passa Quatro	7
99	Passa Tempo	9
100	Passos	9
101	Patos	12
102	Patrocinio	11
103	Pecanha	10
104	Pedra Branca	9
105	Pequy	7

N. de ordem	Camara Municipal de	Numero de vereadores
106	Perdões	
107	Pirapora	
108	Piranga	11
109	Pitanguy	11
110	Piumhy	9
111	Poços de Caldas	11
112	Pomba	11
113	Ponte Nova	11
114	Pouso Alegre	11
115	Pouso Alto	11
116	Prados	11
117	Presta	9
118	Queluz	12
119	Rio Branco	11
120	Rio Casca	
121	Rio Espera	
122	Rio José Pedro	
123	Rio Novo	11
124	Rio Pardo	10
125	Rio Parnahyba	
126	Rio Preto	7
127	Rio Piracicaba	
128	Sabará	11
129	Sacramento	11
130	Salinas	9
131	Sant Anna dos Ferros	11
132	Santa Barbara	13
133	Santa Luzia do Rio das Velhas	11
134	Santa Quiteria	
135	Santa Rita da Extrema	
136	Santa Rita de Cassia	11
137	Santa Rita do Sapucahy	11
138	Santo Antonio do Machado	11
139	Santo Antonio do Monte	9
140	São Domingos do Prata	11
141	S. Francisco	9
142	S. Gonçalo do Sapucahy	9
143	S. João Baptista	
144	São João d'El-Rey	11
145	São João Nepomuceno	13
146	S. João Envangelista	
147	S. José dos Botelhos	
148	São José d'Alem Parahyba	14
149	São Sebastião do Paraizo	11
150	S. Manoel	
151	S. Miguel do Jequitinhonha	
152	S. Sebastião do Paraiso	9
153	Serro	11
154	Sete Lagoas	11
155	Sivianopolis	
156	Theophilo Ottoni	11
157	Tiradentes	11
158	Tres Corações do Rio Verde	
159	Tres Pontas	9

N. de ordem	Camara Municipal de	Numero de vereadores
160	Turvo	9
161	Uba	11
162	Uberaba	15
163	Uberabinha	11
164	Varginha	7
165	Viçosa	11
166	Villa Braz	9
167	Villa Brazilia	9
168	Villa Nepomuceno	9
169	Villa Rezende Costa	9
170	Villa Cambuquira	9
171	Villa Gomes	9
172	Villa Nova de Lima	9
173	Villa Nova de Rezende	9
174	Villa Platina	9
175	Villa Silvestre Ferraz	9
176	Villa Virginia	9

Eleições

Federaes

A 1.º de março ultimo, realizaram-se em todo o Estado as eleições para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, das quaes em breve tomará conhecimento o poder competente.

Na mesma data tambem e de accordo com o dec. n. 4.071, de 30 de dezembro, verificou-se a eleição de um deputado federal pelo 7.º districto, para preenchimento da vaga existente na representação mineira no Congresso Nacional, com o fallecimento do sr. coronel José Bento Nogueira.

Estaduaes

De accordo com a lei, tiveram logar a 7 de março as eleições para Presidente e Vice-Presidente do Estado, para o quatriennio de 1914—18.

Municipaes

Pelo dec. n. 4.067, de 26 de dezembro, foi marcado o dia 1.º de fevereiro deste anno para a realização das eleições de vereadores da villa de Guaranv. Effectuaram-se as mesmas em paz, tendo já sido installado o municipio.

Districtaes

Obedecendo á legislação em vigor, o poder executivo marcou eleições para vereadores e juizes de paz dos dois seguintes districtos novos, afim de poderem se installar:

Piranguinho, de Villa Braz, para 15 de junho, pelo dec. n. 3.903, de 6 de maio e Rodeiro, de Ubá, para 14 de julho, pelo dec. n. 3.931, de 25 do mez anterior.

Este ultimo decreto foi declarado sem effeito por outro, datado de 5 de julho, sob n. 3.944.

Melhoramentos locaes

No decurso do periodo relatado, dirigiram-se a esta Secretaria com o intuito de obterem o emprestimo a que se refere a lei n. 846, de 1910, 15 municipalidades, sendo destinada aquella operação financeira aos seguintes fins: abastecimento de agua potavel, construcção de rêdes de esgotos e installações electricas para força e luz nas sédes dos municipios e respectivos districtos e finalmente conversão e unificação de dividas passivas existentes.

São estas as 15 municipalidades acima referidas: Villa Paraopeba, Pomba, Ubá, Monte Santo, Villa Rezende Costa, Villa Nova de Rezende, Piumhy, Araguary, Dôres do Indayá, Patos, Varginha, Villa de Arceburgo e Entre Rios.

Eleva-se, pois, a 98 o numero total de municipalidades que desejam se utilizar dos favores da lei n. 846, estando incluidas naquelle numero as que já assignaram os respectivos contractos de emprestimos.

Dos 98 municipalidades acima referidas, 59 já assignaram os respectivos contractos e são as seguintes:

1 Araxá
2 Bello Horizonte (Prefeitura
3 Bom Successo
4 Campo Bello
5 Campanha
6 Caeté
7 Cataguazes
8 Caldas
9 Diamantina
10 Guanhães
11 Itajubá
12 Itapecerica
13 Itabira
14 Jacuhy
15 Jaguary
16 Leopoldina
17 Lavras
18 Lagôa Dourada
19 Montes Claros
20 Marianna
21 Manhuassú
22 Mar de Hespanha
23 Monte Santo
24 Ouro Fino
25 Ouro Preto
26 Oliveira
27 Ponte Nova
28 Patrocinio
29 Passa Quatro
30 Pará
31 Palmyra
32 Prados
33 Patos
34 Pomba
35 Queluz
36 Rio Novo
37 S. João Nepomuceno
38 S. Paulo do Muriahé
39 S. José d'Além Parahyba
40 S. João d'El-Rey
41 Sete Lagôas
42 Silvestre Ferraz
43 Santa Rita do Sapucahy
44 Sacramento
45 Santa Luzia do Rio das Velhas
46 S. Gonçalo do Sapucahy
47 Sabará
48 São Manoel
49 S. Domingos do Prata
50 Theophilo Ottoni
51 Turvo
52 Tiradentes
53 Uberabinha
54 Ubá
55 Villa Platina
56 Villa Braz
57 Villa Rezende Costa
58 Villa Nepomuceno
59 Viçosa

Dependentes da apresentação de documentos e aguardando a assignatura dos respectivos contractos estão as seguintes municipalidades:

1 Alto Rio Doce
2 Abre Campo
3 Alvinopolis
4 Bocayuva
5 Carangola
6 Curvello
7 Christina
8 Carmo do Parnahyba
9 Caratinga
10 Formiga
11 Guarará
12 Lima Duarte
13 Villa Mercês
14 Monte Alegre
15 Pedra Branca
16 Prata
17 Pouso Alegre
18 Palma
19 Rio Branco
20 Santo Antonio do Machado
21 S. José do Paraiso
22 Santa Rita de Cassia
23 Santo Antonio do Monte
24 Serro
25 S. João Baptista
26 Santa Quiteria
27 Tres Pontas
28 Tres Corações do Rio Verde
29 Uberaba
30 Varginha
31 Perdões
32 Villa Paraopéba
33 Villa Nova de Rezende
34 Piumhy
35 Araguary
36 Dores do Indayá
37 Villa Arcoburgo
38 Entre Rios

Além dos contractos já assignados, em numero de 48, constantes do ultimo relatorio, foram lavrados e assignados, estando já em vigor, mais 11, com as municipalidades de:

1 Villa Nepomuceno.
2 Tiradentes.
3 Turvo.
4 Oliveira.
5 Cbá.
6 Pomba.
7 Lagôa Dourada.
8 Bom Successo.
9 Monte Santo.
10 Patos.
11 Villa Rezende Costa.

Villa Nepomuceno

Contracto de 25 de abril de 1913, da importancia de cento e dez contos (110:000$000), assignado pelo respectivo presidente e agente executivo municipal Coronel Manoel Corrêa Ribeiro, auctorizado pela lei municipal n. 9, de 18 de dezembro de 1912.

O emprestimo contrahido destina-se:

a	Resgate da divida passiva do municipio.....	24:376$412
b	Obras de installação electrica, construcção de uma rede de esgotos e ampliação do serviço de abastecimento de agua potavel.....	85:623$588
	Somma.....	110:000$000

Tendo sido desmembrado do municipio de Lavras o actual municipio de Villa Nepomuceno, o presente emprestimo só foi concedido depois de terem as suas municipalidades approvado o accordo celebrado em 17 de outubro de 1912, pelo qual foi o municipio de Villa Nepomuceno exonerado de toda e qualquer responsabilidade pela divida contrahida pelo municipio de Lavras, no emprestimo que lhe foi feito pelo Estado.

O accordo em questão foi approvado pela lei municipal de Villa Nepomuceno datada de 31 de outubro de 1912, e pela Camara de Lavras, conforme a de n. 530, de 25 de outubro, tambem daquelle anno.

Tiradentes

Contracto de 27 de junho de 1913, da importancia de oitenta e cinco contos de réis (85:000$000), assignado pelo dr. Henrique de Magalhães Sales, representante do padre João Baptista da Fonseca, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 149, de 31 de outubro de 1912.

Esse emprestimo destina-se aos serviços de canalização de agua e installação de força electrica na séde do municipio e abastecimento de agua ao districto de Barrozo.

A média (*) do movimento financeiro do municipio, no triennio de 1909—1911, foi a seguinte:

Renda orçada	29:109$234
Renda arrecadada	13:410$197
Renda despendida	11:581$271

Turvo

Contracto de 7 de junho de 1913, da importancia de setenta contos de réis (70:000$000), assignado pelo sr. major Antonio Pereira de Andrade Junior, representante do coronel Martiniano Belfort de Carvalho, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 167, de 8 de maio de 1913.

Destina-se o emprestimo aos seguintes fins:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio	4:763$120
b)	Obras de ampliação do abastecimento de agua á séde do municipio e installação de força electrica e construcção de uma rede de esgotos	65:236$780
	Somma	70:000$000

Foi a seguinte a média do movimento financeiro do municipio no triennio de 1910-1912:

Renda orçada	31:245$440
Renda arrecadada	16:881$949
Renda despendida	18:914$581

(*) Esta media é que tem servido de base para se avaliar o *quantum* a ser emprestado.

Oliveira

Contracto de 10 de julho de 1913, da importancia de quinhentos contos de réis (500:000$000), assignado pelo coronel Manoel Antonio Xavier, presidente e agente executivo municipal.

Destina-se o emprestimo contrahido aos seguintes fins:

a) Conversão e unificação da divida passiva do municipio...	299:277$657
b) Serviços de ampliação da installação electrica no municipio e de abastecimento de agua á sede deste e dos districtos de Carmo da Matta, S. Francisco de Paula, Japão e Sant'Anna do Jacaré.....	200:722$343
Somma	500:000$000

Durante o triennio de 1910—1912, foi esta a média do movimento financeiro do municipio:

Renda orçada.....	77:300$333
Renda arrecadada.....	71:622$437
Renda despendida.....	71:910$522

Não sendo sufficiente a renda do municipio para garantia do emprestimo contrahido, nos termos do paragrapho unico do art. 79 da Constituição do Estado foi addicionado ao contracto de emprestimo a seguinte clausula:

«Para garantia do reembolso do capital e juros da importancia de 500:000$000 que, por este instrumento, o Estado de Minas Geraes empresta á Camara Municipal de Oliveira, esta dá, além de todas as rendas municipaes transferidas na clausula quarta (4.ª), especial hypotheca de todos os bens que actualmente garantem a divida contrahida para com o Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Para a effectividade desta ultima garantia, esse instituto de credito fará cessão ao Estado de Minas Geraes da hypotheca de que é titular, e o referido Estado fará novação, com a Camara devedora, do predito contracto hypothecario».

Ubá

Contracto de 11 de setembro de 1913, da importancia de quinhentos contos de réis (500:000$000), assignado pelo dr. Christiano Alves de Araujo Roças, representante do coronel Pedro Xavier Pires, presidente e agente executivo municipal, de conformidade com a lei municipal n. 45, de 26 de novembro de 1912.

Destina-se este emprestimo ao abastecimento de agua potavel e construcção de uma rêde de esgotos na séde do municipio.

Durante o triennio de 1910—1912, a média do movimento financeiro do municipio foi a seguinte:

Renda orçada.....	61:522$166
Renda arrecadada.....	71:686$130
Renda despendida.....	99:394$457

Pomba

Contracto de 10 de outubro de 1913, da importancia de cento e vinte contos de réis (120:000$000), assignado pelo sr. capitão Francisco Gonçalves das Neves, representante do dr. José Gonçalves das Neves, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela resolução municipal n. 743, de 4 de junho de 1912.

Destina-se o emprestimo assim contrahido aos seguintes fins:

a) Conversão e unificação da divida passiva do municipio...	41:637$000
b) Serviços de abastecimento de agua, installação de força electrica e construcção de uma rêde de esgotos na séde do municipio e no districto de Guarany.....	75:363$000
Somma.....	120:000$000

Durante o triennio de 1910–1912, o movimento financeiro do municipio foi o seguinte:

Renda orçada.....	61:881$735
Renda arrecadada.....	61:235$876
Renda despendida.....	62:500$415

No respectivo contracto ficou consignada a seguinte clausula:

«Estando creado pela lei n. 556, de 30 de agosto de 1911, o municipio de Guarany, que se compõe do actual districto do mesmo nome, fica, desde já, estabelecido que, no caso de installação do mesmo, será de cincoenta contos de réis (50:000$000) a sua responsabilidade no presente emprestimo, nos termos dos arts. 75, n. 14, da Constituição Estadual e 51 da lei n. 2, de 14 de setembro de 1891.

Fica tambem entendido que, do producto deste emprestimo, será empregada no actual districto de Guarany aquella importancia de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Lagoa Dourada

Contracto de 16 de outubro de 1913, da importancia de setenta e cinco contos de réis (75:000$000), assignado pelo sr. dr. Abeilard Rodrigues Pereira, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 8, de 10 de agosto de 1913.

E' destinado o emprestimo contrahido aos seguintes fins:

a) Conversão e unificação da divida passiva do municipio,...	20:000$000
b) Serviços de abastecimento de agua, installação de força electrica e construcção de uma rêde de esgotos na séde do municipio.....	55:000$000
Somma.....	75:000$000

Tendo sido installado este municipio em junho de 1912, foi tomada, para base do emprestimo que lhe foi feito, a renda arrecadada no 2.º trimestre daquelle anno, que foi de 7:261$735 e a do 1.º semestre de 1913, que foi de 7:350$000.

Bom Successo

Contracto de 13 de novembro de 1913, da importancia de cento e vinte contos de réis (120:000$000), assignado pelo sr. coronel José Machado da Silva, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 219, de 7 de dezembro de 1912.

Destina-se o emprestimo contrahido aos seguintes fins:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio...	47:592$000
b)	Serviços de installação de luz electrica na séde do municipio: reparação do abastecimento d'agua da cidade e abastecimento d'agua ao districto de Santo Antonio do Amparo.....	72:408$000
	Somma.....	120:000$000

Foi a seguinte a média do movimento financeiro do municipio, no decurso do triennio de 1910-1912:

Renda orçada.....	21:966$000
Renda arrecadada.....	29:891$781
Renda despendida.....	27:906$000

Monte Santo

Contracto de 5 de dezembro de 1913, da importancia de duzentos e cincoenta contos de réis (250:000$000), assignado pelo sr. dr. Waldomiro Magalhães, representante do coronel Isaac Soares de Moraes, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 10, de 31 de março de 1913.

Destina-se o emprestimo assim contrahido aos seguintes fins:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio....	166:180$231
b)	Obras de ampliação e conclusão dos serviços de abastecimento de agua, na séde do municipio, e construcção de uma rêde de esgotos.....	83:819$769
	Somma.....	250:000$000

Durante o triennio de 1910-1912, foi este o movimento financeiro do municipio:

Renda orçada.....	71:181$000
Renda arrecadada.....	85:937$500
Renda despendida.....	89:771$092

Patos

Contracto de 26 de dezembro de 1913, da importancia de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), assignado pelo sr. dr. Marcolino Ferreira de Barros, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 157, de 29 de setembro de 1912.

Destina-se o emprestimo contrahido aos serviços de abastecimento de agua á séde do municipio.

A média do movimento financeiro do municipio, durante o triennio de 1910-1912, foi a seguinte :

Renda orçada.....	25:128$066
Renda arrecadada.....	23:758$761
Renda despendida.....	23:166$531

Villa Rezende Costa

Contracto de 2 de janeiro do corrente anno, da importancia de trinta contos de réis 30:000$000), assignado pelo sr. coronel José Ferreira de Carvalho, representante do sr. coronel Francisco Mendes de Rezende, presidente e agente executivo municipal, auctorizado pela lei municipal n. 8, de 23 de setembro de 1913.

O emprestimo contrahido destina-se aos serviços de abastecimento de agua á séde do municipio.

Tendo sido installado o municipio de Villa Rezende Costa em junho de 1912, foram tomadas para base do emprestimo as arrecadações feitas no 2.º semestre daquelle anno, que foi de 4:800$671, e no 1.º semestre de 1913, que attingiu a 4:027$314.

NOVAÇÃO DE CONTRACTOS

Foram feitas as seguintes novações nos contractos de emprestimo já então assignados :

Passa Quatro

Em 21 de maio de 1913, de conformidade com a lei municipal n. 41, de 23 de janeiro daquelle mesmo anno, foi feito novo contracto de emprestimo á villa de Passa Quatro, na importancia de vinte contos de réis..... (20:000$000), destinados aos serviços de abastecimento de agua á séde do municipio.

Sommando este novo emprestimo com o que lhe foi concedido em 2 de setembro de 1911, eleva-se a 150:000$000 o compromisso do municipio referido, os quaes se destinam :

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio..	113:856$071
b)	Serviços de abastecimento de agua e installação electrica	36:143$929
	Somma.....	150:000$000

Villa Platina

Em 16 de maio do anno findo, foi lavrado um termo de modificação do contracto de emprestimo feito á Camara Municipal de Villa Platina, de accordo com a lei municipal n. 135, de 12 de abril daquelle anno.

Assim, pois, o contracto de emprestimo na importancia de cento e setenta contos de réis (170:000$000), assignado em 17 de agosto de 1911, ficou reduzido a 100:000$000, os quaes foram destinados :

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio.....	56:081$356
b)	Serviços de abastecimento de agua á séde do municipio.....	43:918$644
	Somma.....	100:000$000

Caeté

Em 30 de setembro de 1913, foi lavrado termo de modificação do contracto de emprestimo de cem contos de réis (100:000$000), feito em 23 de setembro de 1911, ao municipio de Caeté, para o effeito de ser incluido entre os fins daquelle emprestimo o resgate da divida passiva do municipio.

De accordo, pois, com esta modificação o emprestimo ficou destinado:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio.....	9:484$644
b)	Serviços de abastecimento de agua, installação electrica e rêde de esgotos	90:415$356
	Somma.....	100:000$000

Palmyra

Em 18 de outubro de 1913, foi assignado o contracto de emprestimo addicional á Camara Municipal de Palmyra, de conformidade com a resolução municipal n. 177, de 10 de novembro de 1912, na importancia de duzentos contos de réis (200:000$000), destinados á construcção de uma rêde de esgotos e ampliação do abastecimento de agua potavel.

Com este novo emprestimo e o concedido em 13 de setembro de 1911, subiram os encargos do municipio de Palmyra para com o Estado a quatrocentos contos de réis (400:000$000), os quaes foram destinados:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio. ...	87:400$000
b)	Ampliação dos serviços de agua potavel da séde do municipio, abastecimento de agua ás sédes dos districtos de Dores do Parahybuna e de S. José da Serra e installação electrica e construcção de uma rêde de esgotos na séde do municipio.	312:600$000
	Somma.....	400:000$000

Uberabinha

A 20 de dezembro de 1913, foi assignado um termo de contracto de emprestimo addicional feito á Camara Municipal de Uberabinha, na conformidade da lei n. 151, de 14 de maio de 1913, na importancia de cento e vinte contos de réis (120:000$000), destinados á ampliação dos serviços de abastecimento de agua e construcção de uma rêde de esgotos.

Este novo emprestimo, juntamente com o de cento e oitenta contos de réis (180:000$000), contrahido por contracto de 16 de agosto de 1911, tornou o Estado credor daquella municipalidade da quantia de 300:000$000, que são destinados aos seguintes fins:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio.....	137:464$880
b)	Ampliação dos serviços de abastecimento de agua e construcção de uma rêde de esgotos na séde do municipio....	162:535$120
	Somma.....	300:000$000

Villa Braz

Em 30 de dezembro findo, foi assignado novo contracto de emprestimo com a Camara Municipal de Villa Braz, na importancia de sessenta e cinco contos de réis (65:000$000), de conformidade com a lei municipal n. 173, de 23 de janeiro de 1913.

Este emprestimo, reunido ao anteriormente feito em 30 de setembro de 1911, na importancia de 35:000$000, eleva a responsabilidade do municipio para com o Estado a 100:000$000, que se destinam:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio.....	3:000$000
b)	Serviços de abastecimento de agua e construcção de uma rêde de esgotos.....	97:000$000
	Somma	100:000$000

Sete Lagoas

Em 17 de abril de 1913, foi feito um emprestimo addicional á Camara Municipal de Sete Lagoas, de conformidade com a lei municipal n. 281, de 29 de março daquelle anno, na importancia de dezenove contos e quinhentos mil réis (19:500$000).

Este emprestimo, reunido ao que lhe foi concedido em 19 de julho de 1911, na importancia de 200:000$000, eleva o compromisso do municipio para com o Estado ao total de 219:500$000, os quaes são destinados:

a)	Conversão e unificação da divida passiva do municipio.....	37:500$000
b)	Serviços de abastecimento de agua, construcção de uma rêde de esgotos e encampação da installação electrica existente no municipio.....	182:000$000
	Somma.....	219:500$000

Em razão da divisão administrativa decretada em 30 de agosto de 1911, alguns districtos foram desmembrados dos respectivos municipios, para se constituirem novos municipios.

Para ser delimitada a responsabilidade destes novos municipios com relação aos emprestimos contrahidos por aquelles dos quaes foram desmembrados, as leis ns. 596, art. 19, de 19 de setembro de 1912 e 617, art. 17, de 18 de setembro de 1913, auctorizaram o Governo a entrar em accordo com esses mesmos municipios.

De conformidade com as citadas leis, e tambem de accordo com o art. 75 da Constituição do Estado e art. 51 da lei n. 2, de 14 de setembro de 1891, firmaram o mencionado accordo:

a) As Camaras Municipaes de Sete Lagôas e Villa Paraopeba, conforme consta do ultimo relatorio;

b) As Camaras Municipaes de Lavras e Villa Nepomuceno, nos seguintes termos:

« Termo de accordo que fazem os Presidentes das Camaras Municipaes de Lavras e da Villa Nepomuceno, como abaixo se declara:

Aos dezesete dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e doze, nesta Secretaria da Camara Municipal, presentes os presidentes das Camaras Municipaes deste Municipio e do Municipio de Nepomuceno, ci-

dadãos Pedro Salles e Manoel Corrêa Ribeiro, entre ambos ficou accordado liquidar-se a responsabilidade do Municipio de Nepomuceno na divida preexistente do Municipio de Lavras, de que foi recentemente desmembrado, como liquidar-se o direito que tem o novo Municipio na divisão do patrimonio do Municipio de que fez parte, do modo seguinte :

« Primeiro—O municipio de Nepomuceno fica exonerado de toda a responsabilidade pela divida contrahida pelo de Lavras para com o Governo do Estado ;

« Segundo—Ficará sob a responsabilidade da Camara de Lavras a divida consolidada do antigo districto de S. João Nepomuceno ;

« Terceiro — A Camara da Villa Nepomuceno dá quitação á de Lavras de impostos por ella recebidos até esta data e pertencentes á nova villa ;

« Quarto—A Camara de Lavras transfere á de Nepomuceno o direito de liquidar para si todos os impostos de contribuintes em atrazo, deste e de exercicios anteriores e os que devam ser pagos no semestre actual;

«Quinto—Convieram em avaliar em quatrocentos contos de réis o patrimonio do Municipio de Lavras, que é a somma da responsabilidade tambem;

«Sexto—Os contractantes se compromettem a sujeitar este accordo ao referendum das respectivas Camaras Municipaes, sem cuja approvação não terá effeito.

«Setimo—Finalmente, que, para os effeitos do imposto estadual, se désse a este contracto o valor de dois contos de réis.

«E, para constar, lavrei o presente termo, que vae assignado pelos representantes legaes das duas Camaras contractantes.

«Foi apresentado o talão n. 42 de 17 de outubro de 1912, referente ao pagamento dos N. V. Direitos do presente contracto.

«Eu, Pedro Xavier de Moura, director da Secretaria da Camara Municipal de Lavras, que o escrevi. Está sellado com dois mil e duzentos de sello federal.

Lavras, 17 de outubro de 1912.—(Assignado) Pedro Salles—Manoel Correia Ribeiro.—Testemunhas, Americo Brasiliense de Paiva e José Guimarães.

E' o que se continha no dito accordo, lavrado no livro competente a folhas 65 verso e 66 e a elle me reporto e dou fé. Eu, Pedro Xavier de Moura, que o escrevi e assigno.

Lavras, 12 de outubro de 1912. —Pedro Xavier de Moura».

«As Camaras Municipaes de Sacramento e Villa Conquista, nos termos seguintes :

«Republica dos Estados Unidos do Brasil - Estado de Minas Geraes—Comarca de Bello Horizonte—Primeiro Officio—Tabellião, dr. Plinio de Mendonça—Escriptura de accordo e descriminação de responsabilidade.

Data—Vinte de agosto de 1913.

Outorgantes, as Camaras Municipaes de Sacramento e Conquista.

Outorgado, Estado de Minas Geraes.

Valor do contracto, 707:243$000.

Livros de notas n. 67, folhas 48 v. a 53v.

«Primeiro traslado da escriptura de accordo e descriminação de responsabilidade que fazem as Camaras Municipaes de Sacramento e Conquista e o Estado de Minas Geraes, na fórma abaixo :

«Saibam quantos este publico instrumento virem que, no anno no nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e treze, aos 20 de agosto do dito anno, nesta cidade de Bello Horizonte, na Secretaria de Finanças, onde vim, perante mim, Tabellião, compareceram como outorgantes as Camaras Municipaes de Sacramento e Conquista, a primeira representada pelo seu presidente e agente executivo, coronel José Affonso de

Almeida, devidamente auctorizado pela lei municipal n. 135, de 6 de agosto de 1913, e a segunda representada tambem pelo seu presidente e agente executivo, coronel Tancredo França, egualmente auctorizado pela lei municipal n. 7 de 15 de março deste anno, e de outra parte o Estado de Minas Geraes, representado pelo Secretario do Interior em exercicio, exmo. sr. dr. José Gonçalves de Sousa e pelo dr. Heitor de Souza, Sub-Procurador Geral do Estado, todos reconhecidos pelos proprios de mim Tabellião e das duas testemunhas adeante nomeadas e assignadas, do que dou fé; perante as quaes por todos foi dito que têm contractado, dando execução aos preceitos do art. 75, n. 14, da Constituição do Estado, e do art. 51 da lei n. 2, de 14 de setembro de 1891, descriminar as suas respectivas responsabilidades pela divida passiva do antigo municipio do Sacramento, de que se desmembrou o territorio do novo municipio do Conquista, de accordo com as seguintes clausulas e condições que se obrigam a cumprir:

«Primeira — Sendo de setecentos e sete contos duzentos e quarenta e tres mil réis (707:243$000) o passivo do antigo municipio de Sacramento, conforme o laudo dos arbitros nomeados pelos dois municipios, de accordo com o art. 51 segunda alinea da citada lei n. 2, cabe, nos termos do mesmo laudo, ao municipio de Sacramento, tal como está agora constituido, a responsabilidade de pagar sessenta por cento desse passivo, ou sejam quatrocentos e vinte e quatro contos trezentos e quarenta e cinco mil e oitocentos réis (424:345$800), e, ao municipio de Conquista, a responsabilidade de pagar os restantes quarenta por cento, ou sejam duzentos e oitenta e dois contos oitocentos e noventa e sete mil e duzentos réis, (282:897$200).

«Segunda — A divida passiva total do municipio de Sacramento, na importancia de setecentos e sete contos duzentos e quarenta e tres mil réis, é constituida pelo emprestimo de seiscentos contos de réis ..... (600:000$000), que, com garantia hypothecaria, lhe fez o Estado de Minas Geraes, em escriptura publica lavrada em notas do Tabellião Ferraz, desta Capital, a 31 de julho de 1911, e por diversas parcellas de que são credores Bromberg & Comp., o presidente da Camara devedora, José Bertolucci, João Caminati, Irmã Maria Germana, conego Pedro Santa Cruz, Candido M. Borges, d. Cornelia Alves Moreira e coronel George Tormin, constantes de uma lista authenticada que fica archivada na Secretaria do Interior.

«Terceira — Em razão do presente accordo, a Camara Municipal de Conquista ficará obrigada a pagar apenas duzentos e oitenta e dois contos oitocentos e noventa e sete mil e duzentos réis (282:897$200), da divida de seiscentos contos de réis contrahida por escriptura publica, para com o Estado de Minas Geraes nas condições, prazo e estipulações constantes da mesma escriptura e de accordo com as instrucções que forem expedidas. A Camara Municipal de Sacramento assume a responsabilidade de pagar, não sómente os restantes trezentos e dezesete contos cento e dois mil e oitocentos réis da divida contrahida para com o Estado, mas ainda todas as demais dividas enumeradas e descriptas na clausula segunda e as que, porventura existentes, alli não tenham sido incluidas.

«Quarta— Nos termos do sobredito laudo, que com as leis municipaes retro referidas ficará archivado na Secretaria do Interior e fazendo parte integrante desta escriptura, indo transcripto em livro proprio, á Camara Municipal de Sacramento pertencerão a estrada de ferro electrica que da estação de Sacramento, E. de Ferro Mogyana, vai á Cidade de Sacramento, e sessenta por cento do valor da usina electrica que fornece força e luz aos dois municipios de Sacramento e Conquista, pertencendo a este ultimo municipio quarenta por cento do valor da mesma usina. Por egual caberá ao municipio do Sacramento sessenta por cento da força produzida na mesma usina, e, ao municipio de Conquista, quarenta

por cento, sendo direito de ambos os municipios utilizar a quantidade de força que lhes competir, como melhor lhes convier.

«Quinta — A Camara Municipal de Sacramento obriga-se:

1.º A administrar e custear com pessoal idoneo e de sua confiança a referida usina electrica, solicitando o assentimento da Camara Municipal de Conquista quanto á escolha de pessoal e fixação de remuneração deste.

2.º A distribuir para o municipio de Conquista quarenta por cento da energia produzida pela usina, não podendo, sob pretexto algum, salvo o caso de força maior, deixar de fazer essa distribuição, sob pena de responder pelos damnos causados pela inexecução desta obrigação.

3.º A prestar contas mensalmente á Camara Municipal de Conquista das despesas feitas com o pessoal da usina, com factura de casas para esse pessoal, que serão construidas por conta dos dois municipios, com a reforma e conservação dos materiaes e machinismos da mesma usina e quaesquer out as despesas eventuaes feitas com esta e todas as suas dependencias.

4º A permittir e facilitar a fiscalização por parte da Camara Municipal de Conquista não só da escripturação do movimento da usina, que deverá ser clara e methodica, como tambem das despesas do custeio, reforma e conservação da referida usina e suas dependencias e a fiscalização destas.

«Sexta — A Camara Municipal de Conquista obriga-se:

1º) A pagar mensalmente, até o dia cinco do mez seguinte, quarenta por cento das despesas feitas no mez anterior com a usina, nos termos do numero tres da clausula quinta, sob pena de pagar os juros mensaes de 1% por cento, até ser effectivado o pagamento;

2º) A trazer em perfeito estado de conservação e isolamento todas as linhas de transmissão electrica que se estenderem dentro do territorio do Municipio de Conquista, a partir da usina;

3º) A pagar pelos preços estipulados nas tabellas da Camara Municipal de Sacramento o excesso de quarenta por cento de força electrica que por ventura venha a consumir.

«Setima — No caso de alienação da usina, que só poderá ter logar por accôrdo expresso das Camaras proprietarias da mesma, a Camara de Sacramento receberá sessenta por cento do preço e a de Conquista quarenta por cento.

«Oitava — A Camara Municipal de Sacramento assume a responsabilidade exclusiva de liquidar com a casa Bromberg & C.ª os direitos e obrigações do antigo Municipio de Sacramento, resultantes do contracto celebrado entre aquella firma e este Municipio em 12 de dezembro de 1910, ficando entendido que o Municipio de Conquista não responderá por qualquer quota parte nas despesas com esta liquidação.

«Nona — As duvidas e desintelligencias que surgirem entre os Municipios de Sacramento e Conquista, em relação ás clausulas e obrigações deste contracto, serão resolvidas em ultima e definitiva instancia pelo presidente da Camara Municipal de Uberaba, arbitro irrecorrivel, escolhido pelas respectivas Camaras para a decisão de quaesquer litigios e controversias emergentes da execução deste contracto.

«Decima — As Camaras de Sacramento e de Conquista obrigam-se a respeitar e cumprir todas as obrigações assumidas pelo antigo Municipio de Sacramento, no contracto de emprestimo celebrado com o Estado de Minas Geraes por escriptura publica de 31 de julho de 1911, mantido em todas as suas estipulações, salvo a que se refere á divisão da responsabilidade pelo *quantum* do mesmo emprestimo, que é para o municipio actual

de Sacramento de trezentos e dezesete contos cento e dous mil e oitocentos réis, e para o municipio de Conquista de duzentos e oitenta e dois contos oitocentos e noventa e sete mil e duzentos réis.

« Decima primeira — A Camara Municipal de Conquista fará desde já entrega ao Estado de Minas Geraes de todos os lançamentos e mais documentos, para que este inicie a arrecadação das rendas que garantam, além da hypotheca pactuada, a divida do referido municipio. A referida Camara obriga-se especialmente a cumprir todas as clausulas do mencionado contracto celebrado com o antigo municipio de Sacramento por escriptura publica de 31 de julho de 1911.

« Decima segunda — O Estado de Minas Geraes acceita a descriminação de responsabilidade constante do presente contracto, addicional e complementar do contracto de 31 de julho de 1911, que fica expressamente mantido e subsistente, e reserva-se o direito de expedir instrucções para a execução do mesmo contracto, na parte relativa a cada um desses municipios.

« Decima terceira — A Camara Municipal de Conquista obriga-se ainda a pagar ao Estado de Minas Geraes a prestação de juros relativos á sua responsabilidade na divida do antigo municipio de Sacramento, que é da importancia de duzentos e oitenta e dois contos oitocentos e noventa e sete mil e duzentos réis, sendo a dita prestação referente ao tempo decorrido de primeiro de janeiro deste anno até agora. Assim o disseram, do que dou fé e lhes fiz esta em minhas notas por me ser distribuida e em razão do meu officio, estando isenta de qualquer imposto.

Escripta esta e lida ás partes, acceitaram o assignaram com as testemunhas Dimas Gomes Baptista e Osias Baptista, que tambem ouviram a leitura, do que tudo dou fé.

Eu, Plinio de Mendonça, Tabellião, a escrevi.

Bello Horizonte, 20 de agosto de 1913.

(Assignados) José Affonso de Almeida.—Tancredo França.—José Gonçalves de Sousa.—Heitor de Souza.—Dimas Gomes Baptista.—Osias Baptista. » Trasladada em seguida. Eu, Plinio de Mendonça, tabellião, o subscrevi e assigno em publico e raso. Em test.º P. M. da verd.ª Plinio de Mendonça, tabellião do 1.º officio.

Pende ainda de assignatura entre as partes interessadas, isto é, entre as Camaras Municipaes de Lavras e Villa de Perdões, o accordo para que este municipio possa contrahir com o Estado o emprestimo que deseja.

Do quadro abaixo vê-se que, até o presente, o Estado já fez emprestimos, na conformidade da lei nº. 540, de 27 de setembro de 1910, na importancia total de 19.095:555$729, assim distribuidos:

Para conversão e unificação de dividas passivas dos municipios.....	7.514:105$210
Para obras de saneamento.....	11.581:450$519
Somma	19.095:555$729

Relação dos emprestimos já feitos ás Camaras Municipaes do Estado

N.º de ordem	Camaras Municipaes	Quantia destinada á conversão e unificação da divida passiva do municipio	Quantia destinada á melhoramentos municipaes	Total do emprestimo
1	Araxá	45:000$000	205:000$000	250:000$000
2	Bello Horizonte (Prefeitura)	2.305:760$048	1.691:239$952	4.000:000$000
3	Bom Successo	47:592$000	72:408$000	120:000$000
4	Campo Bello	55:600$000	144:400$000	200:000$000
5	Campanha	—	150:000$000	150:000$000
6	Caeté	9:481$644	90:518$356	100:000$000
7	Cataguazes	225:000$000	275:000$000	500:000$000
8	Caldas	—	120:000$000	120:000$000
9	Diamantina	100:000$000	—	100:000$000
10	Guanhães	19:000$000	101:000$000	120:000$000
11	Itajubá	110:106$096	119:893$904	230:000$000
12	Itapecerica	11:454$470	118:550$000	130:004$000
13	Itabira	—	200:000$000	200:000$000
14	Jacuhy	—	60:000$000	60:000$000
15	Jaguary	—	60:000$000	60:000$000
16	Leopoldina	178:461$000	221:539$000	400:000$000
17	Lavras	270:182$941	129:817$059	100:000$000
18	Lagoa Dourada	20:000$000	55:000$000	75:000$000
19	Montes Claros	29:300$117	—	29:300$117
20	Marianna	—	150:000$000	150:000$000
21	Manhuassú	58:180$753	111:819$247	170:000$000
22	Mar de Hespanha	178:315$181	221:684$819	400:000$000
23	Monte Santo	166:180$201	83:819$799	250:000$000
24	Ouro Fino	158:680$790	291:319$210	450:000$000
25	Ouro Preto	634:170$710	23:829$290	658:000$000
26	Oliveira	299:277$057	200:722$943	500:000$000
27	Ponte Nova	86:121$510	413:878$490	500:000$000
28	Patrocinio	19:500$000	130:500$000	150:000$000
29	Passa Quatro	118:856$971	36:143$029	150:000$000
30	Pará	86:616$176	63:383$824	150:000$000
31	Palmyra	87:400$000	312:600$000	400:000$000
32	Prados	12:838$295	57:160$705	70:000$000
33	Patos	—	150:000$000	150:000$000
34	Pomba	41:637$000	75:363$000	120:000$000
35	Queluz	96:295$881	243:706$119	340:000$000
36	Rio Novo	32:326$000	167:674$000	200:000$000
37	S. João Nepomuceno	86:311$796	413:688$204	500:000$000
38	S. Paulo do Muriahé	208:597$280	391:402$720	600:000$000
39	S. José d'Além Parahyba	500:000$000	200:000$000	700:000$000
40	S. João d'El-Rey	667:831$016	960:924$596	1,568:755$612
41	Sete Lagoas	37:500$000	182:000$000	219:500$000
42	Silvestre Ferraz	—	120:000$000	120:000$000
43	Santa Rita do Sapucahy (1)	—	250:000$000	250:000$000
44	Sacramento	263:600$000	336:100$000	600:000$000
	A transportar	—	—	—

(1) Esta Camara, de accordo com a clausula 17.ª do seu contracto, já entrou para os cofres do Estado com a quantia de 100:000$000, para amortizar parte de sua divida.

N. de ordem	Camaras Municipaes	Quantia destinada á conversão e unificação da divida passiva do municipio	Quantia destinada a melhoramentos municipaes	Total do emprestimo
	Transporte.....	—	—	—
45	Santa Luzia do Rio das Velhas	28:094$863	71:905$137	100:000$000
46	S. Gonçalo do Sapucahy	20:000$000	250:000$000	270:000$000
47	Sabará.	10:817$333	119:182$667	130:000$000
48	S. Manoel.....	5:066$920	144:933$080	150:000$000
49	S. Domingos do Prata	29:202$930	120:797$070	150:000$000
50	Theophilo Ottoni.....	—	160:000$000	160:000$000
51	Turvo..	4:763$270	65:236$730	70:000$000
52	Tiradentes.....	—	85:000$000	85:000$000
53	Uberabinha.....	137:161$880	162:838$120	300:000$000
54	Ubá	—	500:000$000	500:000$000
55	Villa Platina.....	56:061$356	43:938$644	100:000$000
56	Villa Braz.....	3:000$000	97:000$000	100:000$000
57	Villa Rezende Costa...	—	30:000$000	30:000$000
58	Villa Nepomuceno.....	24:376$412	85:623$588	110:000$000
59	Viçosa.....	—	250:000$000	250:000$000
	Somma.....	7,511:105$210	11,581:170$519	19,095:555$729

Seguros de proprios estaduaes a cargo desta Secretaria

Com a Companhia «Equitativa» foi reformado o seguro dos proprios estaduaes constantes do ultimo relatorio, conforme a apolice n. 110.559, de 7 de janeiro findo, tendo sido pago o premio de 10:891$200.

Na Companhia Idéal Mineira fez-se o seguro dos seguintes proprios estaduaes :

Predio onde se acha installado o grupo e colar «Barão do Rio Branco», á praça Alexandre Stockler, nesta Capital	240:000$000
Valor do material escolar existente no predio acima referido.....	10:000$000
Predio onde se acha installada a Escola Infantil, na praça A. Stockler, nesta Capital.....	100:000$000
Valor do material escolar do referido predio.....	10:000$000
Valor do predio onde se acha installada a 1.ª delegacia de policia, nesta Capital, á avenida A. Penna.....	20:000$000
Total.....	380:000$000

Por estes seguros pagou-se o premio de 800$000. A respectiva apolice tem o n. 3 e a data de 1.º de fevereiro do corrente anno.

O valor total dos predios assim segurados é de 5.005:000$000, tendo sido pago o premio total de 11:091$800.

ASSUMPTOS DIVERSOS

Negocios locaes

A 16 de junho de 1913, o presidente da Camara Municipal de Villa Braz endereçou a esta Secretaria o seguinte officio:

«Em nome da Camara Municipal que presido, peço a V. Exc. instrucções sobre o seguinte: Na época legal foi fixado em nove o numero dos vereadores deste municipio, até aqui composto de um districto unico.

Acontecendo que já no decurso do actual triennio o Congresso Legislativo creou o districto de Piranguinho n'uma parte do territorio do municipio, de conformidade com a lei e ordem do seu exmo. governo procedeu-se hontem a eleição de juizes de paz e um vereador especial para o novel districto.

Ha a ponderar que os vereadores do quadro, em numero de nove, acham-se em exercicio, e, uma vez reconhecido e empossado o vereador eleito por Piranguinho, ficará a Camara com dez vereadores, mais um, portanto, do numero fixado.

E não é sómente isso; razão ha para que o districto da séde tambem tenha o seu vereador especial.

Entrando em duvida como deva proceder no caso exposto, solicito de v. exc. instrucções».

Estudado e examinado o conteúdo da peça transcripta, foi sobre a mesma exarado o seguinte despacho, com a data de 24 de julho:

«Decido pela posse, desde já, do vereador eleito, de accordo com o parecer do sr. director e da Secção, porque:

1.º— A lei organica n. 2, art. 10, paragrapho unico; a lei n. 110, de 1894, art. 7 e a lei n. 373, art. 10, garantem ao districto representação na Camara Municipal por um vereador, pelo menos; por isso, o art. 6 das disposições transitorias do dec. 3.331, de 1911, determinou que os districtos creados pela lei n. 556, art. 2, *com os limites estabelecidos* na mesma lei, elegessem os seus representantes;

2.º— No cumprimento do disposto no art. 12, paragrapho unico, da lei n. 2, a Camara Municipal não podia deixar de observar essas disposições (lei n. 556, art. 2 e dec. n. 3.331, art. 6), de contemplar com a representação legal os districtos creados, na sua reunião da primeira quinzena de novembro de 1911 (arts. 10 da lei 558 e 3 das disposições transitorias do dec. n. 3.331, cit., de 1911);

3.º Si a Camara deixou de cumprir os preceitos citados e deixou de dar representação ao districto *legalmente creado, com limites fixos* ou pelo menos não garantiu a sua representação futura, quando fizesse a eleição, elle não deve soffrer as consequencias desse

acto de omissão, não podendo, por isso, ser privado da *representação garantida pela lei organica n. 2*;

4.º— A elevação do numero de vereadores do municipio, no caso de Villa Braz e outros identicos, será a consequencia do regimen transitorio, proveniente da nova divisão administrativa e do não cumprimento do disposto no art. 10 da lei 958, cit.; não infringe a disposição do art. 12, paragrapho unico da lei n. 2, que cogita de *condições normaes* e não de condições transitorias;

5.º— Deste modo do decidir, até que resolução em contrario seja tomada pelo poder competente, não resulta nenhum damno ao interesse publico e á vida dos municipios; ao contrario, demonstra a decisão e respeito aos preceitos basicos do regimen federativo, que creou a entidade —*districto*— com representação propria.

Assim sendo, responda-se ao sr. presidente da Camara Municipal de Villa Braz de accordo com este despacho.

Fica resolvido, egualmente, que o poder executivo, d'ora avante, só marcará dia para a *posse dos districtos novamente creados* e não marcará mais o *dia* para eleição de vereador e juizes de paz, por ser esta attribuição do Presidente da Camara Municipal».

Ao sr. Sebastião de Freitas Ferreira, em Uhá, declarou-se, a 5 de agosto, que os novos districtos de Rodeiro e Divino, daquelle municipio, deviam ter representação na Camara Municipal, conforme garante a lei organica n. 2, em seu art. 12, paragrapho unico, bem como as leis 110, art. 7 e 373, art. 10 e determinação expressa do art. 6 das disposições transitorias do dec. 3.331, de 1911.

— Ao sr. Vicente Ferreira Guimarães, 1.º juiz de paz de Uberabinha, scientificou-se, em 20 de setembro, que no anno de 1913 cabia ao 2.º juiz de paz exercer as funcções daquelle cargo, de accordo com o texto do paragrapho unico do art. 4.º das disposições transitorias do regulamento a que se refere o dec. n. 3.331, de 1911 e que só em 1915 é que lhe competia exercer, novamente, aquellas funcções.

— Em 30 de agosto declarou-se ao sr. Sidney Machado da Silveira, 2.º juiz de paz da mesma cidade, de accordo com as disposições atraz citadas, que no anno referido competia-lhe o exercicio do cargo de juiz de paz, uma vez que o exercicio do 1.º terminou a 31 de dezembro de 1912.

Terceiro Congresso Brasileiro de Instrucção Primaria e Secundaria

Accedendo ao convite que lhe foi feito, em 1.º de março do anno passado, pela respectiva Mesa Organizadora, o Governo adheriu a esse Congresso, que se installou a 2 de julho na Capital da Bahia.

Representou o Estado em tão util certamen o sr. senador Gomes Freire de Andrade.

Primeiro Congresso Nacional de Historia

De 7 a 16 de setembro proximo futuro, realizar-se-á, no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o Primeiro Congresso Nacional de Historia, ao qual o Governo já adheriu, conforme fez sciente ao secretario geral do mesmo, em officio de 3 de janeiro.

Não foi ainda escolhido o representante de Minas.

Extrangeiros

Foram muito cordiaes, durante o periodo relatado, as relações entre nacionaes e extrangeiros domiciliados no Estado.

As occurrencias havidas, que consistiram em meros pedidos de informações, certidões de obito etc., motivaram o seguinte expediente:

Ao sr. consul da Italia, remetteu-se, em 20 de maio e em cumprimento ao officio desta Secretaria, de 3 de abril, copia da communicação feita pelo sr. dr. juiz de direito da comarca de Ouro Preto, a proposito do testamento de seu compatriota Filomeno Bruno, fallecido em 1890, declarando não existir a certidão alludida no final da citada communicação, por já lhe ter sido fornecido identico documento, a 27 de setembro de 1912.

Ao mesmo, communicou-se, a 28 de junho, o fallecimento, na cidade de Lavras, conforme a certidão que se lhe enviou, de Vicente Baptista, sem deixar herdeiros conhecidos, tendo o juiz de direito daquella comarca procedido á respectiva arrecadação de seus bens.

Ainda ao mesmo, e em egual data, scientificou-se haver fallecido, em 25 de julho de 1912, em Ouro Preto, Ludovico Abssio, que constava alli ser de nacionalidade italiana e que pelo respectivo juiz de direito foram seus bens, aliás de pouca importancia, arrecadados e postos em deposito, procedendo-se aos ulteriores termos da arrecadação.

Ao encarregado do consulado da mesma nação declarou-se, em 15 de setembro e em resposta ao seu officio de 10, que as informações no mesmo pedidas, sobre a liquidação da herança do padre Costabile Botti, fallecido em Caratinga, já tinham sido prestadas ao Consulado, desde 31 de dezembro e que eram as constantes da copia que novamente se lhe remettia.

Ao sr. consul da Austria communicou-se, em 28 de junho, o fallecimento, occorrido em Ouro Preto, de João de Mello, alli conhecido como sendo austriaco e que pela auctoridade competente foram seus bens arrecadados e depositados.

Ao sr. juiz municipal de Guaranesia, em 18 de novembro, pediu-se informar, afim de se attender a uma nota do Consulado de Italia, si por aquelle juizo foi feito o inventario de Matteo Greco, fallecido em S. Pedro da União, em 1914, e, no caso affirmativo, qual o liquido da herança.

Ao sr. gerente do Consulado da Turquia, em S. Paulo, pediu-se, em 16 de janeiro, informar qual a situação da fazenda «Barbosa», afim de que esta Secretaria possa colher, do juiz de direito da respectiva comarca, as informações que solicitou em nota de 11 de dezembro, ácerca do assassinato do syrio Sadek Aly.

Naturalização

Apenas tres pedidos de naturalização foram processados no decurso do anno

Dois pretendentes não lograram ver seus requerimentos remettidos ao Ministerio da Justiça, pela carencia de documentos ou irregularidades e faltas notadas nos apresentados.

Só um foi encaminhado: o do hespanhol Francisco Badenes, cuja carta investindo-o no direito de cidadão brasileiro já lhe foi entregue.

Corpo consular

Durante o anno a que se refere este relatorio, deram-se as seguintes alterações no corpo consular com jurisdicção neste Estado:

Japão — Ryogi Noda, encarregado do consulado geral no Rio de Janeiro, durante a ausencia do respectivo consul. Dec. n. 3.969, de 29 de julho.

Sadáo Matsumura, consul geral na mesma cidade. Dec. n. 4.146, de 1 º de março ultimo.

Portugal — Carlos Sampaio Garrido, encarregado do consulado geral no Rio de Janeiro. Dec. n. 4.006, de 16 de setembro.

Grã-Bretanha — Daniel Robert O' Sullivan, consul no Rio de Janeiro. Dec. n. 4.062, de 16 de dezembro.

Italia — Agostinho Pardini, agente commercial em Barbacena. Dec. n. 4.069, de 30 do mesmo mez.

Belgica — Le Vionnois, consul geral em S. Paulo. Dec. n. 4.164, de 24 de março proximo passado.

Russia — Serge Golobinow, consul geral no Rio de Janeiro. Dec. n. 4.177, de 22 de abril ultimo.

Suecia — Johan Theodor Paues, consul geral no Rio de Janeiro. Dec. n. 4.178, da mesma data.

— A 9 de julho, communicou o sr. consul geral interino da Austria ter o sr. Frederico de Jaegher deixado o logar de consul daquella nação nesta Capital, ficando, provisoriamente, substituindo-o, o sr. dr. José Thon, até a nomeação definitiva do substituto daquelle, que já foi escolhido.

Rogatorias

Transitaram por esta Secretaria, durante o anno, apenas duas cartas rogatorias: uma vinda de S. Gonçalo de Sapucahy e outra de Leopoldina, dirigidas, a primeira, ás justiças de França e a segunda ás da Republica Portugueza.

Ainda não voltaram cumpridas.

— Aos juizes de direito e juizes municipaes do Estado foi endereçada, em 26 de março, a seguinte circular:

« Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que todo documento e toda requisição contidos em carta rogatoria dirigida ás justiças do Chile, ainda quando transmittida por via diplomatica, devem ser legalizados na fórma do art. 334 do Codigo do Processo Civil em vigor naquelle paiz.»

Registro Civil

Em 6 de junho, remetteu-se ao juiz de direito da comarca de Uberaba, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao dec. n. 9.886, de 7 de março de 1888, copia do termo de obito relativo ao dr. Lauro de Oliveira Borges, fallecido na Suissa.

Na mesma data e á auctoridade de egual categoria da comarca de Juiz de Fóra remetteu-se, para o fim referido, identico documento, relativo a d. Alice de Castro, tambem fallecida naquelle paiz.

Em 23 de setembro pediu-se ao juiz municipal de Santa Rita de Cassia informar si d. Julia Carvalho Almeida era natural daquelle termo, afim de se lhe enviar, para a competente averbação no cartorio de paz respectivo, a copia do officio dirigido pelo Conservador do Registro Civil de Aveiro, Portugal, ao consul geral do Brasil, communicando o fallecimento da mesma.

A 22 de abril ultimo, transmittiu-se ao juiz de direito da comarca de Ouro Preto copia da certidão de obito da senhorita Antonieta Gastão da Cunha, natural daquella cidade e fallecida na Capital da Belgica.

— Continuando a cumprir o estipulado na clausula 4.ª do accordo celebrado em 3 de abril de 1908, entre o governo do Estado e a Directoria Geral de Estatistica, tem esta Secretaria fornecido grande quantidade de livros para registro civil aos cartorios de paz, que tão solicitamente attendidos em seus pedidos.

Esgotada a primitiva encommenda desses livros, fez-se, ultimamente, acquisição de mais 600, dos quaes já sahiram muitas dezenas.

No relatorio de 1912 consta a distribuição de 115; no de 1913, de 169 e neste, de 241, como se vê do quadro que se segue:

Quadro dos livros de registro civil fornecidos nas escrivães de paz, de 15 de abril de 1913 a 15 de abril de 1914, em cumprimento da clausula 1.ª do accordo celebrado entre o Governo e a Directoria Geral de Estatistica.

Municipios	Districtos	Nascimentos	Casamentos	Obitos	Total
Abaeté	Cidade	1	1	1	3
Abre Campo	S. Antonio do Manhuassú	1	1	1	3
Alto Rio Doce	Dores do Turvo	1	1	1	3
Alvinopolis	Cidade	1			1
Araxá	S. Pedro de Alcantara	1			1
Ayuruoca	Passa-Vinte	1		1	
	Bocaina	1		1	5
	Alagoas	1		1	
Barbacena	Ibertioga	1			
	Carandahy	1	1	1	4
Bello Horizonte	Cidade	1	2	2	8
Bomfim	Vargem Alegre	1	1	1	
	Rio Manso	1	1	1	
	Piedade dos Geraes	1	1	1	3
Cacté	Taquarassú	1	1	1	3
Caldas	Ipuyuna	1	1	1	3
Campo Bello	Cidade	1	1	1	3
Carangola	Cidade	1	1	1	3
	S. Sebastião da Barra	1	1	1	
	S. Francisco do Gloria	1	1	1	6
Caratinga	Cidade	1	1	1	
	Sant'Anna do Imbé	1	1	1	
	S. Francisco do Vermelho	1	1	1	
	Taru Mirim	1	1	1	10
Carmo do Parnahyba	Cidade	1	1	1	3
Cataguazes	Porto de Santo Antonio	1	1	1	
	Itamaraty	1	1	1	5
Caxambú	Soledade	1	1	1	4
Conceição	Rio do Peixe	1	1	1	4
Conceição do Rio Verde	Villa	1	1	1	4
Diamantina	Gouvêa	1	1	1	3
Dores do Indayá	Aterrado	1	1	1	3
Entre Rios	Cidade	1	1	1	3
Estrella do Sul	Dollarina	1	1	1	3
Ferros	Esmeraldas	1	1	1	3
Formiga	Porto Real	1	1	1	4
	Pains	1	1	1	3
Fructal	S. Francisco de Salles	1	1	1	3
Guaxupé	Villa	1	1	1	3
Itabira	S. José da Lagôa	1	1	1	3
Itajubá	Soledade	1	1	1	3
Itaúna	Itatiayussú	1	1	1	3
Leopoldina	Providencia	1	1	1	3
Machado	Cidade	1	1	1	3
	Machadinho	1	1	1	4
Manhuassú	Pirapetinga	1	1	1	3
Mariauna	S. Domingos	1	1	1	3

Municipios	Districtos	Nascimentos	Casamentos	Obitos	Total
Monte Carmello....	Cidade.....	1	1	1	3
Montes Claros.....	Cidade.....	—	1	2	
	Brejo das Almas.....	—	1	—	
	Bella Vista.....	1	1	1	
	Juramento.....	1	1	1	10
Muriahé.....	Cidade.....	1	1	1	
	Bôa Familia.....	1		1	
	N. S. da Gloria.....	1	1	1	
	Patrocinio.....	—	1	1	10
Muzambinho	Monte Bello.....	1	1	1	3
Ouro Preto.....	Cidade (Antonio Dias).....	1	—	1	3
Pará.....	Conquista.....	1	—	—	1
Patos.....	S. Rita de Patos.....	1	1	1	
	Areado.....	1	1	1	6
Piranga.....	Cidade.....	—	1	—	1
Pitanguy.....	Conceição do Pará.....	1	1	1	
	Cercado.....	1	1	1	6
Poços de Caldas....	Villa.....	1	1	1	3
Ponha.....	S. Antonio das Silveiras.....	1	1	1	3
Ponte Nova.....	Cruzeiro.....	—	1	—	1
Pouso Alto.....	Cidade.....	1	1	1	
	Congonhal.....	1	1	1	6
Prata.....	Bom Jardim.....	1	1	1	3
Queluz.....	Cidade.....	1	1	1	3
Rio Branco.....	S. José do Barroso	—	1	—	1
Rio Preto.....	Cidade.....	1	—	—	
	S. Barbara do Monte Verde.	—	1	1	
	Jacutinga	1	1	1	5
Sabará.....	Vera Cruz.....	1	1	1	3
Santa Luzia.....	Lagoa Santa.....	1	1	1	3
S. João d'El-Rey...	Cidade.....	1	1	—	2
S. João Nepomuceno	Tarú-Assú.....	1	—	1	
	Descoberto.....	1	1	1	4
S. José de Além Parahyba.....	Cidade.....	2	—	—	
	Pirapetinga.....	1	—	—	
	Angustura.....	1	1	1	
S. Manoel.....	Villa.....	1	—	—	6
S. Gonçalo do Sapucahy.....	Cidade.....	1	1	1	1
Serro.....	Rio Vermelho.....	1	1	1	3
Sete Lagoas.....	Cidade.....	1	1	1	3
Theophilo Ottoni...	Cidade.....	—	1	—	2
	Pote.....	1	1	1	
	Setubinha.....	—	—	—	
Turvo.....	Arantes.....	1	—	1	5
	S. Vicente Ferrer.....	—	1	—	3
Uba.....	Cidade.....	1	1	1	
	Sapé.....	1	1	1	5
Viçosa.....	Cidade.....	1	1	—	2
Campestre.....	Villa.....	—	—	1	1
S. José dos Botelhos.....	Villa.....	1	1	1	3

Municipios	Districtos	Nascimentos	Casamentos	Obitos	Total
Rio Paranahyba....	Villa.....	...	...	1	1
Rio Espera.....	Villa.....	1	1	1	3
Divinopolis.....	Villa.....	1	1	1	3
Paraopeba.....	Villa.....	1	1	1	3
Rio José Pedro....	Villa.....	1	1	1	3
Conceição do Rio Verde.....	Villa.....	1	1	1	3
Guararà.....	Villa.....	1	1	1	3
	Somma.....	91	77	76	244

ANNEXOS

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Exmo. Sr.

Cumprindo o disposto no art. 210, n. XXII, da lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, tenho a honra de apresentar a v. exc. o presente relatorio dos trabalhos da Relação no anno de 1913, expondo, em seguida, as duvidas e difficuldades encontradas na execução das leis.

Tribunal

Na primeira sessão das camaras reunidas, realizada a 7 de janeiro, foram reeleitos Presidente, o sr. desembargador José Antonio Saraiva e vice Presidente o signatario deste.

Com a morte do desembargador Saraiva, occorrida a 30 de julho, abriu-se um vacuo irreencheivel no quadro da magistratura mineira, por se tratar de um juiz que, pela invejavel cultura e inexcedivel integridade, honraria o mais elevado tribunal de qualquer nação culta.

Cumpre-me, ainda uma vez, como interprete dos sentimentos do Tribunal, agradecer a v. exc. as excepcionaes demonstrações de pesar que houve por bem prestar á saudosa memoria do inexcedivel magistrado.

Para succeder-lhe na presidencia, foi eleito na sessão de 5 de agosto, sendo eleito vice-Presidente o sr. desembargador Hermenegildo de Barros.

O Tribunal perdeu ainda o integro juiz— desembargador José Jacintho de Azevedo Baêta, fallecido a 30 de janeiro.

Esta vaga, aberta na Camara Criminal, foi preenchida pelo sr. dr. Loreto Ribeiro de Abreu, juiz de direito de Ouro Fino, classificado em primeiro logar na lista de merecimento.

Elle tomou posse e entrou em exercicio a 24 de março.

Para a vaga do desembargador Saraiva foi nomeado, por antiguidade, o dr. Manoel Moreira dos Santos Penna, juiz de direito de Santa Barbara, que entrou em exercicio, na Camara Criminal, a 16 de agosto.

Com a minha eleição para a presidencia abriu-se uma vaga na Camara Civil, a qual foi preenchida pelo sr. desembargador Tito Fulgencio Alves Pereira, removido, a pedido, da Camara Criminal.

Tribunal Especial

Para succeder ao sr. desembargador Saraiva, foi a 14 de agosto de 1913 eleito presidente desse Tribunal, tendo a 5 de agosto sido eleitos,

respectivamente, juiz e supplente os srs. desembargadores Francisco de Paula Fernandes Rabello e Antonio Arnaldo de Oliveira.

Esse Tribunal não processou nem julgou feito algum durante o anno.

Procurador Geral

Tendo sido nomeado juiz de secção deste Estado o sr. dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, que prestou os mais relevantes serviços como Procurador Geral, foi nomeado seu substituto o dr. Francisco de Castro Rodrigues Campos, que entrou em exercicio a 12 de novembro.

Commissões

Na sessão da Camara Criminal de 7 de janeiro, foram eleitos membros da commissão revisora da lista de antiguidade dos juizes de direito os srs. desembargadores Fernandes Rabello, Aurelhano de Magalhães e Pereira Continentino, e da commissão organisadora da tabella de distancias para a substituição dos desembargadores os srs. desembargadores Ribeiro da Luz, Azevedo Bacta e Fernandes Rabello.

A primeira commissão apresentou a lista de antiguidade na sessão de 25 de março, em a qual foi a mesma unanimemente approvada.

Publicada no «Minas Geraes» de 10 de abril, foi distribuida, em folheto, a todos os juizes de direito e consta do annexo A.

Na sessão de 10 de janeiro, a segunda commissão apresentou a tabella das distancias, que foi, tambem, unanimemente approvada, constando do annexo B.

Licenças

Estiveram em goso de licença os srs. desembargadores Loreto Ribeiro de Abreu, de 25 de março a 24 de maio, e desembargador José Antonio Saraiva, de 20 de junho a 20 de julho.

Exame de advogado

Na sessão extraordinaria da Camara Criminal de 10 de abril, foi approvado em exame de sufficiencia, para obter provisão de advogado, o sr. José Ribeiro da Costa.

Sessões

Realizaram se cinco sessões das camaras reunidas, oitenta e uma (81) da Camara Civil e oitenta e tres (83) da Camara Criminal, sendo uma extraordinaria.

Foram julgados mil e oitenta e quatro (1.084) feitos, assim discriminados :

Petições de habeas-corpus	51
Recursos voluntarios	13
Recursos crimes	211
Recursos de responsabilidade	14
Conflictos de jurisdicção criminal	2
Reclamações de antiguidade	3
Appellações criminaes	433
Appellações civeis	132
Embargos e accordãos	76
Diligencias de autos civeis	20
Aggravos de petição	21
Carta testemunhavel	1
Aggravos de instrumento	41
Divorcios	16
Conflictos de jurisdicção civel	4
Embargos infringentes	1
Habilitações	4
Total	1,081

Da alçada do presidente foram julgados os 12 seguintes :

Recursos de multa de jurado	2
Recursos de inclusão de jurado	7
Recursos de imposição de pena a escrivão	2
Recurso de juiz de direito por advertencia em accordão	1
Total	12

Como vê v. exc., foi extraordinario o numero de feitos julgados pelo Tribunal.

E, entretanto, desvaneço-me de consignar que nem uma vez foram, em qualquer das Camaras, excedidos os prazos legaes e rarissimas vezes foram exgottados. E é por todos reconhecido o escrupulo meticuloso com que são aprofundadas todas as questões de direito e de facto, de sorte que os nossos julgados se convertem, na maioria dos casos, em verdadeiros arestos.

E' justiça consignar aqui que este extraordinario beneficio é devido, em grande parte, á sabia lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, relevantissimo serviço que, no governo do exmo. sr. dr. Francisco Salles, e, como é sabido, por inspiração exclusivamente sua, o Congresso Mineiro prestou ao nosso Estado.

Como se previa, a divisão do Tribunal em Camaras especialisou as respectivas funcções, e só assim se pode explicar a razão por que, apesar do extraordinario numero de feitos, póde o serviço estar em dia e com o estudo aprofundado de tão differentes especies. Manter, pois, essa lei, contra a qual, aliás, nenhuma reclamação se levanta, parece de elementar prudencia.

Secretaria

Continúa em dia o serviço da Secretaria, confiado aos mesmos funccionarios constantes do relatorio de 1912, cumprindo todos, com exacção, os respectivos deveres.

As unicas alterações foram a exoneração, a pedido, do amanuense sr. Alfredo Ribeiro Mendes, que foi substituido pelo sr. Ramiro Baptista Ferreira, classificado em primeiro logar, no concurso que se abriu.

Do cargo de collaborador foi dispensado o sr. Nelson Torres, tendo sido substituido pelo sr. José Alcides Pereira, classificado em terceiro logar, no concurso para amanuense.

Cartorios e bibliotheca

Continuam os mesmos funccionarios constantes do relatorio anterior, os quaes tambem cumprem com exacção os respectivos deveres.

Como já o fez meu eminente antecessor, no relatorio de 1912, aproveito a opportunidade para reclamar o augmento da verba destinada ao custeio e ao expediente do Tribunal.

Basta relevar que só as despesas de conducção de autos consomem a quarta parte do respectivo montante !

Estatistica e movimento da Secretaria

Vão annexos mappas de estatistica, de que trata o art. 636 do Dec. n. 1.937, de 29 de agosto de 1905, bem como o movimento da Secretaria e todos os julgados do Tribunal desde 1.º de janeiro de 1892 até 31 de dezembro findo.

Duvidas e difficuldades

Como v. exc. o sabe, não póde haver maior garantia para o direito das partes do que as decisões uniformes dos tribunaes de segunda instancia na interpretação das leis ou a jurisprudencia desses tribunaes *a rerum perpetuo ac similiter judicatarum auctoritas*.

Com esse intuito o legislador mineiro determina que «quando occorrer manifesta contradicção entre decisões definitivas no Tribunal da Relação sobre questões de direito, o presidente, *ex-officio* ou a requerimento do procurador geral, no interesse da lei e uniformidade da jurisprudencia, sujeitará de novo a especie ao Tribunal e communicará a decisão ao governo em relatorio circumstanciado para ser presente ao poder legislativo» (Lei n. 17, de 20 de novembro de 1891, art. 22).

Este dispositivo, porém, não conseguiu o fim collimado, porque, já tendo o Tribunal procedido de accordo com elle, *ut* Accs. de 21 de setembro de 1892, 25 de janeiro de 1896 e de 5 de julho de 1899, o poder legislativo só uma vez providenciou a respeito, de sorte que as outras questões continuaram, como dantes, opinativas.

Accresce que muitas vezes nenhuma providencia poderá tomar o legislativo estadual, por se tratar da interpretação de direito substantivo, sobre o qual lhe fallece competencia, como, por exemplo, em relação ao divorcio por mutuo consentimento, já tendo havido, no Tribunal, decisões contradictorias sobre a interpretação dos arts. 85, 86 e 87 do Dec. n. 181, de 24 de janeiro de 1890.

Parece, pois, que seria preferivel tornar obrigatoria para cada uma das Camaras, em não havendo, a respeito, decisões do Supremo Tribunal Federal, o julgado que, em autos de manifesta contradicção, fosse proferido pelas respectivas camaras, como se dava com os assentos da Casa de Supplicação, os quaes ainda hoje têm entre nós força de lei, *ut* art. 1.º da lei n. 2.684, de 23 de outubro de 1875.

* *

Impõe-se a consolidação das leis do processo civil, de fórma a se verificarem os incidentes processuaes, bem como os recursos.

A variedade destes, em especies juridicas identicas, acarreta frequentemente ás partes, por erro na respectiva interposição, perda de tempo e de dinheiro.

Não se comprehende, como, no relatorio de 1912, observou o sr. desembargador Saraiva, a razão por que o damno irreparavel dá logar a aggravo nas causas regidas pelo Regul. n. 737 e a appellação nas que o são pela consolidação das leis civis de 28 de dezembro de 1876.

Não se justifica, de modo algum, nas causas civeis, o recurso de aggravo para as sentenças de liquidação, pois é nesta que se apura, afinal, todo o resultado pratico da acção.

Ora, proferida tal sentença, e della cabendo aggravo, a parte lesada soffre extraordinaria restricção em sua defesa, pois, além da grande reducção dos prasos, não poderá arrazoar e nem juntar documentos na instancia superior, como não poderá embargar a respectiva decisão.

Verá, assim, o litigio decidido, afinal, por dous juizes, desde que, na turma, haja algum vencido.

Conviria, pois, adoptar-se o dispositivo da consolidação citada e a tal sentença dar o recurso de appellação.

Quanto aos recursos, essa consolidação contém disposições inteiramente obsoletas e incompativeis com os modernos canones de direito judiciario, assentes na doutrina e na jurisprudencia correntes, nossa e dos povos cultos.

Basta attentar, entre outros, para os arts. 480, 506, 508 e 1.581.

Determina-se, no primeiro, que os juizes proferam sentença, embora falte, no processo, alguma formalidade *substancial*.

Ora, si formalidade substancial é aquella sem a qual o processo não tem existencia juridica, como poderá o juiz sentenciar em tal processo *inexistente*?

Como conhecer do litigio que se não fixou pela contestação da lide?

Como julgar contra a parte a quem se não assignou prazo para a defesa?

E são exactamente dous casos em que, exemplificativamente, manda a consolidação que o juiz profira sentença.

No art. 506 se determina que o juiz poderá reformar a sentença interlocutoria, ainda que della se tenha appellado, quando, pelo effeito devolutivo, essencial a tal recurso, cessa, no feito, a competencia do juiz inferior até á decisão da superior instancia.

No art. 508 «considera-se como simples interlocutoria, para o fim de poder o juiz reformal-a, emquanto não for entregue á parte, a sentença pela qual elle se julga competente ou incompetente, ou a que denega a appellação».

Não se comprehende, em primeiro logar, que sentença será entregue á parte no caso em que o juiz se declara competente ou incompetente, e, em segundo logar, interposto aggravo do respectivo despacho e, em sua resposta, mantendo-o o juiz, e devolvido o feito á instancia superior, cessa *ipso facto* a competencia do juiz *a quo*.

Denegada a appellação e não interpondo a parte o recurso de aggravo, o despacho transita em julgado em relação a ambas as partes. E, entretanto, passados annos, desde que o auctor não tenha ainda extrahido a carta de sentença, poderá o juiz, a seu bel-prazer, offender o direito adquirido do mesmo auctor e admittir a appellação.

Identica consequencia se deduz do art. 1.581, em que se dispõe que, si a sentença appellada fizer aggravo ao appellado e não ao appellante, se reforma em favor daquelle.

Entretanto, a nossa doutrina e jurisprudencia, de accordo com a dos povos cultos, tem como regra sem excepção que, na parte em que não

foi appellada, a sentença transita em julgado e não póde mais o tribunal superior reformal-a.

Eis porque taes dispositivos não têm sido cumpridos pelo Tribunal.

∴

A lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, introduziu, em nosso direito judiciario, o recurso voluntario das decisões denegatorias de *habeas-corpus*. E, não tendo dado ao presidente do tribunal competencia para relatar esses recursos, entendeu o governo, no regul. n. 1.636, de 7 de outubro de 1903, (art. 69, n. 1, combinado com o art. 72, n. 1 que elles deveriam ser distribuidos.

E, assim se procedeu.

Mas, na consolidação approvada pelo dec. n. 1.937, de 29 de agosto de 1906, (art. 1.136, § 1.º) determinou o governo, ao contrario, que taes recursos seriam relatados pelo presidente do tribunal.

Esse regulamento foi cumprido, nessa parte, pelos srs. desembargadores Braulio, Tinôco e Saraiva.

Parecendo-me, porém, que elle é manifestamente contrario á lei, deixei de cumpril-o, como se verifica do seguinte despacho: «De accordo com o dispositivo do art. 327, n. 1, do dec. n. 1.937, de 29 de agosto de 1906, os recursos de denegação de *habeas corpus* não são sujeitos á distribuição, cumprindo ao presidente do tribunal relatal-os, *ut* art. 1.136, § 1.º. E, assim, desde o citado decreto se tem procedido.

Mas esse decreto é manifestamente contrario á lei expressa, e, portanto, não póde ser cumprido pelo poder judiciario, por lh'o vedar o art. 70 da Const. do Estado.

Com effeito:

1.º) O recurso de denegação de *habeas-corpus* é um recurso criminal (Pimenta Bueno, *Proc. Crime*, Tit. XI, Cap. 3.º; dec. n. 586, de 15 de março de 1892; art. 59, combinado com o art. 58, n. 1; dec. 1.636, de 7 de outubro de 1903, art. 70, combinado com o art. 69, n. 1; dec. federal n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, parte 2.ª, Tit. 6.º, art. 372).

Ora, «os recursos criminaes *serão distribuidos a um relator e revistos pelos dois desembargadores que se lhe seguirem*» (lei n. 133, de 17 de julho de 1895, art. 4.º): logo a essa distribuição estão sujeitos os recursos de denegação de *habeas-corpus*;

2.º) Como é corrente, a competencia é materia de direito estricto, que só existe quando a lei expressamente a confere.

Ora:

a) a lei não confere ao presidente do tribunal competencia para relatar os recursos de denegação de *habeas corpus*, e, portanto, elle a não tem. Effectivamente, a lei n. 375, de 19 de setembro de 1903, depois de haver creado tal recurso e de o haver incluido entre as attribuições da Camara Criminal (art. 209, n. II, trata, no art. 210, da competencia do presidente do tribunal e só lh'a confere para relatar *as petições de habeas-corpus e de reducção de pena*, ficando, consequentemente, excluidos os recursos em questão, attenta a conhecida regra juridica — *inclusio unius, exclusio alterius*;

b) e, ao contrario, o art. 211 determina taxativamente os casos em que, salvo o desempate, o presidente tem voto nas decisões do tribunal, e, entre elles, não inclue o de que se trata: logo não lhe compete relatal-os.

Attentos esses fundamentos, mando que esse recurso seja sujeito á distribuição, abrindo-se a respectiva casa, como se procedia antes do dec.

n. 1.937, de 29 de agosto de 1906, sendo para isso, de novo, conclusos os autos.

Bello Horizonte, 5 de julho de 1913. – E. Linss.

Tendo o sr. desembargador Aureliano Magalhães recorrido dessa decisão, a Camara Criminal manteve-a contra os votos dos srs. desembargadores Aureliano, Continentino e Tito e assim, desde então, se tem procedido.

E' incontestavel, porém, que, *de jure constituendo*, conviria dar-se ao presidente do tribunal competencia para relatar similhantes recursos, que equivalem a uma petição de *habeas-corpus*, como em seu relatorio de 1908 o mostra o sr. desembargador Arthur Ribeiro, então Procurador Geral do Estado.

São essas as duvidas e dificuldades que se me depararam.

Tenho a honra de apresentar a v. exc. os meus protestos da mais elevada estima e consideração.

Illmo. e exmo. sr. Julio Bueno Brandão, d. d. Presidente do Estado de Minas Geraes.

Bello Horizonte, 31 de janeiro de 1914.— O presidente da Relação, *Edmundo Pereira Lins.*

ANNEXO N. 1

Movimento da Secretaria do Tribunal da Relação

Cartas de bacharéis e titulos

Foram registados os dos seguintes :

Edgar Fransen de Lima, Cincinato Gomes de Noronha Guarany, Abilio de Oliveira Machado, Edgar de Oliveira Lima, Ovidio João Paulo de Andrade, pela Faculdade de Direito de Minas Geraes ; João Fleury Rocha e Olympio Tito Ribeiro, pela do Rio de Janeiro.

Provisões de advogado

Foram expedidas, em renovação, por tres annos, para as comarcas do Estado, aos seguintes :

Olympio Theodoro de Araujo, Luiz Leoncio da Camara, Carlos Lucio Castex, Benedicto Ferreira de Carvalho, Joaquim Dias Bicalho Junior, Eduardo Carlos Vilhena do Amaral, Joaquim Candido Lousada, Emilio Jardim de Rezende.

Por um anno, em renovação, para as comarcas do Estado, a Joaquim Felippe Galvão.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de Conceição do Serro, a José Ribeiro Costa e Arthur Pinto Brandão.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de S. Sebastião do Paraiso, a Manoel Valente.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de Fructal, a Aristoteles Castanheira.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de Guanhães, a Getulio Ribeiro de Carvalho.

Por tres annos, em renovação, para a comarca de Ouro Fino, a Sebastião Pires Ribeiro.

Por tres annos, em renovação, para a comarca do Serro, a José Maria Brandão.

Provisões de solicitadores

Foram expedidas pelo tempo de tres annos e para uma só comarca, aos seguintes:

Manoel José Pereira da Silva, Juiz de Fóra; Antonio Branco dos Santos, Pouso Alegre; Luiz Alves da Silva Mello, Rio Preto; Manoel Pinto de Noronha, Itajubá; Benjamim Bonifacio de Souza Guerra, Cataguazes; Sebastião Ramos de Castro, Uberabá; Henrique de Rezende Campello, Carangola.

Por dois annos, a Heraclito da Costa Val, Viçosa.

Por um anno, para as comarcas do Estado, a Honorio de Mello Lima.

Licenças

Foram concedidas as seguintes:

Ao bacharel Francisco Machado de Magalhães Filho, juiz de direito da comarca de Viçosa, 30 dias para tratamento de negocios.

Ao bacharel Salathiel de Rezende Fernandes, juiz municipal do termo de Alvinopolis, 30 dias para tratamento de saude.

Ao mesmo, para o mesmo fim, 15 dias, em prorogação.

Ao mesmo, para tratar de negocios, 30 dias.

Ao collaborador desta Secretaria, Nelson Torres, 15 dias, para tratar de negocios.

Ao bacharel João Edmundo Caldeira Brant, juiz municipal do termo de Monte Santo, 90 dias, para tratamento de negocios.

Ao porteiro desta Secretaria, Herculano de Assis Carvalho, 30 dias, para tratar de saude.

Ao amanuense desta Secretaria, Ramiro Baptista Ferreira, 30 dias, para tratamento de saude.

Licenças para casamento

Foram concedidas as seguintes:

A Antonio Martins de Freitas, 1.º juiz de paz do districto de Itamaraty, comarca de Cataguazes, para se casar com a orphã Marcina Ferraz.

A Agenor Modesto da Silva, 3.º juiz de paz do districto de Patos, para se casar com a orphã Adelaide José Maria.

Mandados

Foram expedidos a favor dos réos:

Pedro Bernardes da Silva, Christina.

Lamartine Ribeiro Guimarães, Uberaba.

Hugo Chateaubriand Franco, Ouro Fino.

Luiz Candido da Silva, Piumhy,
Francisco da Costa Carvalho, Palma.
Domingos Henrique da Silva, Bocayuva.
Firmino Alves Calta Preta, Muriahé.
Joaquim Peres de Souza, Montes Claros.
Sebastião Pereira Prates, Montes Claros.
Antonio Elias das Neves, Cataguazes.
Claudino Gama de Azevedo, Leopoldina.
Domingos Baptista de Novaes, Rio Pardo.
Sebastião Gaito, S. João Nepomuceno.
Francisco Avelino de Macedo, Abaeté.
Joaquim Marques Madeira, Uberaba.
Pedro Pinto Ramiro, Mar de Hespanha.
Alvim Ribeiro, Ponso Alto.
José Carlos Machado, Carangola.
José Faustino dos Passos, Campanha.
José Ferreira Marianno, Viçosa.
Francisco Antonio de Oliveira, Itapecerica.
João Athanasio, Guaranesia.
Antonio Nogueira Segundo, Bello Horizonte.
Manoel Claudio Dias, Bello Horizonte.
Miguel Pinto da Silva Ramos, Bello Horizonte.
João Baptista Tupinambá de Castro, Bello Horizonte.
Manoel Antonio Dutra, Uberaba.
Manoel Gonçalves Freire, Montes Claros.
Manoel Antonio Dutra, Sacramento.
Pedro Telles, Santa Rita de Cassia.

Para cumprimento de pena dos seguintes réos :

Justiniano Christovam da Silva, Dores da Boa Esperança.
Antonio Barbosa de Souza, Bello Horizonte.
Guilherme Gregorio de Almeida e Avelino Gregorio de Almeida.
João Francisco Duarte, Bello Horizonte.
Francisco Ribeiro, Rio Branco.
Manoel Antero da Fonseca, Ubá.
José Luiz Goulart, Varginha.
Adão Apolinario Pinto, Carangola.
Pio Philadelpho de Miranda, Bello Horizonte.
Matheus Ribeiro da Silva, Bello Horizonte.
Euclydes Teixeira da Silva, Cataguazes.
Lafayette José Barreto, Alto Rio Doce.
Antonio Alves de Siqueira, Pomba.
Estanislau Rodrigues de Souza, Ubá.
Thomé João Damasio, Mar de Hespanha.
Flausino João, S. Gonçalo do Sapucahy.
Theophilo Emerenciano de Paula, Machado.
Joaquim Francisco Xavier, Dores do Indayá.
Antero Bello, Bello Horizonte.
Casemiro Rodrigues da Costa, Queluz.
Pedro Antonio de Freitas, Ouro Fino.
Elias Joaquim Flausino, Formiga.
José Francisco dos Reis, Theophilo Ottoni.
Salustiano de Souza Mattos, Januaria.
Pedro José da Costa, Sabará.
João Augusto Rosa, S. João Nepomuceno.
Luiz Rodrigues Peres, Juiz de Fóra.
Felicio da Silva Gomes, Juiz de Fóra.
Lino José Ferreira, Palmyra.

Guido Braga da Silva, Leopoldina.
Emygdio Teixeira dos Santos, Ponso Alto.
Benedicto Antonio Bernardo, Rio Novo.
Luiz Antonio de Aquino, Mar de Hespanha.
Belarmino Antonio da Silva, Rio Branco.
Virgilio Macedo, Entre Rios.
Domingos José Roberto, Patos.
Vicente Antonio Ferreira, Patos.
José Severino Rodrigues, Lavras.
Felix Rodrigues, Machado.
Euclydes Teixeira da Silva, Ubá.
Francisco Ribeiro dos Santos, Curvello.
José Elias Rosa, Uberabinha.
Pio Pereira de Souza, Abaeté.
Galdino Antonio da Cunha, Abaeté.
Ricardo Francisco das Chagas, Entre Rios.
Josino Appio Durão, Grão Mogol.
José Teixeira da Silva Sobrinho, Ferros.
José Luiz de Carvalho, Carangola.
Vicente Manoel Rodrigues, Theophilo Ottoni.
Manoel José Luiz de Araujo, Montes Claros.
Cecilio Luiz de Araujo, Montes Claros.
José Camillo, Dôres do Indayá.
Elpidio Claro dos Santos, Viçosa.
Appolinario Francisco, Viçosa.
José Raymundo da Silva, Além Paralyba.
José Eugenio da Silva, Alfenas.
Francisco Julio Pereira, Peçanha.
Benedicto José da Silva, Juiz de Fóra.
Miguel Candido da Silva, Além Paralyba.
Osorio Augusto Machado, Passos.
Manoel Francisco de Oliveira, Montes Claros.
Manoel Nunes Correia, Montes Claros.
João Cyriaco dos Santos, Montes Claros.
Laurindo José Gonçalves, Varginha.
Francisco Gonçalves de Araujo, Montes Claros.

Para intimação de decisão em recurso de *habeas-corpus*, os seguintes:

José Manoel dos Santos, Fructal.
José Bertholino de Sousa, Conceição do Serro.
Sebastião Casemiro de Sousa, Conceição do Serro.
Sebastião Pinto de Sousa, Conceição do Serro.
Thiago Pires de Araujo, Conceição do Serro.
Aristoteles Castanheira, Fructal.
Manoel Rodrigues de Oliveira, Fructal.
Luiz Muneron, Rio Novo.
Joaquim Deodato de Rezende, Ponso Alegre.
Pedro Polycastro, Ponso Alegre.
Saturnino Antonio de Moraes, Patos.
Alipio Theodoro de Mendonça, Patos.
Gervasio Pulcherio dos Santos, Rio Branco.
Casemiro Rodrigues da Costa, Queluz.
Navantino dos Santos, Cataguazes.
Victalino José Pereira, Cataguazes.
Armando Fernandes da Rocha, Paracatú.
Oswaldo Gribel, Mar de Hespanha.
Marcilio Dias Ribeiro, Mar de Hespanha.
José Braga, Curvello.

Ignacio Salles, Curvello.
Agenor Fernandes Tolentino, Curvello.
Adelino da Silva Rocha, Viçosa.
Cervantes Speridião, Abre Campo.
Francisco Rodrigues de Almeida Novaes, Juiz de Fóra.
José Antonio Alves, Santa Rita do Sapucahy.
Reginaldo de Sousa Lima, Carangola.
José Luiz de Carvalho, Serro.
Evaristo Alves Ferreira, Curvello.

De soltura, em processo de *habeas-corpus*, aos seguintes:

Francisco Sampaio da Costa, Sabará.
Nicolau Marianno da Silva, Cataguazes.
Luiz Antonio de Sousa, Cataguazes.
Jonas Francisco de Oliveira, Machado.
José Miguel Queiroz, Paracatú.
Jovito José de Queiroz, Paracatú.
José Soares de Sant'Anna, Bello Horizonte.
Ambrosio Baptista Fróes, Conceição do Serro.
Custodio Ferreira e outros, Mar de Hespanha.
Julio Claudino do Amaral, Sacramento.
Pedro Gomes da Silva, Sacramento.
José Ricardo Braga, Sete Lagôas.
Bento Baptista Braga, Sete Lagôas.
Belmiro Fernandes da Rocha, Sete Lagôas.
Clemente Fernandes Maia, Sete Lagôas.
José Fernandes da Silva, Baependy.
João Zeferino da Silva, Sacramento.
Alipio Campos Cordeiro, Pitanguy.
Ephigenia Maria de Jesus, Bello Horizonte.
Armando Fernandes da Rocha, Paracatú.
Lindolpho Mendes, Sabará.
Gustavo Francisco da Cruz, Sabará.
Antonio José Ribeiro, Bello Horizonte.
Caetano Pereira de Assis, Abre Campo.
Vicente Antonio Thomaz, Abre Campo.
José Ferreira da Cruz, Abre Campo.
Felippe Ferreira da Silveira, Abre Campo.
Antonio Martins Vianna, Caratinga.
José Geraldo da Silva, Caratinga.
Sebastião Sidney, Abre Campo.
José Luiz de Carvalho, Serro.
Lincoln Gomes da Silva, Abre Campo.
Oliveira Lomeu Braga, Abre Campo.
João Pedro de Sousa, Abre Campo.
Orlando da Silva Pereira, Ouro Preto.

O secretario da Relação, *José Coelho de Magalhães Gomes.*

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

ANNEXO N. 1

Lista dos Juizes de Direito, pela ordem de suas antiguidades, organizada até 31 de dezembro de 1912

Numero de ordem	Comarcas	Entrancia	Nomes	Antiguidade 1911 Annos	1911 Mezes	1911 Dias	1912 Annos	1912 Mezes	1912 Dias	Observações
1	S. João d'El-Rey	2.ª	Bacharel Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos	—	—	—	30	6	6	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
2	Juiz de Fóra (1.ª vara	3.ª	» Braz Bernardino Loureiro Tavares	28	1	11	29	1	11	
3	Pouso Alegre	1.ª	» José Francisco do Rego Cavalcante	23	8	8	25	8	8	Conta-se-lhe o exercicio de 1911.
4	Passos	»	» Saturnino Amancio da Silveira	24	7	11	25	7	11	
5	Santa Barbara	»	» Manoel José Moreira dos Santos	21	4	11	22	4	14	
6	Paracatú	»	» Martinho A. da Silva Campos Sobrinho	20	10	12	21	10	12	
7	Uberaba	2.ª	» Epaminondas Bandeira de Mello	20	3	22	21	3	22	
8	Conceição	1.ª	» Basilio da Silva Santiago	20	0	18	21	0	18	
9	Tres Pontas	»	» Aureliano de Oliver Alzamora	20	0	9	21	0	9	
10	Muriahé	2.ª	» Joaquim Theodoro Cysneiros de Albuquerque	19	11	3	20	10	28	Perde 5 dias.
11	Ponte Nova	»	» Angelo Vieira Martins	19	9	24	20	9	24	
12	Santa Rita do Sapucahy	1.ª	» Martiniano Antonio de Barros	20	0	17	20	9	17	Perde 90 dias. Removido para Baependy, posteriormente.
13	Curvello	»	» Damaso José dos Santos Brochado	18	9	6	20	8	13	Conta-se-lhe o exercicio de 1911; (acc. de 13 de dezembro de 1912), perdendo em 1911, 15 dias e em 1912, 8 dias

14	—	—	»	Antonio Rodrigues Coelho Junior	19	6	18	20	6	18	Procurador Geral do Estado.
15	Bello Horizonte	3.ª	»	João Olavo Eloy de Andrade	19	1	16	20	4	16	
16	Diamantina	2.ª	»	Antonio Augusto de Athayde	19	1	27	20	1	27	
17	Lavras	»	»	Alberto Gomes Ribeiro da Luz	18	1	25	20	1	25	Conta-se-lhe o exercicio de 1911 (Acc. de 18 de outubro de 1912).
18	—	—	»	Dario Augusto Ferreira da Silva	19	0	18	20	0	18	Em disponibilidade.
19	Ouro Preto	2.ª	»	Antonio Augusto Velloso	18	11	13	19	11	13	
20	Rio das Velhas	1.ª	»	Pedro Baptista de Azevedo Vianna	18	8	27	19	8	27	
21	Juiz de Fóra 2.ª vara	3.ª	»	Francisco de Paula Ferreira e Costa	18	9	17	19	7	19	Perde 58 dias.
22	S. José do Paraiso	1.ª	»	José Pereira dos Santos	18	7	17	19	7	17	
23	Campanha	»	»	Francisco Carneiro Ribeiro da Luz	18	2	17	19	1	15	Perde 32 dias.
24	Santo Antonio do Monte	»	»	Antonio Carlos de Castro Madeira	18	1	17	19	0	12	Perde 35 dias.
25	Abre Campo	»	»	Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila	—	—	—	18	8	3	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
26	Turvo	»	»	Isidro Pereira de Azevedo	17	6	2	18	6	2	
27	Uberabinha	»	»	Duarte Pimentel de Ulhôa	—	—	—	18	1	21	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
28	Fructal	»	»	José Luiz da França Oliveira	16	7	11	17	7	11	
29	Sabará	»	»	Olyntho Augusto Ribeiro	15	11	1	16	11	1	
30	Além Parahyba	2.ª	»	Virgilio Moretzsohn	—	—	—	16	9	17	A sua antiguidade é anterior a 1911. Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
31	—	—	»	Carlos Carneiro Monteiro de Salles	15	8	16	16	8	16	
32	Marianna	1.ª	»	Horacio Andrade	15	7	13	16	7	13	
33	Caraguazes	2.ª	»	Luciano de Sousa Lima	—	—	—	16	4	7	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
34	Itapecerica	1.ª	»	Antonio Augusto Celso Nogueira	15	3	14	16	3	14	
35	Manhuassú	»	»	Manoel Joaquim de Lemos	14	2	13	16	2	13	Conta-se lhe o exercicio de 1911.
36	Muzambinho	»	»	Lydio Alcrano Bandeira de Mello	—	—	—	15	10	14	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
37	Dores do Indayá	»	»	Sabino de Almeida Lustosa	14	10	3	15	8	3	Perde 60 dias.
38	Ouro Fino	»	»	Loreto Ribeiro de Abreu	14	8	4	15	7	29	Perde 5 dias. (Nomeado, posteriormente, desembargador).

Numero de ordem	Comarcas	Entrancia	Nomes	Antiguidade 1911 Annos	1911 Mezes	1911 Dias	1912 Annos	1912 Mezes	1912 Dias	Observações
9	Barbacena	2.ª	Bacharel Joaquim Rodrigues de Seixas	—	—	—	15	4	20	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
40	—	—	» Joaquim Augusto de Oliveira Santos							
41	—	—	» Alexandre José da Costa Valente	14	1	19	15	4	19	Em disponibilidade.
42	S. Domingos do Prata	1.ª	» Antonio Fernandes Pinto Coelho	14	1	19	15	4	19	Em disponibilidade.
43	—	—	» Feliciano José Henriques	—	—	—	15	1	19	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
44	Grão Mogol	1.ª	» Belisario da Cunha Mello	14	1	13	15	1	1	Perde 12 dias. Em disponibilidade
45	Januaria	»	» Aureliano Porto Gonçalves	—	—	—	15	0	11	A sua antiguidade é anterior a 1909. Não se lhe contam ainda os exercicios de 1909, 1910, 1911, 1912, por falta de certidão.
46	Rio Branco	»	» Adelgicio Cabral A. de Vasconcellos	13	11	23	11	11	20	Perde 3 dias.
47	Rio Novo	»	» Wladimir do Nascimento Matta	12	10	10	14	10	10	Conta-se-lhe o exercicio de 1911.
48	Para	»	» Pedro Nestor de Salles e Silva	13	7	24	14	7	24	
49	—	—	» Ricardo Hardmann C. de Albuquerque	13	7	16	11	7	16	
50	Rio Claro	1.ª	» Francisco de Barros Lima Monte Raso	13	6	12	14	6	12	Em disponibilidade.
51	Oliveira	»	» Francisco Cleto Toscano Barreto	13	6	8	11	6	8	Continúa-se a não contar os exercicios de 1909, 1910 e 1911, por falta de certidão.
				13	2	4	14	2	4	

52	Patrocinio	1.ª	»	João Nepomuceno de Faria Pereira	—	—	—	11	2	0	A sua antiguidade é anterior a 1911. Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
53	Entre Rios	»	»	Manoel Vieira de Oliveira Andrade	13	0	20	11	0	20	
54	Cbá	»	»	João Cancio da Costa Prazeres	12	11	5	13	11	5	
55	Queluz	»	»	Hamilton Theodoro de Paula	—	—	—	13	6	19	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
56	Pitanguy	»	»	Carlos Ferreira Tinoco	12	6	16	13	6	2	Perde 14 dias.
57	Pomba	»	»	Augusto Cesar Pedreira Franco	12	4	25	13	3	27	Perde 26 dias.
58	Caeté	»	»	Luiz Caetano da Silva Guimarães	12	2	7	13	2	7	
59	Mar de Hespanha	»	»	João Lima Rodrigues	11	10	8	12	9	24	Perde 14 dias.
60	Araxá	»	»	José Leandro Baracuhy	11	8	19	12	7	21	Perde 28 dias.
61	—	—	»	Antonio Felippe Paulino de Figueiredo	11	5	16	12	5	16	Em disponibilidade.
62	S. Sebastião do Paraiso	1.ª	»	Luiz Sanches de Lemos	11	4	5	12	4	5	
63	Palmyra	»	»	Augusto Ribeiro Mendes	—	—	—	12	4	3	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
64	Montes Claros	»	»	José Bessoni de Oliveira Andrade	—	—	—	11	5	27	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
65	Ayuruoca	»	»	José Antonio Mendes de Carvalho	—	—	—	10	8	18	Não se lhe contam os exercicios de 1906, 1911 e 1912, por falta de certidão.
66	Leopoldina	»	»	Custodio de Almeida Lustosa	9	2	0	10	1	26	Perde 4 dias.
67	Bomfim	»	»	Francisco Bernardes Teixeira Duarte	8	8	15	9	7	16	Perde 29 dias.
68	Baependy	»	»	Gentil Nelaton de Moura Rangel	8	5	9	9	5	9	Removido para Ouro Fino, posteriormente.
69	Minas Novas	»	»	Francisco Coelho Duarte Badaró	8	5	11	9	5	1	Perde 10 dias.
70	S. Antonio do Machado	»	»	Paulo de Faro Fleury	8	1	7	9	1	7	
71	Monte Santo	»	»	João Baptista da Costa Honorato	8	0	5	8	11	2	Perde 33 dias.
72	Caldas	»	»	José Victoriano de Sousa Novaes	7	10	22	8	10	22	
73	—	—	»	Antonio Gomes de Almeida	7	6	16	8	6	16	Em disponibilidade.

Numero de ordem	Comarcas	Entrancia	Nomes	Antiguidade 1911 Annos	1911 Mezes	1911 Dias	Antiguidade 1912 Annos	1912 Mezes	1912 Dias	Observações
74	Cambuhy	1.ª	Bacharel Carlos Frederico d'Assumpção Cavalcante de Albuquerque	—	—	—	8	4	13	A sua antiguidade é anterior a 1909. Não se lhe contam os exercicios de 1909, 1910, 1911 e 1912, por falta de certidão.
75	Guanhães	»	» Heitor Nunes Coelho	—	—	—	8	0	11	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão
76	Itajubá	»	» Luiz Rennó	—	—	—	7	11	4	Não se lhe conta o exercicio de 1912, por falta de certidão.
77	Rio Preto	»	» Manoel Faustino Correia Brandão Junior	—	—	—	7	1	12	Não se lhe conta o exercicio de 1912 por falta de certidão. Em disponibilidade.
78	Formiga	»	» Ovidio Cavalcante de Albuquerque	6	1	11	7	0	22	Perde 19 dias.
79	Arassuahy	»	» Sabino Gomes da Silva	5	3	21	6	2	27	Perde 24 dias.
80	Patos	»	» José Gomes Pinheiro	3	6	3	4	5	18	Perde 15 dias.
81	Alto Rio Doce	»	» Pedro Licinio de Miranda Barbosa	2	1	21	3	1	21	
82	Rio Pardo	»	» José Custodio de Freitas	1	0	18	3	0	11	Conta-se-lhe o exercicio de 1911, perdendo nesse anno 7 dias.
83	Alfenas	»	» Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos	2	0	1	3	0	1	
84	Theophilo Ottoni	»	» Eustachio da Cunha Peixoto	2	0	6	2	11	22	Perde 14 dias.
85	Prados	»	» Lauro Gentil Gomes Candido	1	9	5	2	9	5	
86	Pouso Alto	»	» André Martins de Andrade	1	7	24	2	7	21	
87	S. João Nepomuceno	»	» Affonso Infante Vieira	—	5	21	2	4	26	Conta-se-lhe o exercicio de 1911, perdendo, nesse anno, 25 dias.

88	Jaguary	»	»	Benjamim Guilherme de Macedo	1	2	5	2	2	5	
89	Campo Bello	»	»	Ladislau de Miranda Costa	1	1	15	2	1	15	
90	Itabira	»	»	Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro	—	4	6	1	4	6	
91	Varginha	»	»	Antonio Pinto de Oliveira	—	—	—	1	3	11	Primeiro exercicio, a 5 de agosto de 1911. Perde 30 dias em 1911 e 11 em 1912.
92	Carangola	»	»	Fernando de Mello Vianna	—	—	—	—	10	0	Primeiro exercicio em 21 de agosto de 1911. Perde 120 dias em 1911 e 70 dias em 1912.
93	Serro	»	»	Felix Generoso	—	—	—	—	2	15	1.º exercicio a 16 de setembro de 1912.
94	Palma	»	»	José Correia de Amorim	—	—	—	—	—	—	1.º exercicio a 28 de outubro de 1912. Não se lhe conta tempo algum por falta de certidão.

JUIZES DE DIREITO AVULSOS

1	—	—	Bacharel	José Maria Brandão Castello Branco Filho	—	—	—	—	—	—	
2	—	—	»	Christiano Pereira Brasil	—	—	15	5	26		
3	—	—	»	Francisco de Assis Barcellos Correia	—	—	11	9	24		
4	—	—	»	Antonio Augusto de Lima	—	—	9	8	22		
5	—	—	»	Francisco de Castro Rodrigues Campos	—	—	9	4	27		
6	—	—	»	Antonio Felemon Gonçalves Torres	—	—	9	4	1		
7	—	—	»	José Maria de Campos Valladares	—	—	9	2	21		
8	—	—	»	Nelson Tobias de Mello	—	—	8	0	9		
9	—	—	»	Jayme de Siqueira Castro	—	—	5	6	11		
10	—	—	»	Josino de Alcantara Araujo	—	—	5	1	16		
11	—	—	»	Gastão da Cunha	—	—	5	0	20		
12	—	—	»	José Gonçalves de Sousa	—	—	4	0	24		
13	—	—	»	Pacifico Gomes de Oliveira Lima	—	—	3	9	0		
14	—	—	»	Alfredo Pinto Vieira de Mello	—	—	3	0	14		
					—	—	2	8	10		

Numero de ordem	Comarcas	Entrancia	Nomes	Antiguidade 1911 Annos	1911 Mezes	1911 Dias	Antiguidade 1912 Annos	1912 Mezes	1912 Dias	Observações
15	—	—	» Feliciano Augusto de Oliveira Penna	—	—	—	2	5	19	
16	—	—	» Francisco Alvaro Bueno de Paiva	—	—	—	2	4	19	
17	—	—	» Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque	—	—	—	2	1	24	
18	—	—	» Luiz Christiano de Castro	—	—	—	1	9	25	
19	—	—	» Camillo Soares de Moura Filho	—	—	—	1	6	28	
20	—	—	» Francisco Lins Ayque de Meira	—	—	—	1	5	6	
21	—	—	» Firmino Antonio de Sousa Vianna	—	—	—	—	10	2	
22	—	—	» José Ribeiro de Miranda	—	—	—	—	3	21	
23	—	—	» Francisco José de Almeida Brant	—	—	—	—	—	22	

Foram eliminados: por fallecimento, os bachareis Manoel de Magalhães Gomes e João Gonçalves Gomes e Sousa e por aposentadoria o bacharel Antonio Serapião de Carvalho. Posteriormente foram nomeados juizes de direito das comarcas de Guanhães, Santa Rita do Sapucahy, Estrella do Sul e Viçosa, os bachareis Guydo Cardoso de Menezes e Sousa, Amphiloquio Campos do Amaral, Massillon Ferreira da Nobrega e Francisco Machado de Magalhães Filho.

Camara Criminal do Tribunal da Relação, em Bello Horizonte, 25 de março de 1913. — *José A. Saraiva. — F. de Paula Fernandes Rabello. — João Pereira da Silva Continentino. — Joaquim Bento Ribeiro da Luz. — Tito Fulgencio Alves Pereira. — Antonio Rodrigues Coelho Junior.*

Approvada em sessão da Camara Criminal de 25 de março de 1913. — O official na falta do secretario, *Francisco J. Malard.*

ANNEXO N. 2

Lista para substituição dos desembargadores

PELOS JUIZES DE DIREITO DAS COMARCAS DE MAIS FACIL COMMUNICAÇÃO COM A DA CAPITAL, PARA O ANNO DE 1913

1	Bello Horizonte	26	Ubá
2	Sahara	27	Cataguazes
3	Santa Luzia do Rio das Velhas	28	Rio Preto
4	Caeté	29	Rio Branco
5	Queluz	30	Palma
6	Ouro Preto	31	Bomfim
7	Marianna	32	Viçosa
8	Barbacena	33	Carangola
9	Palmyra	34	S. Paulo de Muriahé
10	Juiz de Fóra (1.ª vara)	35	Ponte Nova
11	Juiz de Fóra (2.ª vara)	36	Pouso Alto
12	Curvello	37	Baependy
13	Rio Novo	38	Campanha
14	S. João Nepomuceno	39	Itajubá
15	S. João d'El-Rey	40	Varginha
16	Prados	41	Santa Rita do Sapucahy
17	Além Parahyba	42	Turvo
18	Mar de Hespanha	43	Tres Pontas
19	Entre Rios	44	Machado
20	Pomba	45	Pouso Alegre
21	Santa Barbara	46	Ouro Fino
22	Lavras	47	Itapecerica
23	Oliveira	48	Formiga
24	Campo Bello	49	Pitanguy
25	Leopoldina	50	Itabira

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira.*

ANNEXO N. 3

Movimento de feitos

Foram apresentados na Secretaria do Tribunal, durante o anno de 1913, os seguintes feitos:

Petições de «habeas corpus»	59
Recursos voluntarios	13
Recursos crimes	215
Recursos crimes de responsabilidade	14
Conflictos de jurisdicção criminaes	2
Reclamações de antiguidade	3
Appellações criminaes	401
Appellações civeis	181
Aggravos	54
Cartas testemunhaveis	2
Conflictos de jurisdicção civeis	1
Divorcios	17
Embargos infringentes	4
Somma	969

Foram distribuidos:

Recursos crimes	315
Recursos de responsabilidade	14
Conflictos de jurisdicção criminaes	2
Reclamações de antiguidade	3
Appellações criminaes	401
Appellações civeis	112
Aggravos de instrumento	30
Aggravos de petição	30
Carta testemunhavel	1
Divorcios	17
Conflictos de jurisdicção civeis	4
Embargos infringentes	4
Somma	853

AUTOS DA ALÇADA DO SR. PRESIDENTE

Tiveram entrada:

Recursos de multa de jurados	2
Idem de inclusão de jurados	7
Idem de imposição de pena a escrivão	2
Idem por advertencia a Juiz de Direito, em accordam	1
Somma	12

Julgamentos durante o anno de 1913

Foram julgados:

Petições de «habeas-corpus»	59
Recursos voluntarios	13
Recursos crimes	241
Recursos de responsabilidade	14
Conflictos de jurisdicção criminal	2
Reclamações de antiguidade	3
Appellações criminaes	433
Appellações civeis	132
Embargos a accordam	76
Diligencias de autos civeis	20
Aggravos de petição	21
Idem de instrumento	41
Carta testemunhavel	1
Divorcios	16
Conflictos de jurisdicção civeis	4
Embargos infringentes	4
Habilitações	4
Somma	1.081

DECISÕES DA ALÇADA DO SR. PRESIDENTE

Recursos de multa de jurados	2
Idem de inclusão de jurados	7
Idem de imposição de pena a escrivão	2
Idem de Juiz de Direito por advertencia em accordam	1
Somma	12

O official, *Julio Malard*.

ANNEXO N. 4

Movimento dos cartorios

Foram expedidos:

Traslados	30
Sentenças civeis	33
Mandados executivos	23
Sentenças de aggravos	14
Traslados de divorcios	7

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira*.

ANNEXO N. 5

Estatistica geral

Processos	Quinquennios				Biennio	Total	Annullados		Confirmados		Concedidos	Negados	Prejudicados
	1892-1896	1897-1901	1902-1906	1907-1911	1912-1913		Processos	Julgamentos	Absolvições	Condemnações			
Habeas-corpus	133	246	266	310	120	1.075	—	—	—	—	389	571	115
Appellações criminaes	987	1.193	1.103	1.861	908	6.352	552	3.354	538	1.475			
Recursos criminaes	770	939	920	1.139	478	4.186							
Aggravos	266	376	307	270	133	1.352							
Appellações civeis	728	683	743	659	257	3.070							
Embargos civeis	277	248	257	333	146	1.261							
Somma parcial	3.101	3.685	3.806	4.572	2.042								
Somma total	—	—	—	—	—	17.296							

ANNEXO N. 6

Appellações crimes decididas em 1913, relativas aos crimes commettidos em diversas datas

Crimes	Procedentes	Improcedentes
Homicidio	127	36
Defloramento	6	2
Tentativa de homicidio	7	2
Roubo	19	1
Ferimentos graves	26	6
Desacato	3	1
Responsabilidade	2	2
Estupro	2	1
Ferimentos leves	10	4
Furto	7	4
Injuria	1	1
Calumnia	2	1
Uso de armas	2	1
Damno	2	1
Jogos prohibidos	1	1

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira*.

ANNEXO N. 7

Recursos crimes julgados pela Camara Criminal em 1913

Crimes	Numero	Decisões dos recursos		Numero de réos
		Improcedentes	Procedentes	
Ferimentos	71	2	69	81
Furto	31	2	29	32
Homicidio	49	1	49	57
Responsabilidade	10	2	8	12
Tentativa de homicidio	17	1	17	19
Exercicio illegal de profissão	13	1	3	3
Loucura	1	1	1	1
Uso de armas	5	1	5	5
Roubo	13	3	10	14
Defloramento	4	1	4	4
Estupro	3	1	3	3
Damno	3	1	3	3
Prisão illegal	8	1	8	8
Desrespeito	4	1	4	4
Sem declaração de motivo	6	1	6	6
Terminação de prisão	3	1	3	3

Não figuram neste mappa os feitos cujo julgamento foi convertido em diligencia.—O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira*.

ANNEXO N. 8

Appellações julgadas pela Camara Criminal em 1913

Crimes	Numero	Anno em que foram commettidos	Por quem interpostas		Julgadas	
			Pelo promotor	Pelas partes	Procedentes	Improcedentes
Homicidio	1	1899	—	1	1	
Idem	2	1900	1	1	2	
Idem	1	1903	—	2	2	1
Idem	2	1904	—	1	1	2
Idem	6	1906	1	1	2	
Idem	3	1907	—	2	2	2
Idem	7	1908	2	2	2	
Defloramento	2	1908	—	2	2	2
Tentativa de homicidio	3	1909	1	—	2	
Homicidio	6	1909	1	2	2	3
Roubo	1	1909	—	1	1	
Ferimentos graves	1	1909	—	1	1	
Homicidios	3	1910	1	2	2	1
Ferimentos graves	15	1910	2	12	13	1
Desacato	2	1911	—	2	2	2
Responsabilidade	3	1911	—	2	2	1
Defloramento	1	1911	—	1	1	2
Estupro	4	1911	—	4	2	2
Roubo	1	1911	—	1	1	1
Ferimentos leves	7	1911	—	7	7	
Homicidio	18	1911	3	15	18	
Furto	37	1911	6	31	29	8
Injuria	11	1912	1	10	7	4
Ferimentos graves	6	1912	—	6	4	2
Tentativa de homicidio	15	1912	5	10	11	4
Ferimentos leves	5	1912	4	1	4	1
Desacato	18	1912	2	16	2	16
Homicidio	1	1912	1	—	1	
Roubo	76	1912	25	51	57	19
Calumnia	11	1912	2	9	12	
Uso de armas	2	1912	—	2	2	
Defloramento	3	1912	—	3	2	1
Damno	2	1912	—	2	2	
Homicidio	2	1912	—	2	2	
Ferimentos graves	3	1913	—	3	3	
Ferimentos leves	6	1913	2	4	2	
Furto	8	1913	—	8	6	2
Jogos prohibidos	2	1913	—	2	1	1
	2	1913	—	2	2	

Não figuram neste mappa os feitos cujo julgamento foi convertido em diligencia

O amanuense, *Oscar Baptista Ferreira*.

DIRECTORIA DE HYGIENE

Exmo. Sr.

Cumpro o dever que me impõe o disposto no art. 18, n. XXXII, do regulamento approvado pelo dec. n. 2.733, de 11 de janeiro de 1910, apresentando a v. exc. o presente relatorio acerca dos serviços executados pela Directoria de Hygiene e secções annexas no decorrer do anno de 1913.

Estabelece a imposição legal que neste documento não faltem minucias de exposição.

Vejo-me, portanto, forçado a narrativas syntheticas, num ou noutro capitulo, por carencia de tempo, carencia de tempo que adveio da ausencia do medico-auxiliar durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno, então por mim substituido no serviço de desinfecção na Capital.

Directoria

A' excepção do chimico-auxiliar, sr. A. J. Paulo Viard, que continúa á disposição da Secretaria da Agricultura, nenhuma modificação se deu quanto aos demais funccionarios da Directoria.

Renovando opinião emittida em relatorio anterior, penso que organização melhor se deve dar á secretaria da repartição, onde trabalham apenas um secretario, um amanuense e um continuo.

Além dessa falta, que consiste na insufficiencia de pessoal, outra ha que merece ser corrigida: é o facto de serem até agora requisitados pela 2.ª secção da Secretaria do Interior os pagamentos de despesas feitas com os serviços da Directoria de Hygiene.

Processadas as contas, vão estas á referida secção, que apresenta a v. exc. a respectiva requisição de pagamento, deixando a repartição que autorizou a despesa na ignorancia do despacho favoravel ou não de v. exc.

Dahi a impossibilidade em que frequentemente me encontro para informar a v. exc. e ás partes interessadas, si determinados pagamentos foram requisitados, quando e a que repartição dependente da Secretaria das Finanças.

Ainda por essa razão torna-se-me impossivel informar a v. exc. qual foi a despesa exacta com o serviço de saude publica no anno proximo findo.

Das notas que tomei posso, entretanto, calcular, com possibilidade de pequeno erro, em cerca de duzentos contos de réis os pagamentos por mim solicitados, incluidos vencimentos e ordenados de todos os funccionarios e empregados contractados.

A divisão do Estado em tres zonas sanitarias, divisão feita no regulamento de 11 de janeiro de 1910, não basta para as necessidades do serviço, tornando-se necessario modifical-a, subdividindo as actuaes circumscripções e dotando cada uma dellas de recursos sufficientes para a execução dos trabalhos que lhes forem affectos.

A não ser assim, persisto em julgar mais acertado que desappareçam as actuaes delegacias regionaes, conforme opinei em meu relatorio de 1912.

Exercicio da medicina, pharmacia e odontologia

Devo confessar que poucos resultados tenho colhido na acção que venho desenvolvendo para regularizar o exercicio das profissões liberaes, prohibindo a exploração ignobil dos individuos não titulados e dos portadores de titulos adquiridos á força de poucos mil réis, uns e outros equiparados na inconsciencia e no mercantilismo com que brincam com a vida e zombam da fortuna alheias.

A falta de auctoridade sanitaria em diversos municipios, o exercicio profissional clandestino, são factores de insuccesso na repressão da charlatanice, agora arrogante e de annel symbolico.

A actual instituição de praticos de pharmacia é assumpto que deve occupar a attenção do Congresso Mineiro.

Si em sua sabedoria julgar o legislador que é cedo para desfechar-lhe o golpe de morte, por insufficiencia numerica de profissionaes formados, não deixará, entretanto, de reconhecer que a lei vigente exige uma insignificancia de conhecimentos nas provas de exames de habilitação.

Fiel á letra do regulamento, só concedo licenças a praticos para localidades onde não ha pharmaceutico formado, satisfeitas as demais exigencias legaes.

Registro de titulos

Foram registrados durante o anno os seguintes titulos:

MEDICOS

Dr. Gualterum Haberfeld.
» Zoroastro Vianna Passos.
» Joaquim do Amaral Castellões.
» Candido Drummond F. de Mendonça Filho.
» Luiz de Lacerda Guimarães.
» Luiz Paoliello.
» Joaquim Honorino de Meira.
» Onofre Dias Ladeira.
» Antonio Marques de Sousa.
» Octavio Coelho de Magalhães.
Arthur Fonseca da Cruz.
Emilio José Loureiro.

Ao todo, 12.

PHARMACEUTICOS

João Gualberto de Amorim Junior.
Benjamin Libanio.

Diogo Jose Neves.
Armando Gastão.
Bento G. Marcondes Escobar.
José Pinto da Fonseca.
Crescencio Antunes da Silveira.
Luiz Rodrigues Coura.
Esther de Oliveira Carvalho.
Luiz Gonzaga Teixeira Franco.
Henrique Andréa.
Maurilio de Jesus Peixoto.
Aristides Lopes Martins.
Aureliano Nestor Veado.
Euclydes José Alves.
Joaquim Pio de Sousa.
Acrysio de Sousa Novaes.
José Flavio de Moraes Sobrinho.
Antonio Diniz.
Antonio Cysneiros da Costa Reis.
Antonio Carlos Cavalcanti.
João de Oliveira Torres.
Antonietta M. Quintella.
Arthur Monteiro de Abreu.
Nilo de Freitas.
Aristides dos Reis Santos.
Antonio Nunes Pinheiro Sobrinho.
Mario de Azevedo.
José Borges Gurjão Filho.
Antonio Julio de Medeiros.
Alcides Dias Carneiro.
Joaquim de Barros Duarte.
Vital Fernandes Muniz.
José Soares de Faria.
Plinio Andrade.
Antonio Pereira dos Santos.
Geraldino José de Barros.
Arnaldo dos Reis Santos.
José de Alencar Couto.
José Augusto Teixeira de Andrade.
Leopoldo Ribeiro Vieira.
Pedro Teixeira de Menezes Junior.
Roseny Silva.
Fabio Soares de Mello.
Ao todo, 44.

DENTISTAS

Lauro de Faria Pereira.
Francisco Xavier d'Alessandro.

PARTEIRA

D. Ada Funghi.

Submetteram-se a exame de habilitação os seguintes senhores:

Horacio de Assis Pinto Coelho.
Antonio Carlos Ribeiro.
Antonio Theobaldo Colucci.
Archimedes Bellarmino de Almeida.
Armando Xavier Coelho.

Antenor Lopes.
Gabriel dos Santos Machado.
Manoel Dias Guimarães.
Antonio Caetano d'Assumpção Filho.
Alexandre Soares Diniz.
José de Albuquerque.
Belmiro Ramos de Queiroz.
Antonio José de Alvarenga.
Eleusippo Ferreira Borges.
José Clementino de Queiroz.
Arthur Augusto Braga.
Amaro Lopes.
José Rodrigues Furtado.
Raymundo de Paula Barros.
Valnur Raigel Oudinot.
Sebastião Soares Rodrigues.
José Benicio Simões de Miranda.
Marcos dos Santos Corrêa.
Clarimundo José da Fonseca Sobrinho.
Heraclito Amaral.
José de Barros Duarte.
João Pio de Moraes Filho.
Antonio Vieira Duarte Lara.
Ignacio Ottoni Rocha.
Cornelio de Souza Costa.
Benjamim Augusto da Fonseca.
Januario Martins Borges.
Ao todo 32, tendo sido 6 reprovados.

De accordo com a lei n. 852, de 9 de outubro de 1906, regulamentada pelo dec. n. 2.733, de 11 de janeiro de 1910, foram concedidas licenças a praticos de pharmacia, bem como transferencias e prorogações de licenças.

Licenças

A Antonio Lopes Fonte Boa, em S. Gothardo, Rio Paranahyba;
A João Baptista da Silva Junior, em S. Sebastião da Pedra do Anta, Viçosa;
A Abelardo Bueno de Souza, em Retiro, Santa Rita do Sapucahy;
A Manoel Tavares de Oliveira, em Milagres, Monte Santo;
A José Emygdio de Mello, em Santa Cruz das Areias, Jacuhy;
A José Ozorio de Oliveira e Silva, em Espirito Santo do Quartel Geral, Dores do Indayá;
A Luiz Augusto da Silva, em Conquista, Itaúna;
A Antonio Ayres de Souza, em Bom Successo de Urucú, Ponte Nova;
A Astolpho Monteiro de Carvalho, em Barra da Onça, Ponte Nova;
A Tuany Toledo, Congonhal, Ponzo Alegre;
A Donato Pinheiro dos Santos, em Dores de Santa Juliana, Araxá;
A Antonio Barboza de Castro, em S. Domingos de Monte Alegre, Barbacena;
A Antonio Moreira da Costa, em S. José do Picú, Ponzo Alto;
A Antonio Carlos Ribeiro, em Villa de Passa Quatro;
A Antonio Lopes, em Santo Antonio dos Tiros, Abaeté;

A Manoel Dias Guimarães, em Pimenta, Piumhy;
A José Clementino de Queiroz, em Espirito Santo do Prata, S. Sebastião do Paraiz;
A Raymundo de Paula Barros, em Italyaiussú, Itaúna;
A Ademar Mendes, em S. José do Congonhal, Ponzo Alegre;
A Amaro Lopes, em Villa de Lagoa Dourada;
A José de Albuquerque, cidade de Tiradentes;
A Heraclito Amaral, em Sant'Anna de Patos, Patos;
A Annibal de Azevedo Conrado, em Rozario, Juiz de Fóra;
A Sebastião Soares Rodrigues, em Abbadia dos Dourados, Patrocinio;
A Horacio de Assis Pinto Coelho, em S. Miguel do Anta, Viçosa.

Transferencias

De Cervo para Estiva, de Ponzo Alegre, a Moysés Ferraz da Luz;
Da Villa de Passa Quatro para S. José do Picú, de Ponzo Alto, a Antonio Carlos Ribeiro;
De Monte Alto, municipio de Palma, para a cidade, a Nicanor Barbosa do Amaral.

Prorogações

A Francisco Xavier Lopes Cançado, na Villa de Divinopolis, antigo Espirito Santo do Itapecerica;
A Ovides Pinheiro, em Rio de Peixe, de Entre Rios;
A Miguel Moreira de Macedo, em Aterrado, de Dores do Indayá.

Drogarias

Foram concedidas as seguintes licenças para abertura de drogarias:
A João de Paula, nesta Capital;
A Carvalho & Comp., em Juiz de Fóra;
A Ly Carlos de Araujo, em Abbadia de Bom Successo.

Delegados de hygiene e de vaccinação

Foram nomeados delegados de hygiene e de vaccinação os srs. drs.:
Joaquim do Amaral Castellões, para Villa de Mercês;
Mario Guimarães Faria, para Monte Alegre;
Candido Drummond Furtado de Mendonça Filho, para Christina;
Luiz de Lacerda Guimarães, para Peçanha;
Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, para Machado;
Antonio Marques de Souza, para S. Sebastião do Paraiso;
Onofre Dias Ladeira, para Rio Novo.

Para delegados vaccinadores foram nomeados os senhores:
Antonio de Vasconcellos, em Jaruhy;
Pharmaceutico Antonio Benigno Ramos Cezar, em Rio Espera;
Pharmaceutico Alvaro Faria Pereira, em Villa Gomes;
Pharmaceutico José da Costa Reis, em S. Miguel do Jequitinhonha

Foi, a pedido, exonerado do cargo de delegado de hygiene e de vaccinação de S. Sebastião do Paraizo, o dr. Placidino Brigagão.

Movimento da secretaria

Papeis entrados, telegrammas, officios, etc	1.040
Officios expedidos.....	702

Serviço de desinfecção

O serviço de desinfecção, a cargo do medico-auxiliar, dr. Samuel Libanio, faz-se com perfeita ordem, sem delongas, em todos os casos a que sua pratica é aconselhada, bem como em todas as habitações da Capital que se vagaram, antes da entrada de novos moradores.

Os gastos de desinfectantes, apparelhos e materiaes de serviço têm sido compensados com acquisições novas, feitas com os maiores cuidados de economia para os cofres publicos.

Precedendo a necessaria auctorização, adquiri em Paris, por intermedio de nosso compatricio dr. Gastão de Azevedo Villela, um pulverizador «Genesie», typo grande, destinado ao expurgo de cocheiras, estabulos, depositos de lixo, wagons, etc. Esse apparelho, que já foi despachado da Europa, deve chegar a esta Capital dentro de poucos dias.

Como fiz sentir no meu relatorio de 1912, torna-se necessario, para completa montagem de nosso apparelhamento de defesa sanitaria, dotar o Desinfectorio de dois ou tres apparelhos Clayton, destinados á desinfecção das galerias de esgotos e de aguas pluviaes. Assim, como que v. ex. attenderá ao pedido na primeira opportunidade que tal permittam as condições da verba por que correm as despesas desta repartição.

Foi intenso o trabalho realizado pelo Desinfectorio no correr do anno p. findo, como se verifica dos dados a seguir:

Predios desinfectados 1.916, sendo 1.754 por desoccupação e 162 por molestias transmissiveis; peças de roupas que passaram pela estufa e pelas camaras de formol e de enxofre 4.873. Gastaram-se 2.101 kilos de desinfectantes diversos e 4.340 metros de papel de calafeto.

Serviço de isolamento

Como v. ex. teve occasião de verificar pessoalmente, acha-se o Hospital de Isolamento provido de installação perfeita e servido por enfermeiros habeis. O serviço clinico continúa entregue ao dr. Octavio Machado.

Nada falta aos doentes que se recolhem ao Hospital, sendo mesmo preoccupação de todos que alli trabalham cercal-os do maximo conforto.

Não ha negar que é esse um meio, além de constituir dever, de tornar o isolamento nosocomial acceito sem repugnancia pelos doentes de molestias epidemicas. Tudo quanto se possa fazer por tornar preferido o isolamento hospitalar ao domiciliar é obra humanitaria e de economia para os cofres publicos, de vez que a medida sanitaria de segregação do doente no proprio domicilio é sempre falha, permittindo a diffusão da molestia.

Não chegou a doze contos de réis a despesa feita com a manutenção do serviço hospitalar, incluidos os ordenados do pessoal subalterno, fornecimento de generos, pequenos objectos de installação.

A essas despesas se devem juntar 5 a 6 contos de réis despendidos com serviços de installação permanente.

Durante o anno foram internados 16 communicantes e 40 doentes das seguintes molestias:

Alastrim	26
Varíola	1
Diphteria	3
Febre typhoide	3
Tuberculose miliar	1
Molestias diversas	6

Desses doentes, tiveram alta:

Curados	34
Por morte, ficando 1 em tratamento	5

Foram estas as causas de obitos: variola 1, crupe 1, typho 1, tuberculose miliar 1, endocardite vegetante 1.

Attendendo se a que alguns doentes fallecidos entraram agonizantes para o hospital, não póde ser melhor a estatistica, que accusa apenas 12,5 % de obitos.

Notificações

Durante o anno recebeu a Directoria de Hygiene 123 notificações de molestias epidemicas, a saber:

Diphteria	54
Alastrim	38
Febre typhoide	21
Tuberculose	7
Sarampo	2
Variola	1

Exames bacteriologicos e observações clinicas demonstraram que de taes casos apenas foram positivos 9 de diphteria, 28 de alastrim, 9 de febre typhoide, 2 de tuberculose, 2 de sarampo e 1 de variola.

Esteve a cargo do dr. Octavio Machado o serviço de verificação de notificações e de vigilancia sanitaria.

Laboratorio de analyses

Dirigido pelo dr. Alfred Schaeffer, continúa o Laboratorio de Analyses a prestar relevantes serviços, não só á Directoria de Hygiene, como tambem á Secretaria da Agricultura, á Chefia de Policia, á Prefeitura, etc.

Crescendo continuadamente o numero de analyses reclamadas, via de regra de execução urgente, insisti com v. exc. em meu pedido anteriormente feito ao honrado ex-Secretario do Interior, sobre a necessidade de contractar-se mais um chimico de provada competencia.

Provinha a insistencia, talvez impertinente, do facto de querer servir bem aos interesses da hygiene e aos interesses da justiça, já com a condemnação de alimentos improprios, já com a descoberta de crimes, conclusões a que é sempre preciso chegar sem perda de tempo.

Nem sempre foi possivel a presteza desejada por insufficiencia de pessoal technico no Laboratorio.

Demais, o chefe do Laboratorio, no trabalho que apresentou sobre a fiscalização de algumas fabricas de manteiga e queijos, aconselhava como methodo preferivel de fermentação do creme a addição, em momento opportuno, de um leite magro fermentado que se obtém por meio de uma cultura pura de microbios necessarios a uma boa fermentação e propunha-se a preparar as referidas culturas para distribuição ás fabricas de lacticinios, por intermedio da Secretaria da Agricultura. Assim, não se tornaria necessario que taes culturas fossem importadas da Hollanda, como teve occasião de verificar, bastando que o Governo lhe désse um auxiliar competente.

Ao traçar estas linhas tive a satisfação de saber que v. exc., de accordo com o exmo. sr. Secretario da Agricultura, acaba de dar solução favoravel ao pedido, auctorizando o contracto de mais um chimico. Vou empenhar-me para obter, com o concurso do chefe do Laboratorio, um profissional competente, qualidade absolutamente indispensavel, maximamente no desempenho de funcções technicas.

Effectuaram-se, durante o anno, 132 analyses, assim classificadas:

I — *Analyses judiciarias*

a) toxicologicas:	
1) visceras humanas	4
2) medicamentos	9
3) café	1
4) doces e biscoitos	2
5) agua	1
b) pesquizas de manchas	2
	19

II — *Analyses bromatologicas*

1) agua potavel	19
2) » mineral	1
3) leite	38
4) leite em pó	1
5) manteiga	20
6) queijo	6
7) vinho	2
8) cerveja	6
9) agua gazosa	1
10) doces	2
	106
III — *Preparados pharmaceuticos*	5

IV — *Analyses agronomicas e industriaes*

1) ferro	1
2) lata de folha	1
	2

Repartições e auctoridades que requisitaram as analyses

Chefia de Policia	10
Secretaria do Interior	1

Directoria de Hygiene	65
Commando da Força Publica	2
Medico da Prefeitura	35
Secretaria da Agricultura	9

Chamo a attenção de v. exc. para o relatorio annexo do dr. Alfred Schaeffer, do qual se vê a somma de trabalhos effectuados no laboratorio. Ao numero sobreexcede a importancia das analyses, realizadas com o mais perfeito rigor de technica scientifica, importancia de que podem dar testemunho não só aquelles aos quaes cumpre zelar pela saude publica, como tambem a Chefia de Policia, que varias vezes se tem valido do laboratorio para confirmação de factos criminosos.

Instituto Bacteriologico e Anti-rabico

Mais uma vez foi renovado o contracto em virtude do qual continua a filial do Instituto Oswaldo Cruz a fornecer vaccina anti-variolica e a praticar exames bacteriologicos reclamados pela Directoria de Hygiene.

Tambem com o Instituto Vaccinico Municipal do Rio de Janeiro foi reformado o contracto de fornecimento de sessenta mil tubos de vaccina por anno, á razão de 1:500$000 cada milheiro de tubos.

Apezar de não haver nenhum desses estabelecimentos desmerecido da confiança em que os tem a Directoria de Hygiene, julgo que é opportuno resolver o Estado o problema da installação de seu instituto bacteriologico e anti-rabico.

Cuido que assim, além de caminhar para a independencia e integralisação de seus serviços sanitarios, advirão economias para o erario.

O quadro comparativo seguinte demonstra que no triennio de 1911 a 1913 despendeu o Estado, com exames bacteriologicos e acquisição de vaccina, vinte contos por anno:

Em 1911 — Filial Oswaldo Cruz:

Vaccina — 157 133 tubos	15:713$300
Exames bacteriologicos	2:400$000
Inst. Vacc. do Rio — 8.100 tubos de vaccina	1:215$000
	19:328$300

Em 1912 — Filial Oswaldo Cruz:

Vaccina — 135.000 tubos	13:500$000
Exames bacteriologicos	2:400$000
Inst. Vacc. do Rio — 30.210 tubos de vacc.	4:531$500
	20:431$500

Em 1913 — Filial Oswaldo Cruz:

Vaccina — 89 925 tubos	8:992$500
Exames bacteriologicos	2:400$000
Inst. Vacc. do Rio 61 750 tubos de vacc.	9:262$500
	20:655$000

Cresce, pois, de anno para anno a despesa e fora mesmo para desejar a continuação desse *crescendo*, uma vez que elle significe o gasto cada vez maior de vaccina jenneriana. Faria o Estado obra meritoria e de beneficios para a fortuna publica si conseguisse interessar as municipalidades na pratica systematizada da vaccinação, fornecendo-lhes quantidade abundante de lympha vaccinica.

Aproveitando-se das excellentes installações do Laboratorio de Analyses, poderá o Estado adaptal-o de sorte a ser produzida elli a vaccina e praticados os exames bacteriologicos.

Não se tratando da installação de um perfeito laboratorio de microbiologia, mas de um simples gabinete de pesquizas para verificações diagnosticas das molestias transmissiveis commummente observadas na Capital, poucas vezes no Estado, penso que não excederá de dez contos de réis os gastos de adaptação.

Bastam para tal serviço um bacteriologista, talvez um auxiliar academico e serventes.

A despesa do custeio do laboratorio é pequenissima, sendo, entretanto, mais consideravel a que reclama o aluguel de bezerros para o preparo da vaccina.

Ahi fica o alvitre, sujeito ao criterio e á capacidade administrativa de v exc.

Não são raros os casos de accidentes de mordedura por animaes acommettidos de raiva. Cada vez que a Directoria tem sido solicitada a providenciar em taes casos, faz submetter os pacientes ao tratamento adequado no Instituto Pasteur de Juiz de Fóra.

A' requisição desta Directoria praticou a Filial Oswaldo Cruz, durante o anno findo, 71 exames bacteriologicos, constantes da relação a seguir.

Exames bacteriologicos praticados em 1913

Mez	Data	Nome	Procedencia	Especie	Resultado	Observações
Janeiro	8	Geraldo.....	Bello Horizonte	Diphteria	Negativo	
»	8	Guilherme Sander.....	» »	Typho	Positivo	
Fevereiro	24	José Baeta Vianna.....	» »	»	Negativo	
»	2	Filho de Arthur Ribeiro.....	» »	Diphteria	»	
Março	25	Custodia Maria.....	Estação d'Oeste	»	»	
»	9	Filho do dr. Lagoeiro.....	Bello Horizonte	»	»	
»	16	Geraldo.....	» »	»	»	2.ª notificação.
»	17	Rosaria Vasconcellos.....	» »	»	»	
»	17	Maria José.....	» »	»	»	
»	19	Euclides de Aguiar.....	» »	»	»	
Abril	8	Luiza.....	» »	»	Positivo	
»	8	Cordelia.....	» »	»	Negativo	
»	13	Alfredina.....	» »	»	»	
»	18	Catharina Rafaeli.....	» »	»	»	
»	25	Doente do Isolamento.....	» »	»	Positivo	
Junho	17	Nelson de Senna.....	» »	Typho	»	
»	19	Seraphim de Souza.....	» »	Diphteria	Negativo	
Julho	2	Rita, filha de Moraes.....	» »	»	»	
»	5	» » »	» »	»	»	
»	5	Cordelia.....	» »	»	Positivo	2.ª notificação
»	11	Rita, filha de Moraes.....	» »	»	Negativo	
»	17	Flavio.....	» »	»	Positivo	3.ª notificação.
					Negativo	

Mez	Data	Nome	Procedencia	Especie	Resultado	Observações
Julho	19	Rita, filha de Moraes	Bello Horizonte	Diphteria	Positivo	1.ª notificação.
»	22	Adhemar	» »	»	Negativo	
»	23	Rita, filha de Moraes	» »	»	»	5.ª notificação
»	23	Olga	» »	»	Positivo	
»	24	Filho do dr. Carlos	» »	»	Negativo	
»	30	José Campos	» »	»	»	
Agosto	10	Ephigenia	» »	»	»	
»	13	Ubirajara	» »	»	Positivo	
»	13	Ubirajara	» »	Bac. de Koch	Negativo	
»	15	Olga	» »	Diphteria	»	3.ª notificação
»	22	Ubirajara	» »	»	»	2.ª notificação
»	21	Stael	» »	»	Positivo	
»	29	Beatriz	» »	»	Negativo	
»	29	Hedy	» »	»	»	
»	29	Cordelia	» »	»	»	
Setembro	2	Egisto	» »	»	»	
»	2	Stella	» »	»	»	
»	9	Lilita	» »	»	Positivo	
»	4	Esmeralda	» »	»	Negativo	
»	8	Beatriz	» »	»	»	2.ª notificação.
»	11	Geraldo	» »	»	»	
»	8	—	» »	»	»	
»	12	Adolpho	» »	Bac. de Koch	»	
»	11	Lilita	» »	Diphteria	»	2.ª notificação.

Mez	Data	Nome	Procedencia	Especie	Resultado	Observações
Setembro	17	Geraldo	Bello Horizonte	Diphteria	Negativo	
»	17	Maria	» »	»	»	
»	19	Lenigio	» »	»	»	
»	27	Caetani	» »	Typho	Positivo	
Outubro	1	Doente do dr. Mosa	» »	Bac. de Koch	»	
»	1	Antonio Pinto	» »	Diphteria	Negativo	
»	2	José de Campos	» »	»	»	
Novembro	11	Germana	» »	Typho	»	
»	15	»	» »	Bac. de Koch	»	
»	15	Walter	» »	Diphteria	Positivo	
»	16	Rita	» »	»	Negativo	
»	16	Virginia	» »	Typho	»	
»	22	Agenor de Paiva	» »	»	»	
»	27	—	» »	Bac. de Koch	»	
»	29	—	» »	» »	Positivo	
Dezembro	2	Bruno	» »	Diphteria	Negativo	
»	10	Maria Alves	» »	»	»	
»	11	—	» »	Bac. de Koch	»	
»	11		» »	» »	Positivo	
»	17	—	» »	» »	Negativo	
»	24	Rosalindo	» »	Diphteria	Positivo	
»	24	Ephygenia	» »	Typho	Negativo	
»	30	Rosalindo	» »	Diphteria	Positivo	2.ª notificação.
»	30	Maria Amelia	» »	Typho	Negativo	
»	20	—	» »	Bac. de Koch	»	

Estatistica Demographo-Sanitaria

Continúa a ser feito por mim o serviço demographo de Bello Horizonte.

Publico mensalmente um boletim resumido e no fim de cada anno o «Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria de Bello Horizonte».

Passo a resumir os dados que se encontram no «Annuario» de 1913.

POPULAÇÃO

Segundo a formula de M. Block, calculei a população da Capital em 42.142 habitantes, em 31 de dezembro de 1913.

População calculada em 31 de dezembro de 1912	40,256	hab.
Excesso dos nascimentos (1.382) sobre os obitos (874) em 1913	508	»
Excesso de entradas (108.881) sobre as sahidas (106.067) pela E. F. Central do Brasil	2.811	»
	43.578	»
Differença entre os que embarcaram (13.987) e os que desembarcaram (12.351) pela E. F. Oéste de Minas	1.436	»
População calculada em 31 de dezembro de 1913	42.142	»

CASAMENTOS

Effectuaram-se durante o anno 361 casamentos, o que corresponde á media diaria de 0,98 e ao coefficiente annual de 8,56 por mil habitantes.

Cresceu de anno para anno a nupcialidade no quatriennio de 1910 a 1913, como demonstra o quadro seguinte:

	1910	1911	1912	1913
Média diaria	0,49	0,68	0,76	0,98
Coefficiente por mil habitantes	5,20	6,33	6,95	8,56

NASCIMENTOS

No cartorio do Registro Civil foram inscriptos 1.498 nascimentos occorridos durante o anno, inclusivè 116 nascidos mortos.

O coefficiente de natalidade, *nati-mortui* excluidos, é de 32,79 por mil habitantes, numero esse maior que os correspondentes aos annos anteriores de 1911 e 1912, respectivamente 30,93 e 30,85.

E' de crer-se que o numero de nascimentos apurado no Registro Civil não corresponda exactamente ao numero real, porquanto nem todos os recem-nascidos são alli registrados.

MORTINATALIDADE

Foram registrados, durante o anno, 116 fetos nascidos mortos, o que representa um coefficiente de 2,75 por mil habitantes e 77,43 por mil nascimentos.

Demonstra esse algarismo que vae de anno para anno se reduzindo a mortinatalidade na Capital, visto como os coefficientes relativos a 1910, 1911 e 1912 são, respectivamente, 90,01—90,63—89,44.

Ainda assim não é das melhores a situação da Capital de Minas no confronto com cidades extrangeiras, cabendo-lhe, entretanto, collocação de destaque feliz entre as cidades brasileiras.

Estão os algarismos, em sua fidelidade e justeza, a indicar aos poderes publicos e ás associações caridosas a necessidade de ser prestada assistencia efficaz á mulher gestante.

Do estabelecimento de tal serviço resultará por certo a diminuição do coefficiente da mortinatalidade.

OBITOS

Occorreram durante o anno 874 obitos, que representam a média diaria de 2,39 e o coefficiente annual de 20,73 por mil habitantes.

Tendo sido respectivamente de 18,14 e de 17,71 os coefficientes de 1911 e 1912, segue-se que foi maior a mortalidade em 1913. Tal accrescimo não resultou do apparecimento de molestias epidemicas, tendo concorrido diversos factores de que irei occupar-me.

Dos obitos verificados 446 se deram na zona urbana, 390 na suburbana, e 38 na de sitios; dos fallecidos, 500 eram do sexo masculino (57,20 %) e 374 do feminino (42,80 %); 788 nacionaes (90,16 %), 85 extrangeiros (9,72 %) e 1 de nacionalidade ignorada (0,11 %); 553 solteiros, 31 casados, 86 viuvos e 1 de estado civil ignorado; 417 brancos, 280 pardos e 74 pretos; quanto ás edades, maior numero de obitos se deu em crianças de 0 a 1 anno (24,37 %), de 1 a 2 annos (10,29 %) e em adultos de 20 a 30 annos (13,15 %) e de 30 a 40 annos (11,32 %).

Minuciosos esclarecimentos encontrará v. ex. no «Annuario» de 1913.

Estado Sanitario

Ainda no correr do anno findo teve a Directoria de Hygiene que continuar a campanha contra o alastrim, encetada desde 1910.

Revestindo-se do mesmo caracter de benignidade, aqui e alli ás vezes causando obitos, limitou-se a molestia, como fórma epidemica, a pequeno numero de municipios, notadamente na zona da Matta.

Deve attribuir-se a tendencia ao desapparecimento dos extensos fócos epidemicos á larga vaccinação que se vem fazendo durante todo o quatriennio e á immunisação conferida pela propria molestia.

Em diversos municipios, nos quaes a nova para variola não chegou a revestir-se de caracter epidemico, constituindo apenas em casos isolados, interveio a hygiene estadual, ora contractando vaccinadores, ora auctorizando despesas de tratamento de indigentes. Em taes emergencias teve sempre o auxilio das auctoridades sanitarias locaes e dos poderes municipaes.

Em outros municipios, porém, a diffusão e maior gravidade da molestia obrigaram providencias mais energicas, tendo a Directoria encarregado diversos medicos de dar combate a esses insultos epidemicos.

E' assim que ao delegado de hygiene da zona sul, dr. Manoel Cintra Barbosa Lima, coube providenciar nos municipios de Itajubá, Jacutinga, Passa Quatro, Poços de Caldas, etc.; interveio o delegado da zona da Matta, dr. Luiz de Mello Brandão, nos municipios de Mar de Hespanha, Leopoldina, Além Paraiyba, Palma, Cataguazes, Poços de Caldas, etc.

A clinicos outros, estranhos ao quadro dos funccionarios da repartição, tambem a delegados de hygiene dos municipios, teve que recorrer a Directoria, aos quaes ainda aqui agradeço o concurso de sua intelligente e esforçada cooperação.

Fócos epidemicos foram assim debellados: em Pará, Itaúna, Carangola e Viçosa, pelo dr. Abilio José de Castro, que de longa data vem prestando á repartição que dirije os mais relevantes serviços ; em Rio das Velhas, Villa Paraopeba, Sete Lagoas, Caeté, Cataguazes, pelo dr. José Castilho Junior, tambem merecedor de minha gratidão pelo auxilio intelligente que me não tem regateado no desempenho de commissões penosas ; em Lavras, pelo dr. Silva Penna; em villa de Perdões e Campo Bello, pelo dr. Agenor Alves de Azevedo ; em Itapecerica, pelo dr. José dos Santos Ribeiro ; em Juiz de Fóra, pelo dr. José de Mendonça ; em Ferros, pelo dr. Pinto da Fonseca ; em Guanhães, pelo dr. Agnel Mafra ; em Muriahé, pelo dr. Simeão de Lacerda ; em Caracol, pelo dr. Luiz Paolielle ; em Porto Novo, pelo dr. Joviano Rezende ; em Viçosa, pelo dr. Pinto Coelho.

Em alguns pontos do Estado surgiram pequenas epidemias do grupo typhico. As providencias, que taes casos reclamam, de regra escapam ás attribuições da hygiene estadual, como sejam abastecimento dagua potavel, construcção de rede de esgotos, remoção de immundicies, etc. Entre os focos de maior extensão em que teve a Directoria de intervir, cito o que surgiu em Barroso, municipio de Tiradentes, debellado pelo dr. Fausto das Neves.

De v. exc., sr. Secretario, que acompanha dia a dia a marcha dos serviços desta Directoria, espero a relevação da falta commettida neste capitulo, tão pobre de informações. V. exc sabe que, sobrecarregado de serviços, só agora, nos ultimos dias do mez de maio, estou a escrever o presente relatorio.

Não fôra isso, era desejo meu tratar miudamente dos trabalhos executados nos diversos municipios pelos clinicos já referidos, transcrevendo os relatorios de alguns delles, cheios de observações interessantes e nos quaes se verifica o esforço empregado no desempenho de suas incumbencias.

Algumas palavras mais sobre o

ESTADO SANITARIO DA CAPITAL

Foi excellente o estado sanitario de Bello Horizonte no decorrer do anno de 1913, aferido, como deve ser, pelo numero de casos de molestias epidemicas.

Foram, com effeito, positivados apenas 9 casos de diphteria, 28 de alastrim, 9 de febre typhoide, 2 de sarampo e 1 de variola, todos de notificação obrigatoria.

Verificaram-se 110 obitos por molestias transmissiveis, a saber : tuberculose pulmonar 70, grippe 21, dysenteria 9, febre typhoide 8, sarampo 1, variola 1, diphteria 1, lepra 1, paludismo 1.

Foi de 12,58 % a relação entre a mortandade das molestias transmissiveis e o total dos obitos.

Do confronto que se segue vê-se que a porcentagem referente ao anno de 1913 foi inferior á dos annos anteriores :

Em 1910.....	16,61 %
» 1911.....	21,41 %
» 1912.....	15,56 %
» 1913.....	12,58 %

Duas rubricas pesam sobremodo no obituario da Capital : uma se refere á mortandade infantil, outra aos obitos determinados por molestias ignoradas.

Durante o anno falleceram por diarrhéa e enterite 140 crianças menores de 2 annos, sendo essa causa de morte responsavel pelo desapparecimento de boa parte da nossa população infantil.

Registra a estatistica a ocorrencia de 115 obitos por «causa de morte não especificada ou mal definida».

Tendo sido feito por mim o trabalho demographico, posso affirmar que a quasi totalidade das certidões desses 115 obitos trazia declaração de que o fallecimento se dera sem assistencia medica.

Destacando essas rubricas, tenho por fim demonstrar que a mortalidade agora verificada em Bello Horizonte póde ser sensivelmente reduzida. Para isso duas medidas se impõem: assistencia á infancia e assistencia aos doentes pobres.

No «Annuario Demographo Sanitario», de 1913, encontrará v. exc., com mais precisão e pormenores, os dados que resumidamente para aqui transplantei.

Bello Horizonte, maio de 1914.

Zoroastro Alvarenga.

RELATORIOS DAS SECÇÕES ANNEXAS

Serviço de desinfecção

Relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. Zoroastro de Alvarenga, d. d. director geral de Hygiene, pelo dr. Samuel Libanio, medico-auxiliar.

Trago ao conhecimento de v. ex., em succinto relatorio, os trabalhos executados no decurso do anno de 1913, sob minha responsabilidade, nesta secção da Directoria de Hygiene.

Em estreita relação com o rapido desenvolvimento da Capital do Estado, vae o serviço de defeza sanitaria da cidade crescendo dia a dia, sendo já grande a somma de energia e de actividade necessaria para dar combate ás manifestações morbidas de caracter infecto-contagioso discriminadas no art. 74 do regulamento sanitario do Estado de Minas que aqui tem surgido e para cumprir o que determina o art. 313 do citado regulamento.

Antes de entrar na parte estatistica do trabalho effectuado, aproveitando-me da opportunidade peço venia para solicitar a attenção de v. ex. para as difficuldades com que tenho luctado para dar conta dos importantes serviços concernentes a este departamento.

No relatorio que tive a honra de apresentar a v. ex., referente ao anno de 1912, mostrei ser indispensavel o apparelhamento do Desinfectorio para attender a qualquer eventualidade, evitando assim que elle viesse falhar ao fim a que se propõe.

O numero de apparelhos de que dispõe actualmente o Desinfectorio é absolutamente insufficiente para a execução dos trabalhos normaes desta secção, como frequentemente se tem verificado, maximé quando se faz mistér proceder ao expurgo de aposentos de grande cubagem.

Para sanar esse inconveniente torna-se necessaria a acquisição de seis vaporizadores «Ilotn» n. 3 e de seis pulverizadores «Apollo».

Para garantir efficazmente a defeza sanitaria de Bello Horizonte não é possivel prescindir de apparelhos «Clayton», de apparelhos, digo, e muito de proposito, porque a pratica tem demonstrado a vantagem, na desinfecção das galerias de aguas pluviaes, de grandes secções, fazendo funccionar em cada uma das suas extremidades um «Clayton».

Dada a grande área em que está construida esta cidade e tendo-se em vista o grande raio de acção deste meu serviço, obrigado a agir em longinquos pontos, torna-se-me cada dia mais difficil o trabalho, as mais das vezes de natureza urgente, com o systema de tracção animal de que dispomos. Accresce salientar que é insufficiente o numero de muares para o serviço. Solicitando de v. ex. providencias que remedeiem esses males, acredito que v. ex. não andaria errado si determinasse a substituição gradativa da tracção animal pelo automovel, a exemplo que

se está fazendo no modelar Desinfectorio de Botafogo, no Rio, que dentro em breve extinguirá suas cocheiras.

O serviço de desinfecção é feito por tres turmas de desinfectadores, em numero de 7, todos contractados, estando os dois unicos de nomeação effectiva ao serviço da Directoria, onde servem como continuos. Além dos desinfectadores, acima referidos, trabalham no Desinfectorio: 1 porteiro, 1 machinista, 4 cocheiros e 1 empregado da cocheira.

Apresento no quadro abaixo, discriminadamente, o resumo das desinfecções domiciliarias praticadas em 1913, em o numero total de 1.916, pelo qual poderá v. ex. verificar o crescendo em que vae este serviço.

Estatistica das desinfecções domiciliarias praticadas em 1913

Casas desinfectadas por:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total geral
Desoccupação	121	94	111	139	111	125	160	155	165	170	184	186	1.751
T. P.	6	4	6	8	5	8	11	8	7	12	10	9	94
Diphteria.....	1	—	2	—	1	—	2	3	1	1	—	2	12
Febre typhoide. ..	1	1	1	3	—	1	—	1	—	—	2	2	11
Alastrim...	—	2	—	3	1	5	1	1	5	—	3	0	31
Infecção puerperal	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2
Tetano.....	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Lepra..... ...	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Variola.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Erysipela.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Infecção paralytica.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Total por mez	132	102	120	154	159	138	176	169	178	189	199	200	1.916

Foram desinfectadas 4.873 peças de roupa, passando pela grande estufa Geneste Herscher 4.481 e pelas camaras de formol ou de enxofre 392.

A estufa Geneste Herscher funccionou 111 vezes, sendo 34 para proceder á desinfecção de objectos contaminados por T. P.; 15 por febre typhoide; 1 por lepra; 35 por alastrim; 15 por diphteria; 2 por tetano; 1 por variola; 1 por infecção puerperal; 1 por erysipela e 6 a pedido por suspeita de contaminação por T. P.

R. I. — 36

Roupas desinfectadas em 1913

Mezes	Estufa G. H.	Camaras Formol Enxofre	Total por mez
Janeiro	235	7	242
Fevereiro	150	11	161
Março	68	69	137
Abril	223	3	226
Maio	380	28	408
Junho	335	41	376
Julho	619	36	655
Agosto	702	75	777
Setembro	555	53	608
Outubro	604	31	635
Novembro	173	8	181
Dezembro	117	10	127
Total parcial	1.481	392	
Total geral	—	—	1.873

Não foi pequeno o gasto de desinfectantes, no correr de 1913, devido ao grande movimento que teve esta secção.

Segue-se a relação do consumo de cada um delles, especificadamente: Sapofena Riedel, 175 ks.; Formol liquido, 185 ks. e 200 grs.; Chloreto de cal, 8.500 grs.; Acido phenico, 41 ks.; Lysol, 481.500 grs.; Cresol crú, 300 ks.; Glycerina, 11 ks.; Sulfato de cobre, 8.500 grs.; Ammonea, 90.200 grs.; Lysoformio, 12 ks.; Carbolina, 23 ks.; Creolina, 75.500 grs.; Zotalina, 15 ks.; Lysol Braz., 390 ks.; Anazol, 256 ks.; Sublimado em pastilhas, 8 vidros; papel para calafeto, 4.510 metros.

Pela eloquencia dos algarismos contidos nas informações deste relatorio poderá v. exc. verificar o intenso trabalho do Desinfectorio no transcorrer do anno proximo findo, ao qual presidiu sempre a maxima regularidade, correndo tudo em boa ordem, attestado vivo do esforço e da boa vontade dos modestos e dignos funccionarios incumbidos da execução dos arduos trabalhos deste departamento da Directoria de Hygiene.

Ao terminar, posso assegurar a v. exc. que, uma vez dotado o Desinfectorio do que julgo indispensavel ao seu normal funccionamento, ficará esta secção modesta, mas efficazmente apparelhada para attender a qualquer eventualidade a que venha a ser chamada e mais ainda que essa Directoria não temerá o confronto entre o seu Desinfectorio e as congeneres organizações do paiz ou do extrangeiro.

Apresento a v. exc. respeitosas saudações. Dr. *Samuel Libanio*, medico auxiliar.

Serviço de isolamento

Relatorio apresentado ao exmo. sr. dr. Zoroastro Alvarenga, dd. director geral de Hygiene, pelo dr. Octavio Machado, delegado de Hygiene, referente ao anno de 1913.

Exmo. sr. dr. director de Hygiene — Cumpro com satisfação o dever de apresentar a v. exc. o relatorio dos serviços que entendem com o isolamento das molestias contagiosas nesta Capital, durante o anno de 1913.

Tendo a meu cargo o serviço de isolamento, quer hospitalar, quer domiciliar, com a consequente verificação dos casos notificados e a vigilancia sanitaria dos communicantes, acontece ás vezes haver um pequeno excesso de trabalho, que entretanto é perfeitamente coberto com a boa vontade de bem executar o serviço.

Hospital de Isolamento

Sempre desejei o isolamento, no hospital, dos doentes de diphteria ou crupe, acompanhados das pessoas da familia, que quizessem acompanhar o doente; e para isso tenho me empenhado junto de v. exc., até muita vez á impertinencia amistosa, para dotar o hospital de tudo necessario a um estabelecimento dessa ordem; entretanto ha aqui ainda uma verdadeira aversão a se hospitalizar um doente.

E' verdade que os que de lá sahem, digo com o maior prazer, são grandes propagandistas da perfeição do nosso serviço hospitalar, de modo que com mais algum esforço pecuniario e tenacidade em manter-se a disciplina já estabelecida no serviço interno do hospital, é de esperar que dentro em pouco os seus serviços serão reclamados antes de serem offerecidos.

Durante o anno passado, de 1913, foram internados no Hospital de Isolamento 56 pessoas, sendo 10 doentes e 16 communicantes.

Molestias:

Variola	1
Alastrim	36
Diphteria	3
Febre typhoide	3
Tuberculose miliar	1
Molestias diversas	6
Total	10

Desses, 34 tiveram alta curados, falleceram 5 e ficou 1 em tratamento.

As causas de obito foram:

Variola	1
Crupe	1
Febre typhoide	1
Tuberculose miliar	1
Endocardite vegetante	1
Total	5

O doente de variola veio de S. José de Além Parahyba, tendo adoecido no dia seguinte áquelle em que aqui chegára; foi logo isolado, e veio a fallecer no oitavo dia da molestia.

A doentinha de crupe apenas entrou no hospital para morrer; deu entrada agonizante, fallecendo quando eu a examinava e me preparava para lhe fazer a intubação.

Tambem a doente de febre typhoide foi internada já em estado desesperador; entrada a 21 de abril, fallecia a 23, dois dias depois.

Embora os doentes de tuberculose não tenham entrada no hospital tivemos entretanto um obito por tuberculose miliar: é que ella deu entrada como doente suspeito de febre typhoide, diagnostico que não acceitei, fazendo depois o de tuberculose miliar. Como se tratava de uma criança, cuja vida nos indicava o diagnostico como sendo de poucos dias, resolvi deixar a doentinha onde estava, e a necropsia veio confirmar o diagnostico; foi esse um bellissimo caso clinico.

O obito por endocardite foi tambem um caso muito interessante verificado pela necropsia.

Entrado como suspeito de febre typhoide, esteve o doente sempre em estado de coma: não falava, não se movia, não dava accordo de si. Foi verificada pela necropsia uma endocardite vegetante com abcesso metastatico no cerebro, provavelmente consequencia de uma molestia infecciosa, que no caso parece ter sido a pneumonia.

Dos 26 doentes de alastrim hospitalizados, todos se curaram sem nenhum incidente morbido.

Peço licença para chamar a attenção de v. exc. para a quantia relativamente insignificante com que foi custeado todo serviço do Hospital de Isolamento — menos de 12 contos de réis.

E' verdade que o serviço se fez com grande sacrificio, pois o pessoal é absolutamente insufficiente, sendo indispensavel contractar-se 2 serventes, conforme v. exc. mesmo verificou, dando-me a necessaria auctorização para isso. Tambem o ordenado dos enfermeiros, sendo pequeno, foi augmentado no fim do anno, com muita justiça.

A despesa com o pessoal interno foi de cerca de 2:500$000; com carne, pão e leite foi de 700$000; com lenha, 200$000; com pharmacia, cerca de 1:000$000; e com o armazem, não attingiu a 2:500$000.

Creio que maior economia não é possivel fazer-se em um serviço onde tudo deve ser bom e farto.

A despesa do anno corrente de 1914 será maior, pois além do augmento de ordenado dos enfermeiros ha que consignar o ordenado de 2 serventes; só nessa rubrica um augmento de 2:640$000.

Agora peço licença a v. exc. para deixar aqui consignado meu louvor ao pessoal do hospital, especialmente aos enfermeiros, que são dignos de elogios pela intelligencia e disciplina em que se mantêm no serviço.

Notificações

Durante o anno passado foram recebidas 124 notificações, todas verificadas, pelas seguintes molestias contagiosas:

Varicela	1
Alastrim	38
Diphteria	5
Febre typhoide	51
Tuberculose	21
Sarampo	7
	2
Total	123

Felizmente os diagnosticos não foram confirmados em todos os casos; assim é que só foram confirmados positivos, quer pelo exame bacteriologico do Laboratorio, quer pelo exame clinico, os seguintes casos:

Variola	1
Alastrim	28
Diphtheria	9
Febre typhoide	9
Tuberculose	4
Sarampo	1
Total	51

Comparando-se as notificações deste anno com as do anno passado, vemos que houve uma grande diminuição de casos de molestias contagiosas agudas,

Notificações em 1912	242
Idem em 1913	123
Menos	119

Notificações por diphtheria em 912—165, sendo 14 positivas.
Idem, idem em 913—54, sendo 9 positivas.
Idem por febre typhoide em 912—54, sendo 14 positivas.
Idem, idem em 913—21, sendo 9 positivas.
Idem por alastrim em 912—29, sendo 15 positivas.
Idem, idem em 913—38, sendo 28 positivas.

Vê-se que apenas na rubrica alastrim houve um accrescimo de 13 casos positivos; a diphteria baixou de 14 para 9 casos e a febre typhoide de 14 para 9.

Dentre os casos rubricados como febre typhoide figuram 2 de febre para-typhica, devida ao bacillo para-typho B.

A' pouca densidade da população, á muita luz atmospherica e á grande área do arejamento das casas, devemos, certamente muito, a pequena propagação aqui das molestias contagiosas.

A grande luminosidade da atmosphera, durante a quasi totalidade dos dias do anno, representa sem duvida um factor climatericO importantissimo do ponto de vista sanitario da nossa Capital.

Certo é que as molestias contagiosas aqui se revestem de um certo caracter de benignidade, não só quanto á marcha clinica dos symptomas, como á marcha epidemiologica.

Deve entrar certamente como *magna pars* na attenuação da marcha do contagio a acção prompta da Directoria de Hygiene, provocada pela boa vontade e zelo dos medicos assistentes.

Entretanto, ha casos que desconcertam a gente; citarei um caso de diphteria que observei em um menino de cerca de 12 annos, que veio á consulta em meu consultorio, queixando-se de uma rouquidão e dor na garganta, que o incommodavam ha mais de um mez, tanto que já havia recorrido por diversas vezes aos serviços clinicos da Santa Casa.

Pois não foi pequeno meu espanto quando verifiquei tratar-se de um caso de diphteria, que nenhuma perturbação toxica trouxera a seu organismo, a não ser a lesão na garganta.

O mais interessante é que na visinhança da casa desse menino era grande o numero de creanças, que sempre com elle estiveram na maior promiscuidade; isolei o pequeno, não immunisei nenhum, e nenhum teve nada.

Aliás tenho seguido a pratica de antes observar que immunizar; pois tenho notado que ou caem conjunctamente duas ou mais creanças numa casa infectada, ou só adoece uma, continuando as outras livres da molestia; o que vem mostrar o grande valor da opportunidade morbida, o contingente pessoal importantissimo da predisposição do individuo como causa imprescindivel da doença, nas condições naturaes da vida, fóra, está claro, dos meios artificiaes do laboratorio.

São essas as considerações que tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. exc., relativamente ao serviço de isolamento na Capital que está a meu cargo; podendo affirmar que o estado sanitario foi muito bom durante o anno findo, melhor sem duvida que em 1912, no que diz respeito ás molestias contagiosas agudas de caracter epidemico.

Prevaleço-me desta opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos de muita consideração e respeito.—*Octavio Machado*, Delegado de Hygiene.

Serviço de Laboratorio

Relatorio dos serviços feitos no Laboratorio de Analyses do Estado em 1913 e apresentado ao exmo. sr. Director de Hygiene pelo dr. Alfred Schaeffer.

De 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1913 foram effectuadas 132 analyses diversas, assim distribuidas:

Janeiro	3
Fevereiro	7
Março	1
Abril	8
Maio	39
Junho	11
Julho	4
Agosto	12
Setembro	5
Outubro	21
Novembro	3
Dezembro	21
Total	132

Classificação das analyses

I — *Analyses judiciarias*

A — Toxicologicas:

1) Visceras humanas	4	
2) Medicamentos	9	
3) Café	1	
4) Doces e biscoitos	1	
5) Agua	2	
B — Pesquizas de manchas	1	
	2	19

II — *Analyses bromatologicas*

1)	Agua potavel	19	
2)	Agua mineral	1	
3)	Leite	38	
4)	Leite em pó	1	
5)	Manteiga	30	
6)	Queijo	6	
7)	Vinho	2	
8)	Cerveja	6	
9)	Agua gazosa	1	
10)	Doces	2	106
III —	*Preparados pharmaceuticos*		5

IV — *Analyses agronomicas e industriaes*

1)	Ferro	1	
2	Lata de folha	1	2
	Total		132

Repartições e auctoridades que requisitaram analyses

Chefia de Policia	19
Secretaria do Interior	1
» » » Directoria de Hygiene do Estado	66
» » » Commando da Força Publica	2
Medico da Prefeitura	35
Secretaria da Agricultura	9
Total	132

I — ANALYSES JUDICIARIAS

Visceras—Em nenhuma das 4 analyses de visceras foi encontrada qualquer substancia toxica conhecida. Convém notar que o acondicionamento e a conservação das mesmas foram quasi sempre feitos de accordo com as respectivas instrucções dadas para este fim no relatorio de 1912, fallando ainda para completal-as os autos de autopsia, explicando os motivos que justifiquem a suspeita de envenenamento, documentos estes que muito concorrem para facilidade da analyse.

Medicamentos. Dos 9 medicamentos analysados, 6 acompanharam as visceras e, destes, 4 foram adminitrados por curandeiros e 2 por medicos. Em nenhum delles foi encontrado qualquer veneno conhecido.

Dos medicamentos administrados por curandeiros foi um delles agua pura, outro um vinho quinado ferruginoso, outro um liquido alcoolico, contendo bitartrato de potassio (cremor tartaro), sulfato de magnesio e um pó de uma droga amylacea desconhecida e, finalmente, o ultimo uma droga desconhecida em suspensão na cachaça.

Como em 2 destes medicamentos citados, foram tambem encontrados em um 3.°, apprehendido egualmente de um curandeiro, fragmentos de uma droga, que, pelo exame microscopico, deixou reconhecer tecidos amylaceos de uma batata, cujos granulos de amido muito se assemelham aos da mandioca, sem, entretanto, tratar-se desta raiz.

Para sua identificação temos empregado esforços no sentido de se obter um especimen inteiro de tal droga, afim de classifical-a e analyzal-a para verificarmos si se trata ou não de uma planta venenosa, sendo possivel que em estado recente seja toxica, a exemplo de diversas plantas que neste estado contêm acido cyanhydrico e que no fim de algum tempo, quando conservadas em agua ou alcool, se decompõem perdendo a sua toxidade.

Dos outros 3 medicamentos enviados pela Policia, procedentes provavelmente de curandeiros, era um delles uma solução de chlorureto de sodio em agua que trazia em suspensão amido de milho; o 2.º, 4 papeis de acido arsenico e de mistura com carbonato de calcio na quantidade total de 1,32 grammas e o ultimo a droga acima mencionada em suspensão na cachaça.

Café. - Recebemos da Chefia de Policia um embrulho contendo café em pó, um vidro com lixivia de café e mais 2 outros, sendo um vasio e um contendo um liquido amarellado.

Tratava-se de um caso de tentativa de envenenamento de um patrão por sua empregada. A analyse revelou na lixivia de café a presença de acido azotico na quantidade de 0,25 °/₀, emquanto que o pó se achava livre deste acido, demonstrando este facto que o acido foi posto no café depois delle coado.

O vidro com o contendo amarello era acido azotico e o vidro vasio continha vestigios do mesmo acido.

Doces e biscoutos.— Por dois vezes foram remettidas a este Laboratorio latas contendo diversos doces e biscoutos, por haver suspeitas de um envenamento por occasião de uma festa de casamento.

Pelos exames chimicos e diversas experiencias physiologicas feitas com ratos brancos, um cachorro e um cabrito, se verificou a ausencia de qualquer substancia toxica conhecida.

Agua.—A agua supposta envenenada foi reconhecida como agua pura e isenta de substancias toxicas.

Pesquizas de manchas. Nos dois casos de pesquiza de esperma em roupas de mulher, um foi positivo. Tratava-se de um crime contra o pudor de uma menor, em cuja saia, remettida pela Policia, se achavam manchas de aspecto gommoso, onde foi constatada a presença de espermatozoides, tendo o Laboratorio remettido á Secretaria da Policia uma microphotographia dos espermatozoides existentes nas referidas manchas. Um extracto das mesmas manchas deu os crystaes caracteristicos de Florence

II—ANALYSES BROMATOLOGICAS

Aguas potaveis.—Das 19 aguas potaveis analysadas, 15 foram consideradas aguas puras e 4 improprias para um abastecimento, por conterem em excesso materias organicas dissolvidas.

Duas dessas analyses foram feitas nas aguas do Barreiro e Cercadinho, que abastece á nova caixa desta Capital.

Por ser de interesse publico, abaixo damos o resultado integral destas analyses :

Agua do Barreiro

A agua destinada á nova captação é fornecida por 2 corregos. Para analyse empregamos uma mistura destas duas aguas.

RESULTADO

Propriedades physicas:—A agua é limpida, incolor, sem cheiro e de sabor normal.

Analyse chimica:

Reacção				neutra
Ammoniaco				Não contem
Acido azotico				» »
» azotoso				» »
» sulphydrico				» »
» phosphorico				» »
» carbonico livre	11,0	mgs.	18,6 cc.	por litro
» carbonico combinado	9,0	»		» »
Residuo secco	82,0	»		» »
Idem idem á calcinação	50,0	»		» »
Perda por calcinação	32,0	»	—	» »
Acido silicico (SiO^2)	0,5	»	—	» »
Idem chlorydrico (HCE)	0,9	»	—	» »
Idem sulfurico (SO^3)	0,2	»	—	» »
Oxydo de ferro e aluminio	0,5	»	—	» »
Idem de calcio	5,5	»	—	» »
Idem de magnesio	3,7	»	—	» »
Idem de sodio	1,3	»	—	» »
Idem de potassio	0,4	»	—	» »
Dureza total	1,0	%	(allemães.	
Idem temporaria	1,00°		»	
Idem permanente	1,07°		»	
Permanganato de potassio gasto para oxydação da materia organica	2,81	mgs.	—	por litro

Esta agua não dissolve senão vestigios insignificantes de chumbo.

Exame microscopico: —Hydrato de ferro, detrictos de plantas superiores, algumas diatomáceas e algas verdes.

Contagem dos germens

Agua do corrego grande	305	germens	por cc.
» » » pequeno	170	»	» »
» da caixa de areia	100	»	» »

Em vista do resultado da analyse acima esta agua deve ser considerada como uma boa agua potavel e que tambem satisfaz aos diversos fins industriaes. Tratando-se, porém, de uma agua de superficie, é absolutamente impossivel evitar-se uma contaminação, especialmente durante o tempo das chuvas, isto antes da sua captação. Para se corrigir este inconveniente torna-se necessario a construcção de filtros para que este abastecimento d'agua á Capital seja perfeito.

Agua do Cercadinho

RESULTADO

Propriedades physicas: — A agua é a limpida, sem cheiro, incolor e de sabor normal.

Exame chimico

Reacção	neutra
Ammoniaco	0
Acido azotico	0

» azotoso	0
» phosphorico	0
» sulphydrico	0
» sulfurico	vestigios
» chlorhydrico	»
Residuo total	53,2 mgs. por litro
» fixo	41,6 » » »
Perda por calcinação	11,6 » » »
Acido silicico (SiO_2)	8,0 » » »
Oxido de ferro e aluminio	vestigios
» » calcio	12,1 mgs. por litro
» » magnesio	7,5 » » »
Dureza total	2,30 (allemães)
» temporaria	2,30 »
» permanente	0
Permanganato de potassio gasto para oxidação da materia organica	2,5 mgs. por litro

Esta agua não dissolve o chumbo.

Em vista do resultado desta analyse, que está de accordo com a analyse da mesma agua feita anteriormente (20 de outubro de 1911), ella em si deve ser considerada como uma boa agua potavel.

Tratando-se, porém, de uma agua de superficie, deve-se, naturalmente, tomar todas as precauções possiveis para se evitar uma contaminação. Convém notar que por occasião da colheita das amostras para a analyse, as precauções tomadas para este fim me pareceram, por emquanto, insufficientes, especialmente com relação ás immediações da caixa.

A analyse deve ser ainda completada com o exame microscopico e contagem dos germens, o que será feito opportunamente.

Agua mineral: — Uma amostra de agua supposta mineral, procedente do Fervedouro, segundo a analyse que se fez neste Laboratorio, não póde ser considerada como pertencente a essa classe de aguas e simplesmente como uma boa agua potavel pura.

Leite: — Abaixo damos um quadro onde figuram todas as analyses de leite feitas durante o anno.

Leite em pó: — Este producto, apprehendido pelo medico da Prefeitura em uma casa de commercio desta Capital, tinha a seguinte composição:

Agua	5,84 %
Gordura	16,88 »
Caseina e albumina	28,39 »
Lactose	41,85 »
Cinzas	7,01 »
	100,00

Um leite puro com 3,4 % de gordura reduzido ao estado de pó, ainda com 5,84 % de agua, quantidade esta encontrada na presente analyse, devia conter em gordura 23,61 %, quando no preparado analysado, chamado leite puro em pó, só foi encontrado 16,88 % de gordura, devendo por isso ser considerado menor e, portanto, falsificado.

Manteiga e queijo: — Sobre as analyses feitas nestes productos e a fiscalização em diversas fabricas de lacticinios, já apresentei ao exmo. sr. dr. Director de Hygiene do Estado um relatorio, cujo resumo é o que se segue:

Quadro das analyses de leite

Data	Numeros	Peso especifico a 15° C	Gordura	Materia secca	Materia secca sem gordura	Grau de acidez Soxhlet	Prova de alcool
20—8—1913.....	1	1,0320	3,10 %	11,78 %	8,68 %	7,65	
26—8—1913.....	2	1,0310	3,20 »	12,00 »	8,80 »	7,65	
» » ».....	3	1,0310	2,90 »	11,58 »	8,68 »	6,80	
» » ».....	4	1,0328	4,15 »	13,75 »	9,60 »	7,20	
22—9—1913	5	1,0311	3,40 »	11,62 »	8,22 »	7,20	Negativa.
» » ».....	6	1,0320	4,00 »	13,25 »	9,25 »	7,00	
» » ».....	7	1,0324	4,70 »	13,97 »	9,27 »	7,00	
» » ».....	8	1,0336	3,90 »	13,27 »	9,37 »	7,10	
» » ».....	9	1,0318	4,20 »	13,20 »	9,00 »	7,00	
» » ».....	10	1,0319	4,90 »	14,10 »	9,20 »	7,00	
» » ».....	11	1,0321	—	—	—	7,00	
» » ».....	12	1,0315	4,20 »	13,12 »	8,92 »	7,00	
» » ».....	13	1,0322	5,10 »	14,80 »	9,70 »	7,00	
» » ».....	14	1,0332	4,30 »	13,67 »	9,37 »	7,80	
» » ».....	15	1,0322	3,90 »	12,92 »	9,02 »	8,00	
» » ».....	16	1,0317	5,20 »	14,12 »	8,92 »	7,00	
» » ».....	17	1,0304	4,00 »	12,90 »	8,90 »	6,80	
» » ».....	18	1,0312	4,20 »	13,05 »	8,85 »	7,20	
» » ».....	19	1,0325	5,00 »	15,50 »	9,60 »	7,20	
» » ».....	20	1,0335	4,00 »	13,10 »	9,10 »	7,00	
19—12—1913.....	21	1,0331	3,00 »	12,85 »	9,25 »	12,00	
31—12—1913.....	22	1,0310	4,80 »	14,50 »	9,70 »	7,80	Negativa.
» » ».....	23	1,0328	5,00 »	14,10 »	9,10 »	8,20	
» » ».....	24	1,0326	4,60 »	13,80 »	8,80 »	7,60	
» » ».....	25	1,0311	4,20 »	13,20 »	9,00 »	9,00	
» » ».....	26	1,0336	4,30 »	13,80 »	9,50 »	8,20	
» » ».....	27	1,0328	4,50 »	13,80 »	9,30 »	8,40	
» » ».....	28	1,0319	4,60 »	13,70 »	9,10 »	8,40	
» » ».....	29	1,0315	4,10 »	13,10 »	9,00 »	7,60	
» » ».....	30	1,0321	4,60 »	13,80 »	9,20 »	8,20	
» » ».....	31	1,0327	4,60 »	13,90 »	9,30 »	8,00	
» » ».....	32	1,0331	4,80 »	14,30 »	9,50 »	8,20	
» » ».....	33	1,0331	4,80 »	14,30 »	9,50 »	8,00	
» » ».....	34	1,0316	5,70 »	15,00 »	9,30 »	8,20	
» » ».....	35	1,0316	5,70 »	15,00 »	9,30 »	8,40	
» » ».....	36	1,0316	4,80 »	13,30 »	9,00 »	9,80	Positiva.
» » ».....	37	1,0324	4,10 »	13,65 »	9,20 »	10,20	
» » ».....	38	1,0319	6,10 »	15,60 »	9,50 »	9,20	Negativa.
Valores medios. .	—	1,0323	4,17 %	13,70 »	9,20 %	7,69	
Valores medios do anno de 1913. ..	—	1,0320	4,39 »	13,78 »	9,39 »	7,70	

Por ordem do dr. director de Hygiene do Estado, fiscalizei do dia 25 de fevereiro até 3 de março do anno corrente as seguintes fabricas de lacticinios :

1) Fabrica de Lacticinios de Juiz de Fóra.
2) Idem, idem, idem, do sr. Eugenio Teixeira Leite Junior, Juiz de Fóra.
3) Idem, idem, idem, dos srs. J. R. Ladeira & Comp., Juiz de Fóra.
4) Idem, idem, idem, de Marques Sampaio & Comp., Juiz de Fóra.
5) Idem, idem, idem, de Francisco Rodrigues Tostes, Bemfica.
6) Idem, idem, idem, de Marques Sampaio & Comp., Dias Tavares.
7) Idem, idem, idem, de Manoel Madura, Chapéo d'Uvas.
8) Idem, idem, idem, da União Pastoril Mineira, Chapéo d'Uvas.
9) Idem, idem, idem, de Alfredo Rodrigues de Oliveira, Ewbank.
10) Idem, idem, idem, de Armando Neves & Irmão, Ewbank.
11) Idem, idem, idem, de Alberto Boeke, Jong & Comp., Palmyra.
12) Idem, idem, idem, de Sergio Neves, Palmyra.
13) Idem, idem, idem, da Companhia Brasileira de Lacticinios, Mantiqueira.
14) Idem, idem, idem, do dr. Carlos da Silva Fortes, João Ayres.
15) Idem, idem, idem, de Andrade & Andrade, Sitio.

Nestas fabricas foram apprehendidas :

13 amostras de manteiga ;
4 amostras de queijo do reino :
1 amostra do queijo Gouda ;
1 amostra de requeijão.

Além destas apprehendi em diversas casas de commercio de Juiz de Fóra mais 6 amostras de manteiga provenientes das seguintes fabricas :

1) Fabrica de Lacticinios de Antonio da Silva Guimarães.
2) Idem, idem, idem, de Juiz de Fóra.
3) Idem, idem, idem, de Luiz de Andrade Machado, Pomba.
4) Idem, idem, idem, do Piáu.
5) Idem, idem, idem, de Eugenio Teixeira Leite Junior, Juiz de Fóra.
6) Idem, idem, idem, de Santos & Comp., Carvalhos de Ayrumoca.

Na fiscalização de algumas destas fabricas acompanhou-me o delegado de hygiene de Juiz de Fóra, dr. José Mendonça.

Nos dias 5 e 6 de junho fiscalizei ainda as duas seguintes fabricas de lacticinios em Itaúna :

1) Cooperativa Itaúnense de Lacticinios.
2) Fabrica de manteiga do sr. Josias Nogueira Machado, apprehendendo em cada uma dellas uma amostra de manteiga.

A maior parte do leite que quasi todas as fabricas fiscalizadas recebem é exportado para o Rio de Janeiro em estado bem resfriado ou mesmo congelado, para o que todas ellas dispõem de machinas para a fabricação do gelo.

O processo que seguem consiste em deixar congelar uma parte do leite, ajuntando-o, quebrado em pedaços, ao outro leite bem resfriado que já se acha nas latas para a exportação.

Sómente algumas fabricas possuem pasteurizadores e os empregam convenientemente, methodo este que nas condições existentes aqui—clima e distancia—deve ser preferido em todos os casos.

Falta de asseio podia notar-se diversas vezes na preparação do leite para a exportação, especialmente com referencia ao vasilhame por occasião de ser lavado.

Para este fim, algumas vezes havia falta d'agua limpa, luvidando mesmo que fosse praticada com rigor a esterilização das latas por meio de vapor d'agua, notando-se que quasi sempre encontrei para isso as necessarias installações.

Um dos melhores e mais baratos meios para se limpar o vasilhame do leite é, além da soda, o hydrato de cal, que se emprega para este fim suspenso em agua.

Um grande inconveniente que notei na maioria das fabricas é não existir um commodo separado para a entrada do leite, o que dá logar a que o pessoal encarregado da conducção do leite venha sujar o interior da fabrica.

Esta falta de commodo separado tambem se faz sentir com relação á fermentação do creme e fabricação da manteiga.

Para o Rio de Janeiro é tambem enviada uma grande quantidade de leite desnatado, não tendo eu notado no vasilhame nenhuma indicação da qualidade do producto, conforme é de grande necessidade, afim de se evitar seja elle vendido como producto normal.

Somente em algumas fabricas encontrei apparelhos para exame de leite.

A determinação da acidez é indispensavel, mórmente no preparo do leite destinado á exportação, podendo-se por este processo escolher o leite mais fresco e rejeitar o mais antigo para outros fins, porque este não convém para a exportação.

As fabricas que adoptam esse processo o fazem por titulação com uma solução de 4,415 gr. de hydrato de sodio para 1,000 cc. d'agua, empregando como indicador a phenolphtaleina, quer dizer que fazem a determinação dos graus de acidez segundo Dornic.

Convém notar que para esse fim considero a prova de alcool como a mais simples, a qual se pratica misturando partes eguaes em volume de leite e alcool a 68 °/₀ (em volume); si nesta prova o leite coalha totalmente ou em parte, é signal de que a sua acidez já é demasiada, não servindo portanto para exportação.

Esta prova tem, além da sua maior simplicidade, a vantagem de ser o alcool de 68 °/₀ completamente inalteravel quando guardado em frascos bem fechados, emquanto que o alcali normal se altera com facilidade, transformando-se em carbonato de alcali.

Algumas fabricas somente possuem apparelhos para determinação da quantidade de gordura do leite pelo processo acido-butyrometrico, que é o mais simples e o melhor que existe.

Uma dosagem continua da gordura do leite, o leite desnatado, do soro da manteiga e do queijo é de summa importancia, especialmente sob o ponto de vista economico, sendo que só por meio destas dosagens se póde verificar o bom funccionamento das machinas e o trabalho productivo do pessoal na fabricação da manteiga e do queijo.

Tem grande importancia economica o facto de serem precisos ora 20, ora 25 litros do mesmo leite para o preparo de um kilo de manteiga.

Si o trabalho for bem feito e regular o funccionamento das machinas, o leite desnatado não deve conter mais de que 0,1 até 0,15 °/₀ e o sóro da manteiga no maximo 0,8 °/₀ de gordura.

Verifiquei por exemplo que no mesmo logar onde existem duas fabricas de manteiga uma dellas gastou 20 litros e a outra 25 litros de leite para um kilo de manteiga, suppondo-se que no mesmo logar o leite deve conter, mais ou menos, a mesma porcentagem de gordura.

Julgo ser muito util fazerem-se cursos para o ensino dos methodos mais importantes de analyses de leite para os fabricantes de lacticinios. Estes cursos poderiam ser feitos no proprio Laboratorio do Estado.

Na fabricação da manteiga encontrei ainda grandes defeitos. A exigencia principal no fabrico da manteiga aqui é a de conservar-se bem.

As condições de fabricação de uma manteiga de conservação duradoura são obedecidas em poucas fabricas.

Na fermentação do creme verifiquei ás vezes que este é depositado em barricas de madeira, e, para a fermentação, guardado em commodos desasseiados e por isso mal cheirosos.

Notei ainda que o creme desnatado vindo de fóra entra nas fabricas em estado de má fermentação bem adeantada.

De um creme mal fermentado nunca se poderá produzir uma boa manteiga e de conservação duradoura.

São apropriados para a fermentação do creme sómente vasilhames de folha bem estanhada ou esmaltada, os quaes devem ser collocados em commodo separado, limpo e bem arejado. E' preferivel fermentar o creme com a addição de cerca de 5 % de um leite desnatado bem fermentado do que deixar que se fermente espontaneamente, sendo que a fermentação em todos os casos deve ser completa em 24 horas.

A acidez do creme fermentado não deve ser demasiada nem escassa porque do grau justo de acidez depende muito a quantidade e a qualidade da manteiga.

O methodo mais certo empregado para a fermentação do creme que vi applicado em duas fabricas com o melhor resultado, consiste no seguinte: pasteurização do creme; refrigeração a 5 até 8°; addição, na temperatura de mais ou menos 18°, de 5 a 10 % de um leite magro fermentado que se prepara antes, por meio de uma cultura pura dos microbios necessarios a uma boa fermentação.

A fermentação deve ser feita de maneira que o creme depois de 24 horas tenha mais ou menos 30 a 32 graus de acidez Soxhlet-Henkel. Existe um apparelho muito simples (Peter) para determinação dos graus de acidez do creme.

Ainda é de grande importancia, para que uma manteiga seja duradoura, uma boa lavagem do producto com agua completamente limpa, exigencia esta que não vi observada em todas as fabricas.

Para a lavagem da manteiga só deve servir uma boa agua potavel, tendo-se em vista que uma agua impura não só influe na conservação da manteiga como tambem póde contaminal-a com germens pathogenicos. Em caso de não existir uma agua completamente limpa, deve-se filtral-a ou pasteurizal-a, sendo necessario tambem que esta agua seja completamente livre do oxido de ferro, que communica á manteiga um gosto de sebo ou a torna amarga. Este corpo provém tambem muitas vezes do vasilhame de ferro não bem estanhado ou esmaltado empregado na fabricação da manteiga.

O sal que empregam para salgar a manteiga, diversas vezes não satisfaz esta exigencia, pois o sal que vi empregarem, além de ser impuro, não era bem fino, conforme deve ser. Um sal impuro contém quasi sempre compostos de magnesio, que dão á manteiga um sabor amargo desagradavel.

Diversas fabricas ajuntam tambem á manteiga uma quantidade demasiada de sal (até 7 % !). E' um erro pensar-se que uma quantidade elevada de sal produza uma boa conservação da manteiga. Segundo o resultado de muitas experiencias, verificou-se que o sal em excesso prejudica a qualidade da manteiga e que a melhor proporção para uma boa conservação é de 2 até 3 %.

Resumindo, repito que se poderá preparar a melhor e mais duradoura manteiga pela pasteurização do creme, addição de culturas puras de microbios para a fermentação, boa lavagem da manteiga granulada por dentro da batedeira com agua gelada e pura, addicionamento de 2 até 3 % de sal fino e puro e acondicionamento em latas bem estanhadas e hermeticamente fechadas.

A difficuldade de se obterem as culturas de microbios para fermentação do creme podia ser removida preparando-as neste Laboratorio e enviando-as por intermedio da Directoria da Agricultura aos interessados.

Em nenhuma das fabricas fiscalizadas encontrei materias graxas extranhas ou conservadores chimicos que podessem servir para a falsificação da manteiga e não acredito que aqui se façam taes falsificações.

No quadro a seguir encontram-se em conjuncto, além das analyses das manteigas acima mencionadas, as de 6 amostras apprehendidas em 28 de fevereiro do anno corrente pelo medico da Prefeitura em diversas casas de commercio de Bello Horizonte sob ns. 22 até 27 e as de duas amostras ns. 28 e 29, apresentadas pelos proprios fabricantes e as de duas ns. 30 e 31, apprehendidas nas fabricas pelo director de Hygiene do Estado.

Os resultados de todas as analyses demonstram que nenhuma das manteigas era falsificada, quer pela addição de materias graxas extranhas, quer por conservadores ou outras substancias nocivas.

A composição das manteigas corresponde na média á dos productos similares europeus e só algumas amostras continham uma composição anormal, devido á quantidade elevada de agua e sal e por isso quantidade diminuida de gordura.

As leis da maior parte dos paizes europeus dão o limite minimo de 80 % de gordura na manteiga e, como o quadro demonstra, tambem a manteiga mineira contém normalmente mais de 80 % de gordura.

Em vista disso, julgo necessario, em favor do consumidor e da propria industria, fixar o mesmo limite minimo de 80 % de gordura para a manteiga mineira.

Em diversas amostras analysadas a qualidade da manteiga deixou que desejar, tendo-se mesmo encontrado tres productos alterados.

Os valores médios dos indices da materia graxa correspondem aos das manteigas européas. As oscillações destes valores são aqui menores do que as observadas na Europa, por motivo da alimentação uniforme das vaccas em Minas, criadas em pastos, ao passo que a composição da materia graxa nas manteigas européas se influencia muito com o tratamento variavel das vaccas ora em pastos, ora em cocheiras, servidas por differentes forrageus.

Como methodos mais novos, empreguei nas analyses o indice de Polenske e a Polarimicroscopia.

O indice de Polenske indica a quantidade de acidos graxos volateis e insoluveis na agua e permitte especialmente a revelação de oleo de côco.

O indice de Polenske encontrado aqui era normal em todos os casos.

A polarimicroscopia ou microscopia á luz polarizada, foi empregada para a descoberta da manteiga chamada renovada e da addição de pequenas quantidades de materias graxas animaes extranhas, que não se podem mais reconhecer pelos methodos chimicos.

O methodo é baseado no facto de que a gordura da manteiga não derretida não contém crystaes opticamente isotropicos e por isso é opticamente inactiva, emquanto que uma manteiga cuja materia graxa tenha sido derretida, assim como todas as outras gorduras animaes derretidas, for-

mam crystaes opticamente anisotropicos e, por isso, se tornam opticamente activas. Embaraça, entretanto, esta ordem de pesquisas, a circumstancia de se derreterem em parte na pasteurização do leite particulas de gordura, podendo assim uma manteiga fabricada com leite pasteurizado dar resultado positivo na analyse polarimicroscopica sem que o producto seja manteiga renovada.

No decorrer das analyses tive occasião de verificar que em algumas manteigas fabricadas tres mezes atraz formaram-se crystaes anisotropicos, occasionando exame polarimicroscopico positivo, sem que se tratasse de producto renovado ou fabricado com leite pasteurizado: são as manteigas de ns. 3, 12 e 16.

Ainda assim o methodo dá bons resultados na analyse de manteigas frescas, conducente á descoberta de renovação ou addição de materias gorduroosas animaes extranhas.

Baseando nesta e noutras provas, cheguei á conclusão de que uma das manteigas é producto de renovação. Occorre agora saber si é licito expor á venda producto de tal natureza como si fora manteiga fresca. Não ha duvida que na manteiga renovada a materia graxa em si não soffre modificação, mas torna se impossivel verificar si os productos empregados em tal processo eram ou não alterados. Sabe-se com effeito que são empregadas para a renovação manteigas alteradas adquiridas por baixo preço, occasionando assim uma concorrencia desleal á industria honesta e boa.

Devo notar que muita vez manteigas condemnadas por alteração podem voltar ao mercado depois de renovadas.

A ser vendida manteiga renovada, penso que só deveria ser permittido tal commercio mediante declaração da natureza do producto, gravada na lata ou envolterio de acondicionamento.

A fabricação do queijo do reino tornou-se uma industria importante em Minas. O methodo de preparo deste queijo corresponde mais ou menos ao do queijo hollandez de Edam.

O queijo do reino é fabricado em Minas só de leite não desnatado, segundo o processo empregado na Hollanda, com algumas modificações que exige o clima mais quente.

Os mais importantes defeitos que se observam na fabricação desses queijos são o de incharem ou se tornarem muito duros, não flexiveis e de apresentarem um sabor muito acre.

Para se corrigir o primeiro defeito, emprega-se, como tambem na Hollanda e na Allemanha, uma addição de cerca de 50,0 grammas de salitre de potassio para 100 litros de leite. Esta correcção em nada prejudica a qualidade dos queijos, visto a maior parte do salitre ser eliminado pelo soro e a parte que fica no proprio queijo é decomposta pela acção dos microbios, de maneira que, segundo muitas experiencias que fiz anteriormente e nestas analyses, nos queijos maduros não se póde mais encontrar o salitre pelos processos chimicos.

O effeito que o salitre produz para evitar a inchação dos queijos póde-se demonstrar scientificamente da maneira seguinte: esta inchação é produzida pelas bacterias dos grupos aerogenos e coli, que gastam muito oxigenio, tirando-o da lactose que ellas decompoem, produzindo muito gaz. Na presença de salitre essas bacterias tiram oxigenio deste corpo e atacam menos a lactose, diminuindo assim a fermentação gazosa.

Para se evitar o outro defeito indicado acima, não se podem dar regras geraes. As causas mais frequentes deste defeito, são: acidez dema-

siada do leite, quantidade elevada do coalho ou coalhamento em temperatura inconvenientemente alta. Só a arte e a pratica do fabricante podem corrigir esse defeito.

Para tingir a massa do queijo, emprega-se geralmente uma solução alcalina de urucú. Algumas fabricas têm ainda duvida sobre o emprego de materias corantes de anilina para tingir a casca do queijo, o que podem fazer porque em primeiro logar não se come a casca do queijo e em segundo logar porque existe uma série de materias corantes vermelhas de anilina que não são toxicas.

Assim é que a lei federal permitte, segundo uma resolução do Ministro da Fazenda, de 6 de março de 1911, a tintura de productos de confeitarias, cascas de queijos e licores, pelas seguintes materias corantes vermelhas de anilina: Bordeaux, B, Ponceau christalisé, Bordeaux S, Nouvelle coccine, Rouge solide, Ponceau R. R., Escarlate R. e Fuchsir a acide. Para tingir as cascas de queijos do reino deve ser mais apropriada uma solução alcoolica de fuchsina acide.

Quadro das analyses de queijos

Numeros	Porcentagem de agua	Porcentagem de materia secca	Porcentagem de gordura	Porcentagem de gordura na materia secca	Porcentagem de sal de cozinha	Porcentagem de cinzas sem sal de cozinha	Conservadores	Materia corante extranha	Observações
1	33,67	66,33	32,97	49,71	1,91	2,99	0	Urucú..	Systema «Edam».
2	33,60	66,40	30,96	46,64	2,79	3,07	0	»...	» «Gouda».
3	30,51	69,49	30,91	44,48	2,75	3,32	0	»...	» «Edam».
4	33,26	66,74	31,08	46,57	2,03	3,32	0	»...	» »
5	34,75	65,25	29,19	44,74	1,94	3,11	0	»...	» »
6	57,26	42,74	13,90	32,53	1,67	1,21	0	»...	Requeijão

Nota — Os queijos ns. 1 a 5 são feitos de leite não desnatado; o requeijão é feito de leite desnatado em parte ou de leite magro com addição de alguma manteiga.

Quadro das analy

Numeros		Porcentagem de agua	Porcentagem de materia organica sem gordura	Porcentagem de cinzas sem sal de cosinha	Porcentagem de sal de cosinha	Porcentagem de gordura	Materia corante extranha	Conservadores	Graus de acidez
1		11,70	0,57	0,13	3,51	81,06	0	0	1,4
2		14,07	0,72	0,19	4,76	80,26	0	0	2,1
3		10,61	0,56	0,16	2,55	86,12	0	0	2,6
4		10,36	0,69	0,11	3,46	85,38	0	0	2,6
5		10,22	1,17	0,09	2,99	85,53	0	0	2,8
6		12,21	1,11	0,08	2,10	81,17	0	0	3,3
7		11,32	0,52	0,09	2,61	82,37	0	0	3,1
8		27,78	0,60	0,01	0,00	17,58	0	0	12,2
9		17,74	1,07	0,07	1,14	78,08	Contem...	0	2,0
10		12,16	0,71	0,13	2,19	83,81	0	0	1,3
11		13,67	0,98	0,10	1,61	83,61	0	0	1,4
12		10,98	0,83	0,15	1,18	86,56	0	0	5,4
13		13,80	0,50	0,07	4,56	81,13	0	0	3,4
14		13,45	1,17	0,21	6,61	78,53	0	0	3,3
15		14,19	0,67	0,08	1,50	83,56	0	0	1,9
16		19,50	1,36	0,19	5,30	73,65	Contem...	0	5,8
17		22,10	0,58	0,46	2,32	74,90	Contem...	0	12,7
18		14,18	0,59	0,24	2,88	82,55	0	0	2,5
19		11,18	0,73	0,14	1,71	83,24	0	0	1,8
20		14,86	1,00	0,08	2,06	82,00	0	0	1,1
21		12,32	0,89	0,18	3,67	82,91	0	0	2,8
22		11,27	1,13	0,28	1,87	85,45	0	0	1,7
23		19,96	0,96	0,09	1,69	77,36	Contem...	0	2,4
24		16,98	0,81	0,13	2,48	80,29	Contem...	0	2,6
25		13,70	0,65	0,05	2,65	82,55	0	0	2,1
26		13,19	1,35	0,27	4,79	80,40	0	0	6,4
27		23,29	0,66	0,11	6,45	70,39	Contem...	0	12,4
28		14,10	0,68	0,16	5,50	79,56	Contem...	0	0,9
29		11,53	1,35	0,03	3,53	83,56	0	0	3,9
30		12,02	1,00	0,12	1,99	84,87	0	0	3,9
31		13,82	1,21	0,16	2,55	82,26	0	0	4,6
	Valores médios (1)	13,41	0,90	0,13	3,10	82,37	—	—	4,31

(1) No calculo dos valores médios para determinação da porcentagem 17 e 27, cuja composição era anormal.

ses de manteiga

Indice de Kottsdorfer	Indice de Reichert-Meissl	Indice de Polenske	Indice de Iodo	Indice de retracção em graus Wollny (10° Cel.)	Polarinicroscopia	Observações
224,1	28,2	1,60	32,0	43,4	0	De leite pasteurizado.
221,5	27,5	1,75	33,8	41,2	0	
222,8	28,2	1,80	31,6	43,7	Positivo..	Manteiga de soro de queijo.
222,7	28,3	1,55	32,2	42,7	0	De leite pasteurizado.
221,1	26,1	1,50	33,8	41,2	0	
221,6	26,8	1,50	32,2	42,5	0	
221,7	27,6	1,70	32,8	42,9	0	
222,2	26,9	1,90	33,3	42,9	0	A manteiga não estava salgada no momento da apprehensão.
223,2	27,5	1,60	33,6	43,2	Positivo..	De leite pasteurizado.
226,9	27,5	1,65	33,7	43,1	0	
221,8	27,7	1,70	33,1	42,8	Positivo..	De leite pasteurizado.
222,1	26,5	1,60	34,1	43,9	Positivo..	
222,1	28,5	1,60	33,1	43,0	0	
221,5	27,7	1,75	33,9	42,9	0	
222,7	28,3	1,70	32,3	42,8	Positivo..	
222,8	27,7	1,70	32,8	43,7	Positivo..	
223,0	27,7	1,60	33,5	42,9	0	
225,3	29,3	1,90	31,1	43,6	0	
223,1	27,6	1,60	35,0	42,9	Positivo..	
221,1	27,0	1,65	33,3	43,1	0	
224,6	28,1	2,00	30,6	42,3	0	
222,5	26,6	1,60	34,2	43,1		
222,5	28,0	1,65	33,5	43,1		
221,5	26,1	1,50	35,0	43,6		
220,7	25,7	1,45	36,6	44,2		
218,2	25,6	1,35	38,1	44,2	Positivo..	
221,5	27,0	1,45	34,9	43,0	Positivo..	
222,8	27,2	1,60	33,1	42,9		
222,0	25,0	— —	— —	43,3		
222,0	28,1	— —	— —	43,2		
218,2	26,6	— —	— —	43,9		
222,3	27,3	1,63	33,5	43,3		

de agua e de gordura não entraram as analyses dos productos ns. 8, 16,

Vinhos — Dos 2 vinhos analysados, um remettido pelo Commando da Força Publica, foi condemnado como alterado.

Cerveja — Foram analysadas 3 amostras de cerveja de fermentação baixa e 3 de fermentação alta, fabricadas, 5 nesta Capital e 1 em Villa Nova de Lima. Todas ellas foram consideradas boas e isentas de conservadores nocivos á saude.

Agua gazoza — Foi analysada uma amostra deste producto, procedente de Villa Nova de Lima, cuja composição não traz nenhum prejuizo á saude publica.

Doces — Os doces analysados foram os que se chamam geléa de mocotó preparado com vinho branco, assucar e pó de canella, sendo isentos de materias nocivas.

III — PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Durante o anno entraram no Laboratorio, para serem analysados, os seguintes preparados pharmaceuticos: 1 «Cascavellina» — de Manoel Lopes de Oliveira.

2) «Eupeptol» e «Pilulas anti-chloraticas», do pharmaceutico Misseno Cardoso Junior.

3) «Elixir de Inhame», do pharmaceutico Antonino Machado.

4 «Lysol Brasileiro», do pharmaceutico Freire de Aguiar.

Com excepção da «Cascavellina», que julgo não preencher os fins a que se destina, pois que as mordeduras de cobra só podem ser combatidas com o sôro anti-ophidico, os demais preparados foram approvados pela Directoria de Hygiene. Convém notar que o «Lysol Brasileiro» é um producto inferior aos seus similares extrangeiros, que contêm 50% de cresol crú, sendo que aquelle producto só contêm 32,5% da mesma substancia.

IV — ANALYSES AGRONOMICAS E INDUSTRIAES

Das 2 analyses agronomicas e industriaes só merece attenção uma lata de folha remettida pelo Commando da Força Publica e que era destinada a conducção de alimentos. Esta lata, por conter na sua composição quantidade elevada de zinco, foi rejeitada como perigosa para o fim a que se destinava. — *Dr. Alfred Schaeffer*.

ASSISTENCIA A ALIENADOS

Exmo. Sr.

Cumprindo o disposto no n. §2 do art. 21 do regulamento que baixou com o dec. n. 2.881, de 13 de abril de 1913, venho apresentar-vos o relatorio do movimento de enfermos e do serviço clinico desta Assistencia, referente ao periodo decorrido de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do anno proximo findo.

Em annexos, junto os relatorios dos dignos collegas de secção e bem assim os quadros estatisticos esclarecedores de todas as occurrencias.

Aproveitando a opportunidade que se me depara, devo ainda uma vez accentuar que a nossa organização hospitalar para alienados está defeituosa, simplesmente por estar incompleto o plano apresentado ao governo por esta directoria quando se tratou de dar execução á lei n. 20 e consequente regul. n. 1 579 A, de 21 de fevereiro de 1903, que, seja dito de passagem, foi a mais completa regulamentação que tem tido a Assistencia, sendo para lamentar-se que as varias reformas e modificações lhe tirassem o primitivo feitio.

Não fora o justificado anceio que tenho em ver a Assistencia apparelhada convenientemente para o regular, sinão completo desempenho dos fins a que se destina;— tão fora a animadora confiança na boa vontade de v. exc., em prol deste estabelecimento, certo não voltaria a insistir sobre a necessidade de melhoramentos indispensaveis, e alguns de indiscutivel urzencia, visto havel-o feito em nove relatorios que tenho tido a honra de dirigir aos antecessores de v. exc.

Mas, identificado como me acho com este departamento da assistencia publica, que sobreleva a todos, por ser obra de sciencia e humanidade, amparo supremo da suprema infelicidade humana, não posso silenciar sobre tão momentoso assumpto.

De entre os accessorios indispensaveis e urgentemente reclamados, devo destacar os seguintes:— enfermarias para molestias intercurrentes, para um e outro sexo;— uma secção de electro e hydrotherapia; — mais um pavilhão para mulheres.

Outros ha que são egualmente indispensaveis, mas que podem ser relegados para um segundo plano, por não revestirem o mesmo caracter de urgencia.

A falta das enfermarias de isolamento constitue uma lacuna imperdoavel em um estabelecimento que conta uma media diaria de 370 asylados.

Constatará v. exc. com facilidade a veracidade do que venho de affirmar, si quizer demorar um pouco sua attenção para o quadro da mortalidade.

Ahi se verifica a avolumada somma de obitos devidos á diarrhéa infectuosa, que vae grassando com caracter endemico no asylo central,

cujos pavilhões (1.° e 2.° de homens e o 1.° de mulheres) se encontram infeccionados, não obstante as cautelosas medidas hygienicas diaria e ininterruptamente postas em pratica.

Além desta endemia, que de anno a anno vae augmentando o numero de victimas, tem havido casos de tuberculose e até de leprosos, que esta directoria vê-se na dolorosa contingencia de tratal-os, como os de diarrhéa infecciosa, em promiscuidade com os demais asylados, por escassez dos meios prophylaticos que as enfermarias de isolamento lhe facilitariam.

Os inconvenientes deste estado de cousas são tão elementares e tão claros que, dispensando-me de encarecel-os, estou certo de que v. exc. os fará remover, dotando este estabelecimento com as enfermarias acima solicitadas.

Ainda no correr do anno proximo findo foram remettidos dois enfermos para este hospicio, vindos de Caratinga, e tres dias depois da internação manifestaram-se com alastrim, que exigiu desta directoria um esforço extraordinario para evitar a propagação da molestia entre os demais asylados, o que foi conseguido graças á efficaz coadjuvação do presidente deste municipio, o exmo. sr. senador dr. Bias, que prestuosamente póz á disposição da directoria da Assistencia a casa que serve de enfermaria municipal de isolamento, para onde fiz remover os dois doentes accommettidos de alastrim.

Ainda assim foram grandes as difficuldades que tive de vencer para conseguir um regular tratamento para os dois infelizes.

A secção de electro e hydrotherapia é egualmente urgente.

E' a unica therapeutica aconselhada para um grande numero de casos de molestias nervosas e mentaes, para os quaes a therapeutica pharmacologica é nulla e as mais das vezes prejudicial.

A esta secção deve ser addicionada uma sala de tratamento pelo repouso (Clinotherapia).

Em estabelecimentos desta categoria taes accessorios são de indiscutivel utilidade.

São absolutamente indispensaveis.

A sua falta constitue imperdoavel lacuna.

Sobre a insufficiencia da capacidade do Asylo Central e da Colonia, para o alojamento dos loucos existentes no Estado, limito-me a transcrever o que foi dito em meu relatorio de 1913.

«Devido á insufficiente capacidade do Asylo Central de tratamento, continuam as cadeias do Estado enxameadas de loucos, e muitos outros a vagarem pelas estradas e ruas dos povoados, em completo desamparo, o que, certo, não attesta bem os nossos foraes de povo culto.

A assistencia aos alienados, constituindo um assumpto que ha empolgado a attenção de todos os paizes civilizados, é bem de ver que Minas não deve retardar por mais tempo a sua definitiva solução».

Torna-se de mais em mais urgente augmentar-se o Asylo Central e ampliar a Colonia.

Com dispendio compativel com as rendas orçamentarias do Estado, poderá o governo realizar esses augmentos, satisfazendo um duplo objectivo:— asylar os supremos infelizes que se acham recolhidos ás cadeias e que ainda vagueiam pelas estradas, e tambem attender a exigencias da hygiene, assim reclamadas, e bem assim aos conselhos da psychiatria no tocante á indispensavel separação dos asylados.

Quanto a esta separação, principalmente na secção de mulheres, tem sido observada de modo muito incompleto, e isto mesmo apenas nos pateos de recreio.

Como já tive occasião de dizer, esta separação deve constar, ao menos, de quatro secções para um e outro sexo:— primeira, agitados; segunda, tranquillos e semi-tranquillos; terceira, rasgadores, desasseados, etc.; quarta, hystericas e comiciaes delirantes.

Dadas as condições actuaes do Asylo Central, impossivel se faz esta divisão, instantemente aconselhada por todos os psychiatras.

Entretanto, si o governo fizesse consignar annualmente uma pequena verba exclusivamente destinada a esse humanitario fim, quando da installação do hospicio até a presente data, decorridos já longos dez annos, ter-se ia conseguido, pouco e pouco, sem choques ou abalos no orçamento do Estado, completar a nossa organização hospitalar para alienados, que, como disse linhas acima, se resente de lacunas imperdoaveis.

Em prol deste departamento da assistencia publica, ouso pedir a benevola attenção de v. exc., que tão salientes mostras tem dado de bem zelar a causa publica, em boa hora confiada á sua esclarecida intelligencia.

Na colonia existem 71 enfermos, escolhidos dentre os chronicos e aptos para o trabalho.—Os alojamentos daquella não devem comportar mais de 60 doentes. No entanto, para obviar os inconvenientes da superpopulação do Asylo Central, fiz elevar a lotação da colonia, onde os inconvenientes da aglomeração não se fazem sentir de maneira tão positiva como no hospicio fechado. Quando o Governo mandou adaptar os predios alli existentes para o alojamento dos enfermos, fiz sentir ao antecessor de v. ex. que um dos predios não se prestava, mesmo adaptado, para moradia dos doentes, devido ás más condições hygienicas de sua collocação, em logar muito baixo e excessivamente humido.

A estadia alli dos asylados, ha dois annos, tem justificado o meu pensar que naquella data expuz com toda franqueza, mas que não colhi a ventura de ser attendido, apesar de falar em nome dos principios de hygiene. Os casos de poly-nevrite alli se têm manifestado com frequencia, bem assim os de rheumatismo poly-articular, muscular etc., devidos á humidade e outras condições do predio. Estão assim justificadas as minhas previsões quando levei ao conhecimento do seu antecessor a inconveniencia daquella adaptação. E assim procedi naquella época porque entendia que, tratando-se dum serviço technico, qual o da hospitalisação de alienados, as obras e melhoramentos a fazerem-se deviam ser precedidas da opinião, sinão do director, que pela lei deve ser um profissional medico, ao menos que fosse ouvido a respeito um outro profissional. Enganei me nesse pensar, porquanto a adaptação foi feita.

O serviço clinico da Assistencia tem sido feito com maxima pontualidade, zelo e competencia pelos dignos medicos de secção do Asylo Central, no que são efficazmente auxiliados pelos enfermeiros, inspectores e guardas, que escrupulosamente cumprem seus arduos deveres. Este serviço está assim distribuido: Pavilhão de Observação, dr. Joaquim Dutra. Primeira secção (homens) dr. Alberto Machado. Segunda secção (homens) dr. Lincoln Machado. Secção de mulheres, dr. Julio de Moura. Colonia, dr. José Hygino.

Do que hei dito, sufficiente se me affigura para suscitar a favor deste estabelecimento a boa vontade de v. ex. no humanitario proposito de collocal-o na altura dos fins a que foi destinado. E' isto o que tenho escripto em meus relatorios anteriores e que não me cansarei de repetir até conseguir o escopo collimado.

Assistencia a Alienados de Minas Geraes, em Barbacena, 12 de março de 1914.

O Director.

Dr. Joaquim Dutra.

Quadro demonstrativo do movimento de loucos na Assistencia a Alienados do Estado de Minas Geraes, durante o anno de 1913

Passaram do anno de 1912 para o de 1913 :			
Homens	221		
Mulheres	121	342	
Foram internados durante o anno de 1913 :			
Homens	150		
Mulheres	101	251	593
Sahiram curados durante o anno de 1913 :			
Homens	31		
Mulheres	11	42	
Melhorados :			
Homens	2		
Mulheres	2	4	
Licenciados :			
Homens	16		
Mulheres	15	31	
A pedido da familia :			
Homens	10		
Mulheres	6	16	
Falleceram :			
Homens	83		
Mulheres	53	136	229
Passaram para o anno de 1914	—	—	364 loucos
Sendo :			
Homens	—	—	229
Mulheres	—	—	135
Total	—	—	364

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913. — O escripturario, *Carlos de Senna Valle*. — O director, *Dr. Joaquim Dutra*.

Nacionalidade dos loucos internados durante o anno de 1913

Homens :	
Brasileiros	140
Italianos	8
Portuguezes	2
Total	150
Mulheres :	
Brasileiras	97
Italianas	3
Franceza	1
Total	101

Cores dos loucos internados durante o anno de 1913

Homens :	
Brancos	78
Pardos	48
Pretos	24
Total	150
Mulheres :	
Brancas	42
Pardas	38
Pretas	21
Total	101

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913. — O escripturario, *Carlos de Senna Valle.* — O director, *Dr. Joaquim Dutra.*

Estatistica Psychiatrica

CLASSIFICAÇÃO

1.ª CLASSE

1.º grupo

Psychoses do cerebro valido (Psychoses effectivas) :		
Mania simples		21
Lypemania ou melancolia		13

2.º grupo

Confusão mental (Psychoses toxicas)	Intoxicação (exotoxicas) :	
	alcoolismo	37
	morphinismo	0
	cocainismo, etc	0
	Toxi infecções (endo-toxicas) :	
	Puerperio	2
	Febre typhoide	2
	Sarampo	1
	Variola, etc	0
	Tyrodeismo (cretinismo	1
	Tyrodeismo (myscedema	1
	Tyrodeismo (basedowismo	0
Delirio agudo		22
Estupidez vesanica		5

3.º grupo

Loucuras periodicas (Psychoses maniaco depressivas)	(Intermittente ou alterna	23
	(Circular	5
	(Dupla fórma	3
Delirio systhematisado chronico progressivo (Magnan)		1

2.ª CLASSE

Syndromas episodicos dos degenerados :	
Obsessões	6
Impulsões	7
Ideias fixas	14
Neuro-psychoses :	
Neurasthenia	4
Hysteria	8
Epilepsia	7
Anomalias mentaes :	
Paranoia	8
Imbecilidade	7
Idiotia	5
Loucura moral	0
Demencia precoce :	
Paranoide	4
Hebphrenia	2
Catatonica	2
Grupo demencial :	
Peri-encephalite chronica diffusa	3
Alcoolismo chronico	11
Syphilis cerebral	3
Lesões em foco :	
Traumatismo	0
Tumores	0
Hemorrhagia, embolias, etc	3
Syphilis	2

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.—O director, Dr. *Joaquim Dutra*.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.

Procedencia das loucas internadas durante o anno de 1913

Aguas Virtuosas	1
Alto Rio Doce	1
Além Parahyba	2
Abbadia de Pitanguy	1
Barbacena	17
Bello Horizonte	19
Curvello	2
Cataguazes	2
Campo Bello	1
Campanha	2
Christina	1
Conceição do Serro	2
Diamantina	3
Estrella do Sul	1
Entre Rios	1
Formiga	2
Guanhães	1
Itajubá	1
Juiz de Fóra	5
Lima Duarte	1
Mercês do Pomba	1
Mar d'Hespanha	1
Marianna	1
Machado	1

Mello do Desterro	1
Muriahé	1
Monte Santo	1
Ouro Preto	3
Palma	1
Palmyra	1
Ponte Nova	1
Piranga	1
Pouso Alto	2
Queluz	3
Rio Novo	1
Rio das Velhas	1
S. João d'El-Rey	3
Santa Barbara	1
S. José do Paraizo	1
Sabará	1
S. Sebastião do Paraizo	1
S. Gonçalo do Sapucahy	1
Villa Rio Casca	1
Villa Mercês	1
Villa Pitanguy	3
Villa Nova de Lima	1
Total	101

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de de 1913.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.—O director, *Dr. Joaquim Dutra*.

Procedencia dos loucos internados durante o anno de 1913

Alfenas	1
Abaeté	1
Alto Rio Doce	1
Aguas Virtuosas	1
Bello Horizonte	26
Barbacena	15
Bomfim de Palmyra	1
Bom Despacho	1
Bom Successo	1
Bomfim	1
Cataguazes	4
Conceição do Serro	5
Caeté	1
Carangola	4
Curralinho	1
Diamantina	6
Dores da Boa Esperança	1
Entre Rios	2
Guarará	1
Itaúna	1
Itajubá	2
Juiz de Fóra	6
Lavras	3
Leopoldina	2
Muzambinho	1
Monte Alegre	1
Monte Santo	1
Manhuassú	1
Matheus Leme	1
Ouro Preto	7
Oliveira	1
Pedra Branca	2
Passa Quatro	2
Patos	1

Ponte Nova	1
Pomba	1
Pequy	1
Palmyra	1
Pouso Alegre	1
Queluz	1
Rio das Velhas	2
Rio Novo	1
S. José do Paraiso	1
S. Sebastião do Paraiso	1
S. João Nepomuceno	2
Serro	2
Santa Rita do Sapucahy	8
S. João d'El-Rey	3
S. João Evangelista	5
Santa Quiteria	1
Ubá	1
Viçosa	1
Villa Eloy Mendes	2
Villa Braz	1
Villa Perdões	1
Villa Piranóra	1
Villa Divinopolis	2
Villa Nepomuceno	1
Villa Rio Espera	1
Villa Rezende Costa	1
Vespasiano	1
Villa de Contagem	2
Villa Nova de Lima	1
	2
Total	150

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.— O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.— O director, Dr. *Joaquim Dutra*.

Formas de molestias

MULHERES

Alcoolismo	7
Alcoolismo agudo	1
Alcoolismo (excitação maniaca)	1
Alcoolismo chronico (demencia organica)	1
Confusão mental	4
Confusão mental (alcoolismo e syphilis)	1
Confusão mental por alcoolismo	1
Confusão mental auto-toxica	2
Debilidade mental	1
Debilidade mental por degeneração	1
Demencia precoce	6
Demencia senil	3
Demencia paranoide	1
Demencia organica (endo-arterite cerebral)	2
Demencia vezanica	3
Delirio chronico (psychose degenerativa)	1
Delirio de perseguição alluciuatoria	1
Excitação melancolica	1
Excitação maniaca	1
Epilepsia	2
Hysteria-loucura maniaca depressiva (typo periodico)	1
Idiotia	2
Imbecilidade	6
Loucura maniaca depressiva (melancolia catatonica)	1

Loucura maniaca depressiva (forma excitação maniaca-hysterica)	1
Loucura maniaca depressiva (melancolia periodica)	1
Loucura maniaca depressiva (typo periodico)	1
Loucura maniaca depressiva	9
Mania chronica	1
Melancolia anciosa de involução	1
Melancolia simples	1
Paranoia	1
Paranoia (delirio systematisado religioso)	1
Paranoia (delirio de grandeza)	1
Psychose alcoolica	3
Psychose alcoolica (delirio de perseguição)	1
Psychose maniaca depressiva	2
Psychose degenerativa (delirio-chronico)	1
Psychose auto-toxica (melancholia simples)	1
Psychose epileptica	2
Psychose auto toxica (excitação maniaca)	2
Psychose maniaca depressiva (melancolia anciosa)	1
Psychose hysterica	1
Psychose auto-toxica (alcoolismo, syphilis, infecções puerperaes)	1
Psychose auto-toxica	1
Psychose auto-toxica (confusão mental de causa puerperal)	1
Psychose degenerativa (monomania erotica)	1
Psychose degenerativa (mania ambulatoria)	1
Psychose maniaca depressiva (delirio maniaco)	1
Estupor melancolico	3
Estupor allucinatorio	1
Estupor catatonico	2
Syndroma hysterico	1
Syndroma maniaco depressivo	2
Syndroma hypocondriaco	1
Não revelaram molestia mental	2
Total	101

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.—O director, Dr. *Joaquim Dutra*.

Fórmas de molestias

HOMENS

Alcoolismo	11
Alcoolismo chronico	2
Alcoolismo (delirium tremens)	1
Confusão mental simples	1
Confusão mental allucinatoria	1
Delirio alcoolico	10
Delirio dos degenerados	21
Delirio dos degenerados (estado melancolico)	1
Delirio degenerativo (impulsivo)	1
Demencia precoce	4
Demencia senil	3
Demencia secundaria	1
Demencia melancolica com excitação	1
Depressão melancolica	2
Depressão mental	1
Epilepsia	1
Epilepsia delirio epileptico	10
Excitação maniaca (forma circular)	1
Excitação maniaca simples	19

Idiotia	2
Imbecilidade	2
Loucura maniaco-depressiva	11
Loucura maniaco-depressiva (fórma mixta)	2
Loucura dos degenerados	4
Loucura depressiva com periodos de excitação	1
Loucura maniaca	1
Loucura maniaco-depressiva (de origem syphilitica)	1
Loucura maniaco-depressiva pro-syphilis cerebral	1
Loucura (delirio de perseguição)	1
Loucura toxica	1
Loucura alcoolica (intoxicação)	1
Loucura por infecção	1
Loucura por intoxicação (auto-intoxicação após sarampo)	1
Loucura por lesão organica do cerebro	1
Mania aguda	1
Mania simples	1
Mania de perseguição (perseguido-perseguidor)	1
Melancolia simples	5
Melancolia anciosa	1
Melancolia com delirio	1
Psychastenia	1
Psychastenia (degeneração)	1
Psychose por infecção	1
Psychose por congestão	1
Psychose por congestão cerebral	1
Paralysia geral	1
Syphilis cerebral	1
Não revelaram perturbação mental	3
	150

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.—O director, *Dr. Joaquim Dutra*.

Causa mortis

(MULHERES)

Cachexia consecutiva a diarrhéa chronica	6
Diahrréa	2
Diarrhéa chronica	11
Diarrhéa infecciosa	5
Diarrhéa marasmatica	1
Diarrhéa e convulsões epilepticas	1
Diarrhéa chronica e ataques epilepticos	1
Diarrhéa chronica e marasmo	1
Embolia pulmonar	1
Embolia cerebral	1
Enterite chronica	1
Enterite tuberculosa	1
Estado de mal epileptico	1
Gastro-enterite	1
Gastro-enterite chronica	1
Grande mal epileptico	1
Hemorrhagia interna consecutiva a cirrhose atrophica	1
Inanição por sitiophobia consecutiva a molestia mental	1
Lesão cardiaca	2
Marasmo	2
Marasmo consecutivo a diarrhéa chronica	4
Marasmo consecutivo a enterite chronica	1
Nephrite aguda	1
Syncope cardiaca	3
Tuberculose	1
Tuberculose mesenterica	1
	55

(HOMENS)

Arterio-sclerose generalisada	1
Asystolia	1
Asthenia cardiaca	1
Congestão cerebral	2
Cachexia post-diarrhéa infecciosa	1
Cachexia	2
Cachexia diarrhéica	1
Cachexia demencial	1
Cardiopathia	2
Diarrhéa	3
Diarrhéa infecciosa	51
Embolia cerebral	1
Enterite tuberculosa	1
Insufficiencia cardiaca	1
Insufficiencia mitral	1
Marasmo	1
Marasmo consecutivo a enterite chronica	1
Poly nevrite infecciosa	3
Poly nevrite consequencia a diarrhéa infecciosa	1
Syncope cardiaca	3
Pleuriz purulento	1
Tuberculose pulmonar	3
	83

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.—O escripturario, *Carlos de Senna Valle*.—O director, *Dr. Joaquim Dutra*.

Clinica do dr. Alberto Machado

Illmo.e exmo.sr.dr. director da Assistencia a Alienados.—Em cumprimento ao disposto no regulamento deste estabelecimento, venho apresentar-vos, em resumo, a estatistica dos doentes entrados no 1.º pavilhão, em 1913.

Passaram de 1912 para 1913	123
Entraram em 1913	38
	161

Sahiram :

Melhorados	5
Fallecidos	35
	40

A mortalidade continúa em numero elevado devido a causas já expostas em relatorios anteriores.

O numero de altas foi pequeno devido á internação de individuos na maior parte alcoolistas e epilepticos, adquirindo aquelles algumas melhoras, mas não estando em condições de alta.

Para a colonia sahiram deste pavilhão muitos loucos, tendo voltado alguns por tornarem-se agitados ; e existindo ainda grande numero em condições de trabalhar, torna-se necessario o augmento de pavilhões na colonia, não só para evitar a aglomeração, como tambem para proporcionar-lhes meios de distração, por conseguinte de cura.

Continúa este pavilhão carecedor de muitos melhoramentos que têm sido reclamados em relatorios anteriores.

Caso nenhum importante foi observado neste pavilhão, sendo todos de molestias communs.

Barbacena, 28 de fevereiro de 1914.—*Dr. Alberto Machado.*

Clinica do dr. Lincoln Brandão da Cruz Machado

Exmo. sr. dr. Director da Assistencia a Alienados do Estado de Minas Geraes. Cumprindo o disposto no art. 23 § 13 do Regulamento da Assistencia a Alienados do Estado de Minas Geraes, venho apresentar-vos o relatorio do 2.º pavilhão do Asylo Central.

O movimento de doentes durante o anno de 1913 foi o seguinte:

Passaram de 1912 para 1913.....	92	
Foram internados em 1913.....	75	167
Sahiram durante o anno de 1913:		
Curados.....	11	
Licenciados.....	8	
A pedido.....	5	
Melhorados.....	2	
Alta de accordo com o art. 102 do regulamento.....	1	
Removidos para a Colonia.....	12	
Falleceram.....	36	75
		92

Continuam em tratamento, a 1.º de janeiro de 1914, 92 doentes.

Os obitos foram determinados por: diarrhéa infecciosa 30, embolia cerebral 1, morte repentina 1, asystolia 1, cachexia 2 e cardiopathia 1.

Ainda este anno foi a diarrhéa a maior causadoura de obitos, fazendo victimas em maior numero que no anno passado; o que evidencia a necessidade de um pavilhão para o isolamento não só dos doentes affectados dessa molestia, como de outras contagiosas, que se encontram nos pavilhões e que ahi são tratados em promiscuidade.

Em relação ás medidas que urge se adoptem para o bom cumprimento na applicação dos meios therapeuticos ás molestias nervosas, são as mesmas já enumeradas successivamente em tres relatorios annuaes anteriores a este.

São ellas uma sala para hydrotherapia, electrotherapia, chinotherapia e isolamento de molestias contagiosas, que facilitariam os meios curativos e prophylaticos e que não existindo entre nós obrigam o medico a cingir se á therapeutica medicamentosa, prejudicial na grande maioria dos casos, e, por outro lado, expõe os doentes á contaminação de molestias graves que são contagiosas.

São esses, em resumo, os principaes dados que venho vos apresentar.

Barbacena, 1.º de março de 1914.— *Dr. Lincoln Brandão da Cruz Machado*, medico do 2.º pavilhão do Asylo Central.

Clinica do dr. Trajano de Moura

Exmo. sr. dr. Joaquim Antonio Dutra.—Como me cumpre, passo a relatar-vos o que occorreu durante o anno proximo findo na secção das mulheres, nos dois pavilhões a meu cargo.

Em 31 de dezembro de 1913 existiam 135 doentes; durante o anno entraram 101, sahiram 24 e falleceram 53.

Tudo isso vae discriminado nos quadros annexos.

O exame das causas da mortalidade chama logo a attenção para o numero avultado de obitos produzidos por doenças intestinaes: trinta e um casos de enterites chronicas e cinco de affecções agudas.

O mecanismo desses acommettimentos morbidos não varia, antes repete-se com tal monotonia que impõe-se quasi como um phenomeno experimental.

Em regra a grande maioria das doenças mentaes é precedida ou acompanhada de desordens gastro-intestinaes e, ou se admitta que as primeiras sejam o factor etiologico das segundas, ou vice-versa, certo é que essas complicações raramente deixam de existir nos diversos gráos da escala hierarchica, desde o simples embaraço gastrico até as mais graves inflammações do tubo alimenticio.

As desordens do instincto nutritivo apparecem com desoladora frequencia e do terrivel contubernio da *bulimia e da pica* resultam depravações taes do appetite que as doentes se transformam em verdadeiros escoadoiros de todas as immundices e do que lhes chega ao alcance da bocca. Portanto, com essa especie de doentes torna-se necessario uma vigilancia constante e uma assistencia intinter upta para impedirem que as affecções gastro-intestinaes, companheiras habituaes da alienação mental, se aggravem ou se multipliquem pela acção infallivelmente nociva de tudo que certos loucos são capazes de ingerir, mercê de um instincto nutritivo conspurcado. Mas essa fiscalização torna-se impraticavel quando ha super-população nas enfermarias e deficiencia de pessoal zelador.

Foi justamente o que se deu no primeiro pavilhão a meu cargo.

Ahi a enterite tornou-se endemica e, pela sua chronicidade, acarretou a morte a trinta e uma doentes; mas no segundo pavilhão, onde o numero de loucas não excedeu de vinte e oito e portanto onde não se produziram os maleficios da agglomeração, houve apenas dois obitos— um por lesão cardiaca e outro por inanição.

Convém notar que não se cuidou de selecção na distribuição das doentes nesse pavilhão; antes para elle foram removidas as reputadas incuraveis, muitas dellas immunisadas e no ultimo ciclo da affecção mental.

Esse facto póde ser marcado como uma verdadeira experiencia e indica com segura evidencia qual o caminho a seguir para, senão supprimir, ao menos reduzir sensivelmente a mortalidade occasionada pelas complicações intestinaes.

As demais providencias que vos suggeri em relatorio anterior e que seria apressar a Assistencia para melhor preencher os seus fins, ainda não puderam ser tomadas pelos poderes publicos, de sorte que só me cumpre fazer votos para que cessem os imperiosos motivos que têm inhibido a realização de tão gratos deveres de solidariedade e de assistencia aos mais infelizes membros da sociedade.

Barbacena, 15 de fevereiro de 1914. *Dr. Julio Trajano de Moura*,

Doenças mentaes das internadas durante o anno de 1913

Molestias	Brasileiras	Extrangeiras	Brancas	Pardas	Pretas	Solteiras	Casadas	Viuvas
Loucura dos degenerados, loucura moral, psycasthenias	9	—	6	3	—	4	4	1
Confusão mental (intoxicações, toxi-infecções, esgotamentos)	21	1	7	10	5	7	12	3
Hysteria	1	—	—	1	—	1	—	—
Paranoia	1	—	1	—	1	—	—	1
Melancolia anciosa	2	—	1	1	—	1	—	1
Psychose maniaco-depressiva	9	1	11	11	3	8	13	7
Syndroma paranoide	1	1	1	—	—	—	—	—
Demencia precoce	6	—	1	1	1	1	1	—
Epilepsia	2	1	1	1	1	2	1	—
Demencia (senil, secundaria, organica)	13	1	2	9	3	2	3	2
Demencia paralytica	6	—	2	5	1	2	—	—
Imbecilidade	2	—	1	1	—	2	—	—
Idiotia								
Somma	91	3	39	45	15	48	35	14

Barbacena, 15 de fevereiro de 1914. — *Dr. Julio Trajano de Moura.*

Movimento dos doentes

Mezes	Entradas	Altas licenciadas	Curadas	A pedido	Fallecidas
Janeiro	3	2	0	0	1
Fevereiro	10	1	0	1	1
Março	11	3	1	1	7
Abril	7	1	2	2	9
Maio	11	0	1	0	8
Junho	1	1	0	1	8
Julho	13	1	1	0	4
Agosto	10	3	1	0	2
Setembro	9	1	2	0	1
Outubro	9	1	2	0	6
Novembro	10	1	0	0	2
Dezembro	1	0	0	1	1
	101	18	10	6	53

Os fallecimentos deram-se por :

Embolia pulmonar	1
Cachexia consecutiva a diarrhéa chronica	31
Enterite chronica e convulsões epilepticas	2
Enterite aguda infecciosa	5
Grande mal epileptico	3
Enterite tuberculosa	1
Mesenterica tuberculosa	1
Inanição	1
Tuberculose pulmonar	1
Lesão cardiaca	1
Cachexia demencial	1
Nephrite aguda	1
Hemorrhagia interna, consequencia de cirrhose atrophica	1
	53

Barbacena, 15 de fevereiro de 1914.—*Dr. Julio Trajano de Moura.*

Clinica do Dr. José Hygino da Silveira

Exmo. sr. dr. director da Assistencia a Alienados. — O infra assignado, medico auxiliar em exercicio, de accordo com o Regulamento da Assistencia, vem apresentar-vos o relatorio do anno findo, do movimento clinico nos pavilhões da Colonia de Alienados. Esse movimento vae discriminado da seguinte maneira : Passaram do mez de dezembro de 1913 para o mez de janeiro de 1913..... 65 doentes
Foram internados durante o anno..... 25 90

Sahiram durante o anno :

Curados	11	
Licenciados	2	
Evadidos	2	
Falleceram	4	19
		71

Passaram do mez de dezembro de 1913 para o mez de janeiro de 1914 71 doentes.

A maior porcentagem de loucos internados alli tem como causa o alcoolismo chronico, os quaes ficam em pouco tempo bons, depois da suppressão absoluta de bebidas alcoolicas, obtendo a competente alta. Muitos, porém, como se tem observado, algum tempo depois voltam, para de novo serem internados, por continuarem a commetter o mesmo abuso.

Como se vê da estatistica apresentada, o numero de obitos foi pequeno, attingindo, porém, uma boa porcentagem o numero de altas.

Os dois pavilhões a meu cargo, apesar das constantes reclamações de v. ex., continuam resentidos de grandes faltas, precisando de grandes reformas e de necessidades inadiaveis.

Barbacena, 28 de fevereiro de 1914.—*Dr. José Hygino da Silveira.*

Relatorio do Economo da Assistencia a Alienados

Cumprindo o disposto no art. 23, n. 6, do dec. n. 3.881, de 12 de abril de 1913, venho apresentar o relatorio das occurrencias havidas na Assistencia a Alienados do Estado de Minas Geraes, no anno de 1913.

Foram feitos os seguintes serviços e melhoramentos no estabelecimento:

a) Construcção de uma casa de tijolos com 4m×3m para montar uma installação electrica com motor e bomba para levar agua ao 2.º pavilhão das mulheres e casa do economo;

b) Encanamento de agua para o dito pavilhão com 150m de cano;

c) Mudança do banheiro do 1.º pavilhão das mulheres para o pateo e assentamento de 3 latrinas modernas com descarga de 15 em 15 minutos no mesmo pateo. Com alterações aproveitou-se mais uma cellula;

d) Construcção provisoria de um cemiterio cercado de arame, devido á urgencia, attenta a grande distancia da Assistencia ao cemiterio da cidade. De accordo com a auctorisação de v. ex. em o officio n. 34, de 21 de maio de 1913, já se iniciou a sua construcção definitiva;

e) Cerca de arame em todo o quintal;

f) Sargetas e passeios na frente da Secretaria; reforma de jardins;

g) Caiação e pintura interna em todos os pavilhões e externa no pavilhão de observação.

h) Regularisou-se o serviço dagua do estabelecimento, suspendendo-se as caixas de recepção e distribuição, esta 25 centimetros e aquella 40 centimetros. Para garantir as nascentes da agua adquiriu-se um terreno em 1000 metros quadrados.

i) Foram ladrilhadas duas cellulas no 2.º pavilhão das mulheres e a entrada do mesmo pavilhão.

O 1.º pavilhão das mulheres e o 2.º dos homens necessitam de reformas nos soalhos, por se acharem deteriorados.

Os serviços feitos na Colonia, segundo consta do relatorio do administrador, que vae annexo, sob n. 2, foram os seguintes:

Construcção de um paiol, de uma cerca e inicio de construcção de um monjolo.

A producção, segundo o mesmo annexo, foi de 9:226$200, tendo sido remettido para a Assistencia apenas o seguinte: 39 alqueires de milho, na importancia de 257$400; 860 kilos de batatas a $200, na importancia de 172$000.

No quadro annexo, sob n. 1, vae especificado, mez a mez, o numero de enfermos que estiveram internados de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1913 e bem assim o de empregados contractados com direito a refeição.

A despesa total da Assistencia a Alienados e da Colonia importou em 214:869$160, sendo a da Assistencia de 172:015$732 e a da Colonia de 42:853$428.

A receita da Assistencia foi de 14:631$000.

O numero de doentes que estiveram na Colonia durante o anno de 1913 e o de empregados contractados com direito a alimentação vem declarado no quadro annexo sob n. 3.

A renda de pennas daqua elevou-se a mais de 175$000, pois era de 47$800, passando agora a ser de 650$000, tendo os concessionarios pago sempre a tempo na collectoria local.

A alimentação aos enfermos e empregados da Assistencia e Colonia, conforme se vê do quadro annexo sob n. 1, importou em 71:783$383, sendo :

Assistencia	58:059$143	
Colonia	13:724$240	71:783$383

A média mensal de enfermos e de empregados da Assistencia com direito a refeição foi de 409 pessoas. — A da Colonia foi de 78 pessoas.

A alimentação para cada enfermo da Assistencia ficou, pois, mensalmente em 14$829 e por dia em $384. A da Colonia ficou mensalmente em 14$662 e por dia em $188.

Producção

O quintal da Assistencia forneceu toda a verdura necessaria ao estabelecimento.— Forneceu ainda 516 kilos de batatas.

Foram abatidos quatro suinos, que produziram 300 kilos de toucinho e carne.— Estes suinos foram engordados com sobras de refeições.

Tambem foram feitos no estabelecimento 83 kilos de marmelada, que se distribuiu aos enfermos.

A lavanderia vae funccionando regularmente, sendo aproveitadas as enfermas que se acham em condições de prestar os serviços de lavagem de roupa. São dirigidas por uma lavandeira-chefe. Foram lavadas e passadas a ferro 36.369 peças de roupas.

A officina de costura, que é dirigida por uma costureira-chefe, confeccionou, entre calças, blusas, saias, lençóes, fronhas e colchões para encher, para os enfermos, 2.724 peças de roupas.

Secretaria

O movimento da secretaria foi o seguinte :

Officios expedidos (pelo director)	577	
Officios expedidos (pelo economo)	252	829
Officios recebidos (pelo director)	223	
Officios recebidos (pelo economo)	20	243
Requisições	—	14
Editaes	—	2
Termos de contractos	—	16

Almoxarifado

O almoxarifado recebeu e forneceu durante o anno todos os generos e artigos necessarios á Assistencia e á Colonia.

Pharmacia

A pharmacia da Assistencia avion as seguintes formulas :

Para os enfermos do estabelecimento.....	1.245
Para a colonia.....	154
Para os presos pobres da cadeia local.....	499
	1.898

Houve dois casos de alastrim durante o anno de 1913, tendo sido os doentes removidos para o lazareto da municipalidade, cedido generosamente pelo exmo. sr. dr. Bias Fortes, dignissimo presidente da Camara Municipal de Barbacena.

Durante o tempo em que os doentes se acharam no lazareto, estiveram sempre tratando dos mesmos dois guardas da Assistencia a Alienados, os quaes cumpriram esse mister com zelo, dedicação e verdadeira caridade. Por esse serviço, além do ordenado, recebeu, cada um, uma gratificação de 52$500 conforme conta, ha tempos, remettida á Secretaria conjunctamente com outras.

Com a devida venia, peço licença para, mais uma vez, solicitar de v. exc., o mais breve possivel, a installação de duchas no estabelecimento, serviço esse indispensavel ao tratamento dos internados e que constituirá augmento de renda para a Assistencia a Alienados. Esse serviço tem sido reclamado pelo dr. director e pelos medicos do estabelecimento.

E' preciso que seja regularizada a admissão de contribuintes de modo que se possa apurar exactamente a renda com a qual os mesmos concorrem para a Assistencia. O atrazo de pagamento do pensão por parte dos responsaveis tem sido, como preceitua o § 2.º do art. 46 do regulamento a que se refere o dec. n. 3.881, de 12 de abril de 1913, levado ao conhecimento do exmo. sr. dr. Chefe de Policia para ser cobrado executivamente ; mas, até hoje, não tive communicação alguma si essas contas foram ou não pagas, o que torna impossivel o encerramento das contas de contribuintes.

Barbacena, 28 de março de 1914. — O economo, *Camillo de Castro Leite*.

Annexo

Quadro demonstrativo da receita e da despesa da Assistencia a Alienados do pregados contractados

1913	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Enfermos que estiveram	345	346	359	344	330	323
Pessoal contractado com direito a alimentação.	60	60	60	60	60	60
Total de cada mez.....	405	406	419	404	390	383
Auxilios.....	43$600	84$000	50$000	37$000	15$000	41$000
Alimentação.....	5:640$912	5:462$348	5:481$800	5:993$600	5:778$136	5:350$392
Bens de raiz.....	—	—	—	—	—	—
Conservação de predios.	243$100	165$500	134$800	399$750	447$000	133$900
Eventuaes.....	1:390$700	407$900	437$020	1:188$400	311$200	316$000
Expediente.....	137$000	180$000	41$500	73$000	101$900	78$000
Feitio de roupa.....	—	—	—	—	—	—
Fazendas e roupas.....	908$580	1:106$580	209$400	1:190$616	1:534$455	127$000
Funeraes.....	74$750	137$700	86$300	334$850	259$070	145$620
Lavagem de roupa.....	254$070	281$840	356$000	274$950	378$290	298$150
Luz.....	8$000	5$500	20$000	—	21$600	23$500
Moveis e utensilios.....	28$500	71$800	120$000	96$300	55$700	38$000
Pharmacia.....	254$000	834$400	589$300	1:435$600	393$000	592$000
Pessoal titulado.....	3:499$997	3:499$997	3:499$997	3:499$997	3:574$855	3:950$001
Pessoal titulado da colonia.....	783$333	783$333	783$333	783$333	1:052$741	1:400$000
Pessoal contractado.....	2:419$309	2:418$984	2:481$323	2:455$307	2:694$593	3:182$428
Pessoal contractado da colonia.....	688$626	690$000	669$324	716$650	840$731	1:066$128
Semoventes.....	—	—	—	—	—	—
	16:375$117	16:160$782	14:960$187	18:479$463	17:458$676	17:042$419

RECEITA

Pensão .....
Medicamentos aos presos da cadeia local.
Pennas d'agua .....

Verba votada.....
Supplemento á verba votada. .....

Secretaria da Assistencia a Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.—O

n. 1

rante o anno de 1913, contendo o numero de enfermos e o numero de em-
com direito a alimentação

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total durante o anno
349	345	357	361	367	364	2.190
60	60	60	60	60	60	720
409	405	417	421	427	424	4,910
—	23$000	28$000	65$000	78$000	61$000	528$000
6:222$918	6:231$853	5:032$803	6:492$698	6:364$600	6:831$293	71:783$383
—	—	—	50$000	—	—	50$000
58$000	13$000	451$625	578$800	124$400	217$000	3:300$375
538$160	566$310	704$100	212$700	255$350	121$100	6:769$340
127$200	36$700	40$800	120$000	72$000	55$720	1:073$720
151$000	97$200	—	165$000	182$500	213$000	809$300
285$830	647$200	565$300	363$400	235$180	1:114$380	8:287$821
—	—	—	156$400	127$800	—	1:322$090
253$580	273$670	326$330	352$720	270$320	348$680	3:669$600
8$500	—	—	53$700	8$500	8$500	157$800
128$200	47$500	69$300	275$700	309$800	944$500	2:185$300
816$000	866$500	817$600	708$800	117$300	1:127$200	8:851$700
3:863$333	3:933$326	3:700$001	3:908$326	3:950$001	3:950$600	41:829$827
1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:142$500	1:087$500	12:416$073
3:530$000	3:516$164	3:530$000	3:462$798	3:519$170	3:431$600	36:971$886
1:063$296	1:082$000	1:082$814	1:049$450	1:078$316	1:085$000	11:112$345
—	—	—	—	750$000		750$000
18:196$617	18:504$723	18:401$673	19:173$902	19:185$737	20:929$774	211:869$105

9:600$000		
1:481$000		
550$000	11:631$000	
100:000$000		
103:235$160	203:235$160	211:869$160

escripturario, Carlos de Senna Valle. - O economo, *Camillo de Castro Leite*.

Relatorio do administrador da Colonia

Illmo. sr. Economo da Assistencia a Alienados.—Venho de accordo com o Regulamento em vigor, apresentar-vos o relatorio constante da receita e despesa desta Colonia.

PRODUCÇÃO DURANTE O ANNO DE 1913

Milho 80 carroças de 4 rodas.....	—
Feijão 2.247 kilos a $250.....	561$750
Azeite com casca 840 litros.....	1:008$000
Batatas doces 1.540 kilos a $100.....	154$000
Batatas inglezas 2.400 kilos a $200.....	480$000
32 resteas de alhos a $500.....	168$000
127 kilos de cebolas a $800.....	101$600
39 alqueires de milho remettidos á Assistencia.	257$400
150 alqueires gastos na Colonia, porcos e animaes em trabalho.....	990$000
348 1/2 kilos de toucinho e carne de porco a $900.....	313$650
140 carros de lenha a $900.....	1:260$000
5.858 kilos de mandioca a $100.....	585$800
180.000 tijolos, sendo 80.000 a 2$400 e 100.000 a 3$800.....	1:440$000
Total.....	9:236$200

CONSTRUCÇÕES FEITAS POR ORDEM DO EXMO. SR. DR. SECRETARIO DO INTERIOR

Um paiol com 15 metros de comprimento por 5 de largura, coberto de telhas e cercado de taboas.

Construcções feitas por vossa ordem:

Uma cêva para porcos, murada de tijolos, com coberta de telhas, tanque com agua encanada e calçada de pedras.

Foi iniciado, tambem, um monjolo de socar com 3 mãos e pilões, que opportunamente será concluido.

TRANSPORTE

Foi melhorado o meio de transporte desta Colonia, com um caminhão-automovel, fornecido pelo exmo. sr. dr. Secretario do Interior, mediante pedido feito por esta administração, e 4 bois por vós adquiridos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DA COLONIA M. DE ALIENADOS DURANTE O ANNO DE 1913, CONTENDO O NUMERO DE DOENTES E EMPREGADOS CONTRACTADOS COM DIREITO A ALIMENTAÇÃO

Enfermos que estiveram de janeiro a dezembro.	63
Pessoal contractado com direito a alimentação.	15
Total.....	78

Auxilios	139$100
Alimentação	13:724$240
Conservação de predios	170$700
Expediente	116$400
Eventuaes	2:572$900
Fazendas e roupas	9$000
Ferramentas	295$500
Lavagem de roupa	833$570
Moveis e utensilios	297$400
Pessoal contractado	11:112$345
Pharmacia	166$200
Semoventes	100$000
Total	42:853$428

Ao terminar o presente relatorio, convém dizer que, si esta Colonia fôr dotada de uma Secção de «Avicultura» e, tambem, de algumas vaccas leiteiras para o fornecimento á Assistencia, ficará dando uma renda quasi para equilibrar a despesa.

Colonia Mineira de Alienados, Barbacena, 4 de março de 1914. — O administrador, *Deodoro Gomes de Araujo.*

ANNEXO

Quadro demonstrativo da receita e da despesa da Colonia numero de enfermos e o numero de empre-

1913	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Enfermos que estiveram	63	63	63	63	63	63
Pessoal contractado com direito a alimentação.	15	15	15	15	15	15
Total de cada mez..	78	78	78	78	78	78
Auxilios.....	12$800	27$300	18$000	13$000	—	13$000
Alimentação.....	1:059$054	982$456	959$232	1:387$760	1:058$372	1:184$002
Conservação de predios.	12$000	—	—	—	—	4$200
Expediente.....	—	—	2$000	—	44$400	28$500
Eventuaes.....	532$100	19$700	132$500	77$700	123$500	15$300
Fazendas e roupas. ...	—	—	—	—	—	—
Ferramentas,.....	—	288$000	—	7$500	—	—
Lavagem de roupa... .	60$900	63$550	74$650	60$750	62$050	97$720
Moveis e utensilios....	—	18$000	—	—	3$000	9$500
Pessoal ittulado.....	783$333	783$333	783$333	783$333	1:065$741	1:400$000
Pessoal contractado ..	688$536	690$000	689$321	716$450	840$731	1:056$128
Pharmacia.....	41$700	68$900	38$200	34$300	45$200	22$840
Semoventes.....	—	—	—	—	—	—
	3:190$723	2:911$039	2:657$239	3:770$793	3:239$594	3:978$150

RECEITA :

Feijão 2 247 kilos a $250.....
Arroz com casca 800 litros .....
Batatas doces 1 500 kilos a $100.. .....
Batatas inglezas 2.400 kilos a $200.....
32 resteas de alhos a $500.....
127 kilos de cebolas a $80. .....
30 alqueires de milho remettidos á Assistencia ... .
150 alqueires gastos na Colonia, porcos e animaes trabalho
348 1/2 kilos de toucinho e carne de porco a $600.....
140 carros de lenha a $5000.....
5 858 kilos de mandioca a $100. .....
180.000 tijolos, sendo 80.000 a 2$000 e 100.000 a 2$800.....

Colonia Mineira de Alienados, em Barbacena, 31 de dezembro de 1913.—O ad-

N. 3

Mineira de Alienados, durante o anno de 1913, contendo o gados contractados com direito a alimentação

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total durante o anno
63	63	63	63	63	63	756
15	15	15	15	15	15	180
78	78	78	78	78	78	936
16$000	4$000	4$000	16$000	16$000	16$000	139$100
1:042$560	1:207$450	914$924	1:408$950	1:200$700	1:287$780	13:724$240
—	—	35$000	356$000	13$000	20$500	470$700
—	—	—	11$500	—	—	116$400
30$600	9$000	429$000	54$400	24$700	291$100	2:572$900
—	—	9$000	—	—	—	9$000
—	—	—	—	—	—	295$500
67$550	76$950	62$900	61$000	60$450	84$300	83$570
61$000	15$000	22$900	119$000	30$000	19$000	297$400
1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:150$000	1:142$500	1:087$500	12:416$073
1:063$296	1:082$000	1:082$814	1:049$450	1:078$316	1:085$000	11:112$345
58$000	29$300	27$500	26$000	53$000	23$000	166$200
—	—	—	—	400$000	—	400$000
3:189$906	3:573$600	3:770$038	4:281$400	4:048$666	3:914$680	42:853$428

.....	561$750
.....	120$000
.....	150$000
.....	180$000
.....	16$000
.....	101$600
.....	257$400
.....	900$000
.....	313$650
.....	1:260$000
.....	585$800
.....	1:400$000
	9:236$200

ministrador, *Deodoro Gomes de Araujo*.—O amanuense, *Joaquim Murgel Dutra*.

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO

Exm. Snr.

Na conformidade do disposto no art. 35 n. XV do Regulamento do Archivo Publico Mineiro, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. o relatorio das occurrencias da repartição a meu cargo. Seja-me licito apresentar a v. ex., o que faço com muito prazer, as minhas mais sinceras congratulações pela merecida distincção conferida a v. ex. pelo Governo do Estado nomeando-o Secretario de Estado dos Negocios do Interior, em substituição ao illustre sr. Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

Archivo

Infelizmente continúa o Archivo em dependencia da Secretaria do Interior, commodo acanhado e de todo insufficiente para conservação do grande acervo de papeis, documentos, revistas, diversos, etc, que se accumulam diariamente na repartição. Ainda este anno o Archivo recebeu 63 volumes de papeis findos da Secretaria do Interior e grande quantidade de documentos que a Camara Municipal de Sabará gentilmente offereceu, á qual deixo aqui consignado os meus agradecimentos.

Devido á falta de espaço, todos ou quasi todos esses documentos estão ainda em caixotes ou em pilhas.

E' quasi impossivel continuar o Archivo com a secção de Estatistica a funccionar onde está, e seria de grande conveniencia que v. ex. determinasse a construcção de um predio proprio, para o qual a repartição competente da Secretaria da Agricultura está elaborando magnifica e bella planta.

Bibliotheca

Continua a bibliotheca do Archivo a ser augmentada de livros, revistas, etc. Pedi-se a encadernação de diversos volumes á Imprensa Official, tendo sido encadernados 212 volumes.

Revista

Esta perfeitamente regular a publicação da Revista, devendo ser publicado o volume deste anno, segundo informações fornecidas pela Imprensa Official, ainda este mez.

Com o serviço de copias de documentos para a Revista e outras pequenas despesas despendeu-se a quantia de 2:895$000, havendo um saldo para o thesouro de 105$000, pois a verba é de 3:000$000.

Secção de Estatistica

No periodo de abril de 1913 a 31 de março do corrente anno expediram-se 18 officios a diversos. No mesmo periodo passaram-se 91 certidões, sendo 4 gratis a Camaras Municipaes, 3 que ainda não foram procuradas e 84 que produziram em sello a quantia de 864$200, bem assim diversas copias de leis sobre divisas de municipios e districtos, pedidas pelas Camaras Municipaes.

Em cumprimento ao disposto no artigo 4.º do regulamento n. 860, de 19 de Setembro de 1895, expediu-se ás Camaras Municipaes, em 2 de Março, a seguinte circular:

«No empenho de completar o archivo da lettra h, ordenado pelo art. 4.º do regulamento n. 860, de 19 de setembro de 1895, esta Directoria solicita de v. ex. as necessarias ordens para remessa, a esta Repartição, dos «Estatutos e leis decretadas por essa Camara e relatorios dos seus agentes executivos» impressos ou em copias authenticas. Confia na cooperação de v. ex. para organização do predicto archivo, habilitando assim esta Directoria a ministrar ás partes as copiosas informações e esclarecimentos que diariamente são solicitados. Contando com vosso patriotismo e com o carinho que dispensaes aos negocios municipaes, aproveita a opportunidade para apresentar-vos os seus protestos da mais alta estima e consideração.

Só satisfizeram o pedido as seguintes municipalidades: — Lavras, Ponte Nova, S. Gonçalo do Sapucahy, Paranopeba, Bom Despacho, Conceição do Serro, Tres Pontas, Conceição do Rio Verde, Caracol, Passa Quatro, Cambuhy, Villa Nepomuceno, Divinopolis, Barbacena e a Prefeitura da Capital.

Estão promptos 61 indices dos livros de registros de terras que mandei fazer, com o numero de 18.389 registros e 20.800 nomes de possuidores de terras.

São estas as informações do que de mais importante occorreu no Archivo e que posso ministrar a v. ex.

Tenho a honra de apresentar a v. ex. os protestos de minha mais alta consideração. Saudações.

Bello Horizonte, 25 de maio de 1914.

O director

Francisco Soares Peixoto de Moura

INDICE

	PAGINAS
Introducção	
Secretaria do Interior	3
Administração da Justiça	7
Secretaria da Policia	35
Força Publica	37
Instrucção Primaria	
Escolas existentes	61
Pessoal	62
Creação de logares de adjuncto	103
Transferencias de escolas	104
Conversões	107
Suspensão e restauração do ensino	109
Quadro demonstrativo das escolas existentes	111
Concurso para provimento de cadeiras	118
Professores nomeados durante o anno	122
Professores licenciados	136
Professores promovidos	140
Professores removidos	141
Designação de cadeiras	145
Exonerações	146
Grupos escolares	149
Estatistica escolar	229
Premio de viagem á Capital	282
Conselho Superior	283
Inspecção technica do ensino	290
Inspecção administrativa	296
Caixas escolares	365
Mobiliario escolar e material de ensino	393
Predios escolares	407
Instrucção secundaria	
Gymnasio Mineiro	437
Ensino Normal	
Escola Modelo da Capital	439
Escola Regional de Ouro Fino	443
Estabelecimentos equiparados	445

II

Instrucção superior	PAGINAS
Escola de Pharmacia de Ouro Preto	452
Faculdade Livre de Direito	462
Escola de Medicina	461
Escola de Odontologia da Capital	467
Escola de Odontologia de Ouro Preto	467
Penitenciaria de Ouro Preto	467
Soccorros Publicos	469
Assistencia a Alienados	485
Auxilios e subvenções	487
Divisão administrativa do Estado	488
Eleições	490
Emprestimos ás Municipalidades	495
Seguros de predios do Estado	496
Assumptos diversos	500
Negocios locaes	511
3.º Congresso de Instrucção	512
1.º Congresso Nacional de Historia	512
Estrangeiros	512
Naturalização	513
Corpo consular	513
Rogatorias	514
Registro civil	514
Annexos	
Tribunal da Relação	521
Directoria de Hygiene	545
Assistencia a Alienados	563
Archivo Publico Mineiro	649